



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

**O COMPLEXO TAM (TEMPO, ASPECTO E MODALIDADE) EM MATERIAIS
DIDÁTICOS DE FRANCÊS E PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA**

ALEXANDRA MARIA DE CASTRO E SANTOS ARAÚJO

FORTALEZA – CEARÁ
2016

ALEXANDRA MARIA DE CASTRO E SANTOS ARAÚJO

**O COMPLEXO TAM (TEMPO, ASPECTO E MODALIDADE) EM MATERIAIS
DIDÁTICOS DE FRANCÊS E PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Linguística.

Área de concentração: Linguística

Orientadora: Profa. Dra. Márluce Coan

FORTALEZA – CEARÁ

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A687c Araújo, Alexandra Maria de Castro e Santos.

O complexo TAM (Tempo, Aspecto e Modalidade) em materiais didáticos de Francês e Português Língua Estrangeira / Alexandra Maria de Castro e Santos Araújo. – 2016.
424 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2016.

Orientação: Profa. Dra. Márluce Coan.

1. Funcionalismo (Linguística). 2. Língua Francesa - Composição e Exercícios. 3. Língua Portuguesa (Língua Estrangeira) - Composição e exercícios. 4. Língua Francesa - Uso Da Norma Linguística e Linguística Aplicada - Estudo E Ensino. 5. Categorias Gramaticais. I. Título.

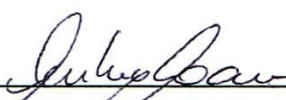
CDD 410

ALEXANDRA MARIA DE CASTRO E SANTOS ARAÚJO


O COMPLEXO TAM (TEMPO, ASPECTO E MODALIDADE) EM MATERIAIS
DIDÁTICOS DE FRANCÊS E PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Linguística. Área de concentração: Linguística.

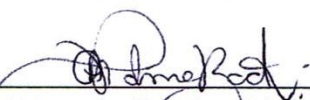
Aprovada em: 29 / 4 / 16



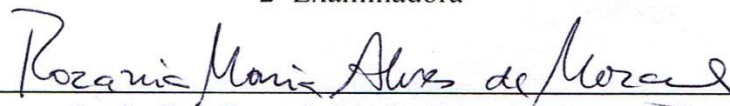
Prof. Dra. Márluce Coan – Orientadora
Universidade Federal do Ceará (UFC)



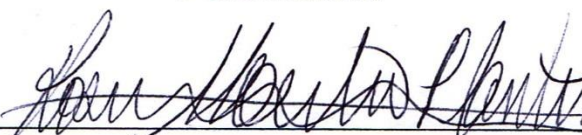
Prof. Dra. Marlene Gonçalves Mattes
Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter)
1ª Examinadora



Prof. Dra. Angela Cristina Di Palma Back
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)
2ª Examinadora



Prof. Dra. Rozania Maria Alves de Moraes
Universidade Estadual do Ceará (UECE)
3ª Examinadora



Prof. Dra. Rosemeire Selma Monteiro-Plantin
Universidade Federal do Ceará (UFC)
4ª Examinadora

Dedico esta Tese:
À Benícia (mãe),
Ao Márcio (irmão) e
Ao Airton (espos),
Que esperaram
Sempre que eu dizia
“depois da Tese”.

AGRADECIMENTOS

A Deus e à Nossa Senhora;

À orientadora, Dra. Márluce Coan, pelo acompanhamento exemplar e fidedigno;

Ao meu esposo, Dr. Airton Araújo, pelo companheirismo de horas de estudo e de distância;

À minha família, em especial, à minha mãe: Benícia Jacinto e aos meus irmãos, César e Márcia, também professores; ao meu cunhado, Otávio, pela disponibilidade de transporte;

À Universidade Federal do Ceará, por ser exemplo de Instituição, diante dos esforços de todos aqueles que nela trabalham e estudam para que avance cada vez mais, tornando-se ícone no Ensino Público de nível Superior em todos os cantos do Ceará e se fazendo conhecer pelo Brasil e pelo mundo.

Aos amigos, Valdecy de Oliveira Pontes e Avanúzia Matias, especialmente;

Ao meu amigo-irmão, Cristiano Machado, pela ajuda tecnológica;

Ao meu amigo, Ernando Chaves (*in memoriam*) pela sua amizade aqui na Terra;

À Max Cópia por ter excelentes funcionários, sobretudo, Jackson, Talcyra, Tânia, Claudio, Núbia.

Às professoras, Rozania e Rosemeire, pelas inestimáveis contribuições, à época da qualificação, no aperfeiçoamento desta Tese;

Aos professores que trabalham em Caiena (Guiana Francesa), Patrícia LETANG; Jean-Christophe BESSAC e Nadine BAILLY;

Aos professores de Francês da Rede Estadual de ensino do estado do Amapá, que trabalham por um ensino melhor;

Aos professores da Rede Estadual de ensino do Amapá e sempre amigos, Osmando Brasileiro, Ramona Santana, Marissélia (baianos) e Mário Cálcano (paraense);

À Agnès LEVÉCOT, professora de Português Língua Estrangeira, na Sorbonne Nouvelle 3, em Paris;

Ao meu ex-bolsista voluntário de Iniciação Científica, Eduardo César Pereira Souza, na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP);

Ao meu atual bolsista de Iniciação Científica da UNIFAP, Tiêgo Ramon dos Santos Alencar;

Aos alunos do Curso de Administração, Letras/Francês e Secretariado Executivo, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) pela compreensão em dias de ausência;

Aos colegas das diferentes regiões do país que se esforçam para fazer Ensino, Pesquisa e Extensão, na UNIFAP.

Aucune langue ne naît riche, mais c'est l'usage qui l'enrichit.

[Nenhuma língua nasce rica, mas é o uso que a enriquece.]

Autor desconhecido

Or, tout l'apprenant, pour pouvoir comprendre et s'exprimer en langue étrangère, a besoin avant tout de se situer dans le temps.

Par conséquent, il est urgent qu'on introduise, dès les premières leçons, les trois époques: présente, passée, future.

[Ora, todo aprendiz, para poder compreender e se expressar em língua estrangeira, tem necessidade antes de tudo de se situar no tempo.]

[Por consequência, é urgente que se introduza, desde as primeiras lições, as três épocas: presente, passado, futuro.]

(SALINS, 1996, p. 184)

RESUMO

À luz de pressupostos funcionalistas, esta Tese apresenta uma análise do tratamento dado às categorias Tempo, Aspecto e Modalidade nos materiais didáticos tanto de Francês quanto de Português Língua Estrangeira, utilizados nos cursos de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). Em relação ao **Tempo**, verificamos se os materiais didáticos correlacionam forma > funções e função > formas, ou seja, se mencionam o fato de uma forma codificar mais de uma função e/ou de uma função ser codificada por mais de uma forma, e se abordam diferentes mecanismos de marcação de Tempo: morfossintáticos e semântico-discursivos. Quanto ao **Aspecto**, tratamos dos traços aspectuais de duratividade (habitualidade x iteratividade) e telicidade e da marcação Aspectual: inerente e composicional. Para **Modalidade**, analisamos mecanismos de marcação da Modalidade por meio do verbo, advérbio e adjetivo (em posição predicativa) e correlação dos usos modais à fonte e ao alvo. O *corpus* é composto por duas coleções: **Latitudes**, de Francês Língua Estrangeira, contendo três volumes, três cadernos de exercícios e três guias pedagógicos; e **Bem-Vindo!**, de Português Língua Estrangeira, contendo cinco volumes e dois cadernos de exercícios. Os resultados apontaram que dos 2.232 exercícios no conjunto de materiais de Francês, 144 relacionaram-se à categoria Tempo, 82 à categoria Aspecto e 199 à categoria Modalidade. Quanto ao conjunto de exercícios de Português, dos 768 exercícios, 57 foram para Tempo, 29 para Aspecto e 57 para Modalidade. Observamos que, nos materiais de Francês, a categoria Modalidade sobressaiu-se em relação às categorias de Tempo e Aspecto. Nos materiais de Português, Tempo e Modalidade apresentaram o mesmo quantitativo, já Aspecto foi a categoria com menos exercícios em relação a Tempo e Modalidade em ambos os materiais. Para a categoria **Tempo**, nos **materiais de Francês**, os índices percentuais para *forma-funções* e *função-formas* foram, respectivamente, 0,09% e 0,94%; para *mecanismos morfossintáticos de codificação temporal*, o percentual foi de 4,39% e para *mecanismos semântico-discursivos de codificação temporal*, 1,03%. Para a categoria **Tempo**, nos **materiais de Português**, os índices estão assim distribuídos: *forma-funções* (0,52%); *função-formas* (1,30%); *mecanismos morfossintáticos de codificação temporal* (4,81%) e *mecanismos semântico-discursivos de codificação temporal* (0,78%). Para a categoria **Aspecto**, nos **materiais de Francês**, o índice percentual para *traços aspectuais* foi 1,34%, prevalecendo o traço duratividade em detrimento do traço telicidade; quanto aos *mecanismos de marcação aspectual*: há 1,12% para aspecto inerente e 1,20% para composicional. Nos **materiais de Português**, há 1,30% de atividades que consideram o traço aspectual de duratividade, 1,17% para *mecanismos de marcação aspectual* inerente e 1,30% para mecanismos composicionais. Para a categoria **Modalidade**, nos **materiais de Francês**, observamos *mecanismos de marcação da modalidade*: verbo (6,04%), advérbio (0,67%) e adjetivo em posição predicativa (1,61%); e *correlação dos usos modais à fonte e ao alvo* [0,58%, sendo fonte (0,18%) e alvo (0,40%)]. Nos **materiais de Português**, os índices percentuais para *mecanismos de marcação da modalidade* são: verbo (4,03%), advérbio (1,17%) e adjetivo em posição predicativa (0,39%); para a *correlação dos usos modais à fonte e ao alvo*, há 1,82%, sendo fonte (0,39%) e alvo (1,43%).

PALAVRAS-CHAVE: Complexo TAM (Tempo, Aspecto e Modalidade); Funcionalismo; Material Didático de Francês; Material Didático de Português; Língua Estrangeira.

ABSTRACT

In the light of functionalist assumptions, this thesis presents an analysis of the treatment given to the categories Time, Aspect and Modality in the didactic materials for the foreign languages French and Portuguese, used in the Extension courses at Universidade Federal do Ceará (UFC – Federal University of Ceará). In relation to **Time**, we have verified if the didactic materials correlate form > functions and function > forms, that is, if they mention the fact of one form to encode more than one function and/or of a function being encoded by more than one form, and if they approach different mechanisms of Time marking: morphosyntactic and semantic-discursive. As for the **Aspect**, we dealt with the aspectual traces of durativity (habituality x iterativity) and telicity and the Aspectual marking: inherent and compositional. Concerning **Modality**, we analysed marking mechanisms of the Modality through verbs, adverbs and adjectives (in a predicative position) and the correlation of modal uses to the source and target. The *corpus* is composed by two collections: **Latitudes**, from the French Foreign Language, containing three volumes, three workbooks and three pedagogical guides; and **Bem-Vindo!**, from the Portuguese Foreign Language, containing five volumes and two workbooks. The results showed that from 2.232 exercises on the French set, 144 can be related to the Time category, 82 to the Aspect category and 199 to Modality category. As for the set of Portuguese exercises, from 768 exercises, 57 were related to Time, 29 to Aspect and 57 to Modality. We observed that, in the French materials, the category Modality stood out in relation to the other categories, Time and Aspect. Yet for the Portuguese materials, Time and Modality presented the same quantitative, though Aspect was the category with less exercises in relation to Time and Modality in both materials. For the category **Time**, in the French **materials**, the percentage figures to *form-functions* and *function-forms* were, respectively, 0,09% and 0,94%; for *morphosyntactic mechanisms of time codification*, the percentage was 4,39% and for *semantic-discursive mechanisms of time codification*, 1,03%. For the category **Time**, in the Portuguese **materials**, the rates are distributed as follows: *form-functions* (0,52%); *function-forms* (1,30%); *morphosyntactic mechanisms of time codification* (4,81%) and *semantic-discursive mechanisms of time codification* (0,78%). For the **Aspect** category, in the **French materials**, the percentage rate for *aspectual traits* was 1,34%, prevailing the durativity trait rather than the telicity trait; as for the *aspectual marking mechanisms*: there is 1,12% for the inherent aspect and 1,20% for compositional mechanisms. In the **Portuguese materials**, there is 1,30% of activities that consider the durativity aspectual trait, 1,17% for inherent *aspectual marking mechanisms* and 1,30% for compositional mechanisms. For the **Modality** category, in the **French materials**, we observed *mechanisms of modality marking*: verb (6,04%), adverb (0,67%) and adjective in a predicative position (1,61%); and *correlation of the modal uses to the source and to the target* [0,58%, as source (0,18%) and target (0,40%)]. In the **Portuguese materials**, the percentage rates for *mechanisms of modality marking* are: verb (4,03%), adverb (1,17%) and adjective in a predicative position (0,39%); for the *correlation of the modal uses to the source and to the target*, there is 1,82%, as source (0,39%) and target (1,43%).

KEYWORDS: TAM Complex (Time, Aspect and Modality), Functionalism, French Didactic Material, Portuguese Didactic Material, Foreign Language.

RÉSUMÉ

À partir des présupposés fonctionnalistes, cette thèse présente une analyse du traitement des catégories Temps, Aspect et Modalité dans matériaux didactiques du français et portugais comme langue étrangère, utilisés dans les cours d'extension à l'Université fédérale de Ceará (UFC). En ce qui concerne le **Temps**, nous vérifions si les matériaux didactiques rattachent forme > fonctions et fonction > formes, c'est à dire, si mentionnent le fait d'une forme coder plus d'une fonction et / ou une fonction coder plus d'une forme, et si abordent différents mécanismes de marques de Temps: morphosyntaxiques et sémantique-discursifs. En ce qui concerne à l'**Aspect**, nous traitons les caractéristiques aspectuelles de la durée (habitude x itérativité) et télicité et de marque Aspectuel: inhérente et de composition. Pour **Modalité**, nous analysons les mécanismes de marque de la modalité par le verbe, l'adverbe et l'adjectif (en position prédicative) et la corrélation des usages modaux à la source et le cible. Le *corpus* se compose de deux collections: **Latitudes**, de Français Langue Étrangère, contenant trois volumes, trois cahiers d'exercices et trois guides d'enseignement; et **Bem-Vindo!**, de Portugais Langue Étrangère, contenant cinq volumes et deux cahiers d'exercices. Les résultats montrent que des donnés 2232 exercices de l'ensemble de matériaux de Français, 144 sont liés à la catégorie Temps, 82 à la catégorie Aspect et 199 à la catégorie Modalité. À l'ensemble des exercices de Portugais, des 768 exercices, 57 ont été pour le Temps, 29 pour l'Aspect et 57 pour la Modalité. Nous notons que, dans les matériaux de Français, la catégorie Modalité est évidente par rapport aux autres catégories de Temps et d'Aspect. Dans les matériaux de Portugais, Temps et Modalité ont montré la même quantité et l'Aspect a été la catégorie avec moins d'exercices par rapport à la catégorie de Temps et de Modalité dans les deux matériaux. Pour la catégorie **Temps**, dans les **matériaux de Français**, les chiffres de pourcentage pour la *forme-fonctions* et la *fonction-formes* ont été, respectivement, 0,09% et 0,94%; des *mécanismes morphosyntaxiques de codification temporel*, le pourcentage a été de 4,39% et les *mécanismes sémantico-discursifs de codification temporel*, 1,03%. Pour la catégorie du **Temps**, dans les **matériaux de Portugais**, les chiffres sont les suivants: *forme-fonctions* (0,52%); *fonction-formes* (1,30%); *mécanismes morphosyntaxiques de codification temporel* (4,81%) et les *mécanismes sémantico-discursifs de codification temporel* (0,78%). Pour la catégorie **Aspect**, dans les **matériaux de Français**, le taux de pourcentage pour *traces aspectuelles* a été de 1,34%, dont la trace prédominante est la durée face à la télicité; quant aux *mécanismes de marque aspectuel*: il y a 1,12% pour l'aspect inhérent et 1,20% pour la composition. Dans les **matériaux de Portugais**, il y a 1,30% des activités qui tiennent compte la durée, 1,17% pour les *mécanismes de marque aspectuel* inhérent et 1,30% pour les mécanismes de composition. Pour la catégorie **Modalité** dans les **matériaux de Français**, nous observons les *mécanismes de marque de la Modalité*: le verbe (6,04%), l'adverbe (0,67%) et l'adjectif en position prédicative (1,61%); et la *corrélacion des usages modaux à la source et à la cible* [totale 0,58%, pour la source (0,18%) et pour la cible (0,40%)]. Dans les **matériaux de Portugais**, les chiffres de pourcentage pour les *mécanismes de marque de la Modalité* sont: le verbe (4,03%), l'adverbe (1,17%) et l'adjectif en position prédicatif (0,39%); pour la *corrélacion des usages modaux à la source et à la cible*, il y a 1,82%, dont la source (0,39%) et la cible (1,43%).

MOTS-CLÉS: Complexe TAM (Temps, Aspect et Modalité); Fonctionnalisme; Matériel didactique de Français; Matériel didactique de Portugais; Langue Étrangère.

RESUMEN

A partir de los aportes funcionalistas, esta Tesis presenta un análisis del tratamiento dado a las categorías Tiempo, Aspecto y Modalidad en los materiales didácticos tanto de Francés como de Portugués Lengua Extranjera, utilizados en los cursos de lengua de la Universidad Federal de Ceará (UFC). Con relación al **Tiempo**, verificamos si los materiales didácticos correlacionan forma > funciones y función > formas, es decir, si mencionan el hecho de que una forma puede codificar más de una función y/o de que una función se puede codificar por más de una forma, y se abordan distintos mecanismos de marcación de Tiempo: morfosintácticos y semántico-discursivos. Cuanto al **Aspecto**, tratamos de los rasgos aspectuales de duratividad (habitualidad x iteratividad) y telicidad y de la marcación Aspectual: inherente y composicional. Para **Modalidad**, analizamos mecanismos de marcación de la Modalidad a través del verbo, adverbio y adjetivo (en posición predicativa) y correlación de los usos modales a la fuente y al alvo. El *corpus* está compuesto por dos colecciones: **Latitudes**, de Francés Lengua Extranjera, con tres volúmenes, tres cuadernos de ejercicios y tres guías didácticas; y **Bem-Vindo!**, de Portugués Lengua Extranjera, con cinco volúmenes y dos cuadernos de ejercicios. Los resultados aportan que de los 2.232 ejercicios en los materiales de Francés, 144 se relacionaron a la categoría Tiempo, 82 a la categoría Aspecto y 199 a la categoría Modalidad. Cuanto al conjunto de ejercicios de Portugués, de los 768 ejercicios, 57 son de Tiempo, 29 de Aspecto y 57 de Modalidad. Observamos que, en los materiales de Francés, la categoría Modalidad se sobresalió en relación con las categorías de Tiempo y Aspecto. En los materiales de Portugués, Tiempo y Modalidad han presentado el mismo cuantitativo, ya el Aspecto ha sido la categoría con menos ejercicios en relación con el Tiempo y Modalidad en los materiales. Para la categoría **Tiempo**, en los **materiales de Francés**, los porcentajes para *forma-funciones* y *función-formas* han sido, respectivamente, 0,09% y 0,94%; para *mecanismos morfosintácticos de codificación temporal*, el porcentaje ha sido de 4,39% y para *mecanismos semántico-discursivos de codificación temporal*, 1,03%. Para la categoría **Tiempo**, en los **materiales de Portugués**, los porcentajes son: *forma-funciones* (0,52%); *función-formas* (1,30%); *mecanismos morfosintácticos de codificación temporal* (4,81%) y *mecanismos semántico-discursivos de codificación temporal* (0,78%). Para la categoría **Aspecto**, en los **materiales de Francés**, el porcentaje para los *rasgos aspectuales* ha sido 1,34%, prevaleciendo el rasgo de duratividad en detrimento del rasgo de telicidad; cuanto a los *mecanismos de marcación aspectual*: hay 1,12% para aspecto inherente y 1,20% para composicional. En los **materiales de Portugués**, hay 1,30% de actividades que consideran el rasgo aspectual de duratividad, 1,17% para *mecanismos de marcación aspectual* inherente y 1,30% para mecanismos composicionales. Para la categoría **Modalidad**, en los **materiales de Francés**, observamos *mecanismos de marcación de la modalidad*: verbo (6,04%), adverbio (0,67%) y adjetivo en posición predicativa (1,61%); y *correlación de los usos modales a la fuente y al alvo* [0,58%, con fuente (0,18%) y alvo (0,40%)]. En los **materiales de Portugués**, los porcentajes para *mecanismos de marcación de la modalidad* son: verbo (4,03%), adverbio (1,17%) y adjetivo en posición predicativa (0,39%); para la *correlación de los usos modales a la fuente y al alvo*, hay 1,82%, con fuente (0,39%) y alvo (1,43%).

PALABRAS-CLAVE: Complejo TAM (Tiempo, Aspecto y Modalidad), Funcionalismo, Material Didáctico de Francés, Material Didáctico de Portugués, Lengua Extranjera.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FICHA ANALÍTICA 1 – Modelo de Ficha para a categoria Tempo	91
FICHA ANALÍTICA 2 – Modelo de Ficha para a categoria Aspecto	91
FICHA ANALÍTICA 3 – Modelo de Ficha para a categoria Modalidade	91
QUADRO 1 – Fichas Analíticas	94
GRÁFICO 1 – Quantidade de exercícios x forma-funções em FLE	101
GRÁFICO 2 – Quantidade de exercícios x correlação função-formas em FLE	101
GRÁFICO 3 – Quantidade de exercícios x exercícios que tratam de <i>mecanismos morfossintáticos</i> de codificação temporal em FLE	114
GRÁFICO 4 – Quantidade de exercícios x exercícios que tratam de <i>mecanismos semântico-discursivos</i> de codificação temporal em FLE	115
GRÁFICO 5 – Quantidade de exercícios x correlação forma-funções em PLE	122
GRÁFICO 6 – Quantidade de exercícios x correlação função-formas em PLE	123
GRÁFICO 7 – Quantidade total de exercícios x exercícios que tratam de <i>mecanismos morfossintáticos</i> de codificação temporal em PLE	129
GRÁFICO 8 - Quantidade total de exercícios x exercícios que tratam de <i>mecanismos semântico-discursivos</i> de codificação temporal em PLE	130
TABELA 1 – Comparação de percentuais nos materiais FLE e PLE para o 1º parâmetro de análise	131
TABELA 2 – Comparação de percentuais nos materiais FLE e PLE para o 2º parâmetro de análise	131
QUADRO 2 – Quantidade de exercícios por conjunto de material Francês Língua Estrangeira	137
GRÁFICO 9 – 1º Parâmetro: Quantidade de exercícios x traços aspectuais em FLE	137
GRÁFICO 10 – Traços Aspectuais de Duratividade x Telicidade em FLE	138
QUADRO 3 – Quantidade de exercícios por material FLE para os traços aspectuais	138
QUADRO 4 – Quantidade de exercícios por material FLE para a marcação aspectual.....	146
GRÁFICO 11 – 2º Parâmetro: Marcação Aspectual em FLE	147
QUADRO 5 – Quantidade de exercícios por material em PLE para os traços aspectuais	153
GRÁFICO 12 – 1º Parâmetro: Quantidade de exercícios x Traços Aspectuais em PLE.....	153
QUADRO 6 – Quantidade de exercícios por material em PLE para marcação aspectual	158
GRÁFICO 13 – 2º Parâmetro: Marcação Aspectual em PLE.....	159

QUADRO 7 - Quantidade de exercícios para os Mecanismos de Marcação da Modalidade em FLE	171
GRÁFICO 14 - Total de exercícios no conjunto dos materiais de FLE x Exercícios de Marcação da Modalidade por meio do Verbo, Advérbio e Adjetivo em posição predicativa FLE	172
QUADRO 8 – Quantidade de exercícios para a Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo em FLE	176
GRÁFICO 15 – Quantidade de exercícios no conjunto dos materiais de FLE x Percentual total dos exercícios x Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo em FLE	178
QUADRO 9 – Quantidade de exercícios para Mecanismos de Marcação da Modalidade em PLE	183
GRÁFICO 16 - Percentual de exercícios nos materiais didáticos x Mecanismos de marcação da Modalidade PLE.....	183
QUADRO 10 – Quantidade de exercícios para Correlação dos Usos Modais à fonte e ao alvo em PLE	188
GRÁFICO 17 - Percentual de exercícios nos materiais didáticos x Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo em PLE	189

LISTA DE SIGLAS

CECRL	<i>Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues</i> [Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas]
CNED	<i>Centre National d'Enseignement à Distance</i> [Centro Nacional de Ensino à Distância]
CRDP	<i>Centre Régional de Documentation Pédagogique</i> [Centro Regional de Documentação Pedagógica]
DELFB	<i>Diplôme des Études en Langue Française</i> [Diploma de Estudos em Língua Francesa]
FLE	<i>Français Langue Étrangère</i> [Francês Língua Estrangeira]
LD	Livro Didático
LE	Língua Estrangeira
LM	Língua Materna
OIF	<i>Organisation Internationale de la Francophonie</i> [Organização Internacional da Francofonia]
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PLE	<i>Portugais Langue Étrangère</i> [Português Língua Estrangeira]
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
TAM	Tempo, Aspecto, Modalidade
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E PESQUISAS SOBRE TAM	21
2.1	Ensino de Línguas Estrangeiras	21
2.2	Materiais Didáticos no Ensino de Línguas	24
2.3	Ensino de Gramática	30
2.4	Pesquisas atuais sobre TAM em materiais didáticos	34
3	FUNCIONALISMO	42
3.1	O Funcionalismo norte-americano: a gramática tipológico-funcional de Talmy Givón	45
3.2	Complexo TAM	47
3.2.1	<i>Tempo</i>	49
3.2.2	<i>Aspecto</i>	55
3.2.3	<i>Modalidade</i>	67
4	METODOLOGIA	80
4.1	Tipo de pesquisa	80
4.2	Descrição do corpus	80
4.2.1	<i>Francês Língua Estrangeira</i>	80
4.2.2	<i>Português Língua Estrangeira</i>	87
4.3	Procedimentos Metodológicos	89
4.3.1	<i>Registro da coleta de dados</i>	90
5	ANÁLISE DAS CATEGORIAS TEMPO, ASPECTO E MODALIDADE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA FRANCESA E DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS	93
5.1	O tratamento dado à categoria Tempo	93
5.1.1	<i>O tratamento dado à categoria Tempo em Francês LE</i>	95
5.1.1.1	<i>Correlação entre forma(s)-função(ões)</i>	95
5.1.1.2	<i>Mecanismos de codificação temporal</i>	102
5.1.2	<i>O tratamento dado à categoria Tempo em Português LE</i>	116
5.1.2.1	<i>Correlação entre forma(s)-função(ões)</i>	116
5.1.2.2	<i>Mecanismos de codificação temporal</i>	123
5.1.3	<i>A categoria Tempo: comparando as propostas</i>	130
5.2	O tratamento dado à categoria Aspecto	132
5.2.1	<i>O tratamento dado à categoria Aspecto em Francês LE</i>	132
5.2.1.1	<i>Traços Aspectuais</i>	133

5.2.1.2	<i>Mecanismos de marcação aspectual</i>	139
5.2.2	<i>O tratamento dado à categoria Aspecto em Português LE</i>	148
5.2.2.1	<i>Traços Aspectuais</i>	148
5.2.2.2	<i>Mecanismos de marcação aspectual</i>	154
5.2.3	<i>A categoria Aspecto: comparando as propostas</i>	160
5.3	O tratamento dado à categoria Modalidade	161
5.3.1	<i>O tratamento dado à categoria Modalidade em Francês LE</i>	161
5.3.1.1	<i>Mecanismos de Marcação da Modalidade</i>	161
5.3.1.2	<i>Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo</i>	172
5.3.2	<i>O tratamento dado à categoria Modalidade em Português LE</i>	178
5.3.2.1	<i>Mecanismos de Marcação da Modalidade</i>	178
5.3.2.2	<i>Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo</i>	184
5.3.3	<i>A categoria Modalidade: comparando as propostas</i>	190
6	CONCLUSÕES	192
	REFERÊNCIAS	196
	APÊNDICE	207

1 INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, falar uma só língua parece não ser suficiente. Aprender outra língua significa adquirir uma riqueza suplementar, além de abrir novos horizontes nas atividades pessoais e no mercado de trabalho. Costa (2002, p. 11) afirma que conhecer uma língua, qualquer língua, implica, automaticamente, penetrar na maneira particular pela qual uma determinada cultura recorta o universo. É inegável o reconhecimento do valor educacional, cultural, prático e profissional de aprender uma nova língua. Como o tema desta pesquisa envolve o conjunto de materiais nas línguas estrangeiras Francês e Português, faz-se importante mencionar o *status* que esses idiomas ocupam no mundo. Segundo a Organização Internacional da Francofonia (*Organisation Internationale de la Francophonie* – OIF, 2010, p. 18), a Língua Francesa fica na nona posição de língua mais falada no mundo e a língua mais estudada depois do inglês, não deixando de ser, evidentemente, uma das línguas mais prestigiadas internacionalmente. Já o Português está entre as dez línguas mais faladas no mundo, sendo considerado o sexto idioma mais falado do planeta em um universo estimado de três mil línguas vivas hoje, isto porque há, aproximadamente, 200 milhões de falantes só do português brasileiro¹.

As línguas, de um modo geral, têm suas peculiaridades em relação à língua de cultura, ao mundo da moda, da gastronomia, das artes, da arquitetura e da ciência. Por exemplo, em termos geográficos, o Brasil é o único país do continente latino-americano a dispor de uma fronteira comum com a França (Guiana Francesa – Departamento ultramarino francês), por isso, a língua e a cultura se misturam nesta fronteira. Esta particularidade, segundo Pouillieute, da *Ambassade de France au Brésil* (2007), poderia por si só justificar a qualidade e a importância da parceria franco-brasileira, fundamentada, também, nas relações internacionais em cooperações técnicas e dinâmicas, pois é a partir delas que se podem promover, coincidentemente, as línguas que aqui estão sendo estudadas e analisadas. A partir do estudo de uma LE, abrem-se novos horizontes para a cultura de um país, com diversidades socioculturais que se apresentam em fatores linguístico-culturais. É, todavia, em um ambiente múltiplo e variado de expressões linguísticas (mistura de sotaques) que o aprendiz de Francês LE tem acesso, por exemplo, às galerias de arte, aos museus e castelos da França, aos vinhos, aos perfumes da *Galerie Lafayette*, à alimentação (por exemplo, mais de 1000 tipos de queijo,

¹ ALMEIDA FILHO, J. C. P. O Ensino de Português como Língua não-materna: concepções e contextos de ensino. Disponível em: http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_4.pdf. Acesso em 4 Ago. 2014.

dentre eles o *roquefort* e o *camembert*), aos escritores ilustres que marcam a Literatura Francesa como Baudelaire, Flaubert, Victor Hugo, Lamartine, Rimbaud, Honoré de Balzac, Proust e tantos outros, os quais levam a França a ser detentora dos grandes nomes da Literatura Mundial. O lugar singular do Francês é revelado por meio de valores culturais que lhe são conferidos, seja por meio da língua (tida como chique, glamourosa, elegante, polida, charmosa), seja por meio da moda (com grandes desfiles de alta costura), seja pela fragrância de bons perfumes, seja pela alimentação regada a vinhos, queijos e pão, seja pelo uso social da Internet (fóruns, sítios de relacionamento, blogues ...), o que torna a língua viva e propagada nos cinco continentes. No Brasil, a cultura também é bastante diversificada por meio da língua, pois temos a pluralidade de sotaques e de denominações nas cinco regiões (Norte; Nordeste; Centro-Oeste, Sudeste e Sul), bem como a fama internacional que tem em relação ao Esporte, sobretudo, o futebol (melhores jogadores); o regionalismo exposto nos livros de Literatura Nacional, grandes escritores como José de Alencar, Carlos Drummond de Andrade, Érico Veríssimo, Machado de Assis, Lima Barreto, Jorge Amado e tantos outros; a culinária brasileira que é bem diversificada em todas as regiões incluindo peixes, carnes e variados tipos de frutas, dentre eles o cajá (taperebá – na região Amazônica), o açáí, o caju etc; a dança e o folclore.

Como professora de Língua Francesa e de Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), no *Campus Marco Zero*, na capital Macapá, tenho encontrado poucas referências sobre o ensino das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade, quando se trata do ensino de Português e de Francês como língua estrangeira. Foi o que despertou em mim o interesse por essa pesquisa e o que delineou o objeto central desta tese: analisar o tratamento dado às categorias Tempo, Aspecto e Modalidade nos materiais didáticos tanto de Francês Língua Estrangeira quanto de Português Língua Estrangeira, utilizados nos cursos de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). Este é um dos maiores cursos de extensão do Brasil e tem o propósito de contribuir com o processo do ensino de línguas visando a ampliar a competência comunicativa dos alunos por meio das reflexões ligadas à língua em uso nos diferentes contextos de interação verbal.

Embora muitas pesquisas linguísticas tenham contribuído para mudar a realidade do ensino de línguas, percebe-se, ainda, um ensino baseado na forma, ou seja, estruturalista, isto é, com exercícios classificatórios, de preenchimento de lacunas, quadros explicando e sugerindo usos, sobretudo no ensino de língua estrangeira, o qual apenas tem o propósito de ensinar o aluno a falar e compreender esta estrutura de gramática, distante, muitas vezes, de

uma explicação que leve em conta, por exemplo, as variações da Língua Francesa (em Québec, no Canadá; em Bruxelas, na Bélgica; em Berna, na Suíça; na Argélia, África; em Caiena, na Guiana Francesa etc) ou na Língua Portuguesa (do Brasil; de Portugal; de países africanos). O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha e constrói visões de mundo, produz conhecimento. Sendo a língua um construto social, determinada pelas situações de comunicação real em que há falantes e ouvintes interagindo, o ensino deve ser configurado não somente sob o viés estrutural, mas também e, sobretudo, funcional, destacando a análise das formas linguísticas de acordo com as funções a que elas servem.

Assim, uma língua tem que ser estudada com base em seu uso, considerando os fatores que interferem, durante a interação comunicativa, na escolha de diferentes estruturas relacionadas às formas e às funções. Por exemplo, para o vocábulo *même* [mesmo], em Francês, há três classificações: (a) *Pronom* [pronome]: *Cette voiture est belle, je veux la même*. [Este carro é belo, eu quero o **mesmo**.]; (b) *Adjectif* [adjetivo]: *Nous avons la même opinion*. [Temos a **mesma** opinião.]; (c) *Adverbe* [advérbio]: *Les voleurs ont pris même nos chaussures*. [Os assaltantes pegaram **mesmo** nossos sapatos]. Já neste exemplo, a mesma forma tem funções diferentes, não sintáticas, mas semânticas: (a) *Pardon* [perdão]: *action de pardonner - rémission des péchés lors de la confession*. [ação de perdoar - remissão dos pecados quando da confissão]; (b) *Pardon* [perdão/desculpa]: *formule de politesse par laquelle on s'excuse auprès de quelqu'un que l'on dérange*. [forma de polidez pela qual um indivíduo se desculpa por ter incomodado alguém]; (c) *Pardon* [perdão/desculpa]: *Pouvez-vous répéter? = comment?* [Pode repetir? = Como?]. Em outro exemplo, a mesma função é codificada por diferentes formas (estruturas): (a) *Nombre* [número]: *Le nombre des habitants d'un pays*. [O número dos habitantes de um país.]; (b) *Numéro* [número]: *Numéro de téléphone*. [Número de telefone]; (c) *Chiffres* [números]: *Les chiffres romains*. [Os números romanos]². A aprendizagem de uma língua, portanto, motiva o aluno a enfrentar novas experiências linguísticas dentro e fora do meio acadêmico.

Nosso intento com esta pesquisa é, além de aproximar a pesquisa linguística das práticas cotidianas de sala de aula, dar maior importância ao ensino funcional de categorias gramaticais. A linguagem possibilita não só a representação e a regulação do pensamento e da ação, próprios e alheios, mas, também, a comunicação de ideias, pensamentos e intenções de

² Exemplos da autora com definições do dicionário disponível em: www.sensagent.com.

diversas naturezas, de modo a influenciar o outro a estabelecer relações interpessoais anteriormente inexistentes. Para Santos (2004, p. 13), o uso, a expressão, a funcionalidade no ensino/aprendizagem de línguas têm estimulado pesquisadores na área de língua materna a afirmarem que se deveria ensinar gramática na escola como se ensina língua estrangeira, ou, pelo menos, como se deveria ensinar língua estrangeira, com o enfoque na língua como instrumento social e cultural de comunicação. Assim, a contribuição desta pesquisa está voltada para a incursão, avaliação, discussão e reflexão das categorias gramaticais Tempo, Aspecto e Modalidade nos materiais didáticos.

Com base nas pesquisas de Pontes (2009), Lopes (2009), Araújo (2010), Tavares (2010), Araújo (2011) e Orra (2013), realizadas nos estudos das línguas Espanhola, Francesa e Portuguesa, com foco nas categorias Tempo, Aspecto e Modalidade (TAM) envolvendo, também, materiais didáticos, tratamos destas categorias para compreender os recursos linguísticos de que os materiais didáticos, especificamente, de Língua Francesa e de Língua Portuguesa, das Casas de Cultura Francesa e Portuguesa, da Universidade Federal do Ceará (UFC), se servem para o desenvolvimento da linguagem. Para isso, a vertente funcionalista subsidiou esta pesquisa, tendo em vista considerar a língua em uso, pois a função de uma categoria deve ser considerada em relação ao seu sistema linguístico e ao seu contexto de uso.

No que tange à análise e reflexão linguística como possibilidades de desenvolvimento dos processos mentais do aluno, o intuito desta pesquisa é o de apresentar os estudos linguísticos em uma visão funcional da língua, refletindo diretamente nas práticas acadêmicas. Tanto em língua materna, quanto em língua estrangeira, o objetivo é que o aluno amplie sua competência discursiva em contextos efetivos de uso da linguagem e perceba, por meio do estudo das categorias gramaticais, a propriedade com que a língua, em suas formas e uso, se delinea, refletindo, assim, em suas funções. O propósito, com isso, é propiciar o ensino destas categorias, de modo a desenvolver a análise linguística da forma e da função, no cotidiano de sala de aula. Vale ressaltar que os materiais didáticos são, constantemente, alvo de avaliação de pesquisadores, o que contribui para o aprimoramento. É, também, nesse sentido, que nossa pesquisa procura mostrar-se relevante.

De acordo com os PCN's (1998, p.78), o trabalho com a língua e suas propriedades deve envolver observação, descrição e categorização, a fim de construir explicações para os fenômenos linguísticos. Assim, este estudo vincula-se a uma reflexão da linguagem como apontam os PCN's. Em relação ao Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas/*Cadre Européen Commun de Référence pour les langues* (CECRL, 2000), uma de

suas funções principais consiste em encorajar e permitir aos diferentes parceiros envolvidos no processo de ensino/aprendizagem das línguas serem capazes de informar, o mais claramente possível, sobre as suas finalidades, objetivos, métodos usados e resultados obtidos. Longe de considerar a língua como um conjunto de estruturas formais e de regras por meio das quais nos comunicamos, ela é a instância na qual nos tornamos humanos e nos inserimos no mundo que nos cerca. Então, faz-se necessário o desenvolvimento das capacidades linguísticas.

No tocante ao uso dos recursos linguísticos (atos de fala), as competências pragmáticas desenvolvem trocas interativas que priorizam os mecanismos a serem usados pelo ator social, o qual utiliza a língua para satisfazer as suas necessidades em uma dada situação (CECRL, 2000, p. 18). O contexto de utilização da língua deve se pautar nos aspectos fundamentais do uso da língua e da competência necessários à reflexão, sabendo que a língua varia, forma e conteúdo são reações às diferentes situações contextuais. Portanto, as línguas estão, constantemente, em evolução, para que se atenda às exigências da comunicação. Conforme Holliday (1994), o processo de conhecimento e ensino nunca se finda, é alvo de mutação, adaptação e renovação.

Dessa forma, um curso de Língua Estrangeira, por exemplo, pode ser programado pela predição das situações nas quais o aprendiz usará a língua-alvo, abrangendo todo o conhecimento esquemático necessário para que ele possa comunicar-se, efetivamente, na língua. Assim, a língua deve ser descrita tal como ela é usada, relacionando a forma e a função, para identificar e classificar os componentes principais da competência linguística.

Mediante essa contextualização, delineamos nossos objetivos específicos.

Em relação ao **Tempo** - verificamos, nos materiais didáticos de Francês e Português Línguas Estrangeiras, se: 1. correlacionam forma > funções e função > formas, ou seja, se mencionam o fato de uma forma codificar mais de uma função e/ou de uma função ser codificada por mais de uma forma; 2. explicam sobre os diferentes mecanismos de marcação de Tempo: morfossintáticos e semântico-discursivos.

Quanto ao **Aspecto** - analisamos, nos materiais didáticos de Francês e Português Línguas Estrangeiras, se: 1. mencionam os traços aspectuais de duratividade, (habitualidade x iteratividade), telicidade; 2. abordam os aspectos inerente e composicional para a marcação Aspectual.

Quanto à **Modalidade** - pesquisamos, nos livros didáticos de Francês e Português Línguas Estrangeiras, se: 1. expõem mecanismos morfossintáticos e semântico- discursivos de marcação da Modalidade; 2. correlacionam os usos modais à fonte e ao alvo.

Para descrever nossa pesquisa, esta Tese está organizada da seguinte maneira:

- O primeiro capítulo é esta **Introdução** em que esboçamos o propósito da pesquisa: análise das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade (TAM) em materiais didáticos de Francês e Português, ambos como Língua Estrangeira, materiais estes utilizados no Curso de Extensão tanto da Casa de Cultura Francesa, quanto da Casa de Cultura Portuguesa, da Universidade Federal do Ceará.

- O segundo capítulo diz respeito às **Línguas Estrangeiras**, está subdividido em quatro seções: Ensino de Línguas Estrangeiras; Materiais Didáticos no Ensino de Línguas; Ensino de Gramática e Pesquisas atuais sobre TAM em materiais didáticos.

- O terceiro capítulo intitulado **Funcionalismo** é dividido em duas seções, uma que trata do Funcionalismo e outra sobre o Complexo TAM, sendo esta subdividida para tratar de cada categoria.

- No quarto capítulo, apresentamos a **Metodologia**: descrevemos o *corpus*, bem como os procedimentos metodológicos adotados.

- O quinto capítulo, que tem como título **Análise das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade nos materiais didáticos de Língua Francesa e de Língua Portuguesa para Estrangeiros**, é destinado à análise dos materiais didáticos utilizados considerando-se os objetivos específicos acima expostos.

- O sexto capítulo destina-se às **Conclusões** da pesquisa, seguindo-se às **Referências e Apêndice**.

Esperamos que, com esta pesquisa, possamos contribuir para a elaboração de materiais didáticos, de forma a despertar reflexões a partir dos usos linguísticos, além de observar, por meio desses usos, as funcionalidades de que dispõem as línguas e que, muitas vezes, passam despercebidas no ensino, mais centrado na forma do que propriamente na função.

2 O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E PESQUISAS SOBRE TAM

Neste capítulo, apresentamos a trajetória do Ensino de Línguas Estrangeiras, Materiais Didáticos, considerações sobre o Ensino da Gramática e algumas pesquisas relacionadas ao estudo das categorias verbais Tempo, Aspecto, Modalidade em Línguas Estrangeiras³: Espanhola e Francesa, bem como Português Língua Estrangeira, visando a demonstrar que esse tipo de análise tem sido bastante significativo, no âmbito das pesquisas aplicadas, e que muito tem contribuído, na Educação Superior, para o desenvolvimento de atividades envolvendo a análise linguística.

2.1 Ensino de Línguas Estrangeiras

Ensinar uma língua estrangeira equivale a ensinar uma língua em outra cultura do que decorre um interesse institucionalizado em conhecê-la (ALMEIDA FILHO, 2009, p.66). A metodologia do Ensino de Línguas tinha por base os princípios da psicologia behaviorista que consistia em uma aprendizagem estruturalista em torno de estímulos externos ao sujeito. Vale salientar que, ao longo da história, tem sido forte a tendência de promover o “estudo” formal de aspectos sistêmicos da língua-alvo vestidos com roupagem situacional em diálogos e reconhecíveis em pequenos textos, ditos autênticos⁴.

Tendências mais contemporâneas, no entanto, são reconhecidas pela abordagem comunicativa, iniciada na década de oitenta. Esta abordagem, conforme Almeida Filho (2009, p. 78), é um conjunto nem sempre harmônico de pressupostos teóricos, de princípios e até de crenças, ainda que só implícitas, sobre o que é e como aprender uma língua natural e o que é ensinar outras línguas. Assim, a abordagem comunicativa é o uso da linguagem de maneira apropriada, ou seja, adequada à situação na qual um ato de fala ocorre e ao papel desempenhado pelos falantes durante suas trocas linguísticas. O foco, portanto, está na comunicação e não somente na estrutura da língua, embora haja preocupação dos professores em ensinar a *forma* (estrutura) por não ser possível negligenciá-la. Uma mudança de perspectiva pode influenciar na abordagem da linguagem, de forma que produza efeitos no planejamento das unidades didáticas e, conseqüentemente, nos materiais, nas técnicas de apresentação, prática e uso da língua-alvo na sala de aula, dentre outros.

³ Considerando Língua Estrangeira como Língua Não-Materna.

⁴ Segundo Kramsch, o termo ‘autêntico’ é usado em oposição à linguagem artificial pré-fabricada dos livros-texto e dos diálogos instrucionais. Refere-se à forma não-pedagógica de uso da linguagem em situação natural de comunicação. (1993, p. 175)

Para Coracini (1999), aprender uma língua estrangeira não implica reter estruturas nominais ou verbais para repeti-las automaticamente em momento oportuno, mas, sobretudo, agir sobre o objeto de ensino para entender o seu sentido e o seu funcionamento, de modo a ser capaz de interagir comunicativamente com o outro. Ao elencar a importância dos fatores externos para a contribuição do ensino, não se pode deixar de lado, sobretudo, a noção de conteúdos que constroem a arquitetura do Ensino de Línguas. De acordo com Martinez (2009, p. 31), esses conteúdos abarcam o oral, a gramática, a análise funcional que é enriquecida pela pragmática, análise do discurso, semântica, etnografia da comunicação, sociolinguística, as atividades comunicativas, a civilização e as formas de educação mais geral, visando à abordagem da língua.

Para o autor (op. cit.):

“é do conhecimento de todos que uma boa descrição da língua como sistema, sob o ângulo de seus componentes (fonética, morfologia, léxico, sintaxe, semântica), só pode auxiliar o didata e acrescenta: é preciso mesmo distinguir língua empregada na comunicação social, língua descrita como sistema, língua ensinada e língua aprendida” (2009, p. 30).

Aprender uma segunda língua permite ao aluno não só se comunicar em outro idioma, mas se aproximar do saber acumulado por diferentes civilizações. Essa característica é enfatizada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O documento, publicado em 1998, já apontava que, ao estudar uma Língua Estrangeira, o aluno “aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social”. A ideia de aprender uma língua estrangeira permanece atual e esses saberes são fundamentais a quem deseja sucesso em um mercado cada vez mais globalizado, segundo Camilo (2014, p. 18). Aprender uma língua significa ler, falar, escrever, compreender, também, a cultura dos países de origem.

Embora a visão de ensino de Língua Estrangeira em que a gramática ocupa um lugar privilegiado, treinando o aluno para produzir respostas sempre corretas, tenha predominado por muito tempo, as propostas pedagógicas para o ensino de LE, nos últimos anos, em consonância com documentos oficiais no Brasil, os PCN (1998) e PCNEM (2006) e, na França, o CECRL (2001) priorizam uma abordagem comunicativo-funcional, sinalizando direções e propósitos muito mais abrangentes. Nesse sentido, o conhecimento que o aluno possui da gramática da língua materna (explícito ou implícito) permite que ele interaja, desde cedo, com a comunidade na qual está inserido. O conhecimento gramatical necessário em língua estrangeira deve levar o estudante a ser capaz de produzir enunciados, sejam eles

simples ou complexos, que tenham uma função discursiva⁵ determinada. Essa capacidade, obviamente, vai muito além da simples conjugação verbal, da exatidão no emprego das pessoas verbais ou das regras de concordância, por exemplo. Assim, o foco da gramática deve voltar-se para o papel que ela desempenha nas relações interpessoais e discursivas⁶.

Segundo Almeida Filho (2009), desde o surgimento da Abordagem Comunicativa, categorias de significado convertidas em nova metalinguagem para os planejadores deslocaram a gramática como preocupação central do processo de ensino-aprendizagem de uma nova língua. O autor afirma:

Estou convencido de que o potencial comunicativo para o ensino de línguas é grande e continua inexplorado abaixo da superfície onde temos em geral atuado. Há muito a acrescentar e transformar no paradigma emergente e no concreto da prática. [...] Mas é no sentido de visão de mundo que creio existir o melhor potencial para explicarmos um paradigma de abordagem como a formal/gramatical ou a comunicativa/sócio-interativa. (p. 92)

Há uma grande diferença no Brasil entre o que se pratica de ensino de línguas nas escolas e o que projetam acadêmicos, teóricos e pesquisadores no cenário universitário dos cursos de Letras e Programas de Pós-Graduação em Linguística, Linguística Aplicada, Letras, Estudos da Linguagem e/ou Ciências da Linguagem (ALMEIDA FILHO, 2009). A cena cotidiana de ensino de línguas no país, além de díspar entre as regiões, é igualmente diversa quando consideramos o tipo de escola (se públicas, particulares, regulares ou centros e institutos de línguas) e a realidade desses alunos quando chegam ao Ensino Superior. Vive-se em uma época em que muitos professores de línguas enfrentam questões ainda anteriores à da abordagem e metodologia. O paradigma comunicativo está longe de ter exaurido seu grande potencial de recursos para renovar o ensino de línguas. Entre muitos desafios, é preciso ajudar e orientar os professores a compreender a qualidade do seu ensino pela (auto) observação.

Importa, ainda, considerar o que diz Almeida Filho (2009) sobre o sistema de uma língua e o uso que se faz dela:

Quando o ensino reconhecido no horizonte for confirmado como comprometido com o uso, ainda assim será preciso perguntar sobre a natureza da caminhada até lá chegar. Pode-se tomar o rumo básico de ensinar e aprender o sistema primeiro e ir ensinando o uso paulatinamente ou pode-se viver a comunicação (mesmo que precariamente no início) e, nela, aprender a língua e, em alguns momentos, sobre

⁵ Análise estrutural e formal em perspectiva comunicativa que inclui o propósito do evento de fala, seus participantes e o contexto discursivo, segundo Nichols (1984).

⁶ Conforme Nichols (1984), as relações interpessoais e discursivas dizem respeito ao estudo da língua vinculado às diversas modalidades de interação social.

ela. Esse segundo caminho é o que tenho tomado como o caminho da abordagem comunicativa e o primeiro o da abordagem sistêmica pela forma (gramatical). (p. 98)

O contexto, em didática das línguas, revela-se um meio para a abordagem comunicativa. Usos efetivos em situações de comunicação (contextos ditos autênticos, isto é, mais próximos da realidade do falante), produzidos para serem ditos em situações de sala de aula (contextos ditos pedagógicos) de forma realista (contextos ditos sociais) são fatores levados em consideração nas práticas linguísticas, nas relações humanas, nas representações das línguas, na comunicação, na educação, enfim, nos valores e significados variados que as pessoas atribuem aos comportamentos, aos discursos e aos projetos profissionais e de vida, de acordo com Chardenet (2009).

2.2 Materiais Didáticos no Ensino de Línguas

O Livro Didático (doravante LD) é um dos instrumentos responsáveis para assegurar a aquisição de saberes, auxiliando os atores, professor e aluno, no processo ensino-aprendizagem. Segundo Coracini (1999), a proposta pedagógica em LE (Língua Estrangeira) veicula um ponto de vista sobre o que seja ensinar e aprender uma língua, e todo material pedagógico deve facilitar a aprendizagem, já que o instrumento estimulante desse processo é o livro didático, o qual não pode e nem deve ser considerado um manual cego e fiel na atuação do professor no seu trabalho em sala de aula.

Para Choppin (*apud* Crubellier, 1992), o manual escolar:

[...] libera o professor, estrutura o pensamento, é o fruto de uma longa experiência, ele assegura o elo entre a escola e as famílias, ele tem bom preço... Tudo depende sem dúvida do uso que a gente sabe fazer dele. Necessário ou desnecessário? [...]⁷
(Tradução da autora)

Dessa forma, segundo o autor, o manual escolar se impõe como um instrumento pedagógico por excelência, devendo, pois, acompanhar a evolução e aprimoramento dos conteúdos de forma que estes levem em conta o aluno em seus interesses, experiências, desejos, necessidades de criar, associar, discutir, interpretar, investir etc naquilo que se

⁷ [...] *il libère l'enseignant, il structure la pensée, il est le fruit d'une longue expérience, il assure le lien entre l'école et les familles, il est bon marché... Tout dépend sans doute au fond de l'usage qu'on sait en faire. Nécessaire ou mal aimé? [...]*

Crubellier Maurice. Alain Choppin, *Les Manuels scolaires: histoire et actualité*, Paris, Hachette Éducation, 1992, (Pédagogies pour demain. Références). In: *Histoire de l'éducation*, N. 58, 1993. *Manuels scolaires, États et sociétés. XIXe - XXe siècles*. pp. 203-205.

http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/hedu_0221-6280_1993_num_58_1_2673

aprende. Logo, a aprendizagem vai além de desenvolver, apenas, o que está programado em termos de habilidades (compreensão oral, compreensão escrita, expressão oral, expressão escrita).

Segundo Araújo (2010, p. 114), na visão atual da Abordagem Comunicativa, o professor não deve escolher o manual como forma rígida e metodológica de ensino nas suas aulas, mas deve levar em conta que este é apenas um dos muitos elementos a utilizar nas aulas, tornando-o um objeto flexível que vai ao encontro das necessidades e interesses dos seus aprendizes. Espera-se, desta forma, que o professor seja uma entidade flexível e criativa, nunca descentrando a atenção do seu público-alvo, mas, tendo em mente, que todo o processo de aprendizagem passa, e deve sempre passar, pelo desenvolvimento da comunicação, nos seus mais diversos componentes.

De acordo com Rojo (2013, p. 167), os estudos sobre o Livro Didático brasileiro, a partir de meados dos anos 1960, mostram que se converteu em uma das poucas formas de documentação e consulta utilizada por professores e alunos. Tornou-se, sobretudo, um dos principais fatores que influenciam o trabalho pedagógico, determinando sua finalidade, definindo o currículo, cristalizando abordagens metodológicas e quadros conceituais, organizado, enfim, o cotidiano da sala de aula. Um dos riscos apresentados por esta utilização, talvez excessiva dos manuais ou por esse modelo de LD que, segundo Batista (2003) é perpetuado pelos parâmetros da avaliação desenvolvida no PNLD, é o professor perder a voz e ficar subordinado aos impressos, deixando de planejar o que seria adequado e favorável ao seu alunado.

Talvez sejam essas algumas razões pelas quais, a partir dos anos 2000, outros impressos didáticos, como os apostilados, fascículos, cadernos do professor e do aluno, sequências didáticas etc tenham começado a disputar espaços ou mesmo suplantar a presença dos LDs nas salas de aula. Por isso, a reflexão deve fazer parte das práticas e do planejamento docente, tendo em vista as mudanças acarretadas pelas novas tecnologias e os tipos de materiais didáticos digitais que essas mudanças possibilitam, tais como livro digital interativo e recursos educacionais. Então, o professor deve buscar no livro didático as contribuições que possibilitem construir o conhecimento científico pelo aluno, para que este se aproprie da linguagem e desenvolva valores éticos, mediante os avanços da ciência, que é contextualizada e socialmente relevante. De acordo com Lajolo (1996), o livro didático é um importante mecanismo na homogeneização dos conceitos, conteúdos e metodologia educacionais, mas, por outro lado, apresenta conteúdos fragmentados para torná-los acessíveis à compreensão do

aluno, o que, certamente, dificultará uma apreensão situada, ética e socialmente relevante desses conceitos.

Os livros didáticos nacionais costumam enfatizar a aprendizagem consciente das formas da língua combinada com exercícios de automatização de modelos. Segundo Almeida Filho (2009, p. 19), o grande pressuposto é o de que o domínio da forma (gramatical e lexical) levará por extensão e transferência ao uso normal da língua-alvo. Complementa que a estrutura dos cursos e materiais convencionais é excessivamente rígida, arbitrária, e dela é difícil escapar. O livro didático traz o “prato feito” e as tentativas de modificá-lo requerem formação profissional sólida e bastante tempo disponível para levar a efeito a sua reformulação fundamentada. Acrescenta que as implicações de uma abordagem de ensino de LE que priorize as formas ao nível de sistema de língua-alvo não se exaurem na crítica de pressupostos e materiais de ensino. Ao nível ideológico, essa prática específica enseja a quem quer aprender uma língua estrangeira um alto custo. Em termos de conteúdos socialmente relevantes ou mesmo transformadores, a língua pode ser caracterizada como plenamente estéril. O atendimento à *forma* (estrutura) tem causado uma simplificação da linguagem que, por sua vez, reduz a verossimilhança com as negociações, conflitos e desencontros próprios da vida.

Entretanto, uma das propostas de ensino é a Abordagem Comunicativa, a qual tem especial atenção ao desenvolvimento das competências cognitivas (expressão e compreensão do oral e do escrito), fato este de extrema relevância para a didática das línguas estrangeiras. O manual utilizado deve ser apenas um dos recursos para a aprendizagem, levando em conta o fato de que ensinar é expor os alunos a materiais autênticos (jornais, rádio, televisão, imagens, etc.), conforme Germain (1993). Ainda segundo o autor, um dos princípios da Abordagem Comunicativa é que não é suficiente conhecer as regras de uma L2 e/ou LE para poder se comunicar nesta língua. O conhecimento das regras, do vocabulário e das estruturas gramaticais é uma condição necessária, mas não suficiente para a comunicação⁸.

Assim, de acordo com Almeida Filho (2009, p. 55 e 78), pode-se depreender de que maneira uma abordagem (como a Abordagem Comunicativa, por exemplo) produz rumos e ações como a confecção de materiais didáticos em uma operação de ensino de língua estrangeira. Uma mudança de perspectiva de como vamos tomar a linguagem produz efeitos

⁸ GERMAIN, Claude. *Évolution de l'Enseignement des Langues: 5000 Ans D'Histoire*. Paris: CLE International, 1993.

En effet, un des principes de l'approche communicative est qu'il ne suffit pas de connaître les règles d'une L2 pour pouvoir communiquer dans cette langue. La connaissance des règles, du vocabulaire et des structures grammaticales est une condition nécessaire mais non suffisante pour la communication. (Tradução da autora).

necessários no planejamento dos materiais didáticos, nas técnicas de apresentação, prática e uso da língua-alvo na sala de aula etc. de um curso, por exemplo, de Graduação em Língua Estrangeira, de Centros de Línguas ou de Cursos Livres, além da preocupação em formar linguisticamente e cientificamente professores para aplicar os conhecimentos teóricos da Linguística e/ou Linguística Aplicada à resolução de problemas no ensino de línguas.

Para Almeida Filho (2009, p. 20), o próprio contexto comunicativo é um conceito teórico potente que pressupõe outros conceitos correlatos como interação, competência comunicativa, função comunicativa, eventos de fala, propriedade discursiva e uso comunicativo. De acordo com Bortoni-Ricardo (2008), faz-se pertinente mencionar a distinção da competência linguística da competência comunicativa em que aquela, segundo o linguista Noam Chomsky, é abstrata e consiste no conhecimento internalizado que o falante tem das regras para a formação de sentenças na língua e, para esta, segundo o sociolinguista norte-americano Dell Hymes, o conceito é bastante amplo para incluir não só as regras que presidem a formação das sentenças, mas também as normas sociais e culturais que definem a adequação da fala. Em outras palavras, a competência comunicativa de um falante lhe permite saber o que falar e como falar com quaisquer interlocutores em quaisquer circunstâncias.

Segundo Almeida Filho (2009, p. 17), a amostra de língua que os materiais didáticos contêm, com maior ou menor qualidade, é sempre pequena em relação ao tamanho da língua toda, porque a nossa cognição não necessita senão de amostras de língua para desenvolver habilidades de uso. Em geral, as pessoas não costumam refletir sobre o uso da língua materna e nem submetem à análise crítica as maneiras pelas quais aprenderam a língua, isso se estende a uma língua estrangeira.

Os materiais didáticos, por sua vez, acompanham ou pelo menos parecem acompanhar os propósitos de ensino de língua estrangeira, de acordo com os métodos de ensino. Na evolução do ensino de línguas, os principais métodos/abordagens são assim constituídos, de acordo com Araújo e Rodrigues (2011):

(i) *Método de Tradução Gramatical*, o mais tradicional e também o mais difundido na Europa e na maioria dos continentes, consistia em fornecer aos alunos um conjunto de regras gramaticais e paradigmas (listas de formas e estruturas organizadas segundo um padrão gramatical);

(ii) *Método Direto*: também chamado de Método Oral ou Método Natural, criado por Berlitz, diferenciava-se do anterior em virtude de encorajar os alunos a adotar uma forma naturalista para o aprendizado de uma L2, pois não havia livros nos estágios iniciais. O

professor fornecia oralmente a L2 a ser aprendida atuando, assim, como um modelo. A linguagem a ser aprendida consistia de sentenças que eram típicas do dia-a-dia e enfocava vocabulário e estruturas, cujos significados poderiam ser facilmente compreendidos a partir de figuras ou mímicas. Esse método não estava embasado em nenhuma teoria de aprendizagem de língua, o que resultou em uma crítica dos linguistas que queriam o processo de aprendizagem de uma língua com base na teoria da natureza da língua, atribuindo um valor científico ao ensino de idioma;

(iii) *Método Audiolingual*: formalmente desenvolvido nos EUA na década de 1950, possuía como base a visão da teoria estruturalista da linguagem, que consistia em um conjunto básico de padrões de sentenças e estruturas gramaticais elaboradas a partir de elementos mais simples (fonemas, morfemas, frases, sentenças). Aliada a essa visão, a L2 era vista como algo essencialmente oral e não-escrito, pressupondo a fala ser o elemento mais importante no ensino de línguas. Era baseado na teoria comportamentalista (behaviorista) na qual as pessoas aprendem a partir da formação e hábitos. A partir da psicologia, norteava-se não especificamente a teoria de idiomas, mas a teoria geral de aprendizagem.

Até aqui foram listados três métodos (Tradução Gramatical, Direto e Audiolingual). Além de sofrer alteração na nomenclatura, de método para (iv) *Abordagem Comunicativa*, este originou-se, essencialmente, por duas razões – a insatisfação com a teoria estruturalista (seguindo os pressupostos apresentados pelo linguista Ferdinand de Saussure, o qual diferenciou *langue* e *parole*) e o aumento considerável de adultos na Europa que tinham razões e necessidades bem específicas para o aprendizado de uma língua estrangeira, que era mais do que entender a língua e conseqüentemente a sua estrutura, pois, o objetivo da aprendizagem era ensinar como entender os sentidos presentes nas mensagens usadas nas trocas linguísticas da comunicação.

A língua passou, então, a ser categorizada em funções (reclamação, solicitação, convite, agradecimento, negação, oferta etc.) e noções (frequência, movimento, sequência, quantidade, localização etc). Essa abordagem procura equilibrar sistematicamente os aspectos estruturais e semânticos (de função e noção) da língua, mas também não possui uma teoria fixa de aprendizagem de língua, apesar da vasta gama de suas atividades como preenchimento de lacunas, inserção do uso de material autêntico (a exemplo de textos do dia-a-dia do aluno, revistas, jornais etc) que favoreçam o envolvimento das quatro habilidades linguísticas básicas (audição, fala, leitura e escrita).

Nessa perspectiva, os livros de Francês como Língua Estrangeira despontaram trazendo o enfoque na nova Abordagem - Comunicativa - com a intenção de resolver a dificuldade encontrada frente à competência oral. Tal abordagem fundamentou-se nos estudos de Widdowson (2005), Wilkis (1976) e Hymes (1979), uma vez que os três pesquisadores, de maneira geral, seguem a premissa de que a competência linguística não era suficiente para o aprendizado de uma comunicação efetiva. A grande preocupação, cunhada na Abordagem Comunicativa, era o uso da linguagem de maneira apropriada, ou seja, adequada à situação na qual um ato de fala se justifica em função do papel a ser desempenhado no uso da língua pelos falantes em suas trocas linguísticas. Almeida Filho (2013) acrescenta que não ser comunicativo, é construir o ensino em torno das formas da linguagem, e principalmente das formas gramaticais. O professor pode ser bem intencionado, sincero, otimista e, mesmo assim, não oferecer condições comunicativas de aprendizagem.⁹ (tradução da autora)

Nesse sentido, os livros didáticos de Francês Língua Estrangeira editados na França e divulgados para o mundo como **Reflets** (1999); **Forum** (2000); **Panorama** (2004); **Studio** (2004); **Tandem** (2004); **Connexions** (2005); **Alter Ego** (2006); **Le Nouveau Taxi** (2008); **Scénario** (2008); **Alors** (2009); **Agenda** (2011); **Mobile** (2013); **Saison** (2014), dentre outros, marcam a Abordagem Comunicativa da aprendizagem do Francês por meio das situações de comunicação na vida cotidiana, visando a desenvolver as quatro competências propostas no CECRL (2001) já mencionadas, além da coleção didática **Latitudes** (2008), objeto de investigação desta Tese, por ser utilizado em todos os semestres do curso de Francês, da Casa de Cultura Francesa, da Universidade Federal do Ceará – UFC, instituição em que cursei Graduação, Mestrado e, agora, o Doutorado.

Quanto à escolha do livro didático de Português Língua Estrangeira, doravante PLE – **Bem-Vindo!** (2013), deve-se ao fato de ser um livro de Português para Estrangeiros, editado no Brasil, pela SBS Editora e ser utilizado na Casa de Cultura Portuguesa, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Há, entretanto, outros materiais, séries didáticas, citadas em sua primeira edição, a partir da década de 80, quando se iniciou o movimento da Abordagem Comunicativa no Brasil, por exemplo: **Falando... Lendo... Escrevendo... Português** (1981); **Tudo Bem** (1984); **Fala Brasil** (1989); **Via Brasil. Português** (1990); **Avenida Brasil** (1992); **Aprendendo Português do Brasil** (1992); **Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação** (1999); **Entre Amigos** (2000); **Interagindo em Português** (2001);

⁹ *Ne pas être communicatif, c'est construire l'enseignement au tour des formes du langage, et principalement des formes grammaticales. Le professeur peut être bien intentionné, sincère, optimiste et, même ainsi, ne pas offrir des conditions communicatives d'apprentissage.* (ALMEIDA FILHO, 2013, p. 80)

Tudo Bem? Português para a Nova Geração (2001); Passagens (2002); Estação Brasil/Português para Estrangeiros (2005).

2.3 Ensino de Gramática

De um modo geral, as fases de uma aula de língua resumem-se em: apresentar o diálogo seguido da explicação na Língua Estrangeira, recorrendo o professor à mímica, não à tradução; treinar foneticamente os sons ouvidos, sem preocupação com o significado das palavras e introduzir novas palavras, à medida que o aluno progride rigorosamente no aprendizado, fixando as estruturas gramaticais. A memorização e a repetição de estruturas semelhantes às que constam das lições dos manuais levam os alunos a reproduzirem formas previamente abordadas pelos métodos, como se o processo de ensino-aprendizagem passasse, necessariamente, e tão somente, pela memorização de diálogos e atividades mecânicas com o objetivo de reforçar a lição. Pensando assim é que existe uma difusão de que aprender uma língua se reduz a “adquirir” vocabulário e estruturas sintáticas.

O ensino de uma língua implica desenvolver a habilidade de produzir frases adequadas. A pessoa que domina uma língua estrangeira sabe mais do que compreender, falar, ler e escrever orações. Ela também conhece as maneiras como as orações são utilizadas para se conseguir o efeito comunicativo desejado, então, aprender palavras desligadas da sua função pode ser um desperdício de tempo, conforme Widdowson (2005, p. 13 e 196). Os exercícios gramaticais podem, por exemplo, solicitar que o aprendiz efetue preenchimento de lacunas de nível elementar assim como conversões e transformações simples em frases isoladas e depois, sem outros alertas e preparação, serem seguidos de um exercício que pede ao aluno para escrever uma redação, pequeno ensaio ou resumo de um texto já lido. Em casos como esses, os exercícios gramaticais com foco na forma, oferecem uma preparação apenas parcial e inadequada para enfrentar tarefas de escrita com essa complexidade. (WIDDOWSON, 2005, p. 197)

Para Martelotta (2008), a divisão das gramáticas é constituída em: (a) Gramática Tradicional – Também chamada de gramática normativa ou gramática escolar, é aquela que estudamos na escola desde pequenos. Não há como negar a existência da influência dos padrões de correção impostos pela gramática sobre as restrições de combinação dos elementos linguísticos, que tende a crescer à medida que aumenta o nível de escolaridade do falante ou o grau de formalidade exigido pelo contexto de uso; (b) Gramática Histórico-comparativa –

Não foi um movimento unificado, como em geral ocorre com as escolas científicas. Pode-se dizer que a escola teve o mérito de desenvolver um método empírico de comparação entre estágios de língua e de propor conceitos básicos acerca do funcionamento da linguagem, sendo alguns deles ainda hoje adotados. Mais do que semelhanças entre as palavras, chamou atenção dos comparatistas o fato de as diferenças entre duas ou mais línguas apresentarem um alto grau de regularidade e sistematicidade. Exemplos:

Latim	Francês	Italiano	Espanhol	Português
campus	Champ	campo	campo	campo
carus	Cher	caro	caro	caro

(c) Gramática Estrutural – Ao analisar uma língua, o estruturalista busca constatar que elementos constituem o sistema daquela língua, assim como observar como eles se organizam dentro desse sistema e como eles se unem para formar unidades maiores. Como esses dados se concretizam de modo diferente em línguas diferentes, a gramática estrutural via nesse processo uma natureza convencional e se limitava a descrever as diferentes línguas. Cada língua organiza, diferentemente, em seu sistema, os sons que a compõem, de modo que os mesmos sons que constituem fonemas diferentes em uma língua se apresentem como meras variantes de pronúncia em outras. Um exemplo está na oposição de timbre (aberto/fechado) para o português: pôde (pretérito perfeito do verbo poder) é uma palavra diferente de “pode” (presente do mesmo verbo); (d) Gramática Gerativa – Dois princípios teóricos básicos caracterizam a concepção gerativa de gramática. O primeiro deles é o chamado “princípio do inatismo”, segundo o qual existe uma estrutura inata, constituída de um conjunto de princípios gerais que impõem limites na variação entre as línguas e que se manifestam como dados universais, ou seja, presentes em todas as línguas do mundo. Esse conjunto chama-se Gramática Universal. O outro princípio gerativista é o da “modularidade da mente”, que prevê nossa mente modular, isto é, constituída de módulos ou partes, caracterizados como sistemas cognitivos diferentes entre si, que trabalham separadamente. Em outras palavras, cada um desses módulos da mente responde pela estrutura e desenvolvimento de uma atividade cognitiva; (e) Gramática Cognitivo-Funcional – É um conjunto de propostas teórico-metodológicas que caracterizam algumas escolas de natureza relativamente distinta, que, adotando princípios distintos dos que caracterizam o formalismo gerativista, apresentam alguns pontos em comum: observam o uso da língua, considerando-o fundamental para a compreensão da linguagem; observam não apenas o nível da frase, analisando, sobretudo, o texto e o diálogo; têm uma visão da dinâmica das línguas, ou seja, focalizam a criatividade do

falante para adaptar as estruturas linguísticas aos diferentes contextos de comunicação e consideram que a linguagem reflete um conjunto complexo de atividades comunicativas, sociais e cognitivas.

Segundo o PCNEM (2000), o papel da gramática no ensino e aprendizagem de língua estrangeira se redefine. A gramática normativa, prescritiva, pautada na norma culta, modalidade escrita, não é a única que deve ter lugar na aula de língua estrangeira, nem deve ser o eixo do curso. O ensino de Línguas Estrangeiras sempre manteve a gramática em lugar de destaque, dando aos exercícios estruturais um lugar privilegiado, como se, mediante a sua realização, o aluno pudesse vir a ser treinado para produzir respostas sempre corretas.

Ainda segundo o PCNEM (2000), o problema com a gramática não está propriamente nela, mas na concepção de gramática (e de língua) que orienta muitas vezes os cursos de Graduação, ou mesmo cursos livres de idiomas. Raramente está voltada para a compreensão, para a interpretação dos muitos efeitos de sentido e para as questões que regem o funcionamento de uma língua a partir das pistas que nos dá a sua materialidade; está, sim, mais preocupada com a materialidade em si mesma, tantas vezes trabalhada em função de aspectos estruturais que norteiam as tarefas gramaticais, produzindo e reproduzindo sentenças infinitas sem a reflexão linguística necessária no aprendizado de uma língua. Mesmo quando o que se propõe é um enfoque dito comunicativo, é comum ver diluídos nos conteúdos a heterogeneidade, as contradições e os conflitos constitutivos das relações sociais que se manifestam nas línguas e nas culturas.

O PCNEM (2006) acrescenta, também, que ensinar a língua não se confunde com um abandonar totalmente a reflexão sobre o modo como se apresenta essa língua em cada caso, nem a metalinguagem que se emprega para explicar alguns desses fatos. O que efetivamente importa é mais como e para que fazê-lo, é não tornar a análise e a metalinguagem categóricas em si mesmas, mas uma forma de avançar na compreensão, ou seja, uma maneira de mostrar que as formas não são fruto de decisões arbitrárias, mas o meio pelo qual se constrói e produz sentido na história.

Quanto ao CECRL (2001, p. 253), é, evidentemente, importante definir níveis de conteúdos e de progressão. Pode-se fazê-lo em termos de um componente privilegiado (linguístico ou nocional/funcional, por exemplo) ou promovendo o progresso em todas as dimensões de uma determinada língua. Na avaliação comunicativa em contexto de ensino/aprendizagem orientado para as necessidades, podemos argumentar que a distinção entre Conhecimento (orientado para o conteúdo do curso) e Proficiência (orientado para a

utilização em situação real) deveria ser, idealmente, mínima. Na medida em que a avaliação dos resultados testa a utilização prática da língua em situações significativas e tende a apresentar uma imagem equilibrada da competência manifestada, tem também uma dimensão de proficiência. Na medida em que a avaliação da proficiência consiste em tarefas linguísticas e comunicativas baseadas em um programa relevante e transparente que dá ao aprendiz a oportunidade de mostrar aquilo que conseguiu atingir, esse teste tem uma dimensão dos resultados, ou seja, pressupõe o levantamento de um contínuo de capacidades (na vertical) e de uma série de domínios pertinentes (na horizontal), de modo que os resultados individuais no teste possam situar-se em relação à totalidade, implicando: (a) a definição dos domínios pertinentes cobertos por um determinado teste/módulo e (b) a identificação de notas mínimas ou de limites – os resultados do teste são considerados necessários para responder ao nível de proficiência.

Ainda segundo o CECRL (2001), dependendo do esquema cognitivo do aprendiz, pode ser que a memorização de formas faladas seja grandemente facilitada pela sua associação às formas escritas correspondentes ou vice-versa, que a percepção das formas escritas possa ser facilitada pela sua associação aos enunciados orais correspondentes. Se assim for, a competência não exigida pelo uso – e, conseqüentemente, de algum modo, pode ser integrada na aprendizagem da língua como um meio para atingir um fim. Deve decidir-se (de forma consciente ou não) que competências, tarefas, atividades e estratégias, como os objetivos ou meios, deverão ter algum papel no desenvolvimento de um dado aprendiz.

A inclusão em um programa de aprendizagem de uma competência, tarefa, atividade ou estratégia que seja identificada como um objetivo necessário à satisfação das necessidades comunicativas do aprendiz não é também uma necessidade lógica. Por exemplo, muito do que é incluído no “conhecimento do mundo” pode ser entendido como conhecimento prévio, pertencente já à competência geral do aprendiz como resultado da sua experiência de vida anterior ou da sua formação em língua materna. O problema pode, então, ser simplesmente encontrar o equivalente correto em L2 e/ou em LE para uma categoria nocional em L1 e/ou LM. Deve, pois, decidir-se o que é conhecimento novo a ser aprendido e o que deve ser dado como adquirido. Pode, entretanto, surgir um problema, quando um campo conceptual específico está organizado em L1 e/ou LM de modo diferente de L2 e/ou LE¹⁰, o que é, aliás, frequente, sendo a correspondência entre palavras parcial ou inexistente.

¹⁰ Segundo Santos Gargallo (2004), a língua estrangeira é aprendida em um contexto de instrução formal, desprovido de função social e institucional em que a aquisição de uma segunda língua e de uma língua estrangeira se assemelham ao fato de serem desenvolvidas por falantes que já possuem uma língua materna.

O ensino de gramática, então, deve ir muito além de exercícios gramaticais; deve propiciar análise linguística para uso adequado da língua em contextos comunicativos sejam eles de pouca, média ou muita complexidade. Em nossa Língua Materna Portuguesa, além das gramáticas normativas de Bechara (2004), Cunha e Cintra (2001) entre outras, há gramáticas que consideram o uso, por exemplo, Gramática do Português Falado (KOCH, 1996), Gramática de usos do português (NEVES, 2000), Gramática do português brasileiro (PERINI, 2010).

2.4 Pesquisas atuais sobre TAM em materiais didáticos

Nesta seção, apresentamos algumas das pesquisas relacionadas ao Complexo TAM (Tempo, Aspecto e Modalidade), as quais envolvem a análise de aulas e materiais didáticos de Línguas Estrangeiras. As aulas foram incluídas pelo fato de serem poucas as pesquisas com material didático. Em relação a este, apresentamos as pesquisas de Pontes (2009), Araújo (2010), Tavares (2010), Araújo (2011) e, considerando-se o ensino de LE, nossa revisão mostra as pesquisas de Pontes (2009), Lopes (2009), Medeiros (2010) e Orra (2013).

Pontes (2009) pesquisou o tratamento dado às categorias Tempo, Aspecto e Modalidade em um estudo comparativo entre a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola. Para isso, utilizou um roteiro de análise¹¹, descrevendo os quatro livros didáticos que fizeram parte do *corpus*, em que os critérios de escolha foram: adotados pela maioria das escolas de Fortaleza e – serem então atuais, editados entre 2004 e 2008. Os livros de Língua Portuguesa são: **Novo**

¹¹ 1) Na explicação do conteúdo, o livro aborda: norma-padrão, norma-social e norma não-padrão?/ 2) O livro aborda o fenômeno da mudança linguística?/ 3) Faz referência, em alguma parte da análise linguística, às motivações linguísticas e extralinguísticas (usos regionais, gênero, classe social, escolaridade, idade, nível de formalidade, contexto situacional e interlocutor), para o uso das categorias verbais?/ 4) No trabalho com os gêneros, o livro traz textos autênticos comprovando a ocorrência da variação nas categorias verbais?/ 5) O livro trata da variação entre: *Português: a) Futuro do presente x perífrase (Ir+infinitivo) x presente; b) Haver x ter; c) Imperativo de 2ª pessoa do singular x imperativo de 3ª pessoa do singular; d) Imperfeito do indicativo x imperfeito do subjuntivo; e) Presente do indicativo x presente do subjuntivo; f) Pretérito perfeito do indicativo x pretérito mais-que-perfeito; g) No sentido de obrigação, dever x ter que x ter de x precisar; h) Imperfeito do indicativo x futuro do pretérito. *Espanhol: a) Futuro del presente x perífrase (Ir + A + Infinitivo) x presente; b) Haber x tener; c) Imperativo de 2ª pessoa do singular x imperativo de 3ª pessoa do singular; d) Imperfecto de indicativo x imperfecto de subjuntivo; e) Presente del indicativo x presente del subjuntivo; f) Pretérito pluscuamperfecto x pretérito anterior; g) No sentido de obrigação, deber x infinitivo x tener + que + infinitivo x Haber + que + infinitivo; h) Pretérito perfecto compuesto del indicativo x pretérito indefinido de indicativo. 6) Em relação aos usos de pretérito perfeito e imperfeito do indicativo, o livro considera o Aspecto? 7) Os exercícios tratam do aspecto como: a) diferenças de duratividade; b) diferenças de dinamicidade; c) completude x incompletude; d) delimitação no tempo x ausência de delimitação no eixo temporal. 8) A modalidade é tratada no contexto comunicativo considerando-se a interpretação pragmático-discursiva? 9) Na abordagem das categorias verbais, que pontos de referência são fornecidos na exposição teórica e nos exercícios: a) formas verbais; b) expressões adverbiais; c) informações precedentes; d) pistas do contexto situacional; e) inferências; f) conhecimento compartilhado. (PONTES, 2009, p.50-53)

Diálogo, de Eliana Santos Beltrão e Teresa Gordilho (2004) – Ensino Fundamental; **Português: Linguagens**, de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães (2004) – Ensino Médio. Os livros didáticos de Língua Espanhola são: **Vale!**, de Adda-Nari M. Alves e Angélica Mello (2005), destinado aos alunos do Ensino Fundamental, e **Hacia el español**, das autoras Fátima Cabral Bruno e Maria Angélica Mendonza (2004), destinado ao Ensino Médio. O estudo mostrou que os livros didáticos ainda trabalham o texto como pretexto, não refletindo sobre a funcionalidade das categorias verbais; desconsideram os usos linguísticos no trabalho com gêneros textuais e na abordagem das categorias verbais; e priorizam a abordagem estruturalista sobre a funcionalista com relação às formas verbais, exceto para os pretéritos perfeito e indefinido da Língua Espanhola, porque esses tempos são abordados em contextos de uso específico, em que os marcadores temporais (advérbios) ou a situação de interação requer o uso de um dos tempos para expressar uma ação concluída no passado. Apesar dessas considerações, a pesquisa verificou que os livros de Língua Espanhola procuram, embora de forma limitada, conscientizar o aluno da ocorrência da variação linguística nos níveis fonético-fonológico, lexical e morfossintático, embora predominando um viés estruturalista na maioria dos conteúdos trabalhados.

Araújo (2010) analisou três Manuais de Português Língua Estrangeira com base no Português de Portugal em uso na França, dirigidos a um público heterogêneo, publicados na França e em Portugal, em um período de uso posterior ao ano 2000, ou seja, os manuais podem ter a sua data da primeira publicação anterior ao ano 2000, mas continuam em uso nos anos posteriores. São eles: **Manual Português XXI** (publicação portuguesa), o mais escolhido nas escolas francesas; **Espaços** (publicação francesa, 1998, *Centre Régional de Documentation Pédagogique* [Centro Regional de Documentação Pedagógica – CRDP] e **Portugais Première – Cours et Devoirs** [Português Primeiro – Curso e Deveres], produzido pelo *Centre National d'Enseignement à Distance* [Centro Nacional de Ensino à Distância] (CNED). A análise centrou-se nos níveis A1, A2 (níveis considerados elementares, iniciais – *débutant*) do CECRL seguindo os princípios: (1) conhecimento da organização global de cada um dos manuais e (2) cuidado e rigor nos tópicos que dizem respeito aos conteúdos comunicativos; conteúdos linguísticos; tipologia dos exercícios; elementos culturais; aspecto gráfico e os tipos de avaliação propostos. O estudo revelou que o ensino de Português Língua Estrangeira na França é, muitas vezes, associado ao ensino das primeiras letras como se tratasse de uma língua materna, o que afetou o seu desenvolvimento como língua estrangeira. Embora todos os autores refiram-se à preocupação com os objetivos comunicativos,

constatou-se que, na prática, estes são objetivos de difícil aplicação, sobretudo se se considerar que estes primam pela interligação e articulação dos vários conteúdos linguísticos e os conteúdos culturais que são, para os autores, a imagem dos falantes nativos da língua-alvo. Acrescenta, ainda, que os manuais são excelentes suportes de aprendizagem, indispensáveis, sendo alvo de estudos e de atualizações constantes por meio da evolução da Didática do ensino das línguas estrangeiras, transmitindo diferentes concepções com objetivos diversos. Além disso, revela que qualquer um dos manuais avaliados são direcionados a um mesmo nível, com a preocupação de atingir a heterogeneidade de aprendizes da Língua Portuguesa.

Tavares (2010) encontra na Linguística Aplicada, mais concretamente, na análise contrastiva, suporte para o tratamento pedagógico de determinadas dificuldades que os alunos lusófonos do 3º Ciclo do Ensino Básico manifestam habitualmente na aprendizagem do FLE (Francês Língua Estrangeira), no que diz respeito à expressão do tempo linguístico e do tempo verbal, bem como em descrever as semelhanças e divergências entre os subsistemas aspecto-temporais do Português e do Francês, segundo as gramáticas escolares e manuais portugueses de FLE. O estudo de caso, em contexto de aprendizagem com alunos dos 8º e 9º anos, do 3º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, da Branca e de S. João de Loure, revelou alguns problemas com que se deparam os professores de FLE, nas interferências encontradas entre os dois sistemas linguísticos quando da aplicação dos tempos verbais do passado (*passé composé*, *imparfait*, *plus-que-parfait*, *conditionnel présent* e *conditionnel passé*), em particular, a diferença “*passé composé*”/pretérito perfeito composto e a associação aos respectivos valores aspectuais. A partir da análise, conclusões ajudaram a compreender melhor o problema das interferências diagnosticadas no campo da expressão dos valores aspectuais e temporais do sistema verbal francês, e, assim, formular algumas estratégias alternativas sobre o ensino dos tempos verbais em FLE. Os resultados evidenciaram que os alunos necessitam confrontar as estruturas em Português Língua Materna e Francês Língua Estrangeira para treino do reconhecimento das suas valências aspectuais e temporais. Também é um fato que nenhum dos Manuais de Língua Materna adotado nos estabelecimentos de Ensino apresentava exemplos suficientemente elucidativos para o tratamento do aspecto verbal em Língua Materna. No entanto, antes mesmo de se estabelecer qualquer associação ou transferência de LM para FLE, é fundamental que os alunos do 3º ciclo compreendam e distingam o valor temporal e aspectual, em uma perspectiva composicional, na LM.

Araújo (2011) analisou a categoria Modalidade nas classes do Verbo, do Advérbio e do Adjetivo em Livros Didáticos de Língua Portuguesa e de Língua Francesa, utilizados em escolas públicas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, da cidade de Macapá, no estado do Amapá. Foram analisados 8 (oito) livros didáticos, sendo: 4 livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, da coleção **Projeto Araribá**; 3 (três) livros correspondentes ao Ensino Médio, da coleção **Português: Linguagens** e 1 (um) livro de Língua Francesa, **Portes Ouvertes [Portas Abertas]**, usado em todas as séries. Os resultados mostram que os Livros Didáticos de Língua Portuguesa e de Língua Francesa, em seus conteúdos, não trabalham a categoria Modalidade, fazendo com que os alunos não tenham a oportunidade de refletir sobre a funcionalidade da língua em processo de interação discursiva. O estudo revelou, ainda, carência no tratamento da categoria Modalidade, pois dos 4 livros de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental selecionados, apenas os do 6º e 7º Anos apresentaram informações pertinentes às classes de palavras em análise, enquanto os demais, 8º e 9º Anos, apresentaram informações que dizem respeito às outras classes de palavras que não as utilizadas nesta análise. Dos 3 livros de Língua Portuguesa do Ensino Médio, apenas o do 2º Ano tratou das classes de palavras em estudo, enquanto que os do 1º e 3º Anos abordaram informações relativas à interpretação de texto, à Literatura, não dando ênfase às estruturas gramaticais. Assim, é conveniente que os autores dos Livros Didáticos tomem conhecimento deste tipo de pesquisa e passem a dar ênfase nos conteúdos que tratem desta categoria, considerando-se que a Modalidade desperta bastante interesse entre os pesquisadores do campo da Linguística, além de ser importante em atividades de análise linguística, para que os alunos sejam instigados a refletir sobre a língua.

Pontes (2009) investigou os usos linguísticos dos pretéritos perfeito e imperfeito nos planos semântico-sintático, semântico-lexical e textual-discursivo, em narrativas produzidas por professores de Espanhol em formação. Analisou-se o Aspecto Verbal e os matizes que caracterizam esta categoria verbal, abordada de forma superficial no processo de ensino de Espanhol como Língua Estrangeira. O *corpus* foi constituído de 42 produções escritas, obtendo-se um total de 764 dados, sendo que 354 destes são de formas do pretérito perfeito simples, o que representa 46,3% do total. Além disso, foram encontradas 181 formas do pretérito perfeito composto, 23,7% do total. Já as formas do pretérito imperfeito encontradas somam-se 229, o que equivale a 30% do total. Mediante os resultados desta pesquisa, no tocante às dificuldades enfrentadas pelos alunos, no uso dos pretéritos perfeito e imperfeito em Espanhol, pode-se afirmar que estes, em seu estágio atual de interlíngua, adquiriram

conhecimento dos principais usos dos pretéritos analisados no que diz respeito: a) à distinção discursiva entre informação principal e secundária; b) ao grau de transitividade (o perfeito é perfectivo, volitivo, agentivo, cinético e pontual; o imperfeito é imperfectivo, menos volitivo, estático, menos cinético e contínuo). Destacou-se, ainda, que os alunos não se limitam à questão da completude e incompletude da ação verbal em relação à distinção aspectual, levando em consideração traços aspectuais, tais como: dinamicidade, duratividade e delimitação no eixo temporal. As principais inadequações ocorreram, principalmente, com verbos que apresentaram alta transitividade e que são classificados como de culminação e de atividade. O autor constatou que, em relação à produção textual, os alunos obtiveram maior êxito quanto à utilização dos pretéritos perfeitos (simples e composto) e imperfeito nas narrativas em que tiveram a oportunidade de expressar livremente as suas experiências. Em contrapartida, apresentaram mais inadequações na narrativa fictícia, o que revela que o aluno parece ser mais natural no uso dos pretéritos em contextos elaborados a partir de suas experiências pessoais. Por outro lado, foi mais difícil o emprego desses tempos em contextos fictícios, criados a partir de uma proposta delimitada. Faltam, no entanto, segundo o autor, pesquisas em relação à produção escrita em Espanhol como Língua Estrangeira que analisem as diferenças entre o emprego dos pretéritos, em narrativas pessoais e de ficção.

Lopes (2009) pesquisou os marcadores de modalidade deôntica no discurso de professores e alunos em contexto interativo na aula de Inglês Língua Estrangeira (LE) em 3 (três) escolas públicas da cidade de Fortaleza - CE. O *corpus* foi constituído de 1.620 (mil, seiscentos e vinte) minutos de aulas gravadas, tendo sido investigado o uso de expressões da modalidade deôntica na interação professor-aluno; os valores instaurados; os tipos de proibições, obrigações e permissões; o tipo de enunciador; fonte deôntica; alvo deôntico; tipo de modalidade quanto à orientação; a atitude do enunciador em relação ao valor instaurado e as marcas de asseveração e atenuação nas manifestações desta modalidade. A análise mostrou que tanto professores quanto alunos podem ser, respectivamente, fonte deôntica e alvo deôntico ou vice-versa, a depender dos enunciados instrucionais e/ou explicativos do processo interativo, fazendo uso de diversos tipos de marcadores da modalidade deôntica, por exemplo, dos modais: (poder); expressões (ter que) e imperativos e outros, atribuindo-lhes cargas semânticas em função do contexto situacional e/ou da intenção do falante. Na interação assimétrica, estabelecida no contexto de sala de aula, o professor pouco se inclui na instauração do valor deôntico. Os resultados demonstraram que tanto os professores fizeram uso de marcadores da modalização deôntica como suavizaram o discurso por meio de marcas

de atenuação do valor deôntico. Verificou-se, nas falas dos professores pesquisados, que há o uso de marcadores da modalização deôntica em Língua Portuguesa, mesmo a aula sendo de Língua Inglesa. Esta pesquisa culminou em uma proposta da Modalidade Deôntica para traçar o caminho da modalidade em contexto do ensino de Inglês como Língua Estrangeira.

Medeiros (2010) analisou os traços socioculturais nos textos dos diálogos das lições dos livros didáticos, por meio da análise contrastiva, dentro de uma perspectiva intercultural, favorecendo a motivação no aluno de FLE (Francês Língua Estrangeira) à oralidade na sala de aula. Embora esta pesquisa não trate do ensino de línguas vinculada ao ensino das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade, há menção relacionada ao ensino do Tempo gramatical no Francês Língua Estrangeira em comparação com o Português brasileiro. O *corpus* foi constituído a partir de uma entrevista, de um questionário e registro das observações de sala com dois públicos diferentes: estudantes do curso de Letras, com habilitação específica em Francês como Língua Estrangeira (FLE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, Paraíba; alunos da Aliança Francesa (AF) de João Pessoa que fazem parte do Convênio¹² entre esta instituição de ensino e o estado da Paraíba. Como resultado do questionário, a pesquisa mostrou que a descoberta dos aspectos socioculturais por meio de análise contrastiva, em uma perspectiva intercultural, favorece a adaptação do aluno com menos dificuldades e mais aproveitamento no país da língua estrangeira-França. Além disso, esta descoberta contribuiu para desfazer estereótipos e mal-entendidos causados principalmente pelo desconhecimento de aspectos socioculturais, seja na cultura de origem, seja na cultura estrangeira. A pesquisa apontou, ainda, que o conhecimento da cultura não acontece de maneira unilateral. Há, também, o conhecimento, por parte do aluno, de aspectos socioculturais inerentes à sua língua-cultura materna, devido às diferentes microculturas em contato na própria sala de aula. Nesta pesquisa, pôde-se constatar que tanto o professor quanto o livro didático são primordiais na aquisição da competência comunicativa e, principalmente, na promoção motivadora da oralidade em sala de aula, de forma a contribuir para o ensino de língua estrangeira. A pesquisa identificou que o professor exerce, particularmente, um papel importante no desenvolvimento da oralidade em LE, uma vez que ele é o representante e mediador tanto da língua-cultura estrangeira, como da sua própria-cultura materna (brasileira).

¹² Convênio Nº 0293/2008 firmado entre a Associação de Cultura Franco-Brasileira – Aliança Francesa – e a Secretaria de Estado da Educação e Cultura da Paraíba com o objetivo de estabelecer um regime de mútua cooperação na concessão de 200 bolsas de estudos na Aliança Francesa de João Pessoa, Paraíba, no curso de Francês a alunos pertencentes a 10 escolas da rede estadual de ensino, sendo 05 escolas em João Pessoa e outras 05 em Campina Grande, na Paraíba. (MEDEIROS, 2010).

Orra (2013) verificou o uso dos verbos no gênero textual carta do leitor por meio da análise das produções textuais de estrangeiros no Exame do Celpe-Bras. Embora esta pesquisa não trate de aulas e de materiais didáticos, está sendo incluída nesta revisão pelo fato de os resultados dos exames servirem de base para a discussão do ensino de Português para estrangeiros. O *corpus* foi composto por redações de estudantes de Língua Portuguesa, realizadas a partir de 2 (duas) tarefas do Celpe-Bras que exigiam a redação de uma carta do leitor. As tarefas foram aplicadas a alunos estrangeiros de Língua Portuguesa em São Paulo. Desenvolveu-se a reflexão sobre a relação entre argumentação e modo (indicativo ou subjuntivo), tempo (presente, pretérito, futuro) e aspecto (perfectivo e imperfectivo) do verbo. Os textos analisados que apresentaram maior variação de verbos, tanto no âmbito lexical quanto nas escolhas de modo e tempo, mostraram uma capacidade de argumentação mais ampla, variando nos usos dos tipos textuais dentro do gênero *carta do leitor*. Os candidatos que usaram vários tempos e modos puderam, no mesmo texto, elaborar questões, levantar hipóteses, narrar etc. A análise demonstrou que professores dos cursos de Português para estrangeiros podem abordar mais o uso dos verbos com seus alunos, levantando estratégias argumentativas e o uso dos verbos em cada caso. Revelou, ainda, que parte do processo de se comunicar passa pelo aprendizado dos usos do tempo e do modo verbal, ainda que não seja ensinado separadamente, o aluno pode aprender a usar as nuances do aspecto por meio da leitura e da escrita. Os textos que apresentaram o tipo narrativo para argumentar mostraram a capacidade do estudante de utilizar os tempos do passado, diferenciando o pretérito perfeito do pretérito imperfeito do indicativo. Os textos que trabalharam situações hipotéticas mostraram a capacidade de usar o modo subjuntivo. Quando os autores das cartas buscaram mostrar uma opinião de modo reservado, usaram o futuro do pretérito. Este tempo, também, foi usado em orações condicionais.

Síntese conclusiva do capítulo

O capítulo está organizado em quatro seções. Na primeira, tratamos do Ensino de Línguas Estrangeiras ao abordar a contribuição das pesquisas dos estudiosos Coracini (1999), Almeida Filho (2009) e Martinez (2009), tanto para Francês como para Português LE. Na segunda seção, destacamos a importância dos materiais didáticos no Ensino de Línguas, de forma a mostrar em que medida pesquisadores como Crubellier (1992), Germain (1993), Lajolo (1996), Batista (2003), Almeida Filho (2009, 2013), Araújo (2010) e Rojo (2013)

apresentam seus estudos em torno do material didático. Na terceira seção – Ensino de Gramática – o propósito foi o de apresentar o que preconizam os parâmetros reguladores do ensino (CECRL, 2000, 2001; PCN, 1998 E PCEM, 2000, 2006) para a aula de gramática, tanto em Francês quanto em Português LE. Na quarta e última seção, tratamos, resumidamente, dos resultados de algumas pesquisas relacionadas ao Complexo TAM (Tempo, Aspecto e Modalidade) em materiais didáticos, de modo a contribuir para o desenvolvimento das categorias de análise ora apresentadas nesta Tese. Passemos, pois, aos pressupostos teóricos que sustentam nossa pesquisa, a partir dos quais traçamos nossos objetivos e procedimentos metodológicos.

3 FUNCIONALISMO

Esta pesquisa está ancorada no quadro da linguística funcionalista, pois a função das categorias gramaticais deve ser considerada em relação ao seu sistema linguístico e ao seu contexto de uso, entendendo-se a noção de função não apenas como entidade sintática, mas como a união do estrutural com o funcional, segundo Neves (2006). O termo funcionalismo, conforme Votre (2012), é utilizado por pesquisadores de diversas tendências, mas adotamos a vertente funcionalista de orientação norte-americana, que, segundo Rios de Oliveira e Votre (2012), vem refinando seus princípios teóricos e atualizando os pressupostos com que investiga os fenômenos linguísticos. De acordo com Nichols (1984), embora a gramática funcional analise a estrutura gramatical, analisa também a situação comunicativa: o propósito do evento de fala, seus participantes e seu contexto discursivo.

Logo, o Funcionalismo concebe a linguagem como um sistema de comunicação, preocupando-se com seus usos e funções e preconizando uma relação dialética entre sistema e uso. Assim, estruturas linguísticas são configurações de funções, e as diferentes funções são os diferentes modos de significação no enunciado que conduzem à eficiência da comunicação entre os usuários de uma língua. Define-se por dar importância às relações (ou funções) entre a língua como um todo e as diversas modalidades de interação social, e não tanto às características internas da língua, analisando o papel do contexto, sobretudo do social que parece ser predominante na compreensão da natureza das línguas. Assim, a pesquisa funcionalista em questão privilegia as funções sobre a forma no sentido de correlacionar forma e função, desta forma consideram-se ambas, igualmente relevantes e importantes.

De acordo com Pezatti (2004), a teoria funcionalista da gramática, objetiva fornecer meios e princípios dos quais seja possível desenvolver gramáticas funcionais de línguas particulares, especificando todas as expressões linguísticas, mediante um sistema de regras que incorpore as generalizações mais significativas e pertinentes. A gramática funcional, para Neves (2004, p. 147) pretende-se ser aplicável a todas as línguas e todos os tipos de língua. Cunha, Oliveira e Martelotta (2003, p. 20) definem Funcionalismo pela concepção da língua como um instrumento de comunicação, que, como tal, não pode ser analisada como um objeto autônomo, mas como uma estrutura maleável, sujeita a pressões oriundas das diferentes situações comunicativas, que ajudam a determinar sua estrutura gramatical. Todavia, a questão da organização funcional precisa levar em conta aspectos menos perceptíveis, tais

como a intuição, a perspectiva diacrônica e a categorização prototípica, conforme Givón (1995).

Para Neves (2004), o tratamento funcionalista de uma língua natural coloca a competência comunicativa em exame, assim como considera as estruturas das expressões linguísticas como configurações de funções, sendo cada uma das funções vista como um diferente modo de significação na oração. Em relação ao significado do termo função, Neves (1996) trata, considerando Dillinger, do vínculo de relações, especificamente entre: a) uma forma e outra (função interna); b) uma forma e seu significado (função semântica) e c) o sistema de formas e seu contexto (função externa). A visão funcionalista concebe a entidade linguística no papel que ela desempenha dentro do processo comunicativo, percebendo as soluções funcionalistas para a variação não apenas no interior do sistema linguístico, mas também fora dele, ou seja, no ambiente social, onde o veículo de comunicação é a língua em funcionamento, por conseguinte, o efeito do uso.

Segundo Nichols (1984), a gramática é dividida em três tipos: a estrutural, a formal e a funcional. A primeira descreve as estruturas gramaticais como fonemas, morfemas, alomorfes, relações sintáticas, semânticas, constituintes, dependência, sentenças, textos e discurso. A segunda analisa esses mesmos fenômenos, construindo um modelo formal de linguagem. E a última gramática analisa a estrutura gramatical do mesmo modo que as outras duas, mas em uma perspectiva comunicativa.

Observa Nichols (1984) que a maioria das obras funcionalistas usa função apenas nos sentidos de propósito e de contexto, e não distingue os dois. Assim, propõe a autora uma distinção de cinco sentidos do termo polissêmico função relacionada com cinco diferentes componentes da gramática, que são: função-interdependência (interrelação de fenômenos gramaticais), função-propósito (propósito da língua), função-contexto (como a linguagem reflete o contexto do ato de fala), função-significado (em um sentido mais amplo inclui a pragmática do propósito e contexto) e função-relação (prevê a relação de um elemento estrutural com ou dentro de uma unidade estrutural maior). Embora analisando a estrutura gramatical, de acordo com a autora, a gramática funcional inclui o propósito do evento de fala, seus participantes e o contexto discursivo na análise de toda uma situação comunicativa.

Na perspectiva da língua em uso, a abordagem funcionalista, para Mussalim e Bentes (2000, p. 211):

[...] vê a linguagem como um sistema não-autônomo, que nasce da necessidade de comunicação entre os membros de uma comunidade, que está sujeito às limitações

impostas pela capacidade humana de adquirir e processar o conhecimento e que está continuamente se modificando para cumprir novas necessidades comunicativas.

Desta forma, o interesse do funcionalismo está na competência comunicativa do falante, ou seja, perpassa o puro conhecimento linguístico, o que em outras palavras quer indicar que não é suficiente ser possuidor do saber de uma língua: é necessário ter a capacidade de adequar-se às diversas situações, segundo as convenções da interação verbal da comunidade na qual o falante está inserido. A expressão *competência comunicativa*, segundo Neves (2004, p. 15), é geralmente associada à Dell Hymes, que justamente propunha acrescentar ao processo tradicional de descrição gramatical, a descrição das regras para o uso social apropriado da linguagem.

De acordo com Votre (1992, p. 22), no dia-a-dia da comunicação, não é raro encontrarmos contextos em que uma forma corresponde a mais de uma função, donde resultam os malentendidos, ambiguidades pragmáticas, múltiplas possibilidades de polissemia, mudança semântica lexical, dentre outros aspectos. Com isso, várias possibilidades de estudo são demonstradas por meio de processos a que uma forma é submetida, resultando em uma ou mais funções, a depender dos fenômenos encontrados nos domínios da função > forma. Assim, a abordagem das relações entre funções e formas nos mais diversos âmbitos gramaticais, de forma reflexiva, traz contribuições tanto para a pesquisa linguística sob a orientação funcional, quanto para o ensino de línguas, tendo em vista os estudos de Cunha e Tavares (2007). Segundo as autoras, as funções e formas gramaticais apenas funcionam no contexto real de uso, ou seja, no texto, nele devendo ser analisadas. Para analisar, compreender e interpretar certos tópicos gramaticais, é necessário o trabalho com textos, de forma a gerar ampliação da competência comunicativa dos estudantes.

É importante destacar que o Funcionalismo congrega diversas vertentes¹³, dentre as quais a norte-americana, vertente na qual se destacam autores como Givón (1984, 1993, 1995, 2005), Hopper e Thompson (1980), Traugott (1989), Heine (2005), Bybee (2010), Chafe (1994), cuja abordagem defende uma linguística baseada no uso, observando a língua do ponto de vista do contexto linguístico e da situação extralinguística, conforme Cunha e Tavares (2007, p. 18). Este paradigma funcionalista, portanto, ressalta a função que a forma linguística desempenha na interação comunicativa. Pesquisas realizadas sob a égide do funcionalismo investigam as formas linguísticas sempre em consonância com as funções a que servem em situações reais de comunicação.

¹³ O Funcionalismo praguense: o Círculo Linguístico de Praga; O Funcionalismo britânico: a gramática sistêmico-funcional de Halliday; O Funcionalismo holandês: a gramática funcional de Dik.

3.1 O Funcionalismo norte-americano: a gramática tipológico-funcional de Givón

O Funcionalismo linguístico, de acordo Givón (1984, 1995), busca: (i) compreender funcionalmente as estruturas discursiva, gramatical e semântica das formas da língua; (ii) observar a concatenação das proposições e as regras textuais por meio das quais o homem se expressa em discursos multiproposicionais. A língua não pode ser descrita nem explicitada como um sistema autônomo (GIVÓN, 1995) e é nesta visão que surge a integração de diversos componentes concebendo a gramática como uma estrutura que une sintaxe, semântica e pragmática, em que a sintaxe codifica os seguintes domínios funcionais: a semântica proposicional e a pragmática discursiva, bem como abandona o tratamento modular pelo relacionamento funcional desses domínios e promove o desenvolvimento de uma teoria pragmática a partir da teoria funcional da sintaxe e da semântica. Acrescenta, ainda, que a gramática só pode ser entendida por referência a parâmetros como cognição e comunicação, processamento mental, interação social e cultura, mudança e variação, aquisição e evolução. Portanto, conforme Cunha, Oliveira e Martelotta (2003), o funcionalista vê a língua como sendo heterogênea, mutável/maleável, quer dizer, sofre variação, como herança cultural e histórica; como sistema aberto e como prática social que depende da interação, não apenas como “um conjunto de frases”, “um sistema de sons”, “um sistema de sílabas”, equiparando-se à sua gramática.

Logo, em uma situação de comunicação, o simples envolvimento de um falante e um ouvinte implica a existência de um contrato epistêmico que redefine as modalidades sentenciais em termos de conhecimento (GIVÓN, 1984), conforme o que se segue: a) conhecimento asseverado como real (que inclui a verdade factual); b) conhecimento não-contestado (que inclui a verdade necessária); e c) conhecimento asseverado como irreal (que inclui a verdade possível ou condicional). Dessa forma, a língua não tem sentido a não ser em conexão com o sistema do qual é expressão, segundo Votre (2012).

Cabe ainda citar os pressupostos teóricos fundamentais da abordagem funcionalista givoniana que se referem aos princípios da marcação e da iconicidade, os quais são estabelecidos em três critérios que podem ser utilizados para distinguir uma categoria marcada de uma não-marcada em uma distinção gramatical binária: (a) **Complexidade estrutural**: a estrutura marcada tende a ser mais complexa (ou maior) que a estrutura não-marcada correspondente; (b) **Distribuição de frequência**: a categoria marcada tende a ser menos frequente do que a não-marcada correspondente; (c) **Complexidade cognitiva**: a

categoria marcada tende a ser cognitivamente mais complexa do que a não-marcada correspondente, em termos de esforço mental, demanda de atenção ou tempo de processamento. (GIVÓN, 1995, p. 28).

Contrariamente à tradição da linguística estrutural, de orientação saussureana que, apoiada no léxico, previa uma relação arbitrária entre forma e função, os estudos de procedimentos sintáticos e discursivos específicos do uso da língua em situação real de comunicação levaram os linguistas à postulação de princípio oposto, para dar conta das relações entre expressão e conteúdo (HAIMAN, 1985; GIVÓN, 1990a, 1990b *apud* Dubois e Votre, 2012, p. 61). Conforme esse novo princípio de iconicidade, há uma relação de um para um entre expressão e função. Essa relação é motivada e assimétrica, no sentido de que a função determina a forma, mas não o contrário e este princípio se traduz em: (a) **princípio da quantidade**: quanto maior for a taxa de informação, mais complexas serão as formas correspondentes; (b) **princípio da proximidade**: quanto mais próximos entre si estiverem dois conteúdos, cognitivamente, tanto maior será o grau de integração entre as formas que os representam. Assim, por exemplo, observa-se que nas línguas do mundo há uma forte tendência de o objeto estar imediatamente ao lado do verbo, enquanto no plano do conteúdo o sentido do objeto tende a incorporar-se no sentido do verbo, Dubois e Votre (2012, p. 62); (c) **princípio da ordenação linear**: a informação mais importante ou mais acessível tende a ocupar o primeiro lugar da cadeia sintática, de modo que a ordem dos elementos no enunciado tem a ver com a relação entre a importância ou acessibilidade da informação veiculada pelo elemento linguístico e sua colocação na oração.

Cunha e Tavares (2007, p. 20 e 21) retomam os princípios centrais do funcionalismo: (a) **marcação**: presença *versus* ausência de uma propriedade nos membros de um par contrastante de categorias linguísticas. **Exemplos**: aplica-se a qualquer categoria linguística, seja ela **fonológica** (oposição entre os fonemas /p/ e /b/ se dá pela sonoridade (/b/ é marcado - /p/ é não-marcado); **morfológica** (em relação à categoria de número, a forma: meninos [+plural] é marcada e a forma menino [-plural] é não-marcada ou **sintática** (uma construção ativa [O menino *quebrou* a vidraça.] é não-marcada / uma construção passiva [A vidraça *foi quebrada pelo menino*] é marcada); (b) **iconicidade**: em sua versão original, a relação isomórfica, de um para um, entre forma e conteúdo. Contudo, estudos sobre os processos de variação e mudança, ao constatarem a existência de duas ou mais formas alternativas de dizer “a mesma coisa”, levaram à reformulação dessa versão forte. Existem, por certo, muitos casos em que não há uma relação clara, transparente, entre expressão e conteúdo. A relação entre

forma e significado é, aparentemente, arbitrária, uma vez que o significado original do elemento linguístico se perdeu total ou parcialmente. **Exemplos:** a palavra *entretanto*, hoje, tem significado opositivo, que é distante e completamente distinto de seu significado etimológico, de “no interior de algum espaço físico ou de algum espaço de tempo”. (c) **gramaticalização:** significa a emergência, ao longo do tempo, de novas estruturas morfossintáticas, a partir de precursores paratáticos, sintáticos ou lexicais. **Exemplos:** o futuro do presente (indicativo) em Português, que pode ser representado tanto pela forma canônica sintética quanto pela perifrástica, tendo o verbo *ir* como auxiliar [O menino *quebrará* a vidraça.]; [O menino *vai quebrar* a vidraça.]¹⁴

Segundo Givón (1995, p. 25), como uma construção teórica, a marcação pressupõe a noção de complexidade estrutural, pela qual a categoria marcada é estruturalmente mais complexa e a não-marcada mais simples. Dessa forma, há outras questões que a complexidade estrutural toma como central para a compreensão da marcação. Primeiro, a da distribuição de frequência, a categoria marcada normalmente é menos frequente, enquanto a não-marcada é mais frequente. Em segundo lugar, existem razões substantivas para marcação, como: comunicativa, cognitiva, sociocultural ou neurobiológica. Ressalta, ainda, que a marcação pode não ser determinada em termos absolutos, deve ser vista como contextualmente dependente, pois uma estrutura que é marcada em um contexto pode não ser marcada em outro. Portanto, o Funcionalismo compreende que a língua sofre pressões-funcionais adaptativas em seu desempenho real, ou seja, no uso. Nessas condições, a linguagem é adquirida e a gramática emerge e muda. Então, a variação e a indeterminação são partes necessárias do mecanismo atual que modela e remodela a competência comunicativa do falante. (GIVÓN, 1995; SILVA, 2009)

3.2 Complexo TAM

As categorias Tempo, Aspecto e Modalidade, doravante TAM, fazem parte de um complexo que reflete, segundo Givón (1984), uma gradação de propriedades semântico-lexicais (estrutura significativa dos verbos), semântico-proposicionais (estado, evento ou ação) e pragmático-discursivas (sequência de proposições no discurso). Tempo, Aspecto e Modalidade são domínios funcionais direta ou indiretamente ligados a verbos. A complexidade desses domínios funcionais decorre do fato de as categorias verbais serem

¹⁴ Exemplos adaptados de CUNHA E TAVARES (2007, p. 25).

elementos gramaticais fortemente dependentes do contexto e as fronteiras nem sempre serem claras e precisas, impossibilitando a dissociação de um domínio do outro, segundo Freitag (2010, p. 144).

De acordo com Desclées (1993, p. 6):

o termo categoria gramatical não tem um emprego uniforme em Linguística. Para alguns gramáticos, as categorias gramaticais estão associadas às categorias morfológicas e às “partes do discurso”. Para outros autores, o termo categoria designa às vezes as “características associadas às partes do discurso”, tais como gênero, o número, caso, pessoa, tempo, aspecto... Estas categorias gramaticais são então identificadas por classes de morfemas gramaticais. Um certo número de linguistas considerou que estes morfemas gramaticais eram “vazios” e pois “sem significado”, opondo-se às palavras plenas de léxico, as quais seriam as únicas portadoras de significado. Esta visão foi entendida erroneamente. Um grande número de linguistas (citemos entre outros: Vendryès, Kurylowicz, Jakobson, Benveniste, Guillaume, Hjelmslev, Tesnière...) tem explicitamente associado significados aos elementos gramaticais (morfemas, construções sintáticas...). Mais recentemente, a Gramática Cognitiva descobriu esta associação entre significações gramaticais e elementos das classes fechadas que constituem os elementos gramaticais, associação que os estudos mais dirigidos pela sintaxe tinham tido tendência a negligenciar. Os morfemas gramaticais possuem significados que convém descrever com uma grande precisão. Em geral, os significados que estes elementos expressam pelos marcadores são antes operações e relações abstratas do que traços.¹⁵ (tradução nossa)

O complexo TAM constitui um sistema presente na linguagem humana, a que estão subjacentes as categorias nocionais discursivas, isto é, as noções de asserção e pressuposição em relação às proposições. A categoria Tempo é o eixo central da relação com as demais categorias: a de Aspecto e a de Modalidade. Apesar de formarem um complexo, o tratamento dado para a explanação de cada categoria e de seus subcomponentes é independente. Assim, de acordo com Givón (1984, p. 272), tem-se a abrangência/abordagem de cada categoria, individualmente: a) **Tempo (tense)**: envolve primariamente – embora não exclusivamente – nossa experiência/conceito de tempo como pontos em uma sequência e noções de precedência

¹⁵ No original: *Le terme de catégorie grammaticale n'a pas un emploi uniforme en linguistique. Pour certains grammairiens, les catégories grammaticales sont assimilées aux seules catégories morphologiques et aux "parties du discours". Pour d'autres auteurs, le terme de catégorie désigne parfois les "traits associés aux parties du discours" tels que le genre, le nombre, le cas, la personne, le temps (au sens de tense), l'aspect... Ces catégories grammaticales sont alors identifiées par des classes de morphèmes grammaticaux. Un certain nombre de linguistes a considéré que ces morphèmes grammaticaux étaient "vides" et donc "sans signifié", ces morphèmes grammaticaux s'opposent, dans cette conception, aux mots "pleins" du lexique, qui seraient les seuls à être porteurs de signification. Cette vision est bien entendu erronée. Un grand nombre de linguistes (citons entre autres: Vendryès, Kurylowicz, Jakobson, Benveniste, Guillaume, Hjelmslev, Tesnière...) ont explicitement associé des significations aux éléments grammaticaux (morphèmes, constructions syntaxiques...). Plus récemment, la Grammaire Cognitive a redécouvert cette association entre significations grammaticales et éléments des classes fermées qui constituent les éléments grammaticaux, association que les études trop dirigées par la syntaxe avaient eu tendance à trop négliger. Les morphèmes grammaticaux possèdent des significations qu'il convient de décrire avec une très grande précision. En général, les significations que ces éléments expriment par des marqueurs sont plutôt des opérations et des relations abstraites que des traits.* (DESCLÉES, Jean-Pierre, 1993, p. 6)

e subsequência; b) **Aspecto (aspect)**: envolve nossa noção de delimitação do período do tempo, isto é, várias configurações de pontos iniciais, mediais e finais. Mas, no espaço semântico do aspecto, quase sempre algum elemento do tempo também está envolvido, em termos de estabelecer um ponto de referência ao longo do tempo sequencial. c) **Modalidade (modality)**: abrange, entre outras coisas, noções de realidade, no sentido de "ter existência factual, em algum tempo real" ('verdadeiro'), "não ter existência em nenhum tempo real" ('falso'), ou "ter existência potencial em algum tempo ainda por vir" ('possível'). Implica uma ação ou atividade discursiva, funcionalmente motivada, cuja expressão ou expressividade, acentuada nas posições periféricas, representa função relevante, revestindo o enunciado de significações que só serão apreendidas no contexto em que estão inseridas (CEZARIO *et al*, 2012, p. 153).

Por conveniência didática, nas subseções que seguem, tratamos de cada uma das categorias separadamente. É a partir dessa exposição que configuramos, na metodologia, os fatores de análise a serem aplicados aos materiais didáticos de Francês (LE) e de Português (LE).

3.2.1 *Tempo*

As línguas costumam apresentar organização linguística da noção de *tempo*. O termo "tempo", segundo Arrais (1991), cobre não apenas as oposições Passado/Presente/Futuro, mas também uma gama de outras distinções relacionadas e subordinadas a tempo, tratadas pelos linguistas sob o nome de "aspecto". Em Francês, o termo *temps* (tempo) é ambíguo, porque pode designar o conceito de tempo (semântico) *time* – (*temps sémantique*), o qual diz respeito à temporalidade, o tempo no seu encadeamento, ou a forma gramatical (*tense*) (*temps morpho-syntaxique* – tempo morfossintático) que diz respeito à categoria morfossintática ligada ao sintagma verbal (presente, pretérito perfeito, imperfeito, futuro simples, futuro anterior...). Os tempos empregados na conjugação dos verbos podem remeter: (i) a ordem dos processos – por exemplo, futuro anterior; (ii) ao aspecto – por exemplo, imperfeito. Certas línguas distinguem os dois sentidos com a ajuda de dois termos distintos, respectivamente, *time* e *tense* (inglês), *Zeit* e *Tempus* (alemão).

Segundo Arrais (1991), é possível depreender nas línguas a noção de tempo: seja um passado e um futuro separados por um presente; seja um presente-passado oposto a um futuro; seja um presente-futuro distinto de um passado. Trata-se comumente de distinções

susceptíveis de variações de aspecto, ainda que esta última categoria tenha proeminência formal em numerosas línguas. Para Givón (1984), um dos representantes da Linguística Funcional norte-americana, o tempo é correlacionado aos sistemas de tempo verbal com duas características fundamentais: **a) Sequencialidade:** é uma sucessão de pontos, em que cada um ocupa uma posição fixa na ordem linear, portanto, quer em posições anteriores ou posteriores de outros pontos discretos na sequência. **b) Ponto de referência:** dentro do fluxo do tempo linear, pode-se estabelecer um ponto de referência - momento de fala - em relação ao qual o "passado" precede e o futuro segue. O ponto universal mais comum de referência é o tempo de fala ancorado no falante no momento da realização do ato de fala.

Conforme Givón (1984), além do passado e do futuro, pode-se fazer outras distinções, tais como: passado próximo, passado remoto etc., baseando-se na proximidade em relação ao momento de fala. O presente pode ainda ser subdividido com a propriedade aspectual de duração em 'presente contínuo'/durativo ou 'presente instantâneo'. Finalmente, o tempo em si pode ser absoluto ('agora', 'tempo de fala') ou relativo ('então', ou seja, fixado por outros meios, mais comumente por palavras adverbiais de tempo ou por referência a outros eventos). Segundo Corôa (2005, p. 19 e 62), muito antes de haver uma preocupação com a língua e sua relação com a noção temporal, os lógicos e filósofos antigos e medievais já se preocupavam com questões que envolviam o tempo. Desse modo, há muito tempo são alvo de investigação, as categorias presentes nos verbos, assim como também suas distinções, por exemplo, os gregos já haviam se preocupado com o que significava uma forma verbal, notando que nas relações temporais havia mais do que precedência e sucessividade – havia o que agora chamamos de completude *versus* não-completude.

A distinção conhecida entre o ponto de enunciação e o ponto do evento dá conta das distinções temporais entre o passado, o presente e o futuro. Mas, não é suficiente para explicar a diversidade dos tempos simples (notadamente os do passado) e as particularidades dos tempos compostos. Ela deve ser completada por explicações de naturezas diversas, as frequentemente aspectuais ou textuais. Assim, Reichenbach (1947), motivado por sua experiência no ensino da lógica e de línguas estrangeiras foi o primeiro a formalizar uma interpretação temporal das línguas naturais baseando-se na lógica, sendo capaz de esclarecer as contradições que existiam entre lógica e língua natural. Na obra *Elements of Symbolic Logic*, de 1947, Reichenbach apresenta a sua teoria sobre relações temporais, em que o tempo é uma estrutura bastante complexa, não se restringindo à categoria morfológica de flexão verbal, mas à ordenação de três pontos: **momento de fala** (MF), representado por S (speech),

momento do evento (ME), representado por E (event) e **momento de referência** (MR), representado por R (reference). Os tempos verbais determinam o tempo com referência ao ponto temporal do ato de fala.

É indispensável distinguir os dois “tempos” possíveis, porque o tempo denotado e o tempo gramatical, necessariamente, não coincidem. Uma mesma época pode ser indicada por tempos verbais diferentes e, inversamente, um mesmo tempo verbal pode situar o processo não importa em qual das três épocas. Assim, o imperfeito do indicativo, em Francês, pode situar o processo não importa em qual das três épocas:

(1) *Il **partait** lorsque le téléphone sonna* (passé)¹⁶

[Ele *partia* quando o telefone tocou.]. [passado]

(2) *Si tu **étais** ici, quel bonheur!* (actuel)

[Se tu *estivesses* aqui, que felicidade!] [atual]

(3) *Il **serait** heureux s'il **réussissait** à son examen.* (futur)

[Ele seria feliz se ele *passasse* no exame.]. [futuro]¹⁷

Os dos tempos do verbo não correspondem aos tempos da realidade denotada. Um futuro pode servir para evocar a situação presente ou mesma passada:

(4) *Je ne trouve pas le chocolat; ce **sera** Claire qui l'**aura mangé**.*

[Eu não encontro o chocolate.]; [*Será* Claire que *terá comido*.].

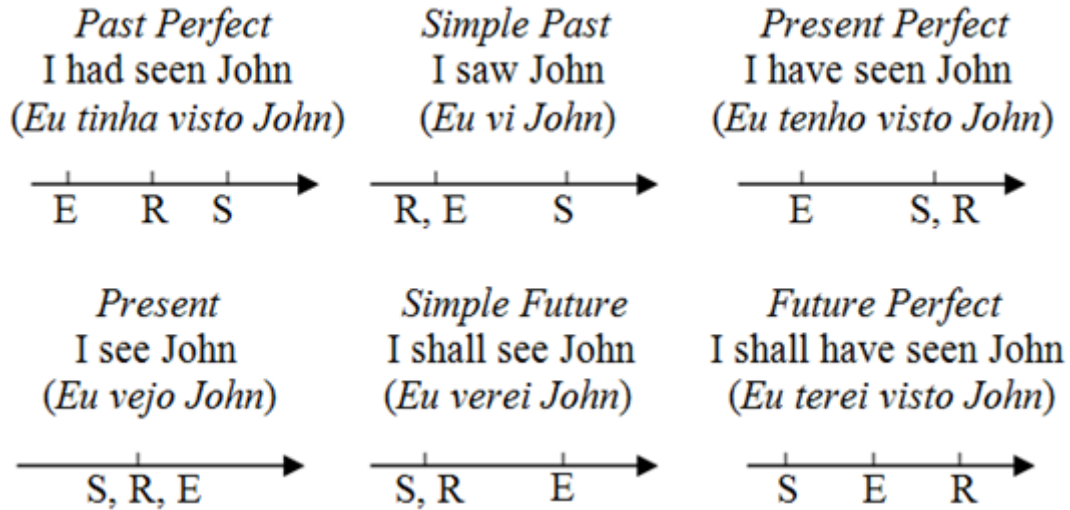
É difícil falar do “presente” para os modos impessoais como o infinitivo, que não distinguem por eles mesmos as épocas e que podem evocar um processo tanto do futuro (*J'espère **rentrer** demain*/Espero *começar* amanhã) quanto do passado (*Elle croyait tout **savoir***/Ela acreditava tudo *saber*.) (RIEGEL *et al*, 2007, p. 289)

Reichenbach (1947, p. 290) expõe os três momentos, cujas iniciais ‘E’, ‘R e ‘S’ referem-se, respectivamente, ao momento do evento, ao momento de referência e ao momento de fala. A direção do tempo é representada em linha reta da esquerda para a direita, nos seguintes diagramas, considerando os exemplos do inglês¹⁸:

¹⁶ Início de exemplos numerados.

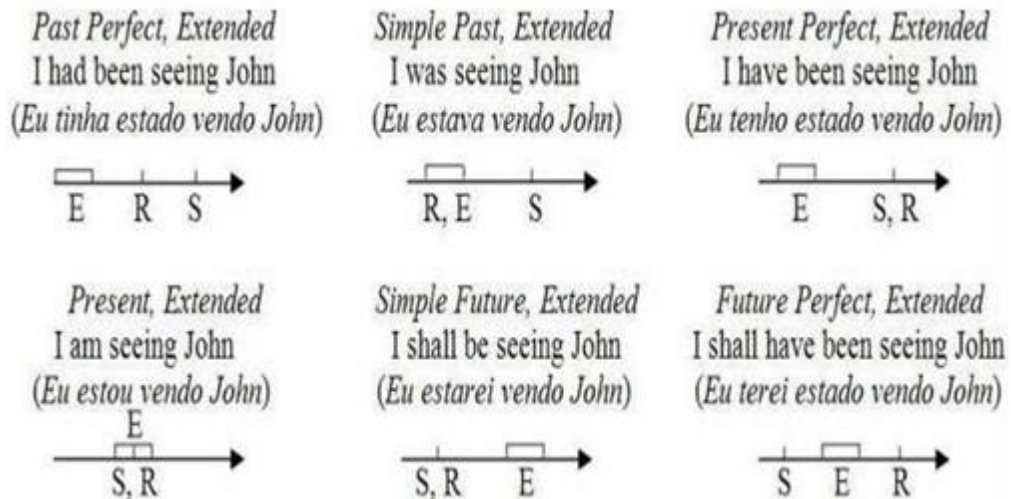
¹⁷ As formas verbais, em Francês, nestes exemplos são do imperfeito do Indicativo: *partait* (3ª pes. do sing.)/partia (em Port.), *étais* (2ª pes. sing.)/eras (em Port.), *réussissait* (3ª pes. do sing.)/passava (em Port.). As formas verbais, em Francês, de imperfeito do Subjuntivo são: *partît* (3ª pessoa do singular)/, *fusses* (2ª pes. Sing.)/*réussît* (3ª pes. Sing.). (BESCHERELLE – LA CONJUGAISON POUR TOUS, 1997). Na versão para o Português, as formas da Língua Materna assumem o imperfeito do subjuntivo nos dois últimos exemplos: *estivesses* e *passasse* em função do elemento linguístico “se”, em Francês “si”. Os exemplos são para mostrar que as formas verbais assumem noções temporais de três épocas diferentes (passado, atual-presente, futuro) com a mesma forma verbal de imperfeito do indicativo, no Francês.

¹⁸ As relações entre os pontos são de precedência temporal do elemento à esquerda ou posterioridade do elemento à direita. As vírgulas indicam simultaneidade.



REICHENBACH (1947, p. 290)

Conforme o autor, em alguns tempos, uma indicação adicional concernente à extensão do tempo no evento é dada. A língua inglesa, por exemplo, usa o particípio presente para indicar que o evento cobre certa extensão do tempo. Para se referir aos tempos estendidos (*extended tenses*), que são, às vezes, usados para indicar, - “não duração do evento”, mas repetição, essas noções são adicionadas a alguns tempos, conforme diagramas a seguir¹⁹:

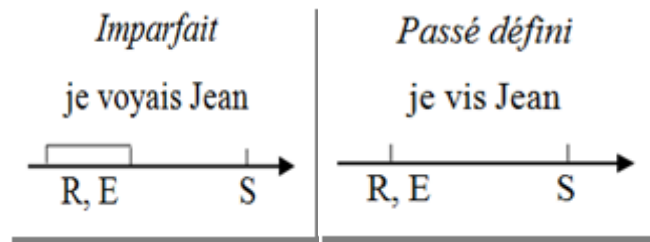


REICHENBACH (1947, p. 290)

Segundo Reichenbach (1947), em Alemão e Francês, não há tempos estendidos, mas esse significado é expresso por palavras equivalentes a 'sempre', 'habitualmente', e assim por diante. Uma exceção é o passado simples do Francês. A língua francesa possui aqui dois tempos diferentes, o *imparfait* (imperfeito) e o *passé défini* ou *passé simple* (passado definido

¹⁹ Cf. Reichenbach, p. 290.

ou passado simples). O *imparfait* (imperfeito) é um tempo estendido, enquanto o *passé défini* (passado simples) não o é, exemplificando²⁰:



(REICHENBACH, 1947, p. 291)

Assim, na frase “Eu via João”, a noção é de um tempo de extensão nocional, em processo. Em contrapartida, na frase “Eu vi João”, a noção é de passado, cuja ideia é finita naquele tempo, não permanecendo na duração nocional. No tempo imperfeito, a referência é simultânea ao evento e anterior à fala do enunciador. Já no passado simples, há simultaneidade na referência e evento, mas não uma extensão como no imperfeito, logo estão anteriores à fala.

A cronologia tradicional distingue três épocas: o passado, o presente e o futuro. Hoje eles são definidos de um ponto de vista enunciativo, a partir do ato de fala em função de dois pontos de referência, segundo Riegel *et al* (2007, p. 289):

- Ponto de referência fundamental (inicial) é fornecido pela situação de enunciação. O momento onde eu falo (ou o ponto da enunciação) constitui a origem do processo (T_0); está centrada na noção de “presente”.

- Ponto de referência (derivado) é o ponto de evento, isto é, o momento do processo no tempo (T'). Todo momento T' será situado em última análise em relação ao ponto T_0 de enunciação. Dois casos são possíveis:

* Coincidência dos dois pontos T_0 e T' : o momento do processo no tempo é identificado com o momento da enunciação; é o caso, por exemplo, do enunciado:

(5) *En ce moment, je travaille.* [Neste momento, eu trabalho.]

* Mudança entre os dois pontos T_0 e T' :

- Se o momento do evento T' é situado antes do ponto de enunciação T_0 , o processo é localizado no passado.

----- T' ----- T_0 -----

²⁰ Cf. Reichenbach, p. 291 – Imperfeito: Eu via João./ Passado simples: Eu vi João.

(6) *La première neige est tombée hier.*

[A primeira neve **caiu** ontem.]

- Se o momento do evento T' é situado depois do ponto T₀, o processo é localizado no futuro:

-----T₀ -----T'-----

(7) *Et la chaleur aura raison des egoïstes.* (Paul Eluard)

[E o calor **terá** razão dos egoístas.]

(RIEGEL *et al*, 2007, p. 289 e 290)

A simetria entre o passado e o futuro, representada pelos eixos dos tempos, é apenas aparente. De fato, passado e futuro não tem o mesmo *status*: o passado é o único lugar possível da realidade, do “que foi”, e o futuro é o lugar do imaginário, do possível. Esta diferença conceitual tem consequências linguísticas: os tempos do passado, em francês, são mais numerosos para referir de maneira mais detalhada ao que foi, enquanto poucos são os tempos que servem a exprimir o futuro; de outra parte, o tempo verbal de futuro se encarrega de valores modais (probabilidade, eventualidade,...) em função da percepção do futuro, o que leva alguns linguistas a considerar o futuro como um modo (RIEGEL *et al*, 2007, p. 290)

De acordo com Riegel *et al* (2007, p. 290), ainda segundo o processo em relação ao momento da enunciação, opõem-se, frequentemente, os **tempos relativos** dos **tempos absolutos**. Os tempos absolutos, como os elementos dêiticos, são diretamente retomados em relação ao ponto de enunciação, enquanto que os tempos relativos são referidos por meio de uma anáfora, por intermédio de outro processo. Assim, o futuro simples em *Il partira bientôt*. [Ele partirá **em breve**.] é um tempo absoluto, retomado diretamente em relação ao presente da enunciação, enquanto que na frase *Quand il avait dîné, François flânait dans les rues*. [**Tendo jantado**, Francisco **passeou** pelas ruas.], o mais-que-perfeito apoia-se em outro fato passado para ser situado. O mesmo acontece para o condicional empregado em uma subordinada, complemento de um verbo principal no passado: *Martin espéra²¹ que son chat descendrait²² du toit* [Martin **esperou** que seu gato **descesse** do teto.], o condicional é retomado em relação ao *passé simple* (Fr.), passado simples, ou seja, sem ser composto, equivalendo ao pretérito perfeito do indicativo (Port.).

Para situar o processo no tempo, a forma verbal pode ser suficiente se a situação for suficientemente clara, por exemplo: *La cathédrale fut restaurée*. [A catedral foi restaurada.], a

²¹ Forma verbal de *Passé simple* (3ª p. sing., Fr) mais usual nos livros de Literatura Francesa.

²² Forma verbal de *Conditionnel* (3ª p. sing., Fr). O condicional, geralmente considerado como um tempo do indicativo, é tradicionalmente reconhecido como um modo, pois, frequentemente, exprime o irreal, o imaginário, em concorrência com o subjuntivo (POISSON-QUINTON *et al.*, 2002, p. 154).

localização passada é evidente. Mas, quando a forma verbal não for suficiente para interpretar exatamente o texto, este pode comportar outros elementos explícitos de retomada, sob a forma de advérbios (*hier, aujourd'hui, demain*, etc. – ontem, hoje, amanhã), de complementos circunstanciais de tempo (*dates, systèmes principale-subordonnée* – datas, sistemas principal-subordinada) etc. A retomada temporal dos eventos não é assegurada por um só verbo, mas resulta dos aportes de toda a frase ou do texto. Nas abordagens cognitivas recentes, concebem-se os tempos verbais como instruções endereçadas ao receptor, relativas na maneira de interpretar o texto e que tem, frequentemente, necessidade de serem precisadas por outros elementos da frase e do texto. Logo, os tempos verbais são considerados como dêiticos quando eles exprimem uma relação (cronológica) com um elemento constitutivo da situação de enunciação, o momento em que o locutor fala, conforme Riegel *et al* (2007, p. 291).

Tempo e Aspecto, segundo Corôa (2005, p. 13) são duas categorias distintas, no entanto solidárias, apoiadas na noção de tempo, sendo aquela dêitica e esta não-dêitica. A noção de tempo é caracterizada, em termos reichenbachianos, aos três momentos: de fala, do evento e de referência. A noção de Aspecto, por sua vez, é caracterizada em oposição aos modos de ação, como se referindo à tradução estritamente gramatical do tempo inerente ao evento, o que a identifica como uma passagem obrigatória, também, para os verbos. Costa (2002, p. 19) apresenta Tempo e Aspecto como categorias temporais no sentido de que têm por base referencial o tempo físico. Distinguem-se, contudo, do ponto de vista semântico, a partir da concepção do chamado tempo interno (o Aspecto) em oposição ao tempo externo (o Tempo). Na próxima subseção, apresentamos considerações sobre a categoria Aspecto.

3.2.2 *Aspecto*

O aspecto é uma forma que, no sistema verbal, denota uma oposição transcendente, capaz de se integrar a cada um dos termos entre os quais se marcam as ditas oposições, segundo Mellet (1981, p. 7), remontando Gustave Guillaume em *Temps et Verbe* (1929). Pode-se reconhecer uma marca aspectual presente em todos os modos e em todos os tempos do paradigma verbal. Assim, Mellet (op. cit.) expõe:

« O meio mais prático de identificar o aspecto sem risco de erro é de relevar o campo modal e temporal. É de natureza do aspecto toda oposição desde a forma nominal do verbo (infinitivo) (...) até o modo indicativo em que se integra às distinções de presente, passado e, exceto resistência particular, de futuro»; trata-se de um reconhecimento puramente formal. Contudo, parece encontrar justificativa na definição precedente evocada da noção de aspecto: se, com efeito, o aspecto é do tempo implicado pelo verbo, o tempo lhe é inerente desde sua origem, isto quer dizer que a partir do embrião da imagem verbal que precede a cronogênese, sendo-

lhe inerente por meio das diferentes etapas; faz parte integrante de sua essência e só pode preceder a construção modo-temporal. Esta característica muito precoce do aspecto, oposta à característica mais tarde dos tempos e dos modos, explica que « as diferenças inscritas no tempo implicado são geralmente devidas a uma maneira semi-lexical, por vocabulário, derivação, emprego de provérbios e auxiliares. As diferenças inscritas no tempo explicado, por fatos de morfologia pura, tais como o emprego de um sistema de flexões²³». (tradução nossa)

Nas gramáticas do Português, em quase sua totalidade, não se vê nenhum tratamento sistematizado à categoria do *aspecto*, como nem mesmo se referem a ela ou, quando o fazem, é a propósito dos valores de certos tempos verbais, conforme frisa Arrais (1991). Sabe-se da fixação paradigmática, em Português, de formas de imperfeito “Ele *trabalhava*” opostas às de perfeito “Ele *trabalhou*”, também, da riqueza de construções aspectuais com perífrases “Ele *vai trabalhar*” e do fato de ser o Português uma das poucas línguas em que se encontra a lexicalização da oposição aspectual ser/estar, por exemplo: A língua não *é*, mas *está*²⁴. Assim, as noções semânticas que envolvem o emprego das formas verbais com “estar” no Português podem revelar a distinção estrutural *versus* comportamental culminando na reflexão da noção de duração do evento no tempo. Em Francês, por exemplo, na mesma frase *La langue n'est pas, mais elle est*, tem-se a flexão de uma forma, que corresponde a duas funções.

Logo, esta categoria está associada à duração, isto é, ao grau de extensão *versus* o da compactação no tempo, variável importante que caracteriza a semântica dos verbos, segundo Givón (1984, p. 274). O autor fornece, ainda, exemplos de alguns verbos que são vistos como instantâneos (*hit* = bater, *shoot* = disparar, *kick* = chutar, *expire* = morrer, *blink* = piscar etc.); outros verbos tendem a ser estendidos como: (*know* = saber, *wish* = desejar, *be angry* = estar bravo, *be tall* = ser alto etc.), mas o maior volume do léxico verbal ocupa várias posições intermediárias entre esses dois extremos. Quando o recurso da duração é usado dentro de um sistema aspectual, é mais comum encontrar apenas o contraste entre durativo/contínuo/progressivo e pontual/compacto. Se destacarmos as distinções binárias

²³ No original: « Le moyen le plus pratique d'identifier l'aspect sans risque d'erreur est d'en relever le champ modal et temporel. Est de nature de l'aspect toute opposition qui, sensible dès la forme nominale du verbe (infinitif) (...) se continue jusque dans le mode indicatif où elle s'intègre aux distinctions elles de présent, de passé et, sauf résistance particulière, de future »; il s'agit bien là d'une reconnaissance purement formelle. Néanmoins, elle semble trouver sa justification dans la définition précédemment évoquée de la notion même d'aspect: si, en effet, l'aspect est du temps impliqué par le verbe, il lui est inhérent depuis l'origine, c'est-à-dire depuis l'embryon d'image verbale qui précède la chronogénèse, et il lui reste inhérent à travers les différentes étapes de celle-ci; il fait partie intégrante de sa substance et ne peut que précéder la construction modo-temporelle. Ce caractère très précoce de l'aspect, opposé au caractère plus tardif des temps et des modes, explique que « les différenciations inscrites dans le temps implique sont généralement rendues d'une manière semi-lexicale, par des faits de vocabulaire, de dérivation, d'emploi de préverbes et d'auxiliaires. Les différenciations inscrites dans le temps expliqué, par des faits de morphologie pure, tels que l'emploi d'un système de flexions ». (MELLETT, 1981, p.7)

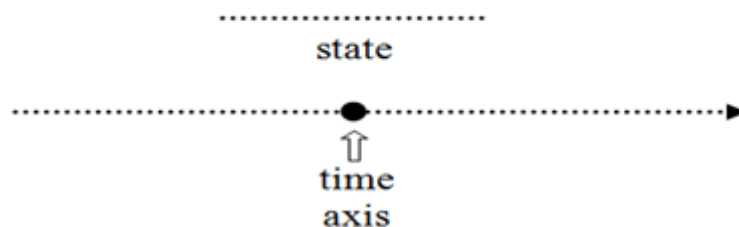
²⁴ Exemplo de CUNHA *et al* (2012, p. 113).

entre as categorias de tempo e aspecto, como (i) estativo *versus* não-estativo; (ii) durativo *versus* não-durativo; (iii) pontual *versus* não-pontual; (iv) progressivo *versus* não-progressivo, embora se encontrem comumente em uma mesma língua, é comum a existência de lacunas e assimetrias entre elas. Por exemplo, na maioria das línguas as oposições aspectuais perfectivo *versus* imperfectivo aparecem gramaticalizadas nas formas de tempo pretérito e não nos outros tempos.

O espaço semântico subjacente a essa distinção é o produto da interação entre duas características básicas em relação ao tempo: (a) **Delimitação**: o aspecto durativo não interpreta um evento como tendo o limite inicial e o terminal. Em contraste, o aspecto pontual interpreta um evento como tendo tais limites; (b) **Ponto de referência**: localiza o evento no tempo, com relação ao qual a posição relativa pode ser atribuída aos dois limites, sendo novamente dada pelo eixo do tempo. A interação entre esses dois fatores pode ser expressa da seguinte forma:

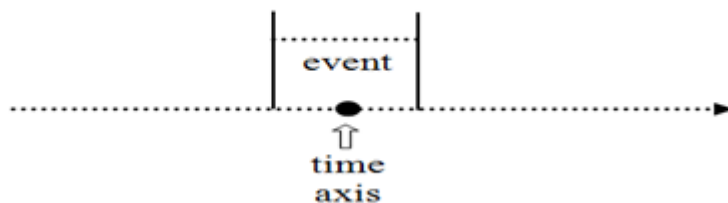
- durativo (não-delimitado), isto é, falta o limite terminal porque o evento/estado localiza-se no meio do tempo, como no diagrama proposto por Givón (1984):

Durative ('unbounded'):



- pontual (delimitado), ou seja, constrói um evento com início e fim, conforme o diagrama:

Punctual ('bounded'):



Devido à posição relativa, o aspecto durativo envolve a falta de ambos os limites (inicial e terminal). Mas o limite inicial e o terminal que estão faltando no aspecto durativo não são do mesmo nível de igualdade. Então, a ausência do limite terminal é uma consequência da localização do evento/estado no meio do eixo do tempo. Por outro lado, o limite inicial está faltando porque não foi construído/interpretado. (GIVÓN, 1984, p. 276). De acordo com o

autor, em termos puramente lógicos, um evento no meio da ocorrência deve ter tido um começo, ainda que remoto no passado, senão, não poderia possivelmente ser um evento, mas um estado permanente. Vendler (1967) propôs uma tipologia aspectual constituída pelos seguintes tipos de verbos: atividades, *accomplishments* (Ing.) / *accomplissements* (Fr.)²⁵, *achievements* (Ing.)²⁶ / *achèvements* (Fr.) e estados.

A noção de aspecto foi desenvolvida no século XIX por linguistas alemães no estudo das línguas eslavas, em particular do Russo, depois no verbo grego. Para as primeiras, existem oposições lexicais (perfectivo/imperfectivo), cuja cronologia não pode dar conta; no grego antigo, a oposição entre o presente, o aoristo²⁷ e o perfeito é largamente de natureza aspectual²⁸. A partir do estudo de línguas particulares nasceu uma categoria geral, o aspecto, que os linguistas refinaram e estenderam às outras línguas, por exemplo, às românicas. A introdução da noção de aspecto na gramática francesa não foi fácil.

Uma das particularidades – e, incontestavelmente, das dificuldades – da conjugação francesa é que, contrariamente o que se observa em outras línguas, as indicações de tempo e de aspecto são frequentemente dadas pelas mesmas formas, em condições particularmente complexas. Assim, o passado composto tem tanto um valor aspectual finalizado de presente, quanto um valor temporal de passado. É esta particularidade que explica que a categoria de aspecto pôde ao longo do tempo passar um pouco ou completamente inapercebida, por exemplo, nas gramáticas escolares. (BESCHERELLE, 1997, p. 100). (tradução nossa)²⁹

²⁵ Esta categoria verbal, em Francês, não se considera rentável para o funcionamento dos *tempos du passé composé, du passé simple et de l'imparfait* [passado composto, simples e imperfeito] – e que os verbos ou mais exatamente as sequências verbais suscetíveis de se integrar, naturalmente, nas categorias atividade ou estado. No original: ... *la catégorie verbe d'accomplissement ne s'avère pas rentable pour le fonctionnement de ces temps – et que les verbes ou plus exactement les séquences verbales susceptibles et s'y intégrer se répartissent naturellement dans les catégories activité ou état.* (MONNERIE-GOARIN, A., 1996, p. 44).

²⁶ É entendido como uma realização pontual e *accomplishment*, como uma realização que envolve um determinado período de tempo. (COAN, 2003, p. 100).

²⁷ Segundo Aurélio (1999), do gr. Aoristos, é 'indefinido' – pelo lat. tard. Aoristo. Nalgumas línguas, como no grego e no sânscrito, forma que o verbo toma para indicar que uma ação passada é vista independentemente de noções aspectuais, como, por exemplo, ter sido completada ou não, estar repetida ou não, ser duradoura ou não etc.

²⁸ Há alguma confusão se o Aoristo (do Gk., "indefinido ou ilimitado") é um tempo ou um aspecto. Isto reflete a natureza dupla do aoristo em grego Antigo. No indicativo, o aoristo grego Antigo representa uma combinação de tempo e aspecto: tempo passado, aspecto de perfectivo. Em outros modos (subjuntivo, forma optativa e imperativo), porém, como também no infinitivo e (em grande parte) no participio, o aoristo é puramente aspectual, sem referência para qualquer tempo particular. O Grego moderno herdou o mesmo sistema. Disponível: http://dnghu.org/indoeuropean/indo-europeu_verbo.htm. Acesso em 26 Ago. 2014. Exemplo de presente aorístico: *La terre tourne* [A terra gira.]. Disponível: <http://www.linguistes.com/mots/verbe.html>. Acesso em 26 Ago. 2014.

²⁹ No original: *L'une des particularités – et, incontestablement, des difficultés – de la conjugaison française est que, contrairement à ce qui s'observe dans d'autres langues, les indications de temps et d'aspect y sont fréquemment données par les mêmes formes, dans des conditions particulièrement complexes. Ainsi, le passé composé a tantôt une valeur aspectuelle d'accompli de présent, tantôt une valeur temporelle de passé. C'est cette particularité qui explique que la catégorie de l'aspect a pu longtemps passer à peu près ou complètement inaperçue, par exemple dans les grammaires scolaires.* (BESCHERELLE, 1997, p. 100).

Ferdinand Brunot a integra, explicitamente, desde 1922 em *La Pensée et la langue* [O pensamento e a língua.], mas Damourette e Pichon em *Des mots à la pensée*, 1930 [Palavras no pensamento.], Tesnière (1959) a rejeitaram como estranha à Língua Francesa. De acordo com Riegel *et al* (2007, p. 292) foi Gustave Guillaume que deu ao *Aspecto* um lugar primordial no Francês: “O Aspecto é uma forma que, no sistema mesmo do verbo, denota uma oposição transcendente em todas as outras oposições do sistema, e capaz, também, de se integrar a cada um dos termos entre os quais se marca as ditas oposições”³⁰.

Conforme Givón (1984), o contraste entre perfectivo (completo) e imperfectivo (incompleto) envolve o limite terminal dos eventos, bem como a relação destes no eixo do tempo. Essas duas características interagem da seguinte maneira: a) **Terminação**: um evento é considerado perfectivo se, no eixo do tempo, ele tiver sido completado, terminado, acabado. Em contraste, um evento é considerado imperfectivo quando não há limite terminal presente no eixo do tempo. b) **Ponto de referência**: o eixo do tempo refere-se ao ponto final de um evento perfectivo, ou onde o ponto final seria interpretado se o evento fosse delimitado por um evento imperfectivo. Acrescenta, no âmbito do complexo TAM, que o aspecto mais comum do imperfectivo é o durativo/contínuo, além de ser comum, também, o estado habitual e aspecto repetitivo/distributivo. E vai mais além afirmando que o futuro, em muitas línguas, é imperfectivo, chegando à seguinte inferência: “Se um evento ainda não ocorreu, seu limite terminal ainda não está especificado, mesmo que o seu limite inicial já estivesse considerado”. (GIVÓN, 1984, p. 277)

O Aspecto mais comum do imperfectivo é o durativo/contínuo e a categoria mais comum associada ao perfectivo é o passado, quando não é mais alterado pelos aspectos durativo, repetitivo ou habitual. Isso é, provavelmente, considerado, porque uma vez que um evento tenha ocorrido é mais provável que o seu limite terminal seja uma questão de registro, em retrospecto e não mais de alterações vinculadas aos aspectos mencionados acima (GIVÓN, 1984). Assim, para o autor, o chamado perfeito, de todos os tempos aspectuais na linguagem humana, é o mais complexo. Envolve quatro elementos aspectuais que são: perfectividade, relevância, anterioridade e contra-sequencialidade como, em certa medida, sobreposição a outros subcomponentes do sistema TAM, os quais abrangem toda a gama funcional do escopo da semântica para o escopo pragmático do discurso.

³⁰ No original: “L’aspect est une forme qui, dans le système même du verbe, dénote une opposition transcendant toutes les autres oppositions du système, et capable ainsi de s’intégrer à chacun des termes entre lesquels se marquent les dites oppositions.” (RIEGEL *et al*, 2007, p. 292)

Ainda de acordo com os postulados de Givón (1984, p. 277), enquanto o inglês não tem uma categoria morfológica unificada de "imperfeito", pode-se ilustrar as diferentes categorias semânticas que mais comumente se enquadram no imperfectivo: **a) Durativo:** *He is working*. (presente = presente) [Ele está trabalhando.] / *He was working*. (past = passado) [Ele estava trabalhando.]; **b) Habitual:** *He always works*. (Ele sempre trabalha); **c) Repetitivo:** *He works on and off*. (Ele trabalha de tempos em tempos); **d) Futuro:** *He will work*. (Ele vai trabalhar/Ele trabalhará). O **aspecto perfectivo** considera o termo do processo: o processo não adquire existência completa e verídica senão quando chega a seu termo (assim, a ação de *sortir* – sair, só é realizada nela mesma, quando a forma verbal está no *passé composé* - pretérito perfeito *on est sorti* - saiu, isto quer dizer, quando se está fora). O **aspecto imperfectivo** considera o processo em seu desenvolvimento, sem visar um termo final; o processo é engajado desde que o limiar inicial é cruzado (toda aplicação, se mínima, é suficiente) e é percebido como indefinido e prolongável, a menos que um evento exterior não venha interrompê-lo (a ação de *marcher* – caminhar/andar) é engajada desde quando damos um passo (*Je marche* – Eu caminho/ando) e ela pode, linguisticamente, prolongar-se indefinidamente, mesmo se na realidade é limitada pelo tempo, a fadiga, ou outras contrariedades exteriores. (RIEGEL *et al*, 2007, p. 293-294).

A perfectividade, conforme Givón (1984, p. 279), envolve a presença do limite terminal para um evento/estado: (a) *Go do the dishes*. [Vá lavar os pratos.]; (b) *I've already done them*. [Eu já lavei os pratos]. Em b, o **momento de referência** é agora (tempo de fala), e o falante está declarando a conclusão do evento em algum tempo antes do **momento de referência**. Este pode ser movido para o passado ou o futuro, como em: (a) *When she came home, he had already done the dishes*. [Quando ela chegou em casa, ele já tinha lavado os pratos]. (b) *When she comes home, he will have already done the dishes*. [Quando ela chegar em casa, ele já terá lavado os pratos]. Sendo assim, o limite do evento pode preceder o momento de referência por uma distância grande, ou pode ser colocado logo antes do momento de referência, mas o processo normal de representação de ações / eventos (contra estados) é a existência de uma lacuna entre o limite e o momento de referência.

Quando o perfeito é usado com estados, o limite tende a vir no momento de referência, eis algumas frases de Givón (1984): (a) *He has been here for an hour now*. [Ele esteve aqui por uma hora hoje]; (b) *When she came home, he had been there for an hour already*. [Quando ela chegou em casa, ele já tinha estado lá por uma hora]; (c) *When she comes home, he will have been there for an hour already*. [Quando ela chegar em casa, ele já

estará lá por uma hora]. Tipicamente, o eixo do tempo "agora" é usado na comunicação face-a-face, em especial na conversação, em que o tempo de fala é o ponto de referência não-marcado. Mas a relevância também pode ser ancorada em um ponto de referência marcado em algum tempo no passado, havendo, presumivelmente, uma motivação comunicativa para uma interação com um ponto fora da sequência discursiva.

O mais icônico natural de codificação na narrativa é uma sequência de eventos que são tematicamente coerentes como subpartes de um único episódio - na sequência do tempo em que eles ocorreram originalmente. Quando esta é, de fato, a estratégia de apresentação, o aspecto perfeito (*perfect*) não é usado. No entanto, quando um evento ocorre mais cedo em tempo real, mas é relatado depois no discurso - mais tarde do que outro evento que o segue em tempo real, é codificado pelo perfeito ('Anterior'). Eventos cuja relevância está ancorada no tempo de fala, como no exemplo de Givón (1984, p. 283): 1 - ... *he came into the room, looked around, saw the exhibit on the desk, sat down and relaxed...* [... ele entrou na sala, olhou em volta, viu a exposição sobre a mesa, sentou-se e relaxou...], demonstram uma sequência de eventos coerentes. Já com o uso do *perfect*, na oração seguinte, garante-se uma interpretação contra-sequencial, ou seja, embora haja um evento fora de sequência, a codificação com *perfect* garante a interpretação de que ocorreu antes de outro evento: 2 - ... *he came into the room and looked around. He had already seen the exhibit on the desk. He sat down and relaxed...* [... ele entrou na sala e olhou em volta. Ele já tinha visto a exposição sobre a mesa. Sentou-se e relaxou.]

Segundo Comrie (1981, p.3), aspecto refere-se ao modo de observar a constituição temporal interna de uma situação. Coan (2003, p. 98) expressa ser frequente encontrar, na literatura linguística, uma correlação entre aspecto perfectivo e situação de curta duração, de um lado, e entre aspecto imperfectivo e situação de longa duração, de outro. Para Castilho (1968, p. 14), aspecto é a visão objetiva da relação entre o processo e o estado expressos pelo verbo, bem como relação de ideia da duração e desenvolvimento. Ainda, segundo o autor, é uma categoria léxico-sintática. A partir dessas conceituações, Costa (2002, p. 21) destaca algumas características atribuídas à categoria são elas: a não-referência à localização no tempo; a constituição temporal interna; a vinculação da categoria a situações, processos e estados; a "representação espacial".

Corôa (2005, p. 63 e 64) e Costa (2002, p. 22) destacam ser difícil conceituar a categoria Aspecto em virtude de haver distinção entre aspecto (*Aspekt*) e modo de ser da ação (*Aktionsart*), ambos os termos são usados como sinônimos, frequentemente, nas línguas

românicas. Nesse sentido, Corôa (2005, p. 65) propõe uma redefinição funcional de Aspecto sendo categoria gramatical e o *modo de ser da ação* como categoria léxico-semântica. Embora os limites entre estas duas categorias, na prática, não possam ser fixados rigidamente, assim como os limites entre aspecto e tempo e entre tempo e modo, sendo uma interpretação teórica que permite a separação.

O Aspecto é uma categoria linguística cuja referência centra o tempo no fato e não o fato no tempo, segundo Costa (2002, p. 21). Logo, traços aspectuais como perfectivo e imperfectivo caracterizam a categoria com noções de pontualidade, iteratividade, continuidade, telicidade, duratividade, progressividade, habitualidade, dinamicidade, decorrentes do contexto. Traços caracterizadores do Aspecto como [+ durativo] implicam uma atualização da categoria, pois informam se o tipo de verbo se refere ou não a fatos que requerem, normalmente, uma fração de tempo para se realizarem, o que já não acontece com os traços [+dinâmico] e [+agente], pois não atualizam a categoria em virtude de sua presença ou ausência não informar sobre o tratamento dado à constituição temporal interna. Corôa (2005, p. 73) destaca que a duração não é a marca relevante do aspecto, isto é, não é o momentâneo *versus* o durativo que caracteriza o Aspecto, mas o Perfectivo (concluso) *versus* o Imperfectivo (inconcluso). Acrescenta que a duração só faz parte da distinção enquanto implícita no desenvolvimento do processo. Para os exemplos adaptados de Corôa (2005, p. 77), a forma composta, comumente chamada “progressiva” ou “durativa” (Mário **está trabalhando** na Nissan), parece especificar que o evento “trabalhar” tem sua ocorrência simultaneamente à sua enunciação. Já a forma simples (Mário **trabalha** na Nissan)³¹ não denota progressividade, de um evento que dura no tempo. De acordo com Corôa (2005, p. 85):

As formas ditas progressivas ou durativas se opõem às não-progressivas, ou não-durativas, quanto à maneira de descrever o mundo, ou os fatos do mundo a que chamamos eventos e não quanto à duração destes eventos. E como se trata de uma visão do processo em si e não de sua relação com o momento da enunciação, a oposição entre progressivo e não-progressivo está mais no âmbito do aspecto do que do tempo propriamente dito.

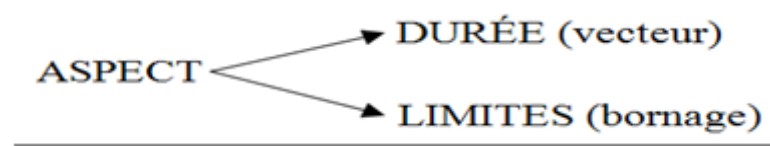
No Francês, as oposições aspectuais têm diferentes meios linguísticos utilizados, por exemplo: *Aspect accompli* [Aspecto acabado], considerando o processo além de seu termo, como estando realizado, acabado – *Il a voyagé*. [Ele viajou.]. Quanto ao *Aspect inaccompli* [Aspecto inacabado] compreende o processo no curso de seu desenvolvimento. Esta oposição é sistemática em Francês e se manifesta em todos os modos por oposição entre as formas

³¹ Exemplos de própria autoria.

compostas e as formas simples do verbo. As formas simples apresentam um processo em curso: *Je crois comprendre cette explication*. [Acredito compreender esta explicação.]; *Je souhaite qu'il vienne*. [Desejo que ele venha.]; *Il chante/chantait merveilleusement*. [Ele canta/cantava maravilhosamente.]. O infinitivo presente, o subjuntivo presente e o presente ou imperfeito do indicativo marcam o processo em curso de realização.

Por sua vez, as formas compostas apresentam um processo alcançado em seu termo final: - *Je crois avoir compris cette explication*. [Acredito **ter compreendido** esta explicação.]; - *Je souhaite qu'il soit venu*. [Desejo que ele **tenha vindo**.]; - *Il avait chanté merveilleusement*. [Ele **tinha cantado** maravilhosamente.]; - *Tiens, il a plu*. [Veja, choveu.]. O infinitivo passado, o subjuntivo passado, o mais-que-perfeito do indicativo ou o pretérito perfeito compreendem o processo além do seu termo final. Compreende-se, então, que as apelações dos tempos são enganosas: o infinitivo e o subjuntivo “passados” indicam, inicialmente, a realização do processo que não se situa, necessariamente, no passado. Tudo depende do verbo principal: em *Je craindrai qu'il soit venu / qu'il vienne* [Temerei que ele esteja vindo /que ele venha], os processos no subjuntivo são situados no futuro e não se opõem temporalmente, mas aspectualmente. Entretanto, as formas compostas não exprimem somente o aspecto acabado. Em um sistema temporal correlativo, estas podem exprimir anterioridade: *Quand il avait déjeuné, il sortait promener son chien*. [Quando ele terminava de almoçar, saía para passear com o cão.] O processo no mais-que-perfeito é anterior ao processo no imperfeito, conforme Riegel *et al* (2007, p. 293).

Na Língua Francesa, segundo Gezundhajt (1998-2004), o aspecto é representado por um segmento de vetor enquadrado por uma limitação (*bornage*):



Refere-se ao ponto de vista da duração interna do processo, particularmente de seu desenvolvimento e de seus limites, considerando: * Aspectos-limites: (a) inconcluso/*inaccompli* (imperfeito): [-----..... *En ce moment, je lis Madame Bovary*. (Neste momento, leio Madame Bovary. (b) conclusivo/*accompli* (perfeito): [-----] *J'ai lu ce livre*. (Li esse livro). * Aspectos-durativos: (a) durativo (*duratif*): [-----] *Il prenait son bain*. (Ele tomava banho). (b) instantâneo (*instantané*): [.] *Une bombe explosa*. (Uma bomba explodiu). (c) Estativo (*Statif*): ----- *La terre tourne*. (eliminação da limitação) (A terra gira).

O aspecto em Francês pode, igualmente, ser marcado pelo semantismo da noção lexical do verbo como nos exemplos de alguns verbos: * incoativo (*inchoatif*): começar/commencer (é o ponto de partida); * durativo (*duratif*): dormir; * terminativo (*terminatif*): cessar, compléter, finir (cessar, completar, terminar); * instantâneo (*instantané*): éclater (explodir). Os verbos manifestam um ou outro aspecto pelo seu sentido próprio. *Entrer, sortir, naître, mourir, atteindre, trouver, ouvrir, fermer, casser, réparer* etc. [entrar, sair, nascer, morrer, alcançar, achar, abrir, fechar, caçar, consertar] são, necessariamente, perfectivos: uma vez realizado, o processo que eles exprimem não pode ser prolongado, mas pode ser eventualmente recomeçado tornando-se, então, cíclico: *Elle sort tous les soirs*. [Ela sai todas as noites.]. Inversamente, *aimer, attendre, courir, nager, regarder, durer, exister, parler, marcher, ramper, traîner, travailler, vivre* etc. [amar, esperar, correr, nadar, olhar, durar, existir, falar, andar/caminhar, rastejar, treinar etc.] são imperfectivos: o processo não comporta limitação intrínseca. Certos verbos podem ser perfectivos ou imperfectivos de acordo com suas acepções ou seu contexto, notadamente, a presença ou ausência de um complemento do objeto (*écrire, lire, occuper* etc.) – [escrever, ler, ocupar etc.], considerando a gramática francesa Riegel *et al* (2007, p. 294)³²

A distinção entre verbos perfectivos e imperfectivos não recobre a oposição entre verbos transitivos e verbos intransitivos. Os verbos transitivos e os verbos intransitivos podem ser perfectivos ou imperfectivos. Entretanto, certos verbos perfectivos formam seus tempos compostos com o auxiliar “être” [ser/estar], por exemplo: *Il est sorti, mort, né* [Ele saiu, morreu, nasceu]; os verbos transitivos imperfectivos pedem o auxiliar “avoir” [ter/haver]: *Il a marché, parlé, chanté* [Ele andou, falou, cantou]. Mas esta repartição não é sistemática; ela pode ser pertinente quando um mesmo verbo pode ser empregado com os dois auxiliares: *Je suis monté à la rue Olavo Bilac* [Subi à rua Olavo Bilac] exprime um aspecto perfectivo, enquanto que *J’ai monté* [Subi] manifesta o aspecto imperfectivo. Opõem-se, ainda, *L’autobus est passé* e *L’autobus a passé* [O ônibus passou]. (RIEGEL ET AL, 2007, p. 294)

Conforme Riegel *et al* (2007, p. 294), de outra parte, a presença ou a ausência de um complemento de objeto pode determinar o aspecto expresso pelo verbo: *lire* [ler] é imperfectivo em *Je lis* [Leio], mas perfectivo em *Je lis un roman* [Leio um romance]. As construções transitivas perfectivas possuem outra propriedade: quando elas são colocadas na passiva indicam, sem agente expresso, o aspecto *accompli* [concluso] e constituem um enunciado denotando o estado passivo. O enunciado *Ma voiture est réparée* [Meu carro está

³² Tradução da autora.

reparado] não apresenta um processo em curso, mas a indicação do resultado depois da realização do processo. Perfectivo/imperfectivo correspondem à distinção conclusivo/não-conclusivo estabelecida por Jespersen [*A Modern English Grammar, 1931*]. Os verbos perfectivos ou conclusivos são incompatíveis com um complemento de tempo indicando uma duração ou um intervalo, enquanto que os verbos imperfectivos ou não-conclusivos não o são: a gente não pode *naître longtemps, plusieurs jours, mais on peut vivre longtemps, cent ans*, etc. [...nascer por muito tempo, vários dias, mas a gente pode viver por muito tempo, cem anos etc.].

Quanto à oposição **contínuo ou não-limitativo** e **não-contínuo ou limitativo**, distinguem-se duas maneiras de perceber o desenvolvimento de um processo. Com o **aspecto contínuo ou não-limitativo**, o intervalo de referência do processo é considerado sem limites; é percebido no interior e cortado em duas partes: uma parte claramente real e uma parte virtualmente difusa por causa do apagamento do limite final. O **aspecto não-contínuo ou limitativo** é, ao contrário, compreendido globalmente, do exterior e fechado em seus limites; em particular, um limite final lhe é assegurado. A distinção entre esses dois aspectos permite explicar o emprego de certos tempos gramaticais. O passado simples manifesta o aspecto limitativo: *La marquise sortit à cinq heures* [A marquesa saiu às cinco horas.], o processo está situado de maneira global em relação à retomada temporal (*cinq heures*) e é fechado em seus limites. O imperfeito do indicativo exprime o aspecto não-limitativo: *Julien lisait* [Julien lia], o processo comporta duas partes, uma real e outra virtual, e não está delimitado por limites precisos (pôde começar antes da retomada temporal passada e poderia se prolongar além disso.) Esta oposição expressa pelos tempos verbais articula-se com a oposição perfectivo/imperfectivo, veiculada pelo sentido dos verbos. Estes concordam, logicamente, com o aspecto contínuo quando são imperfectivos (*Julien lisait*) e com o aspecto não-contínuo quando são perfectivos (*La marquise sortit*). Quando um verbo perfectivo é empregado em um tempo exprimindo o aspecto contínuo como o imperfeito, o enunciado pode ter um valor iterativo ou marcar um efeito de sentido particular. Em *La marquise sortait à cinq heures*, na ausência de outras indicações, pode-se considerar que o processo passado é repetido. Outros valores aparecem, também, no contexto. O imperfeito do indicativo denota um processo situado fora da atualidade presente do locutor. É marcado por um valor temporal quando o processo é deslocado para o passado e um valor modal quando o processo é visto como possível fora do universo real. A diferença do passado simples, o imperfeito é um tempo analítico, expressando o aspecto limitativo. Com o imperfeito, o processo é percebido “do

interior”, o que permite separá-lo em duas partes e distinguir o que é efetivamente realizado e o que ainda não o é; ele opõe “a certo ponto do tempo, uma parte do processo já realizada à outra que está para ser realizada”. Exemplo: *La nuit du 10 août, à une heure, il observait les étoiles* [A noite de 10 de agosto, à uma hora, ele **observava** as estrelas.], o imperfeito analisa a ação de observar em duas partes, situadas de parte e de outra da referência temporal marcada pelo complemento circunstancial *à une heure* [à uma hora]: uma parte da observação já foi realizada, a outra fica virtual. (RIEGEL *et al*, 2007, p. 294, 295, 305)

Quanto à oposição *Inchoatif/Terminatif* [incoativo/terminativo], segundo Riegel *et al* (2007, p. 295), esses dois aspectos se situam no interior dos limites do processo. O primeiro diz respeito ao processo no seu início, enquanto que o terminativo justamente antes do limite final. Eles são expressos, principalmente, no meio de perífrases verbais ou de semi-auxiliares seguidos de infinitivo, introduzidos por duas preposições opostas: *se mettre à* [colocar-se em], *commencer à* [começar a] indicam o aspecto incoativo, enquanto que *finir de* [acabar de], *cesser de* [parar de], *achever de* [acabar de], *terminer de* [terminar de], indicam o terminativo.

Em relação ao *Semelfactif/Itératif* [Episódico/Iterativo], um processo pode ser único (*semelfactif*, do latim *semel*, significa “uma vez”), ou se repetir certo número de vezes, de maneira descontínua ou regular (iterativo). São, sobretudo, complementos circunstanciais de tempo que servem para indicar o aspecto iterativo (e não o tempo do verbo nele mesmo): *Il va/allait au théâtre souvent/quelquefois/parfois/rarement/toutes les semaines/tous les mois/une fois par an...* [Ele vai/ia ao teatro frequentemente, algumas vezes, às vezes, raramente, todas as semanas, todos os meses, uma vez por ano...]. No que tange ao aspecto progressivo, Riegel *et al* (2007, p. 296) define como a utilização, às vezes, da perífrase *être en train de* (*Je suis en train de chanter sous la pluie* – Estou cantando na chuva) que corresponde à forma progressiva habitual em inglês *to be + V-ing* (*I'm singing in the rain.*). Na tradução, assume a forma do gerúndio.

A partir da oposição Perfectivo/Imperfectivo, seja em Francês, seja em Português, tratamento a ser analisado com base na metodologia a ser aplicada para compreender noções que envolvem o processo situado na categoria Aspecto, classificando-as como durativa, habitual, iterativa, contínua, télica, pontual, contínua, dinâmica, progressiva, ingressiva. Sendo assim, na próxima subseção, trataremos da categoria Modalidade.

3.2.3 Modalidade

A Modalidade é uma categoria gramatical, considerada por muitos autores, a exemplo de Neves (2006), como uma categoria discursiva, que corresponde à atitude do falante em uma situação de interação, a qual envolve “modalmente” o falante refletindo ações de vontade, de juízo de valor, de sentimento, o que atribui valores modais às marcas temporais com noções de certeza/incerteza, probabilidade, possibilidade, pressuposição, necessidade, obrigação, permissão, proibição etc. Assim,

“Em uma concepção larga, herdada da tradição gramatical greco-latina, e hoje, sobretudo, representada na tradição dos atos de linguagem (atos de fala), a Modalidade é o conjunto das atitudes do locutor/falante em relação ao conteúdo proposicional de seu enunciado (e produz, pois, um efeito no nível da força ilocucionária) e, em uma concepção estrita, herdada da tradição dos estudos da Lógica Filosófica, notadamente Aristotélica, a Modalidade se concebe como a expressão do *possível* e do *necessário*, dividindo-se em diferentes categorias, notadamente em: Modalidade Radical ou Deontica (que se relaciona à conduta, concernente a uma possibilidade ou a uma necessidade de fazer) e Modalidade Epistêmica (que se relaciona ao eixo do conhecimento, à possibilidade ou à necessidade de que uma proposição seja verdadeira)”.³³ (BARBET; SAUSURRE, 2012).

Jean Cervoni (1989, p. 53 *apud* Silva, 2012, p.49), ao tratar das modalidades, em princípio, apresenta a ideia de que em um enunciado se pode distinguir um dito (conteúdo proposicional) de uma modalidade (ponto de vista do sujeito falante sobre este conteúdo). Cervoni faz, também, referência ao *modo*, ao falar dos verbos *poder*, *dever*, *saber* e *querer* que, em Francês, melhor correspondem à descrição de tipos de atitudes que explicam o funcionamento da narrativa. Segundo Santos (2000, p. 3), esses verbos auxiliares modais têm carga semântica expressiva, pois auxiliam na interpretação das relações de poder, por exemplo, entre professor e alunos em uma sala de aula. Os tópicos em que aparecem esses elementos modais podem ser marcados pelas seguintes considerações:

a) os verbos *poder* e *dever* como auxiliares modais podem ser empregados para designar capacidade física, permissão ou eventualidade;

³³ No original: *Dans une conception large, héritée de la tradition grammaticale greco-latine, et aujourd'hui surtout représentée dans la tradition des actes de langage, la modalité concerne l'ensemble des attitudes du locuteur par rapport au contenu propositionnel de son énoncé (et produit donc un effet au niveau de la force illocutoire), tandis que dans un sens étroit, hérité de la tradition logique, notamment aristotélicienne, la modalité se conçoit comme l'expression du possible et du nécessaire. Elle se divise en différentes catégories, notamment modalité radicale ou déontique et modalité épistémique, la première concernant une possibilité ou une nécessité de faire et la seconde la possibilité ou la nécessité qu'une proposition soit vraie.* (BARBET, C.; SAUSURRE, L. de. *Présentation: Modalité et évidentialité en français*. In: *Langue Française. Revue Trimestrielle*, n° 173-Mars 2012. Paris: Larousse/Armand Colin).

b) o verbo modal *dever* pode exprimir uma obrigação interna e externa, além de probabilidade;

c) o verbo auxiliar modal *saber* designa a ideia de certeza; e

d) *querer* vai designar a força impositiva da vontade, que pode ser a do próprio sujeito ou de outro, tendo um vínculo muito forte com a noção de obrigação (CERVONI, 1989).

Considerando estudos sobre Modalidade na perspectiva dos lógicos, as noções de necessidade, de possibilidade e probabilidade são agrupadas para facilitar o modo como eram desenvolvidas, isto é, as implicações dos conceitos oriundos dos modelos idealizados pelos lógicos. Para o autor, a modalidade, em âmbito geral, é constitutiva da significação fundamental do enunciado, o que a distingue da conotação. Para Cervoni (1989), o fenômeno da modalidade na Linguística, embora tenha suas raízes na lógica e conserve alguma coisa de sua significação original, deve ser tratado com a máxima atenção à morfologia, à sintaxe e ao léxico. Por essa razão, o autor retoma a noção tradicional de que só ocorre modalidade quando essa incide sobre a proposição como um todo, para afirmar que, nas teorias linguísticas contemporâneas, a partir da análise das formas de superfície e do implícito, se discute a modalidade incidindo sobre parte da proposição.

Givón (1984) ressalta, também, a ligação entre as categorias de Tempo e Modalidade. O passado e o presente são Tempos *realis* (fato) e o futuro, por sua vez, é um Tempo *irrealis*. Para o autor,

Esta assimetria sistemática entre o passado (fato, verdade, certeza) e o futuro (possível, incerto, confuso) percorre a gramática em vários níveis [...]. Assim, a modalidade IRREALIS coincide bastante em uma extensão com o FUTURO. As razões mais prováveis disto são cognitivas, tendo a ver com diferenças na intensidade e estabilidade da representação cognitiva dos estados eventos memorizados *versus* imaginados. (p. 278)

Modalidade está relacionada às quatro sentenças modais mais habituais: a) **pressuposição**: a proposição é assumida como verdade; b) **asserção “realis”**: a proposição é fortemente declarada como verdade, mas o ouvinte pode refutá-la (afirmativa e negativa); c) **asserção “irrealis”**: a proposição é fracamente declarada como possível ou como necessária; d) **asserção negada**: a proposição é fortemente declarada como falsa. Givón (1984) apresenta o contraste *realis* e *irrealis* por meio de orações simples e complexas para exemplificar as noções modais acima caracterizadas. Nas orações simples, dos quatro maiores tempos: *passado*, *presente*, *futuro* e *habitual*, os dois primeiros são claramente evidência de Tempos *realis* (fato), tratando de eventos/estados que ocorreram ou que estão ocorrendo, como em: a)

Past (passado): *Joe cut a log.* (Joe cortou a lenha) [asserção do fato] e b) *Present* (presente): *Joe is cutting a log.* (Joe está cortando a lenha) [asserção do fato]. No futuro, por sua vez, há a representação do Tempo *irrealis*, por tratar de eventos/estados hipotéticos, possíveis, incertos, que ainda não ocorreram, como em c) *Future* (futuro): *Joe will cut a log.* (Joe cortará a lenha.) (Joe vai cortar a lenha) [asserção de possibilidade].

Givón (1984) explica que as frases *a* e *b* são modalidades “*realis*”, e crer na verdade da sentença inteira implica também a crença da existência de um único objeto – ‘*a log*’[a lenha]. Por outro lado, na frase *c*, modalidade “*irrealis*” – ‘*a log*’ é ambíguo, e pode ou não significar um único tronco. Neste caso, a classificação é não-referencial ou genérica. Outra fonte da modalidade *irrealis* nas orações principais encontra-se no escopo dos verbos modais, os quais não implicam a existência de seus objetos, nem mesmo no tempo passado, mas são, brevemente, verbos que descrevem mundos imaginários, estados ou eventos. Por exemplo, (GIVÓN, 1984, p. 286): a) *Joe caught a whale.* (Joe capturou uma baleia.) [*past* = passado, *realis*, escopo do verbo implicativo]: referencial; b) *Joe imagined a whale.* (Joe imaginou uma baleia.) [*past* = passado, *irrealis*, escopo do verbo não-implicativo].

De acordo com Givón (1993, p. 30), a escala dos verbos modais é caracterizada pela sintaxe do complemento da seguinte forma (nominal, *-ing-* infinitivo, *to-*infinitivo, *how-to*, modal e finito):

- (8) *She finished her work late.* (Ela terminou seu trabalho final).
- (9) *She finished building the house.* (Ela terminou de construir a casa).
- (10) *She wanted to build a house.* (Ela queria construir uma casa).
- (11) *She knew how to build a house.* (Ela soube como construir uma casa).
- (12) *She wished that he would build a house.* (Ela desejou que ele construísse uma casa).
- (13) *She knew that he had build a house.* (Ela sabia que ele tinha construído uma casa).

Afirma Givón (1984) que a modalidade, nas orações complexas, é *irrealis*, embora quando combinadas com o passado sejam *realis*. Eis um exemplo para cada uma, extraído de (GIVÓN, 1984, p. 286 e 287):

Irrealis: (oração condicional)

- (14) *If Joe catches a whale, then...* (Se Joe pescar uma baleia, então...);

Realis: (orações adverbiais com porque):

(15) *Because Joe caught a whale, he...*(Porque Joe pescou uma baleia, ele...).

Assim, o autor explicita como sendo estes os motivos pelos quais se considera *realis* o não-marcado, referencial, natural, caso neutro, e *irrealis*, como o marcado, não-referencial, caso excepcional na linguagem humana.

Segundo Almeida (1988), a propriedade da modalidade aponta para a participação do sujeito falante, revelando-lhe a atitude mental, apoiando-se no trabalho de Ferdinand Brunot *La pensée et la langue*, - o qual considera modalidade como as ideias com características diversas que envolvem a ação, conforme se apresenta ao nosso juízo, ao nosso sentimento, ou à nossa vontade. Assim, são modalidades: a certeza, a possibilidade, o desejo, a ordem etc. Nas operações do juízo e do sentimento, o autor considera duas grandes categorias: a da realidade e a da eventualidade, sendo importante considerar as diferenças que separam as diversas modalidades.

Jespersen (1971) remete aos modos nocionais em três categorias, elencados na ontologia de Wolff, como: a possibilidade, a necessidade e a contingência, bem como Kant fornece três <modalidades>: a possibilidade, a existência e a necessidade. Cita Gottfried Hermann que propôs certo número de subdivisões dessas categorias:

* A possibilidade objetiva – ou conjuntiva.

* A possibilidade subjetiva – ou optativa.

* A necessidade objetiva que corresponde aos verbos adjetivais e a necessidade subjetiva – ou imperativa.

Para os modos nocionais que comportam um **elemento de vontade**, Jespersen (1971, p. 457) dá os seguintes exemplos:

(16) *L'ordre* [ordem]:

Vas-y. [Vá]

(17) *La contrainte* [pressão]:

Il faut qu'il y aille. [É preciso que ele vá.]

(18) *L'obligation* [obrigação]:

Il devrait y aller. Nous devons y aller. [Ele deveria ir. Nós devemos ir.]

(19) *Le conseil* [Conselho]:

Tu devrais bien y aller. [Tu deverias ir.]

(20) *La prière* [Pedido]:

Vas-y, s'il te plaît. [Vá, por favor.]

(21) *L'exhortation* [Encorajamento]:

Allons-y. [Vamos.]

(22) *La permission* [Permissão]:

Tu peux y aller si tu veux. [Tu podes ir, se tu quiseres.]

(23) *La promesse* [Promessa]:

J'irai, ça sera fait. [Irei, isso será feito.]

(24) *Le souhait (réalisable)* [Desejo] (realizável):

Pourvu qu'il soit encore vivant! [Desde que ele ainda esteja vivo!]

(25) *Le regret* [Pesar]:

Si seulement il était encore vivant! [Se ele estivesse vivo!]

(26) *L'intention* [Intenção]:

Pour qu'il puisse y aller. [Para que ele possa ir.]

Os modos nocionais que **não comportam nenhum elemento de vontade** são:

(27) *La nécessité logique* [Necessidade lógica]:

Deux et deux font nécessairement quatre. [Dois e dois fazem quatro.]

(28) *La nécessité intuitive* [Necessidade intuitiva]:

Il doit être riche (pour dépenser autant d'argent). [Ele deve ser rico (para gastar tanto dinheiro).]

(29) *L'affirmation* [Afirmação]:

Il est riche. [Ele é rico.].

(30) *La probabilité* [Probabilidade]:

Il est probablement riche. Il le saura. (probablement) [Ele é provavelmente rico. Ele o saberá. (provavelmente)]

(31) *Le doute* [Dúvida]:

Il est peut-être riche. [Ele talvez seja rico.].

(32) *La capacité* [Capacidade]:

Il sait parler. [Ele sabe falar.].

(33) *La condition* [Condição]:

S'il est riche. [Se ele é rico...].

(34) *L'irréel* [Irreal]:

S'il était riche. [Se ele fosse rico...].

(35) *La concession* [Concessão]:

Bien qu'il soit riche. [Embora ele seja rico.].

Os modos gramaticais são apenas um dos meios utilizados para exprimir a modalidade que toma frequentemente a forma de uma “oração principal”. Os advérbios desempenham também, frequentemente, esse papel (talvez, em minha opinião...). Em Francês, distinguem-se cinco modos: indicativo, subjuntivo, imperativo, infinitivo e o particípio (ao qual se associa o gerúndio). O condicional, considerado tradicionalmente como um modo é integrado ao indicativo em razão das características formais e semânticas. A definição tradicional dos modos apoia-se na noção de modalidade: os modos exprimem a atitude do falante mediante seu enunciado; eles manifestam diferentes maneiras do processo. A identificação dos modos às modalidades não permite caracterizar cada um deles por propriedades verdadeiramente distintas. Em primeiro lugar, segundo Riegel *et al.* (2007, p. 287), não se vê quais modalidades poderiam ser expressas pelo infinitivo e pelo particípio. E, sobretudo, os modos do verbo e as modalidades não coincidem.

Em Francês, uma mesma modalidade pode se exprimir de diferentes maneiras por meio de modos e estruturas de frases diferentes, bem como exprimir a eventualidade submetida a uma condição de construções e modos gramaticais diversos, como nos exemplos de Riegel *et al* (2007, p. 288):

(36) *Se vous preniez une aspirine, vous n'auriez plus mal à la tête.* (*Subjonctif Présent*/Subjuntivo).

[Se você **tomasse** uma aspirina, você não teria dor de cabeça.]. (Imperfeito do subjuntivo)

(37) *Prenez une aspirine, vous n'aurez plus mal à la tête.*(*Impératif Présent*/Imperativo Presente).

[Tome uma aspirina, você não terá dor de cabeça.].

(38) *Vous prenez une aspirine et votre migraine s'en va.* (*Présent de l'Indicatif*/Presente do Indicativo)

[Tome uma aspirina e sua enxaqueca vai embora.].

(39) *En prenant une aspirine, vous n'aurez plus mal à la tête.* (*Gérondif*/Gerúndio)

[Tomando uma aspirina, você não terá mais dor de cabeça.].

(40) *Il suffit de **prendre** une aspirine pour ne plus avoir mal à la tête.*
(*Infinitif/Infinitivo*)

[É suficiente **tomar** uma aspirina para não ter dor de cabeça.].

Inversamente, um mesmo modo pode exprimir diversas modalidades. De acordo com a tradição, o subjuntivo pode expressar: vontade, desejo, dúvida, receio/temor: *Je veux / souhaite / doute / crains qu'il vienne*. [Eu quero / desejo / duvido / receio que ele venha.] Ora, estas diferentes modalidades são aqui determinadas pelo contexto, ocorrendo o verbo principal conjugado no subjuntivo. Um modo não exprime em si a modalidade. É esta confusão que explica a introdução, em Francês, de um modo condicional que enxerga o processo como “submetido a uma condição”: *Si j'étais riche, je serais heureux*. [Se eu fosse rico, eu seria feliz.]. Entretanto, a condição expressa por uma subordinação hipotética está longe de dar conta de todos os empregos do condicional. Caso queira tratar o condicional como um modo, seria preciso fazer o mesmo com o “futuro” que lhe é paralelo: o futuro seria, então, o modo do provável, do eventual, por oposição ao condicional, modo da hipótese ou do irreal. No limite, poder-se-ia imaginar uma língua em que a cada modalidade corresponderia um modo verbal. (RIEGEL *et al*, 2007, p. 288)

Inicialmente, os modos se diferenciam em função das capacidades de apresentar as indicações de pessoa e de tempos gramaticais. Opõem-se *Les modes personnels* [Os modos pessoais] e *Les modes impersonnels et intemporels* [Os modos impessoais e atemporais]. Os modos pessoais distinguem as pessoas em função das desinências específicas, totalmente, como é o caso do *Indicatif/Indicativo* e *Subjonctif/Subjuntivo*, ou parcialmente (*Impératif/Imperativo*). Mas esses três modos não situam da mesma maneira o processo no tempo: o Indicativo, o qual possui o sistema temporal mais completo, é o único a poder situar o processo nas três épocas (passado, presente e futuro), enquanto que o Subjuntivo é o mais limitado em formas temporais e o Imperativo é, essencialmente, direcionado para o futuro. Os modos impessoais e atemporais que não possuem as desinências para distinguir as pessoas são: o *Infinitif/Infinitivo*, o *Participe/Particípio* e o *Gérondif/Gerúndio*. Estes modos não estão aptos a situar o processo no tempo, mas somente o verbo pessoal, dependente do contexto que assegura a referência temporal. Considera-se, igualmente, o infinitivo e o particípio como *formes nominales/formas nominais* do verbo: o primeiro possui certas propriedades do substantivo; o segundo partilha características comuns com o adjetivo qualificativo. Quanto ao gerúndio, este se aproxima do advérbio. Neste sentido,

linguistas que seguem as teorias de Gustave Guillaume³⁴ fazem corresponder os modos em função de suas marcas pessoais e temporais em três estágios de atualização do processo (do virtual ao real):

- (a) Estágio quase-virtual (infinitivo e particípio);
- (b) Estágio intermediário (subjuntivo);
- (c) Estágio de atualização (indicativo).³⁵

Para completar a lista, há meios prosódicos³⁶ que sempre estão presentes na modalização em língua falada, isto é, nas elocuções orais, apresentam-se em três classes de modalizadores, a partir da teoria dos atos ilocucionários:

(a) **Marcadores prosódicos** (entonação, qualidade de voz):

(41) *Tu me donnes ce crayon?* [Tu me dás esse lápis?]. *atténuateur* [atenuante]

(42) *Dépêche-toi* [Apreste-se] (*une voix forte*) [uma voz forte] *amplificateur* [amplificador] (*obligation*) [obrigação].

(b) **Marcadores morfológicos e sintáticos** (os auxiliares de modo, as locuções de intensidade, a modalidade impessoal, os advérbios modais, a topicalização, o deslocamento do sujeito ou do objeto, a clivagem):

(43) *Tu dois partir.* (*Auxiliaire de mode/Auxiliar de modo*)

[Tu **deves** partir.] (*nécessité/necessidade*);

(44) *Je suis obligée de dire qu'il a de la fièvre.* (*Locution d'intensité/Locução de intensidade*)

[Sou obrigada a dizer que ele tem febre]; (*obligation/obrigação*);

(45) *Il est certain qu'il fait de la fièvre.* (*Modalité impersonnelle/Modalidade impessoal*)

[**É certo** que ele está com febre.] (*certitude/certeza*);

(46) *Elle va probablement venir le chercher à midi.* (*Adverbe modal/advérbio modal*)

³⁴ Autor que deu ao Aspecto em Francês, lugar primordial, escrevendo a obra *Temps et Verbe* [Tempo e Verbo]. Linguistas que o seguiram são denominados *guillaumiens* como P. Imbs, R. Martin, G. Moignet, B. Pottier, M. Wilmet, tendo desenvolvido análises aprofundadas dos valores e das realizações linguísticas do Aspecto. Para descrever esta categoria, os trabalhos são baseados nestes autores, acrescidos dos inspirados por A. Culioli, o qual situa o Aspecto no quadro de sua teoria da enunciação. [C. Fuchs, A. M. Léonard, 1979] in: RIEGEL *et al*, 2007, p. 292. (Tradução e adaptação nossa).

³⁵ No original: *Remarque – Les linguistes qui suivent les théories de Gustave Guillaume font correspondre les modes, en fonction de leurs marques personnelles et temporelles, à trois stades d'actualisation du procès (du virtuel au réel): le stade quasi-virtuel (infinitif et participe), le stade intermédiaire (subjunctif) et le stade de l'actualisation (indicatif).* (RIEGEL *et al.*, 2007, p. 288)

³⁶ Exemplos de Saint-Pierre (1991, p. 227-234).

[Ela vai **provavelmente** vir procurá-lo meio-dia.] (*probabilité/probabilidade*).

(47) *C'est l'ours qui est le plus malade.* (*Mise en relief/topicalização*)

[**É o urso**, o mais doente.]. (*certitude/certeza*)

(48) *Le thermomètre, vite donne-moi le.* (*La dislocation de l'objet/Deslocamento do objeto*)

[**O termômetro**, dê-me rápido.].

(49) *Celui-là, il est arrivé le premier.* (*Les clivées/As clivadas*)

[**Aquele**, ele chegou primeiro.].

(c) **Marcadores discursivos** (extensão frástica, repetição, discurso reportado, formas de polidez, ato indireto):

(50) *Mais oui, c'est certain.*

[Mas sim, é certo.] (asserção amplificada por reiteração)

(51) *Il a mal, il mal au bras.*

[Ele está com dor, com dor no braço.] (certeza do fato)

(52) *La cliente a dit qu'il avait mal aux yeux.*

[A cliente disse que ele estava com dor nos olhos.] (verossímil/discurso reportado)

(53) *Apporte-le moi s'il te plaît.*

[Traga-o para mim, por favor.]. (polidez)

(54) *Peux-tu me donner le thermomètre?*

[Tu podes me dar o termômetro?]. (polidez, capacidade)

Chu (2008) propõe uma caracterização sintática da classe dos verbos modais do Francês. Diferentemente dos posicionamentos similares em inglês, os verbos modais do francês podem se combinar, e esta possibilidade de sequência é explorada. Em contrapartida, nas gramáticas brasileiras, em geral, muito pouco se veem estudos que envolvam a análise de verbos modais ou mesmo da modalidade, mas tão somente observações concernentes às particularidades semânticas das categorias verbais por meio dos modos. Nas últimas décadas, ainda segundo Chu (2008), pode-se observar o aparecimento de estudos teóricos tratando seriamente da questão do verbo modal e da modalidade, de forma a ampliar o *status* desses elementos em análise, cuja reflexão esteja a favor das línguas.

Em relação ao Modo, segundo Dubois (1973, p. 415), é uma categoria gramatical, em geral associada ao verbo, e que traduz (1) o tipo de comunicação instituído pelo falante entre ele e seu interlocutor (estatuto da frase) ou (2) a atitude do falante com relação aos seus próprios enunciados.

O modo da ordem e do desejo em Português é o imperativo ou o subjuntivo:

(55) Paulo, vem.

(56) Que Paulo possa vir amanhã.

Em outras línguas, a ordem é expressa pelo modo imperativo e o desejo, pelo modo optativo. Mas, nem sempre, a ordem é expressa unicamente pelo modo imperativo, exemplos de Jespersen³⁷:

Em Inglês: (57) *Another bottle!*

Em Francês: (58) *Une autre bouteille!*

Em Alemão: (59) *Wollen wir gehen.*

De acordo com Jespersen (1971, p. 447): «o modo é, por consequência, uma categoria sintática e não uma categoria nocional».

Quanto ao termo ‘Modalidade’, Dubois (1973, p. 413 e 414) enumera cinco acepções, das quais destacamos três:

(1) Como sinônimo de modo, a modalidade define o estatuto da frase: asserção, ordem ou interrogação.

(2) Para Charles Bally, em uma análise lógica da frase, a modalidade é uma série de elementos que indicam que o *dictum*, processo puro e simples considerado como desembaraçado de toda intervenção do falante, é julgado realizado ou não, desejado ou não, aceito com alegria ou desgosto. Toda frase é, portanto, caracterizada por uma modalidade aparente ou implícita.

(3) Chamam-se modalidades lógicas os diversos modos de considerar o predicado da frase como verdadeiro, contingente (ou necessário), provável (ou possível). As modalidades da contingência (vs. necessidade) ou da probabilidade (vs. possibilidade) são traduzidas por auxiliares de modo; a modalidade do verdadeiro é traduzida pela ausência de auxiliar de modo a apenas a presença do tempo.

³⁷ Outra garrafa! (Tradução nossa.)

Embora os lógicos tivessem estabelecido as Modalidades: alética, epistêmica e deôntica, as modalidades básicas consideradas nos estudos linguísticos são a epistêmica e a deôntica, ficando a primeira praticamente reduzida às investigações lógicas. Nas línguas naturais, a modalidade alética é dificilmente detectada, pois o comprometimento da modalização alética com a verdade relacionada a mundos possíveis torna pouco claro o discurso comum, ou seja, se um conteúdo asseverado for portador de verdade em um ato de fala, é improvável não ser analisada pelo conhecimento e julgamento do falante. Por isso, a modalidade alética não constitui privilégio de investigação em línguas naturais, tendo em vista não considerar o conhecimento e o julgamento do falante, o mesmo não ocorrendo com a modalidade epistêmica e a deôntica. A primeira, segundo Neves (2006), está relacionada com a necessidade e a possibilidade epistêmicas, que são expressas por proposições contingentes, isto é, que dependem de como o mundo é. Refere-se à fonte do conhecimento sobre o mundo representável por proposições, nas quais o falante pode ou não estar comprometido, por exemplo: - O efeito estufa *pode acelerar* a degradação do planeta. Já a segunda relaciona-se com obrigações e permissões e se enquadra no eixo da conduta. Está condicionada pelo traço específico [+controle] ligado ao falante, por exemplo: - Ana, *é preciso* estacionar o carro na vaga certa: você *não deve* ir muito longe.

De acordo com Almeida (1988, p. 11), Brunot discrimina como meios de expressão no Francês: a entoação, o uso dos tempos, os auxiliares de modo, os complementos modais, a ordem das palavras, os modos do verbo. Acrescenta ainda que os mesmos meios existem na Língua Portuguesa, conforme exemplos³⁸:

- **Entoação:** (60) Maria é bela? Maria é bela.

- **Uso de tempo:** (61) Há três metros de uma parede à outra; haverá três metros de uma parede à outra.

- **Auxiliares:** (62) Ela quer trabalhar na televisão; ela deve trabalhar na televisão; ela pode trabalhar na televisão.

- **Ordem das palavras:** (63) Torcedor do Flamengo, já não o sou!

- **Modos do verbo:** (64) Eu vou ao cinema; talvez vá ao cinema.

³⁸ Exemplos de Almeida (1988, p. 11).

Para Neves (2006, p. 151), “conceituar modalidade é tarefa complexa exatamente porque esse conceito envolve não apenas o significado das expressões modalizadas, mas, ainda, a delimitação das noções inscritas no domínio conceptual implicado”.

Saint-Pierre (1992 *apud* Neves 1996, p. 164) define

“a modalidade como operação de assunção, pelo enunciador, do conteúdo proposicional de seu enunciado em relação a um evento ou a certa relação intersubjetiva distinguindo, assim, o *dictum*, ou conteúdo de pensamento, do *modus*, ou atitude que o sujeito toma em relação a esse conteúdo”.

De acordo com Neves (2006), a Modalidade pode ser expressa pelos seguintes meios linguísticos³⁹:

- **Por um verbo auxiliar modal:** (65) João *deve* trabalhar hoje.

- **Por um verbo de significação plena** (indicadores de opinião, crença e saber):

(66) *Penso* que João trabalhará hoje. / *Duvido* que João trabalhe hoje.

- **Por um advérbio:** (67) *Certamente*, João trabalhará hoje.

- **Por um adjetivo em posição predicativa:** (68) *É certo* que João trabalhe hoje. / *É possível* que João trabalhe hoje.

- **Por um substantivo:** (69) Meu *desejo* é trabalhar.

- **Pelas próprias categorias gramaticais** (Tempo/Aspecto/Modo) do verbo da predicação: (70) João *acreditava* que retornaria ao trabalho hoje.

- **Por expedientes puramente sintáticos:**

Unipessoalização - que se alterna com a 1ª pessoa do singular e minimiza a participação do falante: (71) Eu sei – *disse João* – é preciso trabalhar;

Intercalação de orações em 1ª pessoa, que produz o efeito contrário ao da unipessoalização: (72) O trabalho é importante, mas *eu preciso* descansar.

Nesta subseção, abordamos a concepção da categoria Modalidade, sua distinção em relação ao modo, noções modais com exemplos e possíveis sentidos discursivos, tanto em Francês quanto em Português como Línguas Estrangeiras. Na subseção sobre Tempo, apresentamos a categoria, exemplificando suas noções e correlações com as demais. Na subseção de Aspecto, apresentamos a visão da situação, tipo de situação, traços aspectuais em Francês e Português, integrando, assim, o Complexo TAM (Tempo, Aspecto e Modalidade).

³⁹ Exemplos de Duarte (2003, p. 90).

Síntese conclusiva do capítulo

Neste capítulo, apresentamos a abordagem teórica da pesquisa. Está dividido em duas seções – (i) o Funcionalismo norte-americano: a gramática tipológico-funcional de Talmy Givón e (ii) Complexo TAM. Esta última seção está dividida em três subseções – (i) Tempo; (ii) Aspecto e (iii) Modalidade. A pesquisa centra-se no arcabouço teórico funcionalista por considerar o ensino da língua na perspectiva funcional, em que ganham evidência forma, função e propósito. Este capítulo serviu para configurar as categorias de análise que envolvem o Complexo: Tempo, Aspecto e Modalidade, as quais serão apresentadas no próximo capítulo: **Metodologia**.

4 METODOLOGIA

Visando à comparação dos materiais didáticos utilizados no Curso de Francês e no Curso de Português Língua Estrangeira, das Casas de Cultura, respectivamente, Francesa e Portuguesa, da Universidade Federal do Ceará (UFC), quanto ao tratamento dado ao estudo das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade, a seguir, descrevemos o tipo de pesquisa, o *corpus* e os procedimentos metodológicos adotados para esta pesquisa.

4.1 Tipo de pesquisa

Com o objetivo de analisar como o Complexo Tempo, Aspecto e Modalidade é tratado nos materiais didáticos de Francês Língua Estrangeira (FLE) e Português Língua Estrangeira (PLE), partimos da pesquisa descritiva, de cunho qualitativo que, segundo Andrade (1995, p. 15), consiste na observação, registro, análise, classificação e interpretação dos fatos.

Com base nos objetivos propostos na introdução, foram levantados dados, visando à análise do *corpus* sob a ótica do Funcionalismo, na qual se destacam autores como Givón, Hopper, Thompson, Traugott, Heine, Bybee, Chafe, no que diz respeito à correlação entre forma > funções e função > formas; aos mecanismos de marcação de tempo; traços aspectuais (duratividade, habitualidade, telicidade, iteratividade); mecanismos de marcação do aspecto; mecanismos de marcação da modalidade e à correlação dos usos modais à fonte e ao alvo.

4.2 Descrição do *corpus*

Para a realização desta pesquisa, escolhemos a coleção didática **Latitudes**, de Francês Língua Estrangeira, contendo três volumes, três cadernos de exercícios e três guias pedagógicos. Do Português Língua Estrangeira, a coleção didática **Bem-Vindo!**, contendo cinco volumes e dois cadernos de exercícios. Adotamos três critérios para a seleção dos materiais componentes do *corpus* desta pesquisa: (a) serem de Língua Estrangeira; (b) serem utilizados em nível de Extensão; (c) serem atuais.

4.2.1. Francês Língua Estrangeira

Material Didático: Latitudes I

É uma publicação francesa, das Edições Didier, datada de 2008, cujos autores são: Régine Mérieux, Yves Loiseau. Este volume tem 4 (quatro) módulos, cada um dividido em 3 (três) unidades, as quais comportam: objetivos de comunicação, tarefa, atividades de recepção e de produção orais, atividades de recepção e de produção escrita, saberes linguísticos, som/escrita, descobertas socioculturais. É um conjunto pedagógico que se endereça ao público dos grandes-adolescentes e adultos desejosos de aprender o Francês. Este manual corresponde ao primeiro nível de um conjunto de três. Os objetivos e os conteúdos deste conjunto pedagógico foram definidos levando em conta os princípios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Éditions Didier, 2001): trabalho sobre tarefas, avaliação formativa, autoavaliação, abertura à pluralidade das línguas e das culturas.

O processo de aquisição e autonomia do aprendiz é cuidadosamente pensado: o trabalho é fundado na observação, na reflexão, na sistematização e na produção. Cada ponto de língua é apreendido na sua totalidade e a tipologia das atividades propostas garante a fixação das aquisições. A proposta de *Latitudes* visa a levar o aprendiz a ser autônomo dando-lhe responsabilidade e consciência de sua aprendizagem. Para colocar em prática as diversas estratégias, o aluno vai rapidamente adquirir as aptidões necessárias para cumprir as tarefas nos variados domínios da vida social, graças à aquisição prévia de saberes comunicativos, linguísticos e culturais.

O aprendiz é, frequentemente, convidado a agir em pequenos ou grandes grupos, a simular cenas cotidianas, a realizar tarefas ligadas à vida social, atividades concretas que contribuem para sua motivação e seu engajamento. Juntamente com este volume, há atividades sonoras nos dois CD áudio, incluídos no livro do aluno, e as transcrições correspondentes. A proposta acional do livro *Latitudes* encontra legitimidade no processo de aquisição. Assim, cada unidade propõe ao aprendiz adquirir elementos de língua-cultura que ele poderá utilizar nas produções guiadas ou livres nas tarefas concretas da vida cotidiana. Estas tarefas fazem com que o aprendiz se situe em um contexto social claro e chegue a uma produção e a um resultado mensurável.

Quanto à avaliação, são propostas três, quais sejam:

* Resumos de autoavaliação após cada módulo. Os aprendizes podem testar, imediatamente, seus conhecimentos por meio de atividades curtas e diretas. Um resultado permite-lhes voltar a certas atividades do livro do caderno de exercícios, dando-lhes a possibilidade de superar as dificuldades;

* Uma preparação às provas das unidades A1 e A2.1 do DELF (*Diplôme des Études en Langue Française*) após cada módulo, permitindo ao aprendiz avaliar suas competências de comunicação oral e escrita;

* Testes somativos para as 12 (doze) unidades estão à disposição dos professores no guia pedagógico. Comportam atividades de recepção, de produção, de vocabulário e de gramática, permitindo verificar as aquisições.

No que se refere à estrutura da obra, comporta quatro módulos, de três unidades. É introduzida por um contrato de aprendizagem detalhada, cada módulo fixa um objetivo geral: *falar de si, trocar, agir no espaço, se situar no tempo*. De cada um destes objetivos vão-se desenvolver outros objetivos respondendo às necessidades de comunicação, por exemplo, para *falar de si*, é necessário saber *apresentar-se, exprimir seus gostos*, etc. É, pois, a partir desses objetivos gerais, depois mais específicos que foram definidos os saberes linguísticos com a ajuda dos quais os aprendizes vão colocar em evidência diversas competências, tais como *compreender, falar, interagir, escrever*, etc.

O conjunto deste volume acompanha o livro do aluno, dois CDs áudio, contendo todos os documentos sonoros ligados às atividades do manual, assim como atividades complementares propostas no guia pedagógico. Um DVD acompanhado de seu livro de exploração, complemento necessário para reforçar a aprendizagem dos elementos de língua-cultura apresentados no método e permitir ampliação dos conhecimentos.

Guia Pedagógico: Latitudes I

Este Guide Pédagogique [Guia Pedagógico] a ser analisado está no formato PDF com 240 páginas. Editado pelas Éditions Didier, 2008, em Paris, cujos autores são Saraly Huck Hoareau, Régine Mérieux e Yves Loiseau. No sumário consta: Introduction [Introdução], Grilles d'évaluation DELF A1 [Grades de avaliação DELF A1], Mise en route [Colocar em prática – começar], seguindo-se quatro módulos, três unidades dentro de cada módulo. Ao final de cada módulo, há Préparation au DELF module 1, corrigés [Preparação ao DELF módulo 1, respostas]; Préparation au DELF module 2, corrigés [Preparação ao DELF módulo 2, respostas]; Préparation au DELF module 3, corrigés [Preparação ao DELF módulo 3, respostas]; Préparation au DELF module 4, corrigés [Preparação ao DELF módulo 4, respostas]. Posteriormente, Activités complémentaires [Atividades complementares]; Tests [Testes] e Corrigés des tests [Respostas dos testes].

Caderno de Exercício: Latitudes I

Este Cahier d'exercices [Caderno de exercícios] foi editado pelas Éditions Didier, em 2008, em Paris. Os autores são Régine Mérieux e Yves Loiseau. Em seu conteúdo, a exemplo do livro, o caderno contém 4 módulos e, cada módulo é dividido em 3 unidades, totalizando 12 unidades, com 148 páginas com as transcrições e corrigés (exercícios corrigidos).

Material Didático: Latitudes II

Este manual corresponde ao segundo nível de um conjunto de três. É uma publicação francesa, das Edições Didier, datada de 2009, cujos autores são: Régine Mérieux, Emmanuel Lainé, Yves Loiseau. Também levando em consideração o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, os objetivos e conteúdos deste volume estão atrelados às competências linguísticas, tarefas, avaliação somativa e formativa e, também, abertura à pluralidade das línguas, bem como das culturas. Assim como os demais volumes, este livro é desenvolvido com base na proposta do CECR, na aquisição e autonomia do aprendiz, na abordagem acional, na avaliação, na estrutura da obra e no conjunto do material. Prevê 2 (dois) CDs áudio incluídos no livro do aluno, as transcrições correspondentes, o caderno de exercícios mais CD áudio e atividades via internet que contribuem no desenvolvimento da autonomia do aluno.

Em relação à avaliação, há as mesmas propostas relatadas no primeiro volume com a diferença da preparação quanto aos níveis, já que se trata do segundo volume. Com isso, o estudo é voltado para as provas do DELF A2 (módulos 1 e 2) e B1 parcial (módulos 3 e 4) e permite ao aprendiz avaliar as competências de comunicação oral e escrita. Quanto à estrutura da obra, é um método fácil de usar e muito pragmático pelos seus conteúdos e sua progressão. Graças a uma organização por objetivos funcionais, a estrutura é clara e regular e os conteúdos balizados.

Latitudes II é composto, a exemplo do primeiro nível, de quatro módulos distribuídos em três unidades. A aprendizagem é detalhada, cada módulo tem um objetivo geral fixo: *trocar opiniões, falar de seus sentimentos e de suas emoções, dizer e fazer, estruturar e colocar suas propostas*. Cada um desses objetivos subdivide-se em outros objetivos respondendo às necessidades da comunicação, por exemplo, *trocar opiniões*, é necessário saber *expressar sua aprovação e sua indiferença* ou ainda *dar seu ponto de vista* ou *expressar*

suas intenções, etc. Sendo assim, a partir dos objetivos gerais e específicos, os saberes linguísticos se definem de forma que os aprendizes coloquem em prática diversas competências, tais como *ler, entender, expressar-se na forma oral e escrita, interagir*.

O conjunto deste material é acompanhado de 2 (dois) CDs áudio, contendo todos os documentos sonoros ligados às atividades do manual. O guia pedagógico propõe explicações detalhadas sobre as atividades, seu desenvolvimento, sua correção, as informações culturais úteis, atividades complementares sonoras ou escritas permitindo modular a duração do ensino-aprendizagem, conforme as necessidades. O DVD propõe doze documentos autênticos de natureza variada (reportagem, trecho de filme, etc.). Acompanha um livro de exploração, complemento necessário para reforçar a aprendizagem dos elementos de língua-cultura apresentados no método.

O sítio www.didierlatitudes.com propõe aos aprendizes atividades autocorretivas em relação a cada unidade do método, os alunos podem baixar trechos do livro e do caderno de exercícios, além de baixar, integralmente, o guia pedagógico e os registros de atividades complementares. Enfim, o sítio apresenta o método de maneira detalhada e oferece um espaço de trocas com os autores.

Guia Pedagógico: Latitudes II

Este Guide Pédagogique [Guia Pedagógico] foi editado pelas Éditions Didier, em Paris, 2009. Seus autores são Marie Noëlle Cocton, Régine Mérieux, Yves Loiseau e Emmanuel Lainé. Em seu sumário consta uma Introduction [Introdução], Grilles d'évaluation DELF A2/B1 [Grades de avaliação DELF A2/B1], seguem-se os quatro módulos, em que cada módulo, há 3 unidades, totalizando 12 unidades. Após isto, Préparation au DELF module 4, corrigés [Preparação ao DELF módulo 4, respostas], Activités complémentaires [Atividades complementares], Tests [Testes] e Corrigés des tests [Respostas dos testes].

Caderno de Exercício: Latitudes II

Este Cahier d'exercices [Caderno de exercícios] foi editado pelas Éditions Didier, em 2008, em Paris. Os autores são Marie-Noëlle Cocton, Régine Mérieux, Yves Loiseau e Emmanuel Lainé. Em seu conteúdo, a exemplo do livro, o caderno contém 4 módulos e, cada

módulo é dividido em 3 unidades, totalizando 12 unidades, com 148 páginas com as transcrições e corrigés (exercícios corrigidos).

Material Didático: Latitudes III

Este manual corresponde ao volume 3, continuação dos volumes 1 e 2, constituindo, portanto, o último nível do conjunto pedagógico. Cobre 120 a 150 horas de ensino-aprendizagem e permite aos aprendizes terminar a aquisição das competências⁴⁰ do nível B1, do Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas (CECR, 2001).

O processo de aquisição é fundado na compreensão de documentos autênticos que levam à descoberta dos atos de fala e dos fatos linguísticos e culturais. A abordagem se apoia na observação e na reflexão, as quais são seguidas de uma sistematização, e de produções que favorecem a reutilização autônoma. A tipologia das atividades propostas garante uma flexibilidade de utilização pelo professor e uma fixação das aquisições pelo aprendiz. Tem, igualmente, à disposição, a totalidade das atividades sonoras. Os dois CDs áudio inclusos no livro do aluno, as transcrições dos registros, o caderno de exercícios (CD áudio incluso) e as atividades complementares contribuem para desenvolver sua responsabilidade e sua autonomia.

Quanto às avaliações, três tipos são propostas neste volume: *bilan d'autoévaluation* [exercícios de revisão] são propostos após cada unidade. Os aprendizes podem verificar sem prazo seus conhecimentos pelas atividades curtas e mais direcionadas. Com o resultado das tarefas, os alunos podem fazer, imediatamente, a verificação de suas aprendizagens, a fim de poderem rever as atividades do livro e do caderno de exercícios, que não se saíram bem, dando-lhes a possibilidade de refazê-las, em caso de dificuldade. *Testes somativos* para cada uma das nove unidades estão à disposição dos professores no guia pedagógico. Eles comportam atividades de recepção, de produção, de vocabulário e de gramática, permitindo verificar as aquisições. Há, ainda, três preparações para as *provas do DELF (Diplôme d'études en Langue Française)* no nível B1, permitindo ao aprendiz avaliar suas competências orais e escritas.

No que se refere à estrutura da obra, Latitudes 3 compõe-se de nove unidades de dezesseis páginas cada. Introduzida por um contrato de aprendizagem, cada unidade fixa um objetivo geral: *contar o passado, falar de alguém, falar de um lugar, falar de si, expressar*

⁴⁰ Competências: Compreensão Escrita; Expressão Escrita; Compreensão Oral; Expressão Oral. Há 3 (três) níveis gerais divididos em: A (elementar) – A1 e A2; B (independente) – B1 e B2; e C (proficiente) – C1 e C2.

seus sentimentos e suas emoções, estruturar sua proposição, expor suas motivações, debater, reagir e denunciar. De cada um desses objetivos, vão-se desenvolver objetivos específicos respondendo às necessidades da comunicação, por exemplo, para *contar o passado*, é necessário saber *dizer o que se lembra*; saber *dizer que esqueceu* ou ainda *relembrar alguma coisa a alguém*. Nesse sentido, ao retomar tanto os objetivos gerais quanto os específicos, os saberes linguísticos são definidos conforme os aprendizes vão colocando em prática cinco competências: a de compreender (*comprendre*), a de falar (*parler*), a de interagir (*interagir*), a de escrever (*écrire*) e a de ler (*lire*).

As duas primeiras páginas de cada unidade apresentam o título ***Découvrir*** [Descobrir], cujo objetivo de aprendizagem é apresentar textos para ler e textos para escutar, de forma a descobrir o que vai ser tratado em textos escritos e orais. Por sua vez, a unidade segue com uma página dupla intitulada ***Produire*** [Produzir], na qual o aprendiz é convidado a identificar as estratégias de discursos escritos e orais em vista de uma reutilização, assim como de distinguir entonações e particularidades fonéticas. Estas páginas são acompanhadas de modos de emprego que dão ao aluno a possibilidade de adquirir ferramentas necessárias a uma produção autônoma. Vem, em seguida, uma página dupla intitulada ***S'entraîner*** [Se envolver] contendo exercícios de gramática, de léxico e de comunicação. A conclusão de cada unidade reside na realização de uma ***Tâche*** [Tarefa] final e motivante, alternando reflexão individual e produção coletiva, que permite reinvestir no caminho percorrido. Aliás, as páginas ***Francophonies*** [Francofonias]⁴¹ convidam o aprendiz, pelo viés de documentos autênticos, a descobrir a diversidade cultural do mundo francófono. Os aportes culturais favorecem assim as trocas em sala e contribuem para o desenvolvimento intercultural.

Ao fim desta obra é proposto um conjunto de páginas úteis: gramática, grade de autoavaliação em nível B1, correção das autoavaliações, transcrições de todos os documentos sonoros e index de conteúdos. Estas ferramentas são indispensáveis ao aprendiz no seu desenvolvimento autônomo e são, igualmente, preciosos para o professor que pode achar referências adaptadas ao nível dos alunos.

Guia Pedagógico: Latitudes III

Este Guide Pédagogique [Guia Pedagógico] foi editado em Paris, Éditions Didier, em 2010. Os autores deste guia chamam-se Emmanuel Lainé e Nathalie Pouchin. Em seu sumário

⁴¹ Estas rubricas do volume III são distintas dos volumes I e II por se tratar de um volume mais avançado.

consta: Introduction [Introdução], Grilles d'évaluation DELF B1 [grades de avaliação], Contrat d'apprentissage global [Contrato de aprendizagem global], seguindo-se de nove unidades. Depois, Préparation au DELF, corrigés [Preparação ao Exame – Diplôme des Études en Langue Française, respostas], Activités complémentaires [Atividades complementares], Tests [Testes] e Corrigés des tests [Respostas dos testes.]

Caderno de Exercício: Latitudes III

Este Cahier d'exercices [Caderno de exercícios] foi editado pelas Éditions Didier, em 2010, em Paris. Os autores são Yves Loiseau, Marie-Noële Cocton e Anneline Dintilhac. O caderno contém 9 unidades, além das transcrições dos textos e corrigés (exercícios corrigidos), totalizando 119 páginas.

4.2.2 Português Língua Estrangeira

Material Didático: Bem-Vindo! Grupo 1 – Eu e Você

Publicado pela SBS Editora, datado de 2013, de autoria de Diva Cleide Calles, Maria Harumi de Ponce e Susanna Florissi. Além da versão digital, pela Bookess, há versão impressa.

Neste Grupo 1 – Eu e Você, portanto, volume 1, composto de 4 (quatro) unidades de 10 páginas cada, aprende-se o vocabulário usado em cumprimentos, os dias da semana, as horas, os meses do ano, o alfabeto, os números ordinais, as estações do ano, o tempo e sua previsão, as fases da lua, e as formas de pagamento mais comuns no Brasil.

Neste volume, ainda, estudam-se as frases afirmativa, negativa e interrogativa, os artigos, os substantivos, os adjetivos, as conjunções, os possessivos, as preposições, a separação silábica e um pouco de pontuação. São enfocados, também, os tempos verbais do Modo Indicativo em suas formas regulares e em algumas, irregulares.

Material Didático: Bem-Vindo! Grupo 2 – O Brasil e Sua Língua

Neste Grupo 2 ou volume 2, composto de 4 (quatro) Unidades de 10 páginas cada, aprende-se o vocabulário típico usado quando um estrangeiro fala sobre suas expectativas ao vir para o Brasil, seus sonhos e desejos, a chegada ao País, além de se dar dados sobre o

Brasil e o nosso idioma. Vê-se, ainda, a acentuação do nosso idioma, os pronomes demonstrativos e os indefinidos, os aumentativos e os diminutivos, e trata-se dos tempos verbais do Modo Subjuntivo e da Voz Passiva.

Material Didático: Bem-Vindo! Grupo 3 – A Sociedade e Sua Organização

Neste Grupo 3 ou volume 3, composto de 4 (quatro) Unidades de 10 páginas cada, aprende-se o vocabulário típico de uma casa e de um bairro, fala-se sobre educação e saúde no Brasil. Aborda-se os advérbios, as locuções adverbiais, o discurso indireto, os pronomes relativos, os tempos verbais compostos e a crase. Nessas quatro unidades, faz-se um resumo da História do Brasil.

Material Didático: Bem-Vindo! Grupo 4 – O Trabalho e Suas Características

Neste Grupo 4 ou volume 4, composto de 4 (quatro) Unidades de 10 páginas cada, aprende-se o vocabulário típico do mundo do trabalho e dos negócios, e da cultura brasileira no trabalho. Estuda-se as conjunções coordenativas e subordinativas, alguns prefixos e sufixos, os coletivos, a flexão do substantivo e alguns problemas da língua culta.

Material Didático: Bem-Vindo! Grupo 5 – Diversão – Cultura

Neste Grupo 5 ou volume 5, composto de 4 (quatro) Unidades de 10 páginas cada, aprende-se o vocabulário típico do lazer em casa, fora de casa, de esportes, arte e música. Estuda-se aspectos de regência nominal, os numerais multiplicativos, a regência verbal, o uso do dicionário, e faz-se uma revisão geral da gramática estudada nos 5 Grupos que compõem o Método. Mostra-se, nesse Grupo, inúmeros aspectos da Cultura do Brasil e amplia-se o vocabulário com recursos variados como, por exemplo, nossos provérbios mais comuns.

Material Didático: Caderno de Exercícios Para Estudantes de origem anglo-saxônica.

Complementar ao Livro do Aluno de Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação, este Caderno de Exercícios foi elaborado por Sílvia Andrade Burim e Itana Summers Medrado, tendo em vista as dificuldades encontradas pelo público de origem anglo-

saxônica, embora possa ser utilizados por alunos de qualquer nacionalidade. O caderno apresenta, para cada uma das vinte unidades de Bem-Vindo!, exercícios variados de: estruturas gramaticais; ortografia; acentuação; pontuação; compreensão de textos e ampliação de vocabulário; dificuldades específicas do idioma. Capa cor verde e a foto de um tucano representando a fauna brasileira. Caderno impresso em sua 5ª edição revisada e datada de 2013, com 135 páginas.

Material Didático: Caderno de Exercícios Para Estudantes de origem latina.

Complementar ao Livro do Aluno de Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação, este Caderno de Exercícios foi elaborado por Diva Cleide Calles, Maria Harumi de Ponce e Susanna Florissi, 5ª edição, 2ª impressão, datado de 2013 com 131 páginas, incluindo a Bibliografia. O caderno apresenta, para cada uma das vinte unidades de Bem-Vindo!, exercícios variados de: estruturas gramaticais; ortografia; acentuação; pontuação; compreensão de textos e ampliação de vocabulário; dificuldades específicas do idioma, além das respostas aos exercícios ao final do livro. A capa é azul (uma das cores da bandeira brasileira) e foto de capa com o Cristo Redentor (um dos pontos turísticos do Rio de Janeiro).

4.3 Procedimentos metodológicos

Para o desenvolvimento desta pesquisa, elaborou-se um roteiro baseado no referencial teórico e em pesquisas sobre TAM em materiais didáticos, contendo dois parâmetros para cada categoria, tendo em vista a análise e interpretação das seções dos livros didáticos. O roteiro contempla as três partes destinadas ao desenvolvimento da análise: as categorias Tempo, Aspecto e Modalidade.

Tempo

- Verificamos, nos materiais didáticos de Francês e Português Línguas Estrangeiras, se há:

1. correlação entre forma > funções e função > formas, ou seja, se há menção ao fato de uma forma codificar mais de uma função e/ou de uma função ser codificada por mais de uma forma;
2. explicação sobre os diferentes mecanismos de marcação de Tempo: morfossintáticos e semântico-discursivos.

Aspecto

- Analisamos, nos materiais didáticos de Francês e Português Línguas Estrangeiras, se há:

1. menção aos traços aspectuais de duratividade (situação durativa x pontual) e telicidade (situação télica x atélica)⁴²;
2. abordagem dos aspectos inerente e composicional de marcação Aspectual.

Modalidade

- Pesquisamos, nos livros didáticos de Francês e Português Línguas Estrangeiras, se há:

1. exposição de mecanismos de marcação da Modalidade por meio de verbo, advérbio e adjetivo em posição predicativa;
2. correlação dos usos modais à fonte e ao alvo.

4.3.1 Registro da coleta de dados

Com base nas categorias de análise e no roteiro pautado no referencial teórico e em pesquisas sobre TAM em materiais didáticos, elaboramos fichas analíticas para que as categorias sob análise possam ser, didaticamente, melhor visualizadas. A seguir, apresentamos o modelo de ficha, sem preenchimento com os itens e os subitens de análise. A organização deu-se em função dos subitens dispostos e não de ordenação por capítulo/módulo.

Para a **categoria Tempo**, o item 1 **Tempo/Tempo Verbal** tem os subitens: (a) correlação forma-funções e (b) correlação função/formas. No item 2 **Mecanismos de Marcação de Tempo**, os subitens são: (a) morfossintáticos e (b) semântico-discursivos.

Para a **categoria Aspecto**, no item 1 **Traços Aspectuais**, os subitens são: (a) duratividade e (b) telicidade. No item 2 **Mecanismos de Marcação Aspectual**, os subitens são: (a) aspecto inerente e (b) aspecto composicional.

Para a **categoria Modalidade**, o item 1 **Mecanismos de Marcação da Modalidade** tem os subitens: (a) verbo, (b) advérbio e (c) adjetivo em posição predicativa. No item 2 **Usos Modais**, os subitens são: (a) correlação dos usos modais à fonte e (b) correlação dos usos modais ao alvo.

⁴² Embora haja muitos traços aspectuais (progressividade, dinamicidade, continuidade, pontualidade etc) serão considerados, por conveniência expositiva, nesta Tese, apenas os traços de duratividade e telicidade, traços evidenciados com mais frequência nos materiais sob análise.

Modelo da Ficha Analítica 1: CATEGORIA TEMPO^{43,44}

(ARAÚJO, 2016)

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
Subitem	Correlação função-formas
Item 2	Mecanismos de Marcação de Tempo
Subitem	Morfossintáticos
Subitem	Semântico-discursivos

Modelo da Ficha Analítica 2: CATEGORIA ASPECTO^{45,46}

(ARAÚJO, 2016)

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (situação durativa x pontual)
Subitem	Telicidade (situação télica x atélica)
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
Subitem	Aspecto composicional

Modelo da Ficha Analítica 3: CATEGORIA MODALIDADE^{47,48}

(ARAÚJO, 2016)

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
Subitem	Advérbio
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo

⁴³ As fichas preenchidas sobre Tempo em Francês LE estão nos apêndices: 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22 e 25.⁴⁴ As fichas preenchidas sobre Tempo em Português LE estão nos apêndices: 28, 31, 34, 37, 40, 43 e 46.⁴⁵ As fichas preenchidas sobre Aspecto em Francês LE estão nos apêndices: 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23 e 26.⁴⁶ As fichas preenchidas sobre Aspecto em Português LE estão nos apêndices: 29, 32, 35, 38, 41, 44 e 47.⁴⁷ As fichas preenchidas sobre Modalidade em Francês LE estão nos apêndices: 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24 e 27.⁴⁸ As fichas preenchidas sobre Modalidade em Português LE estão nos apêndices: 30, 33, 36, 39, 42, 45 e 48.

Síntese conclusiva do capítulo

Neste capítulo, apresentamos os materiais didáticos de Francês Língua Estrangeira e de Português Língua Estrangeira, os quais compuseram nosso *corpus*, bem como os critérios para a escolha dessas coleções. Para a análise, os procedimentos metodológicos foram expostos com base em um roteiro de duas questões para cada categoria. Para o registro dos dados, elaboramos fichas analíticas para sistematizar e direcionar a análise, já que os exercícios coletados podem ser úteis ao processo de aquisição, ensino e aprendizagem de língua. No próximo capítulo, tratamos da **Análise das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade nos materiais didáticos de Francês e Português para Estrangeiros**, com base nas três fichas analíticas propostas.

5 ANÁLISE DAS CATEGORIAS TEMPO, ASPECTO E MODALIDADE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA FRANCESA E DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

Neste capítulo, apresentamos a análise das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade. O material de Francês Língua Estrangeira analisado diz respeito à coleção didática **Latitudes**, volumes 1, 2 e 3; cadernos de exercícios 1, 2 e 3; guias pedagógicos 1, 2 e 3, totalizando nove livros. Já o material de Português Língua Estrangeira diz respeito à coleção didática **Bem-Vindo!**⁴⁹ A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação, consistindo nos livros dos Grupos 1, 2, 3, 4 e 5 e em dois cadernos de exercícios, um para estudantes de origem latina e outro para estudantes de origem anglo-saxônica, totalizando sete livros, conforme seções 4.2.1 e 4.2.2 da Metodologia.

O capítulo está organizado em três seções: análise da categoria Tempo; análise da categoria Aspecto e análise da categoria Modalidade. Em cada seção, descrevemos, com base no roteiro apresentado na metodologia, o tratamento dado à cada categoria tanto nos materiais de Francês LE como de Português LE. Ao final da seção, comparamos as propostas. Considerando a relevância das categorias Tempo, Aspecto e Modalidade no ensino de línguas, esperamos que nossa pesquisa propicie abordagem dessas categorias em futuras edições das coleções que compõem nosso *corpus* e em outros materiais didáticos. Eventuais críticas às obras dizem respeito, estritamente, às categorias sob análise, não às obras na íntegra.

5.1 O tratamento dado à categoria Tempo

Para a análise da marcação de tempo, consideramos dois parâmetros: 1. correlação entre forma(s)-função(ões) e 2. mecanismos de marcação de tempo. No primeiro caso, examinamos a correlação entre forma e função (uma forma correspondendo a uma ou mais funções; uma função codificada por uma ou mais formas). Nosso segundo parâmetro diz respeito à marcação de tempo via morfossintaxe e marcação via discurso. Interessa-nos observar: a) se os livros apresentam propostas exclusivamente morfológicas, centradas nos morfemas modo-temporais ilustrados por paradigmas de conjugação ou b) se a codificação modo-temporal vai além do nível vocabular, ou seja, se é apresentada em frases ou textos. Embora esses parâmetros de análise estejam imbricados, apresentaremos, por conveniência didática,

⁴⁹ Os 5 volumes de PLE são em PDF, já os 2 cadernos de exercícios são impressos, assim como o são os 9 volumes de FLE.

análises separadas, cujos exemplos estão dispostos nas fichas analíticas no Apêndice, seguindo a ordem do quadro abaixo:

Quadro 1 – Fichas analíticas

Livro de Francês <i>Latitudes</i> (vol. I)	Tempo - Ficha Analítica 1 Aspecto - Ficha Analítica 2 Modalidade - Ficha Analítica 3
Livro de Francês <i>Latitudes</i> (vol. II)	Tempo - Ficha Analítica 4 Aspecto - Ficha Analítica 5 Modalidade - Ficha Analítica 6
Livro de Francês <i>Latitudes</i> (vol. III)	Tempo - Ficha Analítica 7 Aspecto - Ficha Analítica 8 Modalidade - Ficha Analítica 9
Guia Pedagógico <i>Latitudes</i> (vol. I)	Tempo - Ficha Analítica 10 Aspecto - Ficha Analítica 11 Modalidade - Ficha Analítica 12
Guia Pedagógico <i>Latitudes</i> (vol. II)	Tempo - Ficha Analítica 13 Aspecto - Ficha Analítica 14 Modalidade - Ficha Analítica 15
Guia Pedagógico <i>Latitudes</i> (vol. III)	Tempo - Ficha Analítica 16 Aspecto - Ficha Analítica 17 Modalidade - Ficha Analítica 18
Caderno de Exercícios <i>Latitudes</i> (vol. I)	Tempo - Ficha Analítica 19 Aspecto - Ficha Analítica 20 Modalidade - Ficha Analítica 21
Caderno de Exercícios <i>Latitudes</i> (vol. II)	Tempo - Ficha Analítica 22 Aspecto - Ficha Analítica 23 Modalidade - Ficha Analítica 24
Caderno de Exercícios <i>Latitudes</i> (vol. III)	Tempo - Ficha Analítica 25 Aspecto - Ficha Analítica 26 Modalidade - Ficha Analítica 27
Português Língua Estrangeira (vol. I) Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 28 Aspecto - Ficha Analítica 29 Modalidade - Ficha Analítica 30
Português Língua Estrangeira (vol. II) Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 31 Aspecto - Ficha Analítica 32 Modalidade - Ficha Analítica 33
Português Língua Estrangeira (vol. III) Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 34 Aspecto - Ficha Analítica 35 Modalidade - Ficha Analítica 36
Português Língua Estrangeira (vol. IV) Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 37 Aspecto - Ficha Analítica 38 Modalidade - Ficha Analítica 39
Português Língua Estrangeira (vol. V) Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 40 Aspecto - Ficha Analítica 41 Modalidade - Ficha Analítica 42
Caderno de Exercícios para estudantes de origem latina. Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 43 Aspecto - Ficha Analítica 44 Modalidade - Ficha Analítica 45
Caderno de Exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica. Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação	Tempo - Ficha Analítica 46 Aspecto - Ficha Analítica 47 Modalidade - Ficha Analítica 48

5.1.1 O tratamento dado à categoria *Tempo em Francês LE*⁵⁰

Com base nos parâmetros acima elencados, analisamos, nesta seção, a categoria Tempo nos materiais didáticos de Francês LE, volumes 1, 2 e 3; nos guias pedagógicos 1, 2 e 3 e nos cadernos de exercícios 1, 2 e 3 correspondentes.

5.1.1.1 *Correlação entre forma(s)-função(ões)*⁵¹

Nosso ponto de partida foi a busca por propostas que extrapolem o nível frasal, dados cuja correta interpretação só é viável em nível discursivo, por exemplo, em casos em que não há correlação de um para um entre forma e função, se observados apenas os níveis vocabular e frasal, só se chegará a interpretação pretendida se a significação for buscada no discurso. É o que ocorre, por exemplo, quando um verbo no presente do indicativo tem valor de passado ou futuro; quando um pretérito perfeito tem valor de passado do passado. Vejamos um exemplo para esclarecer a análise⁵²:

(73) Nunca **tirei** dez em Matemática./ *Jamais j'ai obtenu dix en Mathématique*⁵³.

A forma verbal “tirei” indica uma situação passada em relação ao momento da enunciação. Tanto do ponto de vista mórfico quanto sintático, esta é a interpretação: o sujeito nunca tirou dez. Ocorre, entretanto, outra possibilidade de interpretação, contrária a essa. Imaginem que, ao receber a prova, o sujeito emita tal frase. Como ele tirou dez em Matemática, a interpretação de *tirei* deve ser a de passado do passado, ou seja, não *tinha tirado* dez até então (não tirou dez > tirou dez > apresentou o enunciado).

Verificamos que, no livro *Latitudes* (volumen 1, Módulo 1, Unidade 2), não se observam atividades que envolvam a multifuncionalidade temporal, ou seja, uma forma para várias funções. O que se percebe é a utilização de exercícios, como o que se apresenta parcialmente reproduzido abaixo (constante do apêndice – Ficha Analítica 1) para memorizar as formas gramaticais ao escolher um verbo e colocá-lo na forma que convém. Há que se notar uma atividade que envolve fatores semânticos, pois o estudante está diante de dois verbos, tendo

⁵⁰ Conforme fichas analíticas 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22 e 25.

⁵¹ Este parâmetro centra-se na análise do livro de Francês – v. 1; guia pedagógico – v. 1, 2 e caderno de exercício – v. 1.

⁵² A ilustração aqui apresentada pauta-se em Coan (1997) e (2003).

⁵³ A autora é responsável pela versão em Francês.

de escolher um deles, o que faça sentido na estrutura para o que se quer comunicar, portanto, seria um indício de atividade relacionada às formas verbais, ainda não fazendo alusão à codificação dessas formas em mais funções. Como o exercício está no início do livro, poder-se-ia criar expectativa para o desenvolvimento de atividades cujas formas codificam várias funções. Ao final deste exercício, como parece ser recorrente em toda a extensão do livro, há a abordagem de conjugação verbal do modo indicativo, por meio de pequenos quadros explicativos, ainda por se considerar um conteúdo inicial, sem menção à probabilidade de atividades que mesclam variadas funções para uma única forma, por exemplo, para a forma *travailler* [trabalhar], podemos ter: (i) *Travailler son style*. [Trabalhar seu estilo.] – sentido de perfeição; (ii) *Le temps travaille pour nous, contre nous*. [O tempo trabalha por nós, contra nós.] - sentido de que o tempo não para.

(74) **Módulo 1, Unidade 2, pág. 23**

12. Choisissez un verbe et mettez-le à la forme qui convient. [Escolha um verbo e coloque-o na forma que convém].

Exemple: Tu (*travailler/ s'appeler*) où? → *Tu travailles où?* [Tu trabalhas onde?].

1. Isabelle (*être/avoir*) 27 ans. [Isabelle (ser-estar/ter-haver)... 27 anos.]

2. Vous (*habiter/présenter*) à Mexico? [Vós (morar/apresentar)... no México?]

3. Tu me (*présenter/travailler*) ton ami? [Tu me (apresentar/trabalhar)... teu amigo?]

Être	Avoir	Travailler (habiter...)	S'appeler
Je <i>suis</i> suisse.	J' <i>ai</i> 25 ans.	Je <i>travaille</i> à Paris.	Je <i>m'appelle</i> Isabelle.
Tu <i>es</i> libanaise?	Tu <i>as</i> quel âge?	Tu <i>travailles</i> à Nice?	Tu <i>t'appelles</i> Christian.
Il/Elle <i>est</i> belge.	Il <i>a</i> 10 ans.	Il <i>travaille</i> pour Pixma.	Elle <i>s'appelle</i> Noura.
Vous <i>êtes</i> polonais? Vous <i>avez</i> 26 ans? Vous <i>travaillez</i> où? Vous vous <i>appelez</i> comment?			

Na Ficha Analítica 1 / apêndice 1, listamos os exercícios 9, 11, 12, 13 (2x)⁵⁴, 16, 17 (2x), 18, 19 (2x), 20 e 22 (2x), nos quais destacamos aspectos morfossintáticos reiterados por meio das formas de imperfeito, perfeito, infinitivo, presente, futuro próximo, futuro simples, bem como a Autoavaliação 2 – Exercício 2– não sendo consideradas as funções de que as formas verbais poderiam dispor em contexto comunicativo de língua estrangeira, por exemplo, do imperfeito do indicativo, em Francês, conforme RIEGEL *et al* (2007), que pode situar o processo no:

(75) - **passado:** *On jouait lorsqu'il est arrivé*. [A gente jogava quando ele chegou.];

(76) - **presente:** *Si tu étudiais maintenant, bravo!* [Se tu estudasses agora, bravo!];

(77) - **futuro:** *Il serait heureux s'il faisait un bon examen*. [Ele ficaria feliz se fizesse uma boa prova.]

⁵⁴ A letra x, ao lado de alguns números, representa a quantidade de vezes que aquele exercício aparece.

Vale ressaltar que estas formas estão em frases isoladas, conforme exemplo abaixo, e que caberia ao professor inserir contextos com enfoque em variação e multifuncionalidade, dando exemplos de como isto poderia ser apresentado em uma língua latina. A função de futuro, por exemplo, pode ser codificada pelo presente do indicativo e pela perífrase verbal em variação com o futuro do presente do indicativo. No exercício parcialmente reproduzido abaixo (constante da Ficha Analítica 1 – Apêndice 1), há a abordagem de variação linguística, considerando-se a função de futuro codificada por diferentes formas, ou seja, perífrase verbal: *il va finir* [vai terminar]; futuro do presente: *Il partira* [ele partirá] e presente do indicativo: *Il termine* [ele termina], sendo estas variantes esperadas no sistema temporal.

(78) M⁵⁴, U12, pág. 141

13. b) Exprimez ces actions futures d'une autre manière. [Exprima estas ações futuras de outra maneira.]

Exemple: *Ça ira mieux après l'hiver.* [Isto será melhor após o inverno.]

→ *Ça va aller mieux après l'hiver.* [Isto vai melhorar após o inverno.]

1. Tu nages à quelle heure demain matin? [Tu nadas a que horas amanhã de manhã?]

2. Bien sûr, Pierre sera à l'heure au rendez-vous. [Com certeza, Pierre estará na hora no encontro.]

Utilizamos, também, o exercício que segue para ilustrar e comentar o tempo Passado Composto, *Passé Composé* em Francês, Pretérito Perfeito Simples em Português. O distanciamento temporal de passado é visto com o emprego dessa forma, com noções de ação finita/acabada. Conforme Silva (2008), os materiais didáticos dão ênfase ao ensino da gramática tradicional, na memorização exaustiva de estruturais linguísticas e de nomenclaturas e regras gramaticais distantes dos variados usos da língua. Ao contrário do que se observa no exemplo a seguir, em que o exercício vai além das próprias formas, perpassando limites para incluir, nos itens *a* e *b*, reflexão sobre o uso destas. Além do mais, este tempo verbal parece ser de difícil assimilação, pois comporta um verbo auxiliar e um principal correspondentes a uma forma simples em Português. Assim, para comunicar-se funcionalmente, segundo Nord (2004, pág. 10), “não basta dominar as normas e regras dos respectivos sistemas linguísticos. O que realmente importa são as convenções culturais que formam a situação comunicativa sobre a qual um receptor de uma cultura determinada avalia a adequação ou idoneidade de qualquer texto”⁵⁶. Ainda, para o autor (1994, pág. 107), “... a

⁵⁵ No decorrer dos exemplos listados na Tese e nos Apêndices, a letra M significa Módulo; U, unidade.

⁵⁶ No original: Para comunicarse funcionalmente no basta con dominar las normas y reglas de los respectivos sistemas lingüísticos. Lo que realmente importa son las convenciones culturales que forman el trasfondo sobre el cual un receptor de una cultura determinada evalúa la adecuación o idoneidad de cualquier texto. (Hochschule Magdeburg-Stendal, UOFS Bloemfontein, 2004).

tradução não deve violar as normas legais da cultura em que vai cumprir sua função comunicativa”⁵⁷.

(79) **M2, U4, pág. 50**

LE PASSÉ COMPOSÉ (1)

13. Observez les formes suivantes dans le message et répondez. [Observe as formas seguintes na mensagem e responda].

Elle a cherché ici. [Ela procurou aqui.]

J’ai donné ton adresse à Lyliia. [Eu dei teu endereço à Lyliia].

1. a) L’action est terminée quand Aiko écrit. [A ação está terminada quando Aiko escreve].

b) L’action continue quand Aiko écrit. [A ação continua quando Aiko escreve].

Nos **volumes 2 e 3** do livro *Latitudes*, bem como no **vol. 3 do guia pedagógico e volumes 2 e 3 do caderno de exercícios** não se apresentaram atividades sobre Tempo concernentes ao primeiro parâmetro correlação forma-funções *versus* função-formas.

Quanto aos **guides pédagogiques** [guias pedagógicos], no **vol. 1, do livro *Latitudes***, Ficha Analítica 10 (Apêndice), destacamos a **correlação forma > funções; função > formas**, no módulo 1 (unidade 2, exercício 12) a instrução dada ao professor é a de fazer com que os alunos compreendam a conjugação dos verbos *être* (ser/estar) e *avoir* (ter/haver), além dos verbos terminados em *-er*, os quais têm sempre as mesmas terminações na conjugação, a exemplo de **habiter**[morar]; **travailler** [trabalhar]; **écouter** [escutar]; **regarder** [assistir]; **répéter** [repetir] etc. No módulo 4 (unidades 11 e 12), as orientações são equivalentes para os exercícios 13, 18, 19 e 22. Dessas, escolhemos para comentar as atividades 13 e 18, por aquela tratar do futuro e esta do passado.

Na atividade 13, os alunos são levados a compreender que *le futur proche* [futuro próximo], *le futur simple* [o futuro simples] e, em certos casos, *le présent simple* [o presente simples] podem ser intercambiáveis para falar de uma ação ou de um evento que vai se desenvolver no futuro. O guia explica, ainda, que existem algumas nuances no emprego de um ou outro desses tempos, mas isto será aprofundado mais tarde. Em um primeiro tempo, no item a, os alunos associam frases por pares quando expressarem a mesma ideia, como no exemplo: e. *Ce week-end, il regarde Lyon-Barcelone avec quelques amis.* [Este fim de semana, ele vê Lyon-Barcelona com alguns amigos.] / g. *Il verra le match dimanche après-midi, c’est sûr!* [Ele verá o jogo domingo depois do almoço, com certeza!]

Em seguida, no item b, eles são convidados a reformular frases no futuro, a fim de que encontrem as maneiras de expressar as ações futuras, individualmente e por escrito, como no exemplo: *Ça ira mieux après l’hiver.* [Isto será melhor após o inverno.] → *Ça va aller mieux*

⁵⁷ No original: “... la traducción no debe violar las normas legales de la cultura en que va a cumplir su función comunicativa.”

après l'hiver. [Isto vai melhorar após o inverno.] O guia informa que existe um só caso em que *futur proche* [o futuro próximo] não pode ser substituído pelo *futur simple* [futuro simples], quando o futuro é imediato, no exemplo: *Attention! Tu vas tomber* [Atenção! Tu vais cair!].

A atividade 18 é de observação, isto é, os alunos descobrem a morfologia do imperfeito, compreendendo supressões de sufixos número-pessoais como *-ons* (*nous chantons*) e adição de sufixos modo-temporais como em *-ait* [va]. Para verificar a compreensão desta regra, solicita-se aos alunos para conjugar *cantar* com o pronome ele, no imperfeito [*il chantait* - ele cantava].

Nota-se que, em relação ao futuro, há proposta de trabalho referente ao uso de mais formas para codificar uma mesma função, embora haja, no uso, diferença de distanciamento (futuro próximo ou distante), o que não acontece para o tempo de passado (imperfeito) ensinado atendo-se ao modelo tradicional via paradigmas de conjugação. Este tempo, conforme Pontes (2012, pág. 30-31), tem várias funções e indica ações habituais no passado, além de servir para descrever ações ou situações do passado, por exemplo:

(80) - **pedido** (forma de cortesia):

Quería que me dieras tu opinión. [**Queria** que me desses a tua opinião.]

(81) - **nas referências de tempo** (hora, data, estações do ano, etapas da vida): *Todos los domingos salía con su hermana*. [Todos os domingos **saía** com sua irmã.]; (81a) *Era 25 de marzo*. [**Era** 25 de março.].

Também Back (2008) destaca a multifuncionalidade temporal do imperfeito em relação à outra forma verbal, com base em dados do Português. Vejamos: um dado como “Meu pai não **queria** que nós **namorássemos**” pode ter três interpretações: QUERIA pode ser temporalmente anterior a NAMORÁSSEMOS (O pai não queria, mas acabamos namorando), pode ser cotemporal (Enquanto namorávamos, meu pai não queria) ou posterior (O desejo do pai é posterior, ou seja, já namoravam e o pai achou que não deveriam namorar.)

Apresentamos, no exemplo a seguir (parcialmente reproduzido do módulo 4, unidade 11, da ficha analítica 13), o que selecionamos do **guia pedagógico, vol. 2**, para ilustrar e comentar: trata-se da correlação entre ativa e passiva. O comando é, apenas, o de transformar a voz ativa em passiva, sem indicar se as duas formas remetem ao mesmo período da ação verbal. Ou seja, se enunciamos “foi realizada” ou “realizou”, ambas têm equivalência? Estão no mesmo processo? Parece que sim, o que se modifica na sintaxe é a alternância entre sujeito e objeto direto e isto não é abordado no guia.

(82) **Activité⁵⁸ 19 a) Lisez ces phrases extraites de la lettre et transformez-les.** [Leia as frases extraídas da carta e transforme-as.]

Exemple: a. *Cette étude a été réalisée par un cabinet spécialisé.* [Este estudo foi realizado por um escritório especializado.]

b. *Un cabinet spécialisé a réalisé cette étude.* [Um escritório especializado realizou este estudo.]

1. a. *Votre demande d'installation de panneaux solaires sur le toit de l'immeuble a été discutée* lors d'une réunion. [Seu pedido de instalação de placas solares sobre o teto do imóvel foi discutida em reunião.]

b. *Nous ... de votre demande d'installation de panneaux solaires* [Nós ... seu pedido de instalação de placas solares]

2. a. *Les résultats vous seront envoyés* prochainement. [Os resultados ser-lhes-ão enviados brevemente.]

b. *Nous vous ... les résultats* prochainement. [Nós os ... os resultados proximamente.]

3. a. *D'autres solutions sont envisagées.* [Outras soluções serão visualizadas.]

b. *Nous* [Nós ...]

b) Répondez. [Responda]

3. Quel est le temps des éléments en gras? Quels temps avez-vous utilisés dans les phrases b? [Qual o tempo dos elementos em negrito? Quais os tempos utilizados nas frases b?]

No que diz respeito aos **cahiers d'exercices [cadernos de exercícios]** do *Latitudes*, **vol. 1**, destacamos um único exercício, no módulo 4, unidade 12, conforme ficha analítica 19, abaixo reproduzido parcialmente, para a **correlação formas>função** mediante variação entre perífrase verbal ir + infinitivo, futuro simples e presente para codificar a noção de futuro.

(83) **M4, U12, pág. 129**

Exercice 8 – Cochez la (les) réponse (s) qui convient (conviennent). [Marque a (as) resposta (s) que convém (convêm).]

1. *Tu vas aller au concert de Calogero vendredi?* [Tu vais ao concerto de Calogero sexta?]

Oui, j'y étais, j'adore Calogero! [Sim, eu estava lá, adoro Calogero!]

Oui, j'y suis allée, j'adore Calogero! [Sim, eu fui, adoro Calogero!]

Oui, j'y vais, j'adore Calogero! [Sim, eu vou, adoro Calogero!]

2. *Tu nous feras un poulet avec des frites?* [Tu nos fará um frango com fritas?]

Oui, je faisais du poulet et des frites le samedi. [Sim, eu fazia frango e fritas no sábado.]

Oui, j'ai fait la cuisine. [Sim, eu fiz comida.]

Oui, je vais faire un poulet, d'accord. [Sim, eu vou fazer frango, de acordo.]

3. *Comment est-ce que vous partez samedi?* [Como você parte no sábado?]

J'ai pris un taxi. [Eu peguei um táxi.]

Je partais en voiture avec Alain. [Eu partia de carro com Alain.]

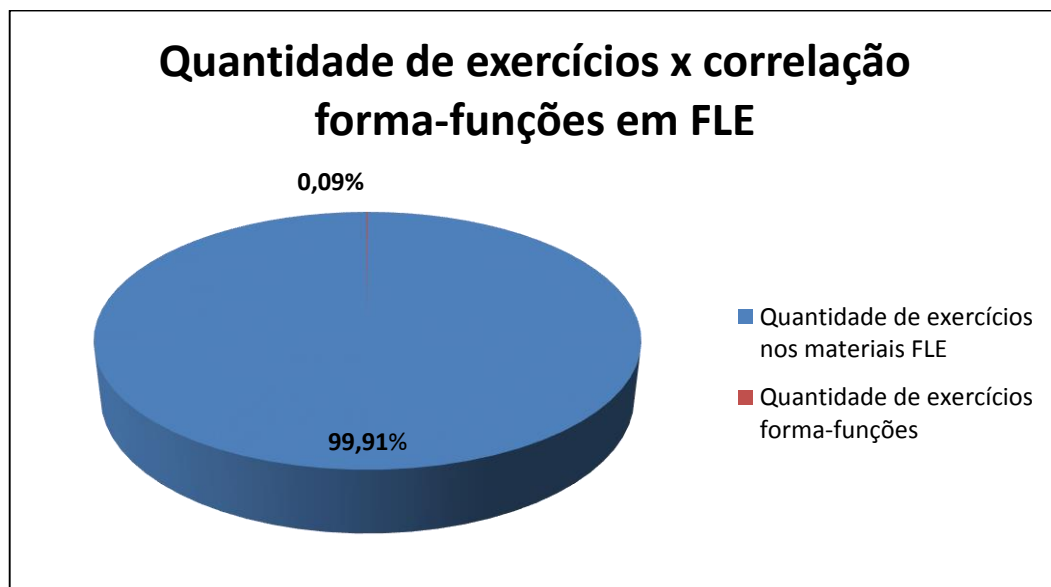
Mes amis viendront me chercher chez moi. [Meus amigos virão pegar-me em minha casa.]

Com base no exposto, percebemos que algumas atividades priorizam (total ou parcialmente) a correlação entre função-formas (uma ou mais formas codificam uma mesma função, como o caso do futuro acima discutido) ou entre forma-funções (uma forma codifica mais funções (como é o caso do imperfeito). Interessa-nos, agora, verificar o que essas

⁵⁸ Activité (no Guia Pedagógico); Exercice (no Caderno de Exercícios).

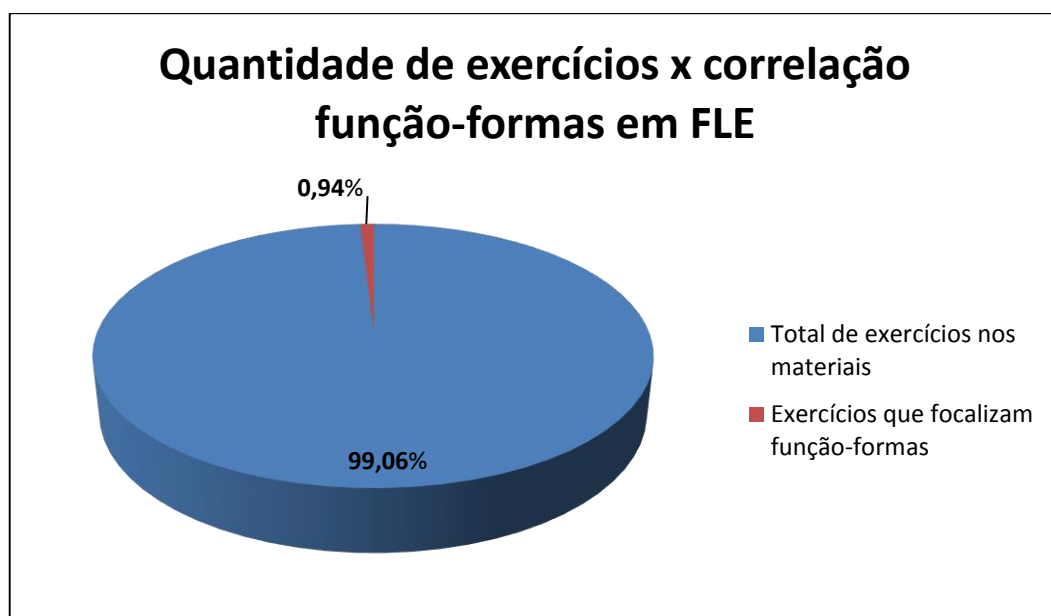
atividades representam, considerando-se a quantidade de atividades dispostas no livro. O gráfico 1 mostra o total de exercícios *versus* aqueles por natureza da atividade, ou seja, que tratam da correlação forma-funções.

Gráfico 1 – Quantidade de exercícios x forma-funções em FLE



No gráfico seguinte, esboçamos o percentual relativo ao total de exercícios *versus* o percentual das atividades que focalizam função-várias formas.

Gráfico 2 – Quantidade de exercícios x correlação função-formas em FLE



5.1.1.2 Mecanismos de codificação temporal⁵⁹

Nosso segundo parâmetro de análise da categoria tempo diz respeito aos mecanismos de codificação temporal: morfossintáticos e semântico-discursivos. Verificamos não haver atividades para os **mecanismos morfossintáticos no vol. 1 *Latitudes***, no entanto, há propostas via reconhecimento e análise destes mecanismos no (exercício 18 e autoavaliação exercício 4), **volume 2**, módulo 1, unidade 1; (exercícios 9, 10b e 11), **volume 2**, módulo 2, unidade 5; (autoavaliação exercício 3), **volume 2**, módulo 2, (exercício 19), **volume 2**, módulo 2, unidade 6, apresentados na ficha analítica 4, do apêndice. Desses exercícios, escolhemos os exercícios 9 e 19, um voltado aos tempos do passado e, outro, voltado ao eixo presente-futuro.

(84) **M2, U5, pág. 59 – Plus-que-Parfait** [Mais-que-Perfeito]

ELLE ÉTAIT PARTIE... [Ela tinha partido...]

9 – Observez les phrases et classez chaque verbe dans le tableau. [Observe as frases e classifique cada verbo no quadro.]

C'est lorsque nous sommes arrivés au pied d'une colline que l'homme s'est retourné vers nous. Nous avons marché plus d'une heure. Jamal m'a serré le bras, avec force. Je l'ai regardé... [Quando chegamos ao pé de uma colina, o homem se dirigiu a nós. Nós tínhamos caminhado mais de uma hora. Jamal apertou meu braço, com força. Eu o olhei.]...

Passé composé	Imparfait	Plus-que-parfait
.....	avons marché -

A questão solicita que o aluno observe e identifique, no texto, as formas do passado em Francês (pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito). A exploração das formas gramaticais por meio de textos é uma evolução nas atividades, se compararmos que conteúdos como este eram abordados em livros didáticos utilizando-se frases isoladas e/ou descontextualizadas, conforme Péres (2007). No entanto, pode-se observar predominância de memorização dos tempos do indicativo em Francês, quando se exige do aluno a classificação por tempos verbais. Poder-se-ia analisar, contudo, a definição destes tempos e a que fazem referência dentro do texto, isto é, noções de eventos acabados ou em processo de realização ou uma ação do passado dentro de outro passado.

Na questão 19, reproduzida parcialmente abaixo, destacamos duas frases do exercício para demonstrar que, ainda, prevalece a estrutura verbal conjugada a ser inserida na lacuna, visando ao reconhecimento da conjugação do verbo tanto no modo indicativo, quanto no subjuntivo. Porém, não se motiva o aluno a refletir sobre estas formas que devem ser

⁵⁹ Esta análise centra-se nos volumes 2 e 3 do livro de Francês; nos três volumes do guia pedagógico e nos três volumes do caderno de exercício.

empregadas, já que, se houver comparação com o Português, a estrutura verbal em Francês é a de subjuntivo *connaitsses* [subj.] para a 1ª frase. Contudo, em Português, pode-se usar tanto o subjuntivo [conheças], quanto o indicativo [conheces], ambos com noções de incerteza. Já na 2ª frase, o mesmo não acontece, pois é preferencial o uso do subjuntivo, talvez pelo verbo estar envolto a uma expressão: *avoir envie de* [tenha vontade de].

(85) **M2, U6, pág. 72**

19 - Écrivez le verbe entre parenthèses à l'indicatif ou au subjunctif. [Escreva o verbo entre parênteses no indicativo ou no subjuntivo.]

1. *Je ne suis pas sûr que tu la* (connaître)...

[Eu não estou certa de que tu a (conhecer) ...]

2. *C'est vraiment dommage qu'il* (ne pas avoir envie de) ... *continuer ses études.*

[É verdadeiramente uma pena que ele (não ter vontade de) ... continuar seus estudos.]

Do vol. 3⁶⁰, livro de Francês *Latitudes*, listamos as atividades 2 e 3 (unidade 1); atividades 4 (2x) e 5 da Autoavaliação (unidade 1); atividades 4 e 5 (unidade 3); atividades 2, 7 a 9 da Autoavaliação (unidade 3); atividade 3, 4 e 6 (unidade 4); atividades 3 e 4 da autoavaliação (unidade 4); atividade 1 (unidade 5); atividades 5, 6 e 7 (unidade 6); atividade 7 da Autoavaliação (unidade 6), atividades 2, 3, 4 e 5 (unidade 9) e atividade 8 da Autoavaliação (unidade 9), todas constantes da Ficha Analítica 7, do Apêndice 7. Desses exercícios, selecionamos parcialmente o exercício 2, da unidade 1, o exercício 4, da unidade 3 e o exercício 3 da autoavaliação da unidade 4, para ilustrar e comentar.

No exemplo seguinte, da Unidade 1, verificamos que o exercício não se detém apenas em empregar a forma verbal correta, mas de justificá-la, o que propicia ao aluno uma reflexão sobre a definição e o uso das formas verbais utilizadas.

(86) **U1, pág. 16**

2 – Retrouvez la chronologie du parcours professionnel de Marie et justifiez l'emploi des temps. [Reencontre a cronologia do percurso profissional de Marie e justifique o emprego dos tempos.]

1. *Pendant mes études, j'allais souvent voir des défilés dans des salons. Avec des amies, nous en avions même organisé deux pour l'école.*

[Durante meus estudos, eu ia frequentemente ver desfiles nos salões. Com amigas, nós tínhamos organizado dois desfiles na escola.]

2. *Quand j'étais adolescente, j'ai fait un petit boulot dans une entreprise de textile.* [Quando eu era adolescente, fiz um pequeno trabalho na empresa têxtil.]

Para a questão abaixo, reproduzida parcialmente, a tarefa consiste em modificar os indicadores temporais que estão dentro dos parênteses, o que se difere de atividades de língua estrangeira que, porventura, solicitem do aluno o preenchimento de lacunas com os

⁶⁰ Não houve registro de dados nas unidades 2, 7 e 8 do livro de Francês Língua Estrangeira *Latitudes*, vol. 3, para os mecanismos de codificação temporal em análise.

indicadores de tempo (*hier* – ontem; *dans deux semaines* – em duas semanas; *demain* – amanhã; *la semaine dernière* – a semana passada).

(87) **U3, pág. 48, Grammaire** [Gramática]

4 – Modifiez les indicateurs de temps entre parenthèses. [Modifique os indicadores de tempo entre parênteses.]

Nous avons invité le célèbre acteur le mois dernier. Il nous a indiqué qu’il avait fini son film (*hier*) et qu’il allait en commencer un nouveau (*dans deux semaines*). Il a précisé qu’il parlait en vacances dès (*demain*). Nous avons indiqué que sa femme était venue (*la semaine dernière*) et qu’elle nous avait dit beaucoup de bien du film.

[Nós convidamos o célebre ator no mês passado. Ele nos indicou que tinha terminado seu filme (ontem) e que ia começar um novo (em duas semanas). Ele indicou que precisava de férias desde (amanhã). Dissemos que sua mulher tinha vindo (a semana passada) e que ela nos tinha dito que o filme era bom.]

O exercício abaixo, reproduzido parcialmente da Ficha Analítica 7, provém de uma autoavaliação que é constante a cada término de unidade. Esta questão, também envolvendo os indicadores de tempo, é oposta ao exemplo anterior, por três razões: (i) apresentar o formato de escolha da palavra que convém para a frase; (ii) não constar em texto e sim em frase isolada; (iii) estudo de outros indicadores de tempo, além dos já trabalhados como: *dès* [após]; *depuis* [desde]; *il y a* [há].

(88) **U4, Autoévaluation, pág. 70**

Je peux utiliser les indicateurs de temps

[Eu posso utilizar os indicadores de tempo]

3 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.]

1. Je n’ai eu aucune nouvelle de lui (*dès* – *depuis*) son départ.

[Não tenho nenhuma notícia dele (*após* – *desde*) sua partida.]

2. Nous habitons à Lille (*depuis* – *il y a*) un mois.

[Nós moramos em Lille (*desde* – *há*) um mês.]

Vale lembrar que este volume do livro não é dividido em módulos e sim em 9 unidades. Percebemos que, neste livro de FLE, há uma divisão por conteúdos, isto é, da Unidade 1 à 4 (tempos verbais – pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito), além de indicadores temporais, exercícios e definição. Já da Unidade 5 à 9, os conteúdos voltam-se para os tempos do infinitivo e do subjuntivo presente (unidade 5), particípio presente e futuro anterior (unidades 6 e 9), sendo destacadas definição e formação de modos e tempos verbais (subjuntivo e futuro anterior), parcialmente transcritas da Ficha Analítica 7:

(89) **Le subjunctif** [O subjuntivo]

Subjonctif présent ou passé? [Subjuntivo presente ou passado?]

* Le fait exprimé par le verbe au subjonctif passé est antérieur à celui exprimé par le verbe introducteur. [O fato expresso pelo verbo no subjuntivo passado é anterior àquele expresso pelo verbo introdutor.]

(89a) *Paul est déçu qu'elle ne soit pas venue hier.* [Paul está decepcionado por ela não ter vindo ontem.]

Pour exprimer un sentiment [Para expressar um sentimento]

On utilise le subjonctif après un verbe qui exprime un sentiment + que:

[Utiliza-se o subjuntivo após um verbo que expressa um sentimento +que:]

(89b) *Ça me désole qu'il y ait autant de gens malheureux.* [Me deixa triste que tenha tanta gente ruim.]

Le futur antérieur [O futuro anterior]

Il sert à indiquer qu'une action future est terminée avant une autre action future. Le verbe au futur antérieur est précédé d'un indicateur de temps: *quand, après que, dès que, aussitôt que.* [Serve para indicar que uma ação futura terminou antes de uma outra ação futura. O verbo no futuro anterior é precedido de um indicador de tempo: quando, depois que, assim que, logo que.]

Formation [Formação]

Avoir ou être + participe passé: Je t'appellerai quand je serai arrivée.

[Ter/haver ou ser/estar + participípio passado: Eu te chamarei quando eu **tiver chegado.**]

Nesse sentido, percebemos que os exercícios não estão mais voltados a reconhecer apenas a forma e a empregá-la, mas se apresentam com definições e exemplos que possam servir de reflexão e de análise linguística no uso tanto de formas verbais quanto dos indicadores temporais, em textos a serem construídos e exercitados pelos alunos na aula de língua estrangeira.

No **guia pedagógico, vol. 1**, ficha analítica 10, verifica-se abordagem de **mecanismos morfossintáticos** nos exercícios 19, 20 e 22 do módulo 1 (unidade 3); os exercícios 13, 14 e 15, no módulo 2 (unidade 4); os exercícios 16 e 17, no módulo 3 (unidade 7) e, o exercício 17, no módulo 4 (unidade 11) e os exercícios 9, 11 e 12, ainda no módulo 4 (unidade 12). Desses, destacamos a atividade 17, do módulo 4, unidade 11 por tratar de diferenciar, no *item a*, os tempos verbais de *passé composé* [passado composto/pretérito perfeito] e *imparfait* [imperfeito] a partir de um texto. Já no *item b*, o guia incentiva o professor a fazer com que os alunos reflitam sobre o que o imperfeito expressa: se ações no presente, no passado ou no futuro. Destacamos a questão 17, no módulo 3 (unidade 7) em que se verifica o preenchimento de lacunas, utilizando o *passé composé avec être* [O passado composto com “ser/estar”], além de informar a existência, no livro 1, da lista de 15 verbos que se devem conjugar com *être*, quais sejam: *aller* [ir], *venir* [vir], *entrer* [entrar], *sortir* [sair], *monter* [subir], *descendre* [descer], *arriver* [chegar], *partir* [partir], *naître* [nascer], *mourir* [morrer], *rester* [ficar], *retourner* [retornar], *passer* [passar], *tomber* [cair], *apparaître* [aparecer]. Há,

ainda, menção às formas conjugadas com *être* (ser/estar) para a concordância do particípio passado com o sujeito, conforme exemplos: *Il est né*. [Ele nasceu.]; *Ils sont partis*. [Eles partiram.]; *Elle est allée*. [Ela foi.]; *Elles sont restées*. [Elas ficaram.]

No **guia pedagógico, vol. 2, *Latitudes***, considerando os **mecanismos morfossintáticos**, há instruções de leitura das atividades, de realização dos exercícios individualmente, de comparação das respostas com o colega e correção coletiva dos exercícios abordados (no módulo 1, unidade 1, exercício 18; módulo 2, unidade 5, exercícios 9, 10 e 11; módulo 2, unidade 6, exercícios 14, 16, 17 e 19), conforme ficha analítica 13. O que se faz necessário comentar, também, é o fato de haver testes, ao final do **guia pedagógico 2**, concernentes às unidades estudadas (na unidade 1, exercícios 1 e 4 e, na unidade 4, o exercício 6 tratam dos mecanismos morfossintáticos).

No **vol. 3 *Latitudes* do guia pedagógico**, ficha analítica 16 / apêndice 16, observamos instruções sobre: (i) os tempos verbais de *passé composé* [passado composto/pretérito perfeito], *l'imparfait* [imperfeito] e *plus-que-parfait* [mais-que-perfeito], cujas frases devam ser associadas às suas definições, além de exercícios estruturais na seção *S'entraîner* [Exercitar-se], constantes da unidade 1, exercícios 2 e 3 (3x); (ii) os tempos verbais em discursos direto e indireto, na unidade 3, exercício 4 (2x); (iii) indicadores de tempo na unidade 4, exercício 6; (iv) o *participe présent* [particípio presente] na unidade 6, exercício 7, e (v) o *futur antérieur* [futuro anterior] na unidade 9, exercício 5. Além das atividades e exercícios, ao final do **vol. 3 do guia pedagógico**, apresentam-se testes, os quais se reportam aos tempos verbais já mencionados nas unidades 1 (exercício 3), 6 (exercício 5) e 9 (exercício 3).

Destas, é salutar destacar a instrução para a atividade 5, da ficha analítica 16 /apêndice 16 (abaixo reproduzida parcialmente), quanto à observação e funcionamento da formação do futuro anterior para o que expressa este tempo verbal, já que motiva o aluno a desenhar um eixo temporal e, assim, saber em que ponto do eixo se localiza este tempo em função dos eventos.

(90) U9, pág. 174

Activité 5 – Activité d'observation du fonctionnement et de la formation du futur antérieur à partir de plusieurs corpus issus des deux articles proposés.

[Atividade de observação do funcionamento e da formação do futuro anterior a partir de vários *corpora* extraídos de dois artigos propostos.]

- Pour la question 1, conseiller aux apprenants de dessiner un axe de temps et de positionner les événements par ordre chronologique. [Para a questão 1, aconselhe os alunos a desenhar uma linha do tempo e de posicionar os eventos por ordem cronológica.]

Para os **mecanismos morfossintáticos do cahier d'exercices [caderno de exercício], vol. 1**, ficha analítica 19 /apêndice 19, observamos atividades de circular formas, preencher lacunas e quadros com estruturas verbais no *présent* [presente], *passé composé* [passado composto/pretérito perfeito], *imparfait* [imperfeito], *participe passé* [particípio passado] e *futur simple* [futuro simples], todos no Indicativo, presentes no módulo 1 (exercícios 3, 19, 25, da unidade 3; exercício 14 - item b, da unidade 14); no módulo 2 (exercícios 13 e 14, da unidade 4; exercício 3, da unidade 5; exercício 2 da unidade 6); no módulo 3 (exercícios 16, 17 e 19, da unidade 7) e no módulo 4 (exercícios 16 e 17, da unidade 11; exercícios 4 e 9, da unidade 12). Destes exercícios, destacamos um (conforme exemplo 91) que trata do passado - imperfeito e/ou pretérito perfeito – sem referência às noções de: a) ação passada, mas não concluída, que pode ser concomitante a outra; b) ação realizada e concluída no passado. E outro (conforme exemplo 92) que trata do futuro próximo, codificado por perífrase verbal – uma forma conjugada no presente do indicativo associada a um infinitivo.

(91) **M4, U11, pág. 124 – Imparfait ou passé composé?** [Imperfeito ou passado composto/pretérito perfeito]

Exercice 17 – Écrivez les verbes entre parenthèses à l'imparfait ou au passé composé. [Escreva os verbos entre parênteses no imperfeito ou no passado composto/pretérito perfeito]

1. Quand elle (rentrer) ... chez elle, elle (avoir) ... une belle surprise: son mari (préparer) ... un bon dîner. [Quando ela (entrar) ... na casa dela, ela (ter/haver) ... uma bela surpresa: seu marido (preparar) ... um bom jantar.]

Nas gramáticas do Português, embora não haja a nomenclatura *Futur proche* [futuro próximo], que é o verbo principal conjugado no presente do indicativo junto a um infinitivo, observa-se, com certa frequência, o seu uso no Brasil, em alternância com o futuro simples, por exemplo, no Nordeste, “vou tomar banho” em vez de “tomarei banho”. Em Francês, é recorrente a expressão *Je vais aller*, contudo traduzindo-a para o Português, literalmente, ocorreria redundância *Eu vou ir*. Já na forma simples do Francês, teríamos *J'irai*, o que corresponde em Português a *Eu irei*. O caderno de exercício apresenta estas formas, sem contudo visar à reflexão sobre distanciamento temporal, isto é, até que ponto, ao utilizar uma estrutura ou outra, tem-se a noção de ação próxima, imediata ou um futuro mais distante?

(92) **M1, U3, pág. 28 Le futur proche** [O futuro próximo]

Exercice 19 – Cochez la réponse qui convient. [Marque a resposta que convém.]

2. On va voir *Actrices* au cinéma, ce soir? [Vai-se ver *Actrices* no cinema, esta noite?]

() Ce soir, moi je vais aller au restaurant avec Patrice. [Esta noite, eu vou ao restaurante com Patrice.]

() J'aime bien ce film, et toi? [Gosto desse filme, e tu?]

() Allez au cinéma ce soir! [Vamos ao cinema esta noite!]

No **vol. 2 do cahier d'exercices** [caderno de exercícios] *Latitudes*, listamos, conforme ficha analítica 22 / apêndice 22, no módulo 1, unidade 1, o exercício 14; no módulo 1, unidade 3, exercício 3; no módulo 2, unidade 4, os exercícios 19 e 20 e, na unidade 5, os exercícios 7 a 10, que envolvem **mecanismos morfossintáticos** voltados para o emprego dos tempos de *présent* [presente] e *passé* [passado]: *passé composé*, *imparfait* e *plus-que-parfait* [pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito]. Desses, destacamos o que se segue, parcialmente reproduzido, por apresentar variadas formas verbais (pretéritos imperfeito, perfeito, mais-que-perfeito e presente do indicativo), contudo, não trabalha os possíveis usos de cada forma, sob pena de ter restrição a assinalar apenas a forma que satisfaz a questão.

(93) **Exercice 9 – Complétez les phrases avec les formes qui conviennent.** [Complete as frases com as formas que convém.]

1. *Je connaissais bien cet artiste, je ... à son concert à l'Olympia en 2008.*

[Eu conhecia bem este artista, eu .. ao seu concerto no Olympia em 2008.]

a. allais () b. je suis allé () c. j'étais allé ()

[a. ia () b. fui () c. tinha ido ()]

2. *Vous ne ... le dessert que je vous ... au début du repas.*

[Você não ... a sobremesa que eu o no início da refeição.]

a. apportez pas () b. apportiez pas () c. avez pas apporté () d. aviez pas apporté () e. commandais () f. ai commandé () g. avais commandé ()

[a. não trazem b. não traziam c. trouxe d. tinham trazido e. pedia f. pediu g. tinha pedido.]

Quanto ao **vol. 3, do cahier d'exercices** [caderno de exercícios] *Latitudes*, como exercícios que envolvem **mecanismos morfossintáticos**, listamos: 11 e 13 (unidade 1); 17 e 19 (unidade 3); 7, 9, 10 e 18 (unidade 4) e 15 a 17 (unidade 6). As unidades 2, 5, 7 a 9 não esboçam atividades relativas ao Tempo. Repetem-se: preenchimento de lacuna; escolha de formas verbais e/ou indicadores temporais de passado. Destas atividades, destacamos a questão 17, tanto da unidade 3, quanto da unidade 6, pois naquela há destaque para as formas verbais em meio a frases em “discurso indireto”, e nesta, há a utilização de dois participios presentes, de acordo com os exemplos abaixo reproduzidos parcialmente da ficha analítica 25.

É importante observar que o trabalho com formas ainda é prevalente em detrimento de suas funções, já que se faz necessário saber quando empregar o mais-que-perfeito ou o pretérito perfeito, isto é, a referência das ações representadas em suas formas. Quanto ao participio, no Francês, temos a forma de participio presente (abaixo elencada – *demandant* - demandando) e a forma de passado (*demandé* - demandado), esta última é verificada junto à formação do *passé composé* [pretérito perfeito], ou seja, um verbo principal + participio, por exemplo: *J'ai demandé* – eu pedi/eu perguntei. Logo, o participio é uma forma nominal do

verbo por não apresentar nenhuma desinência modo-temporal ou número-pessoal, usada para todas as pessoas e flexionada em gênero e número e que assume, por vezes, função de adjetivo, por exemplo na frase: *Le salaire demandé.* [O salário **pedido**.]

(94) U3, págs 36 e 37

Exercice 17 – Choisissez le temps qui convient dans ces phrases au discours indirect.

[Escolha o tempo que convém nestas frases no discurso indireto.]

1. “Qu’est-ce que vous avez préféré dans ce rôle?” [“O que preferiu neste papel?”]

Le journaliste a demandé ce qu’il ... dans ce rôle. [O jornalista pediu o que ele... neste papel]

() préférait () a préféré () avait préféré

[preferia] [preferiu] [tinha preferido]

(95) U6, pág. 68 – **Comment utiliser le participe présent?** [Como utilizar o particípio presente?]

Exercice 17 – Répondez à ces questions en utilisant deux participes présents. [Responda a estas questões utilizando dois participios presentes.]

Exemples: Qu’est-ce qu’un travail idéal? - *C’est un travail ne demandant pas trop d’heures mais apportant un bon salaire.* [O que é um trabalho ideal? É um trabalho não demandando muitas horas mas tendo um bom salário.]

Pour quelles raisons peut-on refuser un travail? – *L’entreprise ne proposant pas un bon salaire, ou le poste n’étant pas intéressant, on peut parfois refuser un travail.* [Por quais razões pode-se recusar um trabalho? – A empresa não propondo um bom salário, ou o cargo não sendo interessante, pode-se às vezes recusar um trabalho.]

1. Qu’est-ce qu’un salarié idéal? [O que é um salário ideal?]

2. Qu’est-ce qu’un couple idéal? [O que é um casal ideal?]

No livro *Latitudes*, vol. 1, não se observaram atividades no **âmbito semântico-discursivo**, contudo, observa-se tendência à análise da significação, mas não discursivamente; o exercício 10a, vol. 2, abaixo transcrito, é prova disso. Não se trata de exposição de diferentes contextos de uso da forma, mas da significação básica do pretérito mais-que-perfeito. Conforme Poisson-Quinton *et al* (2007, pág. 141 e 142), os valores temporais do mais-que-perfeito servem para expressar um fato, um evento, uma ação anterior a uma outra ação situada no passado, por exemplo:

(96) *Enfin! Il m’a rendu hier les livres que je lui avais prêtés l’année dernière.*

[Enfim! Ele me **entregou** ontem os livros que eu os **tinha emprestado** ano passado.]

[*a rendu* = **passé composé**

(pretérito perfeito) + *avais prêtés* = **plus-que-parfait**
(mais-que-perfeito)]

Il racontait souvent qu’il avait beaucoup souffert dans son enfance.

[Ele contava frequentemente que tinha sofrido muito na sua infância.]

(97) M2, U5, pág. 59

10 – a) Trouvez la réponse qui convient. [Encontre a resposta que convém.]

Le plus-que-parfait décrit [o mais-que-perfeito descreve]

- a. une action passée qui n'est pas finie. [uma ação passada que não está terminada.]
 b. une action passée qui se passe avant une autre action passée. [uma ação passada que se passa antes de uma outra ação passada.]
 c. une action passée qui se passe après une autre action passée. [uma ação que se passa após uma outra ação passada.]

Le plus-que-parfait [O mais-que-perfeito]

Le plus-que-parfait décrit une action antérieure à une autre dans le passé.

[O mais-que-perfeito descreve uma ação anterior a uma outra ação no passado.]

Exemple: Pierre n'était plus à la maison, mais elle ne savait pas où il était parti.

[Pierre não estava mais em casa, mas ela não sabia para onde ele tinha partido.] ...

Formation: être ou avoir à l'imparfait + participe passé du verbe.

[Formação: ser/estar no imperfeito + particípio passado do verbo.]

Os usos a que o mais-que-perfeito em Francês pode servir tem aporte, também, nos valores modais, como em: a) **o irreal do passado**: o fato não aconteceu, não se produziu, por exemplo: *Si tu étais venu à mon anniversaire, tu aurais rencontré mon ami Peter.* [Se tu **tivesses vindo** ao meu aniversário, tu **terias encontrado** meu amigo Peter.]; b) **pesar**: *Ah si j'avais su!* [Ah, se eu **tivesse sabido!**]; c) **reprovação**: *Si tu avais suivi son conseil!* [Se tu **tivesses seguido** seu conselho!]; d) **pedido com muita polidez**: *Pardon, monsieur, excusez-moi de vous déranger. J'étais juste venu (e) vous demander si vous pouviez m'aider.* [Perdão, senhor, desculpe-me por incomodá-lo. **Tinha vindo** justamente para pedir-lhe se podia me ajudar.]⁶¹ (POISSON-QUINTON *et al.*, 2007, pág. 141-142)

Os trechos de textos de informação abaixo transcritos da Ficha Analítica 4 (volume 2, módulo 4, unidades 11 e 12) trazem formas verbais de gerúndio, futuro e pretérito perfeito no Francês. No entanto, o destaque foi nosso para os tempos verbais, já que, no LD, o tratamento para textos, em geral, é de cunho interpretativo das informações postas, sem mencionar uma possível análise linguística que se detenha sobre essas formas verbais, consequentemente dos tempos a que elas estão submetidas.

(98) **M4, U11, pág. 136, Titre: Pétrole Cher – que faire? - Trecho do texto 1: Venturi tout électrique – La nouvelle est officielle, et annoncée par un communiqué de la marque: Venturi ouvrira une usine dans la Sarthe.** [Venturi todo elétrico – A notícia é oficial, e anunciada por um comunicado da marca: Venturi abrirá uma usina em Sarthe.]

Cette usine, présentée comme étant un modèle sur le plan environnemental, assemblera notamment un tout nouveau véhicule urbain électrique qui sera présenté au prochain Mondial de l'Automobile... [Esta usina, apresentada como sendo um modelo no plano ambiental,

⁶¹ No original: *Le plus-que-parfait sert à exprimer un fait, un événement, une action antérieure à une autre déjà situé (e) au passé (dont le verbe est au passé composé, au passé simple ou à l'imparfait). Les valeurs modales – l'irréel du passé: le fait n'a pas eu lieu, ne s'est pas produit; le regret; le reproche; demande très polie.*

juntar-se-á notadamente a um novo veículo urbano elétrico que **será** lançado no próximo Mundial do Automóvel...]

(99) **M4, U12, pág. 142, Trecho do texto: Exprimer l'évidence [Expressar a evidência]**
... j'ai retrouvé des quittances de loyer de mon petit appartement de Rouen et j'ai repensé aux trois années passées là-bas... [... **encontrei** os pagamentos do aluguel do meu pequeno apartamento de Rouen e **pensei** nos três anos vividos lá...]

Listamos o texto-documento 3 (unidade 4); o quadro explicativo para expressar oposição e atividade 7, da Autoavaliação (unidade 8) para os **mecanismos semântico-discursivos do volume 3**. Destacamos o exemplo abaixo para comentar, por considerá-lo na apresentação da noção de simultaneidade, mesmo que seja em uma única frase, descontextualizada, mas que, de certa forma, pode revelar e contribuir para o desenvolvimento de atividades que envolvam pequenos textos, fazendo com que os alunos percebam esta noção muito mais do que aprender termos isolados de indicadores de tempo como *alors que* [enquanto], tornando-se um processo reflexivo sobre a língua.

(100) **U8, pág. 128 – Quadro explicativo Pour exprimer l'opposition** [Para expressar a oposição]

* *alors que* et *tandis que* indiquent la simultanéité et l'opposition: [*enquanto que* e *ao invés de* indicam a simultaneidade e a oposição:]

Il dort alors qu'elle travaille. [Ele dorme enquanto ela trabalha.]

No **guia pedagógico, volume 1 Latitudes**, conforme ficha analítica 10, não há propostas de atividades envolvendo **mecanismos semântico-discursivos**, entretanto, no **vol. 2 do guia**, listamos para o módulo 1, unidade 1, o exercício 20 e para o módulo 2, unidade 5, o exercício 10, conforme **ficha analítica 13**, apêndice 13. O que se faz necessário comentar, também, é o fato de haver testes, ao final do **guia pedagógico 2**, concernentes à unidade 5, com respostas das questões. Ilustramos o exercício abaixo, reproduzido parcialmente, o qual se refere ao *plus-que-parfait* [mais-que-perfeito] e não é mera atividade tradicional de completar a lacuna com a forma verbal, mas conduz o aluno a pensar em um evento acontecido anteriormente ao fazer uso deste tempo verbal na seguinte proposição: *Elle était sortie et s'était couchée tard. Elle ne s'était pas réveillée.* [Ela **tinha saído** e **tinha se deitado** tarde. Ela não tinha despertado.]. Convém induzir os alunos, ainda, sobre pensar na referência temporal por meio dos indicadores temporais (*ce matin* – esta manhã; *hier* – ontem) que remetem a um passado e que o mais-que-perfeito está, na linha horizontal do tempo, antes destes indicadores, por isso, um passado anterior a outro.

(101) **Test, U5, Pág. 251**

3. Imaginez ce qui s'est passé avant. Utilisez le plus-que-parfait. (5 points) [Imagine o que se passou antes. Utilize o mais-que-perfeito. (5 pontos)]

1. Ce matin, Victoire est arrivée en classe en retard. _____
[Esta manhã, Victoire chegou atrasada na sala de aula.]
2. Hier, j'ai gagné un voyage pour deux personnes au Mexique. _____
[Ontem, ganhei uma viagem ao México para duas pessoas.]

Além das atividades e exercícios, ao final do **vol. 3 do guia pedagógico**, apresentam-se atividades que englobam **mecanismos semântico-discursivos**, das quais listamos as atividades 3 e 4, ambas para o teste da unidade 4, conforme destaque para exemplo abaixo reproduzido da ficha analítica 16. Embora o teste seja para empregar expressões que remetam a um evento no tempo, serve de análise quanto à significação da ação em relação ao fato decorrido entre entrar em um centro de reposição e se tornar um homem novo.

(102) **Test, U4, pág. 207**

4 – Faites une seule phrase en utilisant: dès que ou depuis que. (4 points) [Faça uma só frase utilizando: desde que ou após que. (4 pontos)]

1. Il a passé six semaines dans un centre de remise en forme. /C'est un homme nouveau. [Ele passou seis semanas em um centro de reposição de forma. / É um homem novo.]

No que tange aos **mecanismos semântico-discursivos**, do **cahier d'exercices** [caderno de exercícios] **Latitudes, vol. 1**, ficha analítica 19, listamos o exercício 16, do módulo 2, unidade 4 (elaboração de frases a partir de verbos no infinitivo); pequenos textos de opinião sobre a união europeia, do módulo 3, unidade 9 e o exercício 18, módulo 4, unidade 11 (relato de reescrita para o passado). Destes, selecionamos um dos textos, abaixo reproduzido, que é utilizado, apenas, para interpretação de suas informações sem, contudo, haver destaque para os aspectos temporais de: passado, presente e futuro com noções de ação realizada, em processo e em futuro próximo (não imediato) no âmbito discursivo, conforme os nossos destaques.

(103) **M3,U9, pág. 104 – Discussion: l'Union européenne** [Discussão: união europeia]

Auteur – Marianne, posté le 3 mai 2008 à 10:52

Le grand appartement européen. [O grande apartamento europeu.]

En 2005, j'ai passé une année universitaire à Madrid. Je trouve ça génial. J'y ai habité dans un appartement avec quatre autres étudiants: un Allemand, une italienne et deux Espagnols. L'Union européenne, pour moi, c'est ça: un grand appartement avec plusieurs nationalités. J'ai fini mes études en France et cette année je travaille à Prague. Je ne sais pas où je vais être l'année prochaine: à Lisbonne ou à Stockholm?

[Em 2005, passei um ano universitário em Madri. Achei isso genial. Morei em um apartamento com outros quatro estudantes: um alemão, uma italiana e dois espanhóis. A União europeia, para mim, é isto: um grande apartamento com vários nacionalidades. Terminei meus estudos na França e este ano eu trabalho em Praga. Não sei onde vou estar no próximo ano: em Lisboa ou em Estocolmo?]

Quanto aos **mecanismos semântico-discursivos do vol. 2, cahier d'exercices** [caderno de exercícios] *Latitudes*, listamos do módulo 1, unidade 1, o exercício 15, itens a e b; módulo 2, unidade 5, exercício 21 (trecho de uma entrevista) e no módulo 2, unidade 6, o exercício 1, item a. É importante destacar que, nestes textos, não há o desenvolvimento de análise voltada para o uso dos tempos verbais, tampouco para os marcadores temporais, mas, tão somente questões de interpretação das informações textuais, reescrita do texto, com modificação, apenas, do tempo verbal sublinhado e solicitação para marcar o resumo que melhor representa o texto, o que podemos observar no trecho abaixo selecionado, reproduzido parcialmente, a partir da ficha analítica 22 / apêndice 22.

(104) **M1, U1, pág. 10 e 11**

Exercice 15 – a) Lisez cet extrait du roman J'étais derrière toi de Nicolas Fargues. Retrouvez le bon résumé de l'histoire. [Leia este trecho do romance *Estava detrás de ti* de Nicolas Fargues. Encontre o bom resumo da história.]

“... Je suis sur la terrasse, il est plus d'une heure du matin, je décide d'aller me coucher, je me lève, j'ai le téléphone portable de mon père dans une main et machinalement, sans rien préméditer, je mets l'autre dans ma poche et mes doigts rencontrent un truc auquel je ne pensais plus: le brisol du resto.” [“...Estou no terraço, é mais de uma hora da manhã, eu decido ir dormir, eu me levanto, eu tenho o telefone celular de meu pai em uma das mãos, automaticamente, sem premeditar nada, eu coloco a outra mão no meu bolso e meus dedos encontram uma coisa em que eu não pensava mais: o bristol do resto.”] anúncio do restaurante

Résumé 1: ()

Il est célibataire. Il est en vacances chez son oncle, au Kenya. Il est triste. Il a dîné au restaurant et il est allé au cinéma. Il a oublié son portefeuille au restaurant. Avant d'aller se coucher, il retrouve le numéro de téléphone du restaurant dans la poche de son pantalon. [Ele é solteiro. Ele está de férias na casa de seu tio, no Kenia. Ele está triste. Ele jantou no restaurante e foi ao cinema. Ele esqueceu sua carteira no restaurante. Antes de dormir, ele encontrou o número de telefone do restaurante no bolso de sua calça.]

Quanto aos **mecanismos semântico-discursivos, vol. 3, do cahier d'exercices** [caderno de exercícios] *Latitudes*, de acordo com a ficha analítica 25 / apêndice 25, listamos os exercícios 18 (unidade 3) e 15 a 17 (unidade 9). Destacamos o 15, abaixo reproduzido parcialmente, o qual tem como propósito levar o aluno a refletir sobre a função das formas que aparecem em frases, mas com contexto de sucessão em que os eventos acontecem, ou seja, há um processo de ordem cronológica.

(105) **U9, pág. 102 à 104**

Exercice 15 – Quel événement se produit avant l'autre? Indiquez l'ordre chronologique. [Qual evento se produz antes do outro? Indique a ordem cronológica.]

Exemple: **a)** Je vous poserai quelques questions **b)** quand vous aurez raccroché. (b,a)

[a) Eu os perguntarei algumas questões b) quando você tiver desligado.]

1. **a)** Quand l'avion se sera posé, **b)** le ministre en descendra **c)** dès que le tapis rouge aura été installé.

[a) Quando o avião tiver pousado b) o ministro descerá c) desde que o tapete vermelho tiver sido colocado.]

O outro exercício de destaque (16), da mesma unidade, relaciona-se ao uso do futuro anterior mediante duas expressões indicadoras de ação no tempo: *avant que* [antes que] e *après que* [depois que]. É possível perceber que o aluno é motivado a escrever não em função da forma *futur antérieur* [futuro anterior], mas de um contexto que terá como consequência o uso deste tempo verbal, pois só responderá algo depois de ter uma opinião.

(106) **Exercice 16 – Mettez ces phrases à la forme affirmative, remplacez *avant que* par *après que* et écrivez le verbe qui suit au futur antérieur.** [Coloque estas frases na forma afirmativa, substitua *antes que* por *depois que* e escreva o verbo que segue no futuro anterior.] Exemple: ***Je ne répondrai pas avant que vous me donniez votre opinion.***

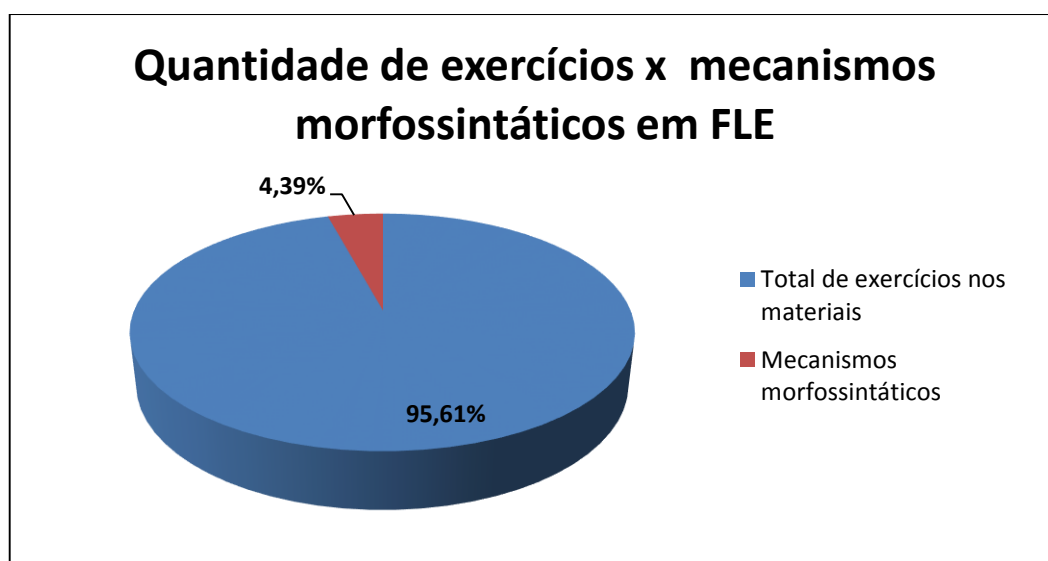
- ***Je répondrai après que vous m'aurez donné votre opinion.***

[Eu não responderei antes que você me dê sua opinião. – Eu responderei depois que você tiver me dado sua opinião]

1. Vous ne sortirez pas avant que nous ayons terminé. [Vocês não sairão antes que nós tenhamos terminado.]

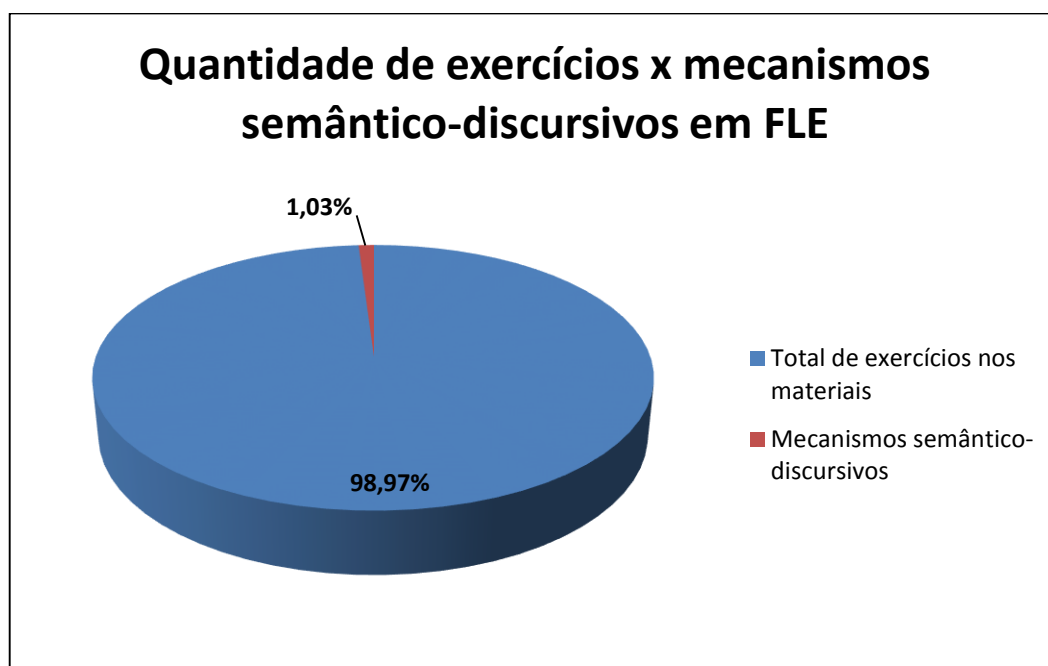
Do mesmo modo como procedemos para a correlação forma-função, contabilizamos as atividades voltadas aos mecanismos de codificação temporal. O gráfico a seguir apresenta o percentual de exercícios voltados para os mecanismos morfossintáticos em relação ao número total de exercícios nos materiais de Francês Língua Estrangeira.

Gráfico 3 – Quantidade de exercícios x exercícios que tratam de *mecanismos morfossintáticos* de codificação temporal em FLE



Segue-se, no gráfico 4, o percentual de exercícios com propostas voltadas aos mecanismos semântico-discursivos frente ao quantitativo de exercícios no conjunto de materiais de Francês Língua Estrangeira.

Gráfico 4 – Quantidade de exercícios x exercícios que tratam de *mecanismos semântico-discursivos* de codificação temporal em FLE



Da análise dos mecanismos de codificação do tempo, no Francês Língua Estrangeira, destacamos:

- que a abordagem passou de mórfica a morfossintática (não há apenas menção aos morfemas e a paradigmas de conjugação, mas formas apresentadas em frases e textos), ainda que os percentuais referentes à correlação forma(s)-função(ões) se apresentem relativamente baixos: 0,09% e 0,94%, conforme gráficos 1 e 2.
- que há preocupação dos autores em conceituar as formas verbais, o que pode facilitar a aprendizagem, quando ao aluno é destinada atividade para justificar o emprego de uma ou outra forma.
- que os indicadores de tempo (presentes nas frases e textos) auxiliam na interpretação da análise de formas verbais e não se encontram isoladamente, embora o percentual de atividades propostas seja de 4,39% para os mecanismos morfossintáticos e de 1,03% para os mecanismos semântico-discursivos, conforme gráficos 3 e 4.
- que os guias pedagógicos fornecem instruções quanto ao uso de algumas formas verbais como é o caso da variação entre futuro simples e futuro próximo.
- que as questões envolvendo os textos, em sua maioria, servem de interpretação textual, não sendo aproveitadas para o estudo da categoria Tempo, reservando-se esta, apenas, ao tópico gramatical.

- que, nos cadernos de exercícios, ainda são recorrentes atividades de preenchimento de lacunas e escolha de formas verbais, embora possamos observar indícios de análise das ações sucessivas dos eventos no tempo.


5.1.2 O tratamento dado à categoria Tempo em Português LE⁶²

A análise ora apresentada diz respeito ao Livro de Português Língua Estrangeira: Bem-Vindo, grupos 1, 2, 3, 4 e 5 e dois cadernos de exercícios, um para estudantes de origem latina e, o outro, para estudantes de origem anglo-saxônica. Os resultados são apresentados em duas subseções, conforme parâmetros de análise (correlação forma-função) e mecanismos de codificação temporal.

5.1.2.1 – Correlação entre forma(s)-função(ões)

Destacamos, inicialmente, a questão 17 (volume 1 - unidade 4 - ficha analítica 28 /apêndice 28) para exemplificar a **correlação forma-funções**: embora a forma ESTUDAR não codifique várias funções, verificamos uma multitemporalidade nas diversas formas apresentadas neste exercício, (tempos de presente, pretérito perfeito, imperfeito, perífrase, futuro do presente). Verifica-se, ainda, variação, já que há exemplos de duas formas para codificar a noção de futuro: *vou estudar* e *estudarei*.

(107)



Fale-nos sobre uma (duas) etapa(s) da sua vida, usando o verbo indicado na forma adequada:

Exemplo:
ESTUDAR

(se você sempre faz):
Estudo depois do jantar.

(se você é estudante):
Estou estudando Direito na Universidade de São Paulo.

(se você se formou):
Eu *estudei* Direito na Universidade de São Paulo.

(se você quer falar sobre determinada época passada):
Eu *estudava* e trabalhava quando tinha 18 anos.

(se o estudo está nos seus planos futuros):
Eu *vou estudar* português porque vou viajar ao Brasil no próximo ano.
Estudarei mais para ser alguém na vida.

(se nunca fez):
Nunca *estudei* árabe.

⁶² Conforme fichas analíticas 28, 31, 34, 37, 40, 43 e 46.


Em relação à **correlação função-formas**, percebemos, também, no contexto do exemplo abaixo, retirado do vol. 1, unidade 4 (conforme ficha analítica 28 /apêndice 28), dois casos de variação: (i) presente e presente + gerúndio para representar ações no tempo presente, sem destaque às diferenças aspectuais; (ii) perífrase e futuro para representar ações no tempo futuro.

(108)

UNIDADE 4

Estou sentado na sala, em frente à televisão, mas não estou acompanhando a programação. Ao meu lado, meu irmão está brincando e minha irmã está estudando. Meus pais estão fora, estão jantando com amigos. Estou pensando... Não estou muito feliz com minha vida. Não sinto que estou progredindo. Preciso mudar! Meus pais reclamam muito do meu

comportamento e meus professores também não estão satisfeitos comigo. Assim, eu não estou feliz e meus pais e meus professores também não. Vou mudar! Daqui pra frente vou ser diferente: vou estudar mais, não vou mais responder mal aos meus pais e não vou deixar de fazer as tarefas de casa. Serei mais aplicado no meu treino de futebol e não faltarei às aulas de inglês e computação.



Complementando a menção a formas de codificação do futuro, visualizamos, no quadro abaixo (**volume 1** - unidade 4 – ficha analítica 28 / apêndice 28), nota sobre a perífrase verbal, como forma de codificação do tempo futuro, o que é um indício de preocupação com o tema: correlação função (futuro) – forma inovadora (perífrase formada por IR + infinitivo).

(109)

FUTURO

Eu **VOU FALAR** com o professor amanhã.

Você **VAI ESCREVER** para a sua amiga?

Nós **VAMOS FAZER** um bolo para mamãe, no aniversário dela.

Vocês **VÃO DIZER** a verdade, ou não?

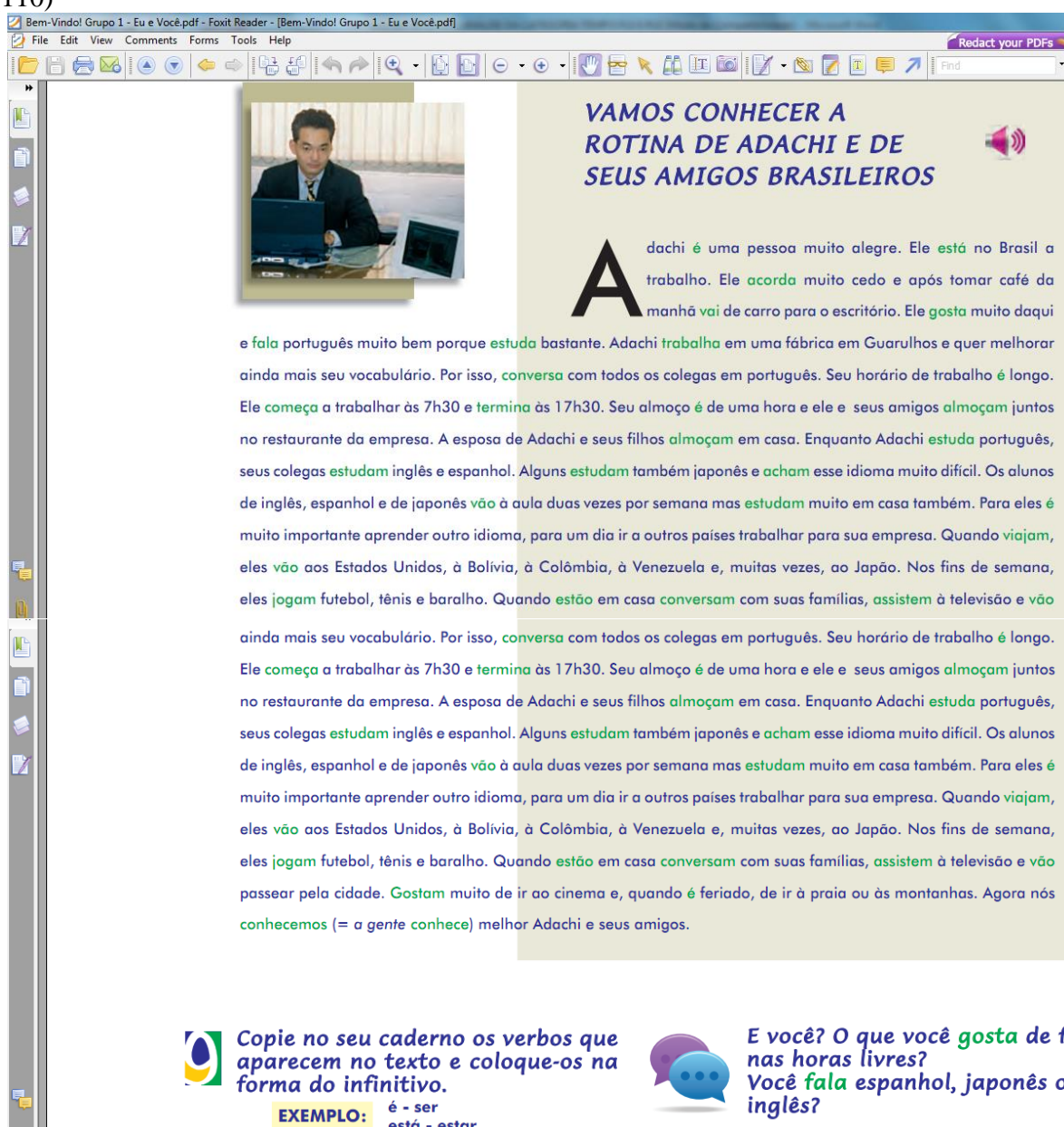
Elas **VÃO AJUDAR** meu irmão a trazer os pacotes.

40

quarenta

Ademais, percebemos, no exercício parcialmente reproduzido abaixo, constante na ficha analítica 28 / apêndice 28, o uso do texto como pretexto para destaque de formas verbais, de modo que o aluno transforme a forma verbal flexionada (todas no tempo presente do Modo Indicativo) no infinitivo. É interessante notar que, na oralidade, **está** (conjugado) e **estar** (infinitivo), por vezes ocorrem com a mesma pronúncia diferenciando-se na escrita: deve ser explicado aos estrangeiros, para evitar problemas na aquisição da linguagem, que é frequente a queda do “r” em infinitivos. Nesse sentido, este exercício poderia ser desenvolvido não somente em relação à estrutura, mas, também, acoplado às funções que estas formas podem ter, associado, ainda, a complementos circunstanciais de tempo, como o “agora”, presente neste texto da unidade 1, pág. 7.

(110)



Bem-Vindo! Grupo 1 - Eu e Você.pdf - Foxit Reader - [Bem-Vindo! Grupo 1 - Eu e Você.pdf]

File Edit View Comments Forms Tools Help

Redact your PDFs

Find

VAMOS CONHECER A ROTINA DE ADACHI E DE SEUS AMIGOS BRASILEIROS

Adachi é uma pessoa muito alegre. Ele **está** no Brasil a trabalho. Ele **acorda** muito cedo e após tomar café da manhã **vai** de carro para o escritório. Ele **gosta** muito daqui e **fala** português muito bem porque **estuda** bastante. Adachi **trabalha** em uma fábrica em Guarulhos e quer melhorar ainda mais seu vocabulário. Por isso, **conversa** com todos os colegas em português. Seu horário de trabalho **é** longo. Ele **começa** a trabalhar às 7h30 e **termina** às 17h30. Seu almoço **é** de uma hora e ele e seus amigos **almoçam** juntos no restaurante da empresa. A esposa de Adachi e seus filhos **almoçam** em casa. Enquanto Adachi **estuda** português, seus colegas **estudam** inglês e espanhol. Alguns **estudam** também japonês e **acham** esse idioma muito difícil. Os alunos de inglês, espanhol e de japonês **vão** à aula duas vezes por semana mas **estudam** muito em casa também. Para eles **é** muito importante aprender outro idioma, para um dia ir a outros países trabalhar para sua empresa. Quando **viajam**, eles **vão** aos Estados Unidos, à Bolívia, à Colômbia, à Venezuela e, muitas vezes, ao Japão. Nos fins de semana, eles **jogam** futebol, tênis e baralho. Quando **estão** em casa **conversam** com suas famílias, **assistem** à televisão e **vão** ainda mais seu vocabulário. Por isso, **conversa** com todos os colegas em português. Seu horário de trabalho **é** longo. Ele **começa** a trabalhar às 7h30 e **termina** às 17h30. Seu almoço **é** de uma hora e ele e seus amigos **almoçam** juntos no restaurante da empresa. A esposa de Adachi e seus filhos **almoçam** em casa. Enquanto Adachi **estuda** português, seus colegas **estudam** inglês e espanhol. Alguns **estudam** também japonês e **acham** esse idioma muito difícil. Os alunos de inglês, espanhol e de japonês **vão** à aula duas vezes por semana mas **estudam** muito em casa também. Para eles **é** muito importante aprender outro idioma, para um dia ir a outros países trabalhar para sua empresa. Quando **viajam**, eles **vão** aos Estados Unidos, à Bolívia, à Colômbia, à Venezuela e, muitas vezes, ao Japão. Nos fins de semana, eles **jogam** futebol, tênis e baralho. Quando **estão** em casa **conversam** com suas famílias, **assistem** à televisão e **vão** passear pela cidade. **Gostam** muito de ir ao cinema e, quando **é** feriado, de ir à praia ou às montanhas. Agora nós **conhecemos** (= a gente **conhece**) melhor Adachi e seus amigos.

Copie no seu caderno os verbos que aparecem no texto e coloque-os na forma do infinitivo.

EXEMPLO: é - ser
está - estar

E você? O que você **gosta de fazer nas horas livres? Você **fala** espanhol, japonês ou inglês?**

No **vol. 1 Bem-Vindo**, unidade 4, pág. 33 (ficha analítica 28 /apêndice 28), destacamos, ainda, um texto, retomado abaixo, cujas formas verbais são apresentadas, em sua maioria, no futuro do presente, mas poderiam ser exploradas tendo em vista: a) o uso de uma perífrase verbal (**Vou me especializar?**) e b) duas formas do tempo presente (**Penso, pensamos**). Estas formas poderiam servir de análise linguística para o estudo da codificação temporal de futuro somando-se ao complemento circunstancial “daqui a 5 anos”, presente no texto. O que se nota são formas destacadas em um texto, indo um pouco mais além do que alguns LD traziam antes, já que apresentavam apenas quadros de conjugações verbais. No caso deste LD, estes quadros de conjugação encontram-se como apêndices e não estão inseridos nas vinte unidades sob análise.

(111)

Futuro





Penso muito no meu futuro. Todos **pensamos** muito! Onde **estarei** daqui a 5 anos?
Estarei trabalhando?
Continuarei na mesma cidade? **Terei** filhos?
 Minha vida **será** mais fácil ou mais difícil?
 Como **estará** a minha saúde? E minha família, como **andar**á?
 Meus irmãos **continuarão** perto de mim?
Precisarei estudar mais? Vou me especializar?
Falarei mais idiomas?
Estarei mais familiarizado com o computador? O mundo **terá** resolvido seus grandes problemas?
Teremos um meio ambiente mais amigável?

No **vol. 2 do livro Bem-Vindo**, para a **correlação função-formas**, não listamos exercícios, mas 4 quadros das unidades 5 à 8, os quais reiteram: (i) a formação dos tempos de presente do subjuntivo e futuro do subjuntivo em 3 verbos regulares, pretérito perfeito do indicativo e futuro do subjuntivo de verbos irregulares, na unidade 5; (ii) formação do imperfeito + futuro do pretérito e imperfeito do subjuntivo em verbos irregulares, na unidade 6; (iii) formação do imperativo em 6 verbos, na unidade 7; e (iv) formação da voz passiva e participípios regulares e irregulares, na unidade 8. Destacamos o quadro abaixo, reproduzido da ficha analítica 31, para demonstrar que a forma de imperativo poderia ser analisada não só com noção de ordem, mas, também, de pedido, por exemplo: Por favor, *fale* mais baixo.

(112)

UNIDADE 7
Gramática
IMPERATIVO

FALAR (você) Fale mais baixo. (vocês) Falem mais alto. (nós) Façamos dos nossos problemas.	CORRER Corra! Não corram! Corramos juntos!	IMPRIMIR Imprima 2 cópias. Não imprimam novamente. Imprimamos mais uma vez.
DAR (você) Dê uma olhada! (vocês) deem uma olhada!	FAZER Faça como quiser! Não façam barulho! Façamos tudo outra vez.	PÔR Ponha a mesa! Ponham os casacos!

Do livro 3, para **tempo/tempo verbal**, listamos os exercícios 1 e 11 (unidades 10 e 11) para exemplificar a **correlação forma-funções**, e destacamos o exercício 11 (unidade 11), abaixo reproduzido da ficha analítica 34 / apêndice 34, em que a forma FUI tem duas funções, uma é a forma do verbo *ir* e a outra, do verbo *ser*. A atividade tem o objetivo de despertar no aluno a reflexão sobre o uso da forma em contexto diverso ao invés de preencher, por exemplo, lacuna com a forma verbal adequada, o que comumente encontramos em livros didáticos. Todavia, em função das pesquisas em torno dos LDs, parece que se está enxergando a língua sob outra perspectiva: o uso e sua consequência.

(113)

Análise a seguinte frase: "Fui ao zoológico e fui maltratada pelos macacos". Nesta frase, o primeiro FUI é o Perfeito do verbo IR e o segundo o Perfeito do verbo SER. Veja se você consegue identificar o verbo IR e o verbo SER no texto abaixo. Quantas vezes cada um dos verbos está sendo usado?

DICA: se você puser a frase acima no Futuro, identificará a diferença com facilidade ("Iremos ao zoológico e seremos maltratadas pelos macacos").

Quarta-feira passada, no caminho para o trabalho, fui buscar minha amiga Dilene que não podia usar seu carro devido ao rodízio. Foi um pouco de contratempo porque ela mora numa rua muito movimentada que naquele dia foi fechada para os preparativos para uma festa junina do bairro. Enfim, no caminho para o trabalho, fomos pegos de surpresa por um programa de rádio que oferecia entradas para o teatro às primeiras pessoas que telefonassem respondendo a algumas perguntas sobre atualidades. Dilene tinha o seu celular e aproveitamos para participar da brincadeira. Foi muito interessante! Conseguimos completar a ligação e fomos respondendo às perguntas uma a uma... Que emoção! Ganhamos os ingressos. Eu mesmo fui buscá-los na quarta à noite. Pois bem, os ingressos eram para o sábado e eu e Dilene combinamos de nos encontrar na estação do metrô, pois não conhecíamos o teatro e no ingresso o endereço indicava a estação de metrô mais próxima. Eu fui bem-vestido, pois há algum tempo queria convidar Dilene para um passeio, mas não tinha tido coragem... Eis que, todos animados, fomos da estação do metrô ao teatro (!!!) a pé... Para nossa surpresa, nada de teatro e nada de peça... ninguém na vizinhança conhecia o teatro que procurávamos. Fomos olhar nas páginas amarelas de um bar ali perto e... nada!!! FOMOS enganados (mas eu pelo menos consegui convidar Dilene para jantar e depois para dançar!!!). Foi uma grande noite!!!

Do livro 4, **Bem-Vindo**, ainda pelo parâmetro, o quadro abaixo, proveniente da da unidade 15, reproduzido da ficha analítica 37, explica ser mais usual o pretérito mais-que-perfeito composto em detrimento do simples, vejamos:

(114)

VERBO - PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO (SIMPLES):

Falar - Eu **falara**, Você/Ele/Ela **falara**, Nós **faláramos**, Vocês/Eles/Elas **falaram**
Comer - Eu **comera**, Você/Ele/Ela **comera**, Nós **coméramos**, Vocês/Eles/Elas **comeram**
Partir - Eu **partira**, Você/Ele/Ela **partira**, Nós **partíramos**, Vocês/Eles/Elas **partiram**

Obs.: Na linguagem do dia-a-dia, usa-se muito pouco a forma simples do pretérito mais-que-perfeito. É comum, entretanto, na linguagem formal e literária, bem como em algumas expressões como "Quem me dera!" ou "Quisera eu!". A forma composta do pretérito mais-que-perfeito, no entanto, é muito usual: Ele já **tinha estudado** a lição quando seus amigos chegaram. (**Ver p.102**)

No **caderno de exercício para estudantes de origem latina**, destacamos a **correlação forma/funções** do verbo *tomar*, na questão 5 (unidade 1), em que são apresentadas seis expressões, em função da sucessão de ações cotidianas nas frases, no intuito, apenas, de completar as lacunas, e não desenvolver reflexão quanto às variações semânticas e seus efeitos, conforme aponta Neves (2000, p. 53) em relação à substituição de um verbo pleno pelo verbo-suporte (tomar), o qual permite uma maior versatilidade semântica, ou seja, com seu emprego, é possível a adjetivação do nome complemento do verbo-suporte, para qualificar: *tomar atitudes autoritárias* em vez de *agir autoritariamente*. Pante (2012, p. 167), também, aponta para a preferência de uso dos verbos-suporte em detrimento de verbos plenos correspondentes, pois evidencia a obtenção de efeitos de sentido no texto. Reproduzimos, pois, o exemplo abaixo, retirado da ficha analítica 43:

(115) **5. Complete as sentenças com as formas adequadas do verbo TOMAR no PRESENTE DO INDICATIVO, conforme sugerido.**

a. toma nota b. tomo banho c. tomam metrô d. toma remédio e. tomamos cuidado f. tomo o café da manhã

1. Acordo cedo, e, depois,
2. Você ... para gripe?
3. Eles ... para ir ao trabalho.
4. O professor escreve no quadro e ela
5. Nós ... para atravessar a rua.

No **caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica**, para a **correlação formas-função**, destacamos a questão 10 (unidade 15), reproduzida parcialmente abaixo, da ficha analítica 46 / apêndice 46, em que a proposta é de substituição, nas frases, dos verbos no mais-que-perfeito composto pela forma equivalente no mais-que-perfeito simples do indicativo. Vale lembrar que, embora este exercício esteja configurado formalmente, por envolver as formas simples e composta, há que se notar uma preocupação

em informar aos alunos a ordem das ações no passado, ou seja, explicar a sucessão de eventos no tempo por meio destas formas.

(116) U15, pág. 80

10. O MAIS-QUE-PERFEITO é uma conjugação verbal utilizada normalmente na linguagem formal e literária e raramente empregado na linguagem falada, em que, normalmente, é substituído pelo PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO (Ver Bem-Vindo!, Unidade 11, p. 102). Indica um fato passado anterior a outro também passado. Substitua, nas frases, os VERBOS no PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO pela forma equivalente no MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO⁶³.

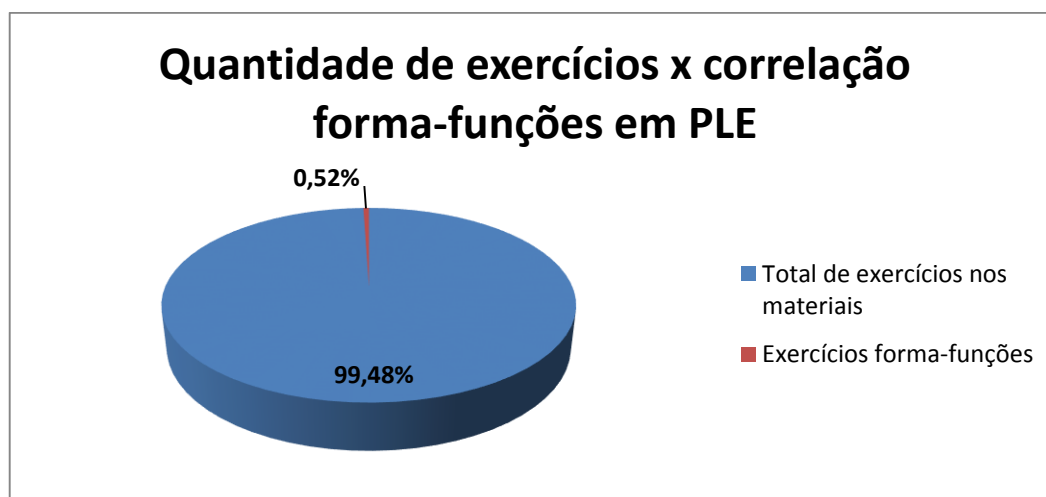
Exemplo: *Quando chegamos, a família já almoçara. (ou tinha/havia almoçado)*
 1ª ação passada – almoçar;
 2ª ação passada – chegar

1. **Tínhamos pensado** que você não pudesse ajudar.

2. Júlia **tinha imaginado** que estávamos ricos.

O gráfico abaixo resume, em percentuais, o total de exercícios correspondente ao primeiro parâmetro forma-funções. Do conjunto dos materiais de Português Língua Estrangeira, 4 deles não apresentaram exercícios relacionados a este parâmetro, são eles: vol. 2, 4, 5 e 7.

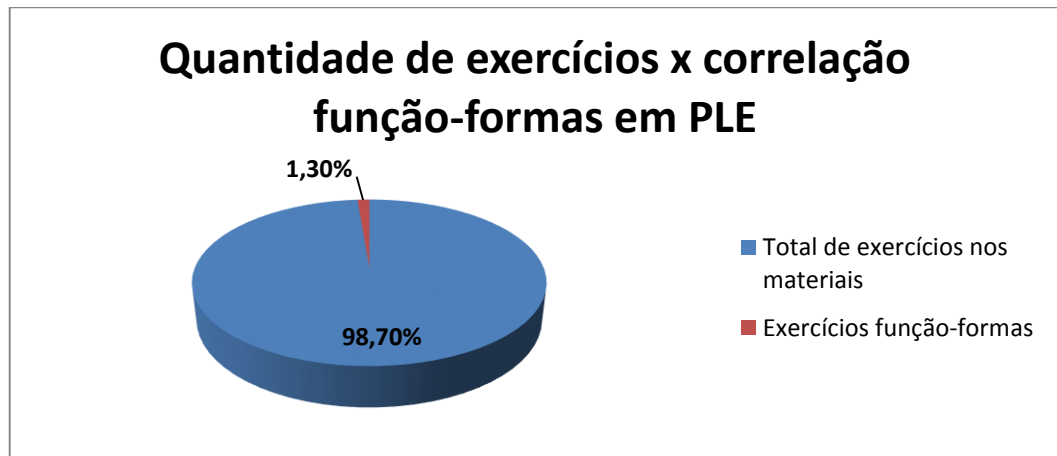
Gráfico 5 – Quantidade de exercícios x correlação forma-funções em PLE



⁶³ No caderno de exercício para estudantes de origem anglo-saxônica, unidade 15, pág. 80, apresenta-se esta construção, no entanto, a construção adequada da questão seria: ... Substitua, nas frases, os VERBOS no MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO pela forma equivalente no MAIS-QUE-PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO.

No gráfico a seguir, apresentamos o percentual de exercícios para a correlação função-formas em relação ao total de exercícios no conjunto de materiais.

Gráfico 6 – Quantidade de exercícios x correlação função-formas em PLE



5.1.2.2 Mecanismos de codificação temporal

Ao analisarmos os materiais, considerando o parâmetro **mecanismos morfossintáticos**, percebe-se a recorrência de exercício com preenchimento de lacunas com formas verbais, contudo não em frases isoladas, mas dentro de um texto de *e-mail*, o que pressupõe envolver a conjugação verbal, sem explorar as noções semântico-discursivas ou mesmo as noções de passado dos verbos (aproveitar, ir, viajar, fazer) e de presente (ter) apresentados no contexto, voltados exclusivamente à comunicação entre interlocutores, conforme exercício 3 abaixo, reproduzido da ficha analítica 28 / apêndice 28, **vol. 1**.

(117)

3 Leia o e-mail, completando-o com o verbo no tempo correto e responda às perguntas.

Aproveitou bem as férias?

De: Paulo
Data: quarta-feira, 23 de julho de 2008 10:19
Para: Lúcio
Assunto: Aproveitou bem as férias?

Olá, Lúcio!

_____ (Aproveitar) bem as férias? Aonde você _____ (ir)?
Eu _____ (viajar) para a Austrália. _____ (Ter) um tio em Camberra.
Meu tio _____ (ser) médico e _____ (trabalhar) em um hospital do centro da cidade. Ele me _____ (levar) para conhecer diversos lugares da Austrália. _____ (Adorar) tudo e _____ (tirar) muitas fotos.

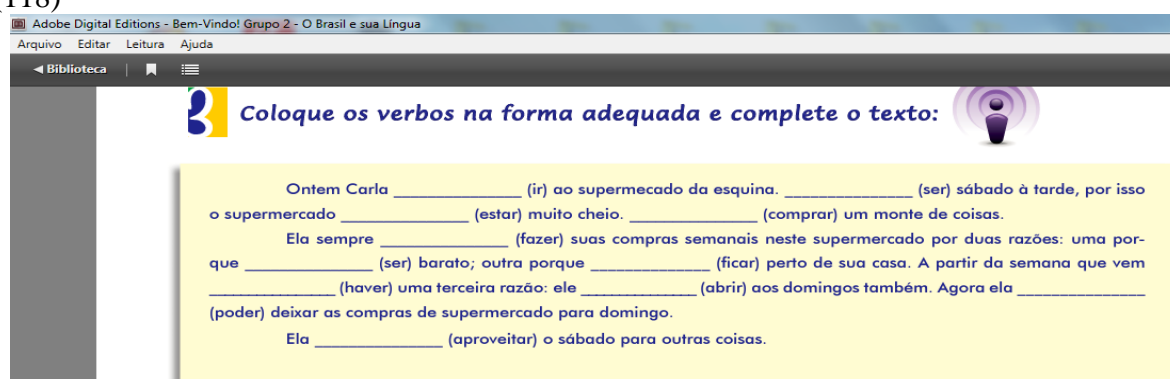
Bem, as aulas começam na próxima semana. Você já _____ (fazer) as tarefas da professora Marta? Eu ainda não!
Até segunda, então. Aproveite os últimos dias de férias!

Um abraço,
Paulo

1. Quem escreveu para quem?
2. Quem viajou para a Austrália?
3. Por que ele viajou para a Austrália?
4. O que ele fez lá?
5. Quando começam as aulas?
6. O que eles precisam fazer antes do início das aulas?

No **livro 2**, para os **mecanismos morfossintáticos**, listamos os exercícios 3 (unidade 5); 11 (unidade 6); 6, 9 e 14 (unidade 8), dos quais destacamos a questão abaixo, reproduzida da ficha analítica 31. Embora já se conheça a forma verbal indicada entre parênteses, o estrangeiro pode responder mediante os indicadores temporais presentes no trecho, como (ontem, sábado à tarde, sempre, a partir da semana que vem, agora), o que facilita a compreensão. Há, ainda, quadros de conjugação verbal para: (i) presente e futuro do subjuntivo (unidade 5); (ii) imperfeito do subjuntivo e futuro do pretérito (unidade 6); (iii) imperativo (unidade 7) e a forma nominal de particípio (voz passiva – unidade 8).

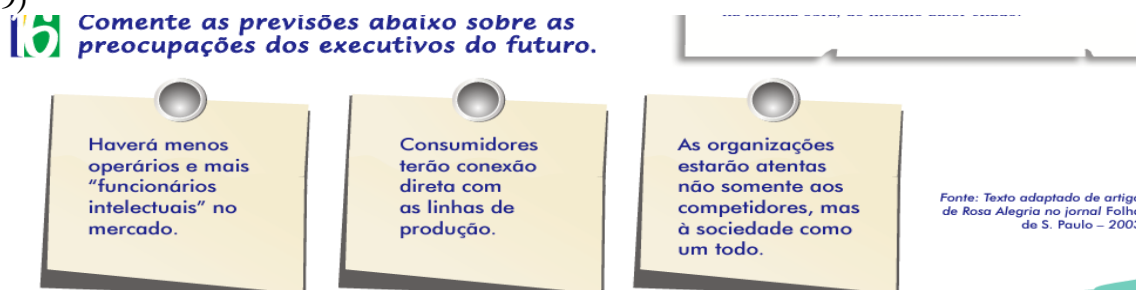
(118)



No **vol. 3 Bem-Vindo!** não se observaram atividades relacionadas aos **mecanismos morfossintáticos** de codificação temporal.

No livro 4 **Bem-Vindo!**, como exemplos de codificação temporal via **mecanismos morfossintáticos**, ficha analítica 37 / apêndice 37, listamos dois exercícios: 16 (da unidade 14) relacionado à forma de futuro; 7 (da unidade 16), o qual trata do emprego da forma de particípio que compõe o tempo verbal composto.

(119)




(120)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

 **O senhor Valdomiro foi demitido há 5 meses e continua desempregado. Aqui estão relacionadas algumas coisas que ele tem feito desde então. Complete as lacunas com o particípio.**

1 - Tenho _____ todos os dias às 6:00 da manhã. (levantar-se)

2 - Tenho _____ com amigos que trabalham na mesma área. (conversar)

3 - Tenho _____ meu currículo em muitas empresas e agências de emprego. (deixar)

4 - Tenho _____ (fazer) entrevistas semanalmente.

5 - Tenho _____ (ler) todas as colunas de emprego de todos os jornais diariamente.

6 - Tenho _____ (estudar) muito para não me desatualizar.

O que mais você acha que poderia ajudar seu Valdomiro a arrumar um emprego? Ele já tem 42 anos.

46 / 76

No livro **vol. 5 Bem-Vindo!**, listamos os exercícios 13, 12 e 2 (unidades 17, 19 e 20, respectivamente) para os **mecanismos morfossintáticos**, os quais dizem respeito ao preenchimento de lacunas com verbos nos tempos simples e nos compostos, conforme o destaque feito abaixo para o primeiro exercício, reproduzido da ficha analítica 40.

(121)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 17

ATENÇÃO! Estes verbos devem ser usados sempre na 3ª pessoa do singular:

a) **ser, estar, fazer, haver** para indicar ideia de tempo ou fenômeno natural.
Exemplos: É cedo. Está claro. Faz frio. Faz 2 anos. Há 4 meses...
(Só o verbo ser, quando indica hora, é variável.
Exemplo: São duas horas.)

b) **haver** quando exprime existência ou acontecimento.
Exemplos: Há razões de sobra. Houve muitas discussões. Deve haver muitos lugares...

c) e verbos que exprimem **fenômenos da natureza**.
Exemplos: Trovejou muito ontem à noite. Anoiteceu rapidamente.
(Obs.: os verbos podem ter sujeito determinado quando usados de forma figurada.
Exemplo: Choveram reclamações pelo telefone.)

Coloque os verbos entre parênteses na forma apropriada:

1. Hoje _____ (ser) 12 de outubro, Dia da Criança.

2. _____ (ser) 4h15 quando cheguei em casa.

3. _____ (fazer) muitos anos que não nos encontramos.

4. Quando estava em Paris, _____ (haver) muitos brasileiros lá.

5. Não tenho certeza, mas amanhã _____ (haver) duas comemorações aqui.

6. _____ (nevar) muito ontem à noite.

7. Logo _____ (estar) escuro porque _____ (anoitecer).

8. _____ (ser) 1h30.

9. _____ (chover) paus e pedras durante o jogo.

10. Vamos logo! _____ (haver) muitas pessoas esperando.

10 / 76

Quanto ao **caderno de exercícios para estudantes de origem latina**, listamos os exercícios 4, 11, 12 e 5 (unidades 1, 2 e 3), os quais dão ênfase ao preenchimento de lacunas com formas verbais de presente, pretérito perfeito e imperfeito do indicativo. Embora o preenchimento esteja em foco, os dados são contextualizados, não há simples repetição de paradigmas verbais. A seguir, apresentamos o exercício 4, reproduzido parcialmente da ficha analítica 43.

(122) **4. Escolha um dos verbos do quadro abaixo para completar cada uma das sentenças, usando-o na forma adequada do PRESENTE DO INDICATIVO. Alguns verbos podem ser usados mais de uma vez.**

querer – ter – dormir – vir – conseguir – fazer – ver - ir
--

1. O Diretor do Departamento ... para casa mais tarde hoje, pois ... muito trabalho para terminar com urgência.
2. Minhas filhas ... aulas de francês duas vezes por semana.

No que concerne ao **caderno de exercício para estudantes de origem anglo-saxônica**, listamos os exercícios 3 (unidade 1); 7 e 8 (unidade 2); 3 e 5 (unidade 3); 6 e 10 (unidade 4); 8 e 9 (unidade 5); 12 (unidade 7); 11 (unidade 11); 11 (unidade 12); 8 (unidade 16); 1 (unidade 17); 3 (unidade 19) e exercício 4 (unidade 20), que englobam os **mecanismos morfossintáticos** e contemplam atividades de completar quadros, lacunas de frases em diálogos e circular alternativas corretas quanto ao emprego de formas verbais no modo imperativo e nos tempos simples e compostos do modo indicativo. Dessas atividades, selecionamos o exercício abaixo, reproduzido parcialmente da ficha analítica 46 / apêndice 46:

(123) **U1, pág. 8**

3. Responda às questões com os verbos SER, TER ou ESTAR, completando o quadro. Veja o exemplo.

	SIM	NÃO
Você é solteiro/a?	Sim, eu SOU solteiro/a.	
Seu pai é americano?		Não, ele não É americano.
1. Você é casado/a?		
2. Seus pais são brasileiros?		

No **vol. 1 Bem-Vindo**, não há exercícios relacionados à marcação temporal por **mecanismos semântico-discursivos**, apenas o exercício 12 da unidade 6, **vol. 2** (reproduzido da ficha analítica 31 / apêndice 31) foi selecionado como representativo de ordenação e enumeração de frases de acordo com a ação exercida pelos tempos verbais, exigindo adequada utilização no texto. Vejamos:


(124)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 6

 **Preste atenção aos tempos dos verbos, ordene as frases abaixo e numere-as:**

O ÍNDIO POTI

- () Seu pai sempre lhe dizia: nunca fale com os homens brancos e nunca se aproxime da cidade grande.
- () O índio Poti mora na floresta perto da grande cidade. Nasceu e cresceu na floresta e nunca saiu de lá. Sempre ouvia coisas horríveis sobre os homens brancos.
- () Poti quer que os índios e os homens brancos sejam amigos. Embora Poti não conheça nenhum homem branco, sente que eles não podem ser tão ruins quanto lhe dizem.
- () Quando criança, Poti gostava de ver, de longe, a grande cidade. Seu pai lhe explicava sobre o perigo de se aproximar do homem branco.
- () Mas hoje Poti já é adulto e faz planos para o futuro. Sonha em ir para a cidade grande e lá fazer amigos. Quem sabe até trabalhar com eles?
- () Quando isso acontecer, Poti será, provavelmente, o índio mais feliz da floresta.
- () Se pudesse viver entre eles, poderia demonstrar que é possível uma convivência amistosa.


Do livro **Bem-Vindo, vol. 3**, para os **mecanismos semântico-discursivos**, listamos o exercício 13 (unidade 10), que trata da utilização de advérbios na construção de frases e, da unidade 11, destacamos a atividade abaixo, (ficha analítica 34 / apêndice 34), para exemplificar como se pode usar os tempos compostos a partir de exemplos, o que pode representar uma mudança na abordagem dos aspectos gramaticais que não seja preenchimento de lacunas ou repetição de paradigmas. Este exercício ilustra mecanismos semântico-discursivos por considerar os eventos em relação ao ponto de referência.

(125)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização


Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

 **Fale para a classe sobre você, utilizando os verbos nos tempos compostos:**


a) Sobre sua rotina.

EXEMPLO: Ultimamente tenho acordado cedo para ler jornal antes de ir ao trabalho.




b) Sobre acontecimentos anteriores a outros, ocorridos no passado.

EXEMPLO: Quando entrei na faculdade minha irmã mais velha já tinha se casado.




c) Sobre acontecimentos completados em determinado momento no futuro.

EXEMPLO: Daqui a 5 anos provavelmente eu já terei comprado um carro ou um apartamento.



d) Ações não realizadas no passado que teriam sido feitas se as condições fossem outras.

EXEMPLO: Se não tivesse chovido no domingo, eu teria ido ao cinema com meus amigos.



Quanto aos **mecanismos semântico-discursivos**, no **vol. 4 Bem-Vindo!**, o exercício 15 (unidade 13), abaixo reproduzido da ficha analítica 37 / apêndice 37, destaca a formulação do discurso direto e indireto com utilização ou não de tempo verbal composto (tinha sido), conforme as situações apresentadas ao lado da questão. No exemplo, a forma verbal composta empregada no discurso da mãe refere-se à situação pela qual o filho havia passado.

Percebemos uma mudança de parâmetro quanto à elaboração de questões, com foco no uso da forma verbal associada ao contexto situacional.


(126)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda


Biblioteca

Observe as situações ao lado e, seguindo o exemplo, (1) formule interrogações diretas e indiretas e (2) faça uma frase no discurso indireto:




Exemplos:
 (1) Menino, o que foi isso? Quero saber o que foi isso.
 (2) A mãe perguntou ao filho o que tinha sido aquilo.


(qual/ser total)




(quem/deixar recado)



(qual/itinerário)



(qual/horário)



No vol. 5 Bem-Vindo!, há, entretanto, uso de mecanismos semântico-discursivos quando o exercício 10 da unidade 17 em que o significado temporal como em “Me lembro da Quitéria. Era uma moça que conheci em um forró em Pirituba. Conversamos, e ela disse que sentia saudades da mãe, que morava em Caruaru (PE)...” dos verbos *era* e *morava* depende das outras partes do texto, conforme reproduzimos abaixo da ficha analítica 40 / apêndice 40.

(127)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Leia agora a continuação do artigo e verifique com qual personagem você se identificaria mais. Se você fosse analfabeto, contaria seus segredos a outras pessoas para que elas escrevessem cartas por você? Confiaria nelas? Nas cartas você contaria toda a verdade ou a omitiria (até mentiria) para evitar preocupações aos familiares? Discuta com seus colegas ou professor.

Prostituição
 Duas delas Santos nunca esqueceu porque acabou interferindo na vida dos missivistas.
 “Me lembro da Quitéria. Era uma moça que conheci em um forró em Pirituba. Conversamos, e ela disse que sentia saudades da mãe, que morava em Caruaru (PE). Me ofereci para escrever.
 Foi como soube da sua história. Ela tinha chegado a São Paulo convidada para trabalhar como empregada doméstica, mas descobriu aqui que tinha de trabalhar, na verdade, como prostituta. Para piorar, ela ficou grávida. Ela contava tudo isso na carta e dizia para a mãe que queria voltar.”
 Uma semana depois, conta, Quitéria telefonou. “Era sábado à noite. Disse que tinha brigado com a patroa porque não queria se prostituir e que, por isso, ia dormir na rua com o filho. Tive que ajudar. Ela foi dormir na paróquia.”
 Santos, então, levantou o dinheiro para ela voltar para a casa da mãe, semelhante ao que faz a personagem de Fernanda Montenegro – que, no filme, acompanha um menino em uma viagem ao Nordeste em busca do pai.

Mas, segundo ele, nem todos contam a verdade nas cartas, como fez Quitéria. A maioria esconde tudo que vá decepcionar a família. “Há muitos noivos infelizes que dizem que estão apaixonados e juram fidelidade, desempregados que afirmam que têm empregos... É sempre igual. Ninguém quer preocupar as pessoas de que gostam e estão longe.”
“Quem não sabe ler é cego”
 Esse foi o caso de Marcelo. “Ele era um garoto de 18 anos que tinha chegado a São Paulo havia uns sete meses e vivia drogado. Escrevi uma carta para a mãe dele. Ele disse que estava bem e que quase tinha conseguido um emprego. Mas omitia tudo sobre as drogas.
 Perguntei se ele não ia dizer nada sobre a maconha e a cocaína que estava usando. Ele olhou assustado e disse que não. Depois, deve ter mostrado a carta para alguém porque me disse no fim: ‘Quem não sabe ler é cego’”
 Segundo Santos, a grande maioria não coloca a carta no Correio antes de pedir que uma segunda pessoa leia.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 1995

No que concerne ao **caderno de exercício para estudantes de origem anglo-saxônica**, destacamos a questão 8, extraída parcialmente da ficha analítica 46, do apêndice 46, em que se observa o uso do circunstanciador temporal *enquanto* associado à uma forma verbal de *imperfeito*, o que reflete noção de simultaneidade, isto é, duas ações acontecendo ao mesmo tempo, duração esta marcada nas frases: alguns estavam chegando e outros estavam indo embora; Márcio jogava ioiô e Paulo ouvia música; um cachorro comia e o outro dormia em cujas ações se percebe um prolongamento da ação, não tendo marcação final, pois os fatos são tratados enquanto pontos distribuídos na linha do tempo.

(128) U6, pág. 35 –

Questão 8: a) As atividades abaixo estavam acontecendo ao mesmo tempo. Descreva-as, como no exemplo.

Exemplo: Enquanto alguns estavam chegando, outros já estavam indo embora.

2. Enquanto *Márcio jogava ioiô, Paulo ouvia música.*

3. Enquanto *um cachorro comia, o outro dormia.*

A seguir, apresentamos os gráficos com o total de exercícios nos materiais de Português Língua Estrangeira com percentuais relativos ao parâmetro de codificação temporal relacionado aos mecanismos morfossintáticos e semântico-discursivos.

Gráfico 7 – Quantidade total de exercícios x exercícios que tratam de mecanismos morfossintáticos de codificação temporal em PLE

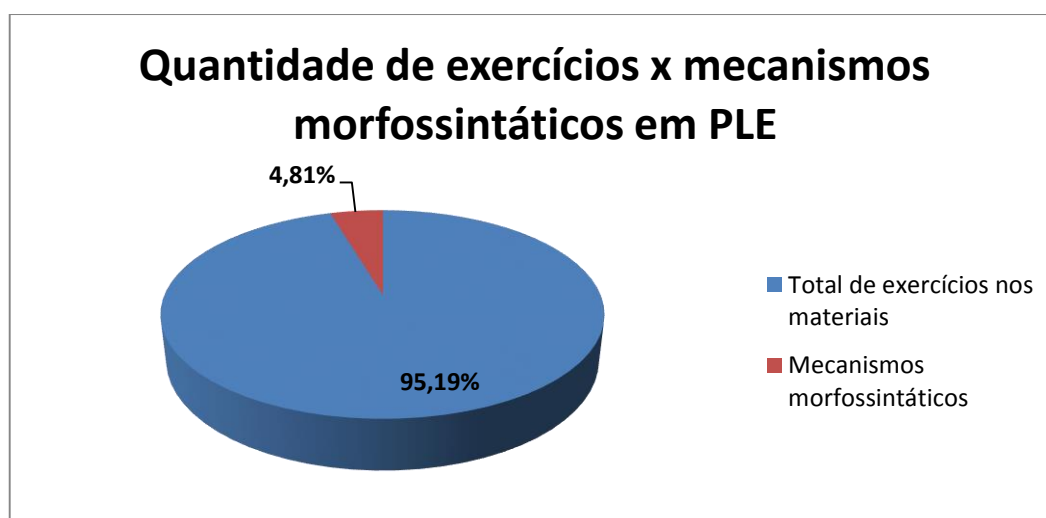
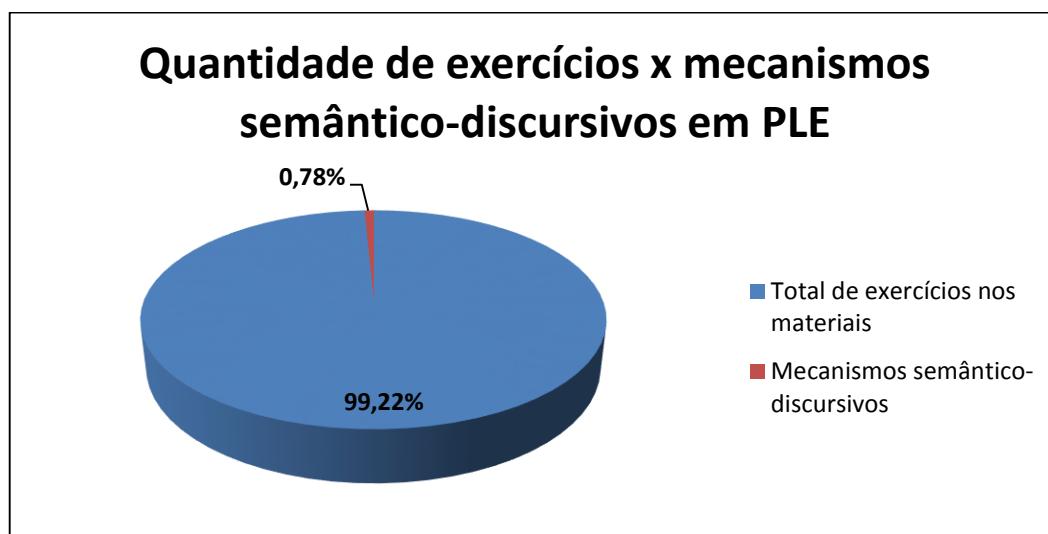


Gráfico 8 – Quantidade total de exercícios x exercícios que tratam de mecanismos semântico-discursivos de codificação temporal em PLE



Da análise dos mecanismos de codificação do tempo, nos materiais de Português Língua Estrangeira, destacamos:

- que os exercícios estruturais de completar lacunas com formas verbais estão sendo substituídos por exercícios de reflexão sobre o uso da língua.

- que há destaque para as formas simples e para as perífrases verbais, embora o foco seja mais mórfico do que semântico, conforme percentual de 4,81% contra 0,78% apresentados nos gráficos 7 e 8.

- que, nos exercícios, há substituição de frases isoladas por gêneros diversos textuais como *e-mail*, carta, ofício, cartão postal etc.

- que, de modo geral, as atividades nem sempre preveem análise das funções a que as formas verbais podem ser submetidas, de acordo com os percentuais mostrados nos gráficos 5 e 6, 0,52% e 1,30%, respectivamente, do total de 768 exercícios analisados no conjunto dos materiais.

- que os cadernos de exercícios, embora sejam destinados a estudantes de origem latina e anglo-saxônica, apresentam muito mais atividades voltadas à forma em detrimento da função, se comparados aos volumes do LD.

5.1.3 A categoria Tempo: comparando as propostas

Ao comparar os percentuais obtidos nos resultados dos materiais didáticos de **Francês e Português Língua Estrangeira** para o parâmetro de (i) *correlação forma-funções*,

percebemos que os exercícios de Português Língua Estrangeira se sobressaíram para forma x funções, com 4 exercícios, totalizando 0,52%, do quantitativo de 768 exercícios contra 2 exercícios de Francês Língua Estrangeira, o que representa 0,09%, do total de 2232 exercícios no conjunto dos materiais, conforme gráficos 1 e 5. Na (ii) *correlação função x formas*, os exercícios constantes nos materiais de Português também se sobressaíram frente aos exercícios analisados nos materiais de Francês, com percentual de 1,30% correspondendo a 10 exercícios, de 768 exercícios contra 0,94% correspondendo a 21 exercícios de 2.232.

Ao analisarmos o segundo parâmetro, *mecanismos de codificação temporal*, verificamos que **mecanismos morfossintáticos**, no material de Português LE, tem percentual de 4,81% face aos exercícios para os mesmos mecanismos nos materiais de Francês, com percentual de 4,39%, conforme gráficos 3 e 7. Quanto aos **mecanismos semântico-discursivos**, o percentual de 1,03%, correspondendo a 23 exercícios nos materiais de Francês se sobressaiu frente ao percentual de 0,78%, correspondendo a 6 exercícios nos materiais de Português Língua Estrangeira, conforme gráficos 4 e 8.

Para os parâmetros selecionados, quais sejam: *correlação forma-funções x função-formas* e *codificação temporal (mecanismos morfossintáticos e semântico-discursivos)*, tanto os materiais de Francês como os de Português Língua Estrangeira apresentaram percentuais baixos para os parâmetros de análise se relacionarmos com os percentuais referentes às demais atividades propostas, de acordo com as tabelas a seguir:

Tabela 1: Comparação de percentuais nos materiais FLE e PLE para o 1º parâmetro de análise

1º parâmetro Correlação	Materiais de FLE Latitudes Aplicação/Total/%	Demais atividades nos materiais FLE Aplicação/Total/%	Materiais de PLE Bem-Vindo! Aplicação/total/%	Demais atividades nos materiais de PLE Aplicação/total/%
Forma - funções	02/2.232/0,09%	2.230/2.232/99,91%	04/768/0,52%	764/768/99,48%
Função - formas	21/2.232/0,94%	2.211/2.232/99,06%	10/768/1,30%	758/768/98,70%

Tabela 2: Comparação de percentuais nos materiais FLE e PLE para o 2º parâmetro de análise

2º parâmetro Codificação Temporal	Materiais de FLE Latitudes Aplicação/total/%	Demais atividades nos materiais FLE Aplicação/total/%	Materiais de PLE Bem-Vindo! Aplicação/total/%	Demais atividades nos materiais de PLE Aplicação/total/%
Mecanismos Morfossintáticos	98/2.232/4,39%	2.134/2.232/95,61%	37/768/4,81%	731/768/95,19%
Mec. semântico- discursivos	23/2.232/1,03%	2.209/2.232/98,97%	6/768/0,78%	762/768/99,22%

Se compararmos os percentuais dos parâmetros de análise, verificamos que os índices são mais significativos para Português LE, exceto para os mecanismos semântico-discursivos, em que há índice maior para o Francês – LE. Mesmo sendo baixos os percentuais, os resultados são bastante significativos, por duas razões: (i) há tendência ao tratamento da categoria tempo considerando-se correlação forma(s)-função(ões) e diferentes mecanismos de codificação; (ii) os exercícios constantes dos materiais não tratam (e nem devem tratar) somente de uma categoria ou classe, mas de muitas, o que faz com que o baixo percentual deva ser relativizado. Os resultados parecem justificar a complexidade atribuída por Givón (1984) aos domínios funcionais TAM, os quais são direta e indiretamente ligados a verbos.

5.2 O tratamento dado à categoria Aspecto

Para a análise da marcação de aspecto, consideramos dois parâmetros: 1. traços aspectuais e 2. mecanismos de marcação aspectual: aspecto inerente x aspecto composicional. No primeiro caso, examinamos os traços aspectuais duratividade (situação durativa x pontual) e telicidade (situação télica x atélica). Nosso segundo parâmetro diz respeito à marcação aspectual inerente, isto é, os traços básicos com aporte nas formas verbais e marcação aspectual composicional, ou seja, as formas verbais acopladas a outras categorias do discurso. Interessa-nos observar: a) se os livros apresentam propostas exclusivamente centradas nos traços aspectuais e b) se os mecanismos de marcação aspectual centram-se na forma ou a marcação vai além do nível vocabular, ou seja, se é apresentada em nível discursivo, isto é, composicional. Embora esses parâmetros de análise estejam imbricados, apresentaremos, por conveniência didática, análises separadas, cujos exemplos estão dispostos nas fichas analíticas nos Apêndices 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23 e 26.

5.2.1 O tratamento dado à categoria Aspecto em Francês LE⁶⁴

Com base nos parâmetros acima elencados, analisamos, nesta seção, a categoria Aspecto nos materiais didáticos de Francês LE, volumes 1, 2 e 3; nos guias pedagógicos 1, 2 e 3 e nos cadernos de exercícios 1, 2 e 3 correspondentes.

⁶⁴ Conforme fichas analíticas 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23 e 26.

5.2.1.1 Traços Aspectuais

Considerando-se o traço aspectual de **duratividade**, no **vol. 1 do livro** *Latitudes*, destacam-se **habitualidade x iteratividade** no exercício 21, apêndice 2, ficha analítica 2, que evidencia a expressão de frequência por meio dos advérbios: *encore* [ainda], *souvent* [frequentemente], conformes exemplos 129 e 130, e *deux fois* [duas vezes], conforme exemplo 131.

(129) - *Tu vas dire que j'ai **encore** de la chance.*

[Tu vais dizer que eu **ainda** tenho sorte.];

(130) - *Christophe connaît bien la ville, il y est venu **souvent**.*

[Christophe conhece bem a cidade, ele vem aqui **frequentemente**.] (**Habitualidade**)

e

(131) - *Je suis allé **deux fois** au Japon: une fois en 2001 et une fois en 2007.*

[Fui **duas vezes** ao Japão: uma vez em 2001 e outra vez em 2007.] (**Iteratividade**).

Seguem-se, ainda, três frases, no exercício 21, para que o aluno destaque o item que melhor se associa às noções de habitualidade ou iteratividade. No exercício relativo à autoavaliação 3, exercício 7, finalizando o módulo 3, vemos uma atividade estrutural de completar os espaços dos diálogos com palavras que denotam traços aspectuais, como *la première fois – plusieurs fois – jamais – encore – souvent* [a primeira vez – várias vezes – jamais – ainda – frequentemente].

No **vol. 2 do livro** *Latitudes*, para o parâmetro **traços aspectuais**, listamos os exercícios 2, 6, 17, 18, 23, 24, 25 concernentes ao traço duratividade e 4 textos relacionados aos traços **habitualidade x iteratividade**. Para comentar, extraímos da ficha analítica 5 / apêndice 5, trecho com observações sobre o termo *toujours* [sempre], o qual ora se traduz como *ainda*, ora como *todo o tempo*, a depender do contexto em que se insere.

(132) **Toujours, déjà, encore ...** [Sempre/todo o tempo, já, ainda...]

ne ... plus: négation de **encore et de **toujours****⁶⁵ [não... mais: negação de **ainda** e de **sempre**]

(132a) - Elle a **toujours** son petit chien? [Ela **ainda** tem seu pequeno cachorro?]

(132b) - Non, elle ne l'a plus, il est mort l'année dernière. [Não, ela não o tem mais, ele morreu ano passado.]

ne ... jamais: négation de **déjà et de **toujours****⁶⁶[não ... jamais: negação de **já** e de **sempre**]

(132c) - Je crois que William va **toujours** dans ce café ... [Eu acredito que William vai **sempre** neste café ...]

⁶⁵ Toujours = encore [sempre = ainda]

⁶⁶ Toujours = tout le temps [sempre = todo o tempo]

(132d) - Mais non, il n'y va jamais, il n'aime pas les cafés. [Mas não, ele não vai jamais/nunca, ele não gosta dos cafés.]

No **vol. 3 do livro *Latitudes***, para os **traços aspectuais habitualidade x iteratividade**, listamos o exercício 2, 7 (2x) e mais três textos que poderiam ser aproveitados para a análise envolvendo esta categoria. Destes, destacamos os dois exercícios de número 7, localizados na ficha analítica 8 / apêndice 8, um em que se solicita do aluno a transformação da frase de uma estrutura verbal conjugada para a forma nominal de gerúndio e outro que visa à completação de frases, também, com o gerúndio.

(133)

U4, Autoévaluation – Je peux utiliser le gérondif [Eu posso utilizar o gerúndio]

7 – Transformez les phrases comme dans l'exemple. [Transforme as frases como no exemplo.]

Exemple: *Je me suis coupé le doigt quand j'ouvrais la boîte.*

[Eu cortei o dedo quando abria a lata.]

Je me suis coupé le doigt en ouvrant la boîte.

[Eu cortei o dedo abrindo a lata.]

1. Vous comprendrez mieux quand vous le verrez.
[Você compreenderá melhor quando ver.]
2. Il a dit ça. Il plaisantait. [Ele disse isto. Ele brincava.]

Neste exemplo, observa-se ausência de análise quanto ao processo de duração da ação correlacionada à forma verbal, o que implica identificarmos a atividade como mero exercício estrutural, isto é, de reconhecimento da forma. E quanto ao uso? A forma verbal de imperfeito “abria” denota, neste caso, ação duradoura e simultânea pelo uso da conjunção “quando”, ou seja, duas ações estão envolvidas (o ato de cortar o dedo e abrir a lata) em um processo no qual não há marcação de finalização da ação.

Ainda concernente à duratividade, extraímos, parcialmente, um exercício da ficha analítica 8 / apêndice 8, bem como o quadro explicativo. Esta atividade solicita do aluno a utilização do gerúndio nas frases incompletas, e tem um diferencial, qual seja: um quadro explicativo com noções que expressam maneira, condição ou duas ações que se realizam ao mesmo tempo quanto ao uso do gerúndio, o que parece revelar uma preocupação dos autores do livro em relação às funções imbricadas à forma nominal.

(134)

7 – Complétez les phrases: utilisez le gérondif. [Complete as frases: utilize o gerúndio.]

1. Je bois toujours beaucoup d'eau... [Eu bebo sempre muita água ...]

2. Tu perdrais quelques kilos ... [Tu perderias alguns quilos...]

Le gérondif (rappel) [O gerúndio (lembança)]

* pour exprimer la manière: *Le massage s'effectue en exerçant des pressions.* [para expressar a maneira: A massagem se efetua exercendo pressões.]

* pour exprimer la condition: *En surveillant ton alimentation, tu aurais moins de problèmes de santé.* [para expressar a condição: Fiscalizando tua alimentação, terias menos problemas de saúde.]

* pour indiquer que deux actions se font en même temps: *La thalasso, c'est se soigner en se faisant plaisir.* [para indicar que duas ações se realizam ao mesmo tempo: A thalasso, é se cuidar fazendo-se prazer.]

Ainda sobre o **traço aspectual duratividade**, observamos a forma nominal de particípio presente, elencada no exercício 7, conforme segue, extraído parcialmente da ficha analítica 8, tendo em vista a noção durativa do processo presente na forma nominal.

(135)

U6, Pág. 93 – Découvrir – Comment utiliser le participe présent? [Descobrir – Como utilizar o particípio presente?] Exercice 7

7 – Observez les formes du participe présent en gras et répondez. [Observe as formas do particípio presente em negrito e responda.]

a. N'étant souvent que peu **préparés**, ceux-ci n'adoptent pas toujours la bonne attitude. [Estando frequentemente pouco preparados, estes não adotam sempre a boa atitude.]

b. La meilleure approche consiste à mettre en avant les points **démontrant** que vous êtes le candidat le plus qualifié pour le poste. [A melhor abordagem consiste em colocar em evidência os pontos **demonstrando** que você é o candidato mais qualificado para o cargo.]

1. Comment pouvez-vous reformuler ces phrases? [Como se pode reformular essas frases?]

2. Comment forme-t-on le participe présent? [Como se forma o particípio presente?]

Em relação ao **vol. 1 do Guia Pedagógico Latitudes**, listamos as instruções para os exercícios 21 e 23 na análise dos traços **habitualidade x iteratividade (duratividade)**. Destes, destacamos para comentar a que segue, extraída da ficha analítica 11, constante no apêndice 11, em virtude da referência aos termos que corroboram a noção de frequência.

(136)

Activité 23 → Activité de réemploi. Les apprenants lisent quatre minialogues et choisissent le mot exprimant la fréquence qui convient. [Atividade de reemprego. Os aprendizes leem quatro minidiálogos e escolhem a palavra que expressa melhor a frequência.]

– Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement. [Explicar a instrução e fazer a atividade individualmente.]

– Corriger collectivement. [Corrigir coletivamente]

{Respostas das questões do livro} 1. Souvent – 2. encore – 3. une fois – 4. Jamais [1. Frequentemente – 2. Ainda – 3. Uma vez – 4. Jamais.

No **vol. 2 do Guia Pedagógico Latitudes**, para o **traço aspectual duratividade**, listamos as instruções dos exercícios de 17 a 20, representados na ficha analítica 14. Destes, destacamos o exercício 17, abaixo parcialmente transcrito, o qual fornece instruções sobre circunstanciadores temporais que remetem às noções semânticas aspectuais de começo, duração, continuidade e duração em fase de conclusão.

(137)

M2, U5, pág. 95 - Activité 17

Les activités 17 et 18 permettent de découvrir des indicateurs de temps utilisés pour situer une action dans son rapport avec le présent ou le passé. Cette activité permet d'observer le fonctionnement des indicateurs de temps: depuis, ça fait ... que, il y a ... que, pendant, il y a. L'indicateur de temps il y a avait déjà été étudié dans l'unité 4 de Latitudes 1. [As atividades 17 e 18 permitem descobrir indicadores de tempo utilizados para situar uma ação em referência com o presente ou o passado. Esta atividade permite observar o funcionamento dos indicadores de tempo: desde, faz ... que, há ... que, durante, há. O indicador de tempo *há* tinha sido estudando na unidade 4 do livro Latitudes 1]

Corrigé [correção]:

1. *Depuis* = pour indiquer le début d'une action qui continue. [desde = para indicar o início de uma ação que continua.]

Ça fait...que.../Il y a... que... = pour indiquer une durée qui continue. [faz que .../há... que = para indicar uma duração que continua.]

Il y a ... = pour indiquer un moment précis par rapport à maintenant. [há = para indicar um momento preciso em relação ao agora.]

Pendant = pour indiquer une durée terminée. [durante = para indicar uma duração terminada.]

No **vol. 3 do Guia Pedagógico Latitudes**, assim como nos **volumes 2 e 3 do Caderno de Exercícios Latitudes**, não há exercícios voltados à análise de traços aspectuais, conforme fichas analíticas 17, 23 e 26, constantes do apêndice. Embora não se identificassem atividades destinadas aos traços aspectuais nos **volumes 2 e 3 do Caderno de Exercícios Latitudes** (fichas analíticas 23 e 26), identificamos, por conseguinte, no **vol. 1 do Caderno de Exercícios**, a noção de frequência, conforme transcrição abaixo da ficha analítica 20. Verificam-se a periodicidade e regularidade da ação expressa pelo advérbio (frequentemente).

(138)

M3, U8, pág. 80 – Exercice 2

Transformez les phrases comme dans les exemples. [Transforme as frases como nos exemplos.]

MANQUER [FALTAR]

Exemples: Abdou pense souvent à son pays.

[Abdou pensa frequentemente no seu país.]

→ Son pays manque beaucoup à Abdou. [Seu país faz muita falta à Abdou.]

→ Son pays lui manque beaucoup. [Seu país lhe faz muita falta.]

1. Marie va souvent penser à John. [Marie frequentemente pensa em John.]

Apenas no **vol. 2 do livro Latitudes**, identificamos um exercício (4) para o traço aspectual de **telicidade**, conforme transcrito abaixo da ficha analítica 5. A questão pede que o aluno marque a melhor definição para um evento que acabou de ser realizado.

(139)

M1, U1, Pág. 11, Questão 4:

Observez ces phrases, puis répondez.[Observe estas frases, depois responda.]

Le président Nicolas Sarkozy **vient de** déclarer... [O presidente Nicolas Sarkozy acaba de declarar...]

Non, il n'est pas là, il **vient de** sortir déjeuner. [Não, ele não está lá, ele acaba de sair para almoçar.]

1. Les événements [Os eventos]

() se passent maintenant. [se passam agora]

() se sont passés il n'y a pas longtemps. [se passaram não faz muito tempo.]

() se sont passés il y a longtemps. [se passaram há tempo.]

() vont se passer bientôt. [vão acontecer em breve.]

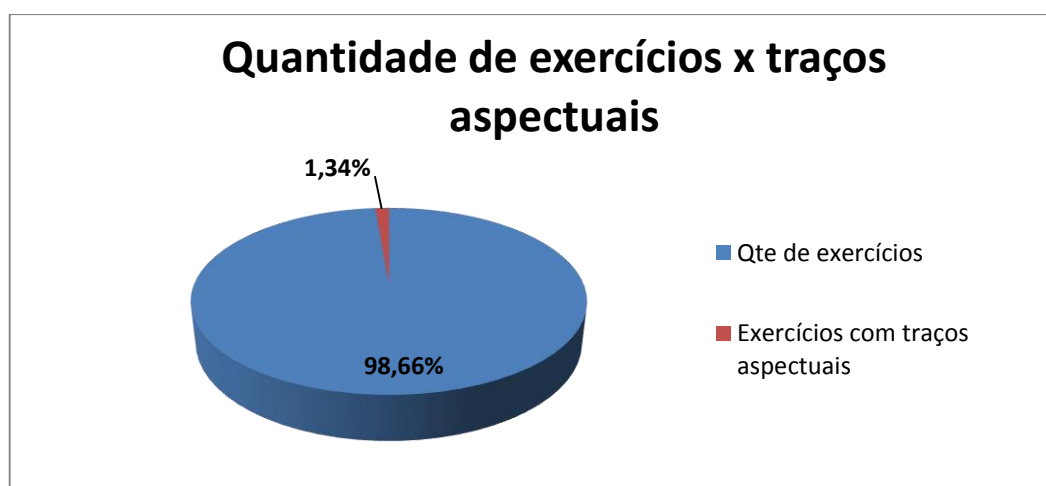
A tabela abaixo fornece as informações em quantidade e percentual do total geral de atividades distribuídas por material analisado, não levando em consideração os exercícios de áudio, nem, para este momento, os traços aspectuais. É um quantitativo interessante para saber quantos exercícios cada volume dispõe.

Quadro 2 – Distribuição dos exercícios por conjunto de material Francês Língua Estrangeira

Material <i>Latitudes</i> Francês Língua Estrangeira	Quantidade de exercícios	Percentual por material
Livro 1	293	13%
Livro 2	264	12%
Livro 3	318	14%
Guia Pedagógico 1	304	14%
Guia Pedagógico 2	277	12%
Guia Pedagógico 3	210	09%
Caderno de Exercícios 1	240	11%
Caderno de Exercícios 2	169	08%
Caderno de Exercícios 3	157	07%
Total	2.232	100%

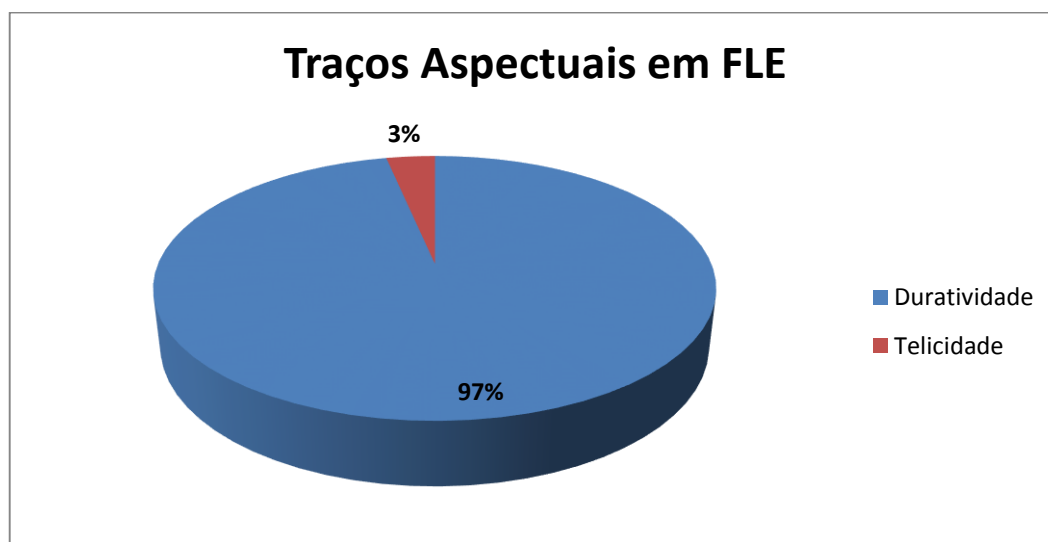
A análise empreendida sobre os traços aspectuais aparece sistematizada no gráfico 9, que apresenta o percentual de exercícios voltados aos traços aspectuais, considerando o número de atividades encontradas nos livros.

Gráfico 9 – 1º Parâmetro: Quantidade de exercícios x traços aspectuais em FLE



Dos 2.232 exercícios (100%) encontrados nos materiais, 30 tratam de Aspecto (1,34%). Dos traços aspectuais, 29 exercícios remetem à duratividade e apenas 1 exercício à telicidade, o que corresponde aos percentuais 97% e 3% apresentados abaixo:

Gráfico 10: Traços Aspectuais de Duratividade x Telicidade em FLE



Para complementar os gráficos acima, distribuimos, no quadro abaixo, os exercícios voltados à análise aspectual por material didático.

Quadro 3 – Quantidade de exercícios por material FLE para os traços aspectuais

Material <i>Latitudes</i> Francês Língua Estrangeira	Quantidade de exercícios	Quantidade de exercícios voltados para os traços aspectuais	Quantidade de exercícios não voltados para os traços aspectuais
Livro 1	293	02 (duratividade)	291
Livro 2	264	12 (duratividade, 11) e (telicidade, 1)	252
Livro 3	318	09 (duratividade)	309
Guia Pedagógico 1	304	02 (duratividade)	302
Guia Pedagógico 2	277	04 (duratividade)	273
Guia Pedagógico 3	210	00	210
Caderno de Exercícios 1	240	01 (duratividade)	239
Caderno de Exercícios 2	169	00	169
Caderno de Exercícios 3	157	00	157
Total	2.232	30	2202

5.2.1.2 Mecanismos de marcação aspectual

No que diz respeito aos **Mecanismos de Marcação Aspectual**, o exercício 5 do **vol. 1 do livro *Latitudes*** é destaque para comentar o **Aspecto inerente** com verbos que por si só indicam seu aspecto terminativo, exemplos: **Partir, quitter, s'en aller...** [Partir, deixar, ir-se ...] para que, nas frases dispostas, possam ser associados e adequados ao contexto comunicativo:

(140)

- i) Elle **a quitté** [Ela deixou] * Mario. [Mário.]
- ii) Il **va quitter** [Ele vai deixar] * la France en décembre. [a França em dezembro.]

Em um dos itens, a questão solicita que o aluno escreva três frases de sua escolha: uma com *partir*, outra com *deixar* e outra com *ir*, verbos em destaque no próprio comando. **(b) Écrivez trois phrases de votre choix: une avec *partir*, une avec *quitter* et une avec *s'en aller*.**

Ainda, identificamos, **no vol. 1 do livro *Latitudes***, o exercício 21, em um texto proveniente do LD, o qual é permeado de formas verbais no *passé composé* [pretérito perfeito] e *imparfait* [imperfeito], de modo a conduzir o aluno a observar as formas dentro do contexto, sinalizando para as ações que apresentam: estados terminados ou que têm limites precisos no tempo; estados não terminados ou que não têm limites precisos no tempo.

No **vol. 2 do livro *Latitudes***, identificamos os exercícios 3, 4 (2x) e um quadro, os quais referendam este parâmetro. Destes, destacamos, para comentar, o exercício abaixo que apenas lista as palavras correspondentes à morfologia, o que propiciaria o estudo da categoria Aspecto.

(141)

4 – Retrouvez les mots qui expriment la fréquence. [Encontre as palavras que expressam a frequência.]

De temps en temps – d’abord – cet après-midi – jamais – quelquefois – ensuite – tous les jours – avant – rarement – souvent – demain – toujours. [De tempos em tempos – inicialmente – depois do meio-dia – jamais – algumas vezes – em seguida – todos os dias – antes – raramente – frequentemente – amanhã – sempre.]

Quanto ao **vol. 3 do livro *Latitudes***, o **aspecto inerente** foi observado no exercício 5 e em mais 6 textos, os quais poderiam ser alvo do trabalho com a categoria aspectual. O destaque é para a atividade abaixo, extraída parcialmente da ficha analítica 8, em que se identifica não só a observação da forma como também o exercício solicita que o aluno

explique o sentido do gerúndio em cada frase, o que revela princípio de análise, em sala de aula, da categoria em estudo.

(142)

U4, pág. 61 – Comment utiliser le gérondif? [Como utilizar o gerúndio?]

5 – Observez et expliquez le sens du gérondif dans chaque phrase. [Observe e explique o sentido do gerúndio em cada frase.]

1. Bien manger, c’est se faire plaisir en préservant sa santé. [Comer bem, é ter prazer preservando sua saúde.]

2. Quelques habitudes simples [...] permettent de bien se nourrir en développant le plaisir de manger. [Alguns hábitos simples [...] permitindo se alimentar bem desenvolvendo o prazer de comer.]

Do **vol. 3 do livro *Latitudes***, dos 6 textos elencados na ficha analítica, constante do apêndice 8, selecionamos o texto seguinte para comentar, pois há uma sucessividade de ações do tempo pelas formas verbais: morar, trabalhar, cultivar, ver, embora se trate de um ideal, pois a forma verbal de futuro do pretérito denota condição a ser vivenciada em um presente próximo.

(143)

U2, pág. 34 – texto Une “ville verticale” à Marseille [Uma cidade vertical à Marseille]

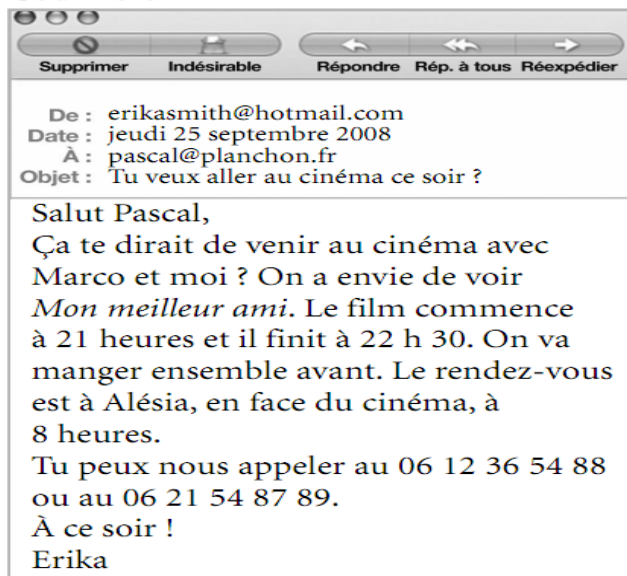
... Il s’agirait au final d’ériger “une ville verticale dans laquelle **on habite, on travaille, on se cultive** et surtout où l’on **côtoie** ses proches et ses voisins”... [... trataria ao final de construir “uma cidade vertical na qual se mora, se trabalha, se cultiva e sobretudo onde se pode visitar seus parentes e seus vizinhos”...]

No **vol. 1 do Guia Pedagógico *Latitudes***, a única instrução para **aspecto inerente** é dada na Tarefa Final [Tâche Finale], pois nesta há o gênero textual de *e-mail*, com presença de expressões aspectuais, a exemplo de *Le film commence* [O filme começa] e *On va manger* [Vamos comer], o que denota aspecto inceptivo, imbuído nas formas verbais, conforme trecho extraído do apêndice 11.

(144)

M2, U5, pág. 63 – Tâche Finale [Tarefa Final]

Cette activité amène l’apprenant à réemployer, en contexte, les points de langue introduits dans l’étude des actes de parole. Inviter et répondre à une invitation. Prendre et fixer un rendez-vous. [Esta atividade leva o aprendiz a reempregar, em contexto, os pontos de língua introduzidos no estudo dos atos de fala. Convidar e responder a um convite. Marcar e fixar um encontro.]

Courriel :

No **vol. 2 do Guia Pedagógico** *Latitudes*, para o **aspecto inerente**, listamos as instruções dos exercícios 3, 5 (2x), 20 e 22, dos quais destacamos, para comentar, a atividade 22, extraída parcialmente do apêndice 14, em que a forma nominal de gerúndio “trabalhando” carrega o traço aspectual de duratividade.

(145)

M4, U12, pág. 225 – Activité 22

Activité de transformation. Les apprenants doivent maintenant transformer des phrases en utilisant le gérondif. [Atividade de transformação. Os alunos devem agora transformar frases utilizando o gerúndio.]

1. **En travaillant** un peu à la maison, vous ferez des progrès plus rapidement. [**Trabalhando** um pouco em casa, você terá progressos mais rapidamente.]

Na frase acima, o aspecto é inerente, porque a forma nominal de gerúndio “trabalhando” carrega o traço aspectual de duratividade.

No **vol. 3 do Guia Pedagógico** *Latitudes*, identificamos, para o **aspecto inerente**, as instruções dos exercícios 2, 6 e 7, das quais destacamos o exemplo a seguir, extraído do apêndice 17.

(146)

U4, pág. 81 – Grammaire - Exercice 7

2. Tu perdrais quelques kilos **en mangeant** moins. [Tu perderias alguns kilos comendo menos.]

Não identificamos exercícios sobre aspecto inerente no **vol. 1 do Caderno de Exercícios** *Latitudes*, contudo, no **vol. 2**, destacamos o único exercício, extraído do apêndice 23, no qual visualizamos a forma verbal acoplada à nominal de gerúndio com evento télico “m’a répondu” [me respondeu] mais duração “en riant” [rindo].

(147)

M4, U12, pág. 108 – En passant, en sortant ... [Passando, saindo...]

Exercice 16 – Complétez les phrases avec une forme au gérondif. [Complete as frases com uma forma no gerúndio.]

Exemple: *Il m'a répondu (rire).* → *Il m'a répondu en riant.*

[Ele me respondeu (rir). → [Ele me respondeu rindo.]

1. Et toi, tu ronfles (dormir) _____?

[E tu, tu roncas (dormir) ____?]

No **vol. 3 do caderno de exercícios** *Latitudes*, listamos dois exercícios - 15 e 16 - concernentes ao **aspecto inerente**. Destes, citamos o exercício a seguir, extraído parcialmente da ficha analítica 26 por considerá-lo uma reiteração do uso da forma nominal de gerúndio para completar a frase, de modo a expressar simultaneidade na realização de duas ações ao mesmo tempo, isto é, *eu cortei o dedo **fazendo** o almoço*, caso da 1ª frase do exemplo e, na 2ª, *ela passou nos exames **estudando***, novamente uma outra proposição com noção de duração da ação em um determinado tempo.

(148)

U4, pág. 47 - Exercice 16

a) Comment est-ce arrivé? Complétez les phrases en utilisant le gérondif. [Como aconteceu? Complete as frases utilizando o gerúndio.]

1. Je me suis coupé le doigt [Eu cortei o dedo]_____

2. Elle a réussi ses examens [Ela passou nos exames]_____

Quanto ao **aspecto composicional**, ou seja, o verbo apoiado ao sentido expresso por outras categorias do discurso, listamos, no **vol. 1 do livro** *Latitudes*, as atividades 12, 13 e texto, das quais selecionamos para comentar, os exercícios 12 e 13, extraídos parcialmente da ficha analítica 2, constante do apêndice 2:

(149)

L'île de Tahiti **se trouve** dans l'océan Pacifique. [A ilha de Taiti **se encontra** no oceano Pacífico.], de situação (situar-se).

Trata-se do uso do pronome pessoal “se”. A atividade visa a desenvolver noções de localização a depender do contexto discursivo, bem como traz, também, no exercício seguinte, lacunas para completar com a expressão que mais convém, de forma a indicar localização com as expressões em francês “on trouve” e “se trouve”. Assim, há diferença entre *estaticidade* e *pontualidade*, pois encontra-SE (com SE, há duratividade e sem SE, pontualidade, por exemplo: João encontra Pedro na rua.).

(150)

13. Complétez les phrases avec on trouve ou se trouve.[Complete as frases com *a gente encontra* ou *se encontra/fica*.]

1. Dans la région, ... beaucoup de producteurs de pommes et de poires. [Na região, ... muitos produtores de maçãs e peras.]
2. La ville de Perpignan ... dans le sud de la France. [A cidade de Perpignan ... no sul da França.] (...)

Ainda no **vol. 1 do livro *Latitudes***, para o **aspecto composicional**, destacamos o exercício 23, tendo em vista levar o aluno a refletir, nos minidiálogos apresentados, sobre qual palavra (propriamente, um advérbio) deve usar para completar o que se quer dizer. Na primeira frase, há composição de Verbo e Advérbio, já na segunda, a dedução de frequência é pelo contexto. Na sequência, no exemplo 151a, a composição é dada, também com Verbo (vou) + Advérbio (ainda), cuja noção é de duração. Vejamos os exemplos:

(151)

Exercice 23 (M3, U9, pág. 108)

1. – Vous allez **souvent** en Espagne?

[Você vai **frequentemente** à Espanha?]

- (Jamais/Souvent)! Ma femme est espagnole, on va chez ses parents tous les ans.

[... Minha mulher é espanhola, a gente vai à casa de seus pais todos os anos.]

(151a)

2. – Tu as vu l'exposition Triptyque? [Tu viste a exposição Triptyque?]

- Ah, oui, j'adore. Et je **vais** (souvent/encore) aller voir demain soir. [Ah, sim, eu adoro. E eu vou ... (frequentemente/ainda) vê-la amanhã à noite.]

Ora, se o contexto diz que a mulher dele é espanhola, pressupõe-se que ele vai constantemente à Espanha. O contrário não seria esperado. Há, ainda, um quadro explicativo com alguns dos verbos mais utilizados nos exercícios.

Do **vol. 2 do livro *Latitudes***, coletamos 3 textos, os quais sinalizam o trabalho com Aspecto. Um deles (abaixo) foi extraído do apêndice para comentário, tendo em vista o destaque (nosso) das palavras: *continue* [continua]; *il y a* [há] e *depuis* [desde; a partir de], reveladoras de noções de progressão e duração.

(152)

M3, U8, Pág. 100, Texto 2: Jouer et gagner [Jogar e ganhar]

À 87 ans, Raymonde **continue** à remplir chaque semaine ses grilles de Loto. **Il y a** dix ans, cette Parisienne a gagné pour la première et seule fois de sa vie une grosse somme, 17 000 euros, partagée entre ses quinze enfants et petits-enfants. **Depuis**, elle coche inlassablement la même combinaison fétiche.

[Com 87 anos, Raymonde **continua** a preencher cada semana as grades da Loto. **Há** dez anos, esta parisiense ganhou pela primeira vez e única vez de sua vida uma grande soma, 17 000 euros, dividida entre os seus quinze filhos e netos. **Desde então**, ela faz incansavelmente a mesma combinação amuleto.]

O exemplo acima é composicional, pois o contexto favorece a interpretação aspectual de duração, tendo-se passado 10 anos preenchendo bilhetes de loteria, e de progressão, por ainda perdurar esta ação.

Quanto ao **vol. 2 do Guia Pedagógico** *Latitudes*, para o **aspecto composicional**, listamos as instruções para os exercícios 1, 4, 6 (3x), 17, 23, 24 e 25. Destes, destacamos a instrução abaixo, parcialmente extraída da ficha analítica 14, dentre outras atividades, pois os circunstanciadores adverbiais presentes (*encore* [ainda] – *déjà* [já] – *toujours* [sempre]), embora sejam temporais, guardam noções temporais internas, como também noções semânticas peculiares referentes à ideia de duração e desenvolvimento da ação. Logo, as frases que se apresentam, a seguir, podem ter a seguinte interpretação: na 1ª, o uso de *encore* [ainda] está associado ao fato de a ação estar em desenvolvimento, isto é, que o pior está por vir, o que pode indicar iminência de uma ação. Na 2ª frase, o termo *déjà* [já] revela o contrário de nossa análise na frase anterior, ou seja, a ação se findou, pois as “notícias importantes, neste ano, já teriam sido obtidas”, interpretação esta que se associa ao uso da forma verbal de passado “tivemos”.

(153)

M4, U10, pág. 189 – Activité 23

Cette activité amorce un travail sur les adverbes de temps. Les apprenants doivent comprendre l'utilisation de: encore, déjà, toujours. [Esta atividade inicia um trabalho sobre os advérbios de tempo. Os alunos devem compreender a utilização de: ainda, já, sempre.]

Corrigé [correção]:

Vous n'avez pas encore vu le pire. ≠ b [Você não viu ainda o pior.]

Cette année, on a déjà eu des frais importants. ≠ a [Este ano, já tivemos notícias importantes.]

Ainda em relação ao **aspecto composicional**, destacamos a instrução do exercício 17, extraído parcialmente da ficha analítica 14, no exemplo a seguir, por considerá-lo no uso de formas verbais com noção de ação instantânea *Je viens d'être licencié* [acabo de ser demitido], cuja morfologia do Francês é *passé récent* [passado recente]. O exemplo utilizado endossa o aspecto composicional, o que garante o sentido de iminência por meio da associação da expressão aspectual “acabar de” com outras duas formas verbais “ser” + “demitido”.

(154)

M2, U4, pág. 78 – Activité 17

Activité de production orale permettant de réemployer ce qui vient d'être découvert. Par groupes de deux, les apprenants créent une petite saynète sur le thème: exprimer ma joie et ma tristesse. [Atividade de produção oral permitindo usar o que acaba de ser

descoberto. Em dupla, os alunos criam uma pequena comédia sobre o tema: expressar minha alegria e minha tristeza.]

Propositions: [Proposições]

1. – Allô, chérie, c'est une catastrophe. Je viens d'être licencié. [Alô, querida, é uma catástrofe. Acabo de ser demitido.]

- Ne t'inquiète pas, tu retrouveras du travail. [Não te preocupes reencontrarás trabalho.]

No que tange ao **vol. 3 do Guia Pedagógico Latitudes**, listamos as instruções dos exercícios 5, 6 e 7 para o **aspecto composicional** em que destacamos parcialmente o de nº 7, da ficha analítica 17, por se tratar de um exercício meramente gramatical sem fazer alusão ao que expressa a forma nominal de gerúndio, neste caso, um processo em curso, bem como noção de simultaneidade das ações. É composicional, porque a forma verbal “bois” [bebo] está acoplada ao advérbio “toujours” [sempre], com noção de frequência.

(155)

U4, pág. 81 – Grammaire - Exercice 7

1. Je **bois toujours** beaucoup d'eau **en faisant** du sport. [Eu bebo sempre muita água fazendo esporte.]

Quanto ao **vol. 1 do caderno de exercícios Latitudes**, há apenas o exercício 22, no tocante ao **aspecto composicional**, conforme trecho extraído parcialmente da ficha analítica 20, a seguir, o qual considera constituição temporal interna do fato, sem precisar um momento particular, compreendendo possíveis respostas com noções semânticas de frequência, a partir do uso de termo *souvent* [frequentemente]; de duração, com o termo *encore* [ainda], e de telicidade, com o termo *jamais* [jamais].

(156)

M3, U9, pág. 101 – Exercice 22

Lisez et répondez avec souvent, encore, jamais ... [Leia e responda com *frequentemente, ainda, jamais ...*]

1. Vous avez visité Bordeaux? [Você visitou Bordeaux?] _____

2. Vous avez visité quels pays en Afrique? [Você visitou quais países na África?] _____

No **vol. 2 do caderno de exercícios Latitudes**, listamos os exercícios 4, 15, 16 (2x), 17 e 21 (2x) para o **aspecto composicional**. Destes, destacamos o de nº 15, extraído parcialmente da ficha analítica 23. Nas frases seguintes, podemos verificar que os circunstanciadores durativos *il y a* [há], *ça fait* [faz], *depuis* [desde; a partir] e *pendant* [durante] são expressos por formas verbais e por preposições, do que podemos depreender ações começando em um certo tempo ou durativas em um determinado período no tempo.

(157)

M2, U5, pág. 47 – Exercice 15

Complétez les phrases avec l'élément qui convient ou les éléments qui conviennent.

[Complete as frases com o elemento que convém ou os elementos que convém.]

1. () Il y a () Ça fait () Depuis [() há () faz () desde]

_____ trois mois que mon père ne m'a pas téléphoné. [___ três meses que meu pai não me telefonou.]

2. () Il y a () Pendant () Depuis [() há () durante () desde]

_____ un an, j'ai trouvé des lettres de ma mère cachés dans le jardin. [___ um ano, encontrei cartas de minha mãe escondidas no jardim.]

Não houve identificação de atividades voltadas ao aspecto composicional no **vol. 3 do caderno de exercícios *Latitudes***.

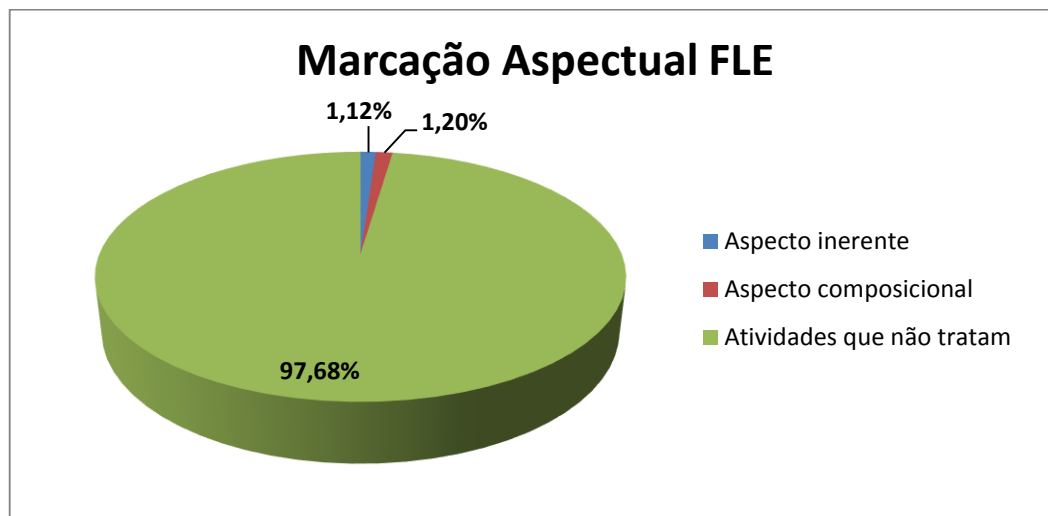
No quadro abaixo, apresentamos o total de 2.232 exercícios por conjunto de material. Destes, 52 exercícios tratam da marcação aspectual, sendo 25 para inerente e 27 para composicional. O total de 2.180 representa os exercícios que não focalizaram a marcação aspectual.

Quadro 4 – Quantidade de exercícios por material FLE para a marcação aspectual

Material <i>Latitudes</i> Francês Língua Estrangeira	Quantidade de exercícios	Quantidade de exercícios que tratam aspecto inerente	Quantidade de exercícios que tratam aspecto composicional	Quantidade de exercícios que não tratam da marcação aspectual
Livro 1	293	02	04	287
Livro 2	264	04	03	257
Livro 3	318	07	01	310
Guia Pedagógico 1	304	01	00	303
Guia Pedagógico 2	277	05	09	263
Guia Pedagógico 3	210	03	03	204
Caderno de Exercícios 1	240	00	01	239
Caderno de Exercícios 2	169	01	06	162
Caderno de Exercícios 3	157	02	00	155
Total	2.232	25	27	2180

Os percentuais para o aspecto inerente (1,12%) e aspecto composicional (1,20%), apresentados no gráfico 11, embora reduzidos, indicam o despertar para a análise da categoria Aspecto em sala de aula.

Gráfico 11 – 2º Parâmetro: Marcação Aspectual em FLE



Da análise dos mecanismos de marcação do aspecto, no Francês Língua Estrangeira, destacamos:

- Recorrência dos advérbios e circunstanciadores temporais para expressar FREQUÊNCIA;
- Exercícios de transformação de estruturas, por exemplo, do imperfeito para o gerúndio, sem que se analisem traços aspectuais;
- Que, do total de exercícios (2.232), apenas 30 tratam da categoria Aspecto, o que corresponde a um percentual de 1%;
- Que, dos traços aspectuais, o que prevaleceu em número de exercícios foi o traço de duratividade (29 exercícios) contra telicidade (1 exercício), isto é, 97% e 3%;
- Que do conjunto dos materiais, o vol. 2 do livro *Latitudes* foi o que mais desenvolveu atividades voltadas para o traço aspectual de duratividade (11 exercícios), bem como tem o único exercício voltado para telicidade;
- Que os cadernos de exercícios trazem atividades de preenchimento de lacunas com base nos circunstanciadores durativos *il y a* [há]; *ça fait* [faz]; *depuis* [desde, a partir] e *pendant* [durante], mas não há análise crítico-reflexiva das noções aspectuais que eles podem aportar;
- Que os livros da coleção *Latitudes* (vol. 1, 2 e 3) trouxeram mais exercícios sobre os traços aspectuais que os guias (vol. 1, 2 e 3) e os cadernos de exercícios (vol. 1, 2 e 3);

- Que a marcação aspectual composicional prevaleceu em função da marcação aspectual inerente com 1,20% contra 1,12%, de 27 e 25 exercícios em relação ao total geral de 2.232 (97,68%) exercícios do conjunto de materiais analisados.

5.2.2 O tratamento dado à categoria Aspecto em Português LE⁶⁷

A análise aqui empreendida diz respeito ao Livro de Português Língua Estrangeira: Bem-Vindo, grupos 1, 2, 3, 4 e 5 e dois cadernos de exercícios, um para estudantes de origem latina e, o outro, para estudantes de origem anglo-saxônica. Os resultados são apresentados em duas subseções, conforme parâmetros de análise (traços aspectuais) e mecanismos de marcação aspectual (aspecto inerente x composicional).

5.2.2.1 Traços Aspectuais

Ao analisarmos o **vol. 1 Bem-Vindo**, listamos as atividades 1 e 9 para o **traço aspectual duratividade**. Na 1ª atividade, extraída parcialmente da ficha analítica 29, verificamos haver destaque para as formas verbais de presente, talvez por se tratar do início da unidade no LD, tendo em vista o exercício recorrer ao preenchimento de espaços com os verbos auxiliares TER, SER e ESTAR, os quais podem indicar Aspecto. Entretanto, não foi desenvolvido o estudo, mas poderia tê-lo sido baseado na diferença do uso para as formas *ser* e *estar*, para que os alunos percebam as noções de permanência e transitoriedade, ou, como menciona Costa (2002, pág. 53) *estado permanente x estado transitório*.

⁶⁷ Conforme fichas analíticas 29, 32, 35, 38, 41, 44 e 47.

(158)

UNIDADE 1

Presente Simples
Pronomes Pessoais
Pronomes Interrogativos

EU E MINHA FAMÍLIA

Muito prazer! Meu nome *é* Adachi e *sou* japonês. Minha família *não é* toda japonesa. Eu *tenho* dois filhos lindos. Minha primeira filha *é* japonesa. O nome dela *é* Ayako. Ela *é* muito tímida, *tem* sete anos. Meu segundo filho *é* brasileiro. O nome dele *é* Fernando. Ele *é* do signo (de) Escorpião e nasceu em novembro. Fernando *tem* um ano e *é* extrovertido. Minha esposa *é* muito alegre. *Somos* uma família muito feliz. Agora *estamos* no Brasil e *temos* uma casa muito grande. *Estou* feliz em trabalhar aqui e minha esposa também *está* contente em aprender um novo idioma.



EU sou Adachi. VOCÊ é um aluno de português. Minha esposa (ELA) é alegre. Fernando (ELE) é brasileiro. NÓS somos uma família bonita. VOCÊS estão conhecendo a nossa família. Minha esposa e minha filha (ELAS) são japonesas. Fernando e meu amigo Paulo (ELES) são brasileiros.



Estude a página 10 e preencha os espaços com os verbos TER, SER e ESTAR:

O nome dela _____ Mary e _____ americana. Ela _____ 19 anos e _____ estudante. _____ muito alegre e inteligente. _____ no Brasil há 3 meses e _____ contente em viver aqui. _____ solteira e seus pais _____ nos Estados Unidos. Ela _____ duas irmãs. Uma _____ 17 anos e _____ no Canadá. A outra _____ 21 anos e _____ na Espanha. As duas _____ estudantes e _____ solteiras também.

Na 2ª atividade (exercício 9), também extraída da ficha analítica 29 do apêndice, dois personagens, Paula e Jorge, estão fora do país participando de uma importante conferência. Eles telefonam para Bernardo, seu colega de trabalho, a fim de saber do cotidiano da empresa na ausência deles. Vemos um diálogo com perífrases aspectuais, cuja morfologia (verbo auxiliar conjugado + forma nominal de gerúndio) contribui para análise de Aspecto, já que denotam duração do processo em curso.

(159)

BERNARDO: Recursos Humanos, Bernardo!
 PAULA: Oi, Bernardo, como *estão* as coisas? Aqui é Paula.
 BERNARDO: Olá, Paula! *Estou sentindo* sua falta. *Estou trabalhando* por mim e por você! E aí, como *estão indo* as palestras da conferência? Você *está entendendo* bem os palestrantes nativos?
 PAULA: *Eu estou encontrando* muita dificuldade, mas Jorge *está entendendo* tudo. *Estamos aprendendo* muito e *ele está me ajudando* bastante.
 BERNARDO: Como *está* o tempo? *Está fazendo* muito frio?
 PAULA: *Sim, estamos gastando* muito em agasalhos e *também em comida, pois com o frio estamos comendo* mais! *Temos* muita fome e *assim estamos engordando* um pouco.
Por favor, diga ao chefe que estamos levando conosco muito material interessante. Um beijo. Vou passar pro Jorge.

JORGE: Bernardo, que saudades dos nossos jogos de futebol! Estou enferrujando todo. Os meus músculos estão doendo com este frio!
 BERNARDO: Por aqui *está chovendo* muito e assim não estamos podendo jogar! Parabéns! Paula me *disse* que você *está entendendo* muito bem os palestrantes nativos! As aulas de Inglês *estão dando* bons resultados.
JORGE: Obrigado. Estou prestando muita atenção e tentando falar o máximo possível. Estou fazendo muitas perguntas. Alguma novidade?
 BERNARDO: Não, por aqui tudo bem. Estamos aguardando a volta de vocês. O chefe *está esperando* ansiosamente pelas novidades que vocês *estão trazendo*. Tchau, Jorge!
JORGE: Tchau, Bernardo. Um abraço!

Ainda sob o traço aspectual da duratividade (habitualidade), identificamos dois exercícios no vol. 1 Bem-Vindo (12 e 15), dos quais destacamos, para ser comentado, o exercício 12 extraído da ficha analítica 29, apêndice 29 com frases que remetem a um contexto de hábitos: *sempre* leem, *jantam assistindo...*, mas não se observa, por exemplo, tratamento às noções semânticas de aspecto. O fato é que há grande possibilidade de desenvolver noções semânticas aspectuais em sala de aula, faltando, ainda, exercícios incentivadores para análise crítico-reflexiva da categoria aspecto.

(160)

12 COINCIDÊNCIAS
 Ande pela sala e, indagando, procure pessoas que tenham os mesmos hábitos (se você tem este hábito pode colocar o seu nome também):

Sempre leem antes de dormir _____
 Jantam assistindo à televisão _____
 Rabiscam desenhos enquanto ouvem explicações ou atendem telefonemas _____
 Roem as unhas quando estão nervosos _____
 Não tomam líquidos durante as refeições _____

ANIMAIS

BOI
 CACHORRO
 CARNEIRO
 CAVALO
 COBRA
 COELHO
 GATO
 MACACO

PULGA

nsiu!

Quanto ao vol. 2 Bem-Vindo, listamos para Duratividade, o exercício 9 acompanhado de um quadro que dá sequência à atividade. Este foi extraído da ficha analítica 32 e selecionado para ser comentado, pois abrange perífrase verbal formada pelo verbo conjugado

estar acoplado à forma nominal de gerúndio, o que propicia ao aluno a análise de duração em ações desenvolvidas ao mesmo tempo, conforme segue:

(161)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Estas atividades ESTAVAM ACONTECENDO ao mesmo tempo. Descreva-as:

Exemplo: Enquanto Ricardo *estava telefonando*, Marta *estava digitando* uma carta.

1. Enquanto _____

2. Enquanto _____

3. Enquanto _____

No **vol. 3 Bem-Vindo**, para o traço aspectual **duratividade**, listamos a questão 10 acoplada a um quadro inserido da mesma Unidade. Para comentar, destacamos o quadro que segue, extraído da ficha analítica 35, do apêndice 35, por considerar que o uso dos tempos compostos nos exemplos poderia servir, por exemplo, para análise aspectual das noções semânticas de habitualidade com o uso do pretérito perfeito composto (*Ultimamente tenho acordado*) e menos duratividade (pontualidade) com o uso do pretérito mais-que-perfeito composto.

(162)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Fale para a classe sobre você, utilizando os verbos nos tempos compostos:

a) Sobre sua rotina.
EXEMPLO: Ultimamente tenho acordado cedo para ler jornal antes de ir ao trabalho.

b) Sobre acontecimentos anteriores a outros, ocorridos no passado.
EXEMPLO: Quando entrei na faculdade minha irmã mais velha já tinha se casado.

c) Sobre acontecimentos completados em determinado momento no futuro.
EXEMPLO: Daqui a 5 anos provavelmente eu já terei comprado um carro ou um apartamento.

d) Ações não realizadas no passado que teriam sido feitas se as condições fossem outras.
EXEMPLO: Se não tivesse chovido no domingo, eu teria ido ao cinema com meus amigos.

Quanto ao **vol 4 Bem-Vindo**, ainda para o traço aspectual **Duratividade**, listamos 2 exercícios (3 e 7), mas comentaremos o primeiro por vislumbrarmos o trabalho com a categoria aspecto por meio do uso do pretérito perfeito para indicar duratividade.

(163)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 13

Veja quantas explicações você consegue dar para as seguintes situações não muito comuns e então discuta-as com os seus colegas:

SITUAÇÕES

1. Ele não tem saído com seus amigos há 1 ano.
2. Ele não tem dirigido seu carro há 2 anos.
3. Ele não tem se barbeado há 1 ano.
4. Ele não tem ido trabalhar há 1 ano.
5. Ele não tem conversado com ninguém nos últimos 7 anos.
6. Ele não tem comido carne.

Ex.: *Ele não tem usado canetas desde que saiu da escola.*

Explicações:

1. Ele tem usado o seu PC.
2. Ele tem uma secretária que tem escrito por ele.
3. No seu trabalho ele não precisa escrever nada.

No **vol. 5 Bem-Vindo**, a noção de **duratividade** é identificada no texto *O moleque e a bola*, pois verificamos, na narrativa, uma sucessão de ações que indicam duração, a exemplo de “... Acordo, almoço vendo a resenha da copa...”; “... De fato controlam, protegem, escondem, carregam a bola...”. Embora o traço aspectual elencado não seja trabalhado na unidade com base no texto abaixo, extraído parcialmente da ficha analítica 41, as formas verbais poderiam ser analisadas via categoria Aspecto, pois esta trata do fato como passível de conter frações de tempo que decorrem dentro dos seus limites, diferentemente da categoria Tempo, a qual trata o fato enquanto ponto distribuído na linha do tempo.

(164)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

O moleque e a bola

À espera da Noruega, e estudando outros rivais com gráficos e afino, vi Áustria x Chile, vi Itália x Camarões, depois vi mais uma partida cujo resultado não recordo, pois era um sonho e só me lembro do gramado azul. Acordo, almoço vendo a resenha da copa, vejo África do Sul x Dinamarca, vejo Arábia Saudita x França, e na minha cabeça as ideias já começam a carambolar. Porém, ainda que esses times jogassem com uniformes embaralhados, penso que não seria difícil distinguir o país rico do país pobre. Os pobres são os folgados, os esbanjadores, os exibicionistas, matam a bola no peito, a bola gruda ali que nem uma goma e o locutor francês faz “ôôôô, bien joué, magnifique!”. Ou, como diz o locutor brasileiro, eles têm intimidade com a bola. De fato controlam, protegem, escondem, carregam a bola para cima e para baixo, e em vez de intimidade, talvez tenham ciúmes dela. Já os ricos são alunos de outra escola, uma escola prática. Recebem a bola e um-dois, tocam, recebem, desprendem-se dela, não fazem questão dela, correm soltos por toda parte. Parecem conhecer e

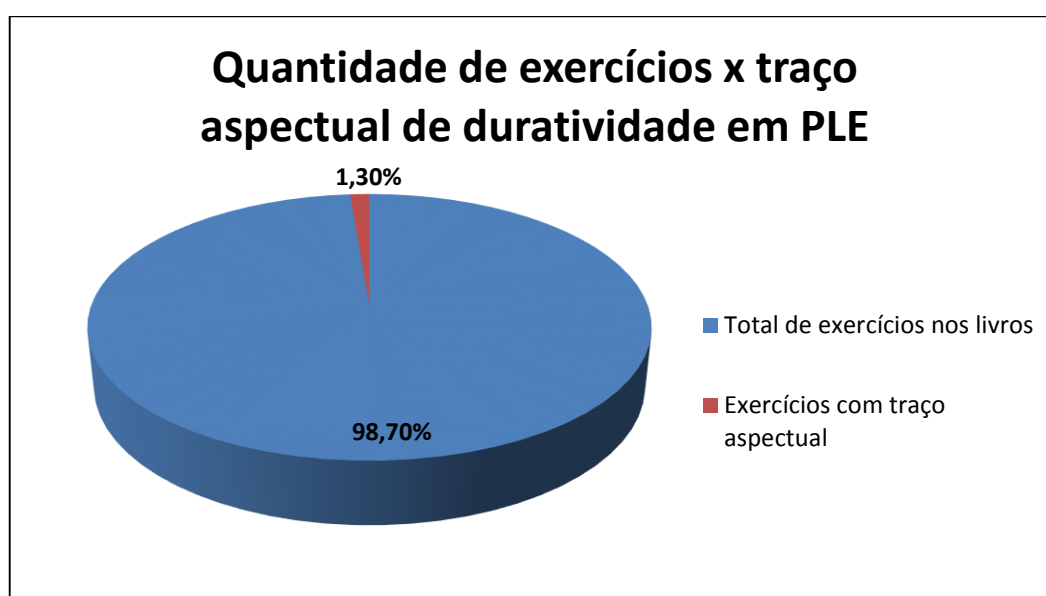
te, do africano. É pr
pés descalços no mei
dentro do ônibus, no
no pouco confiável. E
que se joga apesar d
as linhas são imaginá
no futebol de praia -
conta mesmo é a bol
bola pode se entendei
vi fazerem embaixad
uma bola de couro, n
com um pé nas costa
gramado liso feito ur

No que concerne tanto ao **caderno de exercício para estudantes de origem latina** quanto para **os de origem anglo-saxônica**, não houve identificação de possíveis exercícios a serem desenvolvidos para o parâmetro - traços aspectuais (duratividade e telicidade), conforme fichas analíticas 44 e 47, constantes no apêndice. A seguir, apresentamos o quadro 7, com o quantitativo de exercícios por material, excetuando os exercícios em áudio, e também um gráfico concernente à quantidade total de exercícios em detrimento dos que envolvem traços aspectuais.

Quadro 5 – Quantidade de exercícios por material em PLE para os traços aspectuais

Material Bem-Vindo Português Língua Estrangeira	Quantidade de exercícios	Quantidade de exercícios voltados para os traços aspectuais	Quantidade de exercícios não voltados para os traços aspectuais
Livro 1	56	4 (duratividade)	52
Livro 2	49	1 (duratividade)	48
Livro 3	51	2 (duratividade)	49
Livro 4	60	2 (duratividade)	58
Livro 5	61	1 (duratividade)	60
Caderno de Exercícios (estudantes origem latina)	237	0	237
Caderno de Exercícios (estudantes origem anglo-saxônica)	254	0	254
Total	768	10	758

Gráfico 12 – 1º Parâmetro: Quantidade de exercícios x Traços Aspectuais em PLE



5.2.2.2 Mecanismos de marcação aspectual

No **vol. 1 Bem-Vindo**, destacamos o **Aspecto inerente** nas frases a seguir, extraídas do quadro abaixo, constante da ficha analítica 29, em virtude de estas estruturas serem, apenas, listadas, com o intuito de treino oral pelo aluno, no entanto poderiam, também, servir de análise linguística quanto às possibilidades semântico-discursivas, por nós indicadas nos parênteses.

(165) **Está** no Brasil a trabalho/a serviço/a estudo/a passeio. (noção aspectual de estado transitório)

(165a) **Começa a** estudar/a trabalhar/a escrever/a ler. (perífrase verbal com noção de progressão)

(166)

Observe as seguintes estruturas, treine-as e depois pratique, falando sobre a rotina de um amigo seu.

- Está no Brasil a trabalho/a serviço/a estudo/a passeio
- Gosta daqui/do Brasil/da cidade/de viajar
- Quer estudar/melhorar/trabalhar/viajar
- Começa a estudar/a trabalhar/a escrever/a ler
- Vai para o escritório/para a cidade/para a escola
- Vai de carro/de ônibus/de trem/de avião
- Almoça sozinho/com o professor/junto com um amigo
- Estuda 2 vezes por semana/por dia/por mês/por ano
- É importante aprender um idioma para ir a outros países/para conversar com os estrangeiros/para trabalhar no exterior

O **aspecto inerente** não foi identificado nem no **vol. 3 Bem-Vindo**, nem no **vol. 5**, no entanto, no **vol. 2**, apresentamos um único exemplo extraído da ficha analítica 32, constante do apêndice 32. Neste, a forma nominal de gerúndio é destacada em cor diferente da forma verbal de pretérito perfeito simples e marca noção de continuidade em um tempo de passado: imperfeito.

(167)



GERÚNDIO

Eu estava falando ao telefone quando a campainha **tocou**.

Maria estava escrevendo o relatório quando o chefe dela a **chamou**.

Nós estávamos saindo quando eles **chegaram**.

Quanto ao **vol. 4 Bem-Vindo**, o **aspecto inerente** é contemplado em 2 exercícios vinculados, dos quais destacamos o uso que se deve fazer da lista disposta abaixo, com advérbios e locuções adverbiais a serem inseridos nas frases, mas não de forma mecânica, sem reflexão, mas baseada nas noções semânticas aspectuais.

(168)

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

← Biblioteca

Com que frequência você:

1. arruma sua mesa no escritório?
2. limpa suas gavetas?
3. organiza seu arquivo?
4. joga fora papéis antigos?
5. lê, mais de uma vez, o mesmo documento deixado sobre sua mesa?
6. esquece de enviar correspondências?
7. deixa de fazer ligações importantes?
8. marca reuniões de última hora?
9. faz horas extras?
10. esquece de apagar as luzes ao sair da sala?

MARQUE COM UM X

	sempre	normalmente	às vezes	nunca
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				
9.				
10.				

Agora use os **advérbios** e as **locuções adverbiais** do quadro abaixo para falar sobre as questões acima.

pela manhã no fim da tarde calmamente
raramente demais de vez em quando

Para o **caderno de exercício para estudantes de origem latina**, não houve identificação de exemplos quanto ao **aspecto inerente**, os quais pudessem servir de comentário. Quanto ao **caderno de exercício para estudantes de origem anglo-saxônica**, verificamos exercícios que focalizam o **aspecto inerente** (3, 4, 8 e 13), dos quais destacamos o de nº 4, extraído parcialmente da ficha analítica 47, constante do apêndice 47, porque faz uso dos advérbios com noção de frequência, sendo o exercício, também contabilizado como composicional, pois se tem o verbo IR, o que é aspecto inerente x SEMPRE IR, aspecto composicional por constar ADV + V, conforme se observa a seguir:

(169)

U4, pág. 23 – Questão 4: Faça frases usando os ADVÉRBIOS DE FREQUÊNCIA que estão no quadro. A frase seguinte deve sempre começar com MAS, como no exemplo.

sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais

Exemplo: (ir) táxi para o escritório.

Eu dificilmente vou de táxi para o escritório, mas meu marido sempre vai.

1. (almoçar) em casa _____
2. (ter) reuniões após o expediente _____

Quanto ao **Aspecto composicional**, no **vol. 1 Bem-Vindo**, o exercício 13 nos serve para comentário, reproduzido da ficha analítica 29, constante do apêndice 29, solicita que o aluno diga um verbo no infinitivo e crie quantas informações forem necessárias para ampliar os seus pontos para uma nota final. A partir delas, poderiam ser trabalhadas noções aspectuais de duratividade (situações mais x menos durativas), dinamicidade (situações mais x menos dinâmicas), o que configuraria, de certa forma, exercício criativo.

(170)

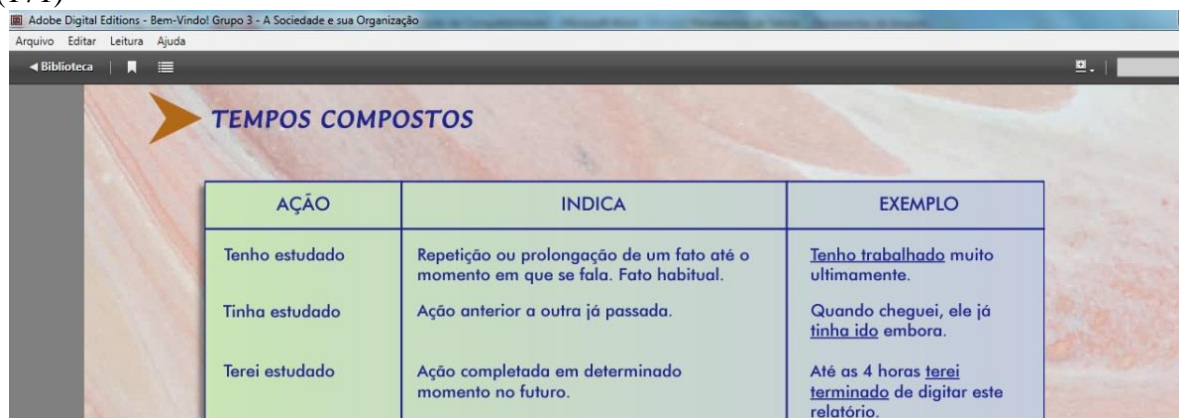
U1, pág. 8 / Q. 13 – O aluno A diz um verbo no infinitivo e o aluno B forma frases com o verbo. Quanto mais informações tiver a frase, mais pontos ele ganhará. Vence quem fizer mais pontos. O professor indicará o tempo, que não deverá ser muito longo.

Exemplo: A – Trabalhar!

B – Eu trabalho todos os dias no escritório da empresa em São Paulo das 8h às 17h. (7 informações = 7 pontos).

No **volume 2 do Bem-Vindo**, não houve identificação para o **aspecto composicional**, mas para o **vol. 3 do Bem-Vindo**, listamos as questões 1 e 7, além de 2 quadros com exemplos. Destes, destacamos para comentar o quadro com os tempos compostos, o qual reproduzimos parcialmente da ficha analítica 35. É importante observar que, para cada forma verbal composta, é indicada uma ação com exemplos, fazendo com que o estrangeiro analise e compare o uso desta forma na frase. Para analisarmos o **aspecto composicional**, na 1ª forma verbal, devemos considerar o pretérito perfeito composto *tenho trabalhado* associado ao advérbio *ultimamente* cuja noção é habitual. Na 3ª forma verbal de futuro do presente composto *terei terminado*, o **aspecto composicional** torna-se possível com a associação à locução *até as 4 horas*.

(171)



AÇÃO	INDICA	EXEMPLO
Tenho estudado	Repetição ou prolongação de um fato até o momento em que se fala. Fato habitual.	<u>Tenho trabalhado</u> muito ultimamente.
Tinha estudado	Ação anterior a outra já passada.	Quando cheguei, ele já <u>tinha ido</u> embora.
Terei estudado	Ação completada em determinado momento no futuro.	Até as 4 horas <u>terei terminado</u> de digitar este relatório.

No que tange ao **aspecto composicional** para o **vol. 4 Bem-Vindo**, apenas uma única atividade, a de nº 5, foi identificada. Nesta atividade, extraída da ficha analítica 38, unidade

15, constante do apêndice 38, circunstanciadores temporais, perífrases verbais, formas nominais, bem como expressões verbais poderiam ter sido trabalhadas de forma a inserir o estudo da categoria Aspecto e suas noções semânticas, por exemplo, de duratividade (Estamos em Los Angeles *há 3 dias*); de estado transitório (...quem *está aproveitando* bastante...); de ação conclusa em tempos passados (...nunca *tinha visto* antes); e de continuidade (...*vamos ficar* mais 8 dias aqui...), conforme se verifica a seguir:

(172)

Passando informações. Trabalhe em pares: se você fosse Sílvia, como daria a Eliza a notícia de que ela terá de interromper as férias porque seu chefe exige seu retorno imediato?

Querida Sílvia,
 Estamos em Los Angeles há 3 dias. Tem feito muito frio, 3 a 4 graus, às vezes alguns graus abaixo de zero. Nem eu nem o Henrique gostamos de um inverno rigoroso como este, mas quem está aproveitando bastante é o nosso filho Carlínho, uma vez que ele nunca tinha visto neve antes. Quando pode e onde pode, ele faz bonecos de neve ou provoca a gente para poder começar uma guerra de bolas de neve. Ele está simplesmente adorando!

Antes de chegar a Los Angeles passamos por Miami e Atlanta. Vamos ficar mais 8 dias aqui e depois vamos ao México, onde pretendemos passar a nossa última semana de férias. No dia 28 ou 29 chegaremos ao Brasil.

Apesar do tempo, estamos nos divertindo bastante. Estas férias estão sendo inesquecíveis. Estou com saudades de vocês, mas estaria mentindo se dissesse que tenho saudades do trabalho, embora eu adore trabalhar. Gostaria que estas férias não terminassem nunca. Agora me arrependo de ter "vendido" parte das minhas férias.

Um abraço bem grande da sua amiga
 Eliza.

P.S.: Não diga nada ao chefe sobre a última parte da carta, OK?

Do **vol. 5 Bem-Vindo**, a atividade a seguir de nº 1, da unidade 19, foi destacada do apêndice 41, ficha analítica 41, para ser comentada, uma vez que faz referência aos efeitos semânticos do uso dos advérbios sublinhados no texto, associados às formas verbais *joga*, *devem estar*, por isso, é **aspecto composicional**.

(173)

“Reduzir a capoeira ao esporte é diminuir seu lado subjetivo, sua história e sua filosofia”, diz Pedro Moraes Trindade, o mestre Moraes. “Capoeira é a fusão de corpo e mente. Em comparação a outras artes marciais, corresponde ao tai chi chuan chinês, no qual você não precisa ser forte, mas inteligente.”

Manoel Nascimento Machado, ou mestre Nenê, de Salvador, batizado na capoeira como “Sá Perê”, também insiste em ressaltar aspectos que extrapolam a mera habilidade física. “O capoeira nunca joga contra o outro, mas com o outro”, explica. “Assim, ele se prepara para enfrentar a vida lá fora.”

sempre deve começar cumprimentando o parceiro ao pé do berimbau, quer dizer, agachado perto do instrumento que dará o ritmo dos golpes. Ambos devem estar limpos, decentemente trajados e jamaiz sem camisa. Deve-se procurar a harmonia, na qual um movimento de defesa já é o começo de outro, de ataque, sem ferir o companheiro. Os oponentes não se atacam, mas lutam por aproximação, respeitando a hora de entrar e sair da roda. E ninguém deve aprender capoeira para sair batendo nos outros. (...)

Fonte: revista Super Interessante – 1996

1 **Você acha que os ADVÉRBIOS podem ou não modificar o sentido de uma frase? Transcreva as frases onde aparecem advérbios (sublinhados no texto) e discuta com seu colega se há alguma/muita diferença de sentido nas frases com e sem os advérbios.**

Evidenciamos, ainda, 2 textos, um da unidade 17 e outro da unidade 20. Destacamos o texto da última unidade, extraído da ficha analítica 41, do apêndice 41, pois poderia servir de análise aspectual, já que apresenta noções aspectuais de continuidade, a exemplo da forma verbal: *continuaram*; de telicidade: *acabaram*; de inceptividade: *iniciou*; e de progressividade: *foi diminuindo* etc.

(174)

São Tomé e Príncipe

Uma das primeiras colônias do Império português, localizada a 300 km da costa africana, teve seus portos naturais usados durante o século XV como "escala para o abastecimento dos navios". Holandeses, espanhóis, franceses, ingleses e portugueses compravam ali escravos vindos do continente e os que continuaram nas ilhas acabaram convertendo-as no primeiro produtor africano de cana-de-açúcar. Após uma série de movimentos revolucionários, os

... cultura popular". Em 1985, no meio da maior seca da história do país, o governo iniciou um processo de abertura econômica e foi diminuindo seu controle sobre o conjunto econômico que até o presente é muito dependente de produtos primários como o cacau, o café e as bananas. O governo começou também a incentivar a participação estrangeira na agricultura, na pesca e no turismo. Ao mesmo tempo foi sendo feita uma abertura política que mudaria o sistema unipartidário para multipartidário. As primeiras eleições parlamentares desde a independência aconteceram em janeiro de 1991. No dia 29 de abril de 1995 a ilha de Príncipe se declarou autônoma e estabeleceu um governo regional.

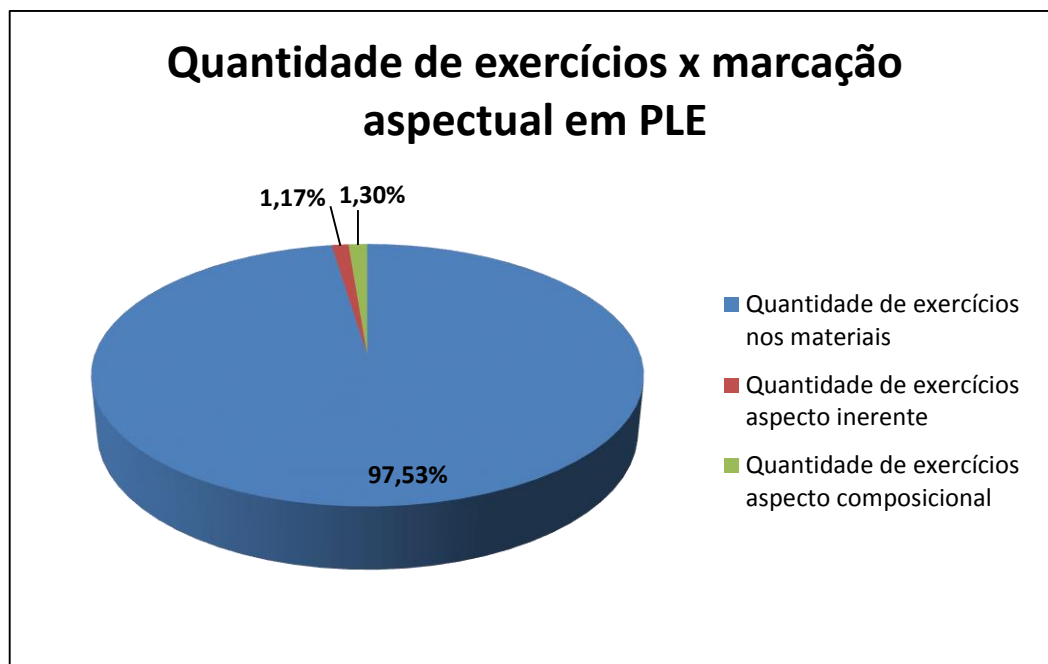
Fonte: Textos adaptados do Guia del Mundo e do

No **caderno de exercício para estudantes de origem latina** não encontramos atividades que sinalizassem o **aspecto composicional**, porém, apenas um exercício foi identificado no **caderno de exercício para estudantes de origem anglo-saxônica**, cujo comentário foi exposto junto ao aspecto inerente por ser exemplo dos dois aspectos. Do que expusemos textualmente, apresentamos sistematizações no quadro e no gráfico a seguir:

Quadro 6 – Quantidade de exercícios por material em PLE para marcação aspectual

Material Bem-Vindo Português Língua Estrangeira	Quantidade de exercícios	Quantidade de exercícios que tratam aspecto inerente	Quantidade de exercícios que tratam aspecto composicional	Quantidade de exercícios que não tratam da marcação aspectual
Livro 1	56	02	01	53
Livro 2	49	01	00	48
Livro 3	51	00	04	47
Livro 4	60	02	01	57
Livro 5	61	00	03	58
Caderno de Exercícios (estudantes origem latina)	237	00	00	237
Caderno de Exercícios (estudantes origem anglo-saxônica)	254	04	01	249
Total	768	9	10	749

Gráfico 13 – 2º Parâmetro: Marcação Aspectual em PLE



Da análise dos mecanismos de marcação do aspecto, no Português Língua Estrangeira, destacamos:

- Nos livros, há presença de atividades que poderiam ser utilizadas para o desenvolvimento da análise aspectual;
- Os exercícios focalizam muito mais a comunicação do que a análise de termos nocionais para a categoria Aspecto;
- Nos dois cadernos de exercícios, há vários textos que, ao invés de serem trabalhados no âmbito da interpretação textual, deveriam, também, ser aproveitados para questões concernentes ao estudo aspectual;
- Do total de exercícios nos livros, 768, o que representa 98,70%, apenas 10 exercícios, representando 1,30%, sinalizam para a análise do traço aspectual de duratividade;
- Para aspecto inerente, o percentual foi de 1,17% e, para o aspecto composicional, o percentual de 1,30%, contrapondo-se ao percentual total dos exercícios, 97,53%;
- Embora os livros sinalizassem para o desenvolvimento do traço aspectual duratividade, o mesmo não aconteceu nos dois cadernos de exercícios, um de origem latina e o outro, de origem anglo-saxônica, os quais englobam atividades integrantes de todas as unidades dos cinco livros.

5.2.3 A categoria *Aspecto: comparando as propostas*

Ao compararmos as propostas de Francês e Português Língua Estrangeira, verificamos haver um equilíbrio percentual para o trabalho com traços aspectuais nos materiais de Francês (1,34%), o que representa 30 exercícios, e nos materiais de Português (1,30%), o que representa 10 exercícios, mesmo que o total de exercícios nos materiais de Francês (2232) seja superior ao total de exercícios no Português (768).

O valor percentual de exercícios sem sinalizar os traços aspectuais mantém, também, um equilíbrio de 98,66% nos materiais de Francês contra 98,70% nos materiais de Português Língua Estrangeira, o que representa 2.202 e 758 exercícios, respectivamente. Dos 2232 exercícios nos materiais de Francês, 30 exercícios são voltados para os traços aspectuais, sendo 29 de duratividade e 1 exercício de telicidade, o que representa um percentual de 97% e 3%. Nos materiais de Português, apenas o traço aspectual de duratividade prevaleceu em 10 exercícios com percentual de 1,30%, do total de 768.

Quanto ao segundo parâmetro *Mecanismos de marcação aspectual*, do total de exercícios nos materiais de Francês, 2232, o que representa 100%, 2.180 exercícios não dão indícios do aspecto composicional, o que corresponde a 97,68%. Do total de 768 exercícios nos materiais de Português, representando 100%, 749 não apresentaram trabalho com mecanismos de marcação aspectual, o que representa 97,53%.

Nos materiais de Francês, o aspecto inerente apresentou percentual de 1,12%, com 25 exercícios contra percentual de 1,17% com 9 exercícios, nos materiais de Português. No tocante ao aspecto composicional, os exercícios nos materiais de Português também se sobressaíram em relação aos de Francês, com percentual de 1,30%, o qual representa 10 exercícios contra 1,20%, que representa 27 exercícios, dentre o total de 2232 exercícios nos materiais de Francês e 768 nos materiais de Português.

Embora o número de exercícios nos materiais de Francês, voltados para a marcação aspectual tanto inerente quanto composicional fosse bem maior que nos materiais de Português, os percentuais deste foram destaque frente àquele, devido ao número total de atividades ser diferente em cada conjunto de materiais didáticos sob análise.

5.3 O tratamento dado à categoria Modalidade

Para a análise da marcação da modalidade, consideramos dois parâmetros: 1. mecanismos de marcação da Modalidade (verbo, advérbio e adjetivo em posição predicativa) e 2. correlação dos usos modais à fonte e ao alvo. No primeiro caso, examinamos se a marcação da modalidade ocorre nas classes gramaticais do verbo, advérbio e adjetivo em posição predicativa. Nosso segundo parâmetro diz respeito à correlação dos usos modais à fonte (quem diz) e ao alvo (para quem diz). Interessa-nos observar: a) se os livros apresentam propostas voltadas à marcação da modalidade via verbo, advérbio e adjetivo em posição predicativa e b) se há correlação do uso modal em relação à fonte e ao alvo. Embora esses parâmetros de análise estejam imbricados, apresentaremos, por conveniência didática, análises separadas, cujos exemplos estão dispostos nas fichas analíticas no Apêndice⁶⁸.

5.3.1 O tratamento dado à categoria Modalidade em Francês LE

Com base nos parâmetros acima elencados, analisamos, nesta seção, a categoria Modalidade nos materiais didáticos de Francês LE, volumes 1, 2 e 3; nos guias pedagógicos 1, 2 e 3 e nos cadernos de exercícios 1, 2 e 3 correspondentes.

5.3.1.1 Mecanismos de Marcação da Modalidade

Em se tratando da classe do **Verbo**, no **vol. 1 Livro *Latitudes***, listamos os exercícios 1, 2, 3 (2x), 5, 6, 8, 9, além de 4 quadros explicativos e um texto, dos quais destacamos para comentar a questão cinco em que o aluno deve observar, comparar e diferenciar a estrutura apresentada em três frases com uso dos verbos no condicional “voudrais” [quereria]; “pourrais” [poderia] (visando à atenuação do que é solicitado) em oposição aos verbos “veux” [quero]; “peux” [posso], no presente do indicativo.

(175)

(M2, U4, pág. 48)

Comment on dit? [Como se diz?]

5. Comparez les paroles de Louise et les phrases présentées ci-dessous. Quelle est la différence? [Compare as palavras de Louise e as frases apresentadas abaixo. Qual é a diferença?]

1. Je voudrais juste te demander une chose. [Eu queria justo te perguntar uma coisa.]
2. Tu pourrais garder mon chat? [Tu poderias guardar meu gato?]

⁶⁸ Conforme fichas analíticas 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24 e 27.

3. Et tu pourrais arroser mes plantes aussi? [E tu poderias aguar minhas plantas também?]
- Je veux juste te demander une chose. [Eu quero justo te perguntar uma coisa.]
 - Tu peux garder mon chat? [Tu podes guardar meu gato?]
 - Et tu peux arroser mes plantes aussi? [E tu podes aguar minhas plantas também?]

No exercício 9, há um quadro para expressar obrigação e proibição que deve servir de orientação para esta questão. Em vez de utilizar o verbo na forma de obrigação “doit” [deve], atenua-se por “il faut” [é necessário], conforme o exemplo dado.

(176)

(M3, U8, pág. 95)

9. Lisez le tableau *Exprimer l'obligation et Exprimer l'interdit* et écrivez les répliques d'une autre manière.

[Leia o quadro *Expressar a obrigação e Expressar a interdição* e escreva as réplicas de outra maneira.]

Exemple: *On doit faire la queue pour entrer au musée.*

[A gente deve fazer fila para entrar no museu.]

→ *Il faut faire la queue pour entrer au musée.*

[É preciso fazer fila para entrar no museu.]

- Prendre la direction de Rennes puis tourner à droite juste après Le Mans.
[Pegar a direção de Rennes depois dobrar à direita justo após Le Mans.]
- Vous devez attacher votre ceinture de sécurité.
[Você deve afivelar seu cinto de segurança.] (...)

	Exprimer l'obligation [Expressar a obrigação]	Exprimer l'interdit [Expressar a interdição]
Infinitif	Entrer sans frapper. [Entre sem bater.]	Ne pas ouvrir la fenêtre. [Não abrir a janela.]
Devoir+Infinitif [Dever+ inf.]	Vous devez avoir un passeport. [Você deve ter um passeporte.]	Tu ne dois pas faire de bruit. [Tu não deves fazer barulho.]
Il faut +Infinitif [É preciso + inf.]	Il faut payer 5euros pour entrer. [É preciso pagar 5 euros para entrar.]	Il ne faut pas s'énervner. [Não precisa ficar nervoso.]
Impératif	Éteignez vos téléphones. [Desligue seus telefones]	Ne fumez pas ici, s'il vous plaît.
		On ne peut pas manger ici.
		Il est interdit de stationner.

No **vol. 2 do Livro *Latitudes***, listamos uma frase, os exercícios 6 (3x), 8, 13, 15, 16, 21, 22, 23, além de 8 quadros explicativos, 6 textos e os exercícios 3, 4, 5, 6 e 7 (2x) de autoavaliação, juntamente com um exercício de preparação para o DELF. Destacamos o exercício 21, abaixo, parcialmente extraído da ficha analítica 6, para mostrar que no subjuntivo há noção de incerteza associado à um verbo modal (poder) com noção de possibilidade, conforme frase 1; ou, ainda, na frase 2, o uso do condicional (adoraria - polidez linguística), atrelado ao uso do imperfeito do subjuntivo (soubesse), indica noção de incerteza.

(177)

M1, U2, Pág. 26**21- Observez les phrases et complétez le tableau.**[Observe as frases e complete o quadro.]

1. Je te passe l'album de Keziah Jones, Nathalie, pour que tu **puisses** le découvrir. [Eu te passo o álbum de Keziah Jones, Nathalie, para que tu possas descobri-lo.]

2. J'aimerais que Pierre **sache** que tu ne viendras pas dimanche. [Adoraria que Pierre soubesse que tu não virás domingo.]

(...)

		forme	Infinitif	Réalisation des actions certaine ou incertaine
1	puisses	subjonctif	pouvoir	Incertaine (pour que)
2	sache	subjonctif	savoir	Incertaine (j'aimerais que)
3				

No **vol. 3** do **Livro Latitudes**, listamos os exercícios: 2, 3, 4 (2x), 5 e 9; 2 textos; 3 quadros explicativos, além dos exercícios 1, 2 (2x), 3 (2x), 4 (2x), 5 (2x), 7 e 8 de autoavaliações. Destes, destacamos o exercício 5, abaixo reproduzido da ficha analítica 9, pois, no exemplo da 1ª frase, com o uso dos tempos de condicional passado, (j'aurais aimé - teria gostado) associado ao subjuntivo presente para o Francês e imperfeito do subjuntivo para o Português (soit-fosse), temos a noção de cumprimento de uma pena não tão severa quanto deveria ser. Na 2ª frase, o verbo modal (dever) aporta a noção de obrigação em forma de sugestão, atenuada com o uso do futuro do pretérito.

(178)

U5, pág. 77

5 – Transformez les regrets des artistes évoqués dans l'article en reproches, comme dans l'exemple. Quel est le temps que vous utilisez? [Transforme os lamentos dos artistas evocados no artigo em reprovações, como no exemplo. Qual é o tempo que vocês utilizam?]

Exemple: J'aurais aimé que la sanction soit plus sévère.

[Teria gostado que a sanção fosse mais severa.]

Vous auriez dû décider d'une sanction plus sévère.

[Vocês deveriam decidir por uma sanção mais severa.]

Cabe destacar, ainda, o quadro explicativo, extraído da ficha analítica 9, que apresenta a partícula *se* associada aos tempos verbais para expressar possibilidades reais ou irrealis, por exemplo, na 1ª frase: *Se tu gostas deste CD, eu o compro*, o tempo no presente demonstra que é a ação é possível de ser realizada; já com o *imperfeito* e *condicional*, a hipótese torna-se irreal como no exemplo: *Se eu fosse uma flor, eu seria uma rosa*, mesmo que a hipótese seja de presente, esta possibilidade não existe. E, quando fizer uso do mais-que-perfeito associado ao condicional presente ou passado, por exemplo *Se tu tivesses dormido, tu estarias em forma*, isto é, nem dormiu, tampouco está em forma, ambas as ações situadas no passado, logo impossíveis de acontecer, pois o tempo já passou.

(179)

Exprimer l'hypothèse [Expressar a hipótese]**Si + présent, + présent ou impératif ou futur** [Se + presente, + presente ou imperativo ou futuro]

- L'hypothèse est située dans le présent et est possible. [A hipótese é situada no presente e é possível.]

(179a) *Si tu aimes ce CD, je te l'achète.* [Se tu gostas deste CD, eu o compro.](179b) *Si tu as le temps, viens!* [Se tu tens tempo, vem!](179c) *Si tu aimes ce plat, je te referai.* [Se tu gostas deste prato, eu o farei de novo.]**Si + imparfait, + conditionnel présent** [Se + imperfeito, + condicional presente]

- L'hypothèse est située dans le présent et est irréelle. [A hipótese é situada no presente e é irreal.]

(179d) *Si j'étais une fleur, je serais une rose.* [Se eu fosse uma flor, eu seria uma rosa.]**Si + plus-que-parfait, + conditionnel présent ou passé** [Se + mais-que-perfeito, + condicional presente ou passado]

- L'hypothèse est située dans le passé et est impossible. [A hipótese é situada no passado e é impossível]

(179e) *Si tu avais dormi, tu serais en forme.* [Se tu tivesses dormido, tu estarias em forma.](179f) *Si j'avais su, je ne serais pas venu.* [Se eu tivesse sabido, eu não teria vindo.]

No **vol. 1 do Latitudes – Guia pedagógico**, para a classe do **Verbo**, listamos os exercícios 3, 5, 6, 8(2x), 9, 11, 12, 14, 18, 19, 20 e 24, dos quais destacamos o exercício 6 abaixo, extraído parcialmente da ficha analítica 12, em que percebemos a aplicação dos verbos modais em contexto de polidez linguística com o uso do condicional (*voudrais – quereria; pourrais – poderia*).

(180)

M2, U4, pág. 68 - Comment on dit? [Como se diz?]

Activité 6 → Cette activité permet de systématiser ce qui a été découvert durant l'activité 5. Après la lecture du tableau de systématisation, les apprenants transforment cinq phrases dans une forme plus polie, à l'écrit. [Esta atividade permite sistematizar o que foi descoberto durante a atividade 5. Após a leitura do quadro de sistematização, os aprendizes transformam cinco frases em uma forma mais polida, na escrita.]

1. Je voudrais un café, s'il vous plaît. – 2. Tu pourrais venir lundi? (...) [1. Eu quereria um café, por favor. – 2. Tu poderias vir segunda?(...)]

No **Guia pedagógico, vol. 2 Latitudes**, listamos os exercícios 2, 5, 6 (2x), 12, 13 (2x), 16, 18, tarefa final e uma atividade de sequência de correção, dos quais destacamos para comentar o exercício abaixo, extraído parcialmente da ficha analítica 15, em que temos noções de possibilidade e desejo com a conjugação dos verbos modais – *pouvoir et vouloir* [poder e querer] para justificar uma escolha.

(181)

M1, U3, pág. 52 e 53

6 → Activité d’association qui permet aux apprenants de réemployer les expressions qui introduisent la justification d’un choix. [Atividade de associação que permite aos alunos utilizar novamente as expressões que introduzem a justificativa de uma escolha.]

(...)

3. Le matin, je **peux** arriver au bureau entre 7h30min et 10h30min, **ça permet** d’organiser mon travail comme je **veux**. [De manhã, **posso** chegar no escritório entre 7h30 e 10h30 min, **isto permite** organizar meu trabalho como eu **quero**.]

No **vol. 3, do Guia pedagógico *Latitudes***, listamos os exercícios 5 a 8, além dos testes 2, 4 e 5. Destes, destacamos o exercício abaixo, reproduzido parcialmente da ficha analítica 18, por desenvolver noções de possibilidade e irrealidade em hipóteses a partir do uso da partícula “se” associada à conjugação verbal de presente e imperfeito, conforme itens *a* e *b* que se seguem:

(182)

U5, pág. 99

Activité 7 – Activité de conceptualisation d’une hypothèse réelle par opposition à une hypothèse non réalisable. [Atividade de conceptualização de uma hipótese real por oposição à uma hipótese não realizável.]

Dans les témoignages, relevez les phrases qui expriment l’hypothèse. Puis, associez chaque phrase à une explication. [Nos testemunhos, destaque as frases que expressam a hipótese.]

a) *Si* est suivi du présent et l’hypothèse est possible. [*Se* é seguido do presente e a hipótese é possível.]

b) *Si* est suivi de l’imparfait et l’hypothèse est irréaliste. [*Se* é seguido de imperfeito e a hipótese é irreal.]

Corrigé [correção]:

a) Si je trouve un film bien, je le télécharge en rentrant chez moi. (...)[Se eu acho um bom filme, eu o baixo chegando em casa.]

b) S’ils coffraient tous ceux qui téléchargent, il n’y aurait plus personne.(...) [Se eles prendessem todos aqueles que baixam documentos da internet, não haveria mais ninguém. (...)]

No **vol. 1 do caderno de exercícios *Latitudes***, listamos os exercícios 2, 4, 5, 6 (2x), 8 (3x), 9 (3x), 12, 13, 16, 17, 18 e 19, dos quais destacamos para comentar o exercício abaixo, reproduzido parcialmente da ficha analítica 21, tendo em vista demonstrar que a Modalidade é trabalhada, nesta atividade, por considerar o emprego dos verbos modais *poder*, *querer* e *dever*.

(183)

M3, U8, pág. 83

9 – Complétez les phrases avec *pouvoir*, *vouloir* ou *devoir* à la forme qui convient. [Complete as frases com poder, querer ou dever na forma que convém.]

1. Tu ___ acheter un pain pour ce soir, s’il te plaît? [Tu ___comprar um pão para esta noite, por favor?]

(...)

3. Mais pourquoi est-ce que tu ne __ pas écouter les bons conseils que tes parents te donnent? [Mas porque tu não __ escutar os bons conselhos que teus pais te dão?]
(...)
6. Vous __ sonner avant d'entrer ici. [Vocês __ anunciar antes de entrar aqui.]
(...)

No **caderno de exercícios vol. 2 Latitudes**, listamos os exercícios 1, 4, 5, 6, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17 (2x), 18 e 21 (2x), dos quais destacamos para comentar o exercício abaixo, reproduzido da ficha analítica 24, pois observamos a noção de promessa nos verbos conjugados “assegurar” e “prometer”, os quais consideramos de significação plena, isto é, não é preciso acrescentar outras palavras para se chegar a um significado modal, já que neles mesmos estão imbuídas noções modais.

(184)

M3, U8, pág. 72

11 – Lisez les phrases et notez le numéro de celles où les personnes promettent quelque chose à quelqu'un. [Leia as frases e anote o número daquelas onde as pessoas prometem algo a alguém.]

1. Mais, non, je t'**assure**, tu as mal compris, je n'ai pas dit ça! [Mas, não, eu te **asseguro**, tu compreendeste mal, eu não disse isso!]
(...)
7. **Je te promets** de faire ce travail avant la fin de la semaine. [**Eu te prometo** fazer este trabalho antes do fim da semana.]

No **vol. 3 Latitudes do caderno de exercícios**, para a **classe do Verbo**, listamos os exercícios 5, 6, 7, 11, 17, 22, 33 e um trecho de texto, dos quais destacamos para comentar o exercício abaixo, reproduzido parcialmente da ficha analítica 27, em que podemos perceber o uso de formas verbais para expressar a noção de dúvida, a exemplo das frases 1 e 2 para o subjuntivo presente no Francês e imperfeito do subjuntivo no Português, além do verbo *étonner*, conjugado no condicional *étonnerait* [surpreenderia], que inicia a frase 1 e o verbo *douter* (significação plena), conjugado no presente *doute* [duvido], que inicia a frase 2, conforme segue:

(185)

U9, pág. 102 – Comment exprimer le doute? [Como expressar a dúvida?]

11 – Écrivez le verbe entre parenthèses au temps qui convient. [Escreva o verbo entre parênteses no tempo que convém.]

1. Ça m'**étonnerait** que le gouvernement (parvenir) ... à prendre de vrais engagements écologiques. [Isto me surpreenderia que o governo (destinar) ... os verdadeiros engajamentos ecológicos.]
2. Je doute que tu (pouvoir) ... obtenir le poste de responsable administratif. [Duvido que tu (poder) ... obter o posto de responsável administrativo.]

Para a **classe do Advérbio**, tanto o **Livro** quanto o **Guia pedagógico *Latitudes***, ambos **vol. 1**, não apresentaram exercícios relacionados à Modalidade.

Na sequência, no **Livro *Latitudes*, vol. 2**, listamos o exercício 13, uma frase com noção de *incertitude* [incerteza] e um trecho de um texto, dos quais destacamos a frase abaixo, extraída da ficha analítica 6, do apêndice 6, para mostrar que o trabalho com a Modalidade, por meio do advérbio, desperta noções de probabilidade, incerteza.

(186)

M1, U1, pág. 15

Incertitude [incerteza]

Il a probablement oublié de t'appeler. [Ele esqueceu provavelmente de te chamar.]

Quanto ao **Livro *Latitudes*, vol. 3**, listamos os exercícios 1 (autoavaliação) e 2, além de dois trechos de texto, dos quais destacamos o trecho abaixo, extraído da ficha analítica 9, apêndice 9, tendo em vista não haver o trabalho explícito com a Modalidade, mas uma oportunidade de trabalhar com noções de possibilidade em muitas frases localizadas dentro dos muitos textos encontrados neste livro didático de Francês Língua Estrangeira.

(187)

U8, Francophonies, pág. 132 – Stéréotypes et voyages [Francofonias – Estereótipos e viagens]

(...) **Peut-être** préférez-vous partir l'esprit libre et sans rien lire avant? (...) [(...) **Talvez** você prefira viajar com o espírito livre e sem ler nada ler? (...)]

Por se tratar de um guia, a instrução do exercício que foi destaque é o único encontrado no **Guia pedagógico *Latitudes*, vol. 2**, extraído parcialmente da ficha analítica 15, apêndice 15, é um comando de observação e de transformação para que o aluno possa, mediante a atividade estrutural, encontrar correspondência e, talvez, funcionalidade, dos adjetivos para os advérbios e destes para os adjetivos, o que pode ser propício para o trabalho com a Modalidade, envolvendo, neste caso, características de ordem, evidência.

(188)

M3, U8, pág. 146 e 147

10 → Activité de repérage, d'observation et de transformation. Les apprenants relisent l'article de la page 92 pour retrouver les adverbes correspondant aux adjectifs proposés et ainsi observer la transformation d'un adjectif en adverbe. [Atividade de retomada, de observação e de transformação. Os alunos releem o artigo da página 92 para encontrar os advérbios correspondentes aos adjetivos propostos e assim observar a transformação de um adjetivo em advérbio.]

a) impérativement – évidemment – absolument (...) [imperativamente – evidentemente – absolutamente]

Também no **Guia pedagógico *Latitudes*, vol. 3**, há, apenas, o exercício abaixo, extraído da ficha analítica 18, apêndice 18, com o propósito de solicitar ao aluno que preencha os espaços vazios com a forma verbal correta para a frase. No entanto, o uso do advérbio *certamente* contribui para a reflexão de que não apenas o verbo conjugado fará sentido, mas todo o período, apontando para a noção de certeza, embora com construção frasal envolvendo condição.

(189)

4. Mettez les verbes à la forme qui convient. [Coloque os verbos na forma que convém.]

(...) 4. Si elle (étudier) ... la musique, elle serait **certainement** une artiste reconnue. [Se ela (estudar) ... a música, ela seria **certamente** uma artista reconhecida.] (...)

Quanto aos **Cadernos de exercícios *Latitudes***, tanto o **vol. 1** quanto o **vol. 3** apresentaram apenas um exercício, 12 e 6, respectivamente, extraídos das fichas analíticas 21 e 27. Em ambas as frases, tem-se a noção de possibilidade com o advérbio *peut-être* [talvez] associada, também, à forma verbal conjugada *pourrais* [poderia], no Francês, modo condicional e, no Português, tempo futuro do pretérito.

(190)

M3, U8, pág. 84

12 – Exprimez les conseils d’une autre manière. [Expresse os conselhos de outra maneira.]

(...)

3. Tu pourrais **peut-être** en parler à ton médecin? [Tu poderias **talvez** falar com teu médico?]

(...)

(191)

U5, pág. 51 - Exercice 6

Bonjour Mathilde, [Bom dia Mathilde,]

(...) tu pourrais **peut-être** m’aider? Qu’en dis-tu? [(...) tu poderias **talvez** me ajudar?]

No que tange ao **Caderno de exercícios *Latitudes***, vol. 2, listamos os exercícios 7, 11 (2x) e 21, dos quais destacamos a atividade abaixo, extraída da ficha analítica 24, apêndice 24, por considerar a noção de probabilidade, indício de Modalidade mediante o emprego do advérbio *probablement* [provavelmente].

(192)

M1, U1, pág. 9

11 – trechos de e-mail

(...) Je vais **probablement** aller le voir bientôt pour le calmer. (...) [(...) Eu vou **provavelmente** vê-lo em breve para acalmá-lo. (...)]

No que concerne ao **Adjetivo em posição predicativa** não listamos exercícios tanto para o **Livro *Latitudes*, vol. 1** quanto para o **Guia pedagógico *Latitudes*, vol. 3**, das

respectivas fichas analíticas 3 e 18, págs. 14 e 119. Entretanto, no **Livro *Latitudes*, vol. 2**, listamos os exercícios 2 (autoavaliação), 6 (2x) e dois textos, dos quais destacamos o trecho abaixo, extraído da ficha analítica 6, apêndice 6, por visualizar a frase como indício de trabalho com a Modalidade pela noção de necessidade, mediante a expressão *Il faut changer* [É preciso mudar!].

(193)

M4, U12, pág. 146 – La vie en rose [A vida em rosa]

(...) vous partez tous les deux ou avec de la famille ou avec des amis, ça dépend. **Il faut changer!** [Vocês saem os dois ou com a família ou com amigos, isto depende. **É preciso mudar!**]

No que diz respeito ao **Livro *Latitudes*, vol. 3**, listamos dois trechos de texto, três frases, além do exercício 4, dos quais destacamos, para comentar, a frase abaixo, extraída da ficha analítica 9, apêndice 9, no qual se tem o emprego recorrente da expressão *il faut* [é preciso], indicando necessidade, logo, o trabalho com a categoria Modalidade pode ser vislumbrado.

(194)

U6, S'entraîner, pág. 97 [Exercitar]

Pour commencer: [Para começar]

Il faut que je te parle de ... [É preciso que eu te fale de...]

Quanto ao **Guia pedagógico *Latitudes*, vol. 1**, listamos os exercícios 7 e 14, dos quais destacamos, para comentar, o exercício abaixo, extraído da ficha analítica 12, apêndice 12, tendo em vista que esta atividade explicita conselho, isto é, a atitude do falante frente a uma situação discursiva, qual seja: *não é preciso beber muito café e é preciso dormir bem*, portanto, o trabalho com a Modalidade existe, neste caso, por meio do adjetivo em posição predicativa.

(195)

M3, U8, pág. 139

14 → Activité de réemploi.[Atividade de re (emprego)]

– Lire avec les apprenants l'encadré **Conseiller**. S'assurer de la bonne compréhension de l'ensemble et faire lire à voix haute les phrases par quelques apprenants. Bien reprendre l'intonation et faire comprendre que les conseils peuvent être plus ou moins appuyés. [Ler com os aprendizes o quadro **Aconselhar**. Assegurar-se da boa compreensão da turma e pedir que alguns alunos leiam em voz alta. Retomar a entonação e fazer com que se compreenda que os conselhos podem ser mais ou menos sustentados.]

1. (...) Il ne faut pas boire trop de café. (...) ou Il faut bien dormir [(...)Não é preciso beber muito café. (...) *ou* é preciso dormir bem.]

No que tange ao **Guia pedagógico *Latitudes*, vol. 2**, listamos as instruções dos exercícios 6, 8, 16, 18 e tarefa final, dos quais destacamos, para comentar, a questão 16,

reproduzida abaixo, da ficha analítica 15, apêndice 15, tendo em vista o uso de um adjetivo em posição predicativa, cuja noção de incerteza é visualizada na construção negativa da frase *Je ne suis pas sûre de pouvoir venir* [Eu não estou certa de poder vir], associada ao verbo modal *pouvoir* [poder], conforme segue:

(196)

M1, U1, pág. 21

16 → Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement, en classe ou chez soi... Veiller au respect de la consigne (nombre de mots, sujet), aux formules utilisées, aux expressions employées pour remercier de l'invitation, pour s'excuser de ne pas pouvoir venir, pour exprimer son incertitude et pour se justifier. [Explicar a instrução e fazer a atividade individualmente em classe ou em casa... Respeitar a instrução (número de palavras, conteúdo), as fórmulas utilizadas, as expressões empregadas para agradecer seu convite, para desculpar-se de não poder vir, para expressar sua incerteza e para se justificar.]

Proposition [Proposição]:

Chers Catherine et Stéphane, [Caros Catherine e Stéphane]

Déjà 20 ans de mariage ... Comme le temps passe vite! ... Je ne suis pas **sûre de pouvoir** venir ... [Já 20 anos de casamento ... Como o tempo passa rápido! ... Eu não estou **certa de poder** vir ...]

Em relação ao **Caderno de exercícios, vol. 1**, listamos os exercícios 6, 9, 12 e 16, dos quais destacamos, para comentar, o exercício 16, abaixo reproduzido da ficha analítica 21, apêndice 21, que solicita do aluno associar frases, proporcionando o trabalho com a Modalidade na medida em que se tem um adjetivo em posição predicativa com noção de (im) possibilidade.

(197)

M2, U5, pág. 47

16 – Associez les phrases a à d aux phrases 1 à 4. [Associe as frases *a* a *d* às frases 1 a 4.]

[...]

4. Onze heures quinze, ce n'est pas possible. [Onze horas e quinze, não é possível.]

b. Et avant onze heures, ça va? [E antes de onze horas, tudo bem?]

[...]

No que diz respeito ao **vol. 2 do Caderno de exercícios**, listamos os exercícios 1, 4, 7, 11 (2x), 13, 14, 15 (2x), 16 e 17, dos quais destacamos o exercício abaixo, extraído da ficha analítica 24, apêndice 24, na utilização do particípio passado, o qual assume, também, função de adjetivo em posição predicativa devido ao verbo de ligação. Assim, a Modalidade com noção de certeza, pois alguém se compromete por meio da promessa, pode ser trabalhada.

(198)

M3, U8, pág. 72

11 – Lisez les phrases et notez le numéro de celles où les personnes promettent quelque chose à quelqu'un. [Leia as frases e anote o número daquelas onde as pessoas prometem algo à alguém.]

(...)

5. Je rentre avant minuit, **c'est promis!** [Retorno antes de meia-noite, **está prometido!**]
(...)

Quanto ao **Caderno de exercícios, vol. 3**, o indício de trabalho com a Modalidade (noção de necessidade) pode ser visto por meio do adjetivo em posição predicativa nas seguintes frases, extraídas da ficha analítica 27, apêndice 27.

(199)

U9, pág. 97

(...) **il faudrait** plus de 4000 jours pour que la pollution se retrouve dans l'eau.

[(...) **seria preciso** mais de 4000 dias para que a poluição se reencontre na água.]

(...) **il ne faut pas** s'étonner que certaines maladies à certains endroits (...)

[(...) **não é preciso** se surpreender com doenças em certos lugares (...)]

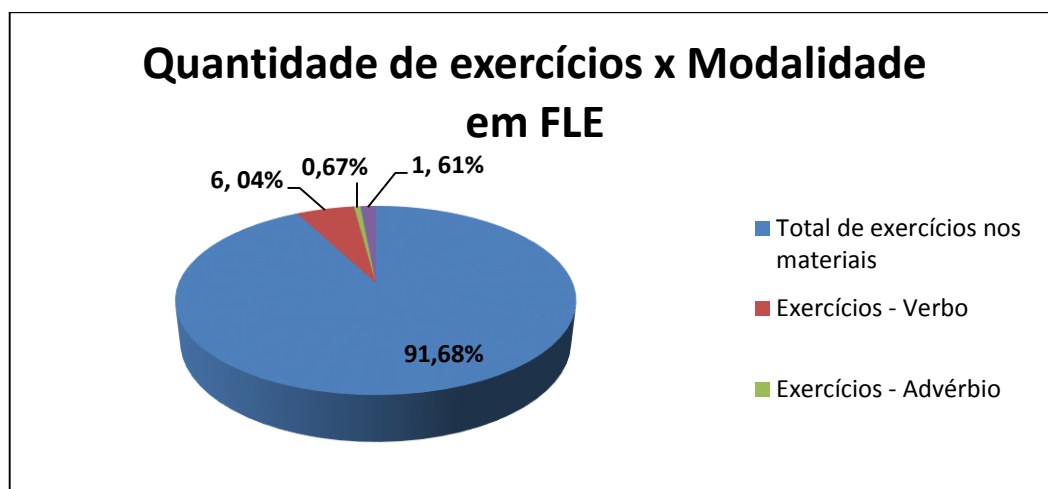
Na tabela a seguir, ilustramos a quantidade total de exercícios nos materiais didáticos, destes a quantidade destinada para o 1º parâmetro: Mecanismos de Marcação da Modalidade nas classes do Verbo, Advérbio e Adjetivo (em posição predicativa).

Quadro 7 – Quantidade de exercícios para os Mecanismos de Marcação da Modalidade em FLE

Materiais didáticos	Qte de exercícios	Verbo	Advérbio	Adjetivo em posição predicativa	Total
Livro <i>Latitudes</i> 1	293	13	-	-	13
Livro <i>Latitudes</i> 2	264	30	03	06	39
Livro <i>Latitudes</i> 3	318	21	04	06	31
Guia Pedagógico 1	304	13	-	02	15
Guia Pedagógico 2	277	11	01	05	17
Guia Pedagógico 3	210	07	01	-	08
Cahier d'exercices 1	240	17	01	04	22
Cahier d'exercices 2	169	15	04	11	30
Cahier d'exercices 3	157	08	01	02	11
Total	2232	135	15	36	186

Dos 2232 exercícios constantes do conjunto dos materiais, 186 exercícios destinam-se ao trabalho com os mecanismos de marcação da Modalidade. Destes, o percentual que envolve exercícios da Modalidade na classe do Verbo, observamos 135 exercícios, o que corresponde a 6,04%. Quanto à classe do Advérbio, os exercícios de Modalidade mostraram um quantitativo de 15 atividades, o que correspondeu ao percentual de 0,67%. Em relação ao Adjetivo em posição predicativa, 36 exercícios foi o quantitativo para o trabalho com a Modalidade, o que correspondeu a 1,61%, de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 14 – Total de exercícios no conjunto dos materiais de FLE x Exercícios de Marcação da Modalidade por meio do Verbo, Advérbio e Adjetivo em posição predicativa FLE



5.3.1.2 Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo

No que tange à **correlação dos usos modais à fonte**, no **vol. 1** do LD, não há tratamento de forma isolada das expressões “Obrigação” e “Proibição”, a começar pelo título que é em conjunto: **Exprimer l’obligation ou l’interdit** [Expressar a obrigação ou interdição]. Neste exercício, deve-se escolher o item equivalente à frase que Bertrand quis retratar: *Il faut en parler* [É preciso falar]; será considerado o item c) Parlons-en! [Falemos.], indicando marcas de atenuação (é preciso) e de asseveração (falemos – imperativo). A fonte (Bertrand), por estar em uma entrevista, faz uma opção modal. Aqui, destaca-se o uso em relação à fonte e ao gênero textual.

(200)

M3, U8, pág. 95

Comment on dit? [Como se diz?]

7. Dans son interview, Bertrand dit “Il faut en parler”. Choisissez la phrase (les phrases) équivalente (s). [Em sua entrevista, Bertrand diz “É preciso falar”. Escolha a frase (as frases) equivalente (s).]

Il faut en parler:

- a) On va en parler.[Vai-se falar.]
- b) On peut en parler. [Pode-se falar.]
- c) Parlons-en! [Falemos.]

Tanto nos volumes 2 e 3 do **Livro *Latitudes***, quanto nos **Guias pedagógicos *Latitudes***, **volumes 2 e 3**, bem como nos **Cadernos de exercícios *Latitudes***, **vol. 3**, não há indicação de exercícios quanto à **Correlação dos usos modais à fonte**.

No **caderno de exercícios *Latitudes***, **vol. 1**, apresentamos um texto, reproduzido da ficha analítica 21, cuja fonte é Cécile, quem envia a carta à Béatrice com expressões volitivas (*je te souhaite*; *j'espère* – eu te desejo; eu espero), verbo de significação plena (*penserai* – pensarei) e adjetivo em posição predicativa (*c'est sûr* – é certo), indicando usos modais e que estes são relativos ao contexto íntimo das pessoas.

(201)

M4, U12, pág. 133 - Exprimer des souhaits [Expressar desejos]

Ma chère Béatrice,

Eh oui, on est bientôt le 13 et je n'ai pas oublié la Sainte Béatrice ... je te **souhaite** donc une très bonne fête et **j'espère** que tu ... (...) Je **penserai** très fort à vous tous le 14 mars, ça **c'est sûr!** Chez nous, tout va bien. Les jumelles grandissent et Léo va bientôt fêter ses 2 ans.(...) On espère vraiment que cet été, on pourra se voir (...)

À bientôt,

Cécile

[Eh sim, estamos no dia 13 e não esqueci a Santa Beatriz ... eu te desejo pois uma boa festa e espero que tu ... (...) Eu pensarei em vocês todos no dia 14 de março, isto é certo! Aqui em casa, tudo vai bem. As gêmeas cresceram e Léo vai em breve festejar seus 2 anos. (...) Esperamos verdadeiramente que, neste verão, poderemos nos ver (...) Até breve, Cécile]

No **Guia pedagógico *Latitudes***, **vol. 1**, o exercício abaixo é o único reproduzido parcialmente da ficha analítica 12, em que a fonte é a mãe dando ordens à filha e, por isso, utiliza verbos no imperativo com indicação de ordem para a filha assumir as obrigações transmitidas.

(202)

M3, U8, pág. 137

10 → Activité de production permettant de réemployer ce qui vient d'être travaillé. Les apprenants rédigent un message à partir de notes écrites par une mère à l'attention de sa fille.[Atividade de produção que permite empregar o que foi trabalhado anteriormente. Os aprendizes redigem uma mensagem a partir de notas escritas por uma mãe que chama a atenção de sua filha.]

Salomé, après l'école, mange un peu (mais pas trop); n'oublie pas de faire tes devoirs et d'apprendre tes leçons. À 17 h 30, il faut aller chercher Lili chez madame Rousseau et rentrer à la maison. Joue un peu avec ta sœur mais... vous ne devez pas allumer l'ordinateur. [Salomé, após a escola, come um pouco (mas não muito); não esqueça de fazer teus deveres e de aprender tuas lições. Às 17h30, é preciso ir procurar Lili na casa da senhora Rousseau e voltar para casa. Brinque um pouco com tua irmã mas... você não deve ligar o computador. (...)]

No que tange ao **Caderno de exercícios *Latitudes*, vol. 2**, listamos quatro trechos de textos, além do exercício 1, dos quais destacamos para comentar um dos trechos, abaixo reproduzido da ficha analítica 24, apêndice 24, pois a fonte do comentário do texto Comunicação e Mídias é a autora Elisa. Ela se utiliza modalmente de uma escrita (parece que), talvez para atenuar a informação veiculada de que o público está doente de informação, isto é, dando-lhe uma interpretação negativa face ao jornal.

(203)

M3, U9, pág. 84 COMMUNICATION & MÉDIAS [Comunicação e mídias]

Auteur: Elisa Posté le 28-02-2009 à 15:51:46

Il paraît, selon le journal *Directsoir*, qu'on est des malades de l'information ... [**Parece**, segundo o jornal *Directsoir*, que estamos doentes de informação...]

No que tange à **correlação dos usos modais ao alvo, vol. 1 *Latitudes***, trazemos para a discussão, o exercício 7, **do vol. 1 *Latitudes***, cuja proposta visa a completar pequenos diálogos com formas de polidez, características também da cultura francesa que se refletem na língua. É preciso ser polido em relação ao outro, por isso devemos usar marcas de polidez.

(204)

1. – Monsieur? [Senhor?]

- Euh... Un café, [Euh, ... Um café, ...]

As palavras mais comuns⁶⁹ utilizadas na Língua Francesa como formas de polidez são: *s'il vous plaît – merci – de rien* [por favor – obrigado – de nada.]

Ainda, no exemplo para marcar um horário, vemos a importância do enunciado pelo falante, em:

(205)

M2, U5, pág. 60

Prendre et fixer un rendez-vous [Pegar e fixar um horário]

- Je **voudrais** un rendez-vous avec madame Nanty.

[Eu quereria um encontro com madame Nanty.]

- Quel jour? À quelle heure?

[Qual dia? A que horas?]

No exercício abaixo, pede-se ao aluno que reaja às situações utilizando um imperativo, mesmo que a forma utilizada seja de um imperativo, o fato do alvo ser o professor faz com que o aluno peça e não ordene a repetição do conteúdo dito.

(206)

M3, U7, pág. 85

⁶⁹ Livro *Latitudes*, volume 1, *Formules de politesse* [Fórmulas de polidez], pág. 12.

11. Réagissez aux situations en utilisant un impératif. [Reaja às situações utilizando um imperativo.]

1. Votre professeur parle très vite et vous n'avez pas compris:
[Seu professor fala muito rápido e você não compreendeu.]
“Madame, (répéter) ..., s'il vous plaît!”
[“Senhora, (repetir) ..., por favor!”]

No último exercício selecionado, a autoavaliação, que é realizada ao final do Módulo, o aluno deve selecionar o item a ou b, que melhor caracteriza o alvo (o amigo), por exemplo:

(207)

M3, pág. 112 - Autoévaluation [Autoavaliação]

4. a) Choisissez l'élément qui convient pour donner un conseil dans chaque situation.
[Escolha o elemento que convém para dar um conselho em cada situação.]

3. Votre ami a perdu sa carte bancaire. [Seu amigo perdeu seu cartão bancário.]

a) La banque va te donner une autre carte.
[O banco vai te dar outro.]

b) Il faut aller à un commissariat de police.
[É preciso ir à polícia.]

No que tange, ainda, à **Correlação dos usos modais ao alvo**, do **vol. 2 Latitudes**, listamos o exercício 8, uma tarefa final e um trecho de texto, dos quais destacamos para comentar o trecho do texto a seguir, reproduzido da ficha analítica 6, pois se trata de usos modais, cujos alvos são os vizinhos, conforme o texto.

(208)

M2, U6, pág. 70: Trecho do texto “**Chers voisins**”[Caros vizinhos]

... **Il faut bien évidemment que nous organisions cette fête.** Le “comité d'organisation” se réunira ce dimanche 24 mai, à 18 heures (chez Naïma Abaza), vous serez les bienvenus si vous souhaitez vous joindre à ce comité... **[É preciso evidentemente que nós organizemos esta festa.** O “comitê de organização” se reunirá este domingo 24 de maio, às 18 horas (na casa de Naïma) vocês serão bem-vindos se desejarem se juntar a este comitê...]

No **Livro Latitudes, vol. 3, Guia pedagógico Latitudes, vol. 2 e 3** como no **Caderno de exercícios Latitudes, vol. 2 e 3**, não foram listados exercícios referentes à correlação dos usos modais ao alvo.

Quanto ao **Guia pedagógico Latitudes, vol. 1**, o exercício abaixo é o único reproduzido parcialmente da ficha analítica 12, em que a mãe (fonte) dá ordens à filha (alvo), utilizando-se de verbos no imperativo para a filha cumprir as obrigações. Os comandos poderiam ser mais polidos se o alvo fosse, por exemplo, o esposo, uma tia em que o tratamento mudaria face ao novo alvo.

(209)

M3, U8, pág. 137

10 → Activité de production permettant de réemployer ce qui vient d’être travaillé. Les apprenants rédigent un message à partir de notes écrites par une mère à l’attention de sa fille.[Atividade de produção que permite reempregar o que foi trabalhado anteriormente. Os aprendizes redigem uma mensagem a partir de notas escritas por uma mãe que chama a atenção de sua filha.]

Salomé, après l’école, mange un peu (mais pas trop); n’oublie pas de faire tes devoirs et d’apprendre tes leçons. À 17 h 30, il faut aller chercher Lili chez madame Rousseau et rentrer à la maison. Joue un peu avec ta sœur mais... vous ne devez pas allumer l’ordinateur. [Salomé, após a escola, come um pouco (mas não muito); não esqueça de fazer teus deveres e de aprender tuas lições. Às 17h30, é preciso ir procurar Lili na casa da senhora Rousseau e voltar para casa. Brinque um pouco com tua irmã mas... você não deve ligar o computador. (...)]

Já em relação ao **Caderno de exercícios *Latitudes*, vol. 1**, apresentamos um texto, reproduzido da ficha analítica 21, apêndice 21, cujo alvo é Béatrice, quem recebe a carta de Cécile com expressões volitivas (*je te souhaite; j’espère* – eu te desejo; eu espero), verbo de significação plena (*penserai* – pensarei) e adjetivo em posição predicativa (*c’est sûr* – é certo), indicando usos modais associados às características íntimas das personagens como o dia do aniversário.

(210)

M4, U12, pág. 133 - Exprimer des souhaits [Expressar desejos]

Ma chère Béatrice,

Eh oui, on est bientôt le 13 et je n’ai pas oublié la Sainte Béatrice ... je te **souhaite** donc une très bonne fête et **j’espère** que tu ... (...) Je **penserai** très fort à vous tous le 14 mars, ça **c’est sûr!** Chez nous, tout va bien. Les jumelles grandissent et Léo va bientôt fêter ses 2 ans.(...) On espère vraiment que cet été, on pourra se voir (...)

À bientôt,

Cécile

[Eh sim, estamos no dia 13 e não esqueci a Santa Beatriz ... eu te desejo pois uma boa festa e espero que tu ... (...) Eu pensarei em vocês todos no dia 14 de março, isto é certo! Aqui em casa, tudo vai bem. As gêmeas cresceram e Léo vai em breve festejar seus 2 anos. (...) Esperamos verdadeiramente que, neste verão, poderemos nos ver (...) Até breve, Cécile]

No quadro a seguir, apresentamos o quantitativo geral de exercícios no conjunto dos materiais FLE, destes o quantitativo para o 2º parâmetro: *Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo*.

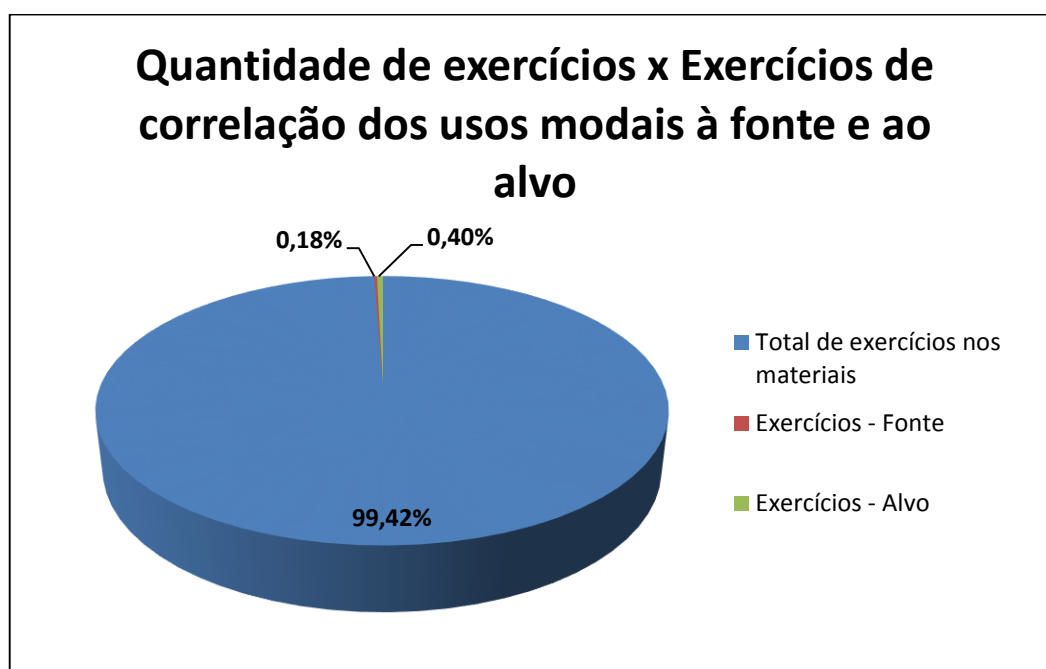
Quadro 8 – Quantidade de exercícios para a Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo em FLE

Materiais didáticos	Qte de exercícios	Correlação dos usos modais à fonte	Correlação dos usos modais ao alvo	Total
Livro <i>Latitudes</i> 1	293	01	04	05
Livro <i>Latitudes</i> 2	264	00	03	03

Livro <i>Latitudes 3</i>	318	00	00	00
Guia Pedagógico 1	304	01	01	02
Guia Pedagógico 2	277	00	00	00
Guia Pedagógico 3	210	00	00	00
Cahier d'exercices 1	240	01	01	02
Cahier d'exercices 2	169	01	00	01
Cahier d'exercices 3	157	00	00	00
Total	2232	04	09	13

Com base no quadro anterior, apresentamos o gráfico a seguir, destinados ao 2º parâmetro *Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo*. O percentual de 99,43% corresponde aos exercícios em que não há indicação de correlação dos usos modais à fonte e ao alvo. Já os 4 exercícios referem-se à correlação dos usos modais à fonte respondendo a um percentual de 0,18% e os 9 exercícios da correlação do uso modal ao alvo corresponde a um percentual de 0,40%.

Gráfico 15 – Quantidade de exercícios no conjunto dos materiais de FLE x Percentual total dos exercícios x Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo em FLE



Da análise dos mecanismos de marcação da modalidade, em Francês Língua Estrangeira, destacamos:

- que, dos 2.232 exercícios no conjunto de materiais didáticos analisados, quanto ao 1º parâmetro: mecanismos de marcação da Modalidade, apenas 186 atividades representaram o trabalho com a Modalidade, correspondendo a um percentual de 8,32%, considerado um índice baixo, mas melhor do que alguns índices para Tempo e Aspecto;

- que, para cada classe gramatical, isto é, Verbo, Advérbio e Adjetivo em posição predicativa, o quantitativo de exercícios foi de 135, 15 e 36, compreendendo os percentuais de 6,04%, 0,67% e 1,61%, respectivamente, ou seja, prevalece o trabalho com a Modalidade no verbo em detrimento do advérbio e do adjetivo em posição predicativa;
- que, em termos de correlação dos usos modais à fonte e ao alvo, o quantitativo de exercícios foi de 13, bem menor do que o resultado para o 1º parâmetro;
- que os 4 exercícios de correlação do uso modal à fonte correspondem a 0,18% do total das atividades analisadas no conjunto dos materiais didáticos;
- que o percentual de 0,40% corresponde ao quantitativo de 9 exercícios para a correlação do uso modal ao alvo, portanto, se comparado à fonte, tem índice maior;
- que o total de atividades foi maior (199) em relação às categorias de Tempo (144) e de Aspecto (82).

5.3.2. – *O tratamento dado à categoria Modalidade em Português LE⁷⁰*

A análise empreendida diz respeito ao Livro de Português Língua Estrangeira: Bem-Vindo, grupos 1, 2, 3, 4 e 5 e dois cadernos de exercícios, um para estudantes de origem latina e, o outro, para estudantes de origem anglo-saxônica. Os resultados são apresentados em duas subseções **Mecanismos de marcação da Modalidade**, por meio do **Verbo, Advérbio e Adjetivo em posição predicativa** e **Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo**, isto é, quem diz e para quem diz.

5.3.2.1 *Mecanismos de Marcação da Modalidade*

Nos **vol. 1 e 4 do Livro Bem-Vindo**, não há exercícios que indiquem possibilidade de trabalho com a Modalidade por meio do **Verbo**. Já no **vol. 2 do Livro Bem-Vindo**, listamos os exercícios 6, 7, 8 e 9, além de um quadro, dos quais destacamos o exercício abaixo para comentar, reproduzido da ficha analítica 33, apêndice 33, cuja atividade relaciona-se aos itens que possuem tempos verbais conjugados no futuro do pretérito, expressando polidez face aos pedidos apresentados. A noção permeia pedido polido à ordem.

⁷⁰ Conforme fichas analíticas 30, 33, 36, 39, 42, 45 e 48.

(211)
U7, pág. 66

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

< Biblioteca

Transforme os pedidos em orações imperativas:

Você poderia me trazer um copo d'água?

Você não gostaria de sentar-se?

Você se importaria em falar mais baixo?

Eu gostaria muito de que você fizesse estes relatórios para hoje.

Você poderia, por gentileza, dar prioridade às minhas necessidades?

No que tange ao **vol. 3 Bem-Vindo**, listamos os exercícios 12 e 13, dos quais destacamos um deles para comentar, reproduzido da ficha analítica 36, no qual se apresenta frases com indicação modal de possibilidade associada ao uso da partícula *se*.

(212)
U10, pág. 97

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

< Biblioteca

O telefone toca na casa dos Silva. É Tomás, o caseiro da chácara em Campos do Jordão... O que você faria caso tivesse que resolver estes problemas?

A: Seu Édson, a piscina tá com vazamento... Já tentei consertar mas não sei, não... a água já baixou uns dois palmos!

SE _____ EU _____

B: Desculpe incomodar, seu Édson, mas estourou o gerador e assim a bomba que puxa a água para a horta não funciona...!

SE _____ EU _____

C: Seu Édson, não está dando! Preciso de um aumento... a Josefa está doente e aqui os médicos não sabem o que está havendo com ela... tenho que levá-la para São Paulo.

SE _____ EU _____

D: O jardineiro não veio, seu Édson! O churrasco é na próxima semana, o senhor vai trazer aquele pessoal todo da Empresa e os jardins estão que é mato só...

SE _____ EU _____

E: Boa noite, seu Édson! Tô ligando porque o senhor pediu pra chamar o chaveiro pra fazer mais três chaves do cadeado do portão... achei meio caro e assim tô ligando pra pedir autorização...Vai ficar em cinquenta reais, tudo bem?

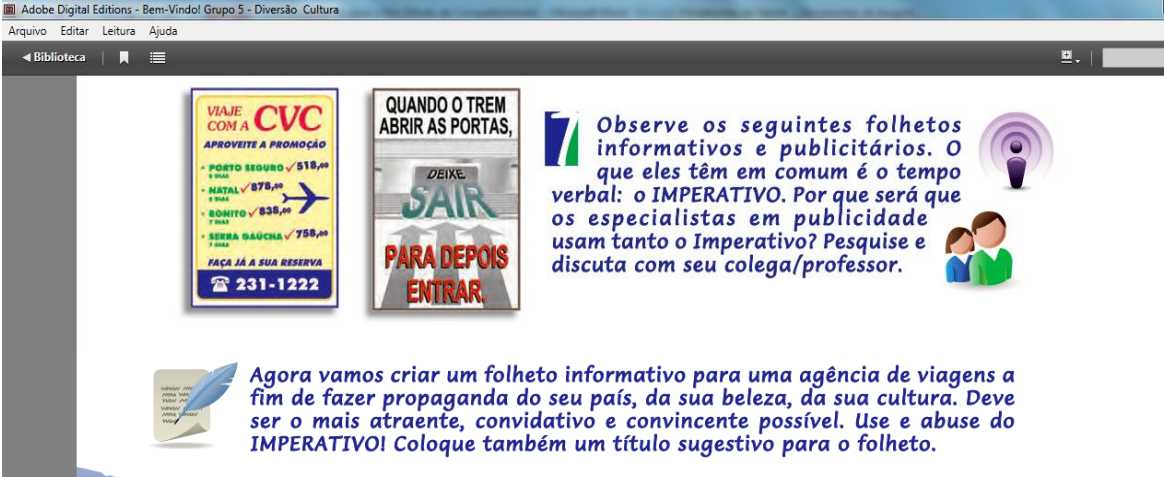
SE _____ EU _____

28 / 76

Quanto ao **vol. 5 do Livro Bem-Vindo**, listamos os exercícios 7 e 11, dos quais destacamos o exercício abaixo, reproduzido da ficha analítica 42, apêndice 42, em que a questão remete à reflexão sobre o uso Imperativo. Neste caso, seria a noção de ordem?

(213)

U18, pág. 176



Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

VIAJE COM A CVC
APROVEITE A PROMOÇÃO

- PORTO SEGURO ✓ 519,00
8 DIAS
- NATAL ✓ 878,00
8 DIAS
- BONITO ✓ 838,00
7 DIAS
- SERRA GAÚCHA ✓ 758,00
7 DIAS


FAÇA JÁ A SUA RESERVA
☎ 231-1222


QUANDO O TREM
ABRIR AS PORTAS,

DEIXE
SAIR

**PARA DEPOIS
ENTRAR**

Observe os seguintes folhetos informativos e publicitários. O que eles têm em comum é o tempo verbal: o IMPERATIVO. Por que será que os especialistas em publicidade usam tanto o Imperativo? Pesquise e discuta com seu colega/professor.



 Agora vamos criar um folheto informativo para uma agência de viagens a fim de fazer propaganda do seu país, da sua beleza, da sua cultura. Deve ser o mais atraente, convidativo e convincente possível. Use e abuse do IMPERATIVO! Coloque também um título sugestivo para o folheto.

No que tange ao **caderno de exercícios para estudantes de origem latina, do Bem-Vindo**, listamos os exercícios 1, 3, 7, 8 (3x), 9 (3x) e 10, dos quais destacamos para comentar o exercício 7, abaixo reproduzido da ficha analítica 45, apêndice 45, em que, por meio do uso do presente do indicativo, tem-se um fato real ao contrário do presente do subjuntivo que pode denotar noções de incerteza, suposição e probabilidade.

(214)

U5, pág. 29

7. Complete os períodos, convertendo os verbos no PRESENTE DO INDICATIVO para o PRESENTE DO SUBJUNTIVO.

Exemplo: Ninguém **acredita** em mim. → Presente indicativo – fato real.

1. Ana sempre traz sua agenda. **Acredito que** Ana

(...)

5. Paulo está em casa. **Creio que** ...

No que diz respeito ao **caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica, do Bem-Vindo**, listamos os exercícios 1 (2x), 3 (3x), 4, 5 (2x), 6, 9 (2x) e 10, dos quais destacamos para comentar o exercício 5, abaixo reproduzido da ficha analítica 48, em que se observa o uso da expressão *tomara que* e verbos conjugados – *espero* e *desejo*, expressando noções volitivas.

(215)

U5, pág. 29

5. Hermes está prestes a mudar de emprego. Complete as frases com os verbos no PRESENTE DO SUBJUNTIVO.

1. Tomara que meu salário ...

2. Espero que meu chefe ...

(...)

4. Desejo que meu novo horário de trabalho ...

Tomara que dê tudo certo!

Em relação à classe do **Advérbio**, no **vol. 1 Bem-Vindo**, há apenas um exercício, destacado abaixo da ficha analítica 30, com indício de desenvolver a atividade com advérbio modal (*provavelmente*), associado à noção de tempo futuro (*vai fazer*).

(216)

U4, pág. 36

UNIDADE 4

Trabalhe em pares.
Fale sobre os seus planos para o futuro/*futuro* e justifique-os.
Pense nos seguintes pontos:

provavelmente vai fazer *não* vai fazer de jeito nenhum

Casamento/filhos

Trabalho/estudo

O que a cigana está dizendo ao

Nos volumes **2, 3, 4 e 5** do **livro Bem-Vindo**, não há nenhum destaque de marcação da Modalidade por meio da **classe do Advérbio**. Em contrapartida, no **caderno de exercícios para estudantes de origem latina**, do **Bem-Vindo**, listamos os exercícios 7, 8 (2x) e 9 (2x), dos quais destacamos o exercício abaixo para comentar, reproduzido da ficha analítica 45, em que se tem um advérbio expressando noção de incerteza para a informação seguinte.

(217)

U5, pág. 29

7. Complete os períodos, convertendo os verbos no PRESENTE DO INDICATIVO para o PRESENTE DO SUBJUNTIVO.

Talvez ninguém **acredite** em mim.→ Presente do subjuntivo – incerteza, suposição, probabilidade.

(...)

6. Os preços se mantêm estáveis. **Talvez** ...

Quanto ao **caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica**, do **Bem-Vindo**, listamos os exercícios 3, 5 e 10, dos quais destacamos a atividade 3 para comentar, abaixo reproduzida da ficha analítica 48, tendo em vista a questão solicitar a transformação do presente do indicativo, expressando um fato real, em presente do subjuntivo, associado ao uso do talvez, para expressar noção de dúvida, probabilidade.

(218)

U6, pág. 33

3. As frases abaixo estão no PRESENTE DO INDICATIVO, pois estão expressando um fato real. Transforme-as no PRESENTE DO SUBJUNTIVO para que possam expressar uma probabilidade, dúvida ou suposição.

(...)

2. Silvana nem sempre está de bom humor. **Talvez ...**

Em relação à **classe do Adjetivo em posição predicativa**, nos volumes 1, 2, 3, 4 e 5 do **Livro Bem-Vindo**, não há nenhum exercício registrado que diga respeito aos mecanismos de marcação da Modalidade.

Já nos **cadernos de exercícios para os estudantes de origem latina Bem-Vindo**, localizamos atividades com o **adjetivo em posição predicativa**, por isso, listamos os exercícios 7 e 10, dos quais destacamos a atividade abaixo para comentar, reproduzida da ficha analítica 45, pois, a exemplo da questão que envolve o advérbio, esta envolve os modos indicativo e subjuntivo, mas, desta feita, com os adjetivos em posição predicativa que expressam a noção de im (probabilidade), conforme segue:

(219)

U5, pág. 29

7. Complete os períodos, convertendo os verbos no PRESENTE DO INDICATIVO para o PRESENTE DO SUBJUNTIVO.

(...)

2. Não achamos as chaves do carro. **É improvável** que ...

(...)

4. Viajamos na próxima semana. **É provável** que ...

A mesma configuração de exercício se apresenta no **caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica do Bem-Vindo**, em que há apenas o exercício abaixo, reproduzido da ficha analítica 48, expressando noção de dúvida, suposição e/ou de im (probabilidade) com o uso do subjuntivo associado ao adjetivo em posição predicativa, conforme destaque:

(220)

U6, pág. 33

3. As frases abaixo estão no PRESENTE DO INDICATIVO, pois estão expressando um fato real. Transforme-as no PRESENTE DO SUBJUNTIVO para que possam expressar uma probabilidade, dúvida ou suposição.

(...)

3. Sandro esquece de apagar a luz antes de dormir. **É provável** que ...

(...)

8. Silmara não quer se aposentar. **É improvável** que ...

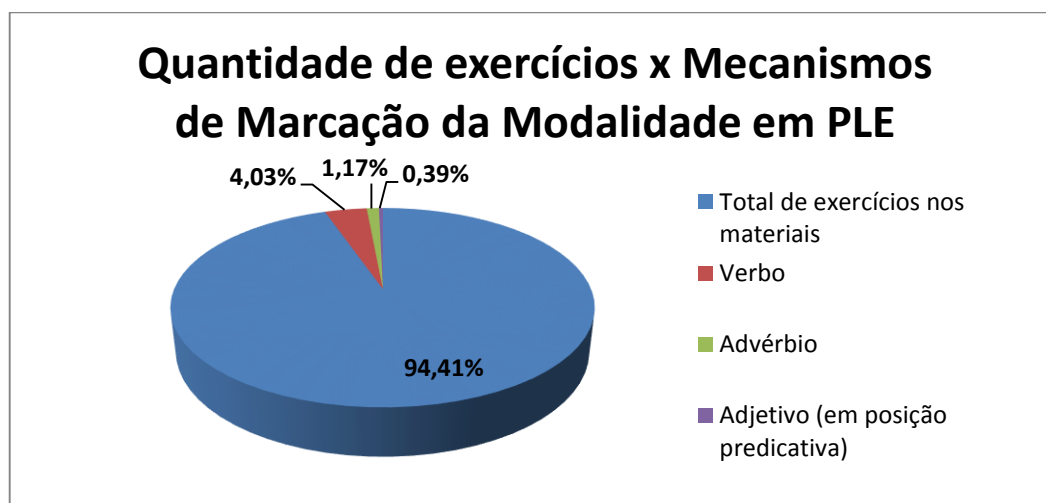
Abaixo, no quadro 11, apresentamos o quantitativo geral de exercícios no conjunto dos materiais PLE, destes o quantitativo para o 1º parâmetro: *Mecanismos de Marcação da Modalidade por meio do Verbo, Advérbio e Adjetivo (em posição predicativa)*.

Quadro 9 – Quantidade de exercícios para Mecanismos de Marcação da Modalidade em PLE

Materiais didáticos	Qte de exercícios	Verbo	Advérbio	Adjetivo em posição predicativa	Total
Livro <i>Bem-Vindo</i> 1	56	00	01	00	01
Livro <i>Bem-Vindo</i> 2	49	05	00	00	05
Livro <i>Bem-Vindo</i> 3	51	02	00	00	02
Livro <i>Bem-Vindo</i> 4	60	00	00	00	00
Livro <i>Bem-Vindo</i> 5	61	02	00	00	02
Caderno de exercício p/estudantes de origem latina	237	10	05	02	17
Caderno de exercício p/estudantes de origem anglo-saxônica	254	12	03	01	16
Total	768	31	09	03	43

Dos 768 exercícios no conjunto de materiais didáticos, 43 destinam-se aos mecanismos de marcação da Modalidade por meio das classes gramaticais Verbo, Advérbio e Adjetivo (em posição predicativa). Este quantitativo corresponde ao percentual total de 5,59%. Em relação aos 31 exercícios vinculados à classe do verbo como mecanismo de marcação da modalidade, o percentual foi de 4,03%. No que diz respeito ao quantitativo de exercícios sobre marcação da Modalidade por meio do Advérbio, 9 atividades corresponderam a 1,17%, Quanto aos mecanismos de marcação da modalidade por meio do adjetivo em posição predicativa, o número de exercícios foi de apenas 3, o que corresponde ao percentual de 0,39%, conforme indicado no gráfico:

Gráfico 16 – Percentual de exercícios nos materiais didáticos x Mecanismos de marcação da Modalidade PLE



5.3.2.2 Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo

Os volumes 1, 4 e 5 do **Bem-Vindo**, além do **caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica**, não apresentaram correlação dos **usos modais em relação à fonte**.

Já no **vol. 2**, o único exercício 11 em destaque abaixo, reproduzido da ficha analítica 33, em que se observam frases com formas de imperativo, ditas pela mãe (fonte) em direção ao filho (alvo) para que ele cumpra as instruções. Se a fonte não fosse a mãe, mas uma amiga, por exemplo, não teríamos frases de prevenção, aconselhamento, mas de lembretes, sem muita preocupação.

(221)

U5, pág. 48

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

← Biblioteca

UNIDADE 5

11 **Leia o diálogo e complete os espaços em branco com os verbos do quadro abaixo.**

estar ter precisar chegar sentir-se poder ir faltar

Mãe: Já colocou tudo nas malas?
Filho: Sim, mãe.

Mãe: Se você _____ mal na viagem, tome este remédio.
Filho: Sim, mãe.

Mãe: Quando _____ lá, não se esqueça de me telefonar, está bem? Você está me ouvindo?
Filho: Sim, mãe.

Mãe: Se sua tia não _____ no aeroporto, pegue um táxi e vá direto pra casa dela, está me ouvindo?
Filho: Estou, mãe.

Mãe: Quando não _____ aula e sua tia _____ de ajuda, ajude-a, ok?
Filho: Claro, mãe. Quando _____, vou ajudá-la.

Mãe: Quando _____ se apresentar ao diretor da escola, vá bem-vestido, está bem?
Filho: Sim, mãe. Não se preocupe. Já sou quase um adulto!

Mãe: Será...?
Filho: E... uma coisa importante: se _____ dinheiro... o que eu faço?

Mãe:

76

Em relação ao **vol. 3 do Livro Bem-Vindo**, o exercício 15, destacado abaixo, reproduzido da ficha analítica 36, solicita que o aluno relacione as frases com quem as diz (uma jovem, um chefe, um professor, uma mãe, uma funcionária) e elas estão no modo imperativo (sentem-se; diga; refaça; preste; desculpe; não apareça), cujas noções modais envolvem pedidos, conselho e ordem.

(222)

U10, pág. 98

Apenas um exercício ilustra a **correlação dos usos modais à fonte no caderno de exercícios para estudantes de origem latina**, reproduzido parcialmente da ficha analítica 45 em que solicita do aluno a elaboração de frases de conselho para dar a uma funcionária que está para ser demitida.

(223)

U15, pág. 78

2. Analise as seguintes situações e verifique o que você faria, que conselhos daria, que providências tomaria, etc. em cada uma delas.

1. Numa empresa, uma funcionária antiga, muito boa gente, é superdedicada, muito esforçada, não rejeita trabalho. Mesmo assim, esta senhora corre o risco de ser demitida, pois ela não se atualizou com as novas tecnologias, não fala outros idiomas, não se veste adequadamente, enfim, a situação dela na empresa está indo de mal a pior. Um colega de trabalho não gostaria que ela perdesse o emprego. Que dicas ele poderia passar a ela?

No tocante aos **usos modais em relação ao alvo**, apenas o **vol. 1 do Livro Bem-Vindo** não apresentou exercícios.

No **vol. 2 do Livro Bem-Vindo**, listamos os exercícios 3, 4 e um quadro, dos quais destacamos o quadro para comentar, reproduzido da ficha analítica 33 em que se utilizaria formas polidas quando o alvo fosse alguém que deixasse uma criança na porta de sua casa; o (a) esposo (a) que esquecesse o aniversário; alguém que roubasse a roupa enquanto estivesse tomando banho e um irmão pedindo empréstimo financeiro para pagar dívida de jogo.

(224)
U6, pág. 54

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Discuta as situações abaixo com um/uma colega. O que você *faria se*:

- Alguém deixasse uma criança na porta da sua casa?
- Você esquecesse o aniversário de sua esposa/marido?
- Alguém roubasse sua roupa enquanto você estivesse tomando banho nu em um riacho?
- Seu irmão lhe pedisse muito dinheiro emprestado para pagar a dívida de um jogo?

FORMAS POLIDAS

Use *poderia* para pedir um favor.
Exemplo:
Você *poderia*, por favor (ou: por gentileza), fechar a porta?

Use *gostaria* para oferecer algo a alguém e/ou fazer um convite.
Exemplo:
Vocês *gostariam* de tomar mais um cafezinho?
Você *gostaria* de almoçar conosco?

Quanto ao **vol. 3 do Livro Bem-Vindo**, listamos os exercícios 11 e 16, dos quais destacamos para comentar o exercício abaixo, reproduzido da ficha analítica 36, cujo alvo é a avó, pois seu neto lhe deseja um bom divertimento ao utilizar expressões modais que envolvam desejos como na expressão *Espero que*.

(225)
U10, pág. 96

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Nas grandes cidades brasileiras cresce, cada dia mais, o serviço de acompanhamento de pessoas da terceira idade a teatros, restaurantes, passeios, viagens, às mais diversas atividades. Dona Olga é a cabeça de um grupo de senhoras que vêm se encontrando para fazer vários programas juntas há vários anos. Hoje é dia de ir assistir ao último show de Maria Bethânia, "Brasileirinho", e então de continuar a noite em um restaurante. São dez senhoras ao todo, o número suficiente para lotar a mesma van alugada sempre que o grupo organiza uma saída.

Imagine ser um neto de dona Olga. Use as expressões abaixo para desejar um bom divertimento a sua avó.

Espero que...

Lembre-se de...

Tomara que...

Não deixe de...

Desejo que...

Cuidado ao...

27 / 76

No que tange ao **vol. 4 do Livro Bem-Vindo**, listamos o exercício 14, além de dois quadros, dos quais destacamos para comentar o quadro abaixo, reproduzido da ficha analítica 39, no qual há frases para completar, ditas para um turista que chega a Fortaleza. O modo imperativo será utilizado, mas não com noção de ordem, e sim de conselho.

(226)
U13, pág.127


Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Também conhecida como Ponte dos Ingleses, onde é possível contemplar o mais lindo pôr-de-sol e, com um pouco de sorte, observar os golfinhos brincando.

Ponte Metálica



Fonte: Textos adaptados do site www.rataceara.com.br

Beach Park - apenas a 20 km de Fortaleza, na praia do Porto das Dunas, no município de Aquiraz, o Beach Park é o maior parque temático litorâneo de toda a América latina. Um passeio imperdível.

Vai ao Ceará?

Logo que chegar a Fortaleza, _____

Quando visitar a praia de Iracema, não deixe de _____

O Beach Park é uma atração imperdível, por isso _____

Divirta-se nas lindas praias do Ceará, entretanto _____

Mesmo que você fique apenas três dias em Fortaleza, _____

18 / 76

Em relação ao **vol. 5** do Livro **Bem-Vindo**, destacamos para comentar o único exercício, abaixo reproduzido da ficha analítica 42, o qual trata de sugestões para convidar um colega a sair no fim de semana. A correlação do uso modal é verificada quando o alvo (colega) se utiliza de expressões como *Parece uma ótima ideia!*; *Eu adoraria*, aceitando o convite e *Talvez numa próxima vez*, *Obrigado mesmo assim.*, recusando o convite.

(227)
U18, pág. 175

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Cemitério e sistema de quiosque

UNIDADE 18

Use as sugestões abaixo para convidar um colega para sair no fim de semana. Comece o diálogo assim:

A: Está passando um filme muito bom no Cinearte. Você gostaria de assistir?
B: Qual é o nome do filme?
A: "O Homem que fazia chover".
B: Que tipo de filme é esse?
A: Acho que é um drama. Dizem que é muito bom!
B: Então vamos. Qual é o horário?
A: Tem às 18h, 20h, 22h. Que tal às 20h?
B: Tudo bem. Espero você em casa por volta das 19h15.
A: Combinado. Até lá, então.

aceitando o convite

- Parece uma ótima ideia!
- Eu adoraria!
- Joia! Legal!

outras perguntas

- Em que dias está passando?
- Onde (mais) está passando?
- Quem são os atores principais?
- Onde fica o cinema? É longe/perto daqui?

recusando o convite

- Que pena! Vou estar muito ocupado neste fim de semana. Talvez a semana que vem.
- Talvez numa próxima vez. Obrigado mesmo assim.
- Infelizmente não vai dar. Estou cheio de coisas pra fazer neste fim de semana. Quem sabe num outro dia?

25 / 76

No **caderno de exercícios para estudantes de origem latina**, apenas um exercício foi encontrado para demonstrar a **correlação do uso modal ao alvo**, tendo sido reproduzido parcialmente da ficha analítica 45, em que se deve dar sugestões, por meio do uso modal, às pessoas que se encontram em situações de ansiedade ou que sofrem com o prazo dos compromissos.

(228)

U15, pág. 81

11. Em sua edição de número 1644, de 4/4/01, a revista ISTOÉ trouxe um artigo com o título Alta Ansiedade, em que se afirma que “Certas situações fermentam a ansiedade, prejudicando o desemprego”. Leia os subtítulos abaixo ...

a. dê uma sugestão a uma pessoa ansiosa que se encontra nestas situações, usando expressões do tipo: Eu acho que você deveria .../Você não acha que é melhor .../?Não seria melhor .../?Por que você não...?/Que tal se você ...?.

Um monstro chamado prazo

Ansiosos sofrem mais para cumprir prazos porque um dos efeitos da ansiedade é prejudicar a capacidade de se organizar para produzir.

No que diz respeito ao **caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica**, também, apenas um exercício ilustra a análise, tendo ele sido reproduzido parcialmente da ficha analítica 48, com conselhos que devem ser dados a um amigo, em situações de trânsito, utilizando o modo imperativo, mais uma vez, não como ordem, mas como conselho, sugestão, relacionando o uso modal ao alvo.

(229)

U12, pág. 63

6. Escolha a alternativa e a forma correta do IMPERATIVO para completar as frases. Que conselho seria mais recomendável e/ou adequado para dar a um amigo nas seguintes situações no trânsito?

1. Numa via de trânsito rápido, um carro de repente fecha a passagem de seu amigo. Você diz a ele:

a. () ... (dar) um sinal de luz, ou ... (tocar) a buzina pra deixar claro que o motorista do outro veículo cometeu um erro.

Apresentamos, no quadro 12, abaixo, o quantitativo geral de exercícios no conjunto dos materiais PLE, destes o quantitativo para o 2º parâmetro: *Correlação dos Usos Modais à fonte e ao alvo*.

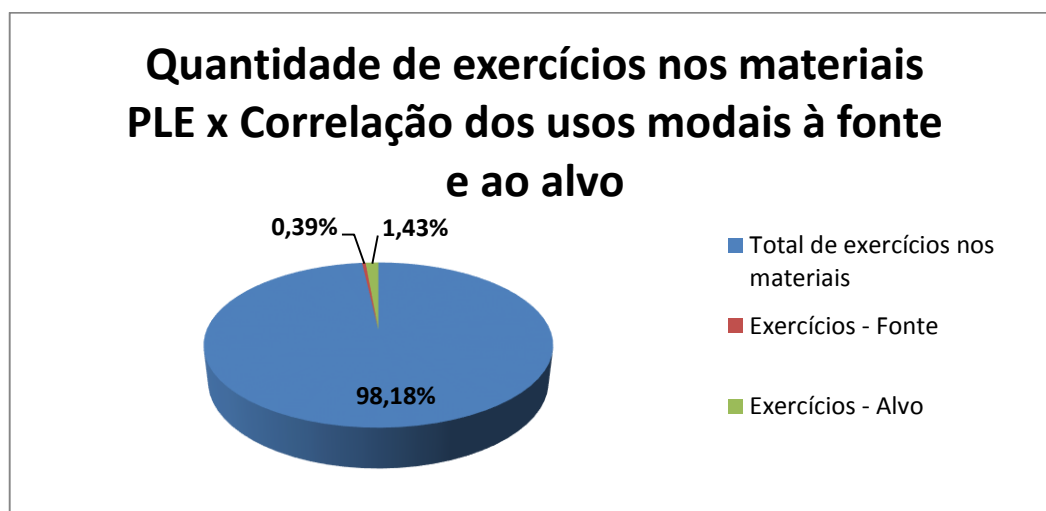
Quadro 10 – Quantidade de exercícios para Correlação dos Usos Modais à fonte e ao alvo em PLE

Materiais didáticos	Qte de exercícios	Fonte	Alvo	Total
Livro <i>Bem-Vindo 1</i>	56	00	00	00
Livro <i>Bem-Vindo 2</i>	49	01	03	04

Livro <i>Bem-Vindo</i> 3	51	01	02	03
Livro <i>Bem-Vindo</i> 4	60	00	03	03
Livro <i>Bem-Vindo</i> 5	61	00	01	01
Caderno de exercício p/estudantes de origem latina	237	01	01	02
Caderno de exercício p/estudantes de origem anglo-saxônica	254	00	01	01
Total	768	03	11	14

Das 768 atividades nos materiais didáticos, 14 dizem respeito à correlação dos usos modais à fonte e ao alvo, correspondendo ao percentual de 1,82%. Em se tratando da correlação do uso modal à fonte, o número de exercícios foi de 3, cujo percentual foi de 0,39%. Para a correlação do uso modal ao alvo, o número de exercícios foi de 11, com percentual de 1,43%, conforme se apresenta no gráfico abaixo:

Gráfico 17 – Percentual de exercícios nos materiais didáticos x Correlação dos usos modais à fonte e ao alvo em PLE



Da análise dos mecanismos de marcação da modalidade, em Português Língua Estrangeira, destacamos:

- que, dos 768 exercícios analisados nos materiais didáticos, 43 dizem respeito ao 1º parâmetro: de mecanismos de marcação da modalidade, representando o índice de 5,59%;
- que, destes 43 exercícios, 31 estão relacionados aos mecanismos de marcação da modalidade por meio do Verbo, o que indica percentual de 4,03%; 9 estão relacionados ao Advérbio, com percentual de 1,17% e 3 exercícios estão relacionados ao adjetivo em posição predicativa, o que corresponde ao percentual de 0,39%, portanto, o menor, dentre eles;

- que, dos 768 exercícios, 14 referem-se ao 2º parâmetro: correlação dos usos modais à fonte e ao alvo, o que representa percentual de 1,82%;
- que, para a correlação dos usos modais à fonte, o quantitativo de exercícios foi de 3, cujo percentual foi de 0,39% e em relação ao alvo, foram 11 exercícios com índice de 1,43%.
- que, o total de atividades foi igual (57) tanto para a categoria de Tempo, quanto de Modalidade, sendo o quantitativo menor para a categoria de Aspecto (29).

5.3.3 A categoria Modalidade: comparando as propostas

Ao comparar as propostas de Francês e Português Língua Estrangeira para o 1º parâmetro: *mecanismos de marcação da modalidade*, observamos que o número de exercícios com tratamento da Modalidade nos materiais de Francês é maior que nos de Português: 186 contra 43, com índices de 8,32% contra 5,59% em relação ao total de exercícios (2232 para Francês e 768 para Português).

Em relação aos exercícios que consideram a Modalidade codificada por Verbo, em Francês, o quantitativo foi de 135 contra 31 nos materiais de Português, o que representa, em percentual, 6,04% contra 4,03%.

Quanto à classe do Advérbio, foram 15 exercícios nos materiais didáticos de Francês, o que representa o percentual de 0,67% contra 9 exercícios no Português, com percentual de 1,17%.

No que diz respeito ao Adjetivo em posição predicativa, nos materiais de Francês, o quantitativo de exercícios foi de 36, compreendendo o percentual de 1,61% contra 3 exercícios nos materiais de Português, o que corresponde ao percentual de 0,39%.

No que tange ao 2º parâmetro: *correlação dos usos modais à fonte e ao alvo*, nos materiais de Francês, o quantitativo de exercícios foi de 13, com percentual de 0,58%. Já em Português, foram 14 exercícios, o que representa percentual de 1,82%.

Nos materiais de Francês quanto à correlação do uso modal à fonte, são 4 exercícios, o que corresponde a 0,18% do total das atividades analisadas no conjunto dos materiais didáticos contra 3 exercícios de Português, com índice de 0,39%.

Em relação à correlação do uso modal ao alvo, para os exercícios analisados no conjunto de materiais didáticos de Francês são 9, com percentual de 0,40% contra também 11 exercícios no Português, o que representa percentual de 1,43%.

Ao correlacionar os percentuais obtidos para a categoria Modalidade com o que preconiza o referencial teórico em perspectiva funcionalista para o ensino de línguas, verificamos que os exercícios não contemplam de modo suficiente a categoria gramatical considerada discursiva, conforme Neves (2006). Talvez as poucas referências sobre o ensino do complexo TAM em línguas estrangeiras ainda não sejam propícias para desenvolver a análise linguística de uma categoria discursiva que corresponde à atitude do falante, razão pela qual esta pesquisa se faz importante tanto para professores quanto para alunos.

6 CONCLUSÕES

Nesta pesquisa, objetivamos mostrar o tratamento dado às categorias Tempo, Aspecto e Modalidade nos materiais didáticos de Francês e Português Língua Estrangeira, utilizados nos cursos de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). Para tanto, selecionamos a coleção didática **Latitudes**, de Francês Língua Estrangeira, com três volumes, três cadernos de exercícios e três guias pedagógicos. De Português Língua Estrangeira, a coleção didática **Bem-Vindo!**, com cinco volumes e dois cadernos de exercícios, totalizando 16 livros. A seleção dos livros foi baseada em três critérios: (a) serem de Língua Estrangeira; (b) serem utilizados em nível de Extensão e (c) serem atuais.

A teoria seguida na pesquisa foi a perspectiva Funcionalista, que concebe a língua em sua interatividade, isto é, nas mais diversas situações de uso, reconhecendo que a língua é mutável, heterogênea. Para isso, a análise foi pautada nos seguintes parâmetros: (i) **Tempo**: correlação forma(s)-função(ões) e mecanismos de codificação temporal (morfossintáticos e semântico-discursivos); (ii) **Aspecto**: traços aspectuais de duratividade (habitualidade x iteratividade) e telicidade e mecanismos de marcação Aspectual (aspectos inerente e composicional); (iii) **Modalidade**: mecanismos de marcação da modalidade por meio do Verbo, Advérbio e do Adjetivo (em posição predicativa) e correlação dos usos modais à fonte e ao alvo.

Na comparação dos percentuais obtidos para os materiais didáticos de **Francês e Português Língua Estrangeira** quanto à categoria **Tempo**, percebemos que os exercícios de Português Língua Estrangeira se sobressaíram no 1º parâmetro: *correlação forma-funções* (0,52%), com 4 exercícios, contra (0,09%), com 2 exercícios em relação aos materiais de Francês. Ainda no 1º parâmetro, na *correlação função x formas*, o percentual dos materiais de Português também estiveram em destaque (1,30%), com 10 exercícios contra (0,94%), com 21 exercícios, do total de 768 exercícios de Português contra 2.232 de Francês. Ao analisarmos o 2º parâmetro, *mecanismos de codificação temporal*, verificamos que *mecanismos morfossintáticos*, no material de Português LE, tem percentual de (4,81%) face aos exercícios para os mesmos mecanismos nos materiais de Francês, com percentual de (4,39%). Quanto aos *mecanismos semântico-discursivos*, o percentual de (1,03%), correspondendo a 23 exercícios nos materiais de Francês se sobressaiu frente ao percentual de (0,78%), correspondendo a 6 exercícios nos materiais de Português Língua Estrangeira.

Em relação à comparação dos percentuais obtidos para os materiais didáticos de **Francês e Português Língua Estrangeira** quanto à categoria **Aspecto**, verificamos para o 1º parâmetro: *traços aspectuais*, haver um equilíbrio percentual nos materiais de Francês (1,34%), representando 30 exercícios e nos materiais de Português (1,30%), representando 10 exercícios, sendo estes voltados, também, para o traço duratividade, mesmo que o total de exercícios nos materiais de Francês (2232) seja superior ao total de exercícios nos materiais de Português (768). Nos materiais de Francês, apenas 30 exercícios tratam da categoria Aspecto, sendo o traço duratividade correspondendo a 29 exercícios e telicidade a um exercício. Quanto à *marcação aspectual*, os aspectos inerente e composicional nos materiais de Português sobressaíram-se, 1,17% (9 exercícios) e 1,30% (10 exercícios) em relação aos de Francês, 1,12% (25 exercícios) e 1,20% (27 exercícios).

Quanto à comparação dos índices obtidos para a **categoria Modalidade**, dos 2.232 exercícios no conjunto de materiais didáticos analisados em **Francês Língua Estrangeira** para *mecanismos de marcação da modalidade*, apenas 186 (8,32%) atividades representaram o trabalho com a Modalidade, considerando-se um índice baixo, mas melhor do que alguns índices para Tempo e Aspecto. Destas atividades, 135 são relacionadas ao verbo (6,04%), 15 ao advérbio (0,67%) e 36 ao adjetivo em posição predicativa (1,61%). Dos 768 exercícios nos materiais de Português, o percentual para verbo 4,03%, com 31 exercícios; advérbio 1,17%, com 9 exercícios e adjetivo em posição predicativa 0,39%, com 3 exercícios, portanto, se compararmos os materiais de Francês e de Português, os percentuais para verbo e adjetivo (em posição predicativa) mostraram-se maiores nos materiais de Francês que nos de Português. Apenas o percentual do advérbio foi superior 1,17%, com 9 exercícios nos materiais de Português em relação aos de Francês. Na *correlação dos usos modais à fonte e ao alvo*, 13 exercícios, cujo índice é 0,58%, nos materiais de Francês contra 14 exercícios, representando 1,82% nos materiais de Português. Separadamente, fonte e alvo nos materiais de Português apresentaram índices maiores que nos de Francês: 0,39% e 1,43% contra 0,18% e 0,40%, respectivamente.

O estudo revelou abordagem do Complexo TAM (Tempo, Aspecto e Modalidade, tanto nos Livros Didáticos de Francês quanto nos de Português Língua Estrangeira, embora com percentuais reduzidos, o que pode ser interpretado de modo insuficiente, conforme os padrões aqui analisados, embora visualizemos certo progresso quanto aos exercícios coletados. Para a categoria Tempo nos materiais de Francês, observamos que há preocupação dos autores em conceituar as *formas* (estruturas) verbais, o que pode facilitar a aprendizagem, quando ao

aluno é destinada atividade para justificar o emprego de uma ou outra forma, além de os guias pedagógicos fornecerem instruções quanto ao uso de algumas formas verbais como é o caso da variação entre formas de futuro e da menção a diferenças temporais: futuro simples e futuro próximo. Nos materiais de Português, os exercícios estruturais de completar lacunas com formas verbais estão sendo substituídos por exercícios de reflexão sobre o uso da língua, além de haver substituição de frases isoladas por gêneros diversos textuais como *e-mail*, carta, ofício, cartão postal etc, visando ao desenvolvimento de atividades de análise linguística.

Quanto à categoria de Aspecto no Francês, destacamos recorrência dos advérbios e circunstanciadores temporais para expressar frequência; exercícios de transformação de estruturas, por exemplo, do imperfeito para o gerúndio, sem que se analisem traços aspectuais. Os cadernos de exercícios trazem atividades de preenchimento de lacunas com base em circunstanciadores durativos, mas não há análise crítico-reflexiva das noções aspectuais que eles podem aportar. Os livros da coleção *Latitudes* (vol. 1, 2 e 3) trouxeram mais exercícios sobre os traços aspectuais que os guias (vol. 1, 2 e 3) e os cadernos de exercícios (vol. 1, 2 e 3). Em relação ao material de Português, destacamos que há atividades que poderiam ser utilizadas para o desenvolvimento da análise aspectual e que os exercícios focalizam muito mais a comunicação do que a análise de termos nocionais da categoria Aspecto. Nos dois cadernos de exercícios, há vários textos que, em vez de serem somente trabalhados no âmbito da interpretação textual, deveriam, também, ser aproveitados para questões concernentes ao estudo aspectual.

A quantidade de atividades nos materiais didáticos de Francês para a categoria Modalidade (199) foi superior às duas outras categorias de Tempo (144) e Aspecto (82) e, para os materiais didáticos de Português, a quantidade de atividades tanto para a categoria Tempo (57) quanto para Modalidade (57) foi a mesma. Para a categoria Aspecto (29), o número foi bem menor em relação às duas outras (Tempo, Modalidade) tanto nos materiais de Português quanto de Francês.

Como desdobramentos, sugerimos análise do tratatamento dado ao Complexo TAM ou mesmo a uma só categoria em materiais didáticos editados no exterior, que não sejam necessariamente na França, mas, por exemplo, no Canadá, na Suíça ou em países africanos, cuja língua oficial é o Francês; o mesmo poderia ocorrer em relação a materiais de Português, editados em Portugal, Brasil, Angola, Timor Leste etc. Esperamos que esta pesquisa motive professores, alunos e pesquisadores a analisar e trabalhar o complexo Tempo, Aspecto e

Modalidade (TAM) na aula de LE, pelo viés funcionalista, tendo em vista que todo e qualquer estudo de língua empreendido pode auxiliar no desenvolvimento bem sucedido do processo de aquisição, ensino, aprendizagem e avaliação de língua, visando a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever em LE preconizadas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (CECRL), de modo a permitir que aluno se comunique com sucesso em todos os âmbitos da vida em sociedade.

Esperamos, também, que sirva como referência para o aprimoramento de obras didáticas de Francês-LE e de Português-LE, pois na medida em que o material didático oferecer o conteúdo aqui tratado, os professores de LE poderão lidar, por exemplo, com possíveis questionamentos frente a este fenômeno linguístico, ainda desconhecido por muitos na Academia. Levando em consideração que, no processo de ensino de LE, o aluno é tão importante quanto o professor, já que este juntamente com o método são instrumentos de conhecimento, o propósito aqui, além da análise do complexo TAM em materiais didáticos de línguas estrangeiras, foi o de proporcionar, também, reflexões acerca de como as aulas de línguas estrangeiras podem ser direcionadas quando o foco é a língua em uso e seus valores temporais, aspectuais e modais. O fato de os cadernos de exercícios da obra Bem-Vindo, de PLE, dissociarem-se por origem dos alunos (latina ou anglo-saxônica) pode ter sido para facilitar o reconhecimento, em suas línguas maternas, de determinadas estruturas, não implicando, necessariamente, separação e sim atendimento a um público específico. Em relação às categorias sob análise, Tempo, Aspecto e Modalidade, não há diferenças significativas entre esses cadernos.

O conhecimento do conteúdo ora tratado traz para a aprendizagem da LE qualidade no desempenho linguístico tanto de alunos quanto de professores, na medida em que o saber teórico vai-se transformando em fazer pedagógico, motivo pelo qual elaboramos as fichas analíticas, para sistematizar e viabilizar este conhecimento para a prática na sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Maria Polyanne Andrade de. **O livro didático de língua portuguesa e o tratamento dado às categorias Tempo, Aspecto e Modalidade:** uma análise histórico-comparativa entre as décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000. 2010. 215 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

ALIANÇA FRANCESA. **17 Boas razões para que os pais de alunos e os diretores de escolas escolham o francês.** Disponível: http://www.aliancafrancesa-fortaleza.com.br/17_razoes_portugues.pdf. Acesso em 17. Ago. 2011

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL. France Brésil. Le Français au Brésil. Les Cahiers de la France au Brésil. N° 1, 2007.

ALMEIDA, João de. **A categoria da modalidade.** Ponta Grossa: Uniletras, 1988.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensions Communicatives de l'Enseignement en Langues.** Edition Commemorative – 20 ans. Traduit par Denise Gisele de Britto Damasco et Patrick Dahlet. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

_____. **Linguística aplicada:** ensino de línguas e comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e Artelíngua, 3ª ed., 2009.

_____. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 1993.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação** (Noções práticas). São Paulo: Atlas, 1995.

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada:** limpando 'o pó das ideias simples'. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ARAÚJO, Alexandra Maria de Castro e Santos. **A categoria Modalidade em livros didáticos de Língua Portuguesa e de Língua Francesa.** 2011. 161 f. Dissertação (Mestrado em linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

ARAÚJO, Alexandra Maria de Castro e Santos; RODRIGUES, Luciana Andrade; A língua francesa em EaD: reflexões para um ensino tecnológico. In: **Colóquio Nacional Sobre Hipertexto**, 2., 2010, Fortaleza. Anais... Fortaleza: 2011. p. 8-14.

ARAÚJO, Maria Teresa Travassos Valdez de Faria. **Os Manuais de Português Língua Estrangeira em França:** Um Contributo. Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa (Português Língua Estrangeira/Língua Segunda), Universidade de Lisboa: Faculdade de Letras, 2010.

ARRAIS, Telmo Corrêa. **Tempo e Aspecto, Tempo e Modalidade:** de volta ao futuro. São Paulo: Revista Alfa. V. 35, p. 11-17, 1991.

BACK, Ângela Cristina di Palma. **A multifuncionalidade da forma verbal –sse no domínio tempo-aspecto-modalidade**: Uma abordagem sincrônica. Tese (Doutorado em Linguística) – Curso de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BARBET, Cécile & SAUSSURE, Louis de. Modalité et Évidentialité en français. Paris: Larousse, **Revue Trimestrielle Langue Française**, n° 173, Mars. 2012, p. 115-129. Disponível: <http://www.cairn.info/revue-langue-francaise-2012-1.htm>. Acesso em 31 jan. 2016.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. A Avaliação dos livros didáticos: para entender o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). In: **ROJO, R. & BATISTA, A.A.G. (orgs) Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003, p. 25-67.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. ampl. 14ª reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BÉRARD, Evelyne; LAVENNE, Christian. **Grammaire utile du français**. Paris: DIDIER, 1991.

BESCHERELLE. **La conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 1997.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris de Figueiredo. **Pedagogia. Educação e Língua Materna**. Livro em PDF. Págs. 50 e 51, 2008.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio** Disponível: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. 2000. Acesso em 12. abr. 2015.

BRASIL, **Linguagens, códigos e suas tecnologias**/Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em: 29. set. 2010.

BYBEE, Joan. **Language, usage and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

CAMILO, Camila. **Dois pesos e duas medidas no ensino de Língua Estrangeira**. Revista Nova Escola. Ano 29. N° 269. Fev. 2014.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Introdução ao estudo do aspecto verbal na língua portuguesa**. Marília: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1968 (Coleção de Teses, 6). Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/3311/3038> Acesso em 28 Ago. 2014.

_____. **Nova gramática do português brasileiro**. 1.ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.

CHARDENET, Patrick. “Contextualisation didactique”: de quoi parle-t-on?. In: **Le Français à l’Université**. 14^e Année. Numéro 2. Deuxième trimestre 2009.

CEZARIO *et al.* Ordenação de advérbios em textos religiosos. In: **A construção da gramática** (org.). Niterói: Editora da UFF, 2012.

CERVONI, Jean. **A enunciação**. Tradução: L. Garcia dos Santos. São Paulo: Ática, 1989.

CHAFE, Wallace. **Discourse, consciousness, and time: the flow and displacement of conscious experience in speaking and writing**. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.

CHU, Xiaoquan. **Les verbes modaux du français**. Collection l’essentiel français. Paris: Éditions Ophrys, 2008.

COAN, Márluce. **As categorias tempo, aspecto, modalidade e referência na significação dos pretéritos mais-que-perfeito e perfeito: correlações entre função(ões)–forma(s) em tempo real e aparente**. 2003. 238 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Curso de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

_____. **Anterioridade a um ponto de referência passado: pretérito (mais-que-) perfeito**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Curso de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997.

COMRIE, Bernard. **Aspect** (3 ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

CONSEIL DE L’EUROPE. **Quadre Européen Commun de Référence pour les Langues: apprendre, enseigner, évaluer**. Division des politiques linguistiques. Strasbourg, 2000. Disponível: <http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework_FR.pdf>. Acesso em: 29. Set. 2010.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação**. Coleção perspectivas actuais/Educação. Tradução: Maria Joana Pimentel do Rosário e Nuno Verdial Soares. Edições ASA para a edição portuguesa, 2001.

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. O livro didático de língua estrangeira e a construção de ilusões. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**. Língua Materna e Língua Estrangeira. Maria J. Coracini (org.) Campinas, SP: Pontes, 1999.

CORÔA, Maria Luíza Monteiro Sales. **O tempo nos verbos do português: uma introdução à sua interpretação semântica**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

COSTA, Sônia Bastos Borba. **O aspecto em português**. São Paulo: Contexto, 2002.

CRUBELLIER, Maurice. Alain Choppin, Les Manuels scolaires: histoire et actualité, Paris: Hachette Éducation, 1992 (Pédagogies pour demain. Références). In: **Histoire de**

l'éducation, N. 58, 1993. Manuels scolaires, États et sociétés. XIXe - XXe siècles. pp. 203-205. Disponível: http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/hedu_0221-6280_1993_num_58_1_2673

CUNHA, Maria Angélica Furtado; OLIVEIRA, Mariângela Rios e MARTELOTTA, Mário Eduardo (orgs.) **Linguística funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CUNHA, Maria Angélica da; SOUZA, Maria Medianeira de. **Transitividade e seus contextos de uso**. São Paulo: Cortez, 2011. Coleção leituras introdutórias em linguagem, v. 2.

CUNHA *et al.* A interação sincronia-diacronia no estudo da sintaxe. **A construção da gramática** (org.). Niterói: Editora da UFF, 2012.

CUNHA, Maria Angélica Furtado; TAVARES, Maria Alice (orgs.) **Funcionalismo e ensino de gramática**. Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DESCLÉES, Jean-Pierre. Catégories grammaticales: temps et aspects. Séoul, novembre 1993. Disponível: <http://lalic.paris-sorbonne.fr/PUBLICATIONS/descles/seoul93.pdf>. Acesso em 31 jan. 2016.

DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. **Introdução à Semântica**. 2 ed. rev. ampl. Fortaleza: Editora UFC, 2003.

DUBOIS, Jean *et al.* **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1973. Título original: Dictionnaire de Linguistique. Librairie Larousse.

DUBOIS, Sylvie; VOTRE, Sebastião Josué. Análise modular e princípios subjacentes do funcionalismo linguístico. In: VOTRE, Sebastião Josué (organizador). **A construção da gramática**. Niterói: Editora da UFF, 2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3ª ed. totalmente revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREITAG, Raquel Meister Ko. **O domínio funcional Tempo-Aspecto-Modalidade na expressão do passado imperfeito no português falado no Brasil**. São Paulo: Revista do GEL, v. 7, n. 2, p. 139-170, 2010.

GARDES-TAMINE, Joëlle. Introduction à la syntaxe (suite): Modes, temps et aspects. **L'information Grammaticale**. vol. 33, nº 1, 1987, p. 37-40. Disponível: http://www.persee.fr/doc/igram_0222-9838_1987_num_33_1_3309 Acesso em 31 jan. 2016.

GERMAIN, Claude. **Évolution de L'Enseignement des Langues: 5000 ans D'Histoire**. Paris: CLE International, 1993.

GEZUNDHAJT, Henriette. Département d'études françaises de l'Université de Toronto, 1998-2004. Disponível em: < <http://www.linguistes.com/mots/verbe.html> >. Acesso em: 27 abr. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. Editora Atlas: São Paulo, 2002.

GIVÓN, Talmy. Tense-Aspect-Modality. In: _____. **Syntax: a functional-typological introduction**. v. 1 Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1984.

_____. **English grammar: a function-based introduction**. v. 2. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993.

_____. **Functionalism and Grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. Resenhado por: Sebastião Josué VOTRE (UFF/CNPq) & Mariangela Rios de OLIVEIRA (UFF), 1995.

_____. Propositional modalities. In: _____. **Context as other minds: The Pragmatics of Sociality, Cognition and Communication**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2005, p. 149-177.

HEINE, Bernard; KUTEVA, Tania. **Language contact and grammatical change**. Cambridge University Press, 2005.

HOLLIDAY, Adrian. **Appropriate methodology and social context**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

HOPPER, Paul; THOMPSON, Sandra. Transitivity in Grammar and Discourse. **Language**, vol. 56, n° 2: pp. 251-299, 1980.

HOUAISS. **Dicionário eletrônico**. Versão 3.0. Junho de 2009.

HYMES, Dell. On Communicative Competence. In: BRUMFIT, C. J & JOHNSON, K. (Orgs.) **The Communicative Approach to Language Teaching**. Oxford University Press, 1979.

JESPERSEN, Otto. **A Modern English Grammar on Historical Principles**, vol. IV. Heidelberg: Carl Winter, 1931.

_____. **La philosophie de la grammaire**. Paris: Les Éditions de Minuit, 1971. Título original: *The philosophy of grammar*. New York: H. Holt, 1924.

KRAMSCH, Claire. **Context and culture in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LAJOLO, Marisa. Livro Didático: um (quase) manual de usuário. In: **Em aberto**, ano 16, n. 19, n. 69, Jan/Mar, 1996.

LEFFA, Vilson José. Metodologia do Ensino de Línguas. In: BOHN, H. I; VANDRESEN, P. **Tópicos em linguística aplicada – O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.

LOPES, Maria Fabíola Vasconcelos. **A modalidade deôntica na aula de inglês ministrada em português**. 2009. 263 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça (org.) **Gramática do português falado**. Campinas: Editora da UNICAMP – FAPESP, 1996.

MASCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala para a Escrita: Atividades de Retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARTELOTTA, Mário Eduardo *et al.* **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras**. Tradução: Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MEDEIROS, Sandra Helena Gurgel Dantas de. **Perspectiva intercultural e motivação à oralidade em Francês Língua Estrangeira (FLE)**. 2010. 235f. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Linguística) - PROLING- Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil. Disponível: <http://rei.biblioteca.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/219/1/SHGDM04062013.pdf>. Acesso em 10 Ago. 2014.

MELLET, Sylvie. L'aspect verbal chez G. Guillaume et ses disciples. **L'information grammatical**, 1981, vol. 9, n° 1, p. 6-12. Disponível: http://www.persee.fr/doc/igram_0222-9838_1981_num_9_1_2434 Acesso em 31 jan. 2016.

MONNERIE-GOARIN, Annie. **Les temps du passé et l'aspect du verbe**. Théorie et pratique. Paris: Hatier, 1996.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (orgs.) **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

_____. **Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos**. v 3. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. **A modalização no ensino de língua: contribuições para os processos de leitura, análise linguística e produção textual**. Disponível: <http://www.gelne.org.br/Site/arquivostrab/322-A%20modaliza%C3%A7%C3%A3o%20no%20ensino%20de%20l%C3%ADngua%20Erivaldo%20P.%20do%20Nascimento.pdf> Acesso em 30 Ago. 2014.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A modalidade**. In: KOCH, I.G.V. (org.) Gramática do português falado. v. VI: desenvolvimentos. Campinas: Editora da UNICAMP – FAPESP, 1996, p. 169-199.

_____. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

NICHOLS, Joann. Functional theories of grammar. *Annual Review of Anthropology*, v. 43, 1984, p. 97-117.

NORD, Christiane. **Comunicarse funcionalmente en dos lenguas**. En: Léxico Especializado y comunicación interlingüística. Edited by FABER, Pamela; JIMÉNEZ, Catalina & WORJAK, BERD. Stica, Granada: Granada Lingüística, 285-296, 2004.

_____. **Traduciendo funciones**. Em: Estudios sobre la traducción, Castellón, ed. Por Amparo Hurtado Albir, Castellón: Universidad Jaume I, 1994.

OIF, Organisation Internationale de la Francophonie. **La Langue Française dans le Monde 2010**. Paris: Éditions Nathan. 384 pages (synthèse). Disponível: <http://www.francophonie.org/L-Observatoire-de-la-langue.html>. Acesso em 4 Set. 2013.

OLIVEIRA, Helênio Fonseca de. Flexão verbal na descrição da língua e no ensino. In: **Unidade e variação na língua portuguesa: suas representações**. Organização André C. Valente. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ORRA, Samira Ahmad. **Tempo, Aspecto e modo verbais e o gênero textual carta ao leitor: análise de tarefas do Celpe-Bras**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2013.

PANTE, Maria Regina. **O verbo tomar como verbo-suporte no português arcaico**. Revista Línguas & Letras. Estudos da Linguagem. vol. 13. Nº 24. 1º sem. 2012. p. 161-175.

PÉRES, Maria José Ferreira. **O foco da Gramática no Ensino Contemporâneo de Línguas**. UnB, Brasília, 2007. 89p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, UnB, 2007.

PERINI, Mário. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo, SP: Parábola, 2010.

PEZATTI, Erotildes Goreti. O Funcionalismo em lingüística. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna C. (orgs). **Introdução à Linguística**. Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

POISSON-QUINTON, Sylvie; MIMRAN, Reine; MAHÉO-LE COADIC, Michèle **Grammaire expliquée du français**. Paris: CLE International, 2002.

PONTES, Valdecy de Oliveira. **As categorias verbais Tempo, Aspecto e Modalidade em livros didáticos de Língua Portuguesa e Língua Espanhola: análise contrastiva**. 2009. 99 f. Monografia (Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa) – Curso de Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa, Faculdade Sete de Setembro, Fortaleza, 2009.

_____. **O pretérito imperfeito do indicativo e as perífrases imperfectivas de passado em contos literários escritos em espanhol: um estudo sociofuncionalista** / 2012. 265 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

REICHENBACH, Hans. **Elements of symbolic logic**. New York: The Macmillan Company, 1947.

RIEGEL, Martin; PELLAT, Jean-Christophe; RIOUL, René. **Grammaire Méthodique du Français**. Paris: PUF, 2007.

RIOS DE OLIVEIRA, Marisangela; VOTRE, Sebastião Josué. A trajetória das concepções de discurso e de gramática na perspectiva funcionalista. In: **A construção da gramática** (org.). Niterói: Editora da UFF, 2012.

ROJO, Roxane. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Linguística aplicada na modernidade recente**. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Rojane & BATISTA, Antônio Augusto Gomes. (Org.) **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. (Coleção As Faces da Linguística Aplicada).

SAINT-PIERRE, Madeleine. Illocutoire et modalisation: les marqueurs d'intensité en français. **Revue québécoise de linguistique**, v. 20, n. 2, 1991, p. 223-236.

SALINS, Geneviève-Dominique de. **Grammaire pour l'enseignement/apprentissage du FLE**. Avec la collaboration de Sabine Dupré la Tour (Université de Paris III). Paris: Didier, 1996.

SANTOS GARGALLO, Isabel. **Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, 2004.

SANTOS, Edleise Mendes Oliveira. **Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas**. 2004. 440 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

SANTOS, Maria Francisca Oliveira. **A Modalidade no discurso de sala de aula, em contexto universitário**. Fortaleza/CE: Revista do GELNE Vol. 2 No. 2. 2000. Disponível em: http://www.gelne.ufc.br/revista_ano2_no2_no2_26.pdf Acesso em 30 Ago. 2014.

SILVA, Alexsandro. **Entre “ensino de gramática” e “análise linguística”**: um estudo sobre mudanças em currículos e livros didáticos. 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

SILVA, Iandra Maria. **As voltas que o modo dá: parâmetros funcionais da alternância indicativo/subjuntivo em espanhol**. 242 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SILVA, José Maria. Modo, Modalidade, Modalização: autonomia semântico-discursiva em expressões verbais. João Pessoa: **Revista Prolíngua**. Volume 7. Número 2, jul/dez de 2012.

TAVARES, Alice Maria dos Santos. **Tempo e Aspecto no Ensino do FLE**: Um Estudo de Caso. Dissertação. Universidade de Aveiro: Departamento de Línguas e Culturas, 2010.

TOLONEN, Salmi. **Epistemic Modality and Academic Writing**. Comunicação apresentada no XXe Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes. Zürich, Suíça, 1992.

TRAUGOTT, Elizabeth Closs. On the rise of epistemic meanings in English: an example of subjectification in semantic change. **Language** 65: 31-55, 1989.

VENDLER, Zeno. Verbs and Times. In: **Linguistics in philosophy**. New York: University Press, 1967.

VIEIRA, Marta Maria Munguba. **Alternância no uso dos modos indicativo e subjuntivo em orações subordinadas substantivas: uma comparação entre o português do Brasil e o francês do Canadá**. 2007. 106 p. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

VOTRE, Sebastião. **Linguística funcional: teoria e prática**. Cadernos de Linguística Carioca, 2. Faculdade de Letras. Rio de Janeiro, 1992.

VOTRE, Sebastião Josué. **A construção da gramática** (org.). Niterói: Editora da UFF, 2012.

WILKINS, David. *Notional Syllabuses*. London, Oxford University Press, 1976.

WIDDOWSON, Henry. **O ensino de línguas para a comunicação**. Tradução: José Carlos P. de Almeida Filho, Campinas/SP: Pontes, 2ª edição, 2005.

LIVROS DIDÁTICOS DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA – FLE (MÉTODOS CITADOS NO CORPO DO TEXTO)

1. ALEMANNI, Laurence. **Mobile**. Paris: Éditions Didier, 2013.
2. BAYLON, Christian. **Forum**. Paris: Hachette, 2000.
3. BEACCO, Jean-Claude. **Alors**. Paris: Éditions Didier, 2009
4. BÉRARD, Evelyne *et al.* **Studio**. Paris: Éditions Didier, 2004.
5. BERGERON, C. **Tandem**. Paris: Éditions Didier, 2004.
6. BERTHET, Annie. **Alter Ego**. Paris: Hachette, 2006.
7. COCTON, Marie-Noëlle. **Saison**. Paris: Éditions Didier, 2014.
8. CRIDLING, Jean-Marie. **Panorama**. Paris: CLE International, 2004.
9. DUBOIS, Anne-Lyse. **Scénario**. Paris: Hachette, 2008.
10. GIDON, Noele. **Reflets**. Paris: Hachette, 1999.

11. GIRARDEAU, Bruno. **Agenda**. Paris: Hachette, 2011.
12. LOISEAU, Yves. **Connexions**. Paris: Éditions Didier, 2005.
13. MENAND, Robert; CAPELLE, Guy. **Le Nouveau Taxi**. Paris: Hachette, 2008.

LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA – PLE (MÉTODOS CITADOS NO CORPO DO TEXTO)

1. BIZON, A. C. & FONTÃO, E. **Estação Brasil/Português para Estrangeiros**. Campinas: Editora Átomo, 2005.
2. BURIM, S. R. B. A.; OTUKI DE PONCE, M. H. & FLORISSI, S. **Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação**. São Paulo: SBS, 1999.
3. _____. **Tudo Bem? Português para a Nova Geração**. São Paulo: SBS, 2001.
4. CELI, R. **Passagens**. Campinas: Pontes Editores, 2002.
5. COUDRY, P. & FONTÃO, E. **Fala Brasil**. Campinas: Pontes Editores, 1989.
6. _____. **Entre Amigos**. Campinas: Pontes Editores, 2000.
7. HENRIQUES, E. R. & RODRIGUES, D. M. G. **Interagindo em Português**. Brasília: Editora Thesaurus, 2001.
8. LAROCA, M. N. C.; BARA, N. & PEREIRA, S. M. C. **Aprendendo Português do Brasil**. Campinas: Pontes Editores, 1992.
9. LIMA, E. E. & IUNES, S. A. **Falando... Lendo... Escrevendo... Português**. São Paulo: EPU, 1981.
10. _____. **Via Brasil. Português**. São Paulo, SP: EPU, 1990.
11. LIMA, E. E. O. F.; ROHMANN, L.; ISHIHARA, T.; BERGWEILER, C. G. e IUNES, S. A. **Avenida Brasil**. São Paulo: EPU, 1992.
12. RAMALHETE, R. **Tudo Bem**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

LIVROS ANALISADOS:

- FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

1. MÉRIEUX, Régine; LOISEAU, Yves. **Latitudes 1**. Méthode de français. Paris: Éditions Didier, 2008.

2. MÉRIEUX, Régine; LOISEAU, Yves. **Latitudes 1. Cahier d'exercices**. Paris: Éditions Didier, 2008.
3. MÉRIEUX, Régine; LOISEAU, Yves. **Latitudes 1. Guide Pédagogique**. (PDF) Paris: Éditions Didier, 2008.
4. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. **Latitudes 2. Méthode de français**. Paris: Éditions Didier, 2009.
5. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. **Latitudes 2. Cahier d'exercices**. Paris: Éditions Didier, 2009.
6. COCTON, Marie-Noëlle; MÉRIEUX, Régine, LOISEAU, Yves; LAINÉ, Emmanuel. **Latitudes 2. Guide Pédagogique**. Paris: Éditions Didier, 2009.
7. LOISEAU, Yves; COCTON, Marie-Noëlle; LANDIER, Mathilde; DINTILHAC, Anneline. **Latitudes 3. Méthode de Français**. Paris: Éditions Didier, 2010.
8. LOISEAU, Yves; COCTON, Marie-Noëlle; DINTILHAC, Anneline. **Latitudes 3. Cahier d'exercices**. Paris: Éditions Didier, 2010.
9. LAINÉ, Emmanuel; POUCHIN, Nathalie. **Latitudes 3. Guide Pédagogique**. Paris: Éditions Didier, 2010.

- PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

1. CALLES, Diva Cleide; PONCE, Maria Harumi de; FLORISSI, Susanna. **Bem-Vindo!** Grupo 1 – eu e Você. Livro do aluno. São Paulo: SBS Editora, 2013.
2. CALLES, Diva Cleide; PONCE, Maria Harumi de; FLORISSI, Susanna. **Bem-Vindo!** Grupo 2 – o Brasil e Sua Língua. Livro do aluno. São Paulo: SBS Editora, 2013.
3. CALLES, Diva Cleide; PONCE, Maria Harumi de; FLORISSI, Susanna. **Bem-Vindo!** Grupo 3 – a Sociedade e Sua organização. Livro do aluno. São Paulo: SBS Editora, 2013.
4. CALLES, Diva Cleide; PONCE, Maria Harumi de; FLORISSI, Susanna. **Bem-Vindo!** Grupo 4 – o Trabalho e Suas características. Livro do aluno. São Paulo: SBS Editora, 2013.
5. CALLES, Diva Cleide; PONCE, Maria Harumi de; FLORISSI, Susanna. **Bem-Vindo!** Grupo 5 – Diversão - Cultura. Livro do aluno. São Paulo: SBS Editora, 2013.
6. BURIM, Sílvia Andrade; MEDRADO, Itana Summers. **Bem-Vindo!** A Língua Portuguesa no mundo da comunicação. Caderno de exercícios para estudantes de origem anglo-saxônica. 5ª ed. revisada. São Paulo: SBS Editora, 2013.
7. CALLES, Diva Cleide; PONCE, Maria Harumi de; FLORISSI, Susanna. **Bem-Vindo!** A Língua Portuguesa no mundo da comunicação. Caderno de Exercícios para estudantes de origem latina. 5ª ed. 2ª impr. São Paulo: SBS Editora, 2013.

APÊNDICE

APÊNDICE 1 / FICHA ANALÍTICA 1 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:
LATITUDES V. I - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal																																															
Subitem	<p>Correlação forma-funções</p> <p>Exercice 12 (Módulo 1, Unidade 2, pag. 23) 12. Choisissez un verbe et mettez-le à la forme qui convient. [Escolha um verbo e coloque-o na forma que convém]. Exemple: Tu (<i>travailler/s'appeler</i>) où? → <i>Tu travailles où?</i> [Tu trabalhas onde?].</p> <p>1. Isabelle (être/avoir) 27 ans. [Isabelle (ser-estar/ter-haver)... 27 anos.] 2. Vous (habiter/présenter) à Mexico? [Vós (morar/apresentar)... no México?] 3. Tu me (présenter/travailler) ton ami? [Tu me (apresentar/trabalhar)... teu amigo?] 4. Cristina (être/s'appeler) espagnole et elle (avoir/habiter) ...en France. [Cristina (ser-estar/chamar-se) espanhola e ela (ter-haver/morar) ... na França.] 5. S'il vous plaît, vous (avoir/écouter) ... et vous (répéter/s'excuser)... . [Por favor, vós (ter-haver/ escutar) .. et vós (repetir/desculpar-se) 6. Fabienne (travailler/être) éditrice et elle (travailler/habiter) aux éditions Pixma. [Fabienne (trabalhar/ser-estar) editora e ela (trabalhar/morar) ... nas Edições Pixma.</p> <table border="0"> <tr> <td>Être</td> <td>Avoir</td> <td>Travailler (habiter...)</td> <td>S'appeler</td> </tr> <tr> <td>Je suis suisse.</td> <td>J'ai 25 ans.</td> <td>Je travaille à Paris.</td> <td>Je m'appelle Isabelle.</td> </tr> <tr> <td>Tu es libanaise?</td> <td>Tu as quel âge?</td> <td>Tu travailles à Nice?</td> <td>Tu t'appelles Christian.</td> </tr> <tr> <td>Il/Elle est belge.</td> <td>Il a 10 ans.</td> <td>Il travaille pour Pixma.</td> <td>Elle s'appelle Noura.</td> </tr> <tr> <td>Vous êtes polonais?</td> <td>Vous avez 26 ans?</td> <td>Vous travaillez où?</td> <td>Vous vous appelez comment?</td> </tr> </table>	Être	Avoir	Travailler (habiter...)	S'appeler	Je suis suisse.	J'ai 25 ans.	Je travaille à Paris.	Je m'appelle Isabelle.	Tu es libanaise?	Tu as quel âge?	Tu travailles à Nice?	Tu t'appelles Christian.	Il/Elle est belge.	Il a 10 ans.	Il travaille pour Pixma.	Elle s'appelle Noura.	Vous êtes polonais?	Vous avez 26 ans?	Vous travaillez où?	Vous vous appelez comment?																											
Être	Avoir	Travailler (habiter...)	S'appeler																																													
Je suis suisse.	J'ai 25 ans.	Je travaille à Paris.	Je m'appelle Isabelle.																																													
Tu es libanaise?	Tu as quel âge?	Tu travailles à Nice?	Tu t'appelles Christian.																																													
Il/Elle est belge.	Il a 10 ans.	Il travaille pour Pixma.	Elle s'appelle Noura.																																													
Vous êtes polonais?	Vous avez 26 ans?	Vous travaillez où?	Vous vous appelez comment?																																													
Subitem	<p>Correlação função-formas</p> <p>Exercices 18 e 19 (M4, U11, pag. 133) 18. Complétez le tableau et comparez les formes des verbes des colonnes 1 et 3. [Complete o quadro e compare as formas dos verbos das colunas 1 e 3].</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Imparfait [imperfecto]</th> <th>Infinitif [infinitivo]</th> <th>Présent [presente]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>il y avait [havia]</td> <td>.....</td> <td>nous avons [nós temos]</td> </tr> <tr> <td>On jouait [a gente jogava]</td> <td>.....</td> <td>nous</td> </tr> <tr> <td>Tout le monde semblait [todo o mundo parecia]</td> <td>.....</td> <td>nous</td> </tr> </tbody> </table> <p>19. Complétez le tableau avec les formes des verbes à l'imparfait. [Complete o quadro com as formas dos verbos no imperfecto].</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>je</th> <th>Tu</th> <th>il/elle/on</th> <th>nous</th> <th>vous</th> <th>ils/elles</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>faire [fazer]</td> <td>faisais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>avoir [ter-haver]</td> <td></td> <td>Avais</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>étudier [estudar]</td> <td></td> <td></td> <td>Étudiait</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>sembler [parecer]</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>semblions</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Imparfait [imperfecto]	Infinitif [infinitivo]	Présent [presente]	il y avait [havia]	nous avons [nós temos]	On jouait [a gente jogava]	nous	Tout le monde semblait [todo o mundo parecia]	nous		je	Tu	il/elle/on	nous	vous	ils/elles	faire [fazer]	faisais						avoir [ter-haver]		Avais					étudier [estudar]			Étudiait				sembler [parecer]				semblions		
Imparfait [imperfecto]	Infinitif [infinitivo]	Présent [presente]																																														
il y avait [havia]	nous avons [nós temos]																																														
On jouait [a gente jogava]	nous																																														
Tout le monde semblait [todo o mundo parecia]	nous																																														
	je	Tu	il/elle/on	nous	vous	ils/elles																																										
faire [fazer]	faisais																																															
avoir [ter-haver]		Avais																																														
étudier [estudar]			Étudiait																																													
sembler [parecer]				semblions																																												

manger [comer]					mangiez	
être [ser- estar]						étaient

Exercice 22 (M4, U11, pág. 134)

22. Écrivez les verbes entre parenthèses à l'imparfait ou au passé composé.

[Escreva os verbos entre parênteses no imperfeito ou no pretérito perfeito].

1. Ce jour là, il (faire) froid et Barbara (porter) un grand manteau noir.

[Neste dia, Frio et Bárbara um grande manto preto].

2. Tu (voir) nos photos d'Argentine? [Tu nossas fotos da Argentina?]

3. Il y (avoir) beaucoup de monde. Je (devoir) attendre une heure et puis, je (partir). Je (ne pas être) content! [... muita gente. Eu (dever) esperar uma hora e depois, eu (partir). Eu ... (não estar) contente!]

4. Ce matin, je (dormir) bien quand le téléphone (sonner). [Esta manhã, eu (dormir) bem quando o telefone (tocar).]

5. Nous (rouler) tranquillement quand un animal (traverser) juste devant notre voiture. Ouh! On (avoir) peur! [Nós (dirigir) tranquilamente quando um animal (atravessar) justo diante de nosso carro. Oh! A gente (ter-haver) medo!].

L'imparfait (O imperfeito)

On l'utilise pour décrire une situation passée. [Utiliza-se para descrever uma situação passada].

Quand j'étais petit, j'adorais l'école.

Formation: la forme du verbe au présent avec nous + les terminaisons de l'imparfait.

Nous **all**ons → j'**all**ais, tu **all**ais, il/elle/on **all**ait, nous **all**ions, vous **all**iez, ils/elles **all**aient

Sauf être: j'**ét**ais, nous **ét**ions.

Exercice 13 (M4, U12, pág. 141)

13. a) Associez les phrases par deux quand elles expriment la même idée.

[Associe as frases em duplas quando elas exprimem a mesma ideia.]

a. Pas de problème, il va finir demain. [Não tem problema, vai terminar amanhã.]

b. Il partira à Marseille en mai. [Ele partirá à Marselha em maio.]

c. Il termine bientôt son travail. [Ele termina em breve seu trabalho.]

d. Il va certainement cuisiner. [Ele vai certamente cozinhar.]

e. Ce week-end, il regarde Lyon-Barcelone avec quelques amis. [Este fim de semana, ele vê Lyon-Barcelona com alguns amigos.]

f. C'est lui qui préparera le dessert pour la fête de samedi soir. [É ele que preparará a sobremesa para a festa de sábado à noite.]

g. Il verra le match dimanche après-midi, c'est sûr! [Ele verá o jogo domingo depois do almoço, com certeza!]

h. Il va bientôt aller vivre dans le sud de la France, au soleil. [Ele vai em breve viver no sul da França, ao sol.]

b) Exprimez ces actions futures d'une autre manière. [Exprima estas ações futuras de outra maneira.]

Exemple: *Ça ira mieux après l'hiver.* [Isto será melhor após o inverno.]

	<p>→ <i>Ça va aller mieux après l'hiver.</i> [Isto vai melhorar após o inverno.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tu nages à quelle heure demain matin? [Tu nadas à que horas amanhã de manhã?] 2. Bien sûr, Pierre sera à l'heure au rendez-vous. [Com certeza, Pierre estará na hora no encontro.] 3. Qu'est-ce que vous allez faire pour retrouver un travail? [Que você vai fazer para encontrar um trabalho?] 4. J'irai avec toi voir Nathalie à l'hôpital. [Irei contigo ver Nathalie no hospital.] 5. Tu vas où samedi soir? [Tu vais onde sábado à noite?] 6. Mais comment on va faire pour trouver cette rue? [Mas como a gente vai fazer para encontrar esta rua?] 7. Lucie et Paul rentrent tard vendredi? [Lucie e Paul chegam tarde sexta-feira?] <p>Le futur simple [O futuro simples] <i>Il se forme sur l'infinitif</i>[Ele se forma a partir do infinitivo] Je chanterai [eu cantarei] Tu finiras [Tu terminará] Il/elle/on sortira [ele/ela/ a gente sairá] Nous étudierons [nós estudaremos] Vous prendrez [vós pegareis] Ils/elles liront [eles/elas lerão] <i>Sauf pour certains verbes:</i>[exceto para alguns verbos] Être (je serai) [eu serei] Avoir (j'aurai) [eu terei] Pouvoir (je pourrai) ... [eu poderei] Remarque: les verbes en “-re”, perdent le “e” final (je prendrai, il écrira). [Observação: os verbos em “-re” perdem o “e” final (eu pegarei, ele escreverá.)]</p> <p>Parler de l'avenir [Falar do futuro] Tu viens avec nous, ce soir? [Tu vens conosco, esta noite?] (présent) [presente] Je vais en parler à mes parents. [Eu vou falar de algo a meus parentes.] (futur proche) [futuro próximo] Quand il fera beau, on ira à la plage. [Quando fizer bom tempo, a gente irá à praia.] (futur simple) [futuro simples]</p>
	<p style="text-align: center;">Exercice 22 (M1, U3, pág. 35)</p> <p>22. Complétez les phrases avec ces verbes au futur proche. [Complete as frases com estes verbos no futuro próximo]. avoir – adorer – danser – étudier – téléphoner – visiter [ter-haver – adorar – dançar – estudar – telefonar – visitar].</p> <p>La formation du futur proche aller + infinitive Demain, je vais visiter Annecy. Samedi, il va rencontrer des musiciens. Le week-end prochain, nous n'allons pas rester dans les Alpes.</p>

	<p>1. L'année prochaine, je le français à Royan. [No próximo ano, eu ... o francês em Royan].</p> <p>2. Nous ... Paris en mai. [Nós ... Paris em maio].</p> <p>3. Nicole et Paul ... le gâteau au chocolat! [Nicole e Paul... o bolo de chocolate!]</p> <p>4. Nous tous ensemble vendredi prochain? [Nós ... tous juntos sexta próxima?].</p> <p>5. Demain, il ... une belle surprise pour son anniversaire! [Amanhã, ele ... uma bela surpresa pelo seu aniversário!]</p> <p>6. Vous ... à Lucie ce soir? Elle est malade. [Vós ... à Lucie esta noite?].</p> <p>LE FUTUR PROCHE [O futuro próximo] Exercices 19 e 20 (M1, U3, pág. 35)</p> <p>19. Lisez les phrases puis complétez. [Leia as frases depois complete]. Il va rentrer tard le soir. [Ele vai chegar tarde à noite]. Carla et Fabio vont visiter Paris samedi. [Carla e Fábio vão visitar Paris sábado]. On va voir <i>Un Secret</i>. [A gente vai ver <i>Un Secret</i>]. Vite! Nous allons être en retard! [Depressa! Nós vamos estar atrasados]. Attention! Tu vas tomber! [Atenção! Tu vais cair!]. Le futur proche = le verbe au + le verbe à l'infinif</p> <p>20. Répondez. [Responda]. Les verbes de l'activité 19 sont au futur proche. [Os verbos da atividade 19 estão no futuro próximo]. Les actions au futur proche: [As ações no futuro próximo:] a) se réalisent maintenant; [se realizam agora]; b) vont se réaliser bientôt; [vão se realizar em breve]; c) sont terminées. [estão terminadas].</p> <table border="1" data-bbox="938 1323 1394 1619"> <tr> <td> <p>Quand? Bientôt [em breve] l'année prochaine [próximo ano] demain [amanhã] jeudi [quinta] ce soir [esta noite] vendredi prochain [sexta próxima] en mai [em maio]</p> </td> </tr> </table>	<p>Quand? Bientôt [em breve] l'année prochaine [próximo ano] demain [amanhã] jeudi [quinta] ce soir [esta noite] vendredi prochain [sexta próxima] en mai [em maio]</p>
<p>Quand? Bientôt [em breve] l'année prochaine [próximo ano] demain [amanhã] jeudi [quinta] ce soir [esta noite] vendredi prochain [sexta próxima] en mai [em maio]</p>		
	<p style="text-align: center;">Exercice 13 (M2, U4, pág. 50)</p> <p>LE PASSÉ COMPOSÉ (1)</p> <p>13. Observez les formes suivantes dans le message et répondez. [Observe as formas seguintes na mensagem e responda]. <i>Elle a cherché ici.</i> [Ela procurou aqui]. <i>J'ai donné ton adresse à Lylia.</i> [Eu dei teu endereço à Lylia].</p> <p>1. a) L'action est terminée quand Aiko écrit. [A ação está terminada quando Aiko escreve]. b) L'action continue quand Aiko écrit. [A ação continua quando Aiko escreve].</p> <p>2. Ces verbes sont au passé composé. [Estes verbos estão no pretérito perfeito] passé composé = .. (au présent) + le verbe (au participe passé) passado</p>	

composto = (no presente) + o verbo (no participio passado)

3. Écrivez l'infinif des verbes: [Escreva o infinitivo dos verbos]:

elle a cherché → [ela procurou] j'ai donné → [eu dei]

4. Écrivez les verbes au **passé composé**: [Escreva os verbos no passado composto]:

Demander: J' à Valérie. [Pedir: Eu... à Valérie].

Manger: On chez Thomas. [Comer: A gente na casa de Thomas].

Envoyer: Tu un message? [Enviar: Tu .. uma mensagem?].

Autoévaluation 2 – Exercice 2 (M2, pág. 76)

JE PEUX PARLER D' ACTIONS PASSÉES [Eu posso falar de ações passadas.]

2. Mettez les verbes entre parenthèses au temps qui convient. [Coloque os verbos entre parênteses no tempo que convém.]

Nina (avoir)..... 20 ans hier et on (fêter) son anniversaire avec toute la famille. Nina (ne pas vouloir) ... inviter ses amis parce qu'elle va faire une fête avec eux samedi prochain. Maman (faire) ... un bon dîner, on (prendre) ... de jolies photos. Comme toujours, Nina (recevoir) ... beaucoup de cadeaux. On (passer) ... une très bonne soirée.

[Nina (ter-haver) ... 20 anos ontem e a gente (festejar) ... seu aniversário com toda a família. Nina (não querer) ... convidar seus amigos porque elle vai fazer uma festa com eles no próximo sábado. Mamãe (fazer) ... um bom jantar, a gente (tirar) bonitas fotos. Como sempre, Nina (receber) muitos presentes. A gente (passar) uma muito boa noite.

LE PASSÉ COMPOSÉ (2)

[PASSADO COMPOSTO – PRETÉRITO PERFEITO - LP]

Exercices 16 e 17 (M3, U7, pág. 87)

16. Observez et répondez. [Observe e responda.]

On est arrivés place Saint-Sulpice. [A gente chegou à praça Saint-Sulpice.]

On est allés au bout de la rue. [A gente foi à extremidade da rua.]

1. Ces phrases sont [Estas frases estão]

a) au présent. b) au futur proche. c) au passé composé.

[a) no presente. b) no futuro próximo. c) no pretérito perfeito.]

2. Que remarquez-vous? [Que você observou?]

17. Lisez les quatre phrases et le tableau puis complétez les phrases.

[Leia as quatro frases e o quadro depois complete as frases.]

Bon, après, on est arrivés place Saint-Sulpice. [Bom, depois, a gente chegou à praça Saint-Sulpice.]

Aiko et ses copines sont allées au Foubar. [Aiko e suas companheiras foram ao Foubar.]

Fabio n'est pas parti en Voyage. [Fábio partiu em viagem.]

Marion est restée chez elle pour attendre Jérôme. [Marion ficou em casa para atender Jérôme.]

1. Tu ... retrouvé tes clés de voiture? [Tu encontraste tuas chaves de carro?]

2. Aiko n'est pas resté ... à Paris samedi. [Aiko não ficou em Paris sábado.]
 3. Ils ... partis à quelle heure? [Eles partiram à que horas?]
 4. Elles ... parlé avec Paul. [Elas falaram com Paul.]
 5. Nous ... nés en 1979. [Nós nascemos em 1979.]
 6. Vous ... pris quel train? [Vocês pegaram qual trem?]
 7. Marion et Jérôme ... sort ... samedi soir. [Marion et Jérôme saíram sábado à noite.]
 8. Oui, elle ... tombé ... amoureuse du voisin. [Sim, ela se apaixonou pelo vizinho.]

Le passé composé avec être [O passado composto com “ser/estar”]

Avec quelques verbes et avec tous les verbes + se (s'appeler, se lever ...), il se forme avec être + le participe passé du verbe.* [Com os verbos* e com todos os verbos + se (chamar-se, levantar-se ...), ele se forma com ser/estar + o particípio passado do verbo.]

Elle est partie. [Ela partiu.]

Ils se sont levés tard. [Eles se levantaram tarde.]

* avec 15 verbes et les verbes de la même famille: aller, venir, entrer, sortir, monter, descendre, arriver, partir, naître, mourir, rester, retourner, passer, tomber, apparaître. [*com 15 verbos e os verbos da mesma família: ir, vir, entrar, sair, subir, descer, chegar, partir, nascer, morrer, ficar, retornar, passar, cair, aparecer.]

Remarque: dans les formes avec être, attention à l'accord du participe passé avec le sujet. [Observação: nas formas com ser/estar, atenção à concordância do particípio passado com o sujeito.]

Il est né. [Ele nasceu.] – Ils sont partis. [Eles partiram.]

Elle est allée. [Ela foi.] – Elles sont restées. [Elas ficaram.]

Se situer dans le temps [Se situar no tempo]

L'IMPARFAIT [O imperfeito]

Exercice 17 (M4, U11, pág. 133)

17 a) Dans le récit d'Aiko, relevez les verbes et classez-les dans le tableau. [No relato de Aiko, destaque os verbos e os coloque na coluna correspondente no quadro abaixo.]

Hier, je suis allée au cinéma avec Jérémie. Je t'ai déjà parlé de Jérémie? On était au lycée ensemble, on jouait au tennis tous les deux et on est toujours restés très copains. On a vu un excellent film: La *Question humaine*, de Nicolas Koltz, un drame psychologique, une histoire qui se passe en entreprise ... Je ne te dis rien de plus parce que si tu veux aller le voir... C'était bouleversant, les personnages étaient très profonds, touchants, l'histoire troublante et émouvante... On a tous les deux adoré ce film. Il y avait beaucoup de monde dans la salle et tout le monde semblait ému à la fin.

[Ontem, fui ao cinema com Jérémie. Eu já te falei de Jérémie? A gente estava no liceu juntos, jogávamos tênis e a gente sempre permaneceu muito companheiros. A gente viu um excelente filme: A *Questão humana*, de Nicolas Koltz, um drama psicológico que se passa em empresa... Eu não te digo nada a mais porque si tu quiseres ir vê-lo... Era emocionante, os personagens eram profundos, tocantes, a história perplexa e emocionante... Nós dois adoramos este filme. Havia muita gente na sala e todo mundo parecia emocionado ao fim do filme.]

Verbes au passé composé [verbos no	Autres verbes [outros verbos]
------------------------------------	-------------------------------

	passado composto – p. perfeito (LP)]		
	<i>suis allé</i> ,... [fui]	<i>était</i> ... [era-estava]	
	<p>b) Les “autres verbes” sont à l'imparfait. Choisissez la case qui convient. [Os “outros verbos” estão no imperfeito. Escolha a casa que convém.] L'imparfait exprime des actions [O imperfeito exprime ações] <input type="checkbox"/> dans le présent. <input type="checkbox"/> dans le passé. <input type="checkbox"/> dans le futur. [no presente] [no passado] [no futuro]</p>		
Exercices 9 e 11 (M4, U12, pág. 140)			
<p>9. Observez ces formes au futur simple, puis répondez aux questions. [Observe as formas no futuro simples, depois responda as questões].</p>			
<p>je dormirai – tu choisiras – il partira – nous parlerons – vous penserez – ils étudieront [eu dormirei – tu escolherás – ele partirá – nós falaremos – vós pensareis – eles estudarão]</p>			
<p>1. Comment forme-t-on le futur simple? [Como se forma o futuro simples?]</p>			
<p>2. Quelles sont les terminaisons pour chaque personne? [Quais as terminações para cada pessoa?]</p>			
<p>11. Complétez la liste. [Complete a lista]</p>			
Être [ser/estar]	je serai	il	elles
avoir [ter/haver]	tu	nous aurons	vous
faire [fazer]	je ferai	tu	nous ferons
pouvoir [poder]	il	vous pourrez	ils
devoir [dever]	je devrai	tu ...	on ...
vouloir [querer]	tu	on voudra	nous
aller [ir]	j'irai	elle	vous ...
venir [vir]	tu	nous viendrons	ils
courir [correr]	je	tu ...	elles
il faut [é preciso]	il faudra		
Exercice 12 (M4, U12, pág. 141)			
<p>12. Complétez cet extrait de roman français avec les verbes entre parenthèses au futur simple. [Complete este trecho de romance francês com os verbos entre parênteses no futuro simples]</p>			
<p>Rien n'a changé dans leur vie. Elle a simplement cinq kilos de trop. D'ailleurs, lui aussi s'est épaissi depuis qu'il multiplie les repas d'affaires, et qu'il n'a plus le temps pour ses soirées de squash au Country Club. Il a pris du ventre, une petite brioche, bien installée autour du nombril. Elle sait que ça ne (partir) plus. Il n'y a pas de raison: le nombre de repas d'affaires (être) proportionnel à la réussite professionnelle de son mari, et Alexandre est bien parti pour réussir. Alors voilà: ils (grossir) et (vieillir) ensemble, côte à côte; ils (rouler) dans la 806 de fonction sur les routes radieuses de l'existence.</p>			
<p>Blandine LE CALLET, <i>Une pièce montée</i>, 2006.</p>			
<p>[Nada mudou na sua vida. Ela tem simplesmente cinco quilos a mais. Aliás, ele também aumentou de peso desde que multiplicou as refeições de negócios, e que ele não tem mais tempo para as noitadas de squash no Country Club. Ele colocou no ventre, um pequeno brioche, bem instalado em torno do umbigo. Ela sabe que isso não mais. Não há razão: o número de refeições de negócios... proporcional ao ganho profissional de seu marido, e Alexandre está bem disposto para ganhar. Então, vejamos: eles ... e ... juntos, lado a lado; eles ... na 806 de função sobre as estradas radiantes da existência.]</p>			

Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	xxxx
Subitem	Semântico-discursivos
	xxxx

APÊNDICE 2 / FICHA ANALÍTICA 2 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:
LATITUDES V. I - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (habitualidade x iteratividade)
	<p>Exprimer la fréquence: souvent, jamais... [Expressar a frequência: frequentemente, jamais ...]</p> <p>Exercice 21 (M3, U9, pág. 108)</p> <p>21. Lisez les quatre phrases ci-dessous. Ensuite, associez chacune des phrases 1, 2 et 3 à une des trois propositions a, b ou c. [Leia as quatro frases abaixo. Em seguida, associe cada frase 1, 2 e 3 à uma das três proposições a, b ou c.]</p> <p><i>Tu vas dire que j'ai encore de la chance.</i> [Tu vais dizer que eu ainda tenho sorte.]</p> <p><i>Christophe connaît bien la ville, il y est venu souvent.</i> [Christophe conhece bem a cidade, ele vem aqui frequentemente.]</p> <p><i>Tu n'est jamais venu ici, tu m'as dit.</i> [Tu jamais vieste aqui, tu me disseste.]</p> <p><i>Je suis allé deux fois au Japon: une fois en 2001 et une fois en 2007.</i> [Fui duas vezes ao Japão: uma vez em 2001 e outra vez em 2007.]</p> <p>1. Julie a eu un troisième accident de voiture. [Julie teve um terceiro acidente de carro.]</p> <p>a) Elle a encore de la chance. [Ela ainda tem sorte.]</p> <p>b) Elle n'a jamais de chance. [Ele não tem jamais sorte.]</p> <p>c) Elle a souvent de la chance. [Ele tem frequentemente sorte.]</p> <p>2. Ahmed est allé à Madrid dix fois, entre 2001 et 2007. [Ahmed foi à Madri dez vezes, entre 2001 e 2007.]</p> <p>a) Oh, il voyage souvent! [Oh, ele viaja frequentemente!]</p> <p>b) Oh, il ne voyage jamais! [Oh, ele não viaja jamais!]</p> <p>c) Oh, il a encore voyagé! [Oh, ele ainda viajou!]</p> <p>3. Vladimir a visité la Suisse et la France, mais pas la Belgique. [Vladimir visitou a Suíça e a França, mas a Bélgica não.]</p> <p>a) Il est souvent allé en Belgique. [Ele visitou frequentemente a Bélgica.]</p> <p>b) Il n'est jamais allé en Belgique. [Ele jamais visitou a Bélgica.]</p> <p>c) Il est encore allé en Belgique. [Ele ainda visitou a Bélgica.]</p> <p>Autoévaluation 3 – Exercice 7 (M3, U9, pág. 113)</p> <p>7. Complétez les dialogues avec ces mots: [Complete os diálogos com estas palavras:]</p> <p>la première fois – plusieurs fois – jamais – encore – souvent [a primeira vez – várias vezes – jamais – ainda – frequentemente]</p> <p>1. - C'est ... que vous venez à Fort-de-France? [É ... que você vem ao Forte-da-França?]</p> <p>- Oui. Je découvre la ville! Et j'adore! [Sim. Eu descobro a cidade! E eu adoro!]</p> <p>2. - Je vais à l'opéra la semaine prochaine, tu veux venir avec moi? [Eu vou à Ópera a semana que vem, tu queres vir comigo?]</p> <p>- À l'opéra? Oui, pourquoi pas? Je n'y vais [À Ópera? Sim, porque não? Eu nunca fui.]</p> <p>3. - Tu vas ... à l'étranger? [Tu vais... ao estrangeiro?]</p> <p>- Euh, oui, je fais environ un voyage par mois. [Euh, sim, eu faço em torno</p>

	<p>de uma viagem por mês.]</p> <p>4. – Est-ce qu'Élodie a accepté ton offre? [Élodie aceitou tua oferta?] - Non, mais je vais ... lui parler demain. [Não, mas eu vou ... falar-lhe amanhã.]</p> <p>5. – Il connaît bien l'Ukraine? [Ele conhece bem a Ucrânia?] - Oui, il y est allé ...: une fois en 2005 et deux fois en 2007, je crois. [Sim, ele foi lá ...: uma vez em 2005 e duas vezes em 2007, eu acredito.]</p>
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>IMPARFAIT OU PASSÉ COMPOSÉ? [IMPERFEITO OU PASSADO COMPOSTO – P. PERFEITO (LP)]</p> <p>Exercice 21 (M4, U11, pág. 134)</p> <p>21. Lisez de nouveau cet extrait puis associez les éléments. [Leia de novo este trecho depois associe os elementos abaixo.]</p> <p>Hier, je suis allée au cinéma avec Jérémie. Je t'ai déjà parlé de Jérémie? On était au lycée ensemble, on jouait au tennis tous les deux et on est toujours restés très copains. On a vu un excellent film: La <i>Question humaine</i>, de Nicolas Koltz, un drame psychologique, une histoire qui se passe en entreprise ... Je ne te dis rien de plus parce que si tu veux aller le voir... C'était bouleversant, les personnages étaient très profonds, touchants, l'histoire troublante et émouvante... On a tous les deux adoré ce film. Il y avait beaucoup de monde dans la salle et tout le monde semblait ému à la fin. (Tradução no exercício 17)</p> <p>* Les verbes à l'imparfait [Os verbos no imperfeito] * Les verbes au passé composé [Os verbos no passado composto] * présentent des actions ou des états non terminés ou qui n'ont pas de limites précises dans le temps.[apresentam ações ou estados não terminados ou que não tenham limites precisos no tempo.] * présentent des actions ou des états terminés ou qui ont des limites précises dans le temps. [apresentam ações ou estados terminados ou que têm limites precisos no tempo.]</p>
	<p>Exercice 5 (M4, U12, pág. 139)</p> <p>5. a) Partir, quitter, s'en aller... Faites les associations possibles. [Partir, deixar, ir-se... Faça as associações possíveis.]</p> <p>Je vais partir [Eu vou partir] * en Bolivie. [à Bolívia] Elle a quitté[Ela deixou] * de chez lui hier à 8 h. [da casa dele ontem às 8h.] Il est parti [Ele partiu] * à Paris. [em Paris.] Il va quitter [Ele vai deixar] * Mario. [Mário.] Elles s'en vont [Elas se vão] * la France en décembre. [a França em dezembro.]</p> <p>b) Écrivez trois phrases de votre choix: une avec <i>partir</i>, une avec <i>quitter</i> et une avec <i>s'en aller</i>. [Escreva três frases de sua escolha: uma com <i>partir</i>, outra com <i>deixar</i> e outra com <i>ir-se</i>.]</p>
Subitem	Aspecto Composicional
	<p>Exercice 23 (M3, U9, pág. 108)</p> <p>23. Dans les minidiálogos, choisissez le mot qui convient. [Nos minidiálogos, escolha a palavra que convém.]</p> <p>1. – Vous allez souvent en Espagne? [Você vai frequentemente à Espanha?] - (Jamais/Souvent)! Ma femme est espagnole, on va chez ses parents tous les</p>

	<p>ans. [... Minha mulher é espanhola, a gente vai à casa de seus pais todos os anos.]</p> <p>2. – Tu as vu l'exposition Triptyque? [Tu viste a exposição Triptyque?] - Ah, oui, j'adore. Et je vais (souvent/encore) aller voir demain soir. [Ah, sim, eu adoro. E eu vou ... vê-la amanhã à noite.]</p> <p>3. – On a dîné à <i>L'Entracte</i>. [A gente jantou no <i>L'Entracte</i>.] - Ah, j'y suis allé (encore/une fois). C'est un bon restaurant. [Ah, já fui lá ... É um bom restaurante.]</p> <p>4. – Je crois que Julien veut le poste de directeur. [Eu acredito que Julien quer o emprego de diretor.] - Julien? (Jamais/Une fois)! Il n'a pas assez d'expérience! [Julien? ...! Ele não tem experiência suficiente!]</p> <p>Souvent, encore, jamais [Frequentemente, ainda, jamais] Il voyage souvent. [Ele viaja frequentemente.] Il y est venu souvent. [Ele veio aqui frequentemente.] Il y est souvent venu. [Ele veio aqui frequentemente.] Elle n'est jamais venue ici. [Ela jamais veio aqui.] Elle va encore venir le mois prochain. [Ela vai vir ainda no próximo mês.] C'est la première fois que je viens ici. [É a primeira vez que eu venho aqui.] J'y suis allé quatre fois. [Eu fui lá quatro vezes.]</p>
	<p>SE TROUVER – TROUVER (ACHAR-SE – ENCONTRAR) Exercices 12 e 13 (M3, U9, pág. 105)</p> <p>12. Lisez les phrases et associez. [Leia as frases e associe.] <i>Au bord du golfe de Valinco, on trouve beaucoup de très belles plages.</i> [Em torno do golfo de Valinco, a gente encontra muitas belas praias.] <i>L'île de Tahiti se trouve dans l'océan Pacifique.</i> [A ilha de Taiti se encontra no oceano Pacífico.] Avec se trouve [com achar-se] - on peut situer un lieu. [pode-se situar um lugar.] - on peut décrire un lieu. [pode-se descrever um lugar.] - on peut donner son opinion sur un lieu. [pode-se dar uma opinião sobre um lugar.]</p> <p>13. Complétez les phrases avec <i>on trouve</i> ou <i>se trouve</i>. [Complete as frases com <i>a gente encontra</i> ou <i>se encontra/fica</i>.] 1. Dans la région, ... beaucoup de producteurs de pommes et de poires. [Na região, ... muitos produtores de maçãs e peras.] 2. La ville de Perpignan ... dans le sud de la France. [A cidade de Perpignan ... no sul da França.] 3. Excusez-moi, où ... la rue Montault, s'il vous plaît? [Desculpe-me, onde ... a rua Montault, por favor?] 4. ... de très belles peintures dans la galerie située au 32, rue Chardon. [... muitas belas pinturas na galeria situada no 32, rua Chardon.]</p>
	<p>Exprimer l'accord ou le désaccord – Texte (M4, U11, pág. 132) [Expressar o acordo ou o desacordo] Salut Fabio, Comment vas-tu? Ici, ça va. Hier, je suis allée au cinéma avec Jérémie. Je t'ai déjà parlé de Jérémie? On était au lycée ensemble, on jouait au tennis tous les deux et on est toujours restés très copains. On a vu un excellent film: <i>La Question humaine</i>, de Nicolas Koltz, un drame psychologique, une histoire qui</p>

se passé en entreprise... Je ne te dis rien de plus parce que si tu veux aller le voir... C'était bouleversant, les personnages étaient très profonds, touchants, l'histoire troublante et émouvante... On a tous les deux adoré ce film. Il y avait beaucoup de monde dans la salle et tout le monde semblait ému à la fin. Je te le recommande; vas-y vite! Ma mère aussi l'a vu. Elle a trouvé le film trop long mais moi, je ne suis pas d'accord. Et toi, tu es allé au cinéma? À des concerts? Raconte-moi! À part ça, rien de bien nouveau. Donne-moi de tes nouvelles.

Je t'embrasse,

Aiko

PS: Ah, Si... Lucie m'a proposé d'aller avec elle au concert de Mademoiselle K. C'est une bonne idée! Je vais lui dire que c'est d'accord si j'ai assez d'argent parce que c'est un peu difficile en ce moment... Ça te dirait de venir?

[Oi Fabio,

Como tu vais? Aqui, tudo bem. Ontem, fui ao cinema com Jérémie. Eu já te falei de Jérémie? A gente estava no liceu juntos, jogávamos tênis e a gente sempre permaneceu muito companheiros. A gente viu um excelente filme: *A Questão humana*, de Nicolas Koltz, um drama psicológico que se passa em empresa... Eu não te disse nada a mais porque si tu quiseses ir vê-lo... Era emocionante, os personagens eram profundos, tocantes, a história perplexa e emocionante... Nós dois adoramos este filme. Havia muita gente na sala e todo mundo parecia emocionado ao fim do filme. Eu te recomendo; vá rápido! Minha mãe também viu. Ela achou o filme muito longo mas eu, eu não estou de acordo. E tu, tu foste ao cinema? Tem concertos? Conte-me! A parte disso, nada de novo. Dê-me notícias.

Beijo,

Aiko

PS: Ah, Se... Lucie me propuser par air com ela ao concerto de Mademoiselle K. É uma boa ideia! Eu vou dizer a ela que estou de acordo si eu tiver dinheiro suficiente porque é um pouco difícil neste momento... Isto te incentivaria a vir?]

APÊNDICE 3 / FICHA ANALÍTICA 3 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:

LATITUDES V. I - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade				
Subitem	Verbo				
	<p>Demander de faire quelque chose Exercices 5 e 6 (M2, U4, pág. 48)[Pedir para fazer alguma coisa] Comment on dit? [Como se diz?]</p> <p>5. Comparez les paroles de Louise et les phrases présentées ci-dessous. Quelle est la différence? [Compare as palavras de Louise e as frases apresentadas abaixo. Qual é a diferença?]</p> <p>1. Je voudrais juste te demander une chose. [Eu quereria justo te perguntar uma coisa.] 2. Tu pourrais garder mon chat? [Tu poderias guardar meu gato?] 3. Et tu pourrais arroser mes plantes aussi? [E tu poderias aguar minhas plantas também?]</p> <p>a. Je veux juste te demander une chose. [Eu quero justo te perguntar uma coisa.] b. Tu peux garder mon chat? [Tu podes guardar meu gato?] c. Et tu peux arroser mes plantes aussi? [E tu podes aguar minhas plantas também?]</p> <p>6. Lisez l'encadré <i>Demander poliment</i> puis transformez ces phrases dans une forme plus polie. [Leia o quadro <i>Peça polidamente</i> depois transforme estas frases em uma forma mais polida.]</p> <p>1. Je veux un café, s'il vous plaît. [Eu quero um café, por favor.] 2. Tu peux venir lundi? [Tu podes vir segunda-feira?] 3. Je peux vous poser une question? [Eu posso lhe fazer uma pergunta?] 4. Vous pouvez écrire votre nom, s'il vous plaît? [Você pode escrever seu nome, por favor?] 5. Je veux aller à Bruxelles. [Eu vou ir à Bruxelas.]</p> <table border="1" data-bbox="403 1368 1398 1534"> <thead> <tr> <th data-bbox="403 1368 1398 1406">Demander poliment [Perguntar polidamente]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="403 1406 1398 1444">Je voudrais te demander une chose. [Eu quereria te perguntar uma coisa.]</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1444 1398 1482">Tu pourrais garder mon chat? [Tu poderias guardar meu gato?]</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1482 1398 1534">Vous pourriez arroser mes plantes? [Você poderia aguar minhas plantas?]</td> </tr> </tbody> </table>	Demander poliment [Perguntar polidamente]	Je voudrais te demander une chose. [Eu quereria te perguntar uma coisa.]	Tu pourrais garder mon chat? [Tu poderias guardar meu gato?]	Vous pourriez arroser mes plantes? [Você poderia aguar minhas plantas?]
Demander poliment [Perguntar polidamente]					
Je voudrais te demander une chose. [Eu quereria te perguntar uma coisa.]					
Tu pourrais garder mon chat? [Tu poderias guardar meu gato?]					
Vous pourriez arroser mes plantes? [Você poderia aguar minhas plantas?]					
	<p>M2, U4, pág. 48</p> <p>8. Lisez les dialogues et trouvez les mots utilisés pour demander à quelqu'un de faire quelque chose. [Leia os diálogos e encontre as palavras utilizadas para pedir a alguém para fazer alguma coisa.]</p> <p>1. – Vous voulez mon adresse électronique?[Você quer meu endereço eletrônico?] - Oui, écrivez votre adresse ici, s'il vous plaît. [Sim, escreva seu endereço aqui, por favor.]</p> <p>2. – Il y a un problème? [Há um problema?] - Oui, vous pourriez téléphoner à madame Garnier, s'il vous plaît? [Sim, você poderia telefonar à senhora Garnier, por favor?]</p> <p>3. – Caroline, je peux te parler? [Caroline, eu posso te falar?] - Non, là, maintenant, je n'ai pas le temps. Tu pourrais venir à 14 heures? [Não, lá, agora, eu não tenho tempo. Tu poderias vir às 14 horas?]</p> <p>4. – Guillaume, excusez-moi, vous avez cinq minutes? Je voudrais vous</p>				

	<p>parler. [Guilherme, desculpe-me, você tem cinco minutos? Eu queria falar com você.]</p> <p>- Oui, oui, Sylvie, entrez, je vous en prie. [Sim, sim, Sílvia, entre, de nada.]</p> <p>Demander de faire quelque chose</p> <p>1. Écris! Écrivez! [Escreve! Escreve!] Entre! Entrez! [Entre!Entre!]</p> <p>2. Vous pourriez ... }(+verbe) [Você poderia...] Tu pourrais ... }(+verbe)]Tu poderias ...]</p>														
	<p>M2, U4, pág. 47</p> <p>2. Écoutez puis choisissez le mot que vous entendez.[Escute depois escolha a palavra que você entende.]</p> <p>1. Euh ... tu (veux/peux) un café?[Euh ... tu... um café?]</p> <p>2. Excusez-moi, vous (voulez/pouvez) répéter?[Desculpe-me, você...repetir?]</p> <p>3. Bonjour. Je (veux/peux) entrer?[Bom dia. Eu ... entrar?]</p> <p>4. Tu (veux/peux) voir les photos?[Tu ... ver as fotos?]</p> <p>5. Vous (voulez/pouvez) changer de l'argent? Vous (voulez/pouvez) des euros?[Você ... trocar o dinheiro? Você ... euros?]</p> <p>3. Lisez les tableaux et complétez les phrases avec <i>vouloir</i> ou <i>pouvoir</i>. [Leia os quadros e complete as frases com <i>querer</i> e <i>poder</i>.]</p> <p>1. Je ne ... pas téléphoner à Kamel, je n'ai pas son numéro! [Eu não telefonar para Kamel, eu não tenho seu número!]</p> <p>2. Nous ... payer avec une carte Visa? [Nós ... pagar com um cartão de crédito Visa?]</p> <p>3. Vous ... un café, un thé? [Você ... um café, um chá?]</p> <p>4. Elle ne ... pas aller à Paris, elle est malade. [Ela não ... ir à Paris, ela está doente.]</p> <p>5. Vous ... écrire votre nom, s'il vous plaît? [Você ... escrever seu nome, por favor?]</p> <p>6. Tu ... aller au cinéma ou au théâtre? [Tu ... ir ao cinema ou ao teatro?]</p> <table border="1" data-bbox="395 1406 1407 1675"> <thead> <tr> <th>Pouvoir [poder]</th> <th>Vouloir [querer]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Je peux [eu posso]</td> <td>Je veux [eu quero]</td> </tr> <tr> <td>Tu peux [tu podes]</td> <td>Tu veux [tu queres]</td> </tr> <tr> <td>Il/elle/on peut [ele/ela/a gente pode]</td> <td>Il/elle/on veut [ele/ela/a gente quer]</td> </tr> <tr> <td>Nous pouvons [nós podemos]</td> <td>Nous voulons [nós queremos]</td> </tr> <tr> <td>Vous pouvez [vós podeis]</td> <td>Vous voulez [vós quereis]</td> </tr> <tr> <td>Ils/elles peuvent [eles/elas podem]</td> <td>Ils/elles veulent [eles/elas querem]</td> </tr> </tbody> </table> <p>M2, pág. 76 - Autoévaluation 2 [Autoavaliação]</p> <p>JE PEUX DEMANDER QUELQUE CHOSE POLIMENT [Eu posso pedir alguma coisa polidamente]</p> <p>1. Écrivez ces phrases dans une forme plus polie. [Escreva estas frases de uma forma mais polida.]</p> <p>1. Je veux un verre d'eau. [Eu quero um copo d'água.]</p> <p>2. Tu peux m'aider? [Tu podes me ajudar?]</p> <p>3. Je peux vous demander quelque chose? [Eu posso te pedir alguma coisa?]</p> <p>4. Vous pouvez me donner votre numéro de téléphone, s'il vous plaît? [Você pode me dar seu número de telefone, por favor?]</p>	Pouvoir [poder]	Vouloir [querer]	Je peux [eu posso]	Je veux [eu quero]	Tu peux [tu podes]	Tu veux [tu queres]	Il/elle/on peut [ele/ela/a gente pode]	Il/elle/on veut [ele/ela/a gente quer]	Nous pouvons [nós podemos]	Nous voulons [nós queremos]	Vous pouvez [vós podeis]	Vous voulez [vós quereis]	Ils/elles peuvent [eles/elas podem]	Ils/elles veulent [eles/elas querem]
Pouvoir [poder]	Vouloir [querer]														
Je peux [eu posso]	Je veux [eu quero]														
Tu peux [tu podes]	Tu veux [tu queres]														
Il/elle/on peut [ele/ela/a gente pode]	Il/elle/on veut [ele/ela/a gente quer]														
Nous pouvons [nós podemos]	Nous voulons [nós queremos]														
Vous pouvez [vós podeis]	Vous voulez [vós quereis]														
Ils/elles peuvent [eles/elas podem]	Ils/elles veulent [eles/elas querem]														

M3, U8, pág. 95

9. Lisez le tableau *Exprimer l'obligation et Exprimer l'interdit* et écrivez les répliques d'une autre manière. [Leia o quadro *Expressar a obrigação e Expressar a interdição* e escreva as réplicas de outra maneira.]

Exemple: *On doit faire la queue pour entrer au musée.* [A gente deve fazer fila para entrar no museu.]

→ *Il faut faire la queue pour entrer au musée.* [É preciso fazer fila para entrar no museu.]

1. Prendre la direction de Rennes puis tourner à droite juste après Le Mans. [Pegar a direção de Rennes depois dobrar à direita justo após Le Mans.]

2. Vous devez attacher votre ceinture de sécurité. [Você deve afivelar seu cinto de segurança.]

3. En France, il ne faut pas fumer dans les restaurants. [Na França, não é preciso fumar nos restaurantes.]

4. Il faut battre le record de France Villeneuve. [É preciso bater o recorde da França Villeneuve.]

5. Mettez 3 oeufs et 100 grammes de sucre et mélangez bien. [Coloque 3 ovos e 100 gramas de açúcar e misture bem.]

6. C'est un hôpital, ne parle pas trop fort! [É um hospital, não fale muito alto!]

7. Monsieur Dupont est en ligne, rappelez un peu plus tard. [Senhor Dupont está na linha, lembre um pouco mais tarde.]

8. Il ne faut pas partir après 8 heures. [Não é preciso partir após 8 horas.]

	Exprimer l'obligation [Expressar a obrigação]	Exprimer l'interdit [Expressar a interdição]
Infinitif	Entrer sans frapper. [Entre sem bater.]	Ne pas ouvrir la fenêtre. [Não abrir a janela.]
Devoir+Infinitif	Vous devez avoir un passeport. [Você deve ter um passaporte.]	Tu ne dois pas faire de bruit. [Tu não deves fazer barulho.]
Il faut +Infinitif	Il faut payer 5euros pour entrer. [É preciso pagar 5 euros para entrar.]	Il ne faut pas s'énerver. [Não precisa ficar nervoso.]
Impératif	Éteignez vos téléphones. [Desligue seus telefones]	Ne fumez pas ici, s'il vous plaît.
		On ne peut pas manger ici.
		Il est interdit de stationner.

M2, U5, pág. 64

Texte: **LES FRANÇAIS CULTIVENT LEUR TEMPS LIBRE ...**

[OS FRANCESES CULTIVAM SEU TEMPO LIVRE ...]

Le plaisir avant tout! [O prazer antes de tudo!]

Depuis plusieurs années, on **peut voir** qu'en France, le plaisir est devenu plus fort que la réalité. Pourquoi? Les Français ont peur de l'avenir et dans les loisirs, la réalité se transforme en rêve. Le développement des films, séries télévisées, jeux vidéo le montre bien. La société marche grâce au travail mais le temps, l'argent et la motivation pour les loisirs sont croissants.

[Desde alguns anos, **pode-se** ver que na França, o prazer tornou-se mais forte que a realidade. Por quê? Os Franceses têm medo do futuro e nas diversões, a realidade se transforma em sonho. O desenvolvimento de filmes, séries televisivas, jogos em vídeo mostra bem isso. A sociedade caminha graças ao trabalho, mas o tempo, o dinheiro e a motivação para as diversões são crescentes.]

	<p>M3, pág. 112 Autoévaluation 3 [Autoavaliação] JE PEUX EXPRIMER L'OBLIGATION OU L'INTERDIT [EU POSSO EXPRESSAR A OBRIGAÇÃO OU A PROIBIÇÃO/INTERDIÇÃO] 3. a) Associez les éléments. [Associe os elementos.] Il est interdit *[É proibido] * votre passeport à l'entrée. [seu passaporte na entrada.] Vous devez *[Você deve] * utiliser votre dictionnaire. [utilizar seu dicionário.] Présentez *[Apresente] * de prendre des photos. [de bater fotos.] b) Écrivez le verbe entre parenthèses à l'impératif. [Escreva o verbo entre parênteses no imperativo.] 1. (attendre) Audrey, ... ta soeur, s'il te plaît. [(esperar) Audrey, ... tua irmã, por favor.] 2. (mettre) ... une étiquette avec votre nom sur votre sac. [(colocar) ... uma etiqueta com seu nome em sua bolsa.] 3. (ne pas faire) ... de bruit, s'il vous plaît. [(não fazer) ... barulho, por favor.]</p>
Subitem	Advérbio
	xxxx
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	<p>M3, U8, pág. 95 Exprimer l'obligation ou l'interdit [Expressar a obrigação ou interdição] Comment on dit? [Como se diz?]</p> <p>7. Dans son interview, Bertrand dit "Il faut en parler". Choisissez la phrase (les phrases) équivalente (s). [Em sua entrevista, Bertrand diz "É preciso falar". Escolha a frase (as frases) equivalente (s).] <i>Il faut en parler:</i> a) On va en parler. [Vai-se falar.] b) On peut en parler. [Pode-se falar.] c) Parlons-en! [Falemos.]</p>
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	<p>M1, U1, pág. 12 7. Complétez, puis jouez les dialogues. [Complete, depois brinque com os diálogos.] 1. – Monsieur? [Senhor?] - Euh... Un café, [Euh, ... Um café, ...] - Un café, d'accord. [Um café, certo.] 2. – Un euro pour le pain ..., maman. [Um euro para o pão, ... mamãe.] - Tiens. [Tome] - - 3. Merci, monsieur. [Obrigado, senhor.] - - ... , monsieur! [..., senhor!] - Au revoir, à samedi. [Adeus, até sábado.]</p>
	Formules de politesse

	<p>Votre nom, s'il vous plaît. [Seu nome, por favor.] Le bureau 318, s'il te plaît. [A sala 318, por favor.] - Merci, madame/monsieur. [Obrigado, senhora/senhora.] - Je vous en prie. [De nada.] - Merci, Nina. [Obrigado, Nina.] - De rien. [De nada.]</p>
	<p>M2, U5, pág. 60 Prendre et fixer un rendez-vous [Pegar e fixar um horário] - Je voudrais un rendez-vous avec madame Nanty. [Eu queria um encontro com madame Nanty.] - Quel jour? À quelle heure? [Qual dia? A que horas?] - Vous êtes libre vendredi à 11 heures? [Você está livre sexta às 11h?] - Ah non, je ne suis pas libre./Je ne peux pas./Ce n'est pas possible vendredi. [Ah, não, eu não estou livre./Eu não posso./Não é possível sexta.] - Mardi à 8h30, ça va? [Quarta às 8h30, tudo bem?] - Oui, très bien. /Oui, ça va./ D'accord. [Sim, muito bem./Sim, tudo bem./De acordo.]</p>
	<p>M3, U7, pág. 85 11. Réagissez aux situations en utilisant un impératif. [Reaja às situações utilizando um imperativo.] 1. Votre professeur parle très vite et vous n'avez pas compris: [Seu professor fala muito rápido e você não compreendeu.] "Madame, (répéter) ..., s'il vous plaît!" ["Senhora, (repetir) ..., por favor!"] 2. Votre ami fait beaucoup de bruit quand vous lisez: [Seu amigo faz muito barulho quando você lê:] "S'il te plaît! (arrêter) ... de faire du bruit quand je lis!" ["Por favor! (parar) ... de fazer barulho quando eu leio!"] 3. Votre petit frère mange beaucoup: [Seu irmão pequeno come muito:] "(Ne pas manger) ... de gâteau, tu vas grossir!" ["(Não comer) ... bolo, tu vais engordar!"] 4. Vos deux amies ne font jamais de sport: [Seus dois amigos não praticam esporte:] "(Faire) ... du sport avec moi le dimanche!" ["(Fazer) ... esporte comigo no domingo!"] 5. Vous invitez vos parents à déjeuner dimanche: [Você convida seus parentes a almoçar no domingo:] "(Venir) ... déjeuner à la maison dimanche!" ["(Vir) ... almoçar em casa domingo!"] 6. Vous êtes à Paris; vous décidez, avec vos amis, de partir demain matin à 8 heures pour visiter le musée du Louvre: [Você está em Paris; você decide, com seus amigos, sair amanhã de manhã às 8h para visitar o museu do Louvre:] "(Partir) ... à 8 heures, on arrivera au musée vers 9 heures." ["(Partir) ... às 8 horas, a gente chegará ao museu às 9 horas."] L'impératif [O imperativo] Présent [Presente] Tu apprends [Tu aprendes] Impératif [Imperativo] Apprends! [Aprende] Vous apprenez [Vós aprendeis] Apprenez! [Aprenda]</p>

	<p>Nous apprenons[Nós aprendemos] Apprenons! [Aprendemos] Attention:[Atenção] Être: Sois à l'heure! Ne soyez pas en retard! Soyons clairs! [Ser/Estar: Esteja na hora! Não esteja atrasado! Sejam claros] Avoir: N'aie pas peur! N'ayez pas peur! N'ayons pas peur! [Ter/Haver: Não tenha medo! Não tenham medo! Não tenhamos medo!] Le "s" final disparaît avec les verbes em "-er": [O "s" final desaparece com os verbos em "-er":] Tu chantes → Chante [Tu cantas → canta] Tu vas → Va [Tu vais → va] Forme négative: N'écoute pas! Ne criez pas! [Forma negativa: Não escute! Não grite!]</p>
	<p>M3, pág. 112 - Autoévaluation [Autoavaliação]</p> <p>4. a) Choisissez l'élément qui convient pour donner un conseil dans chaque situation. [Escolha o elemento que convém para dar um conselho em cada situação.]</p> <p>1. Votre ami dort très mal la nuit. [Seu amigo dorme muito mal à noite.] a) Va avoir un médecin! [Vá à um médico!] b) Je voudrais un rendez-vous avec le docteur Martin. [Eu queria uma consulta com o doutor Martin.]</p> <p>2. L'ordinateur de votre ami ne marche pas. [O computador de seu amigo não funciona.] a) Tu pourrais utiliser les ordinateurs de l'école. [Tu poderias utilizar os computadores da escola.] b) Quand est-ce que tu as acheté ton ordinateur? [Quando tu compraste teu computador?]</p> <p>3. Votre ami a perdu sa carte bancaire. [Seu amigo perdeu seu cartão bancário.] a) La banque va te donner une autre acrte. [O banco vai te dar outro.] b) Il faut aller à un commissariat de police.[É preciso ir à polícia.]</p>

APÊNDICE 4 / FICHA ANALÍTICA 4 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:

LATITUDES V. II - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal						
Subitem	Correlação forma-funções						
	XXXX						
Subitem	Correlação função-formas						
	XXXX						
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo						
Subitem	Morfossintáticos						
	<p>M1, U1, Pág. 16 18 - Complétez cet article avec les verbes aux temps du passé qui conviennent. [Complete este artigo com os verbos nos tempos do passado que convém.] Il (faire) beau, mais le vent (être) frais quand l'avion présidentiel (se poser) à l'aéroport d'Heathrow le 26 mars 2008 vers 10 heures du matin. De nombreux photographes (attendre) au pied de l'escalier et (se préparer) ... à prendre des clichés du couple présidentiel le plus glamour du moment. Ils (vérifier) leurs appareils photo quand on (ouvrir) ... la porte de l'avion. Mme Bruni-Sarkozy (sortir) la première. Elle (porter) ... un élégant tailleur gris de chez Dior, très classique. Elle (ressembler) un peu à Jackie Kennedy. [Faz (fazer) bom tempo, mas o vento (ser/estar) frio quando o avião presidencial (aterrar) ... no aeroporto de Heathrow no dia 26 de março de 2008 por volta de 10 horas da manhã. Vários fotógrafos (esperar) ... no pé da escada e (preparar-se) para pegar imagens do casal presidencial mais glamouroso do momento. Eles (verificar) seus aparelhos de fotografias quando se (abrir) ... a porta do avião. Madame Bruni-Sarkozy (sair) a primeira. Ela (usar) ... um elegante <i>tailleur</i> cinza da Dior, muito clássico. Ela (parecer) ... um pouco à Jackie Kennedy.]</p>						
	<p>M2, U5, Pág. 59 – Plus-que-Parfait [Mais-que-Perfeito] ELLE ÉTAIT PARTIE... [Ela tinha partido...]</p> <p>9 – Observez les phrases et classez chaque verbe dans le tableau. [Observe as frases e classifique cada verbo no quadro.] C'est lorsque nous sommes arrivés au pied d'une colline que l'homme s'est retourné vers nous. Nous avons marché plus d'une heure. Jamal m'a serré le bras, avec force. Je l'ai regardé. J'ai vu tout de suite que quelque chose n'allait pas. Il avait les traits tirés et les yeux durs malgré les larmes qui avaient coulé. Et j'ai eu peur, d'emblée. [Quando chegamos ao pé de uma colina, o homem se dirigiu a nós. Nós tínhamos caminhado mais de uma hora. Jamal apertou meu braço, com força. Eu o olhei. Vi imediatamente que alguma coisa não ia bem. Ele tinha os traços ajustados e os olhos duros apesar das lágrimas que tinham derramado. E eu tive medo, imediatamente.]</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Passé composé</th> <th>Imparfait</th> <th>Plus-que-parfait</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>avons marché -</td> </tr> </tbody> </table> <p>10b) Observez les phrases, repérez les formes au plus-que-parfait et complétez. [Observe as frases, destaque as formas no mais-que-perfeito e complete.] C'est lorsque que nous sommes arrivés au pied d'une colline que l'homme</p>	Passé composé	Imparfait	Plus-que-parfait	avons marché -
Passé composé	Imparfait	Plus-que-parfait					
.....	avons marché -					

s'est retourné vers nous. Nous avons marché plus d'une heure. C'est matin là, nous étions partis très tôt, avant que le jour se lève. Il avait les traits tirés et les yeux durs malgré les larmes qui avaient coulé. [Quando chegamos ao pé de uma colina, o homem se dirigiu a nós. Nós tínhamos caminhado mais de uma hora. Nesta manhã, nós tínhamos partido muito cedo, antes que o dia amanhecesse. Ele tinha os traços ajustados e os olhos duros apesar das lágrimas que tinham derramado.]

Le plus-que-parfait se forme avec être ou à + le du verbe. [O mais-que-perfeito se forma com ser/estar ou à + o do verbo.]

11 – Mettez les verbes entre parenthèses au plus-que-parfait. [Coloque os verbos entre parênteses no mais-que-perfeito.]

1. Tu savais que Lucie (naître) au Gabon? [Tu sabias que Lucie (nacer)... no Gabon?
2. Paul était fatigué parce qu'il (travailler) toute la nuit. [Paul estava fatigado porque ele (trabalhar) ... toda a noite.]
3. Ils ont regardé les photos qu'on (prendre) ... au Mont Ventoux. [Eles olharam as fotos que se (pegar) no Mont Ventoux.]
4. Je pensais qu'elles (partir) ... la semaine dernière. [Eu pensava que elas (partir) ... na semana passada.]

M1, Autoévaluation, Pág. 41

4 – Complétez le texte avec le passé composé ou l'imparfait.

[Compelte o texto com o passado composto ou o imperfeito]

Au XX^e siècle, Yves Saint-Laurent (être) ... un couturier de talent. En 1955, il (entrer) ... chez Dior. Il (travailler) ... comme assistant modéliste quand, en 1957, il (prendre) ... la direction de Dior. Il (avoir) ... 21 ans seulement. En 1958, sa collection "trapèze" (connaître) ... un franc succès. Saint-Laurent (décider) ... ensuite de quitter Dior et il (créer) ... sa société en 1961. Il (aimer) ... le théâtre et le cinéma. En 2002, il (prendre) ... sa retraite, mais ses amis du spectacle (aller) ... souvent le voir et lui (demander) ... conseil. Il (mourir) ... le 1^{er} juin 2008 à Paris. Un grand nom de la mode (disparaître)... .
 [No XX século, Yves Saint-Laurent (ser/estar) ... um costureiro de talento. Em 1955, ele (entrar) ... na Dior. Ele (trabalhar) ... como assistente modelista quando, em 1957, ele (pegar) ... a direção de Dior. Ele (ter) ... 21 anos somente. Em 1958, sua coleção "trapézio" (conhecer) ... um franco sucesso. Saint-Laurent (decidir) ... em seguida deixar Dior e ele (criar) ... sua sociedade em 1961. Ele (amar/gostar) ... o teatro e o cinema. Em 2002, ele (pegar) ... sua aposentadoria, mas seus amigos do espetáculo (ir) ... frequentemente vê-lo e lhe (perguntar/pedir) ... conselho. Ele (morrer) ... no 1º de junho de 2008 em Paris. Um grande nome da moda (desaparecer)]

M2, Autoévaluation, Pág. 76

JE PEUX UTILISER LES TEMPS DU PASSÉ

[EU POSSO UTILIZAR OS TEMPOS DO PASSADO]

3 – Complétez le texte avec le passé composé, l'imparfait et le plus-que-parfait. Attention aux accords des participes passés. [Complete o texto com o passado composto, o imperfeito e o mais-que-perfeito. Atenção aos acordos dos participios passados.]

Une chose étrange (arriver) ... hier soir. Je (être) ... fatigué. Je (aller) ... me

	<p>coucher de bonne heure. Le matin, je (acheter) ... le dernier roman de Fred Vargas et je (vouloir) ... le commencer. À dix heures dix, je (entendre) ... du bruit. La pendule que m' (offrir) ... mes parents (se mettre à) ... sonner. Étrange, je (se dire) Puis, quelqu'un (monter) ... à l'escalier. Je (commencer) ... à voir peur. Pourtant, j'en (être) ... certain! Je (fermer) ... la porte à clé et je (mettre) ... l'alarme. Soudain, la porte (s'ouvrir) ... et je les (voir) ..., ces choses étranges...</p> <p>[Uma coisa estranha (chegar) ... ontem à noite. Eu (ser/estar) fatigado. Eu (ir) ... dormir em boa hora. De manhã, eu (comprar) ... o último romance de Fred Vargas e eu (querer) ... começá-lo. Às 10:10, eu (entender) ... o barulho. O pêndulo que me (oferecer) ... meus pais (colocaram-se à) ... tocar. Estranho, eu (se dizer) Depois, alguém (subir) ... a escada. Eu (começar) ... a ter medo. Entretanto, eu (ser/estar) ... certo! Eu (fechar) ... a porta com a chave e eu (colocar) ... o alarme... De repente, a porta (abrir-se) ... e eu os (ver) ... , estas coisas estranhas ...]</p>
	<p>M2, U6, Pág. 72 19 - Écrivez le verbe entre parenthèses à l'indicatif ou au subjonctif. [Escreva o verbo entre parênteses no indicativo ou no subjuntivo.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Je ne suis pas sûr que tu la (connaître) [Eu não estou certa que tu a (conhecer) ...] 2. C'est vraiment dommage qu'il (ne pas avoir envie de) ... continuer ses études. [É verdadeiramente uma pena que ele (não ter vontade de) ... continuar seus estudos.] 3. Je voudrais que tu (faire) ... un rapport de tes activités. [Eu gostaria que tu (fazer) ... um relatório de tuas atividades.] 4. Vous croyez que la salle (être) ... assez grande? [Você acredita que a sala (estar) ... suficientemente grande?] 5. Elle regrette que vous (ne pas pouvoir) ... partir plus tard. [Ela sente que você (não poder) partir mais tarde.] 6. Il faut que tu (aller) ... immédiatement chez le directeur. [É preciso que tu (ir) ... imediatamente ao diretor.] 7. J'espère que tout (aller) ... bien pour toi, en Belgique. [Espero que tudo (ir) ... bem para ti, na Bélgica.] 8. Je suis déçu qu'elle (vouloir) ... quitter l'entreprise. [Estou decepcionado que ela (querer) ... deixar a empresa.] <p>NOTA: <i>Bien insister sur le verbe "espérer" qui n'est jamais suivi du subjonctif.</i> [Bem insistir sobre o verbo "esperar" que não é seguido jamais do subjuntivo.] exemplo da frase 7.</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>M1, U1, Pág. 16 L'imparfait et le passé composé [O imperfeito e o passado composto]</p> <p>L'imparfait et le passé composé présentent des actions et des états dans le passé. L'imparfait présente des actions ou des états sans limites de temps précises. On l'utilise pour présenter le contexte, le décor d'une situation. <i>C'était l'été, il faisait chaud et tous les lundis, on allait à la plage.</i> Le passé composé présente des actions ou des états terminés à un moment précis. Il présente les événements de la situation. <i>Je regardais la télévision quand le téléphone a sonné. J'ai eu peur.</i> [O imperfeito e o passado composto apresentam ações ou estados no passado. O imperfeito apresenta ações ou</p>

	<p>estados sem limites de tempos precisos. Utiliza-o para apresentar o contexto, o espaço de uma situação. Eu olhava a televisão quando o telefone tocou. Tive medo.]</p>
	<p>M2, U5, Pág. 59 10 – a) Trouvez la réponse qui convient. [Encontre a resposta que convém.] Le plus-que-parfait décrit [o mais-que-perfeito descreve] a. une action passée qui n'est pas finie. [uma ação passada que não está terminada.] b. une action passée qui se passe avant une autre action passée. [uma ação passada que se passa antes de uma outra ação passada.] c. une action passée qui se passe après une autre action passée. [uma ação que se passa após uma outra ação passada.] Le plus-que-parfait [O mais-que-perfeito] Le plus-que-parfait décrit une action antérieure à une autre dans le passé. [O mais-que-perfeito descreve uma ação anterior à uma outra ação no passado.] Pierre n'était plus à la maison, mais elle ne savait pas où il était parti. [Pierre não estava mais em casa, mas ela não sabia para onde ele tinha partido.] Formation: être ou avoir à l'imparfait + participe passé du verbe. [Formação: ser/estar no imperfeito + participio passado do verbo.] Ils s'étaient couchés tard. [Eles tinham se deitado tarde.] On n'avait rien vu. [Não se tinha visto nada.]</p>
	<p>M4, U 11, Pág. 136, Titre: Pétrole Cher – que faire? - Trecho do texto 1: Venturi tout électrique – La nouvelle est officielle, et annoncée par un communiqué de la marque: Venturi ouvrira une usine dans la Sarthe. [Venturi todo elétrico – A notícia é oficial, e anunciada por um comunicado da marca: Venturi abrirá uma usina em Sarthe.] Cette usine, présentée comme étant un modèle sur le plan environnemental, assemblera notamment un tout nouveau véhicule urbain électrique qui sera présenté au prochain Mondial de l'Automobile... [Esta usina, apresentada como sendo um modelo no plano ambiental, juntar-se-á notadamente a um novo veículo urbano elétrico que será lançado no próximo Mundial do Automóvel...]</p>
	<p>M4, U12, Pág. 142, Trecho do texto: Exprimer l'évidence [Expressar a evidência] ... j'ai retrouvé des quittances de loyer de mon petit appartement de Rouen et j'ai repensé aux trois années passées là-bas... [... encontrei os pagamentos do aluguel do meu pequeno apartamento de Rouen e pensei nos três anos vividos lá...]</p>

APÊNDICE 5 / FICHA ANALÍTICA 5 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:

LATITUDES V. II - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (habitualidade x iteratividade)
	<p>M2, U4, Pág. 54, Trecho do texto Vacances: tendances [Férias: tendências] ... “Au début, quand je discutais de cette idée avec des Français, on me regardait avec de grands yeux...” [... “No início, quando eu discutia esta ideia com os Franceses, viam-me com grandes olhos...”].</p>
	<p>M2, U5, Pág. 61 – Questões 17 e 18 17 – Lisez les phrases et répondez. [Leia as frases e responda.] 1. Je souffre de cette jambe depuis vingt ans. [Sofro com esta perna há 20 anos.] 2. Ils ne se voient plus depuis le 4 septembre. [Eles não se veem desde 4 de setembro.] 3. Je n’ai pas vu Dominique depuis quelques jours. [Não vejo Dominique há alguns dias.] 4. Ça fait des années que je prends des médicaments. [Faz anos que tomo medicamentos.] 5. Bah, il n’y a pas très longtemps qu’ils se fréquentent, si? [Bah, não faz muito tempo que eles se frequentam, não?] 6. Il y a six mois qu’il est parti. [Faz 6 meses que ele partiu.] 7. Il y a trois ans, elle a rencontré son Juan. [Há três anos, ela encontrou seu Juan.] 8. Vous imaginez, ils se sont aimés pendant deux ans, hein... 1. On utilise ... [Utiliza-se] <i>Depuis</i> * * <i>pour indiquer le début d’une action qui continue.</i> [Desde * * para indicar o início de uma ação que continua.] <i>Ça fait ...que</i> * * <i>pour indiquer une durée qui continue.</i> [Faz ... que * * para indicar uma duração que continua.] <i>Il y a ...que</i> * * <i>pour indiquer un moment précis par rapport à maintenant.</i> [Há que * * para indicar um momento preciso em relação ao agora.] <i>Il y a</i> * * <i>pour indiquer une durée terminée.</i> [Há * * para indicar uma duração terminada.] <i>Pendant</i> * [Durante] 2. On utilise... [Utiliza-se] <i>Depuis</i> * * avec une date ou une heure précises (lundi, le 12 juin, 9 heures...). [Desde * * com uma data ou uma hora precisas (segunda, 12 junho, 9 horas...). <i>Il y a</i> * * avec une durée (une semaine, deux mois, 10 minutes...). [Há * * com uma duração (uma semana, dois meses, 10 minutos...). 3. Avec ... [Com...] <i>Depuis</i>, on utilise * * <i>le présent</i> [Desde, utiliza-se * * o presente]. <i>Il y a</i>, on utilise * * <i>le passé composé</i> [Há, utiliza-se * * o pretérito perfeito]. 18 – Complétez les phrases avec depuis ou il y a. [Complete as frases com desde ou há.] 1. <i>Elle habite dans la même maison sa naissance.</i> [Ela mora na mesma casa ... seu nascimento.] 2. <i>Madame Legay travaille dans l’immeuble 29 ans.</i> [Madame Legay trabalha no imóvel29 anos.] 3. <i>des années que je n’ai pas pris le train.</i></p>

	<p>[... anos que eu não peguei o trem.]</p> <p>4. <i>Juan a quitté Lola six mois.</i> [Juan deixou Lola Seis meses.]</p> <p>5. <i>le 12 avril 2008, il court chaque matin pendant 45 minutes.</i> [... o 12 abril 2008, ele corre cada manhã durante 45 minutos.]</p> <p>6. <i>Il ne m'a pas téléphoné 1^{er} janvier.</i> [Ele não me telefonou 1º janeiro.]</p> <p><i>Pour indiquer une durée</i> [Para indicar uma duração] - Quadro explicativo (Pág. 62)</p> <p>Pendant indique la durée complète d'une action. [Durante indica a duração completa de uma ação.]</p> <p>Exemple: <i>Elle va se reposer pendant quelques jours/ses vacances.</i> [Ela vai se repousar durante alguns dias/suas férias.]</p> <p>Depuis, il y a... que, ça fait ... que marquent le début d'une action qui continue. [Desde, há ... que, faz ... que marcam o início de uma ação que continua.]</p> <p>Exemples:</p> <p><i>Je t'attends depuis une heure!</i> [Eu te espero faz uma hora!]</p> <p><i>Il n'a pas mangé depuis hier.</i> [Ele não comeu desde ontem.]</p> <p><i>Il y a dix minutes qu'il est parti.</i> [Faz 10 minutos que ele partiu.]</p> <p><i>Ça fait dix ans que tu habites ici?</i>[Faz 10 anos que tu moras aqui?]</p>
	<p>M2, U6, Pág. 74, trecho do texto “Les Beaux dimanches” [Os Bons domingos]</p> <p>1 Mes plus beaux dimanches [Meus melhores domingos]</p> <p>... Toute ma ville dans toute sa beauté, sa flèche dominant les plus belles boucles de la Seine, sous nos yeux émerveillés, et puis en cherchant bien, il y a notre habitation au milieu du versant est... [Toda minha cidade em sua beleza, sua flecha dominando os mais belos arcos do Sena, sob nossos olhos maravilhados, e em seguida procurando bem, há nossa habitação no meio de uma montanha está...]</p> <p>M2, Autoévaluation, Pág. 77, Questão 6:</p> <p>JE PEUX ME SITUER DANS LE TEMPS [EU POSSO ME SITUAR NO TEMPO]</p> <p>6 – Complétez le dialogue avec <i>pendant, depuis, ça fait ... que, il y a.</i> [Complete o diálogo com <i>durante, desde, faz...que, há.</i>]</p> <p>- M. Delcour, vous travaillez pour la société Paton ... combien de temps? [M. Delcour, você trabalha para a sociedade Paton ... quanto tempo?]</p> <p>- Eh bien, je suis entré dans l'entreprise ... douze ans. [Eh bien, entrei na empresa ... doze anos.]</p> <p>- Et ... combien de temps ... vous avez des problèmes de santé? [Et ... quanto tempo ... você tem problemas de saúde?]</p> <p>- Euh, j'ai eu des douleurs dans les jambes ... environ cinq ans. Maintenant, j'ai des problèmes de respiration. Vous pensez que c'est grave docteur? [Euh, tive dores nas pernas ... mais ou menos cinco anos. Agora, tenho problemas de respiração. Você pensa que é grave doutor?]</p>

M2, Préparation au DELF A2, Pág. 79, Exercice 2, trecho do texto:

... Je suis **souvent** triste et je me sens un peu trompée. Je me demande même parfois si je ne devrais pas rentrer seule en France. Et, pourtant, j'aime mon mari, je lui ai crié des centaines de fois que j'avais besoin de retrouver ma culture, mes amis, mon pays...[... Eu estou **frequentemente** triste e me sinto um pouco enganada. Eu me pergunto às vezes se eu não devia ir só à França. E, logo, gosto do meu marido, eu gritei centenas de vezes que eu tinha necessidade de encontrar minha cultura, meus amigos, meu país...]

M3, U9, Pág. 106, trecho do texto Reprocher [Reprovar]

... **Ce samedi, comme de nombreux samedis**, vous avez organisé dans votre appartement une fête qui a dérangé tout l'immeuble... Ce samedi, comme souvent, vous avez utilisé la cour de l'immeuble... [**Este sábado, como numerosos sábados**, você organizou em seu apartamento uma festa que incomodou todo o imóvel ... Neste sábado, como frequentemente, você utilizou o corredor do imóvel ...]

M3, U9, Pág. 106, trecho do texto Reprocher [Reprovar]

... **C'est depuis votre arrivée** dans l'immeuble qu'il y a des difficultés ... **Depuis quelque temps**.... [Foi depois de sua chegada no imóvel que **há** dificuldades **Após algum tempo** ...]

M4, U10, pág. 124, exercices 23, 24 e 25

23 – Lisez chaque phrase puis choisissez la proposition qui exprime le contraire. [Leia cada frase depois escolha a proposição que expressa o contrário.]

Vous n'avez pas encore vu le pire. [Você ainda não viu o pior.]

Cette année, on a déjà eu des frais importants. [Este ano, já tivemos despesas importantes.]

a. Vous avez encore vu le pire. [Você ainda viu o pior.]

a. Cette année, on n'a pas encore eu de frais importants. [Este ano, ainda não tivemos despesas importantes.]

b. Vous avez déjà vu le pire. [Você já viu o pior.]

b. Cette année, on n'a plus eu de frais importants. [Este ano, não tivemos mais despesas importantes.]

c. Vous avez toujours vu le pire. [Você sempre viu o pior.]

c. Cette année, on a encore eu des frais importants. [Este ano, tivemos ainda despesas importantes.]

24 – a) Lisez les dialogues puis associez. [Leia os diálogos depois associe-os.]

1. – Pierre a encore des contacts avec ses amis chinois?

[- Pierre ainda tem contatos com seus amigos chineses?]

- Non, je ne crois pas qu'il n'a plus de contacts avec eux.

[- Não, eu não acredito que ele tenha mais contatos com eles.]

2. – Tu as toujours ton petit chien?

[Tu tens sempre teu pequeno cachorro?]

- Non, je ne l'ai plus, il est mort l'année dernière.
 [- Não, eu não o tenho mais, ele morreu ano passado.]
3. – Vous prenez toujours votre voiture pour aller travailler?
 [- Você pega sempre seu carro para ir trabalhar?]
- Non, je ne la prends jamais, je circule à vélo ou en bus.
 [- Não, eu não o pego jamais, eu vou de bicicleta ou de ônibus.]
4. – Vous avez déjà vu Ben Harper en concert?
 [-Você já viu Ben Harper em concerto?]
- Non, on ne l'a pas encore vu, mais on verra à Paris le 16 mai.
 [- Não, ainda não o vimos, mas veremos em Paris no dia 16 maio.]
5. – Il est déjà venu ici? [- Ele já veio aqui?]
- Non, il n'est jamais venu. [- Não, ele não veio jamais.]

phrase affirmative [frase afirmativa] phrase négative [frase negativa]

[*encore*] *encore* * * ne ... plus [não... mais]

[*sempre*] *toujours* * * ne ... jamais [não... jamais]

[*jà*] *déjà* * * ne ... pas encore [não... ainda não.]

b) Dans les dialogues, par quel autre mot peut-on remplacer *encore*? [Nos diálogos, por qual outra palavra pode-se substituir *ainda*?]

c) Dans les dialogues 2 et 3, *toujours* a-t-il le même sens? Expliquez. [Nos diálogos 2 e 4, *sempre* tem o mesmo sentido? Explique.]

25 – Répondez négativement. [Responda negativamente.]

1. Vous déjeunez toujours au restaurant? [Você almoça sempre no restaurante?]
2. Tu as déjà fait de l'escalade? [Tu já fizeste escalada?]
3. Vous prenez encore des cours de swahili? [Você tem ainda aulas de swahili?]
4. Vous avez déjà visité Paris? [Você já visitou Paris?]
5. Tes copains sont déjà arrivés au cinéma? [Teus companheiros já chegaram ao cinema?]

Toujours, déjà, encore ...

ne ... plus: *négation de encore et de toujours*¹ [não... mais: negação de *ainda* e de *sempre*]

- Elle a **toujours** son petit chien? [Ela **ainda** tem seu pequeno cachorro?]
- Non, elle ne l'a plus, il est mort l'année dernière. [Não, ela não o tem mais, ele morreu ano passado.]

- Tu es encore chez Renault? [Tu estás ainda na Renault?]
- Non, je n'y suis plus depuis longtemps. [Não, não estou mais faz tempo.]

ne ... jamais: *négation de déjà et de toujours*²[não ... jamais: negação de *jà* e de *sempre*]

- Tu as déjà rencontré son mari? [Tu já encontraste seu marido?]
- Non, je ne l'ai jamais rencontré. [Não, não o encontrei jamais.]

- Je crois que William va **toujours** dans ce café ... [Eu acredito que William vai **sempre** neste café ...]

- Mais non, il n'y va jamais, il n'aime pas les cafés. [Mas não, ele não vai

¹ Toujours = encore [sempre = ainda]

² Toujours = tout le temps [sempre = todo o tempo]

	<p>jamais, ele não gosta dos cafés.]</p> <p>ne... pas encore: <i>négation de déjà</i> [não... ainda não: negação de já] - Vous êtes déjà allés chez Karine? [Vocês já foram à casa de Karine?] - Non, pas encore. On y va vendredi. [Não, ainda não. Vamos na sexta.]</p>
Subitem	Telicidade
	<p>M1, U1, Pág. 11, Questão 4: Observez ces phrases, puis répondez.[Observe estas frases, depois responda.] Le président Nicolas Sarkozy vient de déclarer... [O presidente Nicolas Sarkozy acaba de declarar...] Non, il n'est pas là, il vient de sortir déjeuner. [Não, ele não está lá, ele acaba de sair para almoçar.] 1. Les événements [Os eventos] () se passent maintenant. [se passam agora] () se sont passés il n'y a pas longtemps. [se passaram não faz muito tempo.] () se sont passés il y a longtemps. [se passaram há tempo.] () vont se passer bientôt. [vão acontecer em breve.]</p>
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>M1, U1, Pág. 11, Questão 4: 2. On forme le passé récent avec le verbe ... au ... + ... + le verbe à [Forma-se o passado recente com o verbo ... no ... + ... + o verbo no] Le passé récent [O passado recente] - Tu as des nouvelles de Lucas? [Tens notícias de Lucas?] - Oui, je viens de recevoir un courriel, il va bien. [Sim, acabo de receber um e-mail, ele vai bem.] Mesdames et Messieurs, nous venons d'atterrir à l'aéroport d'Orly... [Senhoras e senhores, acabamos de aterrissar no aeroporto de Orly...]</p> <p>M3, U7, Pág. 83, Questões 3 e 4: 3 – a) Dans le message de Mme Deschamps-Lorets, retrouvez le contraire de souvent. [Na mensagem de Madame Deschamps-Lorets, encontre o contrário de <i>frequentemente</i>.] b) <i>Souvent</i> et son contraire expriment la fréquence. Quels autres mots du message expriment aussi la fréquence? [<i>Frequentemente</i> e seu contrário expressam a frequência. Quais outras palavras da mensagem expressam também a frequência?] 4 – Retrouvez les mots qui expriment la fréquence. [Encontre as palavras que expressam a frequência.] De temps en temps – d'abord – cet après-midi – jamais – quelquefois – ensuite – tous les jours – avant – rarement – souvent – demain – toujours. [De tempos em tempos – inicialmente – depois do meio-dia – jamais – algumas vezes – em seguida – todos os dias – antes – raramente – frequentemente – amanhã – sempre.]</p> <p>M3, U7, Pág. 83 Exprimer la fréquence [Expressar a frequência] (Quadro) Je bois toujours du café le matin. [Bebo sempre café de manhã.] Tous les dimanches, nous déjeunons chez mes parents. [Todos os domingos,</p>

	<p>almoçamos na casa de meus pais.]</p> <p>De temps en temps, je vais au cinéma. [De tempos em tempos, vou ao cinema.]</p> <p>Quelquefois, je vais courir et, parfois, je fais un peu de gym. [Algumas vezes, vou correr e, às vezes, faço um pouco de ginástica.]</p> <p>Je vais rarement au restaurant, c'est trop cher et je ne vais jamais à l'hôtel. [Raramente vou ao restaurante, é muito caro e eu não vou jamais ao hotel.]</p>
Subitem	Aspecto composicional
	<p>M3, U7, Pág. 82 Texto [“Entreprendre”-“Empreender”] e Pág. 83, Questão 3:</p> <p>Bonjour,</p> <p>Vous me parlez souvent de vos problèmes pour trouver un stage de Master 2. Quelquefois, c'est vrai, c'est difficile à trouver. J'ai une proposition à vous faire. Que diriez-vous de créer une <i>junior entreprise</i> ensemble dans notre UFR, ici, à l'université? Vous êtes jeunes, dynamiques, créatifs, sérieux et je suis certaine que cela fonctionnera! J'ai ce projet depuis longtemps dans mes tiroirs. Je l'ai souvent proposé, mais je n'ai jamais trouvé les étudiants compétents pour le développer. ... On a rarement une occasion comme celle-ci! ... [Bom dia, Você me fala frequentemente de seus problemas para encontrar um estágio de Master 2. Às vezes, é verdade, é difícil de encontrar. Tenho uma proposição a lhe fazer. Que diria de criar uma empresa junior junto à nossa UFR, aqui, na universidade? Vocês são jovens, dinâmicos, criativos, sérios e tenho certeza que isto funcionará! Tenho este projeto há um bom tempo nas minhas gavetas. Frequentemente, eu o proponho, mas não encontro jamais estudantes competentes para desenvolvê-lo... Raramente, tem-se uma ocasião como esta! ...]</p> <p>M3, U8, pág. 92 – Texto: Le billet de Christian Martinot sur la toile... [O bilhete de Christian Martinot no pano...]</p> <p>... Le problème est que je reçois parallèlement l'annonce d'une autre nouvelle: le numéro 2600363113249PM qui est mon numéro – je ne le savais pas, évidemment – vient de me faire gagner 250 000 euros! Quel heureux hasard... Je n'ai rien fait, absolument rien. C'est la loterie... [O problema é que eu recebo paralelamente o anúncio de uma outra notícia: o número 260036113249PM que é meu número – eu não o sabia, evidentemente – acabei de ganhar 250 000 euros! Que feliz azar... Eu não fiz nada, absolutamente nada. É a loteria ...]</p> <p>M3, U8, Pág. 100, Texto 2: Jouer et gagner [Jogar e ganhar]</p> <p>À 87 ans, Raymonde continue à remplir chaque semaine ses grilles de Loto. Il y a dix ans, cette Parisienne a gagné pour la première et seule fois de sa vie une grosse somme, 17 000 euros, partagée entre ses quinze enfants et petits-enfants. Depuis, elle coche inlassablement la même combinaison fétiche. [Com 87 anos, Raymonde continua a preencher cada semana as grades da Loto. Há dez anos, esta parisiense ganhou pela primeira vez e única vez de sua vida uma grande soma, 17 000 euros, dividida entre os seus quinze filhos e netos. Deste então, ela faz incansavelmente a mesma combinação amuleto.]</p>

APÊNDICE 6 / FICHA ANALÍTICA 6 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:

LATITUDES V. II - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade				
Subitem	Verbo				
	M1, U1, pág. 15 (...) <p>Je sais bien/très bien/parfaitement que vous n'êtes pas rentrés à 23 heures hier. [Sei bem/muito bem/perfeitamente que você não entrou às 23 horas ontem.]</p> (...)				
	M1, U2, Pág. 25 (Quadro explicativo) Exprimer son intention (1) Je veux changer de travail cette année. [Eu quero mudar de trabalho este ano.] (...) <p>Nous avons décidé de parler avec elle. [Decidimos falar com ela.] Elle a décidé qu'il fallait quitter cette région. [Ela decidiu que era necessário deixar esta região.] Oui, je pense aller chez Maryse samedi. [Sim, penso ir à casa de Maryse sábado.] Je vais faire du sport, c'est décidé! [Vou fazer esporte, está decidido!]</p>				
	M1, U2, Pág. 26 IL FAUT QUE TU SACHES ... [É PRECISO QUE TU SAIBAS] 21- Observez les phrases et complétez le tableau. [Observe as frases e complete o quadro.] 1. Je te passe l'album de Keziah Jones, Nathalie, pour que tu puisses le découvrir. [Eu te passo o álbum de Keziah Jones, Nathalie, para que tu possas descobri-lo.] 2. J'aimerais que Pierre sache que tu ne viendras pas dimanche. [Adoraria que Pierre soubesse que tu não virás domingo.] 3. Ton professeur demande que tu fasses ces quatre exercices pour lundi. [Teu professor pede que tu faças estes quatro exercícios para segunda.] 4. Je suis sûr qu'elle aura ses examens facilement.[Estou certo que ela terá seus exames facilmente.] 5. Il faut que vous passiez une bonne nuit pour être en forme demain. [É preciso que você passe uma boa noite para estar em forma amanhã.] 6. On ne pense pas qu'il veuille venir avec nous à Lyon. [A gente não pensa que ele queira vir conosco à Lyon.] 7. Je sais qu'il connait très bien le pays. [Eu sei que ele conhece muito bem o país.]				
		forme	Infinitif	Réalisation des actions certaine ou incertaine	
	1	puisses	subjonctif	pouvoir	Incertaine (pour que)
	2	sache	subjonctif	savoir	Incertaine (j'aimerais que)
	3				
	22- Rayez les formes qui ne conviennent pas. [Marque as formas que não convém.]				

	<p>1. Qu'est-ce que tu veux que je te dis (dis – dise – dire)? [O que queres que eu te (dizes – diga – dizer)?]</p> <p>2. Je vous montre trois modèles pour que vous (pouvoir – pouvez – puissiez) les comparer. [Eu vos mostro três modelos para que vocês (poder – podem – possam) compará-los.]</p> <p>3. Lisez le mode d'emploi afin de bien (comprenez – comprendre – compreniez) le fonctionnement. [Leia o modo de emprego a fim de bem (compreendem – compreender – compreendam) o funcionamento.]</p> <p>4. Je suis absolument certaine que notre collègue (est venu – vienne – viendra) demain. [Estou absolutamente certa que nosso colega (veio – venha – virá) amanhã.]</p> <p>5. On voudrait bien que vous (prenez – preniez – prendrez) le temps de nous expliquer la situation. [Gostaria que você (pega – pegasse – pegará) o tempo para nos explicar a situação.]</p> <p>6. Il faut que tu (réponds – répondre – répondes) au message de Monsieur Leprince. [É preciso que tu (respondes – responder – respondas) a mensagem do Senhor Leprince.]</p> <p>23 – Par groupes de deux, posez-vous des questions sur vos projets. Exprimez vos intentions. [Em grupo de dois, faça questões sobre seus projetos. Expresse suas intenções.] Exemples: [Exemplos]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qu'est-ce que tu vas faire après le lycée? [O que vais fazer depois do liceu?] - J'ai l'intention de partir une année à l'étranger. Et toi? [Tenho a intenção de partir um ano para o estrangeiro. E tu?] - Pourquoi est-ce que vous voulez absolument emmener vos enfants en Égypte? [Porque você quer absolutamente levar seus filhos ao Egito?] - Pour qu'ils découvrent une autre culture, une autre langue et pour qu'ils s'ouvrent sur le monde. [Para que eles descubram uma outra cultura, uma outra língua e para que eles se abram sobre o mundo.] <p>Le subjonctif (1) [O subjuntivo] (Quadro explicativo) Pour présenter des événements ou des actions “non réalisées”. [Para apresentar eventos ou ações “não realizadas”.] Je le dis pour que tu le saches. [Eu o disse para que tu o saibas.] Je ne pense pas qu'il veuille venir. [Eu não penso que ele queira vir.] Dis-lui afin qu'il puisse y réfléchir. [Diga-lhe a fim de que ele possa refletir.] Je ne veux pas que vous faissiez ça. [Eu não quero que você faça isso.]</p>
	<p>M2, U6, Pág. 71</p> <p>16 – Lisez et comparez les phrases 1 et 2 aux phrases a et b. Comment sont-elles construites? [Leia e compare as frases 1 e 2 com as frases a e b. Como elas são construídas?]</p> <p>1. <i>Nous sommes heureux de vous inviter à participer à la fête des voisins.</i> [Estamos felizes de convidá-los a participar da festa dos vizinhos.]</p> <p>2. <i>Nous avons grand espoir que vous puissiez tous être présents à la fête le 6 juin prochain.</i> [Temos grande esperança que vocês possam estar presentes à festa do dia 6 de junho próximo.]</p> <p>a. <i>Nous sommes heureux que vous puissiez travailler pour nous.</i> [Estamos felizes que vocês possam trabalhar por nós.]</p>

b. Nous avons grand espoir de vous revoir prochainement.
[Temos grande prazer em recebê-los proximamente.]

Le subjonctif (2) [O subjuntivo] (Quadro explicativo), pág. 72

Pour exprimer des sentiments: je regrette (...) [Para expressar sentimentos: eu lamento, (...)]

Pour présenter des actions “non réalisées” qui expriment:

[Para apresentar ações “não realizadas” que expressam:

- un souhait: je souhaite que ...[- um desejo: eu desejo que ...]

- une volonté: je veux que ..., je voudrais que ...[- uma vontade: eu quero que ..., eu queria que ...]

- un jugement: il faut que ..., il est nécessaire que ...[um julgamento: é preciso que ..., é necessário que ...]

- un doute: je doute que ..., je ne suis pas sûr que ..., il n'est pas possible que...
.[- uma dúvida: eu duvido que ..., eu não estou certo que ..., não é possível que ...]

Avec certains articulateurs: *pour que, afin que, avant que.*

[Com certos articuladores: para que, a fim de que, antes que.]

Pour présenter une action terminée, on utilise le subjonctif passé:[Para apresentar uma ação terminada, utiliza-se o subjuntivo passado:]

Elle est heureuse que tu l'aides. [Ela está feliz que tu a ajudes.]

Elle est heureuse que tu l'aies aidée.[Ela está feliz que tu a tenhas ajudado.]

M2, Autoévaluation, Pág. 77

JE PEUX EXPRIMER DES SENTIMENTS [EU POSSO EXPRESSAR SENTIMENTOS]

7 – Exprimez des sentiments. Créez des phrases avec les éléments donnés.

[Expresse sentimentos. Crie frases com os elementos dados.]

1. je – être triste – mon ami – ne pas venir – cours de français

[eu – estar/ser triste – meu amigo – não vir – curso de francês]

2. vous – être déçu – ne pas faire beau – et nous – ne pas pouvoir se promener

[você – estar decepcionado – não fazer bonito - et nós – não poder passear]

3. les enfants – être heureux – leurs grands-parents – venir en vacances

[as crianças – estar-ser feliz – seus avós – vir de férias]

4. je – être déçu – vous – ne pas vouloir – passer une semaine en montagne

[eu – estar decepcionado – você – não querer – passar uma semana na montanha]

5. mon beau-père – souhaiter – je – reprendre son entreprise

[meu avô – desejar – eu – retomar sua empresa]

M3, U7, Pág. 84, Proposer à quelqu'un de faire quelque chose [Propor à alguém para fazer algo] – Quadro explicativo

Nous pourrions aller dîner au restaurant? [Nós poderíamos ir jantar no restaurante?]

Tu veux aller faire les courses ce soir? [Tu queres ir fazer as compras esta noite?]

Si tu veux, on part en week-end en Belgique. [Se tu quiseses, partimos no final-de-semana para Bélgica.]

Ça te dirait de passer quelques jours à la campagne? [Isto te diria passar

alguns dias no interior?]

Que diriez-vous de vous associer avec une société chinoise? [Que diria de se associar à uma sociedade chinesa?]

M3, U8, pág. 94, Quadros explicativos:

Demander à quelqu'un de faire quelque chose

[Pedir alguém para para alguma coisa]

(...)

N'oubliez pas de répondre à ce message.

[**Não esquece de responder à esta mensagem.**]

Vous viendrez demain à 17 heures. (futur simple)

[Você virá amanhã às 17 horas. (futuro simples)]

Je me demandais si tu pouvais m'aider.

[**Eu me perguntava se tu podias me ajudar.**]

Je peux vous demander de me rappeler demain?

[**Eu posso pedir-lhe para me chamar amanhã?**]

Répondre à une demande [Responder à um pedido]

Je ne peux pas te promettre... [Eu não posso te prometer...]

Il faut voir ... [É preciso ver ...]

Certainement pas! [Certamente não!]

M3, U8, Pág. 97, Quadro explicativo Promettre [Prometer]

Je te promets que je mettrai mon grand chapeau jaune.

[Eu te prometo que colocarei meu grande chapéu amarelo.]

Nous vous promettons de ne pas recommencer.

[Nós vos prometemos de não recomeçar.]

Je t'assure qu'il n'a rien dit.

[Eu te asseguro que ele não disse nada.]

M3, Autoévaluation, Págs 112 e 113

JE PEUX PROMETTRE QUELQUE CHOSE À QUELQU'UN

[EU POSSO PROMETER ALGUMA COISA À ALGUÉM]

4 – Associez les éléments pour construire quatre phrases correctes.

[Associe os elementos para construir quatro frases corretas.]

Quand tu seras grande, que nous ne ferons

je te donnerai ma bague en or,* * plus jamais ça.

Je t'assure,* * sans faute!

Je te promets * * c'est promis.

Oui, monsieur, je vous elle a pleuré toute la nuit

rappelle avant samedi,* * à cause de ses problèmes.

[Quando tu fores grande, que nós não faremos

eu te darei minha argola em ouro * * mais jamais isto.

Eu te asseguro,* * sem falta!

Eu te prometo * * está prometido.

Sim, senhor, eu te ela chorou toda a noite

	<p>lembro antes de sábado, * * por causa destes problemas.</p> <p>JE PEUX REPROCHER QUELQUE CHOSE À QUELQU'UN [EU POSSO CENSURAR ALGUMA COISA DE ALGUÉM]</p> <p>7 – Retrouvez les trois phrases où les personnes expriment un reproche. [Encontre as três frases em que as pessoas expressam uma censura.]</p> <p>1. Vous ne devriez pas parler comme ça à vos parents. [Você não deveria falar assim com seus pais.]</p> <p>2. Je me demandais si vous pouviez discuter avec ces personnes. [Eu me perguntava se eu podia discutir com estas pessoas.]</p> <p>3. Tu sais, ce n'est pas bien de ne pas répondre à tes messages. [Tu sabes, não fica bem não responder às tuas mensagens.]</p> <p>4. Je trouve que votre opinion est exagérée. [Acho que sua opinião é exagerada.]</p> <p>5. C'est toi qui n'es jamais contente! [É você que não está contente jamais!]</p>
	<p>M1, U1, Pág. 15</p> <p>15 - À l'oral, complétez les dialogues en exprimant la certitude ou l'incertitude. [Na oralidade, complete os diálogos expressando a certeza ou a incerteza.]</p> <p>1 – Et vous, que pensez-vous de sa candidature? Vous pensez que c'est la bonne personne pour le poste? [E você, que pensa de sua candidatura? Você pensa ser a boa pessoa para o cargo?] - (incertitude) [incerteza] (...)</p> <p>4 – Monsieur le ministre, la croissance va reprendre d'après vous? [Senhor ministro, o crescimento será retomado depois de você?] - (incertitude) [incerteza]</p>
	<p>M1, U2, Pág. 22</p> <p>6 - Donnez le point de vue de ces deux personnes d'une manière différente, remplacez les expressions en gras. [Dê o ponto de vista destas duas pessoas de uma maneira diferente, substitua as expressões em negrito.]</p> <p>Je trouve qu'on ne peut pas parler comme ça. (Lulu) [Acho que não se pode falar desta forma.] (...)</p>
	<p>M1, U2, Pág. 22</p> <p>8 - Répondez à ces personnes. Exprimez votre avis d'une manière différente à chaque fois. [Responda a estas pessoas. Expresse seu ponto de vista de uma maneira diferente a cada vez.]</p> <p>1. La France n'a plus de bons écrivains, de bons musiciens, de grands peintres. [A França não tem bons escritores, bons músicos, grandes pintores.]</p> <p>2. Le pays de la mode, c'est l'Italie. [O país da moda, é a Itália.]</p> <p>3. La meilleure cuisine est la cuisine asiatique. [A melhor cozinha é a cozinha asiática.]</p> <p>4. On devrait interdire les voitures dans les grandes villes. [Deveriam proibir os carros das grandes cidades.]</p> <p>5. L'argent ne fait pas le bonheur. [O dinheiro não traz felicidade.]</p>
	<p>M1, U2, Pág. 22 (Quadro explicativo)</p> <p>Exprimer son point de vue [Expressar seu ponto de vista]</p>

	<p>Je trouve que /Je crois que /Je pense que - c'est vrai. [Acho que/Acredito que/Penso que – é verdade] Pour moi, il faut manifester quand on n'est pas d'accord. [Para mim, é preciso manifestar quando não se está de acordo.] (...)</p>
	<p>M2, U5, Pág. 56, Trecho do texto: terre inconue [terra desconhecida] ... “Je veux sentir l'effort dans mes muscles. Je veux éprouver ce départ, dans la fatigue. ... Je n'aurais jamais pensé que l'on puisse passer d'un pays à l'autre... Si la frontière laisse passer les hommes aussi facilement que le vent...” [...“Eu quero sentir o esforço nos meus músculos. Quero experimentar esta partida, na fadiga.... Eu não teria jamais pensado que se pudesse passar de um país a outro... Se a fronteira deixa passar os homens facilmente tanto quanto o vento...”]</p>
	<p>M1, Autoévaluation 1, Pág. 40 JE PEUX EXPRIMER MON POINT DE VUE [EU POSSO EXPRESSAR MEU PONTO DE VISTA] 3 - Quelles sont les cinq phrases où on exprime un point de vue? [Quais são as cinco frases onde se expressa um ponto de vista?] 1. À mon avis, il faut prendre un parapluie, il va pleuvoir. [No meu ponto de vista, é preciso pegar um guarda-chuva, vai chover.] 2. Que penses-tu de la dernière exposition à Beaubourg? [Que pensas-tu da última exposição em Beaubourg?] 3. Je crois que c'est faux. [Eu acredito que é falso.] 4. Selon lui, dans un an, il y aura mille habitants de plus. [De acordo com ele, em um ano, haverá mil habitantes a mais.] (...) 6. Je regrette madame, vous ne pouvez pas fumer ici. [Sinto muito madame, você não pode fumar aqui.] 7. Je trouve que les couleurs de ce tableau sont bien tristes. [Acho que as cores deste quadro estão bem tristes.]</p> <p>M2, Préparation au DELF A2, Pág. 78, Exercice 1, texte En 2006?</p> <p>J.-D.U.: En 70 ans, les vacances ont été progressivement assimilées au départ. Or, on peut prendre des vacances sans partir. C'est le cas de 34% des Français et la moitié d'entre eux ne partent pas parce qu'ils ne peuvent pas, pour des raisons économiques, familiales, professionnelles, parce qu'ils sont trop âgés ou malades, parce qu'ils sont seuls également. Mais globalement, aujourd'hui, les vacances sont vécus comme le passage d'un monde vers un autre: on cherche à se détacher d'un environnement quotidien, on quitte son domicile pour accéder à un univers à soi, conforme à ses désirs. [Em 70 anos, as férias foram progressivamente assimiladas na partida. Ora, não se pode pegar férias sem partir. É o caso de 34% dos Franceses e a metade entre eles não partem porque não podem por razões econômicas, familiares, profissionais, porque eles são de idade ou doentes, porque eles são sozinhos igualmente. Mas globalmente, hoje, as férias são vividas como a passagem de um mundo à outro: procura-se desligar de um ambiente quotidiano, deixar seu domicílio para buscar um universo seu, conforme seus desejos.]</p>

M3, U7, pág. 84

6 – Relisez ces extraits du message de Mme Deschamps-Lorets. Que fait-elle? Répondez. [Releia os trechos da mensagem de Madame Deschamps-Lorets. Que ela faz? Responda.]

J'ai une proposition à vous faire. Que diriez-vous de créer une junior entreprise ensemble dans notre UFR, ici, à l'université? **Si vous voulez, on parle** de cela demain après-midi dans mon bureau. [Tenho uma proposição a lhe fazer. Que **diria** de criar uma empresa Junior junto à nossa UFR, aqui, na universidade? Se você **quiser**, falamos amanhã após meio-dia em meu escritório.]

a. elle donne un ordre aux étudiants.[ela dá uma ordem aos estudantes.]

b. elle demande aux étudiants qu'ils fassent quelque chose.[ela pede aos estudantes que eles façam alguma coisa.]

c. elle propose aux étudiants de faire quelque chose ensemble.[ela propõe aos estudantes de fazer algo juntos.]

M3, U8, pág. 94

6 – Dans chaque phrase, les personnes expriment une demande. Lisez les phrases et indiquez, dans le tableau, de quelle manière les personnes demandent. [Em cada frase, as pessoas expressam um pedido. Leia as frases e indique, no quadro, de que maneira as pessoas pedem.]

(...)

2. Vous allez me choisir de belles pommes, n'est-ce pas? [Você vai escolher boas maçãs, não é mesmo?]

3. N'oubliez pas de remplir le formulaire, puis de valider votre demande. [Não esqueça de preencher o formulário, depois de validar seu pedido.]

4. Je peux te demander de ne plus me téléphoner le soir après 22 heures? [Eu posso te pedir para não mais me telefonar de noite após às 22 horas?]

5. Je me demandais si vous pouviez me donner quelques informations sur l'Australie.[Eu me perguntava se eu podia me dar algumas informações sobre a Austrália.]

6. On ferme la porte? Il fait froid ici, vous ne trouvez pas? [Fecha-se a porta? Faz frio aqui, não acha?]

	1	2	3	4	5	6
donne un ordre [dá uma ordem]						
suggère, propose [sugere, propõe]						
demande poliment [pede polidamente]						

M3, U9, pág. 105

13 – Lisez le message et écrivez une réponse à Françoise.

[Leia a mensagem e escreva uma resposta à Françoise.]

Bonjour,

J'ai vu le directeur aujourd'hui.

Il paraît que tu veux aller à Bordeaux à ma place. À cause de toi, le directeur **ne veut plus** que je m'occupe de nos acheteurs du Sud-Ouest. Je ne sais pas ce que tu lui as dit, mais je n'apprécie pas du tout. Tu aurais pu me parler de tes projets avant ...

Françoise.

[Bom dia,

Vi o diretor hoje. **Parece que** tu queres ir à Bordeaux em meu lugar. Por causa

	<p>de ti, o diretor ne quer mais que eu me ocupe de nossos compradores do Sudoeste. Não sei o que disseste à ele, mas não gostei. Tu terias podido me falar de teus projetos antes...</p> <p>Françoise,]</p> <p>M3, U9, pág. 106, Texto-carta “Reprocher” [Reprovar] Cédric Cordier 1^{er} étage – gauche [1º andar – esquerda]</p> <p style="text-align: right;">M. Gaël Guilbert Et Mme Naïma Abaza 5^e étage – droite [5º andar – direita]</p> <p>Madame, Monsieur Je vous écris pour vous faire part de mon mécontentement... (...) Vous voudriez que vos voisins aient de bonnes relations... Vous voudriez que tout le monde accepte vos règles et vos modes de vie... Sachez que les autres locataires ont leur propre vie et qu’il serait souhaitable que vous les respectiez. Avec regrets</p> <p style="text-align: right;">C. Cordier</p> <p>[Senhora, senhor (...) Gostaria que seus vizinhos tivessem um bom relacionamento... Você gostaria que todo mundo aceitasse suas regras e seus modos de vida... Saiba que os outros locatários têm suas próprias vidas e que seria desejável que você as respeitasse. Com lamentos]</p>
	<p>M4, U10, pág. 126 – Comment dépenser mieux? [Como gastar melhor?] (...) Notre budget est fragile, mais on veut quand même avoir un bon cadre de vie... (...) Soyons plus responsables, mais restons joyeux! Il faut faire des choix, découvrir de nouvelles façons d’acheter. [(...) Nosso orçamento é frágil, mas queremos ter um bom quadro de vida... (...) Sejam mais responsáveis, mas fiquemos felizes! É preciso fazer escolhas, descobrir novas maneiras de comprar.]</p> <p>Texte 2: Internet, l’école des bons plans [Internet, a escola dos bons planos] On peut désormais comparer les prix d’une cafetière sur dix sites différents, donner son avis éclairé sur des sites de notation, obtenir partout coupons et promotions... [Pode-se a partir de agora comparar os preços de uma cafeteria em 10 sites diferentes, dar seu ponto de vista claro sobre sites de índices, obter em todo lugar cupons e promoções...]</p>
	<p>M4, U12, pág. 138 – Texte: Parlez-moi d’amour [Fale-me de amor] À quoi tu penses [Em que tu pensas] (...) Si tu me disais un peu ce que tu veux (...) on pourrait apprendre à s’apprendre à vivre ... mieux. [Se tu me dizesses um pouco o que tu queres (...) a gente poderia aprender a se aprender a viver ... melhor.]</p>
	<p>M4, U12, pág. 146 – La vie en rose [A vida em rosa] (...) vous faites ce que vous aimez ensemble, mais chacun peut aussi avoir ses activités personnelles. [Você faz o que você quiser junto, mas cada um pode também ter suas atividades pessoais.] Les vacances, c’est pour se détendre et se faire plaisir, alors, chacun part où il veut avec qui il veut. [As férias, é para relaxar e ter prazer, então, cada um vai aonde quer com quem quiser.]</p>

	<p>(...) Vous ne l'accepterez que si votre compagne (compagnon) a la possibilité de vous suivre et le veut bien. [Você só aceitará se seu companheiro tiver a possibilidade de seguir-lhe e de querer-lhe bem.]</p> <p>(...) Une semaine, ça ira, mais plus longtemps, ce serait vraiment difficile à supporter. [Uma semana, vai bem, mas mais tempo, seria verdadeiramente difícil de suportar.]</p>
	<p>M4, Autoévaluation 4, pág. 149 JE PEUX EXPRIMER L'HYPOTHÈSE ET LA CONDITION [Eu posso expressar a hipótese e a condição] 5 – Mettez le verbe entre parenthèses au temps qui convient. [Coloque o verbo entre parênteses no tempo que convém.]</p> <p>1. Si Lise voulait changer de ville, on (pouvoir) ... vivre dans une plus jolie maison. [Se Lise quiser mudar de cidade, a gente (poder) ... viver em uma casa mais bonita.]</p> <p>2. Tu sortiras avec tes copains à condition que tu me (dire) ... où vous allez. [Tu sairás com teus companheiros na condição de que tu me (dizer) ... onde você vai.]</p> <p>3. Je (prendre) ... des congés en juillet si mon directeur m'y autorise. [Eu (pegar) ... alguns dias em julho se meu director me autorizar.]</p> <p>4. Imagine que nous (ne plus avoir) ... d'essence, comment on (faire) ... ? [Imagine que nós (não mais ter) ... gasolina, como (fazer) ...?]</p> <p>5. Ah! Je (acheter) ... une villa au Maroc si je gagnais au tiercé. [Ah! Eu (comprar) ... uma vila no Marrocos se eu ganhasse na aposta dos 3 cavalos.]</p> <p>JE PEUX EXPRIMER L'ÉVIDENCE [Eu posso expressar a evidência] 6 – Retrouvez les trois phrases où les personnes expriment l'évidence. [Encontre as três frases onde as pessoas expressam a evidência.]</p> <p>(...)</p> <p>2. Dans vingt ans, on habitera sur la Lune, il n'y a pas de doute à ce sujet. [Em vinte anos, moraremos na Lua, não tenho dúvida quanto a isso.]</p> <p>3. Marie-Jo n'est pas rassurée, il fait nuit et Patrick est encore dans les champs. [Marie-Jo não está tranquila, é noite e Patrick está ainda nos campos.]</p> <p>(...)</p> <p>5. Je regrette, mais vous n'avez pas le droit de vous garer ici. [Eu lamento, mais você não tem o direito de estacionar aqui.]</p> <p>(...)</p>
Subitem	Advérbio
	<p>M1, U1, pág. 15 Incertitude [incerteza] Il a probablement oublié de t'appeler. [Ele esqueceu provavelmente de te chamar.]</p>
	<p>M3, U8, pág. 95, Questão 13:</p> <p>13 – Transformez les phrases en utilisant un adverbe en – ment. [Transforme as frases utilizando um advérbio em – mente.] Exemple: <i>Tu peux marcher à une vitesse un peu plus rapide?</i> [Tu podes andar em uma velocidade um pouco mais rápida?] <i>Tu peux marcher un peu plus rapidement?</i></p>

	<p>[Tu puedes andar um pouco mais rapidamente?]</p> <p>1. Pourriez-vous parler de façon un peu plus distincte, s’il vous plaît? [Poderia você falar de maneira um pouco mais distinta, por favor?]</p> <p>2. Il faudrait refaire cette activité de manière différente. [Seria preciso refazer esta atividade de maneira diferente.]</p> <p>3. Il m’a parlé sur un ton violent, ça m’a surpris. [Ele me falou em um tom violento, isto me surpreendeu.]</p> <p>4. Elle lui a répondu d’une voix très tranquille. [Ela lhe respondeu com uma voz tranquila.]</p> <p>5. Mais non, je ne t’ai pas regardé avec des yeux méchants! [Mas não, eu não te olhei com os olhos maldosos!]</p> <p>M3, U7, Pág. 82, Trecho do texto: “Entreprendre” [Empreender] ... Évidemment, l’activité sera consacrée au développement de produits multimédia.(...) [Evidentemente, a atividade será consagrada ao desenvolvimento de produtos multimédia.(...)]</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	<p>M1, U1, pág. 15 15 - À l’oral, complétez les dialogues en exprimant la certitude ou l’incertitude. [Na oralidade, complete os diálogos expressando a certeza ou a incerteza.]</p> <p>(...)</p> <p>2 – Vous êtes sûre? Vous avez vu mon chien dans votre jardin? Et il a mangé votre lapin? [Você está certa? Você viu meu cachorro no seu jardim? E ele comeu seu coelho?] - (certitude) [certeza]</p> <p>3 – Thomas, nous sommes sur la bonne route? [Thomas, estamos na estrada certa?] - (incertitude) [incerteza]</p> <p>(Quadro explicativo) Exprimer la certitude et l’incertitude [Expressão da certeza e da incerteza] Certitude [certeza] Je suis (absolument/complètement) sûr/certain de connaître cette fille. [Estou (absolutamente/completamente) certo de conhecer esta moça.] Je suis sûr/certain que tu as oublié tes papiers dans l’avion. [Estou certo que tu esqueceste teus papéis no avião.] J’en suis sûre/certaine. [Estou certa.] (...) Il est évident que nous ne pouvons pas acheter cet appartement. [É evidente que não podemos comprar este apartamento.] Incertitude [incerteza] Je ne suis pas sûre/certaine de la qualité de son rapport. [Não estou certa da qualidade de seu relato.] Je ne suis pas sûr/certain qu’il vienne avec nous. [Não estou certo que ele venha conosco.]</p> <p>M1, Autoévaluation, pág. 40</p> <p>JE PEUX EXPRIMER LA CERTITUDE ET L’INCERTITUDE [EU POSSO EXPRESSAR A CERTEZA E A INCERTEZA]</p>

	<p>2 – Construisez des phrases avec les éléments donnés. Puis cochez la case qui convient. [Construa frases com os elementos dados. Depois marque o que convém.]</p> <p>1. je – ne pas être certain que – Paul – venir à notre fête. [eu – não estar certo que – Paul – vir à nossa festa.] certitude [certeza] incertitude [incerteza]</p> <p>2. elles – ne pas répondre – je – ne pas être sûr que – elles – avoir leur téléphone. [elas – não responder – eu – não estar certo que – elas – ter seu telefone.] certitude [certeza] incertitude [incerteza]</p> <p>3. nous – être certains de – avoir fermé la porte à clé. [nós – estar certos de – ter fechado a porta com chave.] certitude [certeza] incertitude [incerteza]</p>
	<p>M3, U8, pág. 94</p> <p>6 – Dans chaque phrase, les personnes expriment une demande. Lisez les phrases et indiquez, dans le tableau, de quelle manière les personnes demandent. [Em cada frase, as pessoas expressam um pedido. Leia as frases e indique, no quadro, de que maneira as pessoas pedem.]</p> <p>1. Il faut impérativement que vous répondiez sous les 10 jours. [É preciso imperativamente que você responda em 10 dias.] (...) Quadro explicativo Il faut absolument/impérativement que tu partes. [É preciso absolutamente/imperativamente que tu partas.] (...)</p>
	<p>M3, U9, pág. 106, Texto-carta “Reprocher” [Reprovar] Cédric Cordier 1^{er} étage – gauche [1^o andar – esquerda]</p> <p style="text-align: right;">M. Gaël Guilbert Et Mme Naïma Abaza 5^e étage – droite [5^o andar – direita]</p> <p>Madame, Monsieur Je vous écris pour vous faire part de mon mécontentement... Il ne faut pas vous gêner! ... (...) [Senhora, Senhor, Eu vos escrevo para lhe colocar a par do meu descontentamento... Não é preciso incomodá-lo! (...)]</p>
	<p>M4, U12, pág. 146 – La vie en rose [A vida em rosa] (...) vous partez tous les deux ou avec de la famille ou avec des amis, ça dépend. Il faut changer! [Vocês saem os dois ou com a família ou com amigos, isto depende. É preciso mudar!]</p>
	<p>M4, Autoévaluation, pág. 149</p> <p>6 – Retrouvez les trois phrases où les personnes expriment l’évidence. [Encontre as três frases em que as pessoas expressam a evidência.]</p> <p>1. Je ne suis pas sûr de pouvoir venir à votre petite fête, désolé. [Eu não estou certa de poder vir à sua festa, desculpa.] (...)</p> <p>4. Il est clair que mon expérience à l’étranger a été très positive. [É claro que minha experiência no estrangeiro foi muito positiva.] (...)</p>

	6. Il faut reconnaître, monsieur le ministre, que votre gouvernement n'a pas réglé le problème du logement social. [É preciso reconhecer, senhor ministro, que seu governo não cuidou do problema da habitação social.]
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	M2, U4, pag. 53, Tâche Finale, À la carte! [Tarefa Final] Votre groupe a décidé d'organiser un séjour linguistique en France. Vous avez reçu la brochure de cette école. Le programme ne vous plaît pas totalement. Vous souhaiteriez peut-être plus d'activités, ou des activités différentes, ou bien moins de cours. À l'oral, mettez au point votre projet. Puis, écrivez une lettre à l'école avec une autre proposition de séjour et demandez le prix. [Seu grupo decidiu organizar um dia linguístico na França. Você recebeu o informativo desta escola. O programa não lhe agrada totalmente. Você desejaria talvez mais atividades, ou atividades diferentes, ou menos curso. Oralmente, coloque na caneta seu projeto. Depois, escreva uma carta à escola com uma proposição de dia e pergunte o preço.]
	M2, U6, pag. 68 8 - Le restaurant de votre établissement devient de moins en moins agréable: c'est cher, la nourriture n'est pas très variée, il faut attendre longtemps pour être servi . Vous écrivez un courriel à votre directeur pour lui exprimer votre mécontentement. [O restaurante de seu estabelecimento torna-se pouco a pouco agradável: é caro, a comida não é muito variada, é preciso esperar um bom tempo para ser servido. Escreva um e-mail ao seu diretor para expressar-lhe seu descontentamento].
	M2, U6, pag. 70: Trecho do texto " Chers voisins " [Caros vizinhos] ... Il faut bien évidemment que nous organisions cette fête . Le "comité d'organisation" se réunira ce dimanche 24 mai, à 18 heures (chez Naïma Abaza), vous serez les bienvenus si vous souhaitez vous joindre à ce comité... [É preciso evidentemente que nós organizemos esta festa. O "comitê de organização" se reunirá este domingo 24 de maio, às 18 horas (na casa de Naïma), vocês serão os bem-vindos se desejarem se juntar a este comitê...]

APÊNDICE 7 / FICHA ANALÍTICA 7 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:

LATITUDES V. III - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>U1, pág. 16</p> <p>2 – Retrouvez la chronologie du parcours professionnel de Marie et justifiez l'emploi des temps. [Reencontre a cronologia do percurso profissional de Marie e justifique o emprego dos tempos.]</p> <p>1. Pendant mes études, j'allais souvent voir des défilés dans des salons. Avec des amies, nous en avons même organisé deux pour l'école. [Durante meus estudos, eu ia frequentemente ver desfiles nos salões. Com amigas, nós tínhamos organizado dois desfiles na escola.]</p> <p>2. Quand j'étais adolescente, j'ai fait un petit boulot dans une entreprise de textile. [Quando eu era adolescente, fiz um pequeno trabalho na empresa de têxtil.]</p> <p>3. L'année dernière, je suis partie en Chine juste après mon Master. J'y étais déjà allée en vacances, en 2003. [Ano passado, fui à China depois de meu Mestrado. Estive lá de férias, em 2003.]</p> <p>4. Donc, il y a cinq ans, je suis entrée dans une école de mode à Paris. [Pois, há cinco anos, entrei em uma escola de moda em Paris.]</p> <p>5. Maintenant, je travaille comme styliste à Pékin. [Agora, eu trabalho como estilista em Pequim.]</p> <p>6. Grâce à ce travail, j'ai commencé à m'intéresser à la mode, au stylisme et à la haute couture. [Graças a este trabalho, comecei a me interessar por moda, por estilismo e pela alta costura.]</p> <p>3 – Complétez le souvenir de Charles. Mettez les verbes au temps qui convient. [Complete a lembrança de Charles. Coloque os verbos no tempo que convém.]</p> <p>Je me souviens du voyage en pleine nuit pour partir en Angleterre. Je (avoir) ... trois ou quatre ans. Nous (rouler) ... depuis deux ou trois heures. À un moment, mon père (s'arrêter) ... pour faire le plein d'essence. Puis, nous (repartir) Soudain, mon père (se mettre) ... à hurler. Il (oublier) ... son portefeuille à la station-service. Nous y (retourner) ... mais il n'y (être) ... plus. Pendant que mon père (demander) ... si quelqu'un (trouver) ... son portefeuille, ma soeur (aller) ... aux toilettes. En rentrant dans la voiture, elle (apercevoir) ... le portefeuille coincé entre le siège et le bas de la portière. Quelle chance nous (avoir) ... ce jour-là!</p> <p>[Eu me lembro da viagem em plena noite para a Inglaterra. Eu (ter/haver) ... três ou quatro anos. Nós (rodar) ... durante duas ou três horas. Em um momento, meu pai (parar) ... para encher o tanque. Em seguida, nós (partir) ... Subitamente, meu pai (colocar-se) ... a gritar. Ele (esquecer) ... sua carteira na estação-serviço. Nós (retornar) ... mas ela não (estar) ... mais. Ao mesmo tempo em que meu pai (pedir) ... se alguém (achar) ... sua carteira, minha irmã</p>

	(ir) ... ao banheiro. Ao entrar no carro, ela (perceber) ... a carteira escondida entre o assento e a parte de baixo da porta. Que chance nós (ter) ... neste dia!]
	<p>U1, pág. 16 Pour raconter au passé [Para contar o passado] Le passe composé: [O passado composto:] * présente des actions ou des états terminés à un moment précis. [Apresenta ações ou estados terminados em um momento preciso.] * présente les événements de la situation. [apresenta os eventos da situação.] L'imparfait: [O imperfeito:] * présente des actions ou des états sans limites de temps précises. [apresenta ações ou estados sem limites de tempos precisos.] * présente le contexte, le décor d'une situation. [apresenta o contexto, o cenário da situação.] * évoque une habitude passée. [evoca um hábito passado.] Le plus-que-parfait: [O mais-que-perfeito] * permet de parler d'une action qui a eu lieu avant une autre dans le passé. [permite falar de uma ação que aconteceu antes de uma outra no passado.]</p>
	<p>U1, Autoévaluation, pág. 23 4 – Lisez le texte et entourez la forme du passé qui convient. [Leia o texto e circule a forma do passado que convém.]</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p style="text-align: center;">Abd Al Malik</p> <p>Abd Al Malik est né/était né en 1975. Il grandissait/a grandi dans une cité à Strasbourg. Tous les jours, il traînait/ a traîné dans la rue sans rien faire. Grâce à une enseignante, il commençait finalement / a finalement commencé à s'intéresser à l'école. Quand il était / a été à l'université, il créait / a créé un groupe de rap avec son frère. Il est devenu /devenait célèbre grâce à son album <i>Gibraltar</i>, sorti en 2006. Il ne retournait jamais / n'est jamais retourné à Brazzaville où il a passé / avait passé une partie de son enfance.</p> <p>[Abd Al Malik nasceu/ tinha nascido em 1975. Ele crescia / cresceu em uma cidade de Strasbourg. Todos os dias, ele ficava / ficou na rua sem fazer nada. Graças à uma professora, ele começava finalmente / começou finalmente a se interessar pela escola. Quando estava / foi à universidade, ele criava / criou um grupo de rap com seu irmão. Ele se tornou /se tornava célebre graças ao seu álbum <i>Gibraltar</i>, lançado em 2006. Ele não retornava jamais / não retornou jamais à Brazzaville onde ele passou / tinha passado uma parte de sua infância.]</p> </div>
	<p>U3, pág. 48 e 49, Grammaire [Gramática] 4 – Modifiez les indicateurs de temps entre parenthèses. [Modifique os indicadores de tempo entre parênteses.] Nous avons invité le célèbre acteur le mois dernier. Il nous a indiqué qu'il avait fini son film (<i>hier</i>) et qu'il allait en commencer un nouveau (<i>dans deux semaines</i>). Il a précisé qu'il parlait en vacances dès (<i>demain</i>). Nous avons indiqué que sa femme était venue (<i>la semaine dernière</i>) et qu'elle nous avait dit beaucoup de bien du film. [Nós convidamos o célebre ator no mês passado. Ele nos indicou que tinha terminado seu filme (ontem) e que ia começar um novo (em duas semanas). Ele precisou que falava de férias desde (amanhã). Dissemos que sua mulher</p>

	<p>tinha vindo (a semana passada) e que ela nos tinha dito que o filme era bom.]</p> <p>5 – Choisissez le verbe qui convient. [Escolha o verbo que convém.] La police a (déclaré – demandé) qu'elle avait trouvé le voleur de <i>La Joconde</i>. Les journalistes (ont voulu savoir – se sont demandé) s'ils pouvaient le rencontrer. La police a (ordonné – indiqué) de ne pas poser de questions personnelles. Le voleur nous a (avoué – ajouté) qu'il avait agi sans raison. Il a (prévenu – précisé) qu'il n'avait pas prévu de le faire, et il a (ajouté – confirmé) qu'il le regrettait. [A polícia (declarou – pediu) que ela tinha achado o ladrão da Gioconda. Os jornalistas (quiseram saber – pediram) se eles podiam encontrá-lo. A polícia (ordenou – indicou) para não fazer perguntas pessoais. O ladrão nos (confessou – juntou) que ele tinha agido sem razão. Ele (preveniui – precisou) que ele não tinha previsto realizá-lo, e ele (juntou – confirmou) que estava arrependido.]</p>
	<p>U3, Autoévaluation, págs. 54 e 55</p> <p>2 – Choisissez l'expression verbale qui convient. [Escolha a expressão verbal que convém.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vous (semblez – ressemblez) fatigués aujourd'hui. [Vocês (parecem – parecem) fatigados hoje.] 2. Cet homme (porte – a) une belle allure. [Este homem (porta – tem) uma bela aparência.] 3. Avec son allure, il (donne l'impression – paraît) d'être le maître du monde. [Com sua aparência, ele (dá a impressão – parece) ser o mestre do mundo.] 4. Elles (semblaient – avaient l'air) heureux de me voir. [Elas (pareciam – tinha o ar) feliz ao me ver.] 5. Ses vêtements (paraissent – portent) trop petits pour lui. [Suas roupas (pareciam – portam) muito pequenas para ele.] <p>7 – Choisissez le temps du verbe. [Escolha o tempo do verbo.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Hier, mon mari m'a demandé si (je l'aimais – je l'aime). Je lui ai répondu que (je l'aimerai – je l'aimerais) toute ma vie. [Ontem, meu marido me perguntou se (eu o amava – eu o amo). Eu lhe respondi que (eu o amarei – eu o amaria) toda minha vida.] 2. Quand on m'a proposé de jouer dans ce film, j'ai répondu oui tout de suite, j'ai dit que (j'avais attendu – j'ai attendu) cette occasion toute ma vie! Le réalisateur m'a expliqué qu'il (avait longtemps cherché – cherchait longtemps) l'acteur idéal. [Quando me propuseram encenar neste filme, eu respondi sim imediatamente, eu disse que (eu tinha esperado – eu esperei) esta ocasião toda minha vida! O realizador me explicou que ele (tinha procurado por um bom tempo – procurava por um bom tempo) o ator ideal.] <p>8 – Modifiez les indicateurs de temps entre parenthèses, si nécessaire. [Modifique os indicadores de tempo entre parênteses, se necessário.] Chers amis, Il y a deux ans exactement, je suis partie. À mon anniversaire, je vous avais dit que j'avais rencontré Pablo (il y a trois mois) et que j'étais tombée amoureuse. (Demain), je vous annonçais que je partais vivre avec lui dans son pays (dans trois semaines). Vous m'aviez répondu que j'étais folle de partir (maintenant) alors que je venais de trouver un travail. (Aujourd'hui), je vous annonce que nous allons nous marier. J'espère que vous pourrez venir!</p>

	<p>Patricia [Caros amigos, Há dois anos exatamente, eu parti. No meu aniversário, eu os disse que eu tinha encontrado Pablo (há três meses) e que eu tinha me apaixonado. (Amanhã), eu os anunciava que eu partia para viver com ele em seu país (em três semanas). Vocês me responderam que eu estava louca de ir (agora) na hora em que eu tinha acabado de encontrar um trabalho. (Hoje), eu os anuncio que vamos nos casar. Espero que possam vir! Patrícia]</p> <p>9 – Choisissez le verbe qui convient. [Escolha o verbo que convém.] 1. Accusé de vol, l’homme a fini par (avouer – ajouter) qu’il était coupable. [Acusado de roubo, o homem acabou por (confessar – juntar) que ele era culpado.] 2. Après avoir entendu vos opinions, je voudrais (annoncer – ajouter) ce que je pense. [Após ter escutado suas opiniões, eu queria (anunciar – juntar) o que eu penso.] 3. Le Président (a promis – a ordonné) qu’il tiendrait toutes ses promesses. [O Presidente (prometeu – ordenou) que ele cumpriria todas suas promessas.] 4. Vous parlez de la loi en général, mais vous oubliez de (préciser – confirmer) que ce texte n’est pas voté! [Você fala da lei em geral, mas se esquece de (precisar – confirmar) que este texto não foi votado!]</p>
	<p>U4, pág. 59 Comment utiliser les indicateurs de temps? [Como utilizar os indicadores de tempo?] 6 – Lisez et dites quels mots en gras expriment: [Leia e diga o que as palavras em negrito expressam:] - la durée de l’action; [a duração da ação] - l’instant de début ou de fin de l’action. [o instante do início ou fim da ação.] 1. Un blues qui touche une personne sur cinq dès l’automne et jusqu’au printemps. [Um blues que alcança uma pessoa em cinco desde o outono até a primavera.] 2. Nadine souffrait depuis plusieurs années de cette déprime saisonnière. [Nadine sofria desde alguns anos desta deprimente estação.] 3. J’ai commencé mes séances il y a quinze jours. [Comecei minhas sessões há quinze dias.] 4. Au bout de quinze jours on ressent véritablement un gain d’énergie. [Ao final de quinze dias experimentamos verdadeiramente um benefício de energia.]</p>
	<p>U4, pág. 64, Grammaire [Gramática] 3 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.] 1. J’irai le voir (dès – depuis) mon arrivée à Bruxelles. [Irei vê-lo (após – desde) minha chegada em Bruxelas.] 2. Nous restons à Dakar (au bout de – jusqu’à) le mois de juin. [Ficamos em Dakar (ao final de – até) o mês de junho.] 3. Elle ne travaille plus ici (depuis – il y a) quinze jours. [Ela não trabalha mais aqui (desde – há) quinze dias.] 4. Ce n’était pas très intéressant, nous sommes partis (au bout de – dès) une heure.</p>

	<p>[Não era muito interessante, partimos (ao final de – após) uma hora.]</p> <p>5. Je suis allé une fois en thalassothérapie, (depuis – il y a) deux ans. [Fui uma vez em talassoterapia, (desde – há) dois anos.]</p> <p>6. On a eu aucune nouvelle d'elle (dès – depuis) le 15 août. [Não tivemos nenhuma notícia dela (após – desde) 15 de agosto.]</p> <p>4 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.]</p> <p>1. Il va beaucoup mieux (depuis que – jusqu'à ce que) il a changé de travail. [Ela vai bem (desde que – até que) ele mudou de trabalho.]</p> <p>2. Je suis allé la voir (depuis que – dès que) j'ai appris qu'elle avait des problèmes. [Fui vê-la (desde que – após que) eu soube que ela tinha problemas.]</p> <p>3. Tu l'appelles chaque jour (dès que – jusqu'à ce que) il te donne une réponse. [Tu o chamas cada dia (após que – até que) ele te dê uma resposta.]</p> <p>4. Nous partirons (dès que – depuis que) tu seras prêt. [Nós partiremos (após que – desde que) tu estejas pronto.]</p> <p>Les indicateurs de temps [Os indicadores de tempo]</p> <p>* <i>dès</i>: pour une action qui vient juste après une autre action. [após: para uma ação que vem logo após uma outra ação.]</p> <p>* <i>depuis</i>: pour indiquer le début d'une action qui continue encore ou pour indiquer la durée d'une action qui dure encore. [desde: para indicar que o início de uma ação que continua ainda ou para indicar a duração de uma ação que ainda continua.]</p> <p>* <i>il y a</i>: pour indiquer une date, le moment où a lieu une action. [há: para indicar uma data, o momento onde teve lugar uma ação.]</p> <p>* <i>au bout de</i>: pour indiquer la durée à la fin de laquelle a lieu une action. [ao final de: para indicar a duração no final da qual teve lugar uma ação.]</p> <p>* <i>jusqu'au</i>: pour indiquer la date limite de la fin d'une action. [até: para indicar a data limite do fim de uma ação.]</p>
	<p>U4, Autoévaluation, pág. 70 e 71</p> <p>Je peux utiliser les indicateurs de temps [Eu posso utilizar os indicadores de tempo]</p> <p>3 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.]</p> <p>1. Je n'ai eu aucune nouvelle de lui (dès – depuis) son départ. [Não tenho nenhuma notícia dele (após – desde) sua partida.]</p> <p>2. Nous habitons à Lille (depuis – il y a) un mois. [Nós moramos em Lille (desde – há) um mês.]</p> <p>3. Elle aimait beaucoup le Congo, mais elle a dû rentrer en France (jusqu'à – au bout de) un an. [Ela amava muito Congo, mas ela teve de voltar à França (até – ao final) um ano.]</p> <p>4. Vous pourrez venir mardi (dès – depuis) l'ouverture. [Vocês poderão vir na quarta (após – desde) a abertura.]</p> <p>5. On a eu une réunion avec elle (depuis – il y a) un mois. [Tivemos reunião com ela (desde – há) um mês.]</p> <p>6. On aura beaucoup de travail (jusqu'à – au bout de) le mois de mai. [Teremos muito trabalho (até – ao final de) o mês de maio.]</p> <p>7. Lundi, je suis resté à la bibliothèque (dès – jusqu'à) la fermeture. [Segunda, fiquei na biblioteca (após – até) o fechamento.]</p> <p>4 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.]</p>

	<p>1. Je suis venu (depuis que – dès que) j’ai appris la nouvelle. [Vim (desde que – após que) soube a notícia.]</p> <p>2. On va s’occuper d’elle (depuis que – jusqu’à ce que) elle aille mieux. [Vamos nos ocupar dela (desde que – até que) ela esteja melhor.]</p> <p>3. Je lui explique tout (dès que – jusqu’à ce que) elle arrive. [Eu lhe explico tudo (após que – até que) ela chegue.]</p> <p>4. Elle n’est plus la même (depuis que – dès que) elle a eu l’accident. [Ela não é mais a mesma (desde que – após que) ela sofreu o acidente.]</p>
	<p>U5, pág. 80, Grammaire [Gramática]</p> <p>1 – Faites une seule phrase. Utilisez l’infinitif ou le subjonctif. [Faça uma só frase. Utilize o infinitivo ou o subjuntivo.]</p> <p>1. Je ne peux pas aller chez toi. Je suis déçu. [Eu não posso ir à tua casa. Estou decepcionado.]</p> <p>2. Ma grand-mère va de mieux en mieux. Je suis soulagée. [Minha avó vai muito bem. Estou aliviada.]</p> <p>3. Mon frère a raté son examen. Mes parents sont surprise. [Meu irmão fracassou no exame. Meus pais estão surpresos.]</p> <p>4. Héloïse a perdu sa montre. Elle est furieuse. [Héloïse perdeu seu relógio. Ela está furiosa.]</p> <p>5. On lui a proposé un travail. Il est ravi. [Propomos-lhe um trabalho. Ele está contente.]</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>Le subjonctif [O subjuntivo]</p> <p>Infinitif ou subjonctif? [Infinitivo ou subjuntivo?]</p> <p>* Si le sujet est le même dans les deux phrases, on utilise l’infinitif. [Se o sujeito é o mesmo nas duas frases, utiliza-se o infinitivo.]</p> <p><i>Je suis contente. Je viens.</i> [Eu estou contente. Eu venho.]</p> <p><i>Je suis contente de venir.</i> [Eu estou contente de vir.]</p> <p>Subjonctif présent ou passé? [Subjuntivo presente ou passado?]</p> <p>* Le fait exprimé par le verbe au subjonctif passé est antérieur à celui exprimé par le verbe introducteur. [O fato expresso pelo verbo no subjuntivo passado é anterior àquele expresso pelo verbo introdutor.]</p> <p><i>Paul est déçu qu’elle ne soit pas venue hier.</i> [Paul está decepcionado por ela não ter vindo ontem.]</p> <p>Pour exprimer un sentiment [Para expressar um sentimento]</p> <p>On utilise le subjonctif après un verbe qui exprime un sentiment + que: [Utiliza-se o subjuntivo após um verbo que expressa um sentimento + que:]</p> <p><i>Ça me désole qu’il y ait autant de gens malheureux.</i> [Isto me deixa triste que tenha tanta gente ruim.]</p> <p>Avec un superlatif [Com um superlativo]</p> <p>On utilise le subjonctif après un superlatif. [Utiliza-se o subjuntivo após um superlativo.]</p> <p><i>C’est le plus beau spectacle que j’aie jamais vu.</i> [É o mais belo espetáculo que jamais tinha visto.]</p>
	<p>U6, pág. 93 – Comment utiliser le participe présent? [Como utilizar o particípio presente?]</p> <p>7 - Observez les formes du participe présent en gras et répondez. [Observe as formas do particípio presente em destaque e responda.]</p> <p>a. N’étant souvent que peu préparés, ceux-ci n’adoptent pas toujours la bonne attitude.</p>

	<p>b. La meilleure approche consiste à mettre en avant les points démontrant que vous êtes le candidat le plus qualifié pour le poste. [A melhor abordagem consiste em colocar com antecedência os pontos demonstrando que você é o candidato mais qualificado para o cargo.]</p> <p>1. Comment pouvez-vous reformulez ces phrases? [Como se pode reformular estas frases?]</p> <p>2. Comment forme-t-on le participe présent? [Como se forma o particípio presente?]</p> <p>3. Le sujet du verbe au participe présent est-il le même que celui du verbe principal? [O sujeito do verbo no particípio presente é o mesmo que o do verbo principal?]</p>
	<p>U6, pág. 97</p> <p>5 – Transformez les phrases. Utilisez le participe présent. [Transforme as frases. Utilize o particípio presente.]</p> <p>1. Je cherche un stage dans une entreprise qui produit des logiciels informatiques. [Eu procuro um estágio em uma empresa que produz programas de informática.]</p> <p>2. Je ne parlais pas anglais. Je n’ai pas obtenu le poste de délégué international. [Eu não falava inglês. Eu não obtive o cargo de delegado internacional.]</p> <p>3. Je voudrais suivre une formation qui offre la possibilité de travailler en alternance. [Eu queria seguir uma formação que oferece a possibilidade de trabalhar em alternância.]</p> <p>4. Ils n’avaient pas obtenu d’augmentation. Les ouvriers ont fait la grève. [Eles não tinha obtido aumento. Os operários fizeram a greve.]</p> <p>6 – Complétez les phrases. Utilisez le participe présent. [Complete as frases. Utilize o particípio presente.]</p> <p>1. (Être) à la retraite, j’ai enfin du temps libre. [Ser/estar na aposentadoria, tenho enfim tempo livre.]</p> <p>2. Cet homme (travailler) pendant 45 ans, il peut prendre sa retraite. [Este homem (trabalhar) durante 45 anos, ele pode ter sua aposentadoria.]</p> <p>3. Parmi les étudiants (se trouver) dans la classe, trois parlent japonais. [Entre os estudantes (encontrar-se) na classe, três falam japonês.]</p> <p>4. (Ne pas trouver) mes clés de voiture, j’ai dû appeler un taxi. [(Não encontrar) minhas chaves do carro, tive de chamar um táxi.]</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>Le participe présent [O particípio presente]</p> <p>On utilise le participe présent pour: [Utiliza-se o particípio presente para:]</p> <p>* Exprimer une cause: [Expressar uma causa:]</p> <p><i>N’ayant pas d’expérience, elle n’a pas été embauchée.</i> [Não tendo experiência, ela não foi contratada.]</p> <p>* caractériser (il remplace une relative avec qui): [caracterizar (substitui uma relativa com que):]</p> <p><i>Je cherche quelqu’un sachant utiliser ce logiciel.</i> [Eu procure alguém sabendo utilizar este programa.]</p>
	<p>U6, Autoévaluation, pág. 103</p> <p>Je peux utiliser le participe présent [Eu posso utilizar o particípio presente]</p> <p>7 – Écrivez le verbe au participe présent. [Escreva o verbo no particípio</p>

	<p>presente.]</p> <p>1. ... (savoir) qu'il allait pleuvoir demain, les pêcheurs sont restés au port. [...(saber) que ia chover amanhã, os pescadores ficaram no porto.]</p> <p>2. Ils l'ont licenciée ... (croire) qu'elle avait commis une faute professionnelle. [Eles a dispensaram ... (acreditar) que ela tinha cometido uma falta profissional.]</p> <p>3. ... (partir) ce soir en vacances, je ne pourrai pas être présent à la réunion. [... (partir) esta noite de férias, eu não poderei estar presente na reunião.]</p> <p>4. Cet étudiant ... (être) absent à plusieurs reprises a été renvoyé de l'école. [Este estudante ... (ser/estar) ausente diversas vezes foi transferido de escola.]</p> <p>5. Les chômeurs ... (ne pas recevoir encore) d'indemnités doivent le signaler. [Os desempregados ... (não receber ainda) indenizações devem descrevê-la.]</p> <p>6. ... (souffrir) de maux de tête, Vincent ne viendra pas ce matin. [... (sofrer) de mal da cabeça, Vincent não virá esta manhã.]</p>
	<p>U9, pág. 141</p> <p>Comment utiliser le futur antérieur? [Como utilizar o futuro anterior?]</p> <p>5 – Observez et répondez.</p> <p>a. <i>Ça marchera vraiment quand la SNCF et RFF <u>auront remis</u> en service toutes les petites lignes.</i> [Isto caminhará verdadeiramente quando a SNCF e RFF terão respostos em serviço todas as pequenas linhas.]</p> <p>b. <i>Mesdames, Messieurs! Nous commencerons dès que tout le monde <u>se sera assis</u>.</i> [Senhoras, Senhores! Nós começaremos assim que todo mundo estiver sentado.]</p> <p>c. <i>Je vous reverrai après que la banque vous <u>aura donné</u> son accord.</i> [Eu te verei de novo depois que o banco tiver dado seu acordo.]</p> <p>1. Quelle est la relation entre le verbe souligné et le verbe principal? [Qual a relação entre o verbo sublinhado e o verbo principal?]</p> <p>2. Quels sont les indicateurs de temps que l'on trouve devant les verbes soulignés? [Quais são os indicadores de tempo que encontramos diante dos verbos sublinhados?]</p> <p>3. Comment les verbes soulignés sont-ils construits? [Como os verbos sublinhados são construídos?]</p>
	<p>U9, pág. 144, Grammaire [Gramática]</p> <p>2 – Mettez les verbes entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque os verbos entre parênteses na forma que convém.]</p> <p>2. Je trouve inadmissible que le directeur (ne pas tenir) ... ses promesses. [Eu acho inadmissível que o diretor (não manter) ... suas promessas.]</p> <p>3. C'est vraiment dommage que les gens (ne pas faire) ... attention à ce qu'ils consomment. [É uma pena verdadeiramente que as pessoas (não prestar) ... atenção àquilo que eles consomem.]</p> <p>5. C'est pour moi une grande déception de (ne pas pouvoir) ... vous accueillir à Lyon. [É para mim uma grande decepção de (não poder) ... acolhê-los em Lyon.]</p> <p>6. Je suis déçu que la réunion d'hier (se terminer) ... de cette manière. [Eu estou decepcionado que a reunião de ontem (terminar) ...desta maneira.]</p> <p>3 – Mettez les verbes entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque os verbos entre parênteses na forma que convém.]</p>

	<p>1. Oh là là, pourvu qu'elle (réussir) ... ses examens! [Oh là là, tomara que ela (conseguir) ... seus exames!]</p> <p>2. Je compte bien (retourner) ... très bientôt au Maroc. [Eu conto bem (retornar) ... muito em breve ao Marrocos.]</p> <p>3. J'espère qu'il (venir) ... avec toi, demain. [Eu espero que ele (vir) ... contifo, amanhã.]</p> <p>4. On verra demain, mais espérons que tout (se terminer) ... bien. [Veremos amanhã, mas esperamos que tudo (terminar-se) ...bem.]</p> <p>5. Je doute qu'il (savoir) ... réellement ce qu'il veut. [Eu duvido que ele (saber) ... realmente o que ele quer.]</p> <p>6. Vraiment, j'ai du mal à croire qu'elle (dire) ... ça à la réunion, hier. [Verdadeiramente, custo a acreditar que ela (dizer) ... isto na reunião, ontem.]</p> <p>7. Ça m'étonnerait qu'il (parvenir) ... à faire mieux. [Isto me surpreenderia que ele (conseguir) ... a fazer o melhor.]</p> <p>4 – Écrivez les verbes entre parenthèses au futur simple ou au futur antérieur. [Escreva os verbos entre parênteses no futuro simples ou no futuro anterior.]</p> <p>2. Je (s'occuper) ... de toi quand je (faire) ... la vaisselle. [Eu (ocupar-se) ... de ti quando eu (lavar) ... a louça.]</p> <p>3. Après que tu (classer) ... tout ça, tu (venir) ... me voir, je te (donner) ... autre chose à faire. [Após que tu (classificar) tudo isto, tu (vir) ... me ver, eu te (dar) ... outra coisa a fazer.]</p> <p>4. Nous vous (payer) ... aussitôt que vos services nous (envoyer) ... la facture. [Nós te (pagar) ... tão logo que seus serviços nos (enviar) ... a fatura.]</p> <p>6. Je te (raconter) ... tout dès qu'elle (partir) [Eu te (contar) ... tudo assim que ela (partir) ...]</p> <p>7. J'ai acheté le dernier livre de Gavalda. Je te le (passer) ... quand je le (lire)... [Eu comprei o último livro de Gavalda. Eu o te (passar) ... quando eu o (ler)...]</p> <p style="text-align: center;">***</p> <p>Le futur antérieur [O futuro anterior]</p> <p>Il sert à indiquer qu'une action future est terminée avant une autre action future. Le verbe au futur antérieur est précédé d'un indicateur de temps: <i>quand, après que, dès que, aussitôt que</i>. [Serve para indicar que uma ação futura terminou antes de uma outra ação futura. O verbo no futuro anterior é precedido de um indicador de tempo: quando, depois que, assim que, logo que.]</p> <p>Formation [Formação]</p> <p><i>Avoir ou être + participe passé: Je t'appellerai quand je serai arrivée.</i></p> <p>[Ter/haver ou ser/estar + particípio passado: Eu te chamarei quando eu tiver chegado.]</p>
	<p>U9, Autoévaluation, pag. 151</p> <p>Je peux utiliser le futur antérieur [Eu posso utilizar o future anterior]</p> <p>8 – Écrivez les verbes entre parenthèses au futur simple ou au futur antérieur. [Escreva os verbos entre parênteses no futuro simples ou no futuro anterior.]</p> <p>1. Je (t'appeler) ... dès que je (recevoir) ... les documents. [Eu (te chamar) ... assim que eu (receber) ... os documentos.]</p> <p>2. On (se revoir) ... après que vous (passer) ... votre entretien dans l'entreprise. [A gente (rever-se) ... depois que vocês (passar) ... em sua entrevista na</p>

	<p>empresa.]</p> <p>3. Vous (revenir) ... nous voir quand vous (obtenir) ... votre diplôme. [Vocês (voltar) ... nos ver quando vocês (obter) ... seu diploma.]</p> <p>4. Je (aller) ... acheter la dernière BD de Bourgeon aussitôt qu'elle (sortir) .. en librairie. [Eu (ir) ... comprar a última BD de Bourgeon tão logo que ela (sair) ... na livraria.]</p> <p>5. Vous (avoir) ... notre réponse après que le jury (se réunir) [Vocês (ter/haver) ... nossa resposta depois que o jury (reunir-se) ...]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>U4, pág. 69 – Doc. 3</p> <p>De plus en plus de Français achètent bio [Mais e mais franceses compram bio]</p> <p>44% des Français ont consommé au moins un produit bio, et ce, au moins une fois par mois sur toute l'année 2008. Ils étaient 42% en 2007. [44% dos Franceses s ao menos um produto bio, e este, ao menos uma vez por mês em todo o ano de 2008. Eles estavam em 42% no ano de 2007.]</p>
	<p>U8, pág. 128 – Quadro explicativo <i>Pour exprimer l'opposition</i> [Para expressar a oposição]</p> <p>* <i>alors que</i> et <i>tandis que</i> indiquent la simultanéité et l'opposition: [<i>enquanto que</i> e <i>ao invés de</i> indicam a simultaneidade e a oposição:]</p> <p><i>Il dort alors qu'elle travaille.</i> [Ele dorme enquanto ela trabalha.]</p>
	<p>U8, Autoévaluation, pág. 135</p> <p>7 – Choisissez la proposition qui convient. [Escolha a proposição que convém.]</p> <p>Aujourd'hui, nous allons parler des discriminations, (par ailleurs – notamment) celles qui touchent les femmes. (Pour commencer – pour terminer), le professeur Lévy nous présentera le résultat de son étude. (Tout d'abord – Ensuite), vous pourrez poser vos questions. (Je demande la parole – Je voudrais commencer par vous présenter) le professeur Lévy. Il est l'auteur de nombreux ouvrages sur l'évolution des différences sociologiques, (en d'autres termes – c'est le cas de), c'est un grand spécialiste de notre sujet.</p> <p>[Hoje, nós vamos falar de discriminações, (aliás – notadamente) aquelas que recebem as mulheres. (Para começar – para terminar), o professor Lévy nos apresentará o resultado de seu estudo. (Inicialmente – Em seguida), vocês poderão fazer perguntas. (Eu peço a palavra – Eu gostaria de começar para apresentar-lhes) o professor Lévy. Ele é autor de numerosas obras sobre a evolução das diferenças sociológicas, (entre outros termos – é o caso de), é um grande especialista de nosso assunto.]</p>

APÊNDICE 8 / FICHA ANALÍTICA 8 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:
LATITUDES V. III - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (habitualidade x iteratividade)
	<p>U4, pág. 65 – Entraîner [Exercitar-se] Exercices 6 e 7</p> <p>6 – Transformez les phrases comme dans l'exemple. [Transforme as frases como no exemplo.] Exemple: <i>Quand je sortais de la gare, j'ai rencontré Marie.</i> [Quando eu saía da estação, encontrei Maria.] - <i>En sortant de la gare, j'ai rencontré Marie.</i> [Saindo da estação, encontrei Maria.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vous iriez mieux si vous mangiez mieux. [Você iria melhor se você comesse melhor.] 2. On aide son corps à trouver son équilibre quand on boit de l'eau. [Ajuda-se seu corpo a encontrar seu equilíbrio quando se bebe água.] 3. Il a soulagé ma douleur: il m'a fait un massage. [Ele aliviou minha dor: ele fez uma massagem.] 4. J'avais très mal à la tête quand je me suis levé ce matin. [Estava com muito dor de cabeça quando me levantei esta manhã.] 5. Je cuisine bio. J'utilise des plantes de mon jardin. [Eu cozinho bio. Eu utilizo plantas do meu jardim.] 6. Je bois beaucoup de thé quand je travaille. [Eu bebo muito chá quando eu trabalho.] <p>7 – Complétez les phrases: utilisez le gérondif. [Complete as frases: utilize o gerúndio.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Je bois toujours beaucoup d'eau... [Eu bebo sempre muita água ...] 2. Tu perdrais quelques kilos ... [Tu perderias alguns quilos...] 3. Je trouve qu'elle est devenue plus belle... [Acredito que ela se tornou muito bela.] 4. On dépense beaucoup d'argent ... [Gasta-se muito dinheiro...] 5. Je me suis posé beaucoup de questions ... [Eu me fiz muitas questões ...] <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Le gérondif (rappel) [O gerúndio (lembança)]</p> <ul style="list-style-type: none"> * pour exprimer la manière: <i>Le massage s'effectue en exerçant des pressions.</i> [para expressar a maneira: A massagem se efetua exercendo pressões.] * pour exprimer la condition: <i>En surveillant ton alimentation, tu aurais moins de problèmes de santé.</i> [para expressar a condição: Fiscalizando tua alimentação, terias menos problemas de saúde.] * pour indiquer que deux actions se font en même temps: <i>La thalasso, c'est se soigner en se faisant plaisir.</i> [para indicar que duas ações se realizam ao mesmo tempo: A thalasso, é se cuidar fazendo-se prazer.] </div>
	<p>U4, Autoévaluation – Je peux utiliser le gérondif [Eu posso utilizar o gerúndio]</p> <p>7 – Transformez les phrases comme dans l'exemple. [Transforme as frases como no exemplo.] Exemple: Je me suis coupé le doigt quand j'ouvrais la boîte. [Eu cortei o dedo quando abria a lata.] Je me suis coupé le doigt en ouvrant la boîte. [Eu cortei o dedo abrindo a lata.]</p>

	<p>1. Vous comprendrez mieux quand vous le verrez. [Você compreenderá melhor quando ver.]</p> <p>2. Il a dit ça. Il plaisantait. [Ele disse isto. Ele brincava.]</p> <p>3. Tu apprendrais plus vite si tu prenais des cours. [Tu aprenderias mais rápido se tu fizesses cursos.]</p> <p>4. Elle est arrivée. Elle pleurait. [Ela chegou. Ela chorava.]</p> <p>5. Vous ne pouvez pas téléphoner quand vous conduisez. [Você não pode telefonar quando dirige.]</p> <p>6. J'ai appris à cuisiner. Je regardais ma mère. [Aprendi a cozinhar. Eu olhava minha mãe.]</p> <p>7. Vous nous aideriez beaucoup si vous nous donniez cinq euros. [Você nos ajudaria muito se nos desse cinco euros.]</p>
	<p>U5, pág. 82 – Tâche – Texte: Les quartiers créent leur prix [Os bairros criam seus preços]</p> <p>... C'était il y a un peu plus d'un an, en regardant la colère des jeunes de son quartier à la télévision, que Yann, 19 ans, apprenti mécanicien, a eu l'idée de ce projet. [Era um pouco mais de um ano, olhando a cólera dos jovens de seu bairro na televisão, que Yann, 19 anos, aprendiz de mecânico, teve a ideia deste projeto.]</p>
	<p>U6, Pág. 93 – Découvrir – Comment utiliser le participe présent? [Descobrir – Como utilizar o particípio presente?]</p> <p>7 – Observez les formes du participe présent en gras et répondez. [Observe as formas do particípio presente em negrito e responda.]</p> <p>a. N'étant souvent que peu préparés, ceux-ci n'adoptent pas toujours la bonne attitude. [Estando frequentemente pouco preparados, estes não adotam sempre a boa atitude.]</p> <p>b. La meilleure approche consiste à mettre en avant les points démontrant que vous êtes le candidat le plus qualifié pour le poste. [A melhor abordagem consiste em colocar em evidência os pontos demonstrando que você é o candidato o mais qualificado para o cargo.]</p> <p>1. Comment pouvez-vous reformuler ces phrases? [Como se pode reformular essas frases?]</p> <p>2. Comment forme-t-on le participe présent? [Como se forma o particípio presente?]</p> <p>3. Le sujet du verbe au participe présent est-il le même que celui du verbe principal? [O sujeito do verbo no particípio presente é o mesmo que o sujeito do verbo principal?]</p>
	<p>U8, pág. 124 – texto: La répartition des tâches familiales est une affaire publique [A repartição das tarefas familiares é um negócio público]</p> <p>(...) les femmes vivant en couple effectuent deux heures et demie de travail domestique en moins par jour (...) Malheureusement, ces sujets ne sont toujours pas considérés comme intéressants, nobles et vraiment politiques. [as mulheres vivendo em casal efetuam duas horas e meia de trabalho doméstico ao menos por dia (...) Infelizmente, estes temas não são sempre considerados como interessantes, nobres e verdadeiramente políticos.]</p>
	<p>U9, pág. 138 – texto: Climat – un accord de Copenhague insuffisant [Clima: um acordo de Copenhague insuficiente]</p> <p>Les dirigeants politiques du monde, réunis à Copenhague pendant douze jours, semblent être d'accord sur la nécessité de limiter l'augmentation de la</p>

	température mondiale à moins de 2°C pour éviter un changement climatique dangereux. [Os dirigentes políticos do mundo, reunidos em Copenhague durante doze dias, parecem ser de acordo sobre a necessidade de limitar o aumento da temperatura mundial a menos 2° C para evitar uma mudança climática perigosa.]
	U9, pág. 140 – Découvrir – Réactions à l'article [Descobrir – reações ao artigo] On nous dit depuis des années qu'on va mettre les camions sur des trains, mais moi je constate qu'il y a toujours de plus en plus de camions entre Paris et l'Espagne, et que rien ne change ... Je doute qu'on arrive un jour à un système efficace. [Disseram-nos após alguns anos que se vai colocar os caminhões sobre os trens, mas eu constato que há sempre mais e mais caminhões entre Paris e a Espanha, e que nada muda ... Eu duvido que se chegue um dia a um sistema eficaz.]
	U9, pág. 140 – texto: La roue tourne [a roda gira] (...) “Il est vital de développer le fret”, a déclaré le ministre de l'Écologie, mercredi lors d'une conférence de presse, en annonçant un plan de 7 milliards d'euros en faveur du fret ferroviaire (...) [“É vital desenvolver o frete”, declarou o ministro da Ecologia, quarta-feira no momento de uma conferência de imprensa, anunciando um plano de 7 bilhões de euros em favor do frete ferroviário...]
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	U2, pág. 34 – texto Une “ville verticale” à Marseille [Uma cidade vertical à Marseille] ... Il s'agirait au final d'ériger “une ville verticale dans laquelle on habite, on travaille, on se cultive et surtout où l'on côtoie ses proches et ses voisins”... [... trataria-se ao final de construir “uma cidade vertical na qual se mora, se trabalha, se cultiva e sobretudo onde se pode ver regularmente seus próximos e seus vizinhos”...]
	U3, pág. 52 – Francophonies – Elles chantent en français [Elas cantam em francês] Texto parcial de entrevista com Jane Birkin Finalement, avec cet album sombre et engagé, on vous découvre très différente de l'image “sympa” qu'on avait de vous. [Finalmente, com este álbum inquietante e engajado, a gente a descobre muito diferente da imagem “simpática” que se tinha sua.] Il n'y a aucune volonté de casser une image. [Não há nenhuma vontade de quebrar uma imagem.]
	U4, pág. 61 – Comment utiliser le gérondif? [Como utilizar o gerúndio?] 5 – Observez et expliquez le sens du gérondif dans chaque phrase. [Observe e explique o sentido do gerúndio em cada frase.] 1. Bien manger, c'est se faire plaisir en préservant sa santé. [Comer bem, é ter prazer preservando sua saúde.] 2. Quelques habitudes simples [...] permettent de bien se nourrir en développant le plaisir de manger. [Alguns hábitos simples [...] permitindo se alimentar bem desenvolvendo o prazer de comer.] 3. En modifiant votre alimentation, vous pourriez améliorer votre santé. [Modificando sua alimentação, você poderia melhorar sua saúde.]
	U5, pág. 84 - Doc 1: 40 ans de festival et une identité affirmée [40 anos de festival e uma identidade afirmada]

[...] au début des années 1970, les salles de cinéma **étaient encore** à ciel ouvert, et les cinéastes **palabraient** des heures durant, autour de la piscine de l'hôtel Indépendance, **en attendant** que la nuit tombe. [...] **En s'ouvrant** à la diaspora (afro-américaine notamment), il affirma son ambition de devenir la vitrine des créateurs du monde noir. Elle **était** loin alors, la petite semaine culturelle des débuts. [...] [no início dos anos 1970, as salas de cinema eram ainda a céu aberto, e os cineastas discutiam durante horas, em torno da piscina do hotel Independência, esperando que a noite caia. [...] Abrindo a diáspora (afro-americana notadamente), ele afirma sua ambição de tornar a vitrine dos criadores do mundo negro. Estava longe então, a pequena semana cultural dos inícios.]

U5, pág. 85 – Doc. 2: Le cinéma ambulante [O cinema ambulante]

[...] Pour l'édition 2007, en partenariat avec le Festival, il avait organisé une trentaine de projections dans les quartiers populaires de la ville de Ouagadougou. Cet événement dans l'événement alimenta énormément l'aspect festif du Fespaco 2007, **permettant** au commun des Ouagalais de vivre aussi la culture et cette fête du cinéma. [...] [Para edição 2007, em parceria com o Festival, tinha-se organizado uns trinta projeções nos bairros populares da cidade de Ouagadougou. Este evento no evento alimenta enormemente o aspecto festivo do Fespaco 2007, permitindo em comum as pessoas ouagalenses de viver também a cultura deste festa de cinema.]

U7, pág. 106 – texto: L'aide à la personne [A ajuda à pessoa]

(...) Le secteur des services à la personne est idéal pour vous et vous offre la possibilité de faire ce que vous aimez tout **en conservant** une grande liberté. En effet, ce secteur **comprenant** bon nombre de métiers comme jardinier, baby-sitter, professeur particulier, aide au ménage ou au repassage, petit bricolage, livraison de courses mais aussi, promenades des animaux de compagnie, coach sportif, assistance informatique, etc. (...) Comme en témoigne Sophie, 19 ans: "j'ai d'abord proposé mes services en tant que baby-sitter **durant** les vacances scolaires (...) [O setor de services à pessoa é ideal para você e lhe oferece a possibilidade de fazer o que você ama tudo conservando uma grande liberdade. Com efeito, este setor compreendendo bom número de atividades como jardineiro, babá, professor particular, ajuda na faxina da casa e para passar roupa, pequenos concertos, entrega de compras mas também, passeios com animais de companhia, treinador, assistente de informática, etc.]

U7, pág. 108 – Texto: Les voisins, une deuxième famille [Os vizinhos, uma segunda família]

Les créateurs de la Fête des Voisins ont lancé le 25 mars, en partenariat avec le ministère du Logement, un programme **visant** à renforcer la solidarité de proximité au sein de la population. Une aide précieuse pour entretenir, toute l'année, de bonnes relations de voisinage ... Voilà pourquoi, après avoir créé en 2000 la Fête des Voisins, Atanase Périfan, fervent défenseur de la solidarité de proximité, **vient de lancer** Voisins Solidaires, une opération dont le but est d'instaurer une dynamique d'entraide durable entre voisins (...) [Os criadores da Festa dos Vizinhos lançaram dia 25 março, em parceria com o ministério da habitação, um programa **visando** reforçar a solidariedade de proximidade

	no seio da população. Uma ajuda preciosa para entreter, todo o ano, as boas relações de vizinhança ... Eis porque, após ter criado em 2000 a Festa dos Vizinhos, Atanase Périfan, fervente defensor da solidariedade de proximidade, acaba de lançar Vizinhos Solidários, uma operação cujo objetivo é de instaurar uma dinâmica com resultado durável entre os vizinhos].
Subitem	Aspecto composicional
	U4, pág. 60 – Découvrir – Texto: Pourquoi manger mieux? [Porque comer melhor? ... Sur le plan alimentaire, quelques habitudes simples à mettre en pratique pour l'alimentation de tous les jours permettent de bien se nourrir en développant le plaisir de manger. Bien sûr des entorses, de temps en temps , à ces habitudes par exemple lors de déplacements, de fêtes, d'imprévus, de placards vides le dimanche soir, quand les magasins sont fermés, ne sont alors pas bien ennuyeuses. (...) [Sobre o plano alimentar, alguns hábitos simples a serem colocados em prática para a alimentação de todos os dias permitindo alimentar-se bem desenvolvendo o prazer de comer. É óbvio as infrações, de tempos em tempos, com estes hábitos por exemplo no momento de deslocamentos, festas, imprevistos, cartazes vazios domingo à noite, quando as lojas estão fechadas, não são entediadas.]

APÊNDICE 9 / FICHA ANALÍTICA 9 – LIVRE DE L'ÉLÈVE [LIVRO DO ALUNO]:

LATITUDES V. III - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>U4, pág. 65 9 – Associez les éléments. [Associe os elementos.] (...) 3. Je suis vraiment content que tu aies pu venir. [Estou verdadeiramente contente que tu tenhas podido vir.] (...) 5. Vous ne pouvez pas savoir le plaisir que j'ai à vous rencontrer. [Você não pode saber o prazer que tenho de encontrá-lo.] Exprimer le plaisir [Expressar o prazer] Je suis vraiment content que tu ailles mieux. [Estou verdadeiramente contente que tu estés melhor.] Tu ne peux pas savoir le plaisir que ça me fait. [Tu não podes saber o prazer que isto me dá.]</p>
	<p>U5, pág. 77 5 – Transformez les regrets des artistes évoqués dans l'article en reproches, comme dans l'exemple. Quel est le temps que vous utilisez? [Transforme os lamentos dos artistas evocados no artigo em reprovações, como no exemplo. Qual é o tempo que vocês utilizam?] Exemple: J'aurais aimé que la sanction soit plus sévère. [Teria gostado que a sanção fosse mais severa.] Vous auriez dû décider d'une sanction plus sévère. [Vocês deveriam decidir por uma sanção mais severa.]</p>
	<p>U5, pág. 80 – S'entraîner – Grammaire [Exercitar – Gramática] 3 – Reconstituez les phrases. [Reconstitua as frases.] 1. S'il n'avait pas plu, a. on aurait dîné ensemble. 2. Si tu étais rentré plus tôt, b. rapportez-nous un souvenir! 3. Si le temps le permet, c. ils ne seraient pas punis. 4. S'ils avaient été sages, d. nous ferons cette balade. 5. Si vous y allez e. nous serions sortis. 1.e [Se não tivesse chovido, teríamos saído.] 2.a [Se tu tivesses entrado mais cedo, teríamos jantado juntos.] 3.d [Se o tempo permitir, faremos esta balada.] 4.c [Se tivessem sido sábios, não seriam punidos.] 5.b [Se vocês forem, tragam-nos uma lembrança!]</p> <p>4 – Deux amis évoquent des regrets. Complétez le dialogue au conditionnel passé. [Dois amigos evocam lamentos. Complete o diálogo no condicional passado.] - Tu ... (vouloir) être un artiste? [Tu ... (querer) ser um artista?] - Ben, oui, comme ça, je ... (devenir) célèbre, je ... (gagner) plein d'argent et je ... (visiter) beaucoup de pays. [Bem, sim, como isto, eu ... (tornar-se) célebre, eu ... (ganhar) muito dinheiro e eu ... (visitar) muitos países.] - Oui, mais, tu ... (ne jamais rencontrer) Victor, tu ... (ne pas se marier) et tu ... (ne pas avoir) de jolis enfants. Et ça, tu le ... (regretter)! [Sim, mas, tu ... (jamais encontrar) Victor, tu ... (não se casar) e tu... (não ter) filhos bonitos. E</p>

	<p>isto, tu ... (lamentar)!]</p> <p>Exprimer l'hypothèse [Expressar a hipótese]</p> <p>Si + présent, + présent ou impératif ou futur [Se + presente, + presente ou imperativo ou futuro]</p> <ul style="list-style-type: none"> • L'hypothèse est située dans le présent et est possible. [A hipótese é situada no presente e é possível.] <p><i>Si tu aimes ce CD, je te l'achète.</i> [Se tu gostas deste CD, eu o compro.]</p> <p><i>Si tu as le temps, viens!</i> [Se tu tens tempo, vem!]</p> <p><i>Si tu aimes ce plat, je te referai.</i> [Se tu gostas deste prato, eu o farei de novo.]</p> <p>Si + imparfait, + conditionnel présent [Se + imperfeito, + condicional presente]</p> <ul style="list-style-type: none"> • L'hypothèse est située dans le présent et est irréaliste. [A hipótese é situada no presente e é irreal.] <p><i>Si j'étais une fleur, je serais une rose.</i> [Se eu fosse uma flor, eu seria uma rosa.]</p> <p>Si + plus-que-parfait, + conditionnel présent ou passé [Se + mais-que-perfeito, + condicional presente ou passado]</p> <ul style="list-style-type: none"> • L'hypothèse est située dans le passé et est impossible. [A hipótese é situada no passado e é impossível] <p><i>Si tu avais dormi, tu serais en forme.</i> [Se tu tivesses dormido, tu estarias em forma.]</p> <p><i>Si j'avais su, je ne serais pas venu.</i> [Se eu tivesse sabido, eu não teria vindo.]</p>
	<p>U5, Autoévaluation, pág. 86</p> <p>Je peux exprimer mes sentiments [Eu posso expressar meus sentimentos]</p> <p>1 – Associez à chaque phrase le sentiment exprimé: regret, déception, indifférence, satisfaction, étonnement, peur. [Associe a cada frase o sentimento expresso: lamento, decepção, indiferença, satisfação, surpresa, medo.]</p> <p>1. Quel dommage que tu ne sois pas venue! [Que pena que tu não tenhas vindo!]</p> <p>(...)</p> <p>2. Que tu viennes ou non, ça m'est bien égal! [Que tu venhas ou não, isto me deixa bem legal!]</p> <p>(...)</p> <p>2 – Conjuguez les verbes au subjonctif présent ou passé. [Conjugue os verbos no subjuntivo presente ou passado.]</p> <p>1. Je regrette que Cécile (ne pas vouloir) ... venir hier soir. [Eu lamento que Cécile (não querer) ... vir ontem à noite.]</p> <p>(...)</p> <p>3. Il trouve bizarre que l'artiste (quitter) ... le concert avant la fin samedi soir dernier. [Ele acha bizarro que o artista (deixar) ... o concerto antes do fim no último sábado à noite.]</p> <p>4. Les enfants souhaitent que le clown (revenir) ... l'année prochaine. [As crianças desejam que o palhaço (voltar) ... próximo ano.]</p> <p>5. Quel dommage que personne (ne vouloir) ... faire de discours pour son départ en retraite la semaine prochaine. [Que pena que ninguém (não querer) ... fazer discurso para sua saída na próxima semana devido aposentadoria.]</p> <p>(...)</p>

	<p>3 – Exprimez vos regrets en fonction de chaque situation. Choisissez l’expression qui exprime le regret et modifiez la phrase. [Expresse seus lamentos em função de cada situação. Escolha a expressão que expressa o lamento e modifique a frase.]</p> <p>(...)</p> <p>2. Nous ne vous avons pas vus à l’exposition de peinture contemporaine. [Nós não vimos a exposição de pintura contemporânea.] <i>Nous souffrons de ... Nous regrettons de ... Nous sommes ravis de ...</i> [Nós sofremos ... Nós lamentamos ... Nós estamos contentes ...]</p> <p>3. Vous n’aviez pas assez d’argent pour acheter votre album préféré. [Você não tinha dinheiro suficiente para comprar seu álbum preferido.] <i>Je regrette que ... Je me souviens que ... J’avoue que ...</i> [Lamento ... Eu me lembro que ... Confesso que...]</p> <p>4. J’aurais dû rester à la maison. [Deveria ter ficado em casa.] <i>Il aurait fallu que ... Il aurait voulu que ... Il aurait mieux valu que ...</i></p> <p>Je peux exprimer le reproche [Eu posso expressar a repreensão]</p> <p>4 – Quelles phrases expriment le reproche? [Quais frases expressam a repreensão?]</p> <p>Tu aurais dû le prévenir que tu allais être en retard! [Tu deverias tê-lo prevenido tu vais chegar atrasado!]</p> <p>J’aurais dû l’appeler pour son anniversaire. [Eu deveria tê-lo chamado para seu aniversário.]</p> <p>Vous auriez pu faire attention quand même! [Você deveria prestar atenção mesmo assim!]</p> <p>Ce que je te reproche, c’est de ne jamais écouter! [O que te repreendo, é por não escutar!]</p> <p>S’il avait su, il l’aurait invitée au restaurant. [Se ele tivesse sabido, ele o teria convidado ao restaurante.]</p>
	<p>U5, Autoévaluation, pág. 87</p> <p>Je peux exprimer l’hypothèse [Eu posso expressar a hipótese]</p> <p>5 – Mettez les verbes entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque os verbos entre parênteses na forma que convém.]</p> <p>1. Si nous (avoir) ... plus d’argent, nous achèterions un tableau de Picasso. [Se nós (ter/haver) ... mais dinheiro, nós compraríamos um quadro de Picasso.]</p> <p>2. Si tu pars en vacances avec nous, je (être) ... ravie. [Se tu partes de férias conosco, eu (ser/estar) ... contente.]</p> <p>3. Si les gens étaient allés plus souvent dans ce musée, il (ne pas être fermé) ... aujourd’hui. [Se as pessoas tinham ido mais frequentemente neste museu, ele (não estar fechado) ... hoje.]</p> <p>4. Si cette actrice (accepter) ... le rôle, elle aurait été formidable. [Se esta atriz (aceitar) ... o papel, ela teria sido formidável.]</p> <p>5. Si nous (venir) ... vous voir l’été dernier, est-ce que vous nous auriez accueillis? [Se nós (vir) ... ver-te no verão passado, será que seríamos acolhidos?]</p> <p>6. Si vous rencontrez ma soeur, (dire) ... lui que je viendrai la voir demain. [Se você encontrar minha irmã, (dizer) ... lhe que eu voltarei para vê-la amanhã.]</p> <p>7. Si les enfants écrivent une lettre au Père Noël, est-ce qu’il (répondre) ...? [Se as crianças escrevem uma carta para o Papai Noel, você (responder)...?]</p> <p>8. Si vous pouviez rencontrer un artiste, qui est-ce que vous (aimer) ...</p>

	rencontrer? [Se você pudesse encontrar um artista, quem você (gostar) de encontrar?]
	<p>U6, S'entraîner, pág. 97 [Exercitar] Exprimer sa capacité [Expressar sua capacidade] Je peux ... [Eu posso] Pour prendre la parole dans une conversation [Tomada da palavra em uma conversação] Pour commencer: [Para começar] Je voudrais te parler de ... [Eu quereria te falar...] Pour prendre la parole: [Tomada da palavra] Moi, je pense que ... [Eu, eu penso que...]</p>
	<p>U6, Autoévaluation, pág. 103 Je peux commencer une conversation [Eu posso começar uma conversa] 5 – Associez. [Associe] 1. Je voudrais te parler [Eu quereria te falar] c. de Paul. Je le trouve distant. [de Paul. Eu o acho distante.] 2. Dis-moi [Diga-me] e. ce que tu en penses. [o que tu pensas.] (...) 4. Voilà, [Eis] d. je viens d'arriver. Tu peux m'aider? [Eis, acabo de chegar. Tu podes me ajudar?] (...)</p>
	<p>U7, Autoévaluation, pág. 118 Je peux demander de l'aide [Eu posso pedir ajuda] 2 – Choisissez le début de phrase qui convient. [Escolha o início de frase que convém.] 1 – (Tu pourrais – Tu as besoin) m'aider, s'il te plaît? [- Tu poderias me ajudar, por favor?] - Oui, bien sûr, que veux-tu que je fasse? [- Sim, com certeza, que queres que eu faça?] 2 – Tu peux me filer (un coup de main – un coup de fil), s'il te plaît? [-Tu podes me dar um aperto de mão, por favor?] - J'arrive, j'arrive! [Já vou, já vou!] 3 – Je (voudrais aider – cherche) quelqu'un qui pourrait me donner des cours de maths. [- Procuo alguém que poderia me dar aulas de matemática.] - Je connais quelqu'un de très bien, si tu veux. [Conheço alguém muito bem, se tu quiseres.] 4 – J'ai (besoin de – un coup de main à) quelqu'un qui pourrait m'apprendre à jouer du piano. [-Tenho necessidade de alguém que poderia me ensinar a tocar piano.] - Pourquoi pas moi? [- Porque não eu?] 5 - Tu ne pourras jamais préparer cela tout seul! [-Tu não poderias jamais preparar isto só!] (...) Je peux proposer de l'aide [Eu posso propor ajuda] 3 – Associez. [Associe.] 1. Est-ce que je peux faire d. quelque chose pour toi? [Posso fazer alguma coisa por ti?] (...) 4. Si tu veux, b. je peux porter ta valise.</p>

	[Se tu quiseres, posso carregar tua mala.] (...)
	U8, Découvrir, pág. 124 [Descobrir] (...) Et puis, il faudrait développer les modes de garde, qui permettent aux femmes d'accéder comme les hommes à l'ensemble des responsabilités professionnelles. (...) [(...) E, pois, precisaria desenvolver os modos de guarda, que permitindo às mulheres como os homens no conjunto das responsabilidades profissionais. (...)]
	U8, Autoévaluation, pág. 135 [Autoavaliação] 7 – Choisissez la proposition qui convient. [Escolha a proposição que convém] (...) (Tout d'abord – Ensuite), vous pourrez poser vos questions. (Je demande la parole – Je voudrais commencer par vous présenter) le professeur Lévy. (...) [(Inicialmente – Em seguida), você poderá perguntar. (Eu peço a palavra – Eu quereria começar por apresentá-lo) o professor Lévy. (...)] Je peux exprimer l'accord et le désaccord [Eu posso expressar o acordo e o desacordo] 8 – Dites si la personne qui répond est d'accord avec la première. [Diga se a pessoa que responde está de acordo com a primeira.] 1. – On ne peut pas dire que tout le monde est égal. [- Não se pode dizer que todo mundo é igual.] - C'est un peu fort. [É um pouco forte.] (...) 5. – Femmes et hommes devraient pouvoir accéder à l'éducation. [Mulheres e homens deveriam poder aceder à educação.] - On ne peut pas qu'être d'accord sur ce sujet. [Não se pode senão estar de acordo com este conteúdo.]
	U9, S'entraîner, pág. 144 [Exercitar] – Grammaire [Gramática] 2 – Mettez les verbes entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque os verbos entre parênteses na forma que convém.] 1. C'est un scandale qu'on (pouvoir) ... construire une usine dans cette zone. [É um escândalo que se (poder) ... construir uma usina nesta zona.] (...) 4 – Écrivez les verbes entre parenthèses au futur simple ou au futur antérieur. [Escreva os verbos entre parênteses no futuro simples ou no futuro anterior.] 1. Vous (vouloir) ... bien nous contacter dès que vous (déménager) ... [Você (querer)... bem nos contactar desde que você (mudar)...] (...) 5. Tu (pouvoir) ... te reposer quand tu (terminer) ... [Tu (poder) ... repousar quando tu (terminar) ...]
	U9, pág. 145 (Quadro explicativo) Exprimer la déception [Expressar a decepção] Quand je pense que... [Quando eu penso que ...] Exprimer l'espoir [Expressar a esperança] J'espère que ... [Espero que ...] Exprimer le doute [Expressar a dúvida] Je doute que ... [Eu duvido que ...] J'ai du mal à croire que ... [Temo em acreditar que ...]
	U9, Tâche [Tarefa], pág. 146

	<p>(...) Les projets doivent viser à améliorer de manière observable et quantifiable les conditions environnementales. Le projet peut prendre la forme d'un produit, d'une organisation ou d'un service innovant. (...) un formulaire d'inscription qui vous permettra d'avoir un identifiant et un mot de passe. Une fois inscrit et identifié, vous pourrez revenir à tout moment pour compléter votre dossier et ajouter des pièces jointes. (...) Le projet pourra être réalisable localement (dans votre établissement ou votre quartier). [(...) Os projetos devem visar melhorar de maneira observável e quantificável as condições do meio ambiente. O projeto pode ter a forma de um produto, de uma organização ou de um serviço inovador. (...) um formulário de inscrição que lhe permitirá ter um identificador e uma senha. Uma vez inscrito e identificado, você poderá voltar a todo momento para completar seu dossier e juntar peças. (...) O projeto poderá ser realizável localmente (no seu estabelecimento ou no seu bairro).]</p>
	<p>U9, Autoévaluation, pág. 150 4 – Écrivez le verbe à la forme qui convient. [Escreva o verbo na forma que convém.] 1. Je trouve dommage que le directeur (ne pas vouloir) ... modifier l'organisation. [Acho uma pena que o diretor (não querer) ... modificar a organização.] 2. Ça me déçoit beaucoup qu'il n'y (avoir) ... que dix personnes sur la liste. (...) [Isto me decepciona muita que (ter) ... somente dez pessoas na lista.] (...)</p>
Subitem	Advérbio
	<p>U5, Autoévaluation, pág. 86 Je peux exprimer mes sentiments [Eu posso expressar meus sentimentos] 1 – Associez à chaque phrase le sentiment exprimé: regret, déception, indifférence, satisfaction, étonnement, peur. [Associe a cada frase o sentimento expresso: lamento, decepção, indiferença, satisfação, surpresa, medo.] (...) 6. Non, franchement, je ne m'attendais pas à ça! [Não, francamente, eu não esperava isto!]</p>
	<p>U8, Découvrir – Stop aux discriminations!, pág. 122 [Descobrir – Parada às discriminações!] Luug/ 26-11-09/11h01: Juger quelqu'un [Jugar alguém] (...) Il faudrait peut-être se concentrer sur les causes des discriminations (...) [(...) Seria preciso talvez se concentrar nas causas discriminatórias (...)]</p>
	<p>U8, Francophonies, pág. 132 – Stéréotypes et voyages [Francofonias – Estereótipos e viagens] (...) Peut-être préférez-vous partir l'esprit libre et sans rien lire avant? (...) [(...) Talvez você prefira viajar com o espírito livre e sem ler nada antes? (...)]</p>
	<p>U9, S'entraîner, pág. 144 [Exercitar] – Grammaire [Gramática] 2 – Mettez les verbes entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque os verbos entre parênteses na forma que convém.] (...) 4. Non, franchement, tu me (décevoir) ... beaucoup! [Não, francamente, tu me (decepcionar) ... muito!]</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	<p>U4, pág. 66 – Bien-être, naturellement! [Bem-estar, naturalmente!]</p>

	(...) comment il faut prendre soin de son corps pour être bien dans sa peau et connaître les joies d’une vie équilibrée. (...) “ Il faut expliquer aux enfants comment fonctionne leur corps” (...) pourquoi il faut boire de l’eau (...). [(...) como é preciso ter cuidado com o seu corpo para estar bem com sua pele e conhecer as alegrias de uma vida equilibrada. (...) “ É preciso explicar às crianças como funciona seu corpo” (...) porque é preciso beber água (...).]
	U6, S’entraîner, pág. 97 [Exercitar] Pour commencer: [Para começar] Il faut que je te parle de ... [É preciso que eu te fale de...]
	U8, Découvrir, pág. 124 [Descobrir] (...) il faut donc réfléchir à la place du temps de travail. (...) Il faut aussi revoir l’organisation dans l’entreprise (...). [(...) é preciso pois refletir no lugar do tempo de trabalho. (...) É preciso também rever a organização na empresa (...).]
	U8, S’entraîner, pág. 129 [Exercitar] Le désaccord [O desacordo] Il ne faut pas croire que ... [Não é preciso acreditar que...]
	U9, pág. 145 (Quadro explicativo) Exprimer la colère [Expressar a cólera] Il ne faut pas vous gêner! [Não é preciso incomodá-lo!]
	U9, Autoévaluation, pág. 150 4 – Écrivez le verbe à la forme qui convient. [Escreva o verbo na forma que convém.] 5. Je suis déçue qu’elle (faire) ... si peu d’efforts pour me comprendre. [Estou decepcionado que ela (fazer) ... muito pouco esforços para me compreender.]
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	xxxx

APÊNDICE 10 / FICHA ANALÍTICA 10 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIDA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. I - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	<p>M1, U2, pág. 34 Activité 12 → Cette activité poursuit le travail de réemploi de la conjugaison de être, avoir et des verbes en -er. [Esta atividade conduz o trabalho de reemprego da conjugação de ser/estar, ter/haver e dos verbos em -er.]</p>
Subitem	Correlação função-formas
	<p>M4, U11, pág. 188, 190 18 → Activité d’observation. Les apprenants découvrent la morphologie de l’imparfait. Ils comprennent qu’il faut supprimer -ons du verbe conjugué avec nous au présent et ajouter les terminaisons de l’imparfait (pour le moment, ils découvrent la terminaison -ait).[Atividade de observação. Os aprendizes descobrem a morfologia do imperfeito. Eles compreendem que é preciso suprimir -ons do verbo conjugado com o pronome nós no presente e juntar as terminações do imperfeito (para o momento, eles descobrem a terminação -ait)] – Vérifier la compréhension de cette règle en demandant aux apprenants de conjuguer chanter avec il, à l’imparfait (il chantait). [Verificar a compreensão desta regra pedindo aos alunos para conjugar cantar com ele, no imperfeito (ele cantava).]</p> <p>19 → Les apprenants découvrent les terminaisons de l’imparfait (-ais, -ais, -ait, -ions, -iez, -aient).[Os alunos descobrem as terminações do imperfeito (-va, -vas, -va, -vamos, -veis, -vam).] – Tous ensemble, compléter la conjugaison de faire à l’imparfait. Écrire les formes au tableau. [Todos juntos, completar a conjugação de fazer no imperfeito. Escrever as formas no quadro.]</p> <p>22 → Activité de réemploi. [Atividade de reemprego] – Expliquer la consigne et inviter les apprenants à faire l’activité individuellement. [Explicar a instrução e convidá-los a fazer a atividade individualmente.] – Circuler entre eux pour les aider, si besoin, dans leur réflexion. [Circular entre eles para ajudá-los, se necessário, na reflexão.] – Faire comparer leurs réponses avec celles de leur voisin. [Fazer comparar as respostas com as duas vizinhos.] – Corriger collectivement: quelques apprenants lisent les phrases à voix haute. Solliciter le reste de la classe pour confirmer ou infirmer chaque réponse et écrire celle qui convient au tableau. [Corrigir coletivamente: alguns alunos leem as frases em voz alta. Solicitar ao resto da classe para confirmar ou anular cada resposta e escrever aquela que convém no quadro.] 1. faisait; portait – 2. as vu – 3. avait; ai dû; suis parti (e); étais – 4. dormais; a sonné – 5. roulions; a traversé; a eu. [1. fazia; portava – 2. viu – 3. tinha; devia; parti; estava – 4. dormia; tocou – 5. dirigíamos; atravessou; tive.]</p>

	<p>M4, U12, pág. 200</p> <p>13 → Cette activité fait écho aux activités 6 et 7. Elle sert de réemploi et amène les apprenants à comprendre que le futur proche, le futur simple et, dans certains cas, le présent simple peuvent être interchangeables pour parler d'une action ou d'un événement qui va se dérouler dans le futur. Bien entendu, il existe quelques nuances dans l'emploi de l'un ou de l'autre de ces temps mais cela sera approfondi plus tard. Dans un premier temps, les apprenants associent huit phrases par paires quand elles expriment la même idée (a). Ensuite, ils sont invités à reformuler sept phrases au futur (b).[Esta atividade tem relação com os exercícios 6 e 7. Ela serve de reemprego e leva os alunos a compreender que o futuro próximo, o futuro simples e, em certos casos, o presente simples podem ser intercambiáveis para falar de uma ação ou de um evento que vai se desenvolver no futuro. É claro que existem algumas nuances no emprego de um ou de outro tempo mas isto será aprofundado mais tarde. Em um primeiro tempo, os alunos associam oito frases por pares quando elas expressam a mesma ideia (a). Em seguida, eles são convidados a reformular 7 frases no futuro (b).]</p> <p>a) – Expliquer la consigne et faire faire le travail demandé individuellement ou par deux. [Explicar a instrução para fazer o trabalho solicitado individualmente ou em dupla.]</p> <p>– Corriger collectivement. Préciser qu'il existe un seul cas où le futur proche ne peut pas être remplacé par le futur simple: lorsque le futur est immédiat (<i>Attention! Tu vas tomber!</i>). [Corrigir coletivamente. Precisar que existe um só caso onde o futuro é imediato (<i>Atenção! Tu vais cair!</i>).]</p> <p>b) – Expliquer le travail demandé à l'aide de l'exemple puis laisser les apprenants trouver d'autres manières d'exprimer ces actions futures, individuellement et à l'écrit. [Explicar o trabalho solicitado com a ajuda do exemplo depois deixá-los encontrar as maneiras de expressar as ações futuras, individualmente e por escrito.]</p> <p>– Corriger collectivement: inviter quelques apprenants à donner leurs phrases et les écrire au tableau en guise de corrigé type. [Corrigir coletivamente: convidar alguns alunos a dar suas frases e a escrevê-las no quadro no lugar da correção típica.]</p>
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>M1, U3, pág. 56, 57</p> <p>LE FUTUR PROCHE [O FUTURO PRÓXIMO]</p> <p>Les apprenants sont tout d'abord invités à observer la formation de ce temps (activité 19) et ensuite à comprendre son sens (activité 20). Les activités 21 et 22 permettent de réemployer ce qui aura été découvert par le biais d'un travail de discrimination entre le présent et le futur proche (activité 21) puis d'un travail morphosyntaxique (activité 22). [Os alunos são todos convidados inicialmente a observar a formação deste tempo (atividade 19) e em seguida a compreender seu sentido (atividade 20). As atividades 21 e 22 permitem reempregar o que foi descoberto pelo viés de um trabalho de distinção entre o presente e o futuro próximo (atividade 21) depois de um trabalho morfossintático (atividade 22).]</p> <p>19 → Les apprenants sont amenés à découvrir, par l'observation d'un corpus extrait (pour l'essentiel) du document de la page 34, que le futur</p>

proche = le verbe aller au présent + le verbe à l'infinitif. [Os alunos são levados a descobrir, pela observação de um trecho do corpus (para o essencial) do documento da página 34, que o futuro próximo = o verbo ir no presente + o verbo no infinitivo.]

– Demander aux apprenants de lire les phrases puis de compléter la règle à partir de leurs observations. [Pedir aos alunos que leiam as frases depois completem a regra a partir de suas observações.]

– Corriger collectivement. Écrire la règle complétée au tableau et insister sur le fait que c'est un temps composé: écrire la phrase *il va rentrer tard* en soulignant *va* et *rentrer* distinctement. [Corrigir coletivamente. Escrever a regra completada no quadro e insistir no fato que é um tempo composto: escrever a frase: *ele vai entrar tarde* sublinhando *vai* e *entrar* distintamente.]

Le futur proche = le verbe **aller** au **présent** + le verbe à l'infinitif. [O futuro próximo = o verbo **ir** no **presente** + o verbo no infinitivo.]

20 → Après un travail sur la morphologie, les apprenants sont invités à réfléchir sur le sens de ce temps. [Após um trabalho sobre a morfologia, os alunos são convidados a refletir sobre o sentido deste tempo.]

Inviter les apprenants à lire les trois propositions de l'activité. Faire comprendre les expressions *maintenant* et *sont terminées*. Laisser quelques instants aux apprenants pour réfléchir et corriger collectivement. [Convidar os alunos a ler as três proposições da atividade. Fazer compreender as expressões *agora* e *estão terminadas*. Deixar alguns instantes para que os alunos reflitam e corrigir coletivamente.]

Les actions au futur proche: b) vont se réaliser bientôt. [As ações do futuro próximo: b) vão se realizar em breve.]

22 → Activité de réemploi. [Atividade de reemprego]

– Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement. Circuler entre les apprenants pour prendre connaissance de leurs réponses. S'ils ont des difficultés à conjuguer les verbes, préciser qu'ils peuvent s'aider de l'encadré vert **La formation du futur proche**. [Explicar o comando e fazer a atividade individualmente. Circular entre os alunos para tomar conhecimento de suas respostas. Se tiverem dificuldades para conjugar os verbos, precisar que eles podem buscar ajudar no quadro verde **A formação do futuro próximo**.]

– Corriger collectivement: demander à un apprenant de lire sa réponse et solliciter l'ensemble de la classe pour confirmer ou proposer une autre réponse. Écrire la réponse qui convient au tableau. [Corrigir coletivamente: pedir a um aluno para ler sua resposta e solicitar que o conjunto da classe confirme ou proponha uma outra resposta. Escrever a resposta que convém no quadro.]

– Lire à voix haute l'encadré vert **La formation du futur proche**. Inviter les apprenants à suivre des yeux. Insister sur la négation qui encadre le verbe conjugué: écrire au tableau les phrases *Nous allons rester dans les Alpes* et, en dessous, *Nous n'allons pas rester dans les Alpes*. Souligner ou utiliser une couleur différente pour mettre en valeur la négation. [Ler em voz alta o quadro verde A formação do futuro próximo. Convidar os alunos a acompanhar. Insistir na negação que enquadra o verbo conjugado: escrever no quadro as frases: *Nós vamos ficar nos Alpes* e, embaixo, *Nós não vamos ficar nos Alpes*. Sublinhar ou utilizar uma cor diferente para destacar o valor da

	negação.]
	<p>M2, U4, pág. 72 e 73. LE PASSÉ COMPOSÉ (1) [O PASSADO COMPOSTO – PRÉTÉRITO PERFEITO]</p> <p>13 → Cette activité permet, à la suite de l’observation d’un corpus (deux phrases extraites du message d’Aiko), de déduire l’emploi du passé composé et de comprendre qu’il est formé d’avoir au présent et du participe passé. [Esta atividade permite, após a observação de um corpus (duas frases extraídas da mensagem de Aiko), deduzir o emprego do passado composto/pretérito perfeito e compreender que ele é formado com o ter/haver no presente e o particípio passado.]</p> <p>1. – Dessiner une flèche représentant le temps au milieu du tableau. Tracer un tiret au milieu de cette ligne et écrire au-dessus de la ligne la date du courriel (21 novembre 2007). Écrire en dessous de la date <i>Aiko écrit à Fabio</i>. Dans un coin du tableau, écrire <i>Lylia cherche un livre</i>. Montrer cette phrase aux apprenants et demander: <i>Lylia cherche un livre quand? Avant le 21 novembre ? Après ? (Avant).</i> [Desenhe uma flecha representando o tempo no meio do quadro. Faça um traço no meio desta linha e escreva em cima da linha a data do correio (21 de novembro de 2007). Escreva abaixo da data Aiko escreve à Fabio. No canto do quadro, escreva Lylia procura um livro. Mostre esta frase aos alunos e pergunte: Lylia procura um livro quando? Antes de 21 de novembro? Após? (Antes).]</p> <p>Tracer un deuxième tiret à gauche de la date et écrire <i>Lylia cherche un livre</i>, puis rayer <i>cherche</i> et écrire <i>a cherché</i>. [Faça um segundo traço à esquerda da data e escreva Lylia procura um livro, depois risque <i>procura</i> e escreva <i>procurou</i>.]</p> <p>– Expliquer la consigne en s’assurant de la bonne compréhension de « terminée » et de « continue ». [Explique o comando se assegurando da boa compreensão de “terminada” e de “continua”.]</p> <p>Laisser quelques instants aux apprenants pour réfléchir puis corriger collectivement. [Deixe alguns instantes para que os alunos reflitam depois corrija coletivamente.]</p> <p>2. – Écrire au tableau <i>Elle a cherché ici</i> et <i>J’ai donné ton adresse</i> à Lylia. [Escreva no quadro <i>Ela procurou aqui</i> e <i>Eu dei teu endereço</i> à Lylia.]</p> <p>– Souligner les verbes au passé composé et entourer l’auxiliaire. Dire: <i>Ces verbes sont au passé composé</i>. [Sublinhe os verbos no passado composto/pretérito perfeito e circule o auxiliar. Diga: Esses verbos estão no passado composto/pretérito perfeito]</p> <p>– Écrire au tableau: <i>Passé composé = ... (au présent) + le verbe (au participe passé)</i>. Expliquer la consigne. [Escreva no quadro: Passado composto/pretérito perfeito = ... (no presente) + o verbo (no particípio presente). Explique o comando.]</p> <p>Laisser quelques instants aux apprenants pour réfléchir. [Deixar alguns instantes para que os alunos reflitam.]</p> <p>– Corriger collectivement. [Corrija coletivamente.]</p> <p>3. – Écrire au tableau <i>elle a cherché</i> → ... <i>j’ai donné</i> → ... [Escreva no quadro <i>ela procurou</i> → ... <i>eu dei</i> → ...]</p> <p>– Expliquer la consigne. Laisser quelques instants aux apprenants pour trouver l’infinitif des verbes. [Explique o comando. Deixe alguns instantes para os alunos encontrarem o infinitivo dos verbos.]</p>

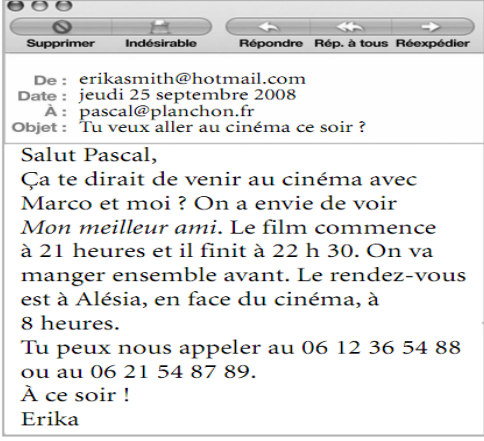
	<p>14 → Poursuite de l'étude du passé composé, avec la forme négative. [Sequência do estudo do passado composto/pretérito perfeito, com a forma negativa.]</p> <p>– Écrire <i>Elle n'a pas trouvé le livre</i> au tableau. Utiliser deux couleurs différentes pour le passé composé et pour la négation. Vérifier la compréhension de <i>trouver</i> si c'est nécessaire: faire mine de chercher un objet (ses clés, son passeport) dans son sac et, quand il est trouvé, dire <i>J'ai trouvé</i> !. Écrire la phrase <i>J'ai trouvé</i> au tableau pour que les apprenants puissent la comparer avec la phrase négative. [Escreva <i>Ela não encontrou o livro</i> no quadro. Utilize duas cores diferentes para o passado composto/pretérito perfeito e para a negação. Verifique a compreensão de <i>encontrar</i> se necessário: finja que procura um objeto (suas chaves, seu passaporte) em sua bolsa e, quando encontrou, disse <i>Encontrei</i>!. Escreva a frase <i>Encontrei</i> no quadro para que os alunos possam compará-la com a frase negativa.]</p> <p>– Expliquer la consigne et laisser quelques instants aux apprenants pour répondre individuellement. [Explique o comando e deixe alguns instantes para os alunos responderem individualmente.]</p> <p>Les inviter à comparer leurs réponses avec celles de leur voisin. Circuler entre les apprenants pour prendre connaissance de leurs réponses. [Convide-os a comparar suas respostas com os demais. Circule entre eles para fazer conhecer suas respostas.]</p> <p>15 → Réemploi de ce qui vient d'être compris sur la morphologie du passé composé et découverte de quelques participes passés en -i, en -u et irréguliers. Quelques-uns des verbes sont connus, d'autres non. [Emprego do que acabou de ser compreendido sobre a morfologia do passado composto/pretérito perfeito e descoberta de alguns participios passados em -i, em -u e irregulares. Alguns dos verbos são conhecidos, outros não.]</p> <p>Les apprenants pourront ensuite en retrouver certains dans le courriel. [Os alunos poderão em seguida encontrar alguns no correio.]</p> <p>– Expliquer la consigne à l'aide des exemples. Faire faire l'activité individuellement ou par deux en précisant aux apprenants de ne pas s'attarder sur les verbes qu'ils ne trouvent pas. Circuler entre eux pour prendre connaissance de leurs réponses. [Explique o comando com a ajuda de exemplos. Fazer a atividade individualmente ou em dupla precisando aos alunos não demorem nos verbos que não encontrarem. Circule entre os alunos a fim de conhecer suas respostas.]</p>
	<p>M3, U7, pág. 124 e 125 LE PASSÉ COMPOSÉ (2) [O PASSADO COMPOSTO/PRETÉRITO PERFEITO]</p> <p><i>Ce temps est déjà connu des apprenants: ils l'ont entendu dès l'unité 1 (activité 26: « Vous avez fait bon voyage ? »), ils l'ont étudié dans l'unité 4, avec avoir, pour parler d'actions passées et ils ont pu le rencontrer à maintes reprises jusqu'à cette unité.</i> [Este tempo já é conhecido pelos alunos: eles já ouviram falar deles desde a unidade 1 (atividade 26: <i>Fizeram uma boa viagem?</i>”, eles estudaram na unidade 4, com ter/haver, para falar de ações passadas e eles puderem vê-las diversas vezes até chegar nesta unidade.]</p> <p><i>Les apprenants vont maintenant étudier le passé composé avec être et l'accord du participe passé.</i> [Os alunos vão agora estudar o passado composto/pretérito perfeito com ser/estar e o acordo do participio passado.]</p>

	<p>16 → Activité de découverte. À la suite de l'observation d'un corpus (deux phrases extraites du courriel de Fabio), les apprenants observent que le passé composé peut être conjugué avec être et que, dans ce cas, le participe passé s'accorde avec le sujet.[Atividade de descoberta. Seguindo-se da observação de um corpus (duas frases extraídas do correio de Fabio), os alunos observam que o passado composto/pretérito perfeito pode ser conjugado com ser/estar e que, neste caso, o particípio passado concorda com o sujeito.]</p> <p>17 → Suite à la lecture de quatre phrases et du tableau de systématisation, les apprenants découvrent quels verbes se conjuguent avec être et comment s'accorde le participe passé. Ils réutilisent ensuite ce qu'ils viennent de découvrir dans un exercice de complétion. [Seguindo-se à leitura de quatro frases e do quadro de sistematização, os alunos descobrem quais verbos se conjugam com <i>ser/estar</i> e como se acorda o particípio passado.]</p> <p>– S'assurer de la compréhension à l'aide des exemples <i>Elle est partie</i> et <i>Ils se sont levés tard</i>. À l'aide de la première phrase, faire comprendre que <i>partir</i> fait partie d'une liste de 15 verbes se conjuguant avec <i>être</i>. Lire avec les apprenants la liste des verbes, s'assurer qu'ils sont tous compris et demander aux apprenants de les connaître par cœur. Pour les y aider, leur montrer les verbes de sens contraire: <i>aller ≠ venir</i>...Revenir ensuite à la seconde phrase donnée en exemple et demander aux apprenants s'ils connaissent d'autres verbes construits avec <i>se</i> (<i>s'appeler, se lever, se voir, se retrouver</i>, etc.). Ne pas insister sur ces verbes plus longtemps que nécessaire: leur morphologie et leur emploi sont travaillés dans l'unité 10. [Assegurar-se da compreensão com a ajuda dos exemplos <i>Ela partiu</i> e <i>Eles se levantaram tarde</i>. Com a ajuda da primeira frase, fazer compreender que <i>partir</i> faz parte de uma lista de 15 verbos conjugando-se com <i>ser/estar</i>. Ler com os alunos a lista dos verbos, assegurar-se que eles compreenderam e pedi-los para decorar. Para ajudá-los, mostrá-los os verbos de sentido contrário <i>ir ≠ vir</i>... Voltar à segunda frase dada no exemplo e perguntar aos alunos se eles conhecessem outros verbos construídos com <i>se</i> (chamar-se, levantar-se, se ver, se encontrar, etc). Não insistir nestes verbos além do necessário: sua morfologia e seu emprego são trabalhados na unidade 10.]</p>
	<p>M4, U11, pág. 187 L'IMPARFAIT [O IMPERFEITO]</p> <p>17 → Activité de classement permettant de repérer quelques verbes à l'imparfait (a) et de comprendre ce qu'exprime ce temps (b).[Atividade de classe permitindo recuperar alguns verbos no imperfeito (a) e de compreender o que expressa este tempo (b).]</p> <p>a) – Expliquer le travail en précisant aux apprenants qu'ils ne doivent pas relever les verbes au présent. [Explicar o trabalho precisando aos alunos que eles devem relevar os verbos no presente.]</p> <p>b) – Demander aux apprenants ce qu'exprime l'imparfait: des actions dans le présent, le passé ou le futur? [Perguntar aos alunos o que expressa o imperfeito: ações no presente, no passado ou no futuro?]</p>
	<p>M4, U12, pág. 198 a 200</p> <p>9 → Les apprenants observent un corpus de six verbes conjugués au futur simple et découvrent la formation et les terminaisons de ce</p>

	<p>temps.[Os alunos observam um corpus de seis verbos conjugados no futuro simples e descobrem a formação e as terminações deste tempo.] – Inviter les apprenants à réfléchir aux réponses avec leur voisin. [Convidar os alunos a refletir com seu vizinho sobre as respostas.] – Corriger collectivement. [Corrigir coletivamente.]</p> <p>11 → Après avoir rencontré les formes régulières du futur simple, les apprenants vont découvrir dix verbes dont le radical au futur change par rapport au radical à l’infinitif. Ils vont aussi avoir l’occasion de manipuler les formes du futur.[Após ter encontrado as formas regulares do futuro simples, os alunos vão descobrir 10 verbos cujo radical no futuro muda em relação ao radical no infinitivo. Eles vão também ter a ocasião de manipular as formas do futuro.] – Lire la consigne et attirer l’attention des apprenants sur les dix verbes de la première colonne. Leur demander d’observer <i>je serai</i> et faire remarquer que, même si on ne part pas de l’infinitif pour ce verbe, les terminaisons sont toujours les mêmes. Compléter tous ensemble la suite de cette première ligne. [Ler o comando e fazer com que os alunos vejam os 10 verbos da primeira coluna. Pedir para observarem eu serei e fazer destacar que, mesmo se não se parte do infinitivo para este verbo, as terminações são sempre as mesmas. Completar a sequência desta primeira linha.] – Faire compléter le reste du tableau par deux. [Completar o resto do quadro em dupla.] – Corriger collectivement. Écrire chaque forme au tableau. [Corrigir coletivamente. Escrever cada forma no quadro.]</p> <p>12 → Activité de réemploi qui va permettre de retravailler sur les formes régulières et irrégulières du futur et de fixer progressivement ce point de langue. Les apprenants lisent un extrait de Une Pièce montée, de Blandine Le Callet. Ils doivent conjuguer cinq verbes au futur simple. [Atividade de emprego que vai permitir trabalhar de novo as formas regulares e irregulares do futuro e fixar progressivamente este ponto da língua. Os alunos leem um trecho de <i>Uma peça montada</i>, de Blandine Le Callet. Eles devem conjugar cinco verbos no futuro simples.] – Inviter les apprenants à observer la couverture du roman de Blandine Le Callet et faire comprendre qu’ils vont en lire un extrait. [Explicar os alunos para observar do romance de Blandine Le Callet e fazê-los compreender que vão ler um trecho.] – Expliquer la consigne et faire compléter les phrases individuellement. [Explicar o comando e completar as frases individualmente.] – Corriger collectivement: quelques apprenants lisent à voix haute les phrases contenant un verbe à conjuguer. Écrire la forme qui convient au tableau. Répondre aux éventuelles questions de compréhension globale. [Corrigir coletivamente: alguns alunos leem em voz alta as frases contendo um verbo para conjugar. Escrever a forma que convém no quadro. Responder às eventuais questões de compreensão global.]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	xxxx

APÊNDICE 11 / FICHA ANALÍTICA 11 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. I - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (habitualidade x iteratividade)
	<p>M3, U9, pág. 155 – Exprimer la fréquence: souvent, jamais... [expressar a frequência: frequentemente, jamais...] Cette page est axée sur un nouvel acte de parole: Exprimer la fréquence. Les apprenants connaissent déjà ne... jamais qu'ils ont découvert à l'unité 7, activité 18. L'activité 21 amène les apprenants à découvrir d'autres expressions exprimant la fréquence. L'activité 23 permet de les réemployer. [Esta página é exposta sobre um novo ato de fala: expressar a frequência. Os aprendizes conhecem já não... jamais que descobriram na unidade 7, atividade 18. A atividade 21 leva os aprendizes a descobrir outras expressões expressando a frequência. A atividade 23 permite de empregá-los.]</p> <p>21 → Les apprenants lisent quatre phrases (dont trois tirées du courriel de Fabio) et sont amenés à en comprendre le sens. [Os aprendizes leem as quatro frases (cujas três tiradas do e-mail de Fabio) e são levados a compreender o sentido.] – Faire faire l'activité par groupes de deux. Circuler entre les apprenants pour veiller à la bonne marche de l'ensemble. [Fazer a atividade em dupla. Circular entre os alunos para verificar a condução conjunta da atividade.] – Corriger collectivement. [Corrigir coletivamente.] {Respostas do exercícios do livro} 1. b – 2. a – 3. B</p> <p>23 → Activité de réemploi. Les apprenants lisent quatre minidiálogos et choisissent le mot exprimant la fréquence qui convient. [Atividade de reemprego. Os aprendizes leem quatro minidiálogos e escolhem a palavra que expressa melhor a frequência.] – Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement. [Explicar a instrução e fazer a atividade individualmente.] – Corriger collectivement. [Corrigir coletivamente] {Respostas das questões do livro} 1. Souvent – 2. encore – 3. une fois – 4. Jamais [1. Frequentemente – 2. Ainda – 3. Uma vez – 4. Jamais.</p>
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>M2, U5, pág. 63 – Tâche Finale [Tarefa Final] Cette activité amène l'apprenant à réemployer, en contexte, les points de langue introduits dans l'étude des actes de parole. Inviter et répondre à une invitation. Prendre et fixer un rendez-vous. [Esta atividade leva o aprendiz a reempregar, em contexto, os pontos de língua introduzidos no estudo dos atos de fala. Convidar e responder a um convite. Marcar e fixar um encontro.] – Faire (rédaction du courriel) soit en classe par groupes de deux, soit à la maison individuellement. Préciser le nombre de mots voulus (40 à 60 mots). Ramasser les courriels pour les évaluer. Veiller au respect de la consigne (sujet et nombre de mots), aux formules utilisées pour commencer et terminer un</p>

	<p>message, aux expressions employées pour inviter, fixer un rendez-vous et indiquer l'heure. Utiliser un système de correction qui permette à l'apprenant de s'autocorriger. [Fazer (redação de email) seja em classe por grupos de dois, seja em casa individualmente. Informar o número de palavras escolhidas (40 a 60 palavras). Recolher os emails para avaliá-los. Garde o respeito da instrução (conteúdo e número de palavras), as fórmulas utilizadas para começar e terminer uma mensagem, as expressões empregadas para convidar, fixar um encontro e indiar a hora. Utilizar um sistema de correção que permite ao aprendiz se autocorriger.] Expressões aspectuais: <i>Le film commence</i> [O filme começa] ... <i>On va manger</i> [Vai-se comer].</p> <p>Courriel :</p>  <p>De : erikasmith@hotmail.com Date : jeudi 25 septembre 2008 À : pascal@planchon.fr Objet : Tu veux aller au cinéma ce soir ?</p> <p>Salut Pascal, Ça te dirait de venir au cinéma avec Marco et moi ? On a envie de voir <i>Mon meilleur ami</i>. Le film commence à 21 heures et il finit à 22 h 30. On va manger ensemble avant. Le rendez-vous est à Alésia, en face du cinéma, à 8 heures. Tu peux nous appeler au 06 12 36 54 88 ou au 06 21 54 87 89. À ce soir ! Erika</p>
Subitem	Aspecto composicional
	xxxx

APÊNDICE 12 / FICHA ANALÍTICA 12 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. I - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>M2, U4, pág. 66</p> <p>3 → Cette activité invite les apprenants à compléter des phrases avec vouloir ou pouvoir, qu'ils doivent conjuguer au présent. Elle leur permet ainsi de poursuivre le travail sur le sens de pouvoir et vouloir et de découvrir leur conjugaison.[Esta atividade convida os aprendizes a completar frases vom querer ou poder, que eles devem conjugar no presente. Ela permite dar sequência no trabalho sobre o sentido de poder e querer e de descobrir sua conjugação.]</p> <p>– Inviter les apprenants à lire individuellement les encadrés verts Pouvoir et Vouloir. [Convidar os aprendizes a ler individualmente os quadros Poder e Querer.]</p> <p>– Faire faire l'activité individuellement ou par deux puis les inviter à comparer leurs réponses avec celles de leur voisin. [Fazer a atividade individualmente ou em dupla depois convidá-los a comparar suas respostas com as do vizinho.]</p> <p>– Corriger collectivement et écrire les réponses qui conviennent au tableau. Bien faire attention à la prononciation, notamment aux sons [u] (nous pouvons), [ø] (je peux) et [œ] (ils veulent). Faire lire à voix haute par des apprenants toutes les formes dans les encadrés. [Corrigir coletivamente e escrever as respostas no quadro as respostas que convém. Prestar atenção na pronúncia, notadamente nos sons... Fazer com que os alunos leiam em voz alta todas as formas nos quadros.]</p> <p>Corrigé [respostas] 1. peux – 2. pouvons – 3. voulez – 4. peut – 5. pouvez – 6. veux [1. posso – 2. podemos – 3. quer – 4. pode – 5. pode – 6. quero]</p>
	<p>M2, U4, pág. 68, 69 Comment on dit? [Como se diz?]</p> <p>Les activités 5, 6, 7 et 8 entrent dans le détail de la compréhension du dialogue page 46 en se concentrant sur l'acte de parole Demander de faire quelque chose, de façon atténuée (polie) et de façon plus directe. Elles permettent donc de travailler je voudrais, tu pourrais, vous pourriez (activités 5 et 6) et d'introduire l'impératif de certains verbes, à la deuxième personne du singulier et du pluriel (activités 7 et 8). Il ne s'agit pas ici de rentrer dans le détail de ce mode impératif mais d'en comprendre le sens global et d'être sensibilisé à sa forme. L'impératif sera approfondi et systématisé dans l'unité 7. [As atividades 5, 6, 7 e 8 entram no detalhe da compreensão do diálogo da página 46 concentrando-se sobre o ato da fala “Pedir para fazer algo”, de maneira atenuada (polida) e de maneira mais direta. Elas permitem pois trabalhar “eu quereria”, “tu poderias”, “você poderia” (atividades 5 e 6) e introduzir o imperativo de certos verbos, na 2ª pessoa do singular e do plural (atividades 7 e 8). Não se trata aqui de entrar no detalhe do modo imperativo, mas de compreender o sentido global e de ser sensibilizado com sua forma. O imperativo será aprofundado e sistematizado na unidade 7.]</p> <p>5 → L'apprenant observe et réfléchit sur le sens de je voudrais, tu pourrais et vous pourriez.[O aprendiz observa e reflete sobre o sentido de <i>eu quereria, tu poderias e você poderia.</i>]</p> <p>– Inviter les apprenants à lire les phrases individuellement en leur demandant</p>

	<p>de repérer les différences, du point de vue de la forme, entre les deux séries de phrases (voudrais, pourrais, pourrais et veux, peux, peux). [Convidar os aprendizes a ler as frases individualmente indagando-lhes a observar as diferenças, do ponto de vista da forma, entre as duas séries de frases...]</p> <p>6 → Cette activité permet de systématiser ce qui a été découvert durant l'activité 5. Après la lecture du tableau de systématisation, les apprenants transforment cinq phrases dans une forme plus polie, à l'écrit. [Esta atividade permite sistematizar o que foi descoberto durante a atividade 5. Após a leitura do quadro de sistematização, os aprendizes transformam cinco frases em uma forma mais polida, na escrita.]</p> <p>1. Je voudrais un café, s'il vous plaît. – 2. Tu pourrais venir lundi? – 3. Je pourrais vous poser une question? – 4. Vous pourriez écrire votre nom, s'il vous plaît ? – 5. Je voudrais aller à Bruxelles. [1. Eu quereria um café, por favor. – 2. Tu poderias vir segunda? – 3. Eu poderia perguntar? – 4. Você poderia escrever seu nome, por favor? – 5. Eu quereria ir à Bruxelas.]</p> <p>8 → Activité de réemploi qui invite l'apprenant à repérer à l'écrit, dans quatre minidiálogos, différentes expressions utilisées pour demander à quelqu'un de faire quelque chose.[Atividade de emprego que convida o aprendiz a observar na escrita, nos quatro minidiálogos, diferentes expressões utilizadas para pedir alguém a fazer algo]</p> <p>– Expliquer la consigne et faire faire l'activité par groupes de deux. [Explicar a instrução e fazer a atividade em dupla.]</p> <p>– Corriger collectivement et faire lire à voix haute chaque dialogue par deux apprenants. [Corrigir coletivamente e ler em voz alta cada diálogo por grupo de dois aprendizes.]</p> <p>1. écrivez... s'il vous plaît – 2. vous pourriez... s'il vous plaît – 3. je peux ... Tu pourrais – 4. Je voudrais... entrez [1. escreva ... por favor – 2. você poderia... por favor – 3. Eu posso ... Tu poderias – 4. Eu quereria ... entre]</p> <p>Travail à la suite de la correction [Trabalho após a correção]</p> <p>– Les apprenants ont déjà été confrontés à l'impératif, notamment avec les consignes de la classe. Leur demander de donner des exemples (Écoutez, lisez, regardez, complétez, soulignez, etc.). [Os aprendizes já foram confrontados no imperativo, notadamente com as instruções da classe. Pedir para dar exemplos (Escute, leia, olhe, complete, sublinhe etc.)]</p> <p>– Faire lire individuellement l'encadré rose Demander de faire quelque chose. S'assurer de la bonne compréhension de l'ensemble. [Ler individualmente o quadro rosa Pedir para fazer algo. Assegurar-se da boa compreensão conjunta.]</p>
	<p>M2, U4, pág. 79</p> <p>24 → Cette activité de compréhension écrite et de production orale permet à l'apprenant de poursuivre le travail sur l'objectif de communication. Demander de faire quelque chose avec l'impératif et le verbe pouvoir, pour exprimer la possibilité.[Esta atividade de compreensão escrita e de produção oral permite ao aprendiz dar sequência ao trabalho de comunicação <i>Pedir alguém para fazer algo</i> com o imperativo e o verbo <i>poder</i>, para expressar a possibilidade.]</p> <p>Corrigé [respostas]</p> <p>Vous pouvez voyager en train avec votre chien s'il est tenu en laisse et</p>

	<p>muselé. [Você pode viajar de tem com o seu cão desde que ele esteja com a coleira e amordaçado.]</p> <p>En avion, le chien va voyager dans la soute. [No avião, o cão vai viajar no porão.]</p> <p>Un chauffeur de taxi peut refuser votre chien ou demander un supplément. [Um motorista de táxi pode recusar seu cão ou pedir um adicional.]</p>
	<p>M3, U7, pág. 121</p> <p>8 → Activité de repérage qui permet d'identifier, dans un extrait de la conversation entre Jérôme et Marion, quelques-unes des formes que prennent aller, prendre et tourner au présent et à l'impératif. Les apprenants sont également sensibilisés au passé composé avec être (à l'aide du verbe aller). Ce point de langue étant travaillé dans les activités 16 et 17, il est inutile de s'y attarder plus longtemps que nécessaire maintenant. [Atividade de retomada que permite identificar, em um trecho de conversa entre Jérôme e Marion, algumas formas que têm <i>ir, pegar e virar</i> no presente e no imperativo. Os aprendizes são igualmente sensibilizados no passado composto com o <i>ser/estar</i> (com a ajuda do verbo <i>ir</i>). Este ponto da língua sendo trabalhado nas atividades 16 e 17, é inútil passar mais tempo que o necessário agora.]</p> <p>Corrigé [respostas]Verbes: prends; tu vas; tu vas; tu prends; je suis allé; va; tourne; je vais; va; tuournes; tu prends. [Verbos: pegue; tu vais; tu vais; tu pegas; eu fui; vai; dobre; eu vou; vai; tu dobras; tu pegas.]</p> <p>Qu'est-ce que vous remarquez? [Que você marcou?]</p> <p>– Il n'y a pas toujours de pronom sujet (<i>prends vite la rue, va tout droit, tourne à gauche, va doucement</i>). [Não tem o pronome sujeito (pegue rápido a rua, vá reto, vire à esquerda, vá delicadamente.)]</p> <p>– <i>Aller</i> et <i>tourner</i> n'ont pas toujours la même forme (<i>tu vas</i> → <i>va</i>; <i>tu tournes</i> → <i>tourne</i>). [Ir e virar não têm a mesma forma (<i>tu vais</i>→<i>vai</i>; <i>tu dobras</i>→<i>dobre</i>)]</p> <p>– <i>Aller</i> se conjugue avec <i>être</i> au passé composé (<i>je suis allé à gauche</i>). [Ir se conjuga com <i>ser/estar</i> no passado composto (<i>eu fui à esquerda</i>)]</p> <p>9 → Les apprenants complètent un tableau essentiellement à l'aide des réponses de l'activité 8. Cela leur permet d'ordonner ce qu'ils ont découvert précédemment et de comprendre que l'impératif n'a pas de sujet et qu'il a la même forme que le présent à la 2e personne du singulier, mais sans le -s pour les verbes en -er.[Os aprendizes completam o quadro essencialmente com a ajuda das respostas da atividade 8. Isto permite ordenar o que foi descoberto antes e compreender que o imperativo não tem sujeito e que tem a mesma forma que o presente na 2ª pessoa do singular, mas sem o -s para os verbos em -er.]</p> <p>– Faire comprendre la consigne en complétant avec les apprenants la première ligne du tableau. Ils doivent comprendre qu'ils ont à écrire dans la colonne <i>présent</i> la forme avec <i>tu</i> et dans la colonne <i>impératif</i> la forme sans <i>tu</i>. [Fazer compreender a instrução completando com os aprendizes a primeira linha do quadro. Eles devem compreender que têm de escrever na coluna <i>presente</i> a forma com <i>tu</i> e na coluna <i>imperativo</i> a forma sem <i>tu</i>.]</p> <p>– Leur demander ensuite de compléter individuellement les lignes pour <i>aller</i> et pour <i>tourner</i> à l'aide des réponses de l'activité 8. [Em seguida, pedir que eles completem individualmente as linhas para <i>ir</i> e para <i>dobrar</i> com a ajuda das</p>

respostas da atividade 8.]

– Pour *arriver*, demander aux apprenants, dans un premier temps, de trouver la forme du présent individuellement. Par la suite, si nécessaire, les inviter à contrôler leur réponse à l'aide du texte de l'activité 8. [Para chegar, pedir aos alunos, em um primeiro tempo, para encontrar a forma do presente individualmente. Em seguida, se necessário, convidá-los a controlar suas respostas com a ajuda do texto da atividade 8.]

Corrigé [respostas]

	Présent [presente]	Impératif [imperativo]
prendre (pegar)	<i>tu prends</i> [tu pegas]	<i>prends</i> [pega]
aller (ir)	<i>tu vas</i> [tu vais]	<i>va</i> [vai]
arriver (chegar)	<i>tu arrives</i> [tu chegas]	<i>arrive</i> [chega]
tourner (virar)	<i>tu tournes</i> [tu viras]	<i>tourne</i> [vira]

Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção]

– Interroger les apprenants sur le sens de *prends*, *va*, *arrive*, *tourne*. Faire dire ou faire comprendre que ces demandes sont plus directes que celles exprimées au présent, qu'elles servent à donner des ordres. Si besoin, donner quelques ordres à un apprenant: Viens ici! Écris ton nom! etc. [Interrogar os alunos sobre o sentido de pegue, va, chegue, vire. Fazer compreender que esses pedidos são mais diretos que àqueles expressos pelo tempo presente e que servem para dar ordens. Se necessário, dê algumas ordens à um aluno: Venha aqui! Escreva teu nome! Etc]

– Demander aux apprenants ce qu'ils observent comme différences entre le présent et l'impératif (*Il n'y a pas de sujet à l'impératif*; *tu prends* et *prends ont* la même terminaison; il n'y a pas de -s pour aller, arriver, tourner). [Pedir aos alunos que observem como as diferenças entre o presente e o imperativo (Não há sujeito no imperativo; *tu prends* e *prends* têm a mesma terminação; não há -s para ir, chegar, tourner)]

11 → Activité de réemploi. Les apprenants doivent réagir, à l'écrit, à six situations différentes en complétant des phrases par un verbe à l'impératif. [Atividade de emprego da forma. Os aprendizes devem reagir, na escrita, às seis situações diferentes completando frases por um verbo no imperativo.]

–Écrire les réponses au tableau. [Escrever as respostas no quadro]

1. répétez – 2. Arrête – 3. Ne mange pas – 4. Faites – 5. Venez – 6. Partons [1. Repita – 2. Pare – 3. Não coma 4. Faça – 5. Venha – 6. Partamos]

Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção]

Lire avec les apprenants l'encadré vert **L'impératif**. Attirer leur attention sur les formes de *être* et de *avoir* et sur leur prononciation. Faire répéter par quelques apprenants les phrases données en exemples. Faire remarquer la forme négative, qui, comme pour le présent, encadre le verbe. [Ler com os aprendizes o quadro verde O imperativo. Chamar a atenção deles sobre as formas de ser/estar e de ter/haver e sobre sua pronúncia. Pedir para que alguns alunos repitam as frases dadas em exemplos. Destacar a forma negativa, que, como para o presente, enquadra o verbo.]

Demander à quelques apprenants de donner, à l'oral, la forme négative de quelques verbes conjugués à l'impératif (*Chantez* → *Ne chantez pas!* *Partons* → *Ne partons pas!* *Parlons!* → *Ne parlons pas!* etc.) [Pedir para que alguns alunos deem, na oralidade, a forma negativa de alguns verbos conjugados no

	imperativo. (Cante→Não cante! Partamos→Não partamos! Falemos→Não falemos etc.)]
	<p>M3, U8, pág. 139</p> <p>12 → Les apprenants comprennent que devoir et il faut + infinitif permettent aussi de donner des conseils. Ils relisent la fin de la carte postale et doivent choisir dans l'activité les deux phrases correspondant à « N'oublie pas de prendre tes billets de train ».[Os aprendizes compreendem que dever e é preciso + infinitivo permitem também dar conselhos. Eles releem o fim do cartão postal e devem escolher na atividade as duas frases correspondendo à “Não esqueça de pegar teus bilhetes de trem.”]</p> <p>– Expliquer la consigne en précisant aux apprenants qu'ils doivent trouver une ou plusieurs phrases équivalentes à « N'oublie pas de prendre tes billets de train ». [Explicar a instrução precisando aos aprendizes que eles devem achar uma ou várias frases equivalente à “Não esqueça de pegar teus bilhetes de trem.”]</p> <p>– Faire faire l'activité par groupes de deux. [Fazer a atividade em grupos de dois.]</p> <p>– Corriger collectivement, à l'oral. [Corrigir coletivamente, na oralidade.] Corrigé [resposta] b) Tu ne dois pas oublier. et c) Il ne faut pas oublier. [b) Tu não deves esquecer. e c) Não é preciso esquecer.]</p> <p>14 → Activité de réemploi.[Atividade de re (emprego)]</p> <p>– Lire avec les apprenants l'encadré rose Conseiller. S'assurer de la bonne compréhension de l'ensemble et faire lire à voix haute les phrases par quelques apprenants. Bien reprendre l'intonation et faire comprendre que les conseils peuvent être plus ou moins appuyés. [Ler com os aprendizes o quadro rosa Aconselhar. Assegurar-se da boa compreensão da turma e pedir que alguns alunos leiam em voz alta. Retomar a intonação e fazer com que se compreenda que os conselhos podem ser mais ou menos sustentados.]</p> <p>– Lire avec les apprenants les quatre situations proposées et vérifier la compréhension des termes pouvant poser problème. Expliquer la consigne et faire faire l'activité à l'oral, par groupes de deux. [Ler com os alunos as quatro situações propostas e verificar a compreensão dos termos podendo colocar problema. Explicar a instrução e fazer a atividade oral, em grupo de dois.]</p> <p>– Pendant toute la durée de l'activité, circuler entre eux pour prendre connaissance de leurs productions, reprendre la prononciation, faire corriger des erreurs, encourager, etc. [Durante toda a duração da atividade, circular entre eles para ter conhecimento de suas produções, retomar a pronúncia, corrigir erros, encorajá-los etc.]</p> <p>– Faire une mise en commun de leurs productions et pour chaque situation, écrire au tableau la ou les meilleures propositions en guise de corrigé type. [Colocar em prática suas produções e para cada situação, escrever no quadro a ou as melhores proposições corrigidas.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Un ami va passer le DELF: (...) ou Apprends les conjugaisons... [Um amigo vai passar o DELF: (...) ou Aprende as conjugações ...] 2. Votre frère va partir en Afrique: Prends des photos!(...) ou Fais attention aux moustiques! (...) ou Tu pourrais acheter des livres sur l'Afrique. [Seu irmão vai à África: bata fotos! ou Preste atenção aos mosquitos! (...) ou Tu poderias comprar livros sobre a África.]

	<p>3. Votre amie veut quitter son travail: Réfléchis bien. <i>ou</i> Attends un peu... [Sua amiga quer deixar seu trabalho: Reflita bem. <i>ou</i> Espere um pouco ...]</p> <p>4. Un ami veut acheter une nouvelle voiture: (...) <i>ou</i> Compare les prix! [Um amigo quer comprar um carro novo: (...) <i>ou</i> compare os preços.]</p>
	<p>M4, U12, pág. 202 - LE SUBJONCTIF [O subjuntivo] <i>Les apprenants vont découvrir que ce mode permet de parler d'actions ou d'événements dont la réalisation n'est pas certaine. Seuls les verbs avec une formation régulière sont présentés. Ce point de langue est développé dans le manuel de niveau 2.</i> [Os aprendizes vão descobrir que este modo permite falar de ações ou de eventos cuja realização não é certa. Alguns verbos com formação regular são apresentadas. Este ponto da língua é desenvolvido no manual de nível 2.]</p> <p>18 → Activité de repérage. Les apprenants relisent la carte de Fabio et complètent cinq phrases exprimant le souhait. [Atividade de retomada. Os aprendizes releem a carta de Fábio e completam cinco frases expressando desejo.]</p> <p>– Expliquer la consigne et faire compléter les phrases individuellement. [Explicar a instrução e pedir que os alunos completem individualmente.]</p> <p>– Corriger collectivement en s'assurant que les phrases sont bien comprises. [Corrigir coletivamente assegurando que as frases foram compreendidas.]</p> <p>J'aimerais beaucoup être là. – Je souhaite qu'avec tes amis vous vous amusiez, que vous dansiez... – J'espère qu'on va se voir très bientôt. – Il faut qu'on se voie très bientôt! – Je voudrais bien aussi revoir Stéphane. [- Gostaria muito de estar lá. – Eu desejo que com teus amigos você se divirta, que você dance ... – Eu espero que a gente se veja muito em breve. – É preciso que a gente se veja muito em breve! – Eu gostaria também de rever Stéphane.]</p> <p>19 → Activité d'observation. Les apprenants sont amenés à découvrir l'emploi du subjonctif. [Atividade de observação. Os aprendizes são levados a descobrir o emprego do subjuntivo.]</p> <p>– Lire les six phrases à voix haute et expliquer aux apprenants que dans les phrases b, le verbe en gras est au subjonctif. Les inviter à réfléchir individuellement à l'emploi de ce mode, en leur demandant de comparer ce qui est exprimé dans les phrases b avec ce qui est exprimé dans les phrases a. [Ler, em voz alta, as seis frases e explicar aos aprendizes que nas frases b, o verbo em negrito está no subjuntivo. Convidá-los a refletir individualmente a empregar este modo, pedindo-lhes para comparar que está sendo expresso nas frases b com o que está sendo expresso nas frases a.]</p> <p>– Leur demander ensuite de partager leurs conclusions avec leur voisin. Circuler entre eux pour vérifier leur compréhension de l'emploi du subjonctif. [Pedir para que os alunos, em seguida, partilhem suas conclusões com seu vizinho. Circular entre eles para verificar sua compreensão quanto ao emprego do subjuntivo.]</p> <p>– Lire pour finir l'encadré vert Le subjonctif: emploi et insister sur le fait que le subjonctif renvoie à quelque chose d'incertain, contrairement à l'indicatif. Si nécessaire, revenir aux phrases a, qui expriment des certitudes, et les opposer aux phrases b. [Ler para terminar o quadro verde O subjuntivo: emprego e insistir sobre o fato de que o subjuntivo remete a algo de incerto,</p>

	<p>contrariamente ao indicativo. Se necessário, retornar às frases a, que expressam certezas, e as opor às frases b.]</p> <p>a) Vous allez danser toute la nuit. [Você vai dançar toda a noite.] b) Je souhaite que vous dansiez toute la nuit. [Eu desejo que você danse toda a noite.]</p> <p>a) On va se voir très bientôt. [A gente vai se ver muito em breve.] b) Il faut qu'on se voie très bientôt. [É preciso que a gente se veja muito em breve.]</p> <p>a) Je sais qu'il viendra demain. [Eu sei que ele virá amanhã.] b) J'aimerais bien qu'il vienne demain. [Eu gostaria que ele viesse amanhã.]</p> <p>Corrigé [resposta] Dans les phrases b, on exprime des souhaits mais on ne sait pas si cela va se réaliser. [Nas frases b, expressa-se desejos mas não se sabe se isto vai se realizar.] La réalisation des actions est moins certaine que dans les phrases a. [A realização das ações é menos certa que nas frases a.]</p> <p>20 → Les apprenants découvrent maintenant la formation du subjonctif. Après la lecture des tableaux récapitulatifs, ils sont invités à conjuguer cinq verbes dans deux dialogues. Ils ont ainsi l'occasion de réemployer ce qu'ils viennent de découvrir et de manipuler les formes du subjonctif. [Os aprendizes descobrem agora a formação do subjuntivo. Após a leitura dos quadros recapitulativos, eles são convidados a conjugar cinco verbos nos dois diálogos. Eles tem a ocasião de utilizar novamente o que descobriram e manipular as formas do subjuntivo.]</p> <p>– Lire à voix haute le premier paragraphe de l'encadré vert Le subjonctif: formation et s'assurer de sa bonne compréhension: inviter les apprenants à trouver les formes de <i>venir</i> avec <i>je, tu, il, elle, on, ils et elles (je vienne, tu viennes, il vienne, ils viennent)</i>. [Ler em voz alta o primeiro parágrafo do quadro verde O subjuntivo: formação e assegurar-se de sua boa compreensão: convidar os aprendizes a encontrar as formas de vir com eu, tu, ele, ela, a gente, eles e elas (<i>eu venha, tu venhas, ele venha, eles venham</i>).]</p> <p>– Lire ensuite le deuxième paragraphe puis leur demander de trouver les formes de dire avec <i>nous</i> et <i>vous (nous disions, vous disiez)</i>. [Ler, em seguida, o segundo parágrafo depois pedir para que eles encontrem as formas de dizer com <i>nós</i> e <i>vós (nós digamos, vós digais)</i>]</p> <p>– S'assurer que tout est compris et demander aux apprenants de mettre les verbes proposés à la forme qui convient. [Assegurar-se que tudo foi compreendido e perguntar aos aprendizes de colocar os verbos propostos na forma que convém.]</p> <p>– Corriger collectivement en écrivant chaque forme verbale au tableau. [Corrigir coletivamente escrevendo cada forma verbal no quadro.] 1. venez; voie – 2. apprenne; dise; parlions [1. Venha; veja – aprenda; diga; falemos.]</p>
Subitem	Advérbio
	xxxx
Subitem	Adjetivo em posição predicativa

	<p>M3, U8, pág. 136 7 → Activité permettant de vérifier la compréhension de Il faut + infinitif.[Atividade que permite verificar a compreensão de É preciso + infinitivo.] – Expliquer la consigne. Cette activité se fait rapidement. [Explicar a instrução. Esta atividade se faz rapidamente.] – Laisser quelques instants aux apprenants pour réfléchir au sens de <i>Il faut en parler</i>. [Deixar alguns instantes para os alunos refletirem quanto ao sentido de É preciso falar isso.] – Corriger collectivement, à l’oral. [Corrigir coletivamente, na oralidade.] Corrigé [resposta] c) Parlons-en! [Falemos]</p>
	<p>M3, U8, pág. 139 14 → Activité de réemploi.[Atividade de re (emprego)] – Lire avec les apprenants l’encadré rose <i>Conseiller</i>. S’assurer de la bonne compréhension de l’ensemble et faire lire à voix haute les phrases par quelques apprenants. Bien reprendre l’intonation et faire comprendre que les conseils peuvent être plus ou moins appuyés. [Ler com os aprendizes o quadro rosa <i>Aconselhar</i>. Assegurar-se da boa compreensão da turma e pedir que alguns alunos leiam em voz alta. Retomar a entonação e fazer com que se compreenda que os conselhos podem ser mais ou menos apoiados.] 1. (...) Il ne faut pas boire trop de café. (...) ou Il faut bien dormir [(...)Não é preciso beber muito café. (...) ou é preciso dormir bem.] 2. (...) ou Il faut essayer de comprendre la culture du pays. [(...)ou é preciso tentar compreender a cultura do país.] 3. (...) 4. (...) Il faut essayer plusieurs voitures (...). [(...) é preciso experimentar vários carros.(...)]</p>
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	<p>M3, U8, pág. 137 10 → Activité de production permettant de réemployer ce qui vient d’être travaillé. Les apprenants rédigent un message à partir de notes écrites par une mère à l’attention de sa fille.[Atividade de produção que permite empregar o que foi trabalhado anteriormente. Os aprendizes redigem uma mensagem a partir de notas escritas por uma mãe que chama a atenção de sua filha.] (...) l’utilisation des différentes formules exprimant l’obligation et l’interdit. Adopter un système d’évaluation permettant aux apprenants de se corriger tout seuls. [... utilização das diferentes fórmulas expressando a obrigação e a interdição.. Adotar um sistema de avaliação permitindo aos aprendizes de se autocorrigirem.] Salomé, après l’école, mange un peu (mais pas trop); n’oublie pas de faire tes devoirs et d’apprendre tes leçons. À 17 h 30, il faut aller chercher Lili chez madame Rousseau et rentrer à la maison. Joue un peu avec ta sœur mais... vous ne devez pas allumer l’ordinateur. Vers 18 h 30, prends ta douche et attends papa qui arrive vers 19 h 30. Téléphone à ta pauvre maman qui est seule à Paris ... [Salomé, após a escola, come um pouco (mas não muito); não esqueça de fazer teus deveres e de aprender tuas lições. Às 17h30, é preciso ir procurar Lili na casa da senhora Rousseau e voltar para casa. Brinque um</p>

	pouco com tua irmã mas... você não deve ligar o computador. Por volta de 18h30, tome banho e espere papai que chega em torno de 19h30. Telefone à tua pobre mãe que está só em Paris ...]
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	<p>M3, U8, pág. 137</p> <p>10 → Activité de production permettant de réemployer ce qui vient d’être travaillé. Les apprenants rédigent un message à partir de notes écrites par une mère à l’attention de sa fille.[Atividade de produção que permite empregar o que foi trabalhado anteriormente. Os aprendizes redigem uma mensagem a partir de notas escritas por uma mãe que chama a atenção de sua filha.]</p> <p>(...) l’utilisation des différentes formules exprimant l’obligation et l’interdit. Adopter un système d’évaluation permettant aux apprenants de se corriger tout seuls. [... utilização das diferentes fórmulas expressando a obrigação e a interdição.. Adotar um sistema de avaliação permitindo aos aprendizes de se autocorrigirem.]</p> <p>Salomé, après l’école, mange un peu (mais pas trop); n’oublie pas de faire tes devoirs et d’apprendre tes leçons. À 17 h 30, il faut aller chercher Lili chez madame Rousseau et rentrer à la maison. Joue un peu avec ta sœur mais... vous ne devez pas allumer l’ordinateur. Vers 18 h 30, prends ta douche et attends papa qui arrive vers 19 h 30. Téléphone à ta pauvre maman qui est seule à Paris ... [Salomé, após a escola, come um pouco (mas não muito); não esqueça de fazer teus deveres e de aprender tuas lições. Às 17h30, é preciso ir procurar Lili na casa da senhora Rousseau e voltar para casa. Brinque um pouco com tua irmã mas... você não deve ligar o computador. Por volta de 18h30, tome banho e espere papai que chega em torno de 19h30. Telefone à tua pobre mãe que está só em Paris ...]</p>

APÊNDICE 13 / FICHA ANALÍTICA 13 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIDA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. II - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	<p>M4, U11, Pág. 206 Les activités de cette page sont axées sur l'apprentissage du point de langue: la forme passive. [As atividades desta página são direcionadas para a aprendizagem do ponto da língua: a forma passiva.] 19 - Les apprenants doivent maintenant observer des phrases de la lettre, comprendre l'exemple donné et transformer ces phrases de la voix passive à la voix active. [Os alunos devem agora observar frases da carta, compreender o exemplo dado e transformar estas frases da voz passiva à voz ativa.] a) Lisez ces phrases extraites de la lettre et transformez-les. [Leia as frases extraídas da carta e transforme-as.] Exemple: a. <i>Cette étude a été réalisée par un cabinet spécialisé.</i> [Este estudo foi realizado por um escritório especializado.] b. <i>Un cabinet spécialisé a réalisé cette étude.</i> [Um escritório especializado realizou este estudo.] 1. a. <i>Votre demande d'installation de panneaux solaires sur le toit de l'immeuble a été discutée</i> lors d'une réunion. [Seu pedido de instalação de placas solares sobre o teto do imóvel foi discutida em reunião.] b. <i>Nous ... de votre demande d'installation de panneaux solaires</i> . [Nós ... seu pedido de instalação de placas solares] 2. a. <i>Les résultats vous seront envoyés</i> prochainement. [Os resultados serão-lhes enviados proximamente.] b. <i>Nous vous ... les résultats</i> prochainement. [Nós os ... os resultados proximamente.] 3. a. <i>D'autres solutions sont envisagées.</i> [Outras soluções serão visualizadas.] b. <i>Nous</i> . [Nós ...] b) Répondez. [Responda] 3. Quel est le temps des éléments en gras? Quels temps avez-vous utilisés dans les phrases b? [Qual o tempo dos elementos em negrito? Quais os tempos utilizados nas frases b?] 1. Phrase 1: passé composé (forme passive) [pretérito perfeito (forma passiva)] 2. Phrase 2: futur simple (forme passive) [futuro simples (forma passiva)] 3. Phrase 3: présent de l'indicatif (forme passive) [presente do indicativo (forma passiva)]</p>
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>M1,U1, Pág. 22 18 – Cette activité a pour objectif de mettre en pratique ce qui vient d'être vu, tant dans la formation des verbes du passé et que dans l'utilisation des temps du passé. [Esta atividade tem por objetivo colocar em prática o que acabou de ser visto, tanto na formação dos verbos do passado quanto a na utilização dos tempos do passado.] - Lire la consigne avec les apprenants. [Ler o comando com os alunos.]</p>

	<p>- Les inviter à faire l'exercice individuellement. Leur laisser quelques minutes. Circuler parmi les apprenants pour répondre à leurs questions éventuelles et vérifier leurs réponses. [Convidá-los a fazer o exercício individualmente. Deixar alguns minutos. Circular entre os alunos para responder às suas eventuais questões e verificar suas respostas.]</p> <p>- Corriger collectivement: demander à quelques apprenants de donner leurs réponses. Solliciter le reste de la classe pour confirmer ou infirmer. Écrire les réponses qui conviennent. [Corrigir coletivamente: pedir a alguns alunos para dar suas respostas. Solicitar que o resto da classe confirme ou anule. Escrever as respostas que convém.]</p>
	<p>M2, U5, Pág. 90</p> <p>9 – Activité d'observation et de classement. Les apprenants sont invités, à partir de l'extrait littéraire, à observer les verbes et à classer dans trois colonnes: imparfait, passé composé, plus-que-parfait. [Atividade de observação e de separação. Os alunos são convidados, a partir do trecho literário, a observar os verbos e a separá-los em três colunas: imperfeito, passado composto/pretérito perfeito, mais-que-perfeito.]</p> <p>a) – Faire lire individuellement l'extrait du roman. [Fazer com que leiam individualmente o trecho do romance.]</p> <p>- Expliquer ensuite la consigne et demander aux apprenants de compléter le tableau. [Explicar o comando e pedir aos alunos para completar o quadro.]</p> <p>- Corriger collectivement et écrire les réponses au tableau. [Corrigir coletivamente e escrever as respostas no quadro.]</p> <p><i>Demander aux apprenants pour quelles raisons on utilise le passé composé et l'imparfait (cf. unité 1, p. 16)</i> [Pergunte aos alunos por quais razões utiliza-se o passado composto/pretérito perfeito e o imperfeito (cf. unidade 1, p. 16)].</p> <p>10 – Travail de déduction, à la suite de l'activité précédente. [Trabalho de dedução, na sequência da atividade precedente.]</p> <p>b) – Solliciter la classe pour observer les phrases du corpus, puis compléter à l'oral la formation du plus-que-parfait. L'écrire au tableau. [Solicitar a classe para observar as frases do corpus, depois completar a formação do mais-que-perfeito oralmente. Escrevê-la no quadro.]</p> <p>11 – Travail de conjugaison. Les apprenants doivent maintenant réemployer de plus-que-parfait à travers un exercice à compléter. [Trabalho de conjugação. Os alunos devem agora reempregar o mais-que-perfeito por meio de um exercício de completar.]</p> <p>Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção]</p> <p>- Lire à haute voix l'encadré Le plus-que-parfait. Inviter les apprenants à suivre des yeux le texte. Pour s'assurer de la bonne compréhension de l'antériorité du plus-que-parfait par rapport au passé composé, écrire quelques phrases au tableau et demander aux apprenants, par groupes de deux, d'imaginer, ce qui s'est passé avant, en complétant les phrases. [Ler em voz alta o quadro Mais-que-perfeito. Convidar os alunos a seguir o texto com os olhos. Para assegurar a boa compreensão da anterioridade do mais-que-perfeito em relação ao passado composto/pretérito perfeito, escrever algumas frases no quadro e pedir aos alunos, em dupla, imaginar o que se passou antes, completando as frases.]</p> <p>Exemples: 1. <i>Ce week-end, j'ai mangé le gâteau au chocolat...</i> [Exemplos:] [Este fim de semana, comi bolo de chocolate...]</p> <p>2. <i>Monsieur Sarkozy s'est marié avec Carla Bruni...</i></p>

	<p>[Monsieur Sarkozy casou-se com Carla Bruni ...] Propositions: 1. ... <i>que ma soeur et moi avions fait vendredi soir.</i> [Proposições] [... que minha irmã e eu tínhamos feito na sexta à noite.] 2. ... <i>qui avait répondu "oui" à sa demande.</i> [... que tinha respondido "sim" ao seu pedido.]</p>
	<p>M2, U6, Pág. 110 14 – Activité de repérage des expressions de déception. [Atividade de identificação das expressões de decepção.] - Expliquer la consigne et inviter les apprenants à faire l'activité individuellement. [Explicar o comando e convidar os alunos a fazer a atividade individualmente.] - Circuler entre eux pour prendre connaissance de leurs réponses. Les inviter à comparer leurs réponses avec celles de leur voisin. [Circular entre eles para tomar conhecimento de suas respostas. Convidá-los a comparar as respostas com as dos colegas.] - Corriger collectivement: demander à quelques apprenants de donner leurs réponses. Solliciter le reste de la classe pour confirmer ou infirmer. Écrire les réponses au tableau. [Corrigir coletivamente: pedir aos alunos para dar suas respostas. Solicitar o resto da classe para confirmar ou anular. Escrever as respostas no quadro.] - Faire relever la forme des verbes qui suivent les expressions des phrases 2 et 3 (le subjonctif). [Destacar a forma dos verbos que seguem as expressões das frases 2 e 3 (o subjuntivo)] Phrase 2: C'est dommage qu'Éléonore ne soit pas là. [Pena que Eleonora não esteja lá.] Phrase 3: Je suis déçu qu'elle ne veuille pas participer. [Estou decepcionado que ela não queira participar.]</p>
	<p>M2, U6, Pág. 111 16 – Activité de comparaison de deux phrases.[Atividade de comparação de duas frases.] - Demander à un apprenant de lire la phrase 1, puis, à un autre de lire la phrase a. Les inviter tous deux à comparer les phrases. Faire de même pour les phrases 2 et b. [Pedir que um aluno leia a frase 1, depois, pedir que um outro aluno leia a frase a. Convidá-los a comparar as duas frases. Fazer o mesmo para as frases 2 e b.] - Solliciter le reste de la classe pour confirmer ou infirmer ce que disent les apprenants. Au tableau, écrire les deux types de construction des phrases. [Solicitar o resto da sala para confirmar ou anular o que dizem os alunos.] 1. Nous sommes heureux de vous inviter à participer à la fête des voisins. [Nós estamos felizes de convidá-los a participar da festa dos vizinhos.] 2. Nous avons grand espoir que vous puissiez tous être présents à la fête le 6 juin prochain. [Nós temos grande esperança que vocês possam todos estar presentes à festa do dia 6 de junho próximo.] a. Nous sommes heureux que vous puissiez travailler pour nous. [Nós estamos felizes que você possa trabalhar por nós.] b. Nous avons grand espoir de vous revoir prochainement. [Nós temos grande esperança de revê-los proximamente.] - être heureux de + verbe à l'infinitif / être heureux que + verbe au subjonctif [estar feliz de + verbo no infinitivo/ estar feliz que + verbo no subjuntivo]</p>

	<p>- avoir espoir de + verbe à l'infinitif / avoir espoir que + verbe au subjonctif [ter esperança de + verbo no infinitivo / ter esperança que + verbo no subjuntivo]</p> <p>17 – Activité de réemploi. Les apprenants doivent maintenant choisir entre l'indicatif et le subjonctif pour former des phrases.[Atividade de reemprego. Os alunos devem agora escolher entre o indicativo e o subjuntivo para formar frases.]</p> <p>1. Je suis déçu que ... monsieur Fouin n'est pas là aujourd'hui. [Eu estou decepcionado que ... monsieur Fouin ne soit pas là aujourd'hui. [monsieur Fouin não está lá hoje. monsieur Fouin não esteja lá hoje.]</p> <p>2. Le directeur croit que ... je fasse une erreur. [O diretor acredita que ... j'ai fait une erreur. [eu faça um erro. eu fiz um erro.]</p> <p>3. Elle est très heureuse que ... vous l'avez à trouver un travail. [Ela está muito feliz que ... vous l'avez aidée à trouver un travail. [você a tem de encontrar um trabalho. você a tenha ajudado a encontrar um trabalho.]</p> <p>4. Je pense que ... Léa a des problèmes avec ses collègues. [Eu penso que ... Léa ait des problèmes avec ses collègues. [Léa tem problemas com seus colegas. Léa tenha problemas com seus colegas.]</p> <p>5. On regrette beaucoup que ... vous ne pouvez pas accepter notre offre. [Sentimos muito que ... vous ne puissiez pas accepter notre offre. [você não pode aceitar nossa oferta. você não possa aceitar nossa oferta.]</p>
	<p>M2, U6, Pág. 112</p> <p>19 – Activité de réemploi. Après la découverte des expressions suivies du subjonctif, les apprenants sont invités à choisir entre l'indicatif et le subjonctif et à conjuguer les verbes.[Atividade de reemprego. Após a descoberta das expressões seguidas do subjuntivo, os alunos são convidados a escolher entre o indicativo e o subjuntivo.]</p> <p>Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção]</p> <p>- Rappeler ce qui a été vu dans le module 1, concernant l'utilisation de certains articulateurs comme afin que, pour que. Proposer une phrase avec <i>avant que</i>: <i>Avant que tu viennes, pense à téléphoner.</i> [Lembrar do que foi visto no módulo 1, concernente a utilização de certos articuladores como: <i>a fim de que, para que</i>. Propor uma frase com antes que: <i>Antes que tu venhas, pense em telefonar.</i>]</p> <p>- Évoquer le subjonctif passé comme un temps qui permet de présenter une action terminée. Demander aux apprenants d'observer les deux phrases et d'expliquer rapidement la formation du subjonctif passé. Écrire la définition au tableau (<i>avoir</i> ou <i>être</i> au subjonctif présent + le participe passé du verbe) accompagnée d'un exemple: <i>Les apprenants ont compris avant que j'aie eu le temps d'expliquer.</i> [Evocar o subjuntivo passado como um tempo que permite apresentar uma ação terminada. Pedir aos alunos para observar as duas frases e explicar rapidamente a formação do subjuntivo passado. Escrever a definição no quadro (ter/haver ou ser/estar no subjuntivo presente + o particípio passado)</p>

	<p>do verbo) acompanhado de um exemplo: <i>Os alunos comprennent avant que eu tivesse tido tempo de explicá-los.</i>]</p> <p>- Attirer l'attention des apprenants sur l'encadré Quelques verbes irréguliers. Bien insister sur le fait qu'ils doivent bien connaître la conjugaison de ces verbes irréguliers. [Chamar a atenção dos alunos quanto ao quadro Alguns verbos irregulares. Insistir sobre o fato de que eles devem conhecer bem a conjugação destes verbos irregulares.]</p>
	<p>TEST, U1, Pág. 247</p> <p>1. Écrivez une phrase avec chaque verbe au passé récent. (4 points) [Escreva uma frase com cada verbo no passado recente. (4 pontos)]</p> <p>1. se moquer [debochar; zombar]: _____</p> <p>2. laisser [deixar]: _____</p> <p>3. prendre [pegar]: _____</p> <p>4. recevoir [receber]: _____</p> <p>4. Écrivez les verbes entre parenthèses au passé composé ou à l'imparfait. (5 points) [Escreva os verbos entre parênteses no passado composto/pretérito perfeito ou imperfeito.]</p> <p>1. Luc (téléphoner) à Jeanne quand Louise (arriver) [Luc (telefonar) ... à Jeanne quando Louise (chegar) ...]</p> <p>2. Il (ne pas pleuvoir) ... quand je (partir) [(não chover) ... quando eu (partir) ...]</p> <p>3. Elle (ne pas étudier) ... parce qu'elle (être) ... malade. [Ela (não estudar) ... porque ela (ser/estar) ... doente.]</p> <p>4. Ils (manger) ... une pizza et après, ils (aller) ... au cinéma. [Eles (comer) ... uma pizza e depois, eles (ir) ... no cinema.]</p> <p>5. Les enfants (ne pas avoir) ... faim. Ils (vouloir) ... jouer. [As crianças (não ter) ... fome. Eles (querer) ... jogar.]</p>
	<p>TEST, U4, Pág. 250</p> <p>6. Écrivez les verbes entre parenthèses au passé composé. (5 points) [Escreva os verbos entre parênteses no passado composto/pretérito perfeito. (5 pontos)]</p> <p>1. Qu'est-ce que tu as pensé des deux filles que je (rencontrer) ... samedi? [Que pensaste das duas moças que eu (encontrar) ... sábado?]</p> <p>2. Quelle musique (écouter) vous ... à la radio? [Que música (escutar) ... vocês ... na rádio?]</p> <p>3. La rose que Paul (acheter) ... pour Marie était vraiment très jolie. [A rosa que Paul (comprar) ... para Maria era verdadeiramente muito bonita.]</p> <p>4. Ces assiettes, c'est vous qui les (créer) ...? [Estes pratos, foram vocês que os (criar) ...?]</p> <p>5. La tarte que ma grand-mère (faire) .. hier était bien meilleure que la dernière fois. [A torta que minha avó (fazer) ... ontem era bem melhor que a da última vez.]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>M1, U1, Pág. 24:</p> <p>20 – Cette activité de production orale amène l'apprenant à réemployer, en contexte, le point de langue précédent: les temps du passé. [Esta atividade de produção oral leva o aluno a reempregar, em contexto, o ponto da língua precedente: os tempos do passado.]</p> <p>Préparation de l'activité [Preparação da atividade]</p>

	<p>- Inviter les apprenants à prendre connaissance de la fiche d'identité de Carla Bruni-Sarkozy. [Convidar os alunos a tomar conhecimento da ficha de identidade de Carla Bruni-Sarkozy]</p> <p>- Demander à chacun de préparer une dizaine de questions sur Carla Bruni-Sarkozy: son enfance, son adolescence, sa carrière de mannequin, ses activités d'auteur-compositeur-interprète, sa rencontre et son mariage avec Nicolas Sarkozy. Leur laisser une dizaine de minutes pour préparer ces questions. [Pedir a cada um preparar umas dez questões sobre Carla Bruni-Sarkozy: sua infância, sua adolescência, sua carreira de manequim, suas atividades de autora-compositora-intérprete, seu encontro e seu casamento com Nicolas Sarkozy. Deixá-los uns dez minutos para preparar essas questões.]</p> <p>Activité [Atividade]</p> <p>- Inviter les apprenants à regarder leur voisin de derrière. Celui-ci va se transformer, le temps de l'activité, en Carla Bruni-Sarkozy. Les apprenants doivent interroger madame Carla Bruni-Sarkozy pour le magazine Elle, un magazine français très féminin. Expliquer aux apprenants d'adapter leurs questions et réponses en fonction de ce style de magazine, lu principalement par des femmes. Laisser une petite dizaine de minutes. [Convidar os alunos a olhar seu vizinho detrás. Este vai se transformar, no tempo da atividade, em Carla Bruni-Sarkozy. Os alunos devem interrogar madame Carla Bruni-Sarkozy para o magazine Ela, um magazine francês muito feminino. Explicá-los para adaptar as questões deles em função do estilo do magazine, lido principalmente por mulheres. Deixar dez minutos.]</p>
	<p>M2, U5, Pág. 90</p> <p>10 – Travail de déduction, à la suite de l'activité précédente. [Trabalho de dedução, na sequência da atividade precedente.]</p> <p>a) – Lire avec les apprenants les propositions formulées pour expliquer ce que décrit le plus-que-parfait. [Ler com os alunos as proposições formuladas para explicar o que descreve o mais-que-perfeito.]</p> <p>- Corriger collectivement, à l'oral. [Corrigir coletivamente, na oralidade.]</p>
	<p>TEST, U5, Pág. 251</p> <p>3. Imaginez ce qui s'est passé avant. Utilisez le plus-que-parfait. (5 points) [Imagine o que se passou antes. Utilize o mais-que-perfeito. (5 pontos)]</p> <p>1. Ce matin, Victoire est arrivée en classe en retard. _____ [Esta manhã, Victoire chegou na sala de aula atrasada.]</p> <p>2. Hier, j'ai gagné un voyage pour deux personnes au Mexique. _____ [Ontem, ganhei uma viagem para duas pessoas ao México.]</p> <p>3. Le père de Marc a quitté son entreprise. Il était en colère. _____ [O pai de Marc deixou sua empresa. Ele estava em cólera.]</p> <p>4. Laurence a téléphoné à son petit ami parce qu'elle était fâchée. _____ [Laurence telefonou ao seu namorado porque ela estava chateada.]</p> <p>5. La semaine dernière, les enfants ont acheté un nouveau poisson rouge. _____ [Na semana passada, as crianças compraram um novo peixe vermelho.]</p>

APÊNDICE 14 / FICHA ANALÍTICA 14 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. II - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	<p>M2, U5, pág. 95 - Activité 17 Les activités 17 et 18 permettent de découvrir des indicateurs de temps utilisés pour situer une action dans son rapport avec le présent ou le passé. Cette activité permet d’observer le fonctionnement des indicateurs de temps: depuis, ça fait ... que , il y a ... que, pendant, il y a. L’indicateur de temps il y a avait déjà été étudié dans l’unité 4 de Latitudes 1. [As atividades 17 e 18 permitem descobrir indicadores de tempo utilizados para situar uma ação em referência com o presente ou o passado. Esta atividade permite observar o funcionamento dos indicadores de tempo: desde, faz ... que, há ... que, durante, há. O indicador de tempo <i>há</i> tinha sido estudando na unidade 4 do livro Latitudes 1]</p> <p>Corrigé [correção]: 1. <i>Depuis</i> = pour indiquer le début d’une action qui continue. [desde = para indicar o início de uma ação que continua.] <i>Ça fait...que.../Il y a... que...</i> = pour indiquer une durée qui continue. [faz que .../há... que = para indicar uma duração que continua.] <i>Il y a ...</i> = pour indiquer un moment précis par rapport à maintenant. [há = para indicar um momento preciso em relação ao agora.] <i>Pendant</i> = pour indiquer une durée terminée. [durante = para indicar uma duração terminada.] 2. On utilise: [Utiliza-se] <i>Depuis</i> – avec une durée [Utiliza-se <i>a partir de</i> – com uma duração] <i>Il y a</i> – avec une date ou une heure précise [<i>há</i> – com uma data ou uma hora precisa] 3. Avec ... [com] <i>Depuis</i>, on utilise = le présent [<i>A partir de</i>, utiliza-se = o presente] <i>Il y a</i>, on utilise = le passé composé [Há, utiliza-se = pretérito perfeito] <i>Il y a ... que et ça fait ... que</i>, on utilise = le présent ou le passé composé [Há ...que e faz ... que, utiliza-se = o presente ou o pretérito perfeito]</p> <p>18 - Cette activité permet de réemployer deux indicateurs de temps: <i>il y a</i> et <i>depuis</i> pour faire la différence entre les actions terminées et les actions qui continuent. [Esta atividade permite reempregar dois indicadores de tempo: <i>há</i> e <i>a partir de</i> para fazer a diferença entre as ações terminadas e as ações que continuam.] Corrigé [correção]: 1. depuis – 2. Depuis – 3. Il y a – 4. il y a – 5. Depuis – 6. depuis. [depuis = a partir de/il y a = há]</p> <p>19 - Cette activité d’association invite l’apprenant à mettre en pratique la distinction établie précédemment entre les différents indicateurs de temps. [Esta atividade de associação convida o aluno a colocar em prática a distinção estabelecida precedentemente entre os diferentes indicadores de tempo.] Corrigé [correção]: 1. g – 2. c – 3. e – 4. b – 5. a – 6. f – 7. d.</p> <p>20 - Cette activité de complétion amène l’apprenant à réemployer les expressions de temps pour les systématiser. [Esta atividade de completar leva o aluno a reempregar as expressões de tempo para sistematizá-las.]</p>

	Corrigé [correção]: 1. Il y a; depuis; depuis – 2. depuis; ça ne fait/il n'y a – 3. depuis; ça fait/il y a; depuis – 4. il y a; depuis – 5. pendant; depuis [1. Há; desde; a partir de – 2. desde; não faz/não há – 3. desde; faz/há; faz – 4. há; faz – 5. durante; desde.]
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>M1, U1, pág. 13</p> <p>5 - Cette activité permet de réemployer ce que vient d'être compris sur la morphologie du passé récent. [Esta atividade permite de reempregar o que acabou de ser compreendido sobre a morfologia do passado recente.]</p> <p>- Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement, à l'écrit. Circuler entre les apprenants pour prendre connaissance de leurs réponses et, éventuellement, reprendre ou faire corriger les productions. [Explicar a instrução e fazer a atividade individualmente, por escrito.]</p> <p>- Par groupes de deux, échanger sur les différentes propositions émises. [Em dupla, trocar as diferentes proposições emitidas.]</p> <p>- Proposer une mise en commun et écrire au tableau quelques exemples. [Propor uma colocação em comum e escrever no quadro alguns exemplos.]</p> <p>Propositions: [Proposições]</p> <p>1. Elle vient de recevoir de mauvais résultats universitaires. [Ela acaba de receber más notícias universitárias.]</p> <p>2. Elle vient d'écouter un sketch de Jamel Debbouze. [Ela acaba de escutar uma sketch de Jamel Debbouze.]</p> <p>3. Il vient de perdre son porte-monnaie et tous ses papiers. [Ele acaba de perder seu porta-dinheiro e todos os seus papeis.]</p>
	<p>M3, U7, pág. 124</p> <p>3 - Activité de repérage. Les apprenants sont invités à retrouver dans le message de Mme Deschamps-Lorets, quelques expressions de fréquence. [Atividade de reconhecimento. Os alunos são convidados a encontrar na mensagem de Madame Deschamps-Lorets, algumas expressões de frequência.]</p> <p>Corrigé [correção]: a) jamais – b) quelquefois; rarement. [jamais – b) algumas vezes; raramente.]</p>
	<p>M4, U12, pág. 224, item b</p> <p>20 - Activité de découverte du gérondif. Les apprenants découvrent cette forme, par le biais de trois phrases extraites du courriel de Dominique. [Atividade de descoberta do gerúndio. Os alunos descobrem esta forma, pelo viés de três frases extraídas do e-mail de Dominique.]</p> <p>Corrigé [correção]</p> <p>1. Ce matin, quand je rangeais mes papiers, j'ai retrouvé des quittances de loyer de mon petit appartement de Rouen. [Esta manhã, quando eu arrumava meus papeis, encontrei quitações de aluguel de meu pequeno apartamento de Rouen.]</p> <p>2. Et puis, je me souviens qu'elle passait toujours l'aspirateur. Elle chantait à tue-tête, elle était drôle! [E pois, eu me lembro que ela passava sempre o aspirador.]</p> <p>3. Finalement, c'est bien que notre petite histoire ait pris fin. J'aurais fait une erreur si j'avais insisté pour qu'elle continue. [Finalmente, nossa pequena</p>

	<p>história teve fim. Eu teria cometido um erro se eu tivesse insistido para que ela continuasse.]</p> <p><i>NB: Bien faire remarquer que les sujets des deux phrases sont les mêmes. Le gérondif a toujours le même sujet que le verbe de la phrase. [Prestar atenção que os sujeitos das duas frases são os mesmos. O gerúndio tem sempre o mesmo sujeito que o verbo da frase.]</i></p> <p>M4, U12, pág. 225</p> <p>22 - Activité de transformation. Les apprenants doivent maintenant transformer des phrases en utilisant le gérondif. [Atividade de transformação. Os alunos devem agora transformar frases utilizando o gerúndio.]</p> <p>Travail de préparation à la formation du gérondif [Trabalho de preparação na formação do gerúndio]</p> <p>Lire l'encadré Le gérondif avec les apprenants pour bien comprendre la formation du gérondif avant de leur faire faire l'exercice. [Ler o quadro O gerúndio com os alunos para bem compreender a formação do gerúndio antes deles fazerem o exercício.]</p> <p>Corrigé [correção]</p> <p>1. En travaillant un peu à la maison, vous ferez des progrès plus rapidement. [Trabalhando um pouco em casa, você terá progressos mais rapidamente.]</p> <p>2. Tu arrives à travailler en écoutant de la musique en même temps? [Tu chegas para trabalhar escutando música ao mesmo tempo?]</p> <p>3. Ce matin, elle est partie en chantant. [Esta manhã, ela partiu cantando.]</p> <p>4. En travaillant plus, on peut gagner plus d'argent. [Trabalhando mais, ganha-se mais dinheiro.]</p> <p>5. Il est parti en disant qu'il reviendrait demain. [Ele partiu dizendo que voltaria amanhã.]</p>
	<p>TEST, U5, pág. 251 (4 points)</p> <p>5 - Transformez les phrases. Utilisez les mots proposés entre parenthèses. [Transforme as frases. Utilize as palavras propostas entre parênteses.]</p> <p>1. La Tour Eiffel existe depuis l'Exposition universelle de 1889. [A Torre Eiffel existe desde a Exposição universal de 1889.] → (il y a ... que) [(há ... que)] _____</p> <p>2. L'Union européenne est née le 7 février 1992. [A União europeia nasceu no dia 7 de fevereiro de 1992.] → (ça fait ... que) [(faz ... que)] _____</p> <p>3. Les Français utilisent l'euro depuis le 1^{er} janvier 2002. [Os Franceses utilizam o euro desde o dia 1^o de janeiro de 2002.] → (ça fait ... que) [(faz ... que)] _____</p> <p>4. En 2007, monsieur Sarkozy est devenu président de la France. [Em 2007, senhor Sarkozy tornou-se presidente da França.] → (depuis) [(a partir de)] _____</p>
Subitem	Aspecto composicional
	<p>M2, U4, pág. 78</p> <p>17 - Activité de production orale permettant de réemployer ce qui vient d'être découvert. Par groupes de deux, les apprenants créent une petite saynète sur le thème: exprimer ma joie et ma tristesse. [Atividade de produção oral permitindo de reempregar o que acaba de ser descoberto. Em dupla, os alunos criam uma pequena comédia sobre o tema: expressar minha alegria e minha tristeza.]</p>

	<p>- Inviter les apprenants à décrire chaque photo, les émotions exprimées et à faire des hypothèses sur ce qui vient de se passer. Faire une mise en commun rapide (<i>Un homme qui porte un costume-cravate tient sa tête dans les mains, en signe de tristesse. Il y a un carton rempli de documents et une plante à côté de lui. Il vient peut-être d'être licencié. Sur la deuxième photo, on voit une jeune femme qui découvre avec joie un message sur son téléphone. Elle vient peut-être de trouver du travail.</i>). [Convidar os alunos a descrever cada foto, as emoções expressas e a fazer hipóteses sobre o que acaba de se passar. Fazer uma colocação em comum rápida (Um homem que usa terno-gravata tem suas mãos na cabeça, em signo de tristeza. Há um cartão preenchido de documentos e uma planta ao lado dele. Ele acaba de ser talvez demitido. Sobre a segunda foto, vê-se uma jovem mulher que descobre com alegria uma mensagem em seu telefone. Ela acaba talvez de encontrar um trabalho.)]</p> <p>- Demander ensuite aux apprenants de se mettre par groupes de deux. Ils doivent imaginer un dialogue, à l'oral, puis le jouer ensemble, en utilisant les expressions de joie et de tristesse. Pendant la durée de l'activité, circuler entre les apprenants pour prendre connaissance de leurs productions, pour les encourager ou les aider. [Pedir em seguida aos alunos de formar grupo de dois. Eles devem imaginar um diálogo, oral, depois, encenar juntos, utilizando as expressões de alegria e de tristeza. Durante a atividade, circular entre os alunos para ter conhecimento de suas produções, para os encorajar ou os ajudar.]</p> <p>Propositions: [Proposições]</p> <p>1. – Allô, chérie, c'est une catastrophe. Je viens d'être licencié. [Alô, querida, é uma catástrofe. Acabo de ser demitido.]</p> <p>- Ne t'inquiète pas, tu retrouveras du travail. [Não te preocupes reencontrarás trabalho.]</p> <p>- Peut-être mais j'en ai marre de changer de travail tout le temps! [Talvez mas estou entediado de trocar de trabalho todo o tempo!]</p> <p>2. – Louise, c'est génial, je viens de lire ton message. Tu as gagné un séjour à New York pour deux. C'est fantastique! [- Louise, é genial, acabo de ler tua mensagem. Tu ganhaste um dia em Nova Iorque para dois. É fantástico!]</p> <p>- Oui, je suis vraiment très contente! Et tu sais quoi? [Sim, eu estou verdadeiramente muito contente! E tu sabes o que?]</p> <p>- Quoi? [Que?]</p> <p>- C'est avec toi que j'ai l'intention de partir! [É contigo que tenho a intenção de partir!]</p> <p>- Quoi? C'est super! Merci. Je suis tellement heureuse! [O que? É super! Obrigado. Eu estou bastante feliz!]</p>
	<p>M3, U7, pág. 124</p> <p>4 - Activité de repérage. Les apprenants sont invités à retrouver dans la liste de mots, ceux qui expressam la fréquence. [Atividade de reconhecimento. Os alunos são convidados a encontrar na lista de palavras, aquelas que exprimem a frequência.]</p> <p>Corrigé [correção]: de temps en temps – jamais – quelquefois – tous les jours – rarement – souvent – toujours. [de tempos em tempos – jamais – às vezes – todos os dias – raramente – frequentemente – sempre.]</p> <p>Travail à la suite de la correction [Trabalho para após a correção]</p> <p>Au tableau, écrire sept activités que le professeur pourrait pratiquer. Par exemple: <i>boire un chocolat chaud, aller au bord de la mer, corriger des</i></p>

	<p><i>exercices, faire du sport, sortir les poubelles, jouer du piano.</i> Inviter les apprenants à émettre des hypothèses sur la fréquence des activités de leur professeur, en commençant leur phrase par “Je pense que”, “Je crois que”, et en utilisant les expressions de fréquence précédentes. Par exemple: <i>Je pense que vous sortez rarement les poubelles et que vous jouez souvent du piano.</i> [No quadro, escreva sete frases que o professor poderia praticar. Por exemplo: beber um chocolate quente, ir à bordo do mar, corrigir exercícios, fazer esporte, tirar as lixeiras, tocar piano. Convide os alunos a emitir hipóteses sobre a frequência das atividades de seu professor, começando pela frase: “Eu penso que”, e utilizando as expressões de frequência precedentes. Por exemplo: Eu penso que você raramente tira as lixeiras e que você toca frequentemente piano.]</p>
	<p>Les activités 23, 24 et 25 sont axées sur l'apprentissage du point de langue: toujours, encore, déjà. [As atividades 23, 24 e 25 são voltadas para a aprendizagem do ponto da língua: sempre, ainda, já.] M4, U10, pág. 189 23 - Cette activité amorce un travail sur les adverbes de temps. Les apprenants doivent comprendre l'utilisation de: encore, déjà, toujours. [Esta atividade inicia um trabalho sobre os advérbios de tempo. Os alunos devem compreender a utilização de: ainda, já, sempre.] Corrigé [correção]: ~ Vous n'avez pas encore vu le pire. ≠ b [Você não viu ainda o pior] Cette année, on a déjà eu des frais importants. ≠ a [Este ano, já tivemos notícias importantes.] Pág. 189 e 190 - Activité 24 Cette activité est axée sur la compréhension du point de langue: toujours, encore, déjà et de sa forme négative ne...plus, ne... jamais, ne ... pas encore. [Esta atividade é centrada na compreensão do ponto de língua: sempre, ainda, já e sua forma negativa não...mais, não...jamais, não ... ainda não.] Corrigé [correção]: a) encore = ne...plus [ainda = não...mais] toujours = ne...jamais; ne...plus [sempre=não...jamais; não...mais] déjà = ne...jamais; ne...pas encore [já =não...jamais; não...ainda não] b) Encore peut être remplacé par toujours. [Ainda pode ser substituído por sempre.] c) Dans le dialogue 2, toujours = encore. [No diálogo 2, sempre = ainda.] Dans le dialogue 3, toujours = tout le temps. [No diálogo 3, sempre = todo o tempo.] Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção] Inviter les apprenants à observer l'illustration page 124. Par groupes de deux, leur demander d'expliquer chaque utilisation des adverbes donnés, en reformulant les phrases. Corriger collectivement à l'oral. [Convide os alunos a observar a ilustração da página 124. Em grupos de dois, peça-os para explicar a utilização dos advérbios dados, reformulando as frases. Corrigir coletivamente e oralmente.] <i>J'ai encore faim. = J'ai déjà mangé mais pas assez. – Encore? = Tu veux manger plus? – Mais tu n'as pas déjà mangé? = Tu n'as pas mangé tout à l'heure? – Tu as toujours faim. = Tu as tout le temps faim.</i> [Tenho fome ainda. = Já comi mas não o suficiente. – Ainda? = Tu queres comer mais? – Mas tu</p>

	<p>não já comeste? = Tu não comeste na hora? – Tu tens sempre fome. = Tu tens fome todo o tempo.]</p> <p>25 - Cette activité de réemploi permet à l'apprenant d'utiliser ces adverbos. [Esta atividade de re (emprego) permite ao aluno utilizar estes advérbios.]</p> <p>Proposition [proposição]</p> <p>1. Non, d'habitude, je n'y vais jamais. Mais aujourd'hui, c'est mon anniversaire. [Não, de hábito, não vou jamais. Mas hoje, é meu aniversário.]</p> <p>2. Non, pas encore. Mais j'ai envie d'essayer. [Não, ainda não. Mas tenho vontade de tentar.]</p> <p>3. Non, je n'en prends plus depuis l'année dernière. C'était trop difficile pour moi. [Não, não pego mais desde o último ano. Era muito difícil para mim.]</p> <p>4. Pas encore. Peut-être l'année prochaine. [Ainda não. Talvez no próximo ano.]</p> <p>5. Non, pas encore. C'est trop tôt pour eux. [Não, ainda não. É muito cedo para eles.]</p> <p>POUR PLUS DE LATITUDE [Para mais de Latitude]</p> <p>Former des groupes de deux. Inviter les apprenants à se poser des questions en utilisant les adverbos vus précédemment. Exemple: <i>Est-ce que tu es déjà allé en France? Non, je n'y suis pas encore allé.</i> [Formar grupos de dois. Convidar os alunos a se fazerem questões utilizando os advérbios vistos anteriormente. Exemplo: <i>Você já foi à França? Não, ainda não fui.</i>]</p> <p>Travail à la suite de la correction [Trabalho após a correção]</p> <p>Lire avec les apprenants l'encadré Toujours, déjà, encore. S'assurer de la bonne compréhension des explications et des exemples donnés. [Ler com os alunos o quadro Sempre, já, ainda. Assegurar-se da boa compreensão das explicações e dos exemplos dados.]</p>
	<p>TEST, U5, pág. 251 (5 points)</p> <p>6 - Complétez la biographie avec les mots suivants: <i>depuis, ça fait ... que, pendant, il y a</i>. [Complete a biografia com as palavras seguintes: <i>a partir de, faz ... que, durante, há</i>.]</p> <p>Laurent Gaudé, né en 1972, est un écrivain français. _____ cinq ans, il est allé à l'université pour étudier les lettres. _____ dix ans, il a commencé à écrire des pièces de théâtre. En 2002, il a reçu le prix Goncourt des lycéens pour son deuxième roman. _____ ce jour, il écrit beaucoup de romans. En 2004, il a reçu le prix Goncourt pour <i>Le Soleil des Scorta</i>. _____ trois ans, il a écrit <i>Eldorado</i>. _____ quelques années maintenant _____ il est célèbre.</p> <p>[Laurent Gaudé, nascido em 1972, é um escritor francês. _____ cinco anos, ele foi à universidade para estudar as letras. _____ dez anos, ele começou a escrever peças de teatro. Em 2002, ele recebeu o prêmio Goncourt dos liceus pelo seu segundo romance. _____ ele escreve muitos romances. Em 2004, ele recebeu o prêmio Goncourt para <i>O Sol dos Scorta</i>. _____ três anos, ele escreveu <i>Eldorado</i>. _____ alguns anos agora _____ ele é célebre.]</p>
	<p>TEST, U7, pág. 253 (5 points)</p> <p>1 - Parlez de votre apprentissage de la langue française. Écrivez cinq phrases: utilisez les mots entre parenthèses. [Fale de sua aprendizagem da língua francesa. Escreva cinco frases: utilize as palavras entre parênteses.]</p> <p>1. (toujours) [sempre] _____</p>

	<p>2. (tous les jours) [todos os dias] _____</p> <p>3. (de temps en temps) [de tempos em tempos] _____</p> <p>4. (rarement) [raramente] _____</p> <p>5. (jamais) [jamais] _____</p>
	<p>TEST, U10, pág. 256 (5 points)</p> <p>6 - Répondez négativement. Dans vos réponses, utilisez ne ... jamais, ne ... plus, ne ... pas encore. [Responda negativamente. Em suas respostas, utilize não ... jamais, não ... mais, não ... ainda não.]</p> <p>1. Tu vas toujours à la piscine le jeudi midi? _____ [Tu vais sempre à piscina na quinta meio-dia?]</p> <p>2. Tu as déjà rencontré son petit ami? _____ [Tu já encontraste seu namorado?]</p> <p>3. Tes amis sont encore étudiants? _____ [Teus amigos são ainda estudantes?]</p> <p>4. Quoi? Ta mère te fait toujours la cuisine? _____ [Que? Tua mãe te faz sempre comida?]</p> <p>5. As-tu déjà vu un éléphant rose? _____ [Tu já viste um elefante rosa?]</p>
	<p>TEST, U12, pág. 258 (4 points)</p> <p>6 - Transformez les phrases. Utilisez le gérondif. [Transforme as frases. Utilize o gerúndio.]</p> <p>1. Si vous parlez français tous les jours, vous ferez rapidement des progrès. [Se você fala francês todos os dias, terá rapidamente progressos.] _____</p> <p>2. Au moment où il l'a quittée, il a compris qu'elle l'aimait. [No momento em que ele a deixou, ele compreendeu que ela o amava.] _____</p> <p>3. Claire est sortie du restaurant et elle s'est retournée pour le regarder une dernière fois. [Claire saiu do restaurante e ela retornou para vê-lo uma última vez.] _____</p> <p>4. Quand Valérie est allée chez le dentiste, elle a revu un ami de l'université. [Quando Valérie foi ao dentista, ela reviu um amigo da universidade.] _____</p>

APÊNDICE 15 / FICHA ANALÍTICA 15 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. II - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>Production écrite [Produção escrita] 16 → Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement, en classe ou chez soi... Veiller au respect de la consigne (nombre de mots, sujet), aux formules utilisées, aux expressions employées pour remercier de l'invitation, pour s'excuser de ne pas pouvoir venir, pour exprimer son incertitude et pour se justifier. [Explicar a instrução e fazer a atividade individualmente em classe ou em casa... Respeitar a instrução (número de palavras, conteúdo), as fórmulas utilizadas, as expressões empregadas para agradecer seu convite, para desculpar-se de não poder vir, para expressar sua incerteza e para se justificar.] Proposition [Proposição]: Chers Catherine et Stéphane, [Caros Catherine e Stéphane,] Déjà 20 ans de mariage ... Comme le temps passe vite! ... je ne peux pas refuser ... ce sera une très belle fête ... J'espère que vous m'enverrez des photos car j'aimerais bien voir ... [Já 20 anos de casamento ... Como o tempo passa rápido! ... eu não posso recusar ... será uma linda festa ... Espero que você me traga as fotos porque eu gostaria de vê-las...]</p>
	<p>M1, U1, pág. 25 - Tâche Finale [Tarefa Final] Cette activité amène l'apprenant à réemployer, en contexte, les points de langue introduits dans l'étude des actes de parole: Approuver, désapprouver, exprimer l'indifférence, la certitude et l'incertitude, à l'oral et à l'écrit. [Esta atividade leva o aluno a utilizar novamente, em contexto, os pontos de língua introduzidos no estudo dos atos de fala: aceitar, não aceitar, expressar a indiferença, a certeza e a incerteza, no oral e no escrito.] Proposition [proposição]: Nous sommes certains que cette nouvelle application permettra de diminuer la consommation de cigarettes en France... [Estamos certos de que esta nova aplicação permitirá diminuir o consumo de cigarros na França.]</p>
	<p>M1, U3, pág. 52 e 53 5 → Activité d'observation et de repérage [Atividade de observação e de retomada.] - Signaler aux apprenants que les phrases de l'activité sont issues du document déclencheur de la double page précédente. [Remarcar aos alunos que as frases da atividade estão ancoradas no documento motivador da dupla página da página precedente.] - Inviter les apprenants à lire les phrases individuellement en leur demandant de repérer les expressions qui introduisent la justification du choix, comme dans l'exemple donné pour la phrase 1. [Convidar os alunos a ler as frases individualmente pedindo-lhes para retomar as expressões que introduzem a justificativa da escolha, como no exemplo dado para a frase 1.] - Corriger collectivement: inviter quelques apprenants à donner leurs réponses. Solliciter le reste de la classe pour confirmer ou infirmer. Écrire les réponses qui conviennent au tableau. [Corrigir coletivamente: convidar alguns alunos a dar suas respostas. Solicitar que o resto da sala confirme ou não. Escrever as respostas que convém no quadro.]</p>

	<p>Corrigé [correção]:</p> <p>(...) 3. Ce petit coin, ça permet de prendre son temps, de feuilleter un peu quelques livres.</p> <p>6 → Activité d’association qui permet aux apprenants de réemployer les expressions qui introduisent la justification d’un choix. [Atividade de associação que permite aos alunos utilizar novamente as expressões que introduzem a justificativa de uma escolha.]</p> <p>(...)</p> <p>3. Le matin, je peux arriver au bureau entre 7h30min et 10h30min, ça permet d’organiser mon travail comme je veux. [De manhã, posso chegar no escritório entre 7h30 e 10h30 min, isto permite organizar meu trabalho como eu quero.]</p> <p>(...)</p> <p>POUR PLUS DE LATITUDE [PARA ALÉM DO LATITUDE]</p> <p>(...)</p> <p>2. Maintenant, je gagne plus d’argent, ça permet de partir en vacances! [Agora, eu ganho mais dinheiro, isto permite tirar férias!]</p> <p>3. Le matin, je peux arriver au bureau entre 7h30 et 10h30, c’est pour me permettre d’emmener les enfants à l’école. [De manhã, posso chegar no escritório entre 7h30 e 10h30, é para me permitir levar as crianças à escola.]</p> <p>(...)</p>
	<p>M2, U4, pág. 79</p> <p>18 → Activité de production écrite permettant de réemployer les expressions de tristesse et de joie. [Atividade de produção escrita permitindo utilizar novamente as expressões de tristeza e de alegria.]</p> <p>Corrigé [correção]:</p> <p>(...) Je suis triste que nous ne puissions pas construire une belle relation. (...)</p> <p>[(...) Estou triste que nós não possamos construir uma bela relação. (...)]</p>
	<p>M2, U6, pág. 110</p> <p>13 → Activité de repérage et de découverte. Les apprenants relisent tout d’abord l’invitation et répondent à des questions. [Atividade de retomada e de descoberta. Os alunos releem inicialmente o convite e respondem às questões.]</p> <p>- Lire les questions à voix haute. S’assurer de la bonne compréhension du mot “regret” en donnant un exemple de situation: <i>Nathalie regrette de ne plus être amoureuse de Dominique. Elle est triste et désolée.</i> [Ler as questões em voz alta. Assegurar-se da boa compreensão da palavra “lamento” dando um exemplo de situação: Nathalie lamenta de não ser o amor de Dominique. Ela está triste e desolada.]</p> <p>- Demander à la classe de trouver dans la lettre, la phrase qui exprime le regret. Puis, inviter les apprenants à expliquer comment cette phrase est construite. [Pedir à classe para encontrar na carta, a frase que expressa o lamento. Depois, convidar os alunos para explicar como esta frase está construída.]</p> <p>- Corriger collectivement, à l’oral, et écrire la phrase au tableau, en soulignant la construction. [Corrigir coletivamente, no oral, e escrever a frase no quadro, sublinhando a construção.]</p> <p>Corrigé [correção]:</p> <p>1. Nous <i>regrettons</i> que cette fête <i>ait</i> lieu un mardi. [<i>Lamentamos</i> que esta festa <i>tenha</i> acontecido em uma terça-feira.]</p>

	2. <i>regretter que</i> + verbe au subjonctif. [<i>Lamentar que</i> + verbo no subjuntivo.]
	<p>M2, U6, pág. 113 Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção] - S’assurer que les apprenants ont bien compris que le subjonctif sert à exprimer le subjectif, c’est-à-dire, qu’il est utilisé pour exprimer des sentiments. Demander à quelques apprenants de faire des phrases avec les sentiments proposés: <i>je regrette que mes amis ne soient pas là, je suis déçu que tu ne viennes pas ce soir ...</i> [Assegurar-se que os alunos compreenderam bem que o subjuntivo serve para expressar o subjetivo, isto é, que ele é utilizado para expressar sentimentos. Pedir para alguns alunos fazer frases com os sentimentos propostos: <i>lamento que os meus amigos não estejam lá, estou decepcionado que tu não venhas esta noite ...</i>] - Leur expliquer que le subjonctif est aussi utilisé pour exprimer la volonté, le jugement, le souhait, le doute. Inviter quelques apprenants à faire des phrases avec les verbes proposés: <i>je souhaite que les pauvres soient plus riches, je doute que mon frère pense à mon anniversaire ...</i> Si nécessaire, écrire quelques propositions au tableau. [Explicá-los que o subjuntivo é também utilizado para expressar a vontade, o julgamento, o desejo, a dúvida. Convidar alguns alunos a fazer frases com os verbos propostos: <i>eu desejo que os pobres sejam mais ricos, eu duvido que meu irmão pense no meu aniversário ...</i> Se necessário, escrever algumas proposições no quadro.]</p>
	<p>M3, U8, pág. 144 e 145 6 → Activité de repérage de l’acte de parole: Exprimer une demande. [Atividade de retomada do ato de fala: Expressar um pedido.] - Expliquer la consigne. Bien lire le tableau avec les apprenants pour s’assurer de la compréhension des mots. [Explicar a instrução. Ler o quadro com os alunos para se assegurar da compreensão das palavras.] - Faire faire l’activité individuellement. Pendant la durée de l’activité, circuler entre les apprenants pour prendre connaissance de leurs réponses, les aider, si nécessaire. Leur suggérer de comparer leurs réponses avec celles de leur voisin. [Fazer a atividade individualmente. Durante a atividade, circular entre os alunos para ter conhecimento de suas respostas, ajudá-los, se necessário. Sugerir-lhes comparar suas respostas com as do colega.] - Corriger collectivement. Quelques apprenants lisent les phrases et donnent leurs réponses. S’assurer de la bonne compréhension de chaque expression, en donnant un exemple dans la classe. [Corrigir coletivamente. Alguns alunos leem as frases e dão suas respostas. Assegurar-se da boa compreensão de cada expressão, dando um exemplo na classe.] Corrigé [correção]: (...) Suggère, propose: [sugere, propõe] - N’oubliez pas de... [Não esqueça de ...]; - vous ne trouvez pas? [você não encontra?]; Demande poliment: [pedido polido] - Vous allez me choisir ... [Você vai me escolher ...]; - Je peux te demander de ... [Eu posso te pedir ...]; - Je me demandais si vous pouviez ... [Eu me perguntava se você podia ...].</p>
	<p>M3, U9, pág. 160 e 161 2 → Activité lexicale qui permet de s’attarder sur le verbe paraître, ses</p>

	<p>dérivés, et ses diverses significations. [Atividade lexical que permite ficar no verbo parecer, seus derivados, e suas diversas significações.]</p> <p>a) – (...) demander à quelques apprenants de lire les phrases, de les observer et de donner l’infinitif des mots qui sont en gras. [- Em um primeiro tempo, pedir a alguns alunos para ler as frases, observá-las e dar o infinitivo das palavras que estão em negrito.]</p> <p>- Corriger collectivement. [- Corrigir coletivamente.]</p> <p>Corrigé [correção]:</p> <p>(...)</p> <p>2. Tu as vu Justine hier? Elle m’a paru fatiguée! [Viste Justine ontem? Ele me pareceu fatigada!]</p> <p>3. Ah, Sandrine, il paraît que Guillaume a quitté l’entreprise. C’est vrai? [Ah, Sandrine, parece que Guillaume deixou a empresa. É verdade?]</p> <p>b) – Expliquer la consigne. [Explique a instrução.]</p> <p>- Lire la première partie de la phrase à voix haute: “Il paraît que ...”. Solliciter la classe, à l’oral, pour compléter la phrase, en choisissant l’élément qui convient. [Ler a primeira parte da frase em voz alta: “Parece que ...”. Solicitar a classe, no oral, para completar a frase, escolhendo o elemento que convém.]</p> <p>- Faire de même avec les autres phrases. [Fazer o mesmo com as outras frases.]</p> <p>Il paraît que vous allez au Canada bientôt. [Parece que você vai ao Canadá em breve.]</p> <p>Elle m’a paru surprise de voir Léo hier soir. [Ela me pareceu surpresa de ver Léo ontem à noite.] (...)</p>
	<p>M4, U12, pág. 220</p> <p>12 →Activité d’observation et de déduction de la formation du conditionnel présent. [Atividade de observação e de dedução da formação do condicional presente.]</p> <p>- Demander aux apprenants d’observer les verbes relevés dans l’activité précédente et d’en déduire la formation du conditionnel présent. [- Pedir para que os alunos observem os verbos destacados na atividade precedente e deduzam a formação do condicional presente.]</p> <p>- Collectivement, à l’oral, les inviter à compléter la phrase. [- Coletivamente, no oral, convidá-los a completar a frase.]</p> <p>Corrigé [correção]: Le conditionnel se forme comme le futur simple mais avec les terminaisons de l’imparfait: ais, ais, aît, ions, iez, aient. [O condicional se forma como o futuro simples mas com as terminações de imperfeito.]</p> <p>- Rappeler aux apprenants que le futur simple a été étudié dans l’unité 11 de Latitudes 1. [Lembrar aos alunos que o futuro simples foi estudado na unidade 11 de Latitudes 1.]</p> <p>POUR PLUS DE LATITUDE [PARA ALÉM DE LATITUDE]</p> <p>Il est possible d’envisager dans la classe une séance de “gymnastique avec les verbes”. Cette séance dure une dizaine de minutes. Afin de réviser les temps, donner un verbe à l’oral. Le faire conjuguer par un apprenant à un temps, puis par un autre, à un autre temps, etc. Ce travail permet de réviser les temps des verbes de façon ludique. [É possível trabalhar com a sala uma sessão de “ginástica com os verbos”. Esta sessão dura 10 minutos. A fim de revisar os tempos, dizer um verbo. Pedir que um aluno conjugue em um tempo, depois outro aluno, em outro tempo, etc. Este trabalho permite revisar os tempos dos</p>

	<p>verbos de maneira lúdica.]</p> <p>13 → Activité de réemploi. Les apprenants doivent maintenant conjuguer les verbes au conditionnel présent. [Atividade de re(emprego). Os alunos devem agora conjugar os verbos no condicional presente.]</p> <p>- Faire faire l'activité individuellement. [- Fazer atividade individualmente.]</p> <p>- Demander à un apprenant de corriger l'activité au tableau et lui dire de demander les réponses à la classe. S'effacer un peu pour les laisser libres d'échanger sur la réponse à donner. Intervenir, si nécessaires. [-Pedir à um aluno para corrigir a atividade no quadro de forma que ele pergunte à sala as respostas. Deixar que fiquem livres para trocar as respostas.]</p> <p>- À la fin de l'exercice, remercier chaleureusement l'apprenant. S'assurer de la bonne compréhension des réponses données. [-Ao fim do exercício, agradecer calorosamente o aluno. Assegurar-se da boa compreensão das respostas dadas.]</p> <p>Corrigé [correção]:</p> <p>1. Ça te (plaie) ... de visiter Colmar un de ces jours? Plairait [Agradaria visitar Colmar um desses dias?]</p> <p>2. Le président (devoir) ... atterrir à Quito ce soir. Devrait [O presidente deveria aterrissar em Quito esta noite.]</p> <p>3. S'ils pouvaient, ils (louer) ... un appartement plus grand. Loueraient [Se eles pudessem, eles alugariam um apartamento maior.]</p> <p>4. Est-ce que tu (avoir) ... deux euros à me prêter, s'il te plaît? Aurais [Terias dois euros para me emprestar, por favor?]</p> <p>Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção]</p> <p>- Pour chaque phrase, demander aux apprenants, collectivement, à l'oral, d'indiquer ce que le conditionnel exprime: 1. <i>proposition</i>; 2. <i>information incertaine</i>; 3. <i>hypothèse</i>; 4. <i>demande polie</i>. [- Para cada frase, pedir, coletivamente, que os alunos indiquem o que o condicional expressa: 1. proposição; 2. informação incerta; 3. hipótese; 4. pedido polido.]</p> <p>- Lire avec les apprenants l'encadré Le conditionnel présent. S'assurer de la bonne compréhension de l'ensemble. [-Ler com os alunos o quadro O condicional presente. Assegurar-se da boa compreensão.]</p>
Subitem	Advérbio
	<p>M3, U8, pág. 146 e 147</p> <p>10 → Activité de repérage, d'observation et de transformation. Les apprenants relisent l'article de la page 92 pour retrouver les adverbes correspondant aux adjectifs proposés et ainsi observer la transformation d'un adjectif en adverbe. [Atividade de retomada, de observação e de transformação. Os alunos releem o artigo da página 92 para encontrar os advérbios correspondentes aos adjetivos propostos e assim observar a transformação de um adjetivo em advérbio.]</p> <p>a) – Lire les adjectifs avec les apprenants et expliquer la consigne. [Ler os adjetivos com os alunos e explicá-los a instrução.]</p> <p>- Faire faire l'activité individuellement. Pendant ce temps, circuler entre les apprenants pour prendre connaissance de leurs réponses. [Fazer a atividade individualmente. Durante este tempo, circular entre os alunos para ter conhecimento de suas respostas.]</p> <p>- Corriger collectivement. [Corrigir coletivamente.]</p> <p>b) – Demander de donner l'adverbe correspondant à chaque adjectif en faisant observer les adverbes découverts précédemment. [Pedir para dar o adjetivo</p>

	<p>correspondente a cada adjetivo fazendo observar os advérbios descobertos anteriormente.]</p> <p>- Proposer à un apprenant de corriger l'activité au tableau et lui dire de demander les réponses aux autres apprenants. S'effacer un peu pour laisser les apprenants libres d'échanger sur la réponse à donner. Intervenir, si nécessaire. [Propor a um aluno para corrigir a atividade no quadro e pedir-lhe que os outros alunos deem as respostas. Deixar os alunos livres para dar a resposta.]</p> <p>- À la fin de l'exercice, remercier chaleureusement l'apprenant. S'assurer de la bonne compréhension de la formation de l'adverbe. [Ao fim do exercício, agradecer o aluno. Assegurar-se da boa compreensão da formação do advérbio.]</p> <p>a) impérativement – évidemment – absolument (...) [imperativamente – evidentemente – absolutamente]</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	<p>M1, U1, pág. 21</p> <p>16 → Expliquer la consigne et faire faire l'activité individuellement, en classe ou chez soi... Veiller au respect de la consigne (nombre de mots, sujet), aux formules utilisées, aux expressions employées pour remercier de l'invitation, pour s'excuser de ne pas pouvoir venir, pour exprimer son incertitude et pour se justifier. [Explicar a instrução e fazer a atividade individualmente em classe ou em casa... Respeitar a instrução (número de palavras, conteúdo), as fórmulas utilizadas, as expressões empregadas para agradecer seu convite, para desculpar-se de não poder vir, para expressar sua incerteza e para se justificar.]</p> <p>Proposition [Proposição]:</p> <p>Chers Catherine et Stéphane, [Caros Catherine e Stéphane]</p> <p>Déjà 20 ans de mariage ... Comme le temps passe vite! ... Je ne suis pas sûre de pouvoir venir ... [Já 20 anos de casamento ... Como o tempo passa rápido! ... Eu não estou certa de poder vir ...]</p>
	<p>M1, U1, pág. 25 - Tâche Finale [Tarefa Final]</p> <p>Cette activité amène l'apprenant à réemployer, en contexte, les points de langue introduits dans l'étude des actes de parole: Approuver, désapprouver, exprimer l'indifférence, la certitude et l'incertitude, à l'oral et à l'écrit. [Esta atividade leva o aluno a utilizar novamente, em contexto, os pontos de língua introduzidos no estudo dos atos de fala: aceitar, não aceitar, expressar a indiferença, a certeza e a incerteza, no oral e no escrito.]</p> <p>Proposition [proposição]:</p> <p>Nous sommes certains que cette nouvelle application permettra de diminuer la consommation de cigarettes en France. Quand nous allons prendre un café avec des amis qui sont fumeurs, ils sont obligés de sortir du café pour fumer... [Estamos certos de que esta nova aplicação permitirá diminuir o consumo de cigarros na França. Quando vamos tomar um café com os amigos que são fumantes, eles são obrigados a sair do café para fumar...]</p>
	<p>M1, U2, pág. 35</p> <p>8 → Cette activité permet de réemployer les différentes expressions apprises pour exprimer un point de vue. Les apprenants sont invités à donner leur point de vue... [Esta atividade permite utilizar de novo as diferentes expressões aprendidas para expressar um ponto de vista. Os alunos são convidados a dar seu ponto de vista...]</p> <p>Propositions [Proposições]:</p>

	... qu'il ne faut pas être pessimiste... [que não é preciso ser pessimista...]
	M3, U8, pág. 144 e 145 6 → Activité de repérage de l'acte de parole: Exprimer une demande. [Atividade de retomada do ato de fala: Expressar um pedido.] Donne un ordre [Dar uma ordem] - Il faut impérativement ... [É preciso imperativamente ...]
	M3, U8, pág. 150 18 → Activité de compréhension amenant les apprenants à découvrir la signification de l'expression sans faute afin d'introduire le travail sur l'acte de parole: promettre. [Atividade de compreensão levando os alunos a descobrir o significado da expressão sem falta a fim de introduzir o trabalho sobre o ato de fala: prometer.] a) – Demander à un apprenant de lire la phrase. [- Pedir a um aluno para ler a frase.] - Interroger l'ensemble du groupe sur la signification de cette phrase. [- Interrogar o conjunto do grupo sobre a significação desta frase.] - Corriger collectivement, à l'oral. [- Corrigir coletivamente, no oral.] La prochaine fois qu'il vient à Rouen, je te le dis et j'organise un dîner à la maison. Sans faute! [A próxima vez que ele vir à Rouen, eu te digo e eu organizo um jantar em casa. Sem falta!] Corrigé [correção]: a. Je préparerai certainement un dîner. [Eu prepararei certamente um jantar.] b. C'est sûr, j'organiserai un dîner. [É certo, organizarei um jantar.] c. J'organiserai peut-être un dîner à la maison. [Organizarei talvez um jantar em casa.]
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	xxxx

APÊNDICE 16 / FICHA ANALÍTICA 16 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. III - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>U1, pág.18 3 – Activité qui permet de revenir sur l’usage des temps du passé les plus utilisés pour raconter quelque chose: le passé composé, l’imparfait et le plus-que-parfait. À ce niveau, les étudiants doivent déjà connaître les temps concernés. [Atividade que permite voltar sobre o uso dos tempos do passado, os mais utilizados para contar qualquer coisa: o passado composto/pretérito perfeito, o imperfeito e o mais-que-perfeito. Neste nível, os estudantes já devem conhecer estes tempos.]</p> <p>Demander aux étudiants d’associer les phrases de la colonne de gauche avec les propositions de la colonne de droite individuellement, puis corriger collectivement à l’oral. Écrire les réponses au tableau afin que les apprenants visualisent bien le nom du temps et son usage. [Peça aos alunos que associem, individualmente, as frases da coluna esquerda com as da direita, depois corrija oralmente. Escrever as respostas no quadro a fim de que os alunos visualizem bem o nome dos tempos e seu uso.]</p> <p>Comment raconter au passé? [Como contar o passado?] 3 – Relisez l’enquête. Associez chaque phrase à sa fonction. [Releia a enquete. Associe cada frase à sua função.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vous avez constaté le vol... [Você constatou o roubo ...] 2. Il a brisé ..., est entré, s’est dirigé ... [Ele quebrou..., entrou, se dirigiu...] 3. Depuis trois ans. J’étais au chômage. [Após três anos. Estava desempregado.] 4. Il faisait si chaud dehors. [Fazia muito calor fora.] 5. J’avais fini de tailler les arbres. [Tinha terminado de podar as árvores.] <ol style="list-style-type: none"> a. une action terminée avant une autre au passé. [uma ação terminada antes de uma outra no passado.] b. une description dans le passé. [uma descrição no passado.] c. une situation dans le passé. [uma situação no passado.] d. une série d’actions terminées dans le passé. [uma série de ações terminadas no passado.] e. une action unique terminée dans le passé. [uma ação única terminada no passado.]
	<p>U1, pág. 25 – S’entraîner [Exercitar-se] – grammaire [gramática] Exercices 2 et 3 – Cette partie est consacrée à la systématisation des points de langue abordés dans l’unité à l’aide d’activités contextualisées. Il est fortement conseillé de les disséminer tout au long de l’unité, au fur et à mesure qu’apparaissent les points de grammaire. [Esta parte é consagrada à sistematização dos pontos de língua abordados na unidade com a ajuda de atividades contextualizadas. É fortemente aconselhado de os disseminar ao longo</p>

	<p>da unidade à medida que aparecem os pontos de gramática.]</p> <p>2 – Retrouvez la chronologie du parcours professionnel de Marie et justifiez l’emploi des temps. [Encontre a cronologia do percurso profissionnal de Marie e justifique o emprego dos tempos.</p> <p>1. Pendant mes études, j’allais souvent vois des défilés dans les salons. Avec des amies, nous en avons même organisé deux pour l’école. [Durante meus estudos, ia frequentemente ver os desfiles nos salões. Com amigas, organizamos dois para a escola.]</p> <p>3 – Complétez le souvenir de Charles. Mettez les verbes au temps qui convient. [Complete a lembrança de Charles. Coloque os verbos no tempo que convém.]</p> <p>Je me souviens du voyage en pleine nuit pour partir em Angleterre. Je (avoir) ... trois ou quatre ans. [Eu me lembro da viagem em plena noite para a Inglaterra. Eu (ter/haver) ... três ou quatro anos.</p>
	<p>U3, pag. 59</p> <p>4 – Activité permettant de pousser la conceptualisation du discours indirect en ajoutant les temps du passé. [Atividade que permite encorajar para a sistematização discurso indireto utilizando os tempos do passado.]</p> <p>- Faire la question 1 individuellement, si les phrases posent problème quant à l’utilisation des temps, expliquer aux apprenants qu’ils doivent réfléchir au temps utilisé par la personne au moment où elle parle afin de favoriser la réflexion. [Fazer a questão 1 individualmente, se os alunos sentirem dificuldade nas frases, explicá-los que devem refletir sobre o tempo utilizado pela pessoa no momento em que ela fala a fim de favorecer a reflexão.]</p> <p>- Faire les questions 2 et 3 collectivement après avoir laissé du temps aux apprenants pour réfléchir individuellement. À la fin de l’activité, le groupe aura déduit une règle pour la construction et l’utilisation du discours indirect. [Fazer as questões 2 e 3 coletivamente após ter deixado tempo para os alunos refletirem individualmente. Ao fim da atividade, o grupo terá deduzido uma regra para a construção e utilização do discurso indireto]</p> <p>4. Observez et répondez. [Observe e responda.]</p> <p>a. <i>On dit de lui que c’est le Don Juan de notre époque.</i> [Diz-se dele que é o Don Juan de nossa época.]</p> <p>b. <i>Il a voulu savoir si je venais le lendemain.</i> [Ele quis saber se eu vinha no dia seguinte.]</p> <p>c. <i>Il m’a expliqué qu’il tournerait un film sur la vie de Molière.</i> [Ele me explicou que ele interpretaria um filme sobre a vida de Molière.]</p> <p>d. <i>J’ai raconté à un journaliste que j’avais vu L’Effrontée.</i> [Eu contei à um jornalista que eu tinha visto L’Effrontée.]</p> <p>1. Transformez ces phrases au discours direct. [Transforme estas frases no discurso direto.]</p> <p>2. Relevez les temps des verbes dans les deux formes. [Releve os tempos dos verbos nas duas formas.]</p> <p>3. Comparez. Qu’en déduisez-vous? [Compare. Que se deduz?]</p>
	<p>U4, pag. 73 – Comment utiliser les indicateurs de temps? [Como utilizar os indicadores de tempo?]</p>

	<p>6 – Activité de reconnaissance et de réemploi des indicateurs de temps. [Atividade de reconhecimento e de reemprego dos indicadores de tempo.]</p> <p>Corrigé: Durée de l’action: depuis – Au bout de [duração da ação: desde – ao final de] Instant de début ou de fin d’action: dès ... jusqu’au ... – il y a [instante do início ou fin da ação: desde ... até ... – há]</p>
	<p>U6, pág. 118</p> <p>7 – Activité d’observation du fonctionnement et de la formation du participe présent à partir d’un corpus extrait du guide précédemment étudié. [Atividade de observação do funcionamento e da formação do particípio presente a partir de um corpus extraído do guia precedentemente estudado.]</p> <p>- Demander aux apprenants à quoi sert le participe présent. La transformation des phrases devrait les mettre sur la voie: <i>dans la première phrase, le participe présent exprime une cause; dans la seconde, il permet de caractériser.</i> [Perguntar aos alunos para que serve o particípio presente. A transformação das frases deveria ser colocada na seguinte via: na primeira frase, o particípio presente expressa uma causa; na segunda, permite caracterizar.]</p> <p>Corrigé [correção]: 1.</p> <p>a) Ceux-ci n’adoptent pas toujours la bonne attitude parce qu’ils ne sont souvent que peu préparés. / Comme ils ne sont souvent que peu préparés, ceux-ci n’adoptent pas toujours la bonne attitude. [Estes não adotam sempre a boa atitude porque são frequentemente pouco preparados. / Como eles são frequentemente pouco preparados, estes não adotam sempre a boa atitude.]</p> <p>b) La meilleure approche consiste à mettre en avant les points qui démontrent que vous êtes le candidat le plus qualifié pour le poste. [A melhor abordagem consiste em colocar com antecedência os pontos que demonstram que você é o candidato mais qualificado para o cargo.]</p> <p>2. D’après le corpus, on prend le radical du verbe et on ajoute la terminaison – <i>ant</i> mais il y a des exceptions (<i>être</i>). Pour aller plus loin, voir le précis de grammaire, page 168. Il serait nécessaire alors de proposer un ou deux exemples avec un verbe à partir duquel les apprenants peuvent déduire qu’on utilise le verbe conjugué à la première personne du pluriel, qu’on retire la terminaison pour la remplacer avec –<i>ant</i>. [Com base no corpus, pega-se o radical do verbo e junta-se a terminação – <i>ant</i> mas há exceções (<i>ser/estar</i>). Para se aprofundar, ver o tópico gramática, página 168. Seria necessário propor um ou dois exemplos com um verbo a partir do qual os alunos podem deduzir que se utiliza o verbo conjugado na primeira pessoa do plural, retira-se a terminação para substituí-la com –<i>ant</i>.]</p> <p>3. Oui dans la première phrase. Non dans la seconde. [Sim na primeira frase. Não na segunda.]</p>
	<p>U9, pág. 174</p> <p>5 – Activité d’observation du fonctionnement et de la formation du futur antérieur à partir de plusieurs corpus issus des deux articles proposés. [Atividade de observação do funcionamento e da formação do futuro anterior a partir de vários corpus extraídos de dois artigos propostos.]</p> <p>- Pour la question 1, conseiller aux apprenants de dessiner un axe de temps et de positionner les événements par ordre chronologique. [Para a questão 1, aconselhe os alunos a desenhar uma linha do tempo e de posicionar os eventos por ordem cronológica.]</p> <p>Corrigé [correção]:</p>

	<p>1. Le verbe souligné exprime une action qui est antérieure au verbe principal. [O verbo sublinhado expressa uma ação que é anterior ao verbo principal.]</p> <p>2. quand – dès que – après que. [quando – desde que – após que]</p> <p>3. Les verbes soulignés sont construits avec <i>être</i> ou <i>avoir</i> (au futur) + un participe passé. [Os verbos sublinhados são construídos com <i>ser/estar</i> ou <i>ter/haver</i> (no futuro) + um particípio passado.]</p>
	<p>Test, U1, pág. 204</p> <p>3 – Complétez l'article suivant. Conjuguez les verbes aux temps qui conviennent. (6 points) [Complete o artigo seguinte. Conjugue os verbos nos tempos que convém.]</p> <p>Fait divers tragique à Deauville [Noticiário sobre trágico acidente em Deauville]</p> <p><i>Il ... (faire) beau hier sur les côtes normandes. Beaucoup de touristes ... (se promener) sur la plage. Les enfants ... (se baigner) et ... (jouer). Bref, une ambiance de vacances. Mais cette journée idéale ... (tourner) au cauchemar. Deux individus qui ... (cambrioler) la banque de Honfleur et qui ... (s'échapper) dans une Peugeot blanche immatriculée en région parisienne, ... (lancer) leur voiture sur la plage. Ils ... (écraser) un couple de retraités qui se reposaient au soleil. La police, qui ... (poursuivre) les voleurs, ... (encercler) la voiture, bloquée dans la sable. Les criminels ... (se rendre) sans problème. Mais les deux victimes ... (mourir) ... sur le coup.</i></p> <p>[... (fazer) bom tempo ontem sobre as costas normandes. Muitos turistas ... (passear) ... pela praia. As crianças ... (banhar-se) e ... (brincar). Enfim, um ambiente de férias. Mas neste dia ideal ... (tornar) um pesadelo. Dois indivíduos que ... (roubar) o banco de Honfleur e que ... (escapar) em uma Peugeot branca sem matrícula na região parisiense, ... (lançar) o carro na praia. Eles ... (dominar) um casal de aposentados que repousavam ao sol. A polícia, que ... (perseguir) os ladrões, ... (cercar) o carro, bloqueado na areia. Os criminosos ... (render-se) sem problema. Mas as duas vítimas ... (morrer) ... imediatamente.]</p>
	<p>Test, U6, pág. 209</p> <p>5 – Écrivez des phrases en utilisant des formes au participe présent et les mots proposés. (4 points) [Escreva frases utilizando formas no particípio presente e as palavras propostas. (4 pontos)]</p> <p>1. <i>licencié – mon frère – chômage</i> [demitido – meu irmão – desemprego]</p> <hr/> <p>2. <i>manquer – avion – train – taxi</i> [faltar – avião – trem – táxi]</p> <hr/> <p>3. <i>ne pas travailler – ne pas chercher de travail – élever ses enfants à la campagne</i> [não trabalhar – não procurar trabalho – levar suas crianças ao campo.]</p> <hr/> <p>4. <i>se sentir mal – aller à l'hôpital – rester trois jours</i> [se sentir mal – ir ao hospital – ficar três dias]</p>
	<p>Test, U9, pág. 212</p> <p>3 – Complétez les phrases en mettant le verbe entre parenthèses au futur simple ou au futur antérieur. (5 points) [Complete as frases colocando o verbo entre parênteses no futuro simples ou no futuro anterior. (5 pontos)]</p> <p>1. Aussitôt qu'il (rencontrer) ... son équipe, il (pouvoir) ... travailler. [Logo que ele (encontrar) ... sua equipe, ele (poder) ... trabalhar.]</p> <p>2. On fera ce qu'il (vouloir) ..., dès qu'il (signer) ... le contrat. [Far-se-á o que ele</p>

	<p>(querer)..., desde que ele (assinar) ...o contrato.]</p> <p>3. Quand elle (terminer) ... sa séance de yoga, elle (se sentir) ... beaucoup mieux.</p> <p>[Quando ela (terminar) ... sua sessão de ioga, ela (se sentir) ... muito melhor.]</p> <p>4. Vous (avoir) ... une aide à domicile dès que la commission (étudier) ... votre dossier. [Você (ter/haver) ... uma ajuda em domicílio desde que a comissão (estudar) ... seu dossiê.]</p> <p>5. Tant qu'il (ne pas prendre) ... les médicaments, il (ne pas aller) ... mieux. [Enquanto que ele (não pegar) ... os medicamentos, ele (não ir) ... melhor.]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>Test, U4, pág. 207</p> <p>3 – Complétez le texte avec les indicateurs de temps suivants: <i>au bout de, depuis, jusqu'à, dès que, il y a.</i> (5 points) [Complete o texto com os indicadores de tempo seguintes: ao final de, até, desde que, há. (5 pontos)]</p> <p>“ ... <i>l'apparition des produits bio en France, notre voisin a commencé à cultiver ses légumes. Pour être sûr que ce qu'il mange est 100% naturel, il fait son compost lui-même! ... quatre ans, il a même écrit un livre de conseils pratiques pour cultiver bio. Il l'a présenté au salon de l'agriculture et, ... une journée, il avait déjà tout vendu! Son jardin, c'est devenu sa passion et ... les beaux jours reviennent, il y passe tout son temps libre. Et pour nous, c'est une vraie chance de pouvoir manger des légumes frais! Du printemps ... la fin de l'automne, il nous offre tous les dimanches un panier garni.</i>”</p> <p>[“ ... a aparição dos produtos bio na França, nosso vizinho começou a cultivar seus legumes. Para ser certo do que se come é 100% natural, faz-se seu composto ele-mesmo! ... quatro anos, ele escreveu um livro de conselhos práticos para cultivar bio. Ele o apresentou no salão da agricultura e, ... um dia, já tinha vendido tudo! Seu jardim, tornou-se sua paixão e ... os belos dias voltam, ele os passa todo seu tempo livre. E para nós, é uma verdadeira chance de poder comer legumes frescos! Primavera ... o fim de outono, ele nos oferece todos os domingos uma cesta guarnecida.”]</p>
	<p>Test, U4, pág. 207</p> <p>4 – Faites une seule phrase en utilisant: <i>dès que ou depuis que.</i> (4 points) [Faça uma só frase utilizando: desde que ou após que. (4 pontos)]</p> <p>1. Il a passé six semaines dans un centre de remise en forme. /C'est un homme nouveau. [Ele passou seis semanas em um centro de reposição de forma. / É um homem novo.]</p> <hr/> <p>2. Il a mal à la tête. / Il court voir le docteur. [Ele tem dor de cabeça. /Ele corre ver para ver o doutor.]</p> <hr/> <p>3. Je commence à manger un morceau de chocolat. / Je ne peux plus m'arrêter. [Eu começo a comer um pedaço de chocolate.]</p> <hr/> <p>4. Nous avons installé une piscine./ Les enfants nagent tous les jours. [Instalamos uma piscina. /As crianças nadam todos os dias.]</p>

APÊNDICE 17 / FICHA ANALÍTICA 17 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V. III - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	xxxx
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>U4, pág. 81 – Grammaire [Gramática]- Exercice 6</p> <p>1. En buvant de l'eau, on aide son corps à trouver son équilibre. [Bebendo água, ajuda-se seu corpo a encontrar equilíbrio.]</p> <p>2. En me faisant un massage, il a soulagé ma douleur. [Fazendo-me uma massagem, diminuiu minha dor.]</p> <p>3. En me levant ce matin, j'avais très mal à la tête. [Levantando-me esta manhã, sentia muita dor de cabeça.]</p> <p>4. En utilisant des plantes de mon jardin, je cuisine bio. [Utilizando plantas de meu jardim, eu cozinho vida.]</p> <p>U4, pág. 81 – Grammaire [Gramática]- Exercice 7</p> <p>1. Tu perdrais quelques kilos en mangeant moins. [Tu perderias alguns kilos comendo menos.]</p>
	<p>TEST, U4, pág. 207</p> <p>2. Complétez les phrases en utilisant un gérondif. (5 points) [Complete as frases utilizando um gerúndio.]</p> <p>1. Il s'est rendu compte qu'il avait perdu son portefeuille _____ . [Ele se deu conta de que havia perdido sua carteira.]</p> <p>2. La voiture a provoqué un accident _____ . [O carro provocou um acidente.]</p> <p>3. Pratiquer la relaxation, c'est l'assurance de rester zen _____ . [Praticar a relaxação, é a segurança de ficar zen.]</p> <p>4. _____ , tu aurais pu passer la voir. [_____, tu terias podido passar para vê-la.]</p> <p>5. On développe des problèmes de circulation du sang _____ . [Desenvolve-se problemas de circulação do sangue _____.]</p>
Subitem	Aspecto composicional
	<p>U4, pág. 76 – Comment utiliser le gérondif? [Como utilizar o gerúndio?]</p> <p>5 – Activité de repérage et d'observation de la formation et de l'utilisation du gérondif. [Atividade de conhecimento e de observação da formação e da utilização do gerúndio.]</p> <p>Proposition de corrigé [proposta de correção]</p> <p>1. Bien manger permet de se faire plaisir et de protéger sa santé en même temps. [Comer bem permite ter prazer e proteger sua saúde ao mesmo tempo.]</p> <p>2. Quand on a de bonnes habitudes, on se nourrit correctement et on développe également le plaisir de manger. [Quando se tem bons hábitos, alimenta-se corretamente e desenvolve-se igualmente o prazer de comer.]</p> <p>Corrigé: Simultanéité: 1 e 2. [Simultaneidade]</p>
	<p>U4, pág. 81 – Grammaire - Exercice 6</p> <p>1. En mangeant mieux, vous iriez mieux. [Comendo bem, você ficaria</p>

	<p>melhor.]</p> <p>2. En travaillant, je bois beaucoup de thé. [Trabalhando, bebo muito chá.]</p> <p>U4, pág. 81 – Grammaire[Gramática]- Exercice 7</p> <p>1. Je bois toujours beaucoup d'eau en faisant du sport. [Eu bebo sempre muita água fazendo esporte.]</p> <p>2. Je trouve qu'elle est devenue plus belle en prenant quelques kilos. [Acho que ela tornou-se mais bela pegando alguns kilos.]</p> <p>3. On dépense beaucoup d'argent en partant en vacances. [Gasta-se muito dinheiro partindo de férias.]</p> <p>4. Je me suis posé beaucoup de questions en retournant dans mon village natal. [Fiz-me muitas perguntas retornando à minha cidade natal.]</p>
--	--

APÊNDICE 18 / FICHA ANALÍTICA 18 – GUIDE PÉDAGOGIQUE [GUIDA PEDAGÓGICO]: LATITUDES V.III - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>U5, pág. 99 Activité 5 – Activité d’observation de la formation du reproche.[Atividade de observação da formação da reprovação.] - Faire lire la consigne et demander de rappeler ce qu’est un reproche en reprenant les expressions déjà connues. (<i>Latitudes 2</i>, unité 9, page 106). [Ler a instrução e pedir para lembrar o que é uma reprovação remetendo às expressões já conhecidas. (<i>Latitudes 2</i>, unidade 9, pág. 106)] - Demander le temps dans l’exemple donné et le noter au tableau. Demander quel est l’infinitif du participe passé <i>dû</i> et pourquoi il y a un accent circonflexe. (<i>C’est le participe passé du verbe devoir et la présence de l’accent circonflexe sur dû évite la confusion avec l’article partitif.</i>) [Pergunte o tempo no exemplo dado e anote-o no quadro. Pergunte qual é o infinitivo do participípio passado <i>dû</i> e porque há um acento circunflexo. (É o participípio passado do verbo dever e a presença do acento circunflexo sobre o <i>dû</i> evita a confusão com o artigo partitivo.)] Corrigé [correção]: Je regrette que la loi soit allée aussi loin. [Sinto muito que a lei tenha ido tão longe.] - Vous auriez dû limiter les effets de la loi. [Você deveria ter limitado os efeitos da lei.] (...) - Vous auriez dû trouver un terrain d’entente. [Você deveria ter encontrado um modo de acordo.] Travail à la suite de la correction [Trabalho na sequência da correção] - Faire faire l’exercice 4 page 80 pour systématiser l’emploi du conditionnel passé en attirant l’attention des apprenants sur l’utilisation de l’auxiliaire <i>être</i> et <i>avoir</i>. [Fazer o exercício 4 página 80 para sistematizar o emprego do condicional passado observando a utilização do auxiliar <i>ser/estar</i> e <i>ter/haver</i>.] - Inviter chacun à vérifier ses réponses avec son voisin. [Convidar cada aluno a verificar suas respostas com o colega.] - Corriger collectivement en vérifiant que tout le monde est d’accord, en notant la forme conjuguée au tableau et en soulignant les auxiliaires (corrigé page 105 de ce guide). [Corrigir coletivamente verificando que todo mundo está de acordo, notando a forma conjugada no quadro e sublinhando os auxiliares (correção página 105 neste guia).] - Faire faire l’exercice 7 page 81 à la maison (corrigé page 106 de ce guide). [Fazer o exercício 7 página 81 em casa (correção página 106 neste guia).] Comment exprimer l’hypothèse? [Como expressar a hipótese?] 6 – Dans le témoignage de Céline, il est écrit: “S’ils coffraient tous ceux qui téléchargeaient, il n’y aurait plus personne.” Est-ce un fait réalisable? [No testemunho de Céline, está escrito: “Se eles prendessem todos aqueles que baixam documentos da internet, não haveria mais ninguém.” É um fato realizável?] Activité permettant le repérage, l’observation, l’usage et la formation d’une hypothèse irréaliste laquelle sera mise ensuite en opposition avec</p>

l'hypothèse possible. [Atividade permitindo a retomada, a observação, o uso e a formação de uma hipótese irreal em oposição à uma hipótese possível.]

- Faire lire la consigne et éclaircir le vocabulaire si nécessaire. [- Ler a instrução e esclarecer o vocabulário se necessário.]

- Demander de rappeler comment on forme une hypothèse (*Latitudes 2*, unité 12, page 140) et, si besoin, compléter la réponse. [- Perguntar como se forma uma hipótese (*Latitudes 2*, unidade 12, página 140) e, se necessário, completar a resposta.]

- Écrire la proposition au tableau et demander de repérer les temps. [- Escrever a proposição no quadro e pedir para retomar os tempos.]

- Demander de remplacer, dans la proposition, l'imparfait par du présent et d'effectuer les changements nécessaires pour respecter la concordance des temps. [- Pedir para substituir, na proposição, o imperfeito pelo presente e efetuar as mudanças necessárias para respeitar a concordância dos tempos.]

- Écrire au tableau cette nouvelle proposition, demander de la comparer avec la précédente et d'en déduire une explication. [- Escrever no quadro esta nova proposição, pedir para compará-la com a precedente e deduzir uma explicação.]

- Corriger collectivement en s'assurant que chacun est d'accord avec la réponse. [- Corrigir coletivamente assegurando-se que cada um está de acordo com a resposta.]

Corrigé [correção]: Il s'agit d'une hypothèse qui est située dans le présent et qui ne peut être réalisable du fait de l'emploi de *si* + imparfait + conditionnel. [Trata-se de uma hipótese que é situada no presente e que não pode ser realizada pelo fato do emprego de *se* + imperfeito + condicional.]

7 – Activité de conceptualisation d'une hypothèse réelle par opposition à une hypothèse non réalisable. [Atividade de conceptualização de uma hipótese real por oposição à uma hipótese não realizável.]

- Faire lire la consigne. [- Ler a instrução.]

- Faire travailler, en petits groupes, pour relever, dans un premier temps, les phrases qui expriment une hypothèse dans les témoignages de Céline et de David. Circuler dans les groupes pour vérifier l'avancement du travail et répondre aux questions. [- Trabalhar, em pequenos grupos, para destacar, em um primeiro tempo, as frases que expressam uma hipótese nos testemunhos de Céline e de David. Circular pelos grupos a fim de verificar o avanço do trabalho e responder às questões.]

- Corriger collectivement en notant au tableau les propositions. [- Corrigir coletivamente anotando no quadro as proposições.]

Dans les témoignages, relevez les phrases qui expriment l'hypothèse. Puis, associez chaque phrase à une explication. [Nos testemunhos, destaque as frases que expressam a hipótese.]

a) *Si* est suivi du présent et l'hypothèse est possible. [*Se* é seguido do presente e a hipótese é possível.]

b) *Si* est suivi de l'imparfait et l'hypothèse est irréal. [*Se* é seguido de imperfeito e a hipótese é irreal.]

Corrigé [correção]: a) Si je trouve un film bien, je le télécharge en rentrant chez moi. – Si je reçois deux avertissements, je trouve ça normal. – Si la loi passe, je regarderai d'abord sur les forums pour voir si je peux masquer mon adresse IP. [Se eu acho um bom filme, eu o baixo chegando em casa. – Se eu

	<p>recebo dois alertas, acho isso normal. – Se a lei passa, eu olharei inicialmente em dois fóruns para ver se eu posso esconder meu endereço IP.]</p> <p>b)S'ils coffraient tous ceux qui téléchargent, il n'y aurait plus personne. – Je sais que si je recevais un appel à l'ordre, j'arrêteraï de télécharger des films. [Se eles prendessem todos aqueles que baixam documentos da internet, não haveria mais ninguém. – Eu sei que se recebesse uma chamada de ordem, pararia de baixar filmes.]</p>
	<p>U5, pág. 100</p> <p>8 – Activité qui permet de réemployer l'expression de l'hypothèse à partir d'un fait irréal. [Atividade que permite o emprego da expressão de hipótese a partir de um fato irreal.]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introduire l'activité en demandant aux apprenants de s'imaginer dans la peau d'un artiste connu ou non, si besoin de s'inventer un nom et une activité artistique. Demander à chacun qui il serait. [- Introduzir a atividade pedindo aos alunos que se imaginem na pele de um artista conhecido ou não, se necessário inventar um nome e uma atividade artística. Perguntar a cada um quem ele seria.] - Faire lire la consigne et faire travailler les apprenants en binômes. [- Ler a instrução e trabalhar com os alunos em binômios.] - Laisser quelques minutes à chacun pour préparer ses arguments, les éventuelles solutions envisagées par rapport à l'usage du téléchargement et les questions qu'il va poser à son interlocuteur. Circuler dans la classe pour répondre aux éventuelles questions. [- Deixar alguns minutos para cada um preparar seus argumentos, as eventuais soluções vistas em relação ao uso da internet para baixar documentos e as questões que ele vai colocar ao seu interlocutor. Circular na sala para responder às eventuais questões.] - Demander à plusieurs duos de faire part de leur conversation au groupe-classe. [- Pedir a vários duos para fazer parte de sua conversa no grupo-classe.]
	<p>TEST, U5, pág. 208</p> <p>2. Conjuguez les verbes entre parenthèses au subjonctif présent ou passé. [Conjuguem os verbos entre parênteses no subjuntivo presente ou passado.]</p> <p>Alice est vraiment heureuse à l'idée de pouvoir le revoir. Elle attend ce moment depuis très longtemps. C'est vraiment étrange qu'il (quitter) ... l'hôtel ce jour-là, sans lui laisser un mot. Mais elle ne lui reproche rien. Aujourd'hui, elle ne regrette pas qu'il (prendre) ... cette décision. Il y a dix ans, il était marié et ses enfants avaient besoin de lui. Maintenant, tout est différent. Il est libre! Elle souhaite le revoir rapidement mais elle a peur qu'il ne (être) ... plus le même et qu'il n' (avoir) ... plus les mêmes sentiments.</p> <p>[Alice está verdadeiramente feliz com a ideia de poder revê-lo. Ela espera este momento há muito tempo. É verdadeiramente estranho que ele (deixar) ... o hotel neste dia, sem deixar-lhe uma palavra. Mas ela não o repreende em nada. Hoje, ela não lamenta que ele (ter) ...esta decisão. Há dez anos, ele estava casado e suas crianças dependiam dele. Agora, tudo é diferente. Ele está livre! Ela deseja revê-lo rapidamente mas ela tem medo que ele não (ser)... mais o mesmo e que ele não (ter) ... mais os mesmos sentimentos.]</p> <p>4. Mettez les verbes à la forme qui convient. [Coloque os verbos na forma que convém.]</p> <p>1. Si vous (aller) ... à ce concert, vous découvrirez un artiste hors pair. [Se</p>

	<p>vous (ir) ... ao concerto, você descobrirá um artista incomparável.]</p> <p>2. S'il (réfléchir) ... avant, il aurait compris le problème. [Se ele (refletir) ... antes, teria compreendido o problema.]</p> <p>3. Si nous avions échangé nos billets, nous (mourir) ... dans l'avion. [Se tivéssemos mudado nossos bilhetes, nós (morrer) ... no avião.]</p> <p>(...)</p> <p>5. Si je pouvais vendre ma voiture, je (acheter) ... un scooter. [Se eu pudesse vender meu carro, eu (comprar) ... um scooter.]</p>
	<p>TEST, U5, pág. 208</p> <p>5. Associez les phrases. [Associe as frases.]</p> <p>1. Ils ont loupé leur train. [Eles perderam o trem.]</p> <p>2. Je l'ai trouvée très fatiguée. [Eu a achei muito cansada.]</p> <p>3. C'était vraiment un navet! [Era verdadeiramente sem valor!]</p> <p>4. Je crois qu'il n'est pas très honnête. [Acredito que ele não é muito honesto.]</p> <p>5. J'ai déjà acheté les places. [Já comprei os lugares.]</p> <p>a. nous aurions mieux fait d'aller voir un autre film. [nós teríamos feito melhor indo assistir a outro filme.]</p> <p>b. Si j'avais su, je ne lui aurais pas fait confiance. [Se eu soubesse, não teria-lhe dado confiança.]</p> <p>c. Dommage que tu aies payé d'avance! [Pena que tu tenhas pagado adiantado!]</p> <p>d. Elle aurait dû partir en vacances. [Ela deveria partir de férias.]</p> <p>e. Il aurait fallu qu'ils se lèvent plus tôt. [Seria preciso que eles se levantassem mais cedo.]</p>
Subitem	Advérbio
	<p>4. Mettez les verbes à la forme qui convient. [Coloque os verbos na forma que convém.]</p> <p>(...) 4. Si elle (étudier) ... la musique, elle serait certainement une artiste reconnue. [Se ela (estudar) ... a música, ela seria certamente uma artista reconhecida.] (...)</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	xxxx

APÊNDICE 19 / FICHA ANALÍTICA 19 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. I - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	<p>M4, U12, pág. 129 8 – Cochez la (les) réponse (s) qui convient (conviennent). [Marque a (as) resposta (s) que convém (convêm).] 1. Tu vas aller au concert de Calogero vendredi? [Tu vais ao concerto de Calogero sexta?] <input type="checkbox"/> Oui, j’y étais, j’adore Calogero! [Sim, eu estava lá, adoro Calogero!] <input type="checkbox"/> Oui, j’y suis allée, j’adore Calogero! [Sim, eu fui, adoro Calogero!] <input type="checkbox"/> Oui, j’y vais, j’adore Calogero! [Sim, eu vou, adoro Calogero!] 2. Tu nous feras un poulet avec des frites? [Tu nos fará um frango com fritas?] <input type="checkbox"/> Oui, je faisais du poulet et des frites le samedi. [Sim, eu fazia grande e fritas no sábado.] <input type="checkbox"/> Oui, j’ai fait la cuisine. [Sim, eu fiz comida.] <input type="checkbox"/> Oui, je vais faire un poulet, d’accord. [Sim, eu vou fazer frango, de acordo.] 3. Comment est-ce que vous partez samedi? [Como você parte no sábado?] <input type="checkbox"/> J’ai pris un taxi. [Eu peguei um táxi.] <input type="checkbox"/> Je partais en voiture avec Alain. [Eu partia de carro com Alain.] <input type="checkbox"/> Mes amis viendront me chercher chez moi. [Meus amigos virão pegar-me me minha casa.] 4. C’est vrai, tu veux quitter Saïd? [É verdade, tu vais deixar Saïd?] <input type="checkbox"/> Oui, je l’ai quitté. [Sim, eu o deixei.] <input type="checkbox"/> Oui, je vais le quitter. [Sim, eu vou deixá-lo.] <input type="checkbox"/> Oui, je le quittais. [Sim, eu o deixava.]</p>
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>M1, U3, pág. 22 3 – Complétez avec aller à la forme qui convient. [Complete com <i>ir</i> na forma que convém.] 1. – Tu ... à Paris lundi? [Tu ... à Paris segunda?] - Mais non, je ne ... pas à Paris. Avec ma soeur, nous ... à Toulouse! [Mas não, eu não ... à Paris. Com minha irmã, nós ... à Toulouse!] - Vous ... à Toulouse? [Vocês ... à Toulouse?] - Et oui, je ... voir Christophe et ma soeur va voir son amie Laure. [E sim, eu .. ver Christophe e minha irmã vai ver sua amiga Laura.] 2. – Christophe et ses amis ... faire du ski samedi. Ils ... dans les Pyrénées. [Christophe et seus amigos ... andar de ski sábado. Eles ... nos Pyrénées.] - Et toi, tu ne ... pas au ski? [E tu, tu não .. de ski?] - Ah! non, je deteste le ski! Moi, je ... au cinéma avec Julie à 17h30. [Ah! não, eu detesto ski! Eu, eu ... ao cinema com Julie às 17h30.]</p>
	<p>M1, U14, pág. 26 14 – Complétez la grille avec les formes qui conviennent. [Complete o quadro com as formas que convém.]</p>

	je, j'	Tu	il, elle	nous	vous	ils,elles
aimer [amar, gostar]	aime	aimons
être [ser/estar]	...	Es	sont
détester [detestar]	déteste	...	détestez	...

M1, U3, pág. 28 Le futur proche [O futuro próximo]
19 – Cochez la réponse qui convient. [Marque a resposta que convém.]
1. Tu vas faire de l'escalade l'année prochaine? [Tu vais fazer escalade próximo ano?]
 Oui, je déteste l'escalade. [Sim, eu detesto escalada.]
 Ah! non, je vais faire de la course à pied. [Ah! não, eu vou fazer compras à pé.]
 Oui, je fais de l'escalade dimanche. [Sim, eu faço escalada domingo.]
2. On va voir *Actrices* au cinéma, ce soir? [Vai-se ver *Actrices* no cinema, esta noite?]
 Ce soir, moi je vais aller au restaurant avec Patrice. [Esta noite, eu vou ao restaurante com Patrice.]
 J'aime bien ce film, et toi? [Gosto desse filme, e tu?]
 Allez au cinéma ce soir! [Vamos ao cinema esta noite!]
3. Vous allez visiter Paris en juin? [Vocês vão visitar Paris em junho?]
 Oui, on aime beaucoup Paris. On va aller à la Cité des sciences. [Sim, gosta-se muito de Paris. Vai-se à cidade das ciências.]
 Paris? Oui, j'aime bien. [Paris? Sim, gosto.]
 Ah! Tu vas aller à Paris! C'est bien! [Ah! Tu vais à Paris!]

M1, U3, pág. 30
25, item b) Complétez avec être, avoir, habiter, aimer ou s'appeler à la forme qui convient. [Complete com *ser/estar, ter/haver, morar, gostar/amar ou chamar-se* na forma que convém.]
Il ... John et il est kényan. Il ... 27 ans et il ... la natation et le football. Il .. marié avec une Française. Ils ... à Nairobi, au Kenya. [Ele ... John e ele é keniano. Ele ... 27 anos e ele ... a natação e o futebol. Ele ... casado com uma Francesa. Eles ... à Nairobi, no Kênia.]

M2,U4, págs 37, 38 – Le passé composé (1) [O passado composto]
13 – Lisez les phrases et entourez la forme qui convient. [Leia as frases e circule a forma que convém.]
1. Aiko a (écrit/écrits/écrire) à Fabio.[Aiko (escreve/escrevo/escrever) à Fabio.]
2. Elle a (est/été/êtes) malade. [Ela (está/estado/estais) doente.]
3. Tu as (ont/ai/eu) des problèmes? [Tu (têm/tenho/tiveste) problemas?]
4. Je n'ai pas (compris/comprend/comprendre) la question. [Eu não tenho (compreendido/compreende/compreender) a questão.]
5. On a (envoie/envoyé/envoyez) un message au directeur. [A gente envia/enviado/enviais) uma mensagem ao diretor.]
6. Elle a (vouloir/voudrais/voulu) prendre un taxi. [Ela (querer/quereria/quis) tomar um táxi.]
7. Nous avons (fais/fait/font) trois exercices. [Nós (faço/fiz/fazem) três exercícios.]

	<p>14 – Lisez les phrases et écrivez le verbe au passé composé. [Leia as frases e escreva o verbo no pretérito perfeito/passado composto]</p> <p>1. Vous (recevoir) ... ma lettre? [Vocês (receber) ... minha carta?]</p> <p>2. Émilie n'est pas là, elle (avoir) ... un problème. [Émilie não está lá, ela (ter/haver) ... um problema.]</p> <p>3. Nous (téléphoner) ... à Mathieu. [Nós (telefonar) ... para Mathieu.]</p> <p>4. Tu (prendre) ... un café ce matin? [Tu (tomar) ... um café esta manhã?]</p> <p>5. On (demander) ... au directeur, il est d'accord. [A gente (pedir) ... ao director, ele está de acordo.]</p> <p>6. Vous (faire) ... bon voyage? [Vocês (fazer) ... boa viagem?]</p> <p>7. Elles (dormir) ... où, à Bruxelles? [Elas (dormir) ... onde, em Bruxelas?]</p> <p>8. Tu (payer) ... avec ta carte? [Tu (pagar) ... com teu cartão?]</p>																					
	<p>M2, U5, pág. 42</p> <p>3 – Complétez la grille. [Complete o quadro.]</p> <table border="1" data-bbox="392 741 1254 1010"> <thead> <tr> <th></th> <th>Finir [terminar]</th> <th>Choisir [escolher]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>je [eu]</td> <td>.....</td> <td>choisis [escolho]</td> </tr> <tr> <td>tu [tu]</td> <td>.....</td> <td>.....</td> </tr> <tr> <td>on [a gente]</td> <td>finit [termina]</td> <td>.....</td> </tr> <tr> <td>nous [nós]</td> <td>.....</td> <td>choisissons [escolhemos]</td> </tr> <tr> <td>vous [vós]</td> <td>finissez [terminais]</td> <td>.....</td> </tr> <tr> <td>Elles [elas]</td> <td>.....</td> <td>.....</td> </tr> </tbody> </table>		Finir [terminar]	Choisir [escolher]	je [eu]	choisis [escolho]	tu [tu]	on [a gente]	finit [termina]	nous [nós]	choisissons [escolhemos]	vous [vós]	finissez [terminais]	Elles [elas]
	Finir [terminar]	Choisir [escolher]																				
je [eu]	choisis [escolho]																				
tu [tu]																				
on [a gente]	finit [termina]																				
nous [nós]	choisissons [escolhemos]																				
vous [vós]	finissez [terminais]																				
Elles [elas]																				
	<p>M2, U6, pág. 56</p> <p>2 – Complétez les phrases avec offrir à la forme qui convient. [Complete as frases com <i>oferecer</i> na forma que convém.]</p> <p>1. Qu'est-ce que vous ... à Julie pour son mariage? [O que você ... à Julie para seu casamento?]</p> <p>2. Tu as ... des chocolats à ta grand-mère? [Tu ... chocolates à tua avó?]</p> <p>3. On va ... un week-end dans un château à Ghislain et Amélie. [Vai-se ... um final de semana em um castelo à Ghislain e Amélie.]</p> <p>4. Oh, nous, nous ne ... pas de cadeau cette année! [Oh, nós, nós não ... presente este ano!]</p> <p>5. Ils m'ont ... un livre, c'est nul! [Eles me ... um livro, é nulo!]</p> <p>6. On voudrait ... un cadeau original, mais on n'a pas d'idée. [Queria-se ... um presente original, mas não se tem ideia.]</p>																					
	<p>M3, U7, pág. 73,74 – Le passé composé (2) [O passado composto]</p> <p>16 – Complétez les phrases avec être ou avoir à la forme qui convient. [Completes as frases com <i>ser/estar</i> ou <i>ter/haver</i> na forma que convém.]</p> <p>1. Tu ... parlé à Victoria? [Tu falaste com Victoria?]</p> <p>2. Je ne ... pas retourné à Prague depuis 2003. [Eu não retornei à Praga desde 2003.]</p> <p>3. Tu ... allée voir le dernier film de Luc Besson? [Tu foste ver o último filme de Luc Besson?]</p> <p>4. Les enfants ... montés dans leur chambre? [As crianças subiram no seu quarto?]</p> <p>5. Simon ne ... pas voulu la voir. [Simon não quis vê-la.]</p> <p>6. Ça va? Vous ... compris? [Tudo bem? Vocês compreenderam?]</p> <p>7. Nous ... sortis hier soir avec quelques amis et nous ... beaucoup ri. [Nós saímos ontem à noite com alguns amigos e nós rimos muito.]</p> <p>8. On ... mangé dans un très bon restaurant près de la Bastille. [Comeu-se em um bom restaurant perto da Bastilha.]</p>																					

	<p>17 – Écrivez correctement les participes passés. [Escreva corretamente os participios passados.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alice est (aller) ... faire du ski dans les Alpes. [Alice (ir) foi andar de ski nos Alpes.] 2. Nous n'avons pas (téléphoner) ... à Louis cette semaine. [Nós não (telefonar) telefonamos à Louis esta semana.] 3. Ils sont (partir) ... à quelle heure? [Eles (partir) partiram a que horas?] 4. Elles sont (passer) ... par Montpellier parce que c'est une jolie ville. [Elas (passar) passaram por Montpellier porque é uma linda cidade.] 5. Est-ce que tu as (prendre) ... ton sac de sport? [Pegaste (pegar) tua bolsa de esporte?] 6. Tony et Théo sont (venir) ... te voir hier soir? [Tony e Théo (vir) vieram te ver ontem à noite?] 7. Pauvre Olivia! Elle est (tomber) ... de son cheval. [Pobre Olívia! Ela (cair) caiu de seu cavalo.] 8. Est-ce que vous avez (voir) ... ses drôles de chaussures? [Vocês (ver) viram os divertidos sapatos?] <p>19 – Écrivez les verbes entre parenthèses au passé composé. [Escreva os verbos entre parênteses no passado composto/pretérito perfeito.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ils (venir) ... chez moi hier soir après le dîner. [Eles (vir)... em minha casa ontem à noite após o jantar.] 2. On (ne pas pouvoir) ... aller chez Michelle pour son anniversaire. [A gente (não poder) ... ir à casa de Michelle para seu aniversário.] 3. Est-ce qu'elles (retourner) ... à Deauville cette année? [Elas (retourner) ... à Deauville este ano?] 4. Tes parents (repartir) ... chez eux? [Teus pais (repartir) ... na casa deles?] 5. Tous les employés (être) ... invités à dîner à l'hôtel du Nord. [Todos os empregados (ser/estar) foram convidados a jantar no hotel Norte.] 6. Les enfants (avoir) ... un beau cadeau pour Noël. [As crianças (ter/haver) tiveram um belo presente para Natal.] 7. Je (ne pas répondre) ... au message de Daniel. [Eu (não responder) não respondi à mensagem de Daniel.] 8. Ils (ne pas dire) ... au revoir et ils (partir) [Eles (não dizer) não disseram tchau e eles (partir) partiram.] 																												
	<p>M4, U11, pág. 123</p> <p>16 – Complétez le tableau avec les formes des verbes à l'imparfait. [Complete o quadro com as formas dos verbos no imperfeito.]</p> <table border="1" data-bbox="391 1624 1372 1848"> <thead> <tr> <th></th> <th>je</th> <th>tu</th> <th>Il, elle, on</th> <th>nous</th> <th>vous</th> <th>ils,elles</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>être (ser/estar)</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> </tr> <tr> <td>aller (ir)</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> </tr> <tr> <td>Finir (terminar)</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> <td>.....</td> </tr> </tbody> </table>		je	tu	Il, elle, on	nous	vous	ils,elles	être (ser/estar)	aller (ir)	Finir (terminar)
	je	tu	Il, elle, on	nous	vous	ils,elles																							
être (ser/estar)																							
aller (ir)																							
Finir (terminar)																							
	<p>M4, U11, pág. 124 – Imparfait ou passé composé? [Imperfeito ou passado composto/pretérito perfeito]</p> <p>17 – Écrivez les verbes entre parenthèses à l'imparfait ou au passé composé. [Escreva os verbos entre parênteses no imperfeito ou no passado composto/pretérito perfeito]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quand elle (rentrer) ... chez elle, elle (avoir) ... une belle surprise: son 																												

	<p>mari (préparer) ... un bon dîner. [Quando ela (entrar) ... na casa dela, ela (ter/haver) ... uma bela surpresa: seu marido (preparar) ... um bom jantar.]</p> <p>2. Hier, nous (visiter) ... l'île de Ré, une petite île au bord de l'Atlantique, près de La Rochelle. Il (faire) ... très beau et il y ...(avoir) ... beaucoup de monde. On (faire) ... du bateau et Pierre (se baigner) [Ontem, nós (visitar) .. a ilha de Ré, uma pequena ilha ao lado do Atlântico, perto da Rochelle. ... (fazer) tempo bonito e ... (ter/haver) ... muita gente. On ... (fazer) de barco e Pierre (banhar-se)]</p> <p>3. Alors, tes vacances? Tu (aimer) ... ? Tu (prendre) ... de belles photos? Mais, dis-moi, Dominique et Bernard (être) ... avec vous, non? [Então, tuas férias? Tu (gostar) ... ? Tu (bater) ... belas fotos? Mas, diga-me, Dominique e Bernard (ser/estar) ... com vocês, não?]</p> <p>4. Mardi matin, c'(être) ... très bizarre: il n'y (avoir) ... personne dans les rues et on n'(entendre) ... aucun bruit ... [Terça-feira de manhã, c'(ser) ... muito bizarro: não (ter/haver) ... ninguém nas ruas e não se (escutar) ... nenhum barulho.]</p>
	<p>M4, U12, pág. 128 à 130</p> <p>4 – Complétez les phrases avec <i>quitter</i> ou <i>s'en aller</i> à la forme qui convient. [Complete as frases com <i>deixar</i> ou <i>ir embora</i> na forma que convém.]</p> <p>1. Je suis contente de ... Paris, c'est une ville fatigante! [Estou contente de...Paris, é uma cidade fatigante!]</p> <p>2. On ... de la maison vers 7h45 tous les matins. [A gente ... de casa em torno de 7h45 todas as manhãs.]</p> <p>3. Ah, bon? Cécilia ... Nicolas la semaine dernière? [Ah, bom? Cecília ... Nicolas na semana passada?]</p> <p>4. En mars prochain, elle ... en Bolivie pour son travail. [Em março próximo, ela ... à Bolívia para seu trabalho.]</p> <p>5. Il est triste parce qu'il ... bientôt l'Afrique. [Ele está triste porque ... em breve a África.]</p> <p>6. Les enfants sont contents, demain, on ... en vacances au bord de la mer. [As crianças estão contentes, amanhã, a gente ... de férias ao lado do mar.]</p> <p>Le futur simple [O futuro simples]</p> <p>9 – Mettez les verbes du dialogue au futur simple. [Coloque os verbos do diálogo no futuro simples.]</p> <p>- Laurie sait maintenant que Tristan (quitter) ... la France en juin pour les États-Unis. [Laurie sabe agora que Tristan (deixar) ...a França em junho para os Estados-Unidos.]</p> <p>- Ah, bon? Et il (faire) ... quoi, aux États-Unis? Il veut travailler? [Ah, bon? E ele (fazer) ... o quê, nos Estados Unidos?]</p> <p>- D'abord, il (voyager) ... avec son ami Miguel pendant un mois et ensuite, oui, ils (chercher) ... tous les deux du travail. [Inicialmente, ele (viajar) ... com seu amigo Miguel durante um mês e em seguida, sim, eles (procurar) ... todos os dois trabalho.]</p> <p>- Mais ils (aller) ... où, d'abord? C'est grand, les États-Unis ... [Mas eles (ir) ... onde, inicialmente? É grande, os Estados Unidos ...]</p> <p>- Ils (commencer) ... leur voyage à New York, chez la soeur de Miguel. Ensuite, ils (visiter) ... San Francisco et toute la côte ouest, et puis après, ils (voir) ... bien. [Eles (começar) ... sua viagem à Nova Iorque, na casa de Miguel. Em seguida, eles (visitar) ... São Francisco e toda a costa oeste, e</p>

	<p>depois, eles (ver) ... bem.]</p> <p>- Mais, ils (vivre) ... comment, là-bas? Ils ont de l'argent? [Mas, eles (viver) ... como, lá?]</p> <p>- Oui, un peu, je pense mais ils (essayer) ... de trouver des petits boulots, comme on dit ... [Sim, um pouco, eu penso mas eles (tentar) ... achar bicos como se diz ...]</p> <p>- Oui, et comme on dit aussi: les voyages forment la jeunesse, non? [Sim, e como se diz também: as viagens formam a juventude, não?]</p> <p>- Oui, parfaitement! [Sim, perfeitamente!]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>M2, U4, pág. 38</p> <p>16 – Écrivez une phrase avec chaque verbe, au passé composé. [Escreva uma frase com cada verbo, no passado composto/pretérito perfeito]</p> <p>Exemple: <i>avoir: J'ai eu un problème.</i> [Tive um problema.]</p> <p>1. donner [dar]: _____.</p> <p>2. envoyer [enviar]: _____.</p> <p>3. étudier [estudar] _____.</p> <p>4. garder [guardar]: _____.</p> <p>5. arroser [regar]: _____.</p> <p>6. chercher [procurar]: _____.</p> <p>7. acheter [comprar]: _____.</p> <p>8. trouver [achar]: _____.</p>
	<p>M3,U9, pág. 104 – Discussion: l'Union européenne [Discussão: união europeia]</p> <p>Auteur – Marianne, posté le 3 mai 2008 à 10:52</p> <p>Le grand appartement européen. [O grande apartamento europeu.]</p> <p><i>En 2005, j'ai passé une année universitaire à Madrid. Je trouve ça génial. J'y ai habité dans un appartement avec quatre autres étudiants: un Allemand, une italienne et deux Espagnols. L'Union européenne, pour moi, c'est ça: un grand appartement avec plusieurs nationalités. J'ai fini mes études en France et cette année je travaille à Prague. Je ne sais pas où je vais être l'année prochaine: à Lisbonne ou à Stockholm?</i></p> <p>[Em 2005, passei um ano universitário em Madri. Achei isto genial. Morei em um apartamento com outros quatro estudantes: um alemão, uma italiana e dois espanhóis. A União europeia, para mim, é isto: um grande apartamento com vários nacionalidades. Terminei meus estudos na França e este ano eu trabalho em Praga. Não sei onde vou estar no próximo ano: em Lisboa ou em Estocolmo?]</p> <p>Auteur – Bettina, poste le 30 mai 2008 à 6:05</p> <p>Je suis allemande mais je n'habite pas en Allemagne [Sou alemã mas não moro na Alemanha.]</p> <p><i>En 1986, mes parents ont acheté une maison dans un village en France, en Bourgogne. Année après année, on est venus pendant les vacances. Puis mes parents ont décidé de quitter l'Allemagne et de vivre en Bourgogne. Aujourd'hui, j'ai encore un frère en Allemagne, mais maintenant avec l'euro, le voyage entre les deux pays est devenu très facile et rapide. Je n'ai pas l'impression d'avoir changé de pays mais plutôt l'impression d'avoir changé de région.</i></p> <p>[Em 1986, meus pais compraram uma casa em uma vila da França, em Borgonha. Ano após ano, viemos durante as férias. Pois meus pais</p>

	<p>decidiram deixar a Alemanha e viver em Bourgonha. Hoje, tenho ainda um irmão na Alemanha, mas agora com o euro, a viagem entre os dois países tornou-se fácil e rápida. Não tenho a impressão de ter mudado de país mais antes a impressão de ter mudado de região.]</p> <p>Auteur – Fabien, poste le 3 juin 2008 à 16:56 “Chez Dédé” à Cracovie. [“Em Dédé na Cracóvia.] <i>Depuis 1998, j’ai un bar-restaurant à Cracovie. Quand on rentre dans mon restaurant, on se sent à Paris: la décoration est française, les menus sont français, l’ambiance est française, le chef est français mais les serveurs sont turcs, tchèques, espagnols ou danois. Et les clients sont surtout polonais. C’est ça l’Europe, pour moi.</i></p> <p>[Desde 1998, tenho um bar-restaurant na Cracóvia. Quando se entra no restaurante, sente-se em Paris: a decoração é francesa, os menus são franceses, o ambiente é francês, o chef é francês mas os garçons são turcos, tchecos, espanhóis ou dinamarqueses. E os clientes são sobretudo poloneses. É a Europa, para mim.]</p>
	<p>M4,U11, pág. 124 18 – Lisez ce récit et récrivez-le au passé. [Leia este relato e reescreva-o no passado.]</p> <p><i>Le lundi 6 mai arrive ... Je me lève à 7 heures, je me prépare et je prends mon petit-déjeuner. Je n’ai pas très faim parce que je me pose beaucoup de questions sur l’école, les cours, les gens. Le rendez-vous est à 9 heures dans la salle “Cervantes”. Je prends le métro, ligne 4, et j’arrive à l’école à 8h30. Je suis donc en avance. Je vais demander à l’accueil où est la salle et je monte au premier étage. Devant la salle, une jeune femme attend, comme moi. Elle me dit, en anglais, qu’elle attend pour son premier cours d’espagnol. Je lui réponds aussi en anglais et lui dis que moi aussi. À son accent, je devine qu’elle est française, comme moi, et je lui pose la question en français: exact! On rit beaucoup et on va prendre un café ensemble avant notre premier cours. J’ai une copine avant même de rentrer dans ma nouvelle classe et tout va bien!</i></p> <p><i>Je n’ai pas très bien dormi parce que j’étais un peu inquiet pour mon premier cours d’espagnol dans cette grande école de Madrid.</i></p> <p>[A segunda-feira 6 de maio chega... Eu me levanto às 7 horas, eu me preparo e tomo meu café da manhã. Não tenho fome porque me pergunto sobre muitas questões sobre a escola, os cursos, as pessoas. O encontro é às 9 horas na sala “Cervantes”. Pego o metrô, linha 4, e chego na escola às 8h30. Estou, pois, adiantado. Vou perguntar na recepção onde fica a sala e eu subo ao primeiro andar. Defronte à sala, uma jovem espera, como eu. Ela me diz, em inglês, que ela espera pelo seu primeiro curso de espanhol. Je lhe respondo também em inglês e digo-lhe que eu também. Pelo seu sotaque, adivinho que ela é francesa, como eu, e eu indago-lhe em francês: exato! Rimos muito e vamos tomar um café juntas antes de nosso primeiro curso. Tenho uma amiga antes mesmo de entrar na nova sala e tudo vai bem!]</p> <p>[Não dormi bem porque estava um pouco inquieto para meu primeiro curso de espanhol nesta grande escola de Madri.]</p> <p>Le lundi 6 mai</p> <p>.....</p>

APÊNDICE 20 / FICHA ANALÍTICA 20 – CAHIER D'EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. I - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (habitualidade x iteratividade)
	<p>M3, U8, pág. 80 2 - Transformez les phrases comme dans les exemples. [Transforme as frases como nos exemplos.] MANQUER [FALTAR] Exemples: Abdou pense souvent à son pays. [Abdou pensa frequentemente no seu país.] → Son pays manque beaucoup à Abdou. [Seu país faz muita falta à Abdou.] → Son pays lui manque beaucoup. [Seu país lhe faz muita falta.] 1. Marie va souvent penser à John. [Marie frequentemente pensa em John.]</p>
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	xxxx
Subitem	Aspecto composicional
	<p>M3, U9, pág. 101 22 - Lisez et répondez avec <i>souvent, encore, jamais ...</i> [Leia e responda com <i>frequentemente, ainda, jamais ...</i>] 1. Vous avez visité Bordeaux? [Você visitou Bordeaux?] _____ 2. Vous avez visité quels pays en Afrique? [Você visitou quais países na África?] _____ 3. Vous aimez aller au cinéma? [Você gosta de ir ao cinema?] _____ 4. Et à l'opéra? Vous allez à l'opéra? [E a ópera? Você vai à ópera?] _____ 5. Vous faites du Sport? [Você faz esporte?] _____ 6. Vous achetez le journal le matin? [Você compra o jornal de manhã?] _____</p>

APÊNDICE 21 / FICHA ANALÍTICA 21 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. I - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>M2, U4, pág. 33 2 – Rayez le verbe qui ne convient pas. [Marque o verbo que não convém.] Exemple: <i>Julien ne va pas (vouloir/venir) demain, il est malade.</i> [Exemplo: Julien não vai (querer/vir) amanhã, ele está doente.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Excusez-moi, je (veux/peux) poser une question? [Desculpe-me, eu (quero/posso) fazer uma pergunta?] 2. Mais, euh, Théo ne (peut/vient) pas aller à Lyon avec nous? [Mas, euh, Théo, não (pode/vem) à Lyon conosco?] 3. Tu (veux/peux) un thé ou un café? [Tu (queres/podes) um chá ou um café?] 4. Monsieur Yokohama (vient/veut) à Paris le 15 décembre. [Monsieur Yokohama (vem/quer) à Paris dia 15 de dezembro.] 5. Excusez-moi, je ne comprends pas. Vous (voulez/pouvez) écrire votre nom, s’il vous plaît? [Desculpe-me, eu não compreendo. Você (quer/pode) escrever seu nome, por favor?] 6. Oui, monsieur. Quel livre vous (voulez/pouvez)? [Sim, senhor. Qual livro você (quer/pode)?] 7. Pardon, je (veux/peux) prendre une photo? [Desculpe, eu (quero/posso) bater uma foto?]
	<p>M2, U4, pág. 34 4 – Écrivez les phrases dans une forme plus polie. [Escreva as frases de uma forma mais polida.] Exemple: Tu peux garder mon chat? → Tu pourrais garder mon chat? [Exemplo: Tu podes cuidar do meu gato? → Tu poderias cuidar do meu gato?]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vous pouvez venir lundi? [Você pode vir segunda?] <hr/> 2. Je veux parler au directeur. [Eu quero falar com o diretor.] <hr/> 3. Tu peux téléphoner à Sylvaine? [Tu podes telefonar à Sylvaine?] <hr/> 4. Je veux une réponse demain. [Eu quero uma resposta amanhã.] <hr/> 5. Vous pouvez aller à Lausanne? [Você pode ir à Lausanne?] <hr/> 6. Je peux entrer, deux minutes? [Eu posso entrar, dois minutos?] <hr/> 7. Tu peux arroser mes plantes? [Tu podes aguar/molhar minhas plantas?] <hr/> 8. Je veux aller avec toi. [Eu quero ir contigo.] <hr/>
	<p>M2, U5, pág. 44 6 – Lisez les propositions et répondez oralement. [Leia as proposições e responda oralmente.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Je te propose une soirée ciné. Demain soir, ça va? [Eu te proponho uma noite de cinema. Amanhã à noite, tudo bem?] 2. Je voudrais vous inviter au restaurant samedi, c’est mon anniversaire. [Eu

	<p>quereria convidá-lo para ir ao restaurante sábado, é meu aniversário.]</p> <p>3. Ça te dirait un dîner entre amis à la maison? [Isto te diria um jantar em casa entre amigos?]</p> <p>4. Tu veux visiter le musée du Louvre avec moi samedi? [Tu queres visitar o museu do Louvre comigo sábado?]</p> <p>5. Un petit verre de vin, ça vous dit? [Um pequeno copo de vinho, te diz algo?]</p>								
	<p>M2, U5, pág. 47</p> <p>16 – Associez les phrases a à d aux phrases 1 à 4. [Associe as frases a à d às frases 1 à 4.]</p> <p>1. Je voudrais un rendez-vous avec vous. [Eu quereria um encontro contigo.]</p> <p>2. J’aimerais vous voir l’après-midi. [Gostaria de te ver após meio-dia.]</p> <p>3. J’ai rendez-vous avec vous le mardi 8 à onze heures quinze mais je voudrais changer l’heure. [Tenho encontro contigo na terça 8 às onze horas e quinze mas eu quereria trocar a hora.]</p> <p>a. Oui, quel jour? [Sim, qual dia?]</p> <p>c. Ah ... l’après-midi, ce n’est pas possible ou alors le mercredi 9 à quinze heures. [Ah ... após meio-dia, não é possível ou então na quarta 9 à quinze horas.]</p> <p>d. D’accord. Vous voulez venir à quelle heure? [De acordo. Você quer vir à que horas?]</p> <table border="1" data-bbox="395 1037 627 1115"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	1	2	3	4				
1	2	3	4						
	<p>M2, U6, pág. 57</p> <p>5 – Associez les éléments de chaque colonne pour former des minidiálogos. [Associe os elementos de cada coluna para formar minidiálogos]</p> <p>1. Que penses-tu du sac noir? Elle va aimer? [Que pensas-tu da bolsa preta?]</p> <p>2. Mais, toi, qu’est-ce que tu penses de Valérie? [Mas, tu, que pensas de Valérie?]</p> <p>3. Alors, dis-moi, c’est un beau cadeau pour un enfant, non? [Então, diga-me, é um belo presente para uma criança, não?]</p> <p>4. Ça coûte cher, ça, non? [Isto custa caro, não?]</p> <p>a. Je trouve qu’elle n’est pas gentille avec toi. [Eu acho que ela não é gentil contigo.]</p> <p>b. Oui, je crois que ça va plaire à Carole. [Sim, eu acredito que isto vai agradar Carole.]</p> <p>c. Oui, et je crois que Manuela ne va pas aimer. [Sim, e eu acredito que Manuela não vai gostar.]</p> <p>d. Je trouve que c’est cher. [Eu acho que é caro.]</p> <table border="1" data-bbox="395 1776 627 1854"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	1	2	3	4				
1	2	3	4						
	<p>M2, U6, pág. 59</p> <p>8 – Répondez en exprimant un point de vue différent. [Responda expressando um ponto de vista diferente.]</p> <p>Exemple: - <i>Je n’aime pas l’Italie.</i> - L’Italie, moi, j’adore! Quel beau pays! [Exemplo: - Eu não gosta da Itália. - A Itália, eu, eu adoro! Que belo país!]</p> <p>1. - Ah, oui, <i>Horton</i>, c’est un bon film, j’ai adoré! [-Ah, sim, <i>Horton</i>, é um</p>								

	<p>bom filme, adorei!]</p> <p>- _____</p> <p>2. – Non, je ne veux aller à Berck, je n’aime pas cette ville! [-Non, eu não quero ir à Berck, eu não gosto desta cidade!]</p> <p>- _____</p> <p>3. – Il m’a offert une petite bougie rose! Elle est jolie, non? [-Ele me ofereceu uma pequena vela rosa! Ela é bonita, não?]</p> <p>- _____</p> <p>4. – Je pense c’est une bonne idée, ton voyage en Allemagne. [-Eu penso que é uma boa ideia, tua viagem à Alemanha.]</p> <p>- _____</p> <p>5. – On peut inviter Valérie, je l’aime bien, Valérie. [-Pode-se convidar Valérie, eu gosto dela.]</p> <p>- _____</p> <p>6. – Je trouve que l’appartement est petit, il ne me plaît pas beaucoup. [- Eu acho que o apartamento é pequeno, ele não me agrada muito.]</p> <p>- _____</p>
	<p>M3, U7, pág. 70</p> <p>9 – Transformez à l’impératif les textes au présent. [Transforme para o imperativo os textos no presente.]</p> <p>a) Vous donnez des informations à une personne dans la rue. [Você dá informações à uma pessoa na rua.]</p> <p>Vous prenez la première rue à gauche après le pont, puis vous tournez à gauche juste après la Banque nationale de Paris. Vous continuez tout droit jusqu’à la place Suffren. Vous passez devant le musée de la Marine et vous allez tout droit jusqu’à la Seine. [Você pega a primeira rua à esquerda após a ponte, depois dobra à esquerda até o Banco nacional de Paris. Você continua reto até a praça Suffren. Você passa defronte o museu da Marinha e segue direto até o Sena.]</p>
	<p>M3, U7, pág. 72</p> <p>13 – Faites des phrases à l’impératif négatif avec les éléments proposés. [Faça frases no imperativo negativo com os elementos propostos.]</p> <p>1. (tu – faire) __ ça! Ce n’est pas gentil. [(tu – fazer) __isto! Não é gentil.]</p> <p>2. (vous – écouter) ____ toutes les histoires qu’on raconte! [(você – escutar) ____ todas as histórias que se conta!]</p> <p>3. (tu – aller) ____ dans ce café, les gens sont bizarres. [(tu – ir) ____ neste café, as pessoas são bizarras.]</p> <p>4. (vous – prendre) ____ de cours de français, vous parlez bien, maintenant! [(você – pegar) ____ curso de francês, você fala bem, agora!]</p> <p>5. (vous – aller) __ voir ce film, il est nul! [você – ir) __ver este filme, ele é nulo!]</p> <p>6. (tu – venir) __ après 21 heures, je suis fatiguée. [(tu – vir) ____ depois de 21 horas, eu estou fatigada.]</p>
	<p>M3, U8, pág. 82 – Exprimer l’obligation ou l’interdit [Expressar a obrigação ou a interdição]</p> <p>6 – Mettez les phrases à la forme négative. [Coloque as frases na forma negativa.]</p> <p>1. Marchez sur le trottoir. [Caminhe na calçada.] _____</p> <p>(...)</p> <p>3. Tu dois partir maintenant. [Tu deves partir agora.] _____</p>

	<p>4. Allez visiter le nouveau musée des Arts! [Vamos visitar o novo museu das Artes!] _____ (...)</p> <p>6. Entrer sans sonner. [Entrar sem anunciar.] _____</p> <p>7. Reste là, s'il te plaît. [Fique lá, por favor.] _____</p>
	<p>M3, U8, pág. 83</p> <p>8 – Complétez les phrases avec <i>devoir</i> à la forme qui convient. [Complete as frases com <i>dever</i> na forma que convém.]</p> <p>1. Vous ___ arriver à l'heure tous les matins. [Você ___ chegar na hora todas a manhãs.]</p> <p>2. Nous ___ téléphoner à la banque pour régler ce problème. [Nós ___ telefonar ao banco para controlar este problema.]</p> <p>3. Élise ne ___ pas être triste; c'est la vie ... [Élise não ___ estar triste; é a vida...]</p> <p>4. Je ___ faire mes bagages pour partir avant midi. [Eu ___ fazer minha bagagens para partir antes de meio-dia.]</p> <p>5. Je crois que tu ___ en parler à tes parents. [Eu acredito que tu ___ falar à teus parentes.]</p> <p>6. Les étudiants ___ travailler à la maison chaque soir après les cours. [Os estudantes ___ trabalhar em casa cada noite após os cursos.]</p> <p>9 – Complétez les phrases avec <i>pouvoir, vouloir</i> ou <i>devoir</i> à la forme qui convient. [Complete as frases com poder, querer ou dever na forma que convém.]</p> <p>1. Tu ___ acheter un pain pour ce soir, s'il te plaît? [Tu ___ comprar um pão para esta noite, por favor?]</p> <p>2. Ils ne sont pas libres, ils ne ___ pas venir à mon anniversaire. [Eles não estão livres, eles não ___ vir ao meu aniversário.]</p> <p>3. Mais pourquoi est-ce que tu ne ___ pas écouter les bons conseils que tes parents te donnent? [Mas porque tu não ___ escutar os bons conselhos que teus pais te dão?]</p> <p>4. Notre train est à 14h28 et il est 14h10; vite, on ___ partir! [Nosso trem é às 14h28 e é 14h10; depressa, ___ partir!]</p> <p>5. Claire et Hans n'ont pas assez d'argent; ils ne ___ pas partir en vacances avec nous. [Claire e Hans não tem dinheiro suficiente; eles não ___ partir de férias conosco.]</p> <p>6. Vous ___ sonner avant d'entrer ici. [Vocês ___ anunciar antes de entrar aqui.]</p> <p>7. Il y a beaucoup de travail en ce moment et ils ___ rester au bureau jusqu'à 18 heures. [Há muito trabalho neste momento e eles ___ ficar no escritório até às 18 horas.]</p> <p>8. Nous ___ faire une surprise à Arnaud pour son anniversaire. Tu as une bonne idée? [Nós ___ fazer uma surpresa à Arnaud para seu aniversário. Tu tens uma boa ideia?]</p>
	<p>M3, U8, pág. 84</p> <p>12 – Exprimez les conseils d'une autre manière. [Expresse os conselhos de outra maneira.]</p> <p>(...)</p> <p>2. Ne dis pas ça, pense à l'avenir! [Não diga isto, pense no futuro!] _____</p> <p>(...)</p> <p>5. Vous devez vous présenter à la réception avant d'aller dans la salle</p>

	<p>d'attente. [Você deve apresentar-se na recepção antes de ir à sala de espera.]</p> <p>6. Vous pourriez partir un peu en vacances? [Você poderia tirar férias um pouco?]</p>
	<p>M4, U10, pág. 109</p> <p>8 – Mettez ces phrases à la forme négative. [Coloque estas frases na forma negativa.]</p> <p>1. Levez-vous tôt demain matin! [Levante cedo amanhã de manhã!] _____</p> <p>2. Arrête-toi ici, s'il te plaît! [Pare aqui, por favor!] _____</p> <p>3. Habillons-nous en noir. [Vistamos nós de preto.] _____</p> <p>4. Couche-toi! [Durma!] _____</p> <p>(...)</p>
	<p>M4, U10, pág. 110</p> <p>9 – Associez une réponse (a à f) à chaque phrase (1 à 6). [Associe uma resposta (a à f) à cada frase (1 à 6)]</p> <p>1. J'ai trop de travail, je suis vraiment fatiguée. [Tenho muito trabalho, estou verdadeiramente fatigada.]</p> <p>2. On part tout de suite? Pas le temps de prendre une douche? [Saímos imediatamente? Não tem tempo de tomar uma ducha?]</p> <p>3. Ici ou je continue un peu plus loin? [Aqui ou eu continuo um pouco mais longe?]</p> <p>4. J'en ai un peu marre de conduire sur cette route ... [Estou cansado de conduzir nesta estrada...]</p> <p>(...)</p> <p>6. Ma mère est encore malade... et puis, elle n'est plus très jeune ... [Minha mãe está ainda doente ... e depois, ela não é mais tão jovem.]</p> <p>a. Arrête-toi ici, c'est bien. [Pare aqui, está bem.]</p> <p>b. Non, coiffe-toi un peu, c'est tout. [Não, penteia um pouco, basta.]</p> <p>c. Couche-toi tôt, ça va te faire du bien. [Durma cedo, isto vai te fazer bem.]</p> <p>(...)</p> <p>e. Ne t'inquiète pas, ça va aller mieux. [Não te inquietes, vai ficar melhor.]</p> <p>f. Tu veux t'arrêter un peu? Allons prendre un café! [Tu queres parar um pouco? Vamos tomar um café!]</p>
	<p>M4, U12, pág. 135 – Le subjonctif [O subjuntivo]</p> <p>17 – Écrivez les verbes entre parenthèses au subjonctif. [Escreva os verbos entre parênteses no subjuntivo.]</p> <p>1. Il faut que vous (comprendre) _____ bien la situation. [É preciso que você (compreender) _____ bem a situação.]</p> <p>2. Sylvie voudrait que tu (finir) _____ ce travail avant vendredi. [Sylvie quereria que tu (terminar) este trabalho antes de sexta.]</p> <p>3. Vous voulez qu'on vous (aider) _____ à charger la voiture? [Você quer que a gente (ajudar) _____ a carregar o carro?]</p> <p>4. J'aimerais bien que tu me (dire) _____ qui viendra. [Gostaria que tu me (dizer) _____ que virá.]</p> <p>5. Demain matin, il faut qu'on (partir) _____ vers 8 heures. [Amanhã de manhã, é preciso que a gente (partir) _____ em torno de 8 horas.]</p> <p>6. Je voudrais que Loïc et Marine (voir) _____ ce film. [Eu quereria que Loïc e Marine (ver) _____ este filme.]</p> <p>7. On aimerait bien que Lilian (venir) _____ avec nous chez Frantz. [Amaria que Lilian (vir) _____ conosco na casa de Frantz.]</p> <p>8. Tu veux qu'on (regarder) _____ tes photos maintenant? [Tu queres que a</p>

	gente (olhar) ___ tuas fotos agora?]
	<p>M4, U12, pág. 135 18 – Rayez la forme qui ne convient pas. [Marque a forma que não convém.] 1. Je sais que Paul (viendra/vienne) nous voir ce week-end. [Eu sei que Paul (virá/venha) nos ver este fim de semana.] 2. Tu veux bien que je (prends/prenne) ta voiture pour aller faire les courses? [Tu queres que eu (pego/pegue) teu carro para ir fazer as compras?] 3. Amélie est sûre que demain soir elle (sortira/ sorte) avec ses amis. [Amélie está certa que amanhã à noite ela (sairá/saia) com seus amigos.] 4. Je souhaite que tu (apprends/apprennes) rapidement le français. [Eu desejo que tu (aprendes/aprendas) rapidamente o francês.] 5. Bien sûr que nous (partirons/partions) tous ensemble! [Com certeza que nós (partiremos/partíamos) todos juntos!]</p> <p>19 – Lisez les phrases et trouvez la forme du verbe souligné. Cochez la case qui convient. [Leia as frases e encontre a forma do verbo sublinhada. Marque a que convém.] Indicatif ou Subjonctif [Indicativo ou Subjuntivo] 1. Tu veux qu'on en <u>parle</u> à Marie? [Tu queres que se fale à Marie?] 2. Il faut que tu <u>écoutes</u> bien ton professeur.[É preciso que tu escutes bem teu professor.] 3. Je sais bien que tu <u>plaisantes</u>. [Eu sei bem que tu brincas.] 4. Je trouve que Laura <u>danse</u> très bien. [Eu acho que Laura dança muito bem.] 5. Tu aimerais qu'on <u>visite</u> Paris tous les deux? [Tu gostarias que a gente visite Paris todos os dois?] 6. On souhaite tous que tu t'<u>amuses</u> toute la nuit. [Desejamos a todos que tu te divirtas toda a noite.]</p>
Subitem	Advérbio
	<p>M3, U8, pág. 84 12 – Exprimez les conseils d'une autre manière. [Expresse os conselhos de outra maneira.] (...) 3. Tu pourrais peut-être en parler à ton médecin? [Tu poderias talvez falar com teu médico?] (...)</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	<p>M2, U5, pág. 47 16 – Associez les phrases a à d aux phrases 1 à 4. [Associe as frases a à d às frases 1 à 4.] [...] 4. Onze heures quinze, ce n'est pas possible. [Onze horas e quinze, não é possível.] b. Et avant onze heures, ça va? [E antes de onze horas, tudo bem?] [...]</p>
	<p>M3, U8, pág. 82 – Exprimer l'obligation ou l'interdit [Expressar a obrigação ou a interdição] 6 – Mettez les phrases à la forme négative. [Coloque as frases na forma negativa.] (...) 2. Il faut attendre Michel. [É preciso esperar Michel.] _____ (...)</p>

	5. Il faut écrire en rouge. [É preciso escrever em vermelho.] _____
	<p>M3, U8, pág. 84 12 – Exprimez les conseils d’une autre manière. [Expresse os conselhos de outra maneira.]</p> <p>1. Il faut manger de la viande tous les jours, tu sais...[É preciso comer carne todos os dias, tu sabes ...] (...)</p> <p>4. Il ne faut pas t’inquiéter, ça va aller. [Não é preciso te inquietar, vai dar certo.] (...)</p>
	<p>M4, U10, pág. 110 9 – Associez une réponse (a à f) à chaque phrase (1 à 6). [Associe uma resposta (a à f) à cada frase (1 à 6)]</p> <p>(...)</p> <p>5. Oh! mais ce n’est pas possible, tout ce monde! [Oh! Mas não é possível, todo este pessoal!] (...)</p> <p>d. Ne vous énervez pas, on est vendredi et il est 17 heures, c’est pour ça ... [Não te aborreças, é sexta e é 17 horas, é por isto.]</p>
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	<p>M4, U12, pág. 133 - Exprimer des souhaits [Expressar desejos] Ma chère Béatrice, Eh oui, on est bientôt le 13 et je n’ai pas oublié la Sainte Béatrice ... je te souhaite donc une très bonne fête et j’espère que tu ... (...) Je penserai très fort à vous tous le 14 mars, ça c’est sûr! Chez nous, tout va bien. Les jumelles grandissent et Léo va bientôt fêter ses 2 ans.(...) On espère vraiment que cet été, on pourra se voir (...) À bientôt, Cécile [Eh sim, estamos no dia 13 e não esqueci a Santa Beatriz ... eu te desejo pois uma boa festa e espero que tu ... (...) Eu pensarei em vocês todos no dia 14 de março, isto é certo! Aqui em casa, tudo vai bem. As gêmeas cresceram e Léo vai em breve festejar seus 2 anos. (...) Esperamos verdadeiramente que neste verão, poderemos nos ver (...) Até breve, Cécile]</p>
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	<p>M4, U12, pág. 133 - Exprimer des souhaits [Expressar desejos] Ma chère Béatrice, Eh oui, on est bientôt le 13 et je n’ai pas oublié la Sainte Béatrice ... je te souhaite donc une très bonne fête et j’espère que tu ... (...) Je penserai très fort à vous tous le 14 mars, ça c’est sûr! Chez nous, tout va bien. Les jumelles grandissent et Léo va bientôt fêter ses 2 ans.(...) On espère vraiment que cet été, on pourra se voir (...) À bientôt, Cécile [Eh sim, estamos no dia 13 e não esqueci a Santa Beatriz ... eu te desejo pois uma boa festa e espero que tu ... (...) Eu pensarei em vocês todos no dia 14 de março, isto é certo! Aqui em casa, tudo vai bem. As gêmeas cresceram e Léo</p>

	<p>vai em breve festejar seus 2 anos. (...) Esperamos verdadeiramente que neste verão, poderemos nos ver (...)</p> <p>Até breve, Cécile]</p>
--	--

APÊNDICE 22 / FICHA ANALÍTICA 22 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. II - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>M1, U1, pág. 10 14 – Complétez les phrases. Conjuguez les verbes au passé composé ou à l'imparfait. [Complete as frases. Conjugue os verbos no passado composto/pretérito perfeito ou no imperfeito] 1. C' (être) ... dimanche, il (faire) ... beau et, avec mon frère, nous (ne pas avoir) ... grand-chose à faire alors nous (aller) ... nous promener au bord de la mer. [(ser/estar) domingo, ... (fazer) ... bonito e, com meu irmão, nós (não ter) ... muita coisa a fazer então nós (ir) ... passearmos pela costa do mar.] 2. Je (travailler) ... sur mon ordinateur, j'(écrire) ... mon rapport quand j'(entendre) ... un bruit étrange, comme un "clac". Soudain, mon ordinateur (commencer) ... à brûler. [Eu (trabalhar) no meu computador, eu (escrever) ... meu relatório quando eu (escutar) ... um barulho estranho, como um "claque". Repentinamente, meu computador (começar) ... a queimar.] 3. Quand on s'(rencontrer) ... la première fois, elle ... (être) blonde, grande, elle ... (sourire) un peu bêtement et elle ... (regarder) les vitrines. Je ... (s'approcher) d'elle, je lui ... (parler). J'(être) ... un garçon un peu timide. [Quando se (encontrar) ... a primeira vez, ela ... (ser/estar) ... loira, grande, ela ... (sorrir) um pouco besta e ela ... (olhar) as vitrinas. Eu ... (aproximar-se) dela, eu lhe ... (falar). Eu (ser/estar) ... um rapaz um pouco tímido.]</p>
	<p>M1, U3, pág. 22 3 – Complétez les phrases avec aller, venir, revenir, retourner. Vous devez utiliser les quatre verbes. [Complete as frases com ir, vir, voltar, retornar. Você deve utilizar os quatro verbos.] 1. Anne-Claire est en Espagne cette semaine. Elle ... mardi. [Anne-Claire está na Espanha esta semana. Ela ... terça-feira.] 2. Oh, oui, elle a beaucoup aimé la Turquie. Elle veut ... là-bas l'année prochaine. [Oh, sim, ela gostou muito da Turquia. Ela quer lá próximo ano.] 3. Non, mercredi, elle n'est pas libre, elle ... à Bordeaux. [Não, quarta-feira, ela não está livre, ela ... à Bordeaux.] 4. Ah, Catherine a téléphoné. Elle va ... nous voir. [Ah, Catherine telefonou. Ela vai ... nos ver.]</p>
	<p>M2, U4, pág. 39 e 40 19 – Écrivez les verbes entre parenthèses au passé composé. [Escreva os verbos entre parênteses no passado composto/pretérito perfeito] 1. Notre adolescence, nous la (vivre) ... un peu en France et en Argentine surtout, un pays génial. [Nossa adolescência, nós a (viver) ... um pouco na França e na Argentina sobretudo, um país genial.] 2. Vos amis ont payé l'addition. Ils la (régler) ... avant de partir. [Seus amigos pagaram a conta. Eles a (regrar) ... antes de partir.]</p>

	<p>3. Je cherche mes chaussettes bleues. Tu les (voir) ... quelque part? [Eu procuro minhas meias azuis. Tu as (ver) ... em alguma parte?]</p> <p>4. Cette bague, je la (offrir) ... à ta mère pour nos fiançailles. [Este anel, eu o (oferecer) ... à tua mãe para nosso noivado.]</p> <p>5. Martine Aubry est heureuse: les membres du Parti socialiste la (choisir) ... comme secrétaire générale. [Martine Aubry está feliz: os membros do Partido socialista a (escolher) ... como secretária geral.]</p> <p>6. Je suis partie à huit heures avec les enfants et je les (déposer) ... chez tes parents. [Parti às 8 horas com as crianças e os (deixar) ... na casa de teus pais.]</p> <p>7. Jeanne et Pierre-Yves, nous les (inviter) ... à dîner il y a deux semaines. [Jeanne e Pierre-Yves, nós os (convidar) ... a jantar há duas semanas.]</p> <p>8. Les clés, je les (mettre) ... dans le tiroir du meuble de la cuisine. [As chaves, eu as (colocar) ... na gaveta do móvel da cozinha.]</p> <p>20 – Écrivez les verbes entre parenthèses au passé composé. [Escreva os verbos entre parênteses no passado composto/pretérito perfeito]</p> <p>1. La voiture que je (doubler) ... sur l'autoroute, c'était une Ferrari. [O carro que eu (ultrapassar) ... na estrada, era uma Ferrari.]</p> <p>2. Quelles villes vous (visiter) ... pendant votre voyage en Italie? [Quais cidades vocês (visitar) ... durante a viagem de vocês na Itália?]</p> <p>3. Les magazines que la concierge (laisser) ... devant la porte sont pour ma mère. [As revistas que o porteiro (deixar) ... na frente da porta são para minha mãe.]</p> <p>4. Les activités que nous (faire) ... au <i>Club Med</i> au Sénégal étaient très sympas. [As atividades que nós (fazer) ... no <i>Clube Med</i> no Senegal foram muito simpáticas.]</p> <p>5. Quels films tu (aimer) ... cette année au cinéma? [Quais filmes tu (gostar) ... este ano no cinema?]</p> <p>6. Les lettres qu'il me (écrire) ..., je les (brûler) ... parce que j'étais malheureuse. [As cartas que ele me (escrever) ..., eu as (queimar) ... porque eu estava mal.]</p>
	<p>M2, U5, págs 44 e 45</p> <p>Elle était partie ... [Ela tinha partido]</p> <p>7 – Lisez cet extrait de roman et complétez le tableau. [Leia este trecho de romance e complete o quadro.]</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p><i>Moi, j'étais venu à Chicago pour cette musique et j'ai joué dans ce club, le Billard Blues, et je ne l'ai pas regretté. Quand tu possèdes la musique, tu possèdes tout. Le blues, c'est un don du ciel, quelque chose qui coule dans tes veines, qui te nourrit et te remplit l'âme.</i></p> <p><i>Tu l'as ou tu l'as pas, c'est tout. J'ai connu des types, des vrais professionnels qui jouaient sur toutes les scènes du monde [...] Bon, je dis pas que ces gars-là étaient tous comme ça, mais si tu leur enlevais leur partition et que tu leur demandais de jouer un morceau rien qu'avec leurs tripés, ils t'auraient regardé comme si tu leur avais demandé de décrocher la lune.</i></p> </div> <p>[Eu, eu tinha vindo à Chicago por esta música e eu toquei neste clube, o Billard Blues, e eu não lamentei. Quando tu tens a música, tu tens tudo. O blues, é um dom do céu, alguma coisa que corre nas tuas veias, que te nutre e te preenche a alma. Conheci tipos, verdadeiros profissionais que tocavam em todas as plateias do mundo [...] Bom, não digo que todos esses caras eram assim, mas se tu os levasse sua partituta e que tu pedisses para tocar</p>

um pedaço sem seus tripés, eles te teriam olhado como se tu os tivesse pedido para conseguir a lua.]

Maxence Fermine, *Billard Blues*, éd. Albin Michel, 2003.

	présent (presente)	passé composé (passado composto)	Imparfait (imperfeito)	plus-que-parfait (mais-q-perfeito)
venir (vir)				
jouer (tocar)				
regretter (lamentar)				
posséder(ter)				
être (c'est) (ser)				
couler (corer)				
nourrir (nutrir)				
remplir (preencher)				
avoir (ter)				
connaître (conhecer)				
jouer (tocar)				
dire (dizer)				
être (ser)				
enlever (levar)				
demander (pedir)				
demander (pedir)				

8 – Mettez les verbes entre parenthèses au plus-que-parfait. [Coloque os verbos entre parênteses no mais-que-perfeito]

1. Quand je suis arrivé au restaurant, mes amis (partir) [Quando eu cheguei ao restaurante, meus amigos (partir)]
2. Le médecin lui a demandé si elle (manger) ... le matin et si elle (prendre) ... tous ses médicaments. [O médico perguntou-lhe se ela (comer) ... de manhã e se ela (tomar) todos seus medicamentos.]
3. Tu savais bien que nous (déménager) ..., non? [Tu sabias que nós (mudar) ... não?]
4. J'avais très faim parce que je (ne pas avoir) ... le temps de déjeuner. [Eu tinha muito fome porque eu (não ter) ... o tempo de almoçar.]
5. Tu (voyager) ... avec quelle compagnie quand tu (aller) ... au Mexique? [Tu (viajar) ... com qual companhia quando tu (ir) ... ao México?]
6. Ma soeur (ne pas comprendre) ... qu'il fallait renvoyer cette lettre complétée. [Minha irmã (não compreender) ... que necessitaria reenviar esta carta completa.]

9 – Complétez les phrases avec les formes qui conviennent. [Complete as frases com as formas que convém.]

1. *Je connaissais bien cet artiste, je ... à son concert à l'Olympia en 2008.*
[Eu conhecia bem este artista, eu .. ao seu concerto no Olympia em 2008.]
a. allais () b. je suis allé () c. j'étais allé ()
[a. ia () b. fui () c. tinha ido ()]
2. *Vous ne ... le dessert que je vous ... au début du repas.*
[Você não ... a sobremesa que eu o no início da refeição.]
a. apportez pas () b. apportiez pas () c. avez pas apporté () d. aviez pas apporté () e. commandais () f. ai commandé () g. avais commandé ()

	<p>[a. não trazem b. não traziam c. trouxe d. tinham trazido e. pedia f. pediu g. tinha pedido.]</p> <p>3. <i>Elle ... me dire pourquoi elle ... dîner samedi.</i> [Ela ... me dizer porque ela ... jantar sábado.]</p> <p>a. ne voulait jamais () b. n'a jamais voulu () c. n'avait jamais voulu () d. ne vient pas () e. n'est pas venue () f. n'était pas venue ()</p> <p>[a. não queria jamais b. não quis jamais c. não tinha querido jamais d. não vem. e. não veio f. não tinha vindo.]</p> <p>4. <i>Je ... la réponse que je vous ... en février dernier.</i> [Eu ... a resposta que eu os ... em fevereiro último.]</p> <p>a. ne recevais pas () b. n'ai pas reçu () c. n'avais pas reçu () d. demanderai () e. demandais () f. ai demandée () g. avais demandée ()</p> <p>[a. não recebia b. não recebi c. não tinha recebido d. pedirei e. pedia f. pedi g. tinha pedido]</p> <p>10 – Mettez les verbes entre parenthèses au passé composé, à l'imparfait ou au plus-que-parfait. [Coloque os verbos entre parênteses no passado composto/pretérito perfeito]</p> <p><i>La neige a commencé à tomber le mardi soir, vers sept heures. Ce genre de neige à grands pétales qui donne plein d'espoir. Très vite elle (couvrir) ... le sol et on (avoir) ... du mal à s'endormir. Mais à trois heures, quand on (se réveiller) ..., la neige (tomber) ... toujours; on la (voir) ... bien dans la lueur du réverbère qui (rester) ... allumé-autour, tout (sembler) ... bleu. Là, c'(être) ... déjà presque sûr. Et le mercredi matin à huit heures, quelle furrure! On (ne pas voir) ... une neige comme ça depuis au moins trois ans.</i></p> <p style="text-align: right;">Philippe Delerm, <i>C'est toujours bien</i>, éd. Milan, 2007.</p> <p>[A neve começou a cair na terça-feira à noite, em torno de sete horas. Este tipo de neve a grandes pétalas que dá plena esperança. Muito rápido ela (cobrir) ... o sol e se (ter) ... mal para dormir. Mas às três horas, quando (levantar-se) ..., a neve (cair) ... sempre; a gente a (ver) ... bem no luar do poste que (ficar) ... claro – em torno, tudo (parecer) ... azul. Lá, c'(ser) ... já quase certo. E a quarta-feira de manhã às oito horas, que pele! A gente ... (não ver) ... uma neve como esta desde ao menos três anos.]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>M1, U1, pág. 10 e 11</p> <p>15 – a) Lisez cet extrait du roman <i>J'étais derrière toi</i> de Nicolas Fargues. Retrouvez le bon résumé de l'histoire. [Leia este trecho do romance <i>Estava detrás de ti</i> de Nicolas Fargues. Encontre o bom resumo da história.]</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>“Tu vois donc un peu l'état dans lequel <u>je suis</u>, sur la terrasse de mon père, juste après ce coup de fil déprimant à Alexandrine. <u>Je regarde</u> Romanze et les cyprès en essayant de ne plus penser à rien pour ne pas aller me foutre dans les eaux noires du Fiume. Et puis, <u>il se passe un truc</u> qui te prouve que, là aussi, les scénaristes de cinoche n'ont rien inventé. Je te jure, ça s'est passé comme ça, je n'exagère rien. <u>Je suis</u> sur la terrasse, <u>il est</u> plus d'une heure du matin, <u>je décide</u> d'aller me coucher, <u>je me lève</u>, <u>j'ai</u> le téléphone portable de mon père dans une main et machinalement, sans rien préméditer, <u>je mets</u> l'autre dans ma poche et mes doigts <u>rencontrent</u> un truc auquel je ne pensais plus: le brisol du resto.” [“Veja pois um pouco o estado no qual estou, no terraço de meu pai, justamente após este telefonema deprimente à Alexandrine. Olho Romanze e as árvores tentando não mais</p> </div>

pensar em nada para não me jogar nas águas negras do Fiume. Depois, se passa uma coisa que te prova que, lá também, os autores de cinema não inventaram nada. Eu te juro, que isto se passou assim, eu não exagero nada. Estou no terraço, é mais de uma hora da manhã, eu decido ir dormir, eu me levanto, eu tenho o telefone celular de meu pai em uma das mãos automaticamente, sem premeditar nada, eu coloco a outra mão no meu bolso e meus dedos encontram uma coisa a qual eu não pensava mais: o bristol do resto.”]

Nicolas Fargues, *J'étais derrière toi*, P.O.L., 2006.

Résumé 1: ()

Il est célibataire. Il est en vacances chez son oncle, au Kenya. Il est triste. Il a dîné au restaurant et il est allé au cinéma. Il a oublié son portefeuille au restaurant. Avant d'aller se coucher, il retrouve le numéro de téléphone du restaurant dans la poche de son pantalon. [Ele está solteiro. Ele está de férias na casa de seu tio, no Kenia. Ele está triste. Ele jantou no restaurante e foi ao cinema. Ele esqueceu sua carteira no restaurante. Antes de dormir, ele encontrou o número de telefone do restaurante no bolso de sua calça.]

Résumé 2: ()

Il est en train de divorcer. Il est en week-end chez ses parents, en Italie. Il est triste. Il a dîné au restaurant. Au restaurant, une femme lui a donné son numéro de téléphone. Dans la nuit, il retrouve le numéro de téléphone dans sa poche. [Ele acabou de se divorciar. Ele está no fim de semana na casa de seus pais, na Itália. Ele está triste. Ele jantou no restaurante. No restaurante, uma mulher deu-lhe seu número de telefone. À noite, ele encontra o número de telefone em seu bolso.]

Résumé 3: ()

Sa petite amie l'a quitté. Il est triste. Il se promène dans Paris. Il retrouve le numéro de téléphone d'un bon restaurant dans la poche de son pantalon. Il ne va pas se coucher et il préfère aller manger dans ce restaurant. [Sua namorada o deixou. Ele está triste. Ele passeia em Paris. Ele encontra o número de telefone de um bom restaurante no bolso de sua calça. Ele não vai se deitar e prefere ir comer neste restaurante.]

b) Maintenant, récrivez l'extrait. Mettez les verbes soulignés au passé composé ou à l'imparfait (100 mots). [Agora, reescreva o trecho. Coloque os verbos sublinhados no passado composto/pretérito perfeito ou no imperfeito (100 palavras).]

Tu vois donc un peu l'état dans lequel

[Veja pois um pouco o estado no qual...]

M2, U5, pág. 49 (Trecho)

21 – Lisez cette interview, puis répondez. [Leia esta entrevista, depois responda.]

Guillaume Alix, 32 ans, souhaite créer un bar à vin à Buenos Aires [Guillaume Alix, 32 anos, deseja criar um bar de vinho em Buenos Aires.]

VIVRE À L'ÉTRANGER: Dans quel contexte vous êtes-vous rendu en Argentine? [VIVER NO ESTRANGEIRO: Em qual contexto você se rendeu na Argentina?]

GUILLAUME ALIX: “*Je suis en Amérique latine depuis 2 ans. J'ai travaillé au Pérou pour une entreprise française, mais en faisant des allers-retours très réguliers en Argentine. De plus, l'année dernière, j'ai décidé de faire un MBA*

	<p><i>dans une école française basée à Buenos Aires.</i>” [Eu estou na América latina há 2 anos. Trabalhei no Peru para uma empresa francesa, mas fazendo idas-vindas muito regulares na Argentina. Além do mais, ano passado, decidi fazer um MBA em uma escola francesa baseada em Buenos Aires.]</p>
	<p>M2, U6, pág. 51 (Trecho) 1 – a) Lisez ces informations concernant l’ouverture des magasins le dimanche et répondez. [Leia as informações concernentes a abertura das lojas no domingo e responda.] Ouverture des magasins le dimanche: le débat est relancé [Abertura das lojas no domingo: o debate é relançado] <i>* Aujourd’hui la majorité des Français est favorable à l’ouverture des magasins le dimanche (72% selon un sondage réalisé par Le Figaro). Pourquoi un tel plébiscite? Tout simplement parce que les moeurs ont évolué. Le traditionnel schéma du repos dominical: repas en famille, télévision, bricolage a volé en éclats, et c’est en famille que l’on va se balader dans les rues piétonnes et flâner dans les galeries commerçantes ouvertes le dimanche.</i> [Hoje a maioria dos Franceses é favorável à abertura das lojas no domingo (72% segundo uma sondagem realizada pelo <i>Le Figaro</i>). Por que tal plebiscito? Simplesmente porque os hábitos evoluíram. O tradicional esquema do repouso de domingo: refeição em família, televisão, pequenos trabalhos perderam em destaque, e é em família que se vai passear nas ruas à pé e nas galerias comerciais abertas no domingo.]</p>

APÊNDICE 23 / FICHA ANALÍTICA 23 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. II - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais																		
Subitem	Duratividade																		
	xxxx																		
Subitem	Telicidade																		
	xxxx																		
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual																		
Subitem	Aspecto inerente																		
	<p>M4, U12, pág. 108 – En passant, en sortant ... [Passando, saindo...] 16 – Complétez les phrases avec une forme au gérondif. [Complete as frases com uma forma no gerúndio.] Exemple: <i>Il m’a répondu (rire).</i> → <i>Il m’a répondu en riant.</i> [Ele me respondeu (rir). → [Ele me respondeu rindo.]</p> <ol style="list-style-type: none"> Et toi, tu ronfles (dormir) _____? [E tu, tu roncas (dormir) ____?] (Regarder) _____ la télévision hier soir, j’ai pensé à un truc... [(Olhar) ____ a televisão ontem à noite, eu pensei em uma coisa ...] Martine s’est cassé une jambe (tomber) _____ au ski. [Martine quebrou uma perna (cair) ____ de ski.] On a moins de risques d’accident (prendre) _____ l’avion. [Tem-se menos riscos de acidente (pegar) ____ o avião.] J’ai pensé à toi (voir) _____ cette photo de vacances. [Pensei em te (ver) ____ esta foto de férias.] 																		
Subitem	Aspecto composicional																		
	<p>M2, U4, pág. 38 16 - Lisez ces annonces parues sur Internet. Qu’expriment-elles? La joie? La tristesse? Cochez la case qui convient. [Leia estes anúncios da Internet. O que eles expressam? A alegria? A tristeza? Marque a casa que convém.]</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> <th>5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>joie [alegria]</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>tristesse [tristeza]</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ol style="list-style-type: none"> C’était beau notre rencontre, lundi dernier. Toi, le nez dans le journal, moi, je te regardais. Tu as levé les yeux, et tu as souri. Tu es parti. J’étais tellement triste. Souviens-toi, appelle-moi. C. 06 78 41 36 [Foi bom nosso encontro, segunda passada. Tu, o nariz no jornal, eu, eu te olhava. Tu levantaste os olhos, e tu sorriste. Tu partiste. Eu estava muito triste.] Deux mois après t’avoir quitté, je t’aime encore comme un fou. Je suis malheureux. Ton amoureux secret. [Dois meses depois de ter te deixado, eu te amo ainda como um louco. Teu amado secreto.] 		1	2	3	4	5	joie [alegria]						tristesse [tristeza]					
	1	2	3	4	5														
joie [alegria]																			
tristesse [tristeza]																			
	<p>M2, U5, pág. 47 15 - Complétez les phrases avec l’élément qui convient ou les éléments qui conviennent. [Complete as frases com o elemento que convém ou os elementos que convém.]</p> <ol style="list-style-type: none"> () Il y a () Ça fait () Depuis [() há () faz () desde] _____ trois mois que mon père ne m’a pas téléphoné. [___ três meses que meu pai não me telefonou.] () Il y a () Pendant () Depuis [() há () durante () desde] _____ un an, j’ai trouvé des lettres de ma mère cachés dans le jardin. [_____ 																		

	<p>um ano, encontréi cartas de minha mãe escondidas no jardim.]</p> <p>3. () Depuis () Ça fait () Il y a [() desde () faz () há] _____ la fin des vacances, il pleut tous les jours. [____ o fim das férias, chove todos os dias.]</p> <p>4. () pendant () il y a () ça fait [() durante () há () faz] J'ai attendu le bus _____ quarante minutes et je suis parti à pied. [Eu esperei o ônibus ____ quarenta minutos e fui a pé.]</p> <p>5. () Il y avait () Il y a () Depuis [() havia () há () desde] _____ longtemps que je n'avais pas revu ce film. [____ longo tempo que não tinha revisto este filme.]</p> <p>M2, U5, pág. 47 17 - Complétez avec <i>depuis</i>, <i>il y a</i> ou <i>pendant</i>. [Complete com <i>a partir</i>, <i>há</i> ou <i>durante</i>.]</p> <p>1. J'ai eu très froid _____ ce concert, pas toi? [Tive muito frio ____ este concerto, tu não tiveste?]</p> <p>2. _____ l'arrivée de Martine, Marco ne veut plus sortir le soir. [____ a chegada de Martine, Marco não quer mais sair à noite.]</p> <p>3. _____ longtemps que vous m'attendez? Oh! Pardon. [____ longo tempo que você me espera? Oh! Perdão.]</p> <p>4. Nos voisins ont déménagé _____ une semaine. [Nossos vizinhos se mudaram ____ uma semana.]</p> <p>5. Je pourrai lire ça _____ mon voyage, j'ai trois heures d'avion. [Eu poderei ler isto ____ minha viagem, tenho três horas de avião.]</p> <p>6. Je réfléchis à ce problème _____ ce matin, mais je ne trouve pas de solution. [Eu reflito sobre este problema ____ esta manhã, mas eu não encontro solução.]</p> <p>7. Jean-Luc est revenu me voir _____ un mois, environ. [Jean-Luc voltou a me ver ____ um mês, mais ou menos.]</p> <p>8. _____ le 27 février, je n'ai plus de voiture. [____ do dia 27 de fevereiro, não tenho mais carro.]</p>
	<p>M3, U7, pág. 61 4 - Un de vos amis souhaite apprendre le français. Vous lui donnez des conseils. Faites des phrases avec: <i>souvent</i>, <i>de temps en temps</i>, <i>toujours</i>, <i>rarement</i>, <i>toutes les semaines</i>. [Um de seus amigos deseja aprender o francês. Você dá-lhe conselhos. Faça frases com: frequentemente, de tempos em tempos, sempre, raramente, todas as semanas.]</p> <p><i>Pour bien apprendre le français, il faut que tu écoutes souvent RFI, par exemple.</i> [Para bem aprender o francês, é preciso que tu escutes frequentemente RFI, por exemplo.]</p> <hr/>
	<p>M4, U12, pág. 108 – En passant, en sortant ... [Passando, saindo...]</p> <p>16 – Complétez les phrases avec une forme au gérondif. [Complete as frases com uma forma no gerúndio.]</p> <p>Exemple: <i>Il m'a répondu (rire).</i> → <i>Il m'a répondu en riant.</i> [Ele me respondeu (rir). → [Ele me respondeu rindo.]</p> <p>1. J'écoute toujours de la musique (marcher) _____ dans la rue. [Eu escuto sempre música (caminhar) ____ na rua.]</p>
	<p>M4, U12, pág. 110 – LA VIE EN ROSE 21 – Lisez le texte et cochez les cases qui conviennent. [Leia o texto e</p>

	<p>marque as casas que convém.]</p> <p>SAINT-VALENTIN, fête des amoureux [São Valentim, festa dos namorados] (...)</p> <p>À l'inverse, les femmes sont plus en attente d'un geste de la part de leur partenaire: 44% d'entre elles pensent se faire offrir un cadeau pour la Saint-Valentin, contre seulement 31% des hommes. Pour autant, ceux-ci ne perdent pas espoir: 26% des hommes disent ne pas savoir ce qu'on leur offrira (contre 12% des femmes), souhaitant sans doute encore secrètement un cadeau. [Ao inverso, as mulheres são mais atentar a um gesto da parte de seu parceiro: 44% dentre elas pensam em oferecer um presente no dia de São Valentim, contra somente 31% dos homens. Para alguns, estes não perdem a esperança: 26% dos homens dizem não saber o que vão oferecer (contra 12% das mulheres), desejando sem dúvida ainda secretamente um presente.]</p> <p style="text-align: right;">Guillaume Petit – Enquête TNS Sofres réalisée pour le groupe Casino et l'Hémicycle.</p>
--	---

APÊNDICE 24 / FICHA ANALÍTICA 24 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. II - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>M1, U2, págs 18 e 19</p> <p>17 – Complétez les phrases avec le verbe entre parenthèses au subjonctif. [Complete as frases com o verbo entre parênteses no subjuntivo.]</p> <p>1. Je ne suis pas très sûre que Paula (vouloir) ... venir avec nous. [Eu não estou certa que Paula (querer) ... vir conosco.]</p> <p>2. Ta mère voudrait qu’on (prendre) ... un pain en passant devant la boulangerie. [Tua mãe queria que a gente (pegar) ... um pão passando defronte a padaria.]</p> <p>3. Expliquez-vous bien afin qu’elle (savoir) ... de quoi il est question. [Explique-nos bem a fim de que ela (saber) ... de que é questão.]</p> <p>4. Votre professeur aimerait que vous (pouvoir) ... être autonome. [Seu professor gostaria que vocês (poder) ser autônomos.]</p> <p>5. Pour que vous (faire) ... des progrès, il faudrait travailler plus. [Para que vocês (fazer) ... progressos, seria preciso trabalhar mais.]</p> <p>6. C’est drôle que toi aussi, tu (connaître) ... Benoît et Anne. [É divertido que tu também, tu (conhecer) ... Benoît e Anne.]</p> <p>18 – Complétez les phrases avec le verbe entre parenthèses à la forme qui convient. [Complete as frases com o verbo entre parênteses na forma que convém.]</p> <p>1. Patrick est sûr que Valentina (venir) ... du Brésil. [Patrick está certo que Valentina (vir) ... do Brasil.]</p> <p>2. Nous partirons tard pour que vous (pouvoir) ... dormir assez. [Nós partiremos tarde para que vocês (poder) ... dormir bastante.]</p> <p>3. Je pense vraiment qu’on (devoir) ... changer de voiture cette année. [Penso verdadeiramente que a gente (dever) ... mudar de carro este ano.]</p> <p>4. Il a demandé que vous (faire) ... ce travail pour lundi. [Ele pediu que vocês (fazer) ... este trabalho para segunda-feira.]</p> <p>5. Il ne faudrait pas que vous (arrêter) ... l’entraînement maintenant. [Não seria preciso que vocês (parar) ... o treinamento agora.]</p> <p>6. Vous savez bien que nous (adorer) ... voyager en Asie. [Vocês sabem bem que nós (adorar) ... viajar na Ásia.]</p> <p>7. Donnez-nous votre adresse afin qu’on (savoir) ... où vous joindre. [Dê-nos seu endereço a fim de que a gente (saber) ... onde encontrá-los.]</p> <p>8. Je crois qu’il (faire) ... toujours beau dans ce pays! [Acredito que (fazer) sempre um bom tempo neste país!]</p>
	<p>M1, U2, pág. 14</p> <p>5 – Transformez ces phrases. Exprimez chaque opinion d’une manière différente. [Transforme estas frases. Expresse cada opinião de uma maneira diferente.]</p> <p>(...)</p> <p>2. Je crois que Jean-François a raison quand il dit qu’on doit continuer. [Acredito que Jean-François tem razão quando diz que se deve continuar.]</p> <p>(...)</p> <p>4. Je trouve qu’elle est jolie, la femme de Pascal. [Acho que ela é bonita, a</p>

	<p>mulher de Pascal.] (...) 6. Tu penses qu'on devrait en parler aux collègues? [Tu pensas que se deveria falar aos colegas?]</p>
	<p>M2, U5, pág. 49 21 – Extraits d'interview [Trechos de entrevista] Vivre à l'Étranger: Quelles démarches avez-vous effectuées pour créer votre entreprise? [Viver no estrangeiro: Que estratégias foram efetuadas para criar sua empresa?] “Les démarches sont nombreuses. Le livre de la Mission économique peut être très utile...” [“As estratégias são numerosas. O livro da Missão econômica pode ser muito útil”...] Vivre à l'Étranger: Quelles sont les difficultés que vous avez rencontrées? “Les mêmes difficultés que l'on pourrait rencontrer en France, j'imagine. (...)” [Viver no estrangeiro: Quais são as dificuldades que você encontrou? “As mesmas dificuldades que se poderia encontrar na França, imagino (...)”]</p>
	<p>M2, U6, pág. 51 1 – a) Lisez ces informations concernant l'ouverture des magasins le dimanche et répondez. [Leia estas informações concernentes a abertura das lojas no domingo e responda.] Permettre aux commerces d'ouvrir le dimanche répondrait à une réalité sociale (...). [Permettre aos comércio abrir no domingo responderia à uma realidade social (...).]</p>
	<p>M2, U6, pág. 56 e 57 14 – Lisez ces phrases et dites si le verbe en gras est à l'indicatif ou au subjonctif. [Leia estas frases e diga se o verbo em negrito está no indicativo ou subjuntivo.] 1. <i>Je souhaite</i> vivement que votre directeur accepte cette proposition. [Desejo vivamente que seu diretor aceite esta proposição.] (...) 4. <i>Je voudrais</i> bien que tu me regardes quand je te parle. [Queria que tu me olhasses quando eu te falo.] (...) 6. <i>Je doute</i> qu'il cherche vraiment un travail. [Duvido que ele encontre verdadeiramente um trabalho.] 7. <i>Donne-moi</i> ton numéro de téléphone pour qu'on t'appelle quando on arrive. [Dê-me teu número de telefone para que te liguemos quando chegarmos.] 15 – Complétez les phrases avec le verbe entre parenthèses au subjonctif. [Complete as frases com o verbo entre parênteses no subjuntivo.] 1. J'aimerais tellement que tu (ne plus avoir) ... peur en avion ... [Gostaria muito que tu (não mais ter) ... medo de avião ...] (...) 3. Je suis tellement déçu que vous (ne pas pouvoir) ... être avec nous vendredi soir! [Estou muito decepcionado que você (não poder) ... estar conosco sexta à noite!] (...) 5. La directrice veut que je (faire) ... un rapport de 30 pages! [A diretora quer que eu (fazer) ... um relatório de 30 páginas!] 16 – Associez un élément de chaque colonne pour construire des phrases</p>

	<p>correctes. [Associe um elemento de cada coluna para construir frases corretas.]</p> <p>1. Tu penses que [Tu pensas que]</p> <p>b. tu pourras m'aider à déménager? [tu poderás me ajudar na mudança?] (...)</p> <p>3. Je regrette que [Lamento que]</p> <p>e. ma proposition ne vous plaise pas. [minha proposição não lhe agrada.] (...)</p> <p>5. J'espère que [Espero que]</p> <p>g. vous ne regrettez pas votre choix. [você não lamenta sua escolha.]</p> <p>6. Le directeur veut que [O direto quer que]</p> <p>d. nous organisons une réunion bientôt. [nós organizemos uma reunião em breve.]</p> <p>7. J'aimerais tellement que [Gostaria muito que]</p> <p>f. tu me comprendes un peu mieux. [tu me compreendesses um pouco melhor.]</p> <p>17 – Mettez le verbe entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque o verbo entre paênteses na forma que convém.] (...)</p> <p>2. Pénélope est déçue que personne ne (pouvoir) ... l'accompagner au cinéma ce soir. [Pénélope está decepcionada que ninguém não (poder) ... acompanhá-la ao cinema esta noite.]</p> <p>3. Je doute fort que mon frère (répondre) ... à mon message. [Tenho forte dúvida que meu irmão (responder) ... à minha mensagem.] (...)</p> <p>5. Tu crois que le film (être) ... long? [Tu accreditas que o filme (ser/estar) ... longo?] (...)</p>
	<p>M3, U8, pág. 69</p> <p>4 – Complétez ces dialogues avec les expressions proposées: je me demandais - je peux te demander ... [Complete estes diálogos com as expressões propostas: je me perguntava – eu posso te perguntar ...] (...)</p> <p>3. <u>Je me demandais</u> si vous pouviez retirer mes billets de train à la gare. [<u>Eu me perguntava</u> se você podia retirar meus bilhetes de trem na estação.] (...)</p> <p>6. <u>Je peux te demander</u> d'aller chercher Oscar à l'école ce soir? [<u>Posso te pedir</u> para buscar Oscar na escola esta noite?]</p>
	<p>M3, U8, pág. 72</p> <p>11 – Lisez les phrases et notez le numéro de celles où les personnes promettent quelque chose à quelqu'un. [Leia as frases e anote o número daquelas onde as pessoas prometem algo à alguém.]</p> <p>1. Mais, non, je t'assure, tu as mal compris, je n'ai pas dit ça! [Mas, não, eu te asseguro, tu compreendeste mal, eu não disse isso!] (...)</p> <p>7. Je te promets de faire ce travail avant la fin de la semaine. [Eu te prometo fazer este trabalho antes do fim da semana.]</p>
	<p>M3, U8, pág. 73</p>

	<p>13 – Répondez à ces personnes. Dans votre réponse, promettez-leur quelque chose. [Resposta a estas pessoas. Em sua resposta, prometa algo.] (...)</p> <p>3. J'ai un peu peur que tu arrives trop tard à Lyon et qu'on ne puisse pas aller au concert. [Teno um pouco de medo que tu chegues muito tarde à Lyon e que a gente não possa ir ao concerto.]</p> <p>4. Oh là là, je sens que personne ne va pouvoir m'aider à déménager le week-end prochain ... [Oh là là, sinto que ninguém vai poder me ajudar na mudança no próximo fim de semana ...]</p> <p>5. Oh! Je n'arriverai jamais à l'heure à mon rendez-vous, ça m'inquiète ... Tu ne peux pas conduire un peu plus vite, s'il te plaît? [Oh! Não chegarei jamais na hora do encontro marcado, isto me inquieta ... Tu não podes conduzir um pouco mais rápido, por favor?]</p>
	<p>M4, U12, pág. 105</p> <p>6 – Associez un élément de chaque colonne pour construire des phrases: [Associe um elemento de cada coluna para construir frases:]</p> <p>1. Si tu as envie d'écouter du gospel, 2. Si j'ai assez de temps, 3. On pense que s'il fait beau dimanche, 4. Si vous gagniez au loto, 5. Si tu avais une voiture, 6. Si vous êtes riches un jour, 7. Venez nous voir,</p> <p>a. tu pourrais venir avec tes enfants. b. on va partir au bord de la mer. c. viens nous écouter chanter dimanche. d. vous arrêteriez de travailler? e. vous ferez quoi? f. je t'appelle pour qu'on prenne un café ensemble. g. nous serons tous là ce week-end.</p> <p>7 – Imaginez ce qui manque dans chaque phrase. [Imagine o que falta em cada frase.]</p> <p>1. Si tu veux, ... [Se tu quiseres, ...] 2. On pourrait partir ce week-end si [A gente poderia partir este fim de semana se ...] (...) 5. Si j'avais un appartement plus grand, ... [Se eu tivesse um apartamento bem grande, ...]</p>
	<p>M4, U12, pág. 110</p> <p>21 – Extraits du texte Saint-Valentin, fête des amoureux [Trechos do texto São Valentim, festa dos namorados]</p> <p>Alors que la Saint-Valentin doit être fêtée jeudi 14 février (...) [Então que São Valentim deve ser festajada quinta 14 fevereiro (...)]</p> <p>Les cadeaux les plus offerts à cette occasion devraient être les fleurs (...) [Os presents mais ofertados nesta ocasião deveriam ser as flores (...)]</p> <p>Seules 43% des femmes déclarent vouloir faire (...) [Somente 43% das mulheres declaram querer fazer (...)]</p>

Subitem	Advérbio
	<p>M1, U1, pág. 9 11 – trechos de e-mail (...) Je vais probablement aller le voir bientôt pour le calmer. (...) [(...) Eu vou provavelmente vê-lo em breve para acalmá-lo. (...)]</p>
	<p>M2, U5, pág. 49 21 – Extraits d’interview [Trechos de entrevista] “(...) Pour le moment, je ne connais pas de difficultés particulières au fait que ce soit en Argentine ... Cela changera peut-être?” [“(...) Para o momento, eu não conheço dificuldades particulares pelo fato que seja na Argentina. Isto mudará talvez?”]</p>
	<p>M3, U8, pág. 72 11 – Lisez les phrases et notez le numéro de celles où les personnes promettent quelque chose à quelqu’un. [Leia as frases e anote o número daquelas onde as pessoas prometem algo à alguém.] (...) 2. Ne t’en fais pas ça, ça va certainement aller mieux bientôt. [Não faz isso, certamente tudo vai ser melhor em breve.]</p>
	<p>M4, U12, pág. 105 Exercice 7 – Imaginez ce qui manque dans chaque phrase. [Imagine o que falta em cada frase.] (...) 4. Ils répondront certainement [Eles responderão certamente ...]</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	<p>M1, U1, pág. 9 11 – trechos de e-mail (...) Mais je suis sûre que le camion sera en retard. Il y a des problèmes de circulation. Mon appartement est super, tu sais. Mais, je ne suis pas certaine de rester longtemps en fait... (...) [(...) Mas estou certa que o caminhão estará atrasado. Há problemas de circulação. Meu apartamento é super, tu sabes. Mas, não tenho certeza de ficar muito tempo de fato ... (...)]</p>
	<p>M1, U3, pág. 23 7 – Lisez les phrases et justifiez les affirmations. Utilisez l’expression donnée entre parenthèses. [Leia as frases e justifique as afirmações. Utilize a expressão dada entre parênteses.] 1. Il faut apprendre des langues étrangères. (ça permet de).... [É preciso aprender línguas estrangeiras. (isto permite)] 2. Il faut étudier les mathématiques à l’école primaire ou secondaire. (ça sert a) [É preciso estudar as matemáticas na escola primária ou secundária. (isto serve a)] (...) 5. Il faut voyager dans son pays et dans d’autres pays. (parce que) [É preciso viajar no seu país e em outros. (porque)] 6. Il faut avoir des enfants. (ça permet de) [É preciso ter filhos. (isto permite)]</p>
	<p>M2, U6, pág. 51 1 – a) Lisez ces informations concernant l’ouverture des magasins le dimanche et répondez. [Leia estas informações concernentes a abertura das lojas no domingo e responda.] (...) Au Portugal, il est possible d’ouvrir tous les jours dans la limite du</p>

	<p>respect de la durée hebdomadaire de travail. [(...) Em Portugal, é possible abrir todos os dias no limite do respeito da duração das horas semanais de trabalho.]</p>
	<p>M2, U6, pág. 56 e 57</p> <p>14 – Lisez ces phrases et dites si le verbe en gras est à l'indicatif ou au subjonctif. [Leia estas frases e diga se o verbo em negrito está no indicativo ou subjuntivo.]</p> <p>(...)</p> <p>3. Vous n'êtes pas sûr que cet étudiant travaille assez? [Você não está certo que este estudante trabalha bastante?]</p> <p>(...)</p> <p>5. <i>On est certains</i> que Marie donne beaucoup de son temps à ses amis. [Estamos certos que Marie dá muito de seu tempo aos seus amigos.]</p> <p>15 – Complétez les phrases avec le verbe entre parenthèses au subjonctif. [Complete as frases com o verbo entre parênteses no subjuntivo.]</p> <p>(...)</p> <p>2. Il est nécessaire que les explications (être) ... très claires. [É necessário que as explicações (ser/estar) ... muito claras.]</p> <p>(...)</p> <p>6. Il faut que vous (savoir) ... utiliser ce logiciel avant février. [É preciso que você (saber) ... utilizar este software de fevereiro.]</p>
	<p>16 – Associez un élément de chaque colonne pour construire des phrases correctes. [Associe um elemento de cada coluna para construir frases corretas.]</p> <p>(...)</p> <p>2. Il n'était pas possible [Não foi possível]</p> <p>a. qu'on ait terminé tout ce travail le 15 mars. [que a gente tenha terminado todo este trabalho dia 15 de março.]</p> <p>(...)</p> <p>4. Ils sont sûrs que [Eles estão certos que]</p> <p>c. leur projet avancera vite. [seu projeto avançará rápido.]</p> <p>17 – Mettez le verbe entre parenthèses à la forme qui convient. [Coloque o verbo entre parênteses na forma que convém.]</p> <p>1. Je ne suis pas certaine que tout le monde (avoir envie) ... de se lever tôt demain. [Não estou certa de que todo mundo (ter vontade) ... de se levantar cedo amanhã.]</p> <p>(...)</p> <p>4. Il faudrait qu'on (aller) ... manifester jeudi. [Precisaria que se (ir) ... manifestar quinta.]</p>
	<p>M3, U8, pág. 69</p> <p>4 – Complétez ces dialogues avec les expressions proposées: il faut impérativement... [Complete estes diálogos com as expressões propostas: é preciso imperativamente...]</p> <p>(...)</p> <p>4. <u>Il faut impérativement</u> que tous les employés soient présents à la réunion du 10 mars prochain. [<u>É preciso imperativamente</u> que todos os funcionários estejam presentes na reunião de 10 março próximo.]</p> <p>(...)</p>
	<p>M3, U8, pág. 72</p> <p>11 – Lisez les phrases et notez le numéro de celles où les personnes</p>

	<p>promettent quelque chose à quelqu'un. [Leia as frases e anote o número daquelas onde as pessoas prometem algo à alguém.]</p> <p>(...)</p> <p>5. Je rentre avant minuit, c'est promis! [Retorno antes de meia-noite, está prometido!]</p> <p>(...)</p>
	<p>M3, U8, pág. 73</p> <p>13 – Répondez à ces personnes. Dans votre réponse, promettez-leur quelque chose. [Responda a estas pessoas. Em sua resposta, prometa algo.]</p> <p>(...)</p> <p>2. N'oublie pas qu'il faut que tu rappelles Bernard avant jeudi soir. [Não esqueça que é preciso que tu retornes para Bernard antes de quinta à noite.]</p> <p>(...)</p>
	<p>M4, U12, pág. 108</p> <p>15 – Soulignez l'élément qui convient pour compléter chaque phrase. [Sublinhe o elemento que convém para completar cada frase.]</p> <p>1. C'est un tableau de Kandinsky, (il est certain – il n'y a pas de doute – il faut reconnaître)! [É um quadro de Kandinsky, (é certo – não há dúvida – é preciso reconhecer)!]</p> <p>2. Cet homme est coupable de l'accident, (c'est une évidence – il est clair – il faut admettre). [Este homem é culpado do acidente, (é uma evidência – está claro – é preciso admitir).]</p> <p>3. (Il n'y a pas de doute – Il faut bien reconnaître – De toute évidence) que de nombreux employés sont contre les nouvelles conditions de travail qu'on leur propose. [(Não há dúvida – É preciso reconhecer bem – De toda evidência) que vários empregados são contra as novas condições de trabalho que lhe são propostas.]</p> <p>4. (De toute évidence – Il est certain – Il faut admettre), Akiko a très envie de rentrer dans son pays. [(De toda evidência – É certo – É preciso admitir), Akiko tem muita vontade de voltar ao seu país.]</p> <p>5. (Il n'y a pas de doute – Il est certain – De toute évidence) que nous ne serons pas rentrés en France le 27 avril. [(Não há dúvida – É certo – De toda evidência) que nós não voltaremos à França em 27 de abril.]</p>
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	<p>M3, U9, pág. 84 COMMUNICATION & MÉDIAS [Comunicação e mídias]</p> <p>Auteur: Elisa Posté le 28-02-2009 à 15:51:46</p> <p>Il paraît, selon le journal <i>Directsoir</i>, qu'on est des malades de l'information ... [Parece, segundo o jornal <i>Directsoir</i>, que estamos doentes de informação...]</p> <p>Auteur: Voilivoilu Posté le 01-03-2009 à 01:36:10</p> <p>(...) Moi, je crois qu'on ne s'informe pas vraiment sérieusement ... Et il faut tout faire vite! [(...) Eu, eu acredito que a gente não se informe de forma séria E é preciso fazer tudo rápido...]</p> <p>Auteur: Orlane Posté le 03-03-2009 à 09:27:37</p> <p>(...) Il ne faut pas devenir un malade du savoir médiatique. (...) Moi, je ne pourrais pas vivre sans acheter un livre ou deux chaque mois. [(...) Não é preciso tornar-se um doente do saber midiático. (...) Eu, eu não poderia viver sem comprar um livro ou dois cada mês.]</p>

	Auteur: Ksandra Posté le 03-03-2009 à 09:53:05 Heu, si on met le téléphone dans tout ça, là, il faut dire que ça va de pire en pire... [Heu, se a gente coloca o telefone em tudo isto, là, é preciso dizer que está ficando cada vez pior...]
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	xxxx

APÊNDICE 25 / FICHA ANALÍTICA 25 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. III - CATEGORIA TEMPO –

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação do Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>U1, pág. 10 e 11</p> <p>11 – Complétez le texte. Mettez les verbes au passé composé ou à l'imparfait. [Complete o texto. Coloque os verbos no passado composto/pretérito perfeito ou no imperfeito.]</p> <p style="text-align: center;">Le Landau [O carrinho de criança]</p> <p>Parmi les souvenirs marquants de mon enfance, les heures passées avec ma grand-mère se détachent particulièrement. Elle (s’occuper) ... très souvent de ma soeur et moi: chaque samedi, elle nous (emmener) ... nous promener au jardin Saint-Roch à Paris, puis nous (conduire) ... à la boulangerie et à la librairie. Nous (revenir) ... chez nous avec des bandes dessinées et des bonbons plein les bras.</p> <p>[Entre as lembranças marcantes de minha infância, as horas passadas com minha avó se destacam particularmente. Ela (ocupar-se) ... muito frequentemente de minha irmã e de mim: cada sábado, ela nos (levar) ... para passear no jardim Santo Roque em Paris, depois nos (conduzir) ... à padaria e à livraria. Nós (voltar) ... para casa com revistas em quadrinhos e cheios de bombons.]</p> <p>Ces instants simples et heureux (sembler) ... pouvoir se répéter indéfiniment ... jusqu’au jour où mon cousin Hugues vint* au monde. [...]</p> <p>(Estes instantes simples e felizes (parecer) ... poder se repetir indefinidamente ...até o dia em que meu primo Hugues veio* ao mundo. [...])</p> <p>Cet après-midi-là, nous (être) ... tous les trois au jardin avec ma grand-mère. [...] Après le goûter, nous (proposer) ... à grand-mère d’emmener le petit Hugues vers le lac aux poissons rouges. Quand nous (être) ... suffisamment loin d’elle et certains que personne ne nous (observer) ..., nous (accélérer) ... brusquement et lancé le landau à toute allure dans une descente. Inévitablement, il (finir) ... par se retourner en heurtant un obstacle et le bébé (se retrouver) ... projeté sur le sable du chemin.</p> <p>Neste meio-dia, nós (ser/estar) ... todos os três no jardim com minha avó. [...] Após comer, nós (propor) ... à minha avó de levar o pequeno Hugues ao lago dos peixes vermelhos. Quando nós (ser/estar) ... suficientemente longe dele e certos de que ninguém não nos (observar) ... , nós (acelerar) ... bruscamente e lançamos o carrinho a toda velocidade em uma descida. Inevitavelmente, ele (terminar) ... por retornar batendo em um obstáculo e o bebê (encontrar-se) ... projetado na areia do caminho.]</p> <p style="text-align: center;">Dr. Frédéric Saldmann, <i>Les petits hontes</i>, Éditions Flammarion, 2009, pages 47-48</p> <p>* voir l’emploi du passé simple, précis grammatical, p. 165. [ver o emprego do passado simples, manual gramatical, p. 165.]</p> <p>* pretérito perfeito.</p>

	<p>13 – Complétez ces phrases. Mettez les verbes aux temps du passé qui conviennent. [Complete estas frases. Coloque os verbos nos tempos do passado que convêm.]</p> <p>1. Hier soir, nous (jouer) ... aux échecs avec mon père. Il me (apprendre) ... les règles de ce jeu quand je (être) ... tout petit. [Ontem à noite, nós (jogar) ... xadrez com meu pai. Ele me (aprender) ... as regras deste jogo quando eu (ser) ... muito pequeno.]</p> <p>2. Quand ma mère (rentrer) ... à la maison, elle (savoir) ... que je (ne pas aller) ... à l'école de l'après-midi. [Quando minha mãe (entrar) ... em casa, ela (saber) ... que eu (não ir) ... à escola depois do meio-dia.]</p> <p>3. Finalement, nous (revenir) ... à Paris. Nous (quitter) ... la capitale car nous (penser) ... que la vie provinciale serait plus facile. [Finalmente, nós (retornar) ... à Paris. Nós (deixar) ... a capital porque nós (pensar) ... que a vida provincial seria mais fácil.]</p> <p>4. Enfant, je (adorer) ... faire de l'équitation. Un jour, mon cheval (se mettre) ... à galloper tellement vite que je (se retrouver) ... à terre. Il (avoir) ... peur d'un serpent. [Criança, eu (adorar) ... fazer equitação. Um dia, meu cavalo (colocar-se) a galopar muito rápido que eu (encontrar-se) ... por terra. Ele (ter/haver) ... medo de uma serpente.]</p>
	<p>U3, págs 36 e 37</p> <p>17 – Choisissez le temps qui convient dans ces phrases au discours indirect. [Escolha o tempo que convém nestas frases no discurso indireto.]</p> <p>1. “Qu'est-ce que vous avez préféré dans ce rôle?” [“O que preferiu neste papel?”]</p> <p><i>Le journaliste a demandé ce qu'il ... dans ce rôle.</i> [O jornalista pediu o que ele... neste papel]</p> <p>() préférait () a préféré () avait préféré [preferia] [preferiu] [tinha preferido]</p> <p>2. “Je n'aurais jamais pensé jouer dans un film fantastique, cette occasion a été extraordinaire pour moi!” [“Eu jamais teria pensado encenar em um filme fantástico, esta ocasião foi extraordinária para mim!”]</p> <p><i>L'acteur a répondu qu'il ... et que cette occasion ... extraordinaire pour lui.</i> [O ator respondeu que ele ... e que esta ocasião ... extraordinária para ele.]</p> <p>() n'y aurait jamais pensé () serait [não teria pensado jamais] [seria]</p> <p>() n'y avait jamais pensé () a été [não tinha pensado jamais] [foi]</p> <p>() n'y penserait jamais () avait été [Não pensaria jamais] [tinha sido]</p> <p>3. C'est facile de tourner avec Luc Besson?” [“É fácil filmar com Luc Besson?”]</p> <p><i>Le journaliste a demandé si ... facile de tourner avec Luc Besson.</i> [O jornalista perguntou se ... fácil de filmar com Luc Besson.]</p> <p>() c'est () c'était () ce serait [é] [era] [seria]</p> <p>4. “Je pensais que ce serait plus difficile, mais c'est un homme génial, généreux et talentueux!” [“Eu pensava que seria mais difícil, mas é um homem genial, generoso e talentoso!”]</p> <p><i>Il a répondu qu'il ... que ce ... plus difficile mais que ... un homme génial, généreux et talentueux.</i> [Ele respondeu que ele ... que isto ... mais difícil que ...</p>

	<p>um homem genial, generoso e talentoso.] <input type="checkbox"/> avait pensé <input type="checkbox"/> serait <input type="checkbox"/> c'est [<i>tinha pensado</i>] [<i>seria</i>] [<i>é</i>] <input type="checkbox"/> pensait <input type="checkbox"/> sera <input type="checkbox"/> ce serait [<i>pensava</i>] [<i>será</i>] [<i>seria</i>] <input type="checkbox"/> a pensé <input type="checkbox"/> aurait été <input type="checkbox"/> c'était [<i>pensou</i>] [<i>teria sido</i>] [<i>era</i>] 5. “Vous avez tourné un autre film récemment, il sortira le mois prochain, alors bonne chance, et continuez à nous faire rêver!” [Você filmou um outro filme recentemente, ele sairá próximo mês, então boa sorte, e continue a nos fazer sonhar!] <i>Le journaliste a ajouté qu'il ... un autre film récemment, qu'il ... le mois suivant. Il lui a souhaité bonne chance et lui a demandé de ... à nous faire rêver.</i> [O jornalista acrescentou que ele ... um outro filme recentemente, que ele ... no mês seguinte. Ele desejou-lhe boa sorte e pediu-lhe para ... a nos fazer sonhar.] <input type="checkbox"/> tournerait <input type="checkbox"/> sortira <input type="checkbox"/> continue [<i>filmaria</i>] [<i>sairá</i>] [<i>continue</i>] <input type="checkbox"/> a tourné <input type="checkbox"/> sortirait <input type="checkbox"/> continuer [<i>filmou</i>] [<i>sairia</i>] [<i>continuar</i>] <input type="checkbox"/> avait tourné <input type="checkbox"/> était sorti <input type="checkbox"/> avoir continué [<i>tinha filmado</i>] [<i>tinha saído</i>] [<i>ter continuado</i>]</p>
	<p>U3, pág. 38 19 – Écrivez au discours indirect ce que les personnes ont écrit. [Escreva no discurso indireto o que as pessoas escreveram.] <i>Je me suis mariée l'année dernière. Je lis souvent le livre d'or où les invités ont écrit un message. Certaines phrases sont intéressantes:</i> [Eu me casei no ano passado. Eu leio frequentemente o livro de ouro onde os convidados escreveram uma mensagem. Certas frases são interessantes:] 1. Mon frère: “J'ai adoré la cérémonie ce matin.” [Meu irmão: “Eu gostei da cerimônia esta manhã.] <i>Mon frère a écrit ... la cérémonie.</i> [Meu irmão escreveu ... a cerimônia.] 2. Mon amie Julie: “Je me souviendrai toujours de votre rencontre, l'année dernière, chez moi...” [Minha amiga Julie: “Eu me lembrarei sempre de nosso encontro, o ano passado, na minha casa...”] <i>Mon amie Julie a écrit ... de notre rencontre, ... ,</i> [Minha amiga Julie escreveu ... de nosso encontro, ... ,] 3. Ma mère: “J'espère que vous serez heureux pour toujours.” <i>Ma mère a écrit ... pour toujours.</i> [Minha mãe escreveu ... para sempre.] 4. Mon père, comme d'habitude: “Le repas était excellent aujourd'hui! Je vais venir demain pour voir si c'est aussi bon!” [Meu pai, como de hábito: “A comida estava excelente hoje! Eu vou vir amanhã para ver se está boa também!”] <i>Mon père a écrit ... excellent ce jour-là, et ... pour voir ... aussi bon.</i> [Meu pai escreveu ... excelente este dia lá, e ... para ver ... também bom.] 5. Mon collègue Jean-Michel: “Tu n'as pas oublié que tu dois me donner la recette du bonheur au travail la semaine prochaine?” [Meu colega Jean-Michel: “Tu não esqueceste que tu deves me dar a receita da felicidade no trabalho na próxima semana?”] <i>Mon collègue Jean-Michel a demandé ... la recette du bonheur</i> [Meu</p>

	<p>colega Jean-Michel perguntou ... a receita da felicidade]</p> <p>6. Ma grand-mère: “Qu’est-ce qui va se passer l’année prochaine? Je vais être arrière-grand-mère dans quelques mois!” [O que vai se passar no próximo ano? Eu vou estar atrás de minha avó em alguns meses!”]</p> <p><i>Ma grand-mère a demandé ... Elle a ajouté ...</i> . [Minha avó perguntou ... Ela acrescentou]</p>
	<p>U4, pág. 43 – Comment utiliser les indicateurs de temps? [Como utilizar os indicadores de tempo?]</p> <p>7 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.]</p> <p>1. Bon, normalement, on aura terminé les travaux (au bout de – dès) quinze jours. [Bom, normalmente, teremos terminado os trabalhos (ao final de – desde) quinze dias.]</p> <p>2. On a acheté une maison (depuis – il y a) un an. [Compramos uma casa (desde - há) um ano.]</p> <p>3. Vous commencerez à vous sentir mieux (dès – depuis) le début du traitement. [Vocês começarão à se sentir melhor (desde – após) o início do tratamento.]</p> <p>4. Elle sera à Budapest (au bout de – jusqu’à) la fin du mois. [Ela estará em Budapeste (ao final de – até) o fim do mês.]</p> <p>5. Je ne l’ai pas vue (dès – depuis) le 3 septembre. [Eu não a vi (desde – após) o 3 de setembro.]</p> <p>6. Mathieu habite à Montréal (depuis – il y a) deux ans, maintenant. [Mathieu mora em Montreal (desde – há) dois anos, agora.]</p> <p>7. Je devrais avoir quitté le bureau (au bout de – depuis) une heure déjà! [Eu deveria ter deixado o escritório (ao final de – após) uma hora já!]</p> <p>18 – Choisissez le mot qui convient. [Escolha a palavra que convém.]</p> <p>1. On a payé (depuis que – dès que) on a reçu la facture. [Pagamos (a partir de – assim que) recebemos a fatura.]</p> <p>2. Elle a l’air plus jeune (depuis que – jusqu’à ce que) elle a coupé ses cheveux. [Ela tem o ar mais jovem (a partir de – até que) ela cortou seus cabelos.]</p> <p>3. On commencera la réunion (dès que – depuis que) tout le monde se sera installé. [Começaremos a reunião (assim que – a partir de) todo mundo terá se instalado.]</p> <p>4. Vous continuez à travailler (dès que – jusqu’à ce que) vous ayez un projet bien construit. [Você continua a trabalhar (assim que – até que) você tenha um projeto bem construído.]</p>
	<p>U4, pág. 44</p> <p>9 – Mettez le verbe entre parenthèses au temps qui convient. [Coloque o verbo entre parênteses no tempo que convém.]</p> <p>1. Elle est tombée amoureuse de lui dès qu’elle (le voir) [Ela apaixonou-se por ele desde que (o ver)]</p> <p>2. Il faut absolument me contracter dès qu’il y (avoir) ... un problème. [É preciso absolutamente me contratar desde que (ter) ... um problema.]</p> <p>3. Ma vie est une catastrophe depuis qu’elle (partir) [Minha vida é uma catástrofe desde que ela (partir)]</p> <p>4. Je me sens moins stressé depuis que je (travailler) ... chez moi. [Eu me sinto menos estressado desde que eu (trabalhar) ... na minha casa.]</p> <p>5. On n’a eu aucune nouvelle de lui depuis qu’il (quitter) ... l’école. [Não tivemos nenhuma notícia dele desde que ele (deixar) ... a escola.]</p>

	<p>6. Mélanie va rester avec moi jusqu'à ce que je (aller) ... mieux. [Mélanie vai ficar comigo até que eu (ir) melhor.]</p> <p>7. Nous ferons tous les examens nécessaires jusqu'à ce que nous (trouver) ... l'origine de vos problèmes respiratoires. [Faremos todos os exames necessários até que nós (achar) ... a origem de seus problemas respiratórios.]</p> <p>10 – Quand est-ce arrivé? Complétez les phrases en utilisant le mot entre parenthèses. [O que aconteceu? Complete as frases utilizando a palavra entre parênteses.]</p> <p>1. Il est parti (il y a) [Ele partiu (há)]</p> <p>2. La pluie a commencé à tomber (dès) [A chuva começou a cair (desde)...]</p> <p>3. Notre avion a décollé (au bout de) [Nosso avião decolou (ao final de) ...]</p> <p>4. On ne l'a pas revue (depuis) [Nós não a revimos (após) ...]</p> <p>5. Elle est tombée malade (dès) [Ela caiu doente (desde) ...]</p> <p>6. Je ne suis pas allé en Autriche (depuis) [Eu não fui à Áustria (desde) ...]</p>
	<p>U6, pág. 68 – Comment utiliser le participe présent? [Como utilizar o particípio presente?]</p> <p>15 – Écrivez ces phrases sans participe présent. [Escreva estas frases sem particípio presente.]</p> <p>1. Le directeur étant parti en voyage d'affaires, il ne pourra pas vous recevoir ce mois-ci. [O diretor tendo partido em viagem de negócios, não poderá receber este mês.]</p> <p>2. Florence Poulet-Daumas a inventé une machine permettant aux aveugles de s'orienter dans le métro. [Florence Poulet-Daumas inventou uma máquina permitindo aos cegos se orientar no metrô.]</p> <p>3. Les trains ne peuvent pas circuler, des arbres étant tombés sur la voie. [Os trens não podem circular, árvores estando caídas na via.]</p> <p>4. Le prix Goncourt récompense l'auteur ayant écrit le plus beau livre de l'année. [O prêmio Goncourt recompensa o autor tendo escrito o melhor livro do ano.]</p> <p>5. Connaissant ma situation économique, il ne me demandera pas de l'aider. [Conhecendo minha situação econômica, ele não me pedirá para ajudá-lo.]</p> <p>6. Les étudiants n'ayant pas payé leur inscription ne peuvent pas recevoir de carte d'étudiant. [Os estudantes não tendo pagado suas inscrições não podem receber a carteira de estudante.]</p> <p>16 – Écrivez ces phrases. Utilisez le participe présent. [Escreva estas frases. Utilize o particípio presente.]</p> <p>1. Les étudiants qui ont fini peuvent sortir. [Os estudantes que terminaram podem sair.]</p> <p>2. La pluie s'est arrêtée, donc nous allons pouvoir sortir. [A chuva parou, logo nós vamos poder sair.]</p> <p>3. Puisque vous savez que ce poste ne vous correspond pas, pourquoi avez-vous postulé? [Já que você sabe que o cargo não lhe corresponde, porque o postulou?]</p> <p>4. La justice a condamné l'entreprise qui avait refusé d'embaucher un handicapé. [A justiça condenou a empresa que tinha recusado contratar um deficiente.]</p> <p>5. Les lycéens ont fait une manifestation qui avait pour but de s'opposer au projet de loi. [Os secundaristas fizeram uma manifestação que tinha por objetivo se opor ao projeto de lei.]</p> <p>6. Comme je crains toujours d'arriver en retard, ma montre a 10 minutes</p>

	<p>d'avance. [Como eu receio sempre chegar atrasado, meu relógio está 10 minutos adiantado.]</p> <p>7. Comme l'équipe de Lyon a perdu, les supporters ont réclamé la démission de l'entraîneur. [Como a equipe de Lyon perdeu, os apoiadores reclamaram a demissão do treinador.]</p> <p>17 – Répondez à ces questions en utilisant deux participes présents. [Responda a estas questões utilizando dois participios presentes.]</p> <p>Exemples: Qu'est-ce qu'un travail idéal? - <i>C'est un travail ne demandant pas trop d'heures mais apportant un bon salaire.</i> [O que é um trabalho ideal? É um trabalho não demandando muitas horas mas tendo um bom salário.]</p> <p>Pour quelles raisons peut-on refuser un travail? – <i>L'entreprise ne proposant pas un bon salaire, ou le poste n'étant pas intéressant, on peut parfois refuser un travail.</i> [Por quais razões pode-se recusar um trabalho? – A empresa não propondo um bom salário, ou o cargo não sendo interessante, pode-se às vezes recusar um trabalho.]</p> <p>1. Qu'est-ce qu'un salarié idéal? [O que é um salário ideal?]</p> <p>2. Qu'est-ce qu'un couple idéal? [O que é um casal ideal?]</p> <p>3. Pour quelles raisons peut-on écrire une réclamation? ... [Por quais razões pode-se escrever uma reclamação?]</p> <p>4. Pour quelles raisons peut-on déménager? ... [Por quais razões pode-se mudar?]</p>
Subitem	Semântico-discursivos
	<p>U3, pág. 37</p> <p>18 – Votre correspondant français vous a écrit pendant ses vacances. Une amie vous demande de ses nouvelles. Vous lui envoyez un message électronique. Attention aux changements de temps et d'indicateurs de temps. [Seu correspondente francês lhe escreveu durante as férias. Uma amiga perguntou-lhe notícias suas. Você enviou a ela uma mensagem eletrônica. Atenção às mudanças de tempo e aos indicadores de tempo.]</p> <p><i>Salut Luciano!</i></p> <p><i>Alors, il ne fait pas trop mauvais chez toi? Ah, les vacances, c'est formidable, il fera encore 28°C demain, comme on dit en français, c'est le pied! On est arrivés il y a deux jours, et on va rester encore deux semaines. Aujourd'hui, on va sortir en ville, il faut qu'on y aille, c'est la fête nationale. Il y aura du monde dans les rues ce soir! Et toi, est-ce que tu as réussi ton examen la semaine dernière? Tu me raconteras. Allez, passe le bonjour à Anaïs, je pense à vous, mais je profite surtout de toutes ces découvertes!</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Simon</i></p> <p>[Oi Luciano!</p> <p>Então, não faz um mau tempo na tua casa? Ah, as férias, é formidável, fará amanhã 28° C, como se diz em francês, é genial! Chegamos há dois dias, e vamos ficar ainda duas semanas. Hoje, vamos sair para a cidade, é preciso ir, é a festa nacional. Haverá muita gente nas ruas esta noite! E tu, passaste no exame da semana passada? Tu me contarás. Vamos, passe o bom dia à Anaïs, penso em vocês, mas eu aproveito sobretudo de todas as descobertas!</p> <p style="text-align: right;">Simon]</p> <p><i>Bonjour Anaïs,</i></p> <p><i>Je te réponds rapidement (on se voit ce soir de toute façon, c'est toujours d'accord?).</i></p> <p><i>Oui, j'ai eu des nouvelles de Simon, il m'a envoyé une carte postale pendant</i></p>

	<p><i>ses vacances, il y a plus d'un mois, mais je l'ai reçue la semaine dernière. Il m'a demandé Il m'a parlé du climat, il m'a raconté ..., et il m'a même appris une expression française "c'est le pied", je ne la connaissais pas (c'est étrange, d'ailleurs, quel rapport entre un pied et une situation géniale?). Il m'a précisé ... et Le jour où il a écrit, il a indiqué ... , ..., ... la fête nationale. Il a ajouté ... , mais c'est assez évident. Il m'a demandé Il ne t'oublie pas, tu vois, puisqu'il m'a demandé ... !</i></p> <p><i>Tu l'aimes bien, on dirait, non?</i></p> <p><i>À ce soir, bonne journée!</i></p> <p><i>Luciano</i></p> <p>[Bom dia Anaïs,</p> <p>Eu te respond rapidamente (vamos nos ver esta noite de toda maneira, certo?)</p> <p>Sim, tive notícias de Simon, ele me enviou um cartão postal durante suas férias, há mais de um mês, mas eu o recebi na semana passada. Ele me perguntou Ele me falou do clima, ele me contou ..., e ele utilizou mesmo uma expressão "é genial", eu não a conhecia (é estranho, aliás, qual a relação entre um pé e uma situação genial?). Ele me precisou ... e O dia em que ele escreveu, ele indicou ... , ... , ... a festa nacional. Ele acrescentou ..., mas é bastante evidente. Ele me perguntou Ele não te esquece, tu vês, já que ele me perguntou...!</p> <p>Tu o amas, se diria, não?</p> <p>Até esta noite, boa jornada!</p> <p>Luciano]</p>
	<p>U9, pág. 102 à 104</p> <p>15 – Quel événement se produit avant l'autre? Indiquez l'ordre chronologique. [Qual evento se produz antes do outro? Indique a ordem cronológica.]</p> <p>Exemple: a) Je vous poserai quelques questions b) quand vous aurez raccroché. (b,a)</p> <p>[a) Eu os perguntarei algumas questões b) quando você tiver desligado.]</p> <p>1. a) Quand l'avion se sera posé, b) le ministre en descendra c) dès que le tapis rouge aura été installé.</p> <p>[a) Quando o avião tiver pousado b) o ministro descerá c) desde que o tapete vermelho tiver sido colocado.]</p> <p>2. a) La planète ira mieux b) quand tout le monde aura compris la gravité de la situation et c) agira pour diminuer son empreinte écologique.</p> <p>[a) O planeta será melhor b) quando todo mundo tiver compreendido a gravidade da situação e c) agira para diminuir sua impressão ecológica.]</p> <p>3. a) Je pourrai réserver nos billets d'avion b) dès que vous m'aurez indiqué vos préférences c) et que j'aurai effectué la recherche.</p> <p>[a) Eu poderei reservar nossos bilhetes de avião b) desde que você tiver me indicado suas preferências c) e que eu terei efetuado a pesquisa.]</p> <p>4. a) Quand vous aurez terminé b) vous pourrez sortir c) et vous reviendrez d) quand on vous aura envoyé vos résultats.</p> <p>[a) Quando vocês tiverem terminado b) vocês poderão sair c) e você retornarão d) quando se tiver enviado seus resultados.]</p> <p>5. a) Pour l'instant, elle est heureuse, b) mais elle sera sûrement triste c) après qu'il sera parti, d) il faudra la consoler.</p> <p>[Para o instante, ela está feliz, b) mas ela estará certamente triste c) após que ele tiver partido, d) será preciso consolá-la.]</p>

16 – Mettez ces phrases à la forme affirmative, remplacez *avant que* par *après que* et écrivez le verbe qui suit au futur antérieur. [Coloque estas frases na forma afirmativa, substitua *antes que* por *depois que* e escreva o verbo que segue no futuro anterior.]

Exemple: *Je ne répondrai pas avant que vous me donniez votre opinion.*

- *Je répondrai après que vous m'aurez donné votre opinion.*

[Eu não responderei antes que você me dê sua opinião. – Eu responderei depois que você tiver me dado sua opinião]

1. Vous ne sortirez pas avant que nous ayons terminé. [Vocês não sairão antes que nós tenhamos terminado.]

2. Les beaux jours ne viendront pas avant que l'hiver soit passé. [Os belos dias não virão antes que o inverno tenha passado.]

3. Il ne téléphonera pas avant qu'ils lui donnent les résultats. [Ele não telefonará antes que eles lhe deem os resultados.]

4. Amélie ne pourra pas déménager avant que tout soit emballé dans les cartons. [Amélie não poderá mudar antes que tudo esteja embalado nas caixas.]

5. Je ne croirai pas à leur histoire avant qu'ils se marient! [Não acreditarei na sua história antes que eles se casem!]

6. Nous ne commencerons pas avant que tout le monde trouve une place. [Nós não começaremos antes que todo mundo encontre um lugar.]

7. Tu ne sortiras pas avant que la tempête se calme. [Tu não sairás antes que a tempestade se acalme.]

8. Le gouvernement ne prendra aucune décision avant que l'observatoire publie le rapport. [O governo não tomará nenhuma decisão antes que o observatório publique o relatório.]

17 – Écrivez la fin de ces phrases en utilisant le futur antérieur. [Escreva o fim destas frases utilizando o futuro anterior.]

1. Les hommes vivront heureux quand ... [Os homens viverão felizes quando...]

2. Vous lui donnerez ce médicament dès que ... [Vocês lhe darão este medicamento desde que ...]

3. Le professeur va être furieux lorsque ... [O professor vai estar furioso quando ...]

4. Tu pourras passer le balai quand ... [Tu poderás passar a vassoura quando ..]

5. Tout le monde espère que Vanessa Paradis donnera un concert après que ... [Todo mundo espera que Vanessa Paradis dará um concerto depois que ...]

6. Nous comptons changer de voiture dès que ... [Nós contamos mudar de carro desde que ...]

7. La loi entrera en vigueur après que ... [A lei entrará em vigor depois que ...]

8. Mademoiselle, vous passerez me voir lorsque ... [Senhorita, você passará a me ver quando ...]

APÊNDICE 26 / FICHA ANALÍTICA 26 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. III - CATEGORIA ASPECTO –

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	xxxx
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>U4, pág. 46 – Comment utiliser le gérondif? [Como utilizar o gerúndio?] 15 – Transformez les phrases comme dans l’exemple. [Transforme as frases como no exemplo.] Exemple: <i>Quand je suis monté dans le train, j’ai glissé.</i> [Quando eu subi no trem, eu deslizei.] → <i>En montant dans le train, j’ai glissé.</i> [Subindo no trem, eu deslizei.]</p> <p>1. Tu aurais plus de chance de pouvoir lui parler si tu venais à sept heures. ____ [Tu terias mais chance de poder falar com ele se tu viesses às 7 horas.]</p> <p>2. J’ai cassé un verre quand je faisais la vaisselle. ____ [Eu quebrei um vidro quando eu lavava a louça.]</p> <p>3. On gagnerait plus d’argent si on installait l’usine au Maroc. ____ [Ganharia-se mais dinheiro se se instalasse a usina no Marrocos.]</p> <p>4. Tu comprendrais mieux si tu relisais sa lettre. ____ [Tu compreenderias melhor se tu releses sua carta.]</p> <p>5. On va se reposer: on va aller passer un mois à la campagne. ____ [Vamos descansar: vamos passar um mês no interior.]</p> <p>6. Évitez les problèmes de transport: travaillez chez vous! ____ [Evite os problemas de transporte: trabalhe em casa!]</p> <p>7. C’est vrai qu’on devient plus tolérant quand on vieillit? ____ [É verdade que se torna mais tolerante quando se envelhece?]</p>
	<p>U4, pág. 47 - Exercice 16</p> <p>a) Comment est-ce arrivé? Complétez les phrases en utilisant le gérondif. [Como aconteceu? Complete as frases utilizando o gerúndio.]</p> <p>1. Je me suis coupé le doigt [Eu cortei o dedo] ____</p> <p>2. Elle a réussi ses examens [Ela passou nos exames] ____</p> <p>3. Il a perdu 1 000 euros [Ele perdeu 1 000 euros] ____</p> <p>4. Tu as beaucoup changé [Tu mudaste muito] ____</p> <p>5. Elle a fait la connaissance de son mari [Ela apresentou seu marido] ____</p> <p>b) Que faisiez-vous quand c’est arrivé? Complétez les phrases en utilisant le gérondif. [Que você fazia quando aconteceu? Complete as frases utilizando o gerúndio.]</p> <p>1. J’ai rencontré Julie [Eu encontrei Julie] ____</p> <p>2. J’ai perdu mon stylo [Perdi minha caneta] ____</p> <p>3. Je suis tombe [Eu caí] ____</p> <p>4. J’ai fait une erreur [Cometi um erro] ____</p> <p>5. J’ai découvert dix pièces de monnaie en or [Descobri dez peças de moeda em ouro] ____</p>
Subitem	Aspecto composicional
	xxxx

APÊNDICE 27 / FICHA ANALÍTICA 27 – CAHIER D’EXERCICES [CADERNO DE EXERCÍCIOS]: LATITUDES V. III - CATEGORIA MODALIDADE -



Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>U5, pág. 51</p> <p>5 – Reformulez ces phrases. Utilisez le subjonctif. [Reformule estas frases. Utilize o subjuntivo.]</p> <p>Exemple: Peut-on appeler cela de l’art? Elle est étonnée. [Pode-se chamar isto de arte? Ela está surpresa.]</p> <p>→ Elle est étonnée qu’on puisse appeler cela de l’art. [→ Ela está surpresa que se pode chamar isto de arte.]</p> <p>1. Elle ne comprend rien à l’art. Ça m’énerve! [Ela não compreende nada de arte. Isto me irrita!]</p> <p>2. Ils ont dépensé une fortune pour leurs places de concert. Je crains. [Eles gastaram uma fortuna por seus lugares do concerto. Eu receio.]</p> <p>3. Nous n’avons pas eu le temps de finir notre dessin. Elle regrette. [Não tivemos tempo de terminar nosso desenho. Ela lamenta.]</p> <p>4. L’exposition a fermé. Quel dommage! [A exposição fechou. Que pena!]</p> <p>5. Ces sculputures ne sont pas terminées. J’ai peur. [Estas esculturas não estão terminadas. Tenho medo.]</p> <p>6. Cet artiste ne veut pas vendre ses toiles. Ça m’étonne. [Este artista não quer vender suas toalhas. Isto me surpreende.]</p> <p>6 – Conjuguez les verbes au subjonctif présent ou passé. [Conjugue os verbos no subjuntivo presente ou passado.]</p> <p>Bonjour Mathilde, [Bom dia Mathilde,]</p> <p>J’espère que tu vas bien. Dis-moi, j’ai un problème et je serais heureuse que tu me (dire) ... ce que tu en penses. Voilà. J’ai inscrit Clémence à un club de lecture parce que j’avais envie qu’elle (lire) ... davantage et surtout qu’elle (faire) ... la connaissance d’autres étudiants. Je suis tellement triste qu’elle (ne rencontrer personne) ... l’année dernière! Depuis qu’elle est en médecine, on ne la voit plus. Je trouve dommage qu’elle (s’enfermer) ... autant dans sa chambre pour réviser et qu’elle (ne jamais voir) ... personne. Quand elle a su ce que j’avais fait, elle s’est mise en colère. Elle était furieuse que je (prendre) ... l’initiative à sa place et que je (ne pas penser) ... à lui demander son avis. Alors, tu la connais, elle boude! Je regrette qu’elle (ne pas comprendre) ... ce que j’essayais de faire et qu’elle (ne plus vouloir) ... me parler. Toi qui la connais bien (...)</p> <p>[Espero que tu estejas bem. Diga-me, tenho um problema e ficaria feliz que tu me (dizer) ... o que tu pensas. Eis. Inscrevi Clémence em um clube de leitura porque eu tinha vontade que ela (ler) ... mais e sobretudo que ela (fazer) ... conhecimento de outros estudantes. Estou muito triste que ela (não encontrar ninguém) ... ano passado! Desde que ela está em Medicina, não a vejo mais. Acho uma pena que ela (fechar-se) ... também em seu quarto para revisar e que ela (não ver jamais) ... ninguém. Quando ela soube do que eu tinha feito, ela ficou brava. Ela estava furiosa que eu (tomar) ... a iniciativa em seu lugar e que eu (não pensar) ... em perguntá-la o que pensa. Então, tu a conheces, ela silencia! Lamento que ela (não compreender) ... o que tentava fazer e que ela (não mais querer) ... falar-me. Tu que a conheces bem (...)]</p> <p>Je t’embrasse [Abraço]</p>

	Réjeanne
	<p>U5, pág. 51 7 – Complétez avec le subjonctif. Faites les accords. [Complete com o subjuntivo. Faça os acordos.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quelle est l'exposition la plus bizarre que vous (voir)? [Qual a exposição mais bizarra que você (ver)?] 2. Quelle est la musique la plus douce que tu (jamais entendre)? [Qual é a música mais doce que tu (jamais escutar)?] 3. Quel est le roman policier le plus intrigant que tu (lire)? [Qual é o romance policial mais intrigante que tu (ler)?] 4. Qui est le seul artiste qui (bien vouloir) signer cette pétition? [Quem é o único artista que (querer bem) assinar esta petição?] 5. Quel est le dernier film qui vous (faire) pleurer? [Qual é o último filme que você (fazer) chorar?] 6. Qui est le meilleur acteur que tu (connaître)? [Quem é o melhor ator que tu (conhecer)?]
	<p>U5, pág. 56 17 – Ces phrases expriment un regret. Conjuguez les verbes entre parenthèses. [Estas frases expressam um lamento. Conjugue os verbos entre parênteses.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Si j'avais su, je (ne pas venir) ... [Se eu tivesse sabido, eu (não vir) ...] 2. Il (falloir) ... que tu m'en parles avant. [(precisar) ... que tu me falasses antes.] 3. Elle (ne pas devoir) ... passer par là! [Ela (não dever) ... passar por lá!] 4. Je regrette qu'elle (ne pas s'occuper) ... de ce dossier. [Lamento que ela (não ocupar-se) ... deste dossier.] 5. Ses parents regrettent de (ne pas lui offrir) ... de cadeau cette année. [Seus pais lamentam de (não lhe oferecer) ... presente neste ano.] 6. Si tu m'avais dit que ce serait aussi difficile, je (ne pas le faire) ... [Se tu tivesses me dito que seria difícil, eu (não fazer) ...] 7. Quel dommage qu'elle (ne pas penser) ... à leur écrire! [Que pena que ela (não pensar) ... em escrever-te!] 8. Si vous aviez accepté le marché, vous (payer) ... cette voiture moins cher. [Se você tivesse aceitado o mercado, você (pagar) ... este carro mais barato.]
	<p>U5, pág. 59 22 – Conjuguez les verbes aux temps qui conviennent. [Conjugue os verbos nos tempos que convém.]</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. S'il fait beau demain, nous (dormir) ... dans le jardin. [Se fizer bom tempo amanhã, nós (dormir) ... no jardim.] 2. Si tu (moins manger) ... ces jours derniers, tu n'aurais pas besoin de faire un régime. [Se tu (comer menos) ... estes últimos dias, tu não terias necessidade de fazer um regime.] 3. Si nous pouvions entrer dans une chorale, nous le (faire) ... tout de suite. [Se nós podíamos entrar em um coral, nós o (fazer) ... imediatamente.] 4. Tu (attraper) ... des coups de soleil, si tu restes sur la plage toute la journée. 5. Il (ne pas se casser) ... la jambe, s'il avait fait attention. [Tu (pegar) ... queimaduras de sol, se tu ficares na praia todo o dia.] 6. Achetez votre billet aujourd'hui, si vous (vouloir) ... aller à ce concert. [Compre seu bilhete hoje, se você (querer) ... ir ao concerto.] 7. Cette entreprise aurait obtenu de meilleurs résultats si elle (suivre) ... son

	<p>plan de marché. [Esta empresa teria obtido melhores resultados se ela (seguir) ... seu plano de mercado.]</p> <p>8. Si elle n'avait pas raté son audition, elle (suivre) ... actuellement des cours au Conservatoire. [Se ela não tivesse perdido sua audição, ela (seguir) ... atualmente cursos no Conservatório.]</p>
	<p>U5, pág. 59 – Écrire une lettre de proposition [Escreva uma carta de proposição]</p> <p>23 – Complétez la lettre avec les verbes manquants: pouvoir, se réjouir, penser, tenter, envisager, dire.</p> <p>(...) Est-ce que ça te dit? Nous pourrions par exemple aller le vendredi soir voir trois films différents. Je prendrai le programme et nous choisirons ensemble. Si ça te dis, nous pouvons aussi aller au cinéma d'art et d'essais de la ville (...) Dis-moi ce que tu en penses. [(...) Isto te diz algo? Poderíamos por exemplo ir sexta à noite ver três filmes diferentes. Pegarei o programa e nós escolheremos juntos. Se isto te diz algo, podemos também ir ao cinema de arte e de ensaios da cidade (...) Diga-me o que tu pensas.]</p>
	<p>U9, pág. 97</p> <p>(...) Comment peut-on demander à la population de payer une taxe pour sauver notre environnement (...) [(...) Como se pode pedir à população pagar taxa para salvar nosso meio-ambiente (...).]</p>
	<p>U9, pág. 102 – Comment exprimer le doute? [Como expressar a dúvida?]</p> <p>11 – Écrivez le verbe entre parenthèses au temps qui convient. [Escreva o verbo entre parênteses no tempo que convém.]</p> <p>1. Ça m'étonnerait que le gouvernement (parvenir) ... à prendre de vrais engagements écologiques. [Isto me surpreenderia que o governo (destinar) ... os verdadeiros engajamentos ecológicos.]</p> <p>2. Je doute que tu (pouvoir) ... obtenir le poste de responsable administratif. [Duvido que tu (poder) ... obter o posto de responsável administrativo.]</p> <p>3. Vraiment, j'ai du mal à croire que les pêcheurs (être) ... d'accord avec cette proposition. [Verdadeiramente, não acredito que os pescadores (estar) ... de acordo com esta proposição.]</p> <p>4. Ça m'étonnerait que je vous (dire) ... ça la dernière fois qu'on s'est vus. [Isto me surpreenderia que eu (dizer) ... isto a última vez que a gente se viu.]</p> <p>5. J'ai du mal à croire que la banque vous (accorder) ... un prêt de 10 000 euros le mois dernier. [Demoro a acreditar que o banco (acordar) ... um empréstimo de 10 000 euros no mês passado.]</p>
Subitem	Advérbio
	<p>U5, pág. 51 - Exercice 6</p> <p>Bonjour Mathilde, [Bom dia Mathilde,]</p> <p>(...) tu pourrais peut-être m'aider? Qu'en dis-tu? [(...) tu pourrais talvez me ajudar?]</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	<p>U9, pág. 97</p> <p>(...) il faudrait plus de 4000 jours pour que la pollution se retrouve dans l'eau. [(...) seria preciso mais de 4000 dias para que a poluição se reencontre na água.]</p> <p>(...) il ne faut pas s'étonner que certaines maladies à certains endroits (...) [(...) não é preciso se surpreender com certas doenças em certos lugares (...)]</p>
Item 2	Usos Modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte

	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	xxxx

APÊNDICE 28 / FICHA ANALÍTICA 28 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO
1 - CATEGORIA TEMPO -

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	<p>U4, pág. 39</p> <p> Fale-nos sobre uma (duas) etapa(s) da sua vida, usando o verbo indicado na forma adequada:</p> <p>Exemplo: ESTUDAR</p> <p>(se você sempre faz): <i>Estudo</i> depois do jantar. (se você é estudante): <i>Estou estudando</i> Direito na Universidade de São Paulo. (se você se formou): Eu <i>estudei</i> Direito na Universidade de São Paulo. (se você quer falar sobre determinada época passada): Eu <i>estudava</i> e trabalhava quando tinha 18 anos. (se o estudo está nos seus planos futuros): Eu <i>vou estudar</i> português porque vou viajar ao Brasil no próximo ano. <i>Estudarei</i> mais para ser alguém na vida. (se nunca fez): Nunca <i>estudei</i> árabe.</p>
Subitem	Correlação função-formas
	<p>U1, pág. 7</p> <p></p> <p>VAMOS CONHECER A ROTINA DE ADACHI E DE SEUS AMIGOS BRASILEIROS</p> <p>Adachi é uma pessoa muito alegre. Ele está no Brasil a trabalho. Ele acorda muito cedo e após tomar café da manhã vai de carro para o escritório. Ele gosta muito daqui e fala português muito bem porque estuda bastante. Adachi trabalha em uma fábrica em Guarulhos e quer melhorar ainda mais seu vocabulário. Por isso, conversa com todos os colegas em português. Seu horário de trabalho é longo. Ele começa a trabalhar às 7h30 e termina às 17h30. Seu almoço é de uma hora e ele e seus amigos almoçam juntos no restaurante da empresa. A esposa de Adachi e seus filhos almoçam em casa. Enquanto Adachi estuda português, seus colegas estudam inglês e espanhol. Alguns estudam também japonês e acham esse idioma muito difícil. Os alunos de inglês, espanhol e de japonês vão à aula duas vezes por semana mas estudam muito em casa também. Para eles é muito importante aprender outro idioma, para um dia ir a outros países trabalhar para sua empresa. Quando viajam, eles vão aos Estados Unidos, à Bolívia, à Colômbia, à Venezuela e, muitas vezes, ao Japão. Nos fins de semana, eles jogam futebol, tênis e baralho. Quando estão em casa conversam com suas famílias, assistem à televisão e vão</p>

ainda mais seu vocabulário. Por isso, **conversa** com todos os colegas em português. Seu horário de trabalho **é** longo. Ele **começa** a trabalhar às 7h30 e **termina** às 17h30. Seu almoço **é** de uma hora e ele e seus amigos **almoçam** juntos no restaurante da empresa. A esposa de Adachi e seus filhos **almoçam** em casa. Enquanto Adachi **estuda** português, seus colegas **estudam** inglês e espanhol. Alguns **estudam** também japonês e **acham** esse idioma muito difícil. Os alunos de inglês, espanhol e de japonês **vão** à aula duas vezes por semana mas **estudam** muito em casa também. Para eles **é** muito importante aprender outro idioma, para um dia ir a outros países trabalhar para sua empresa. Quando **viajam**, eles **vão** aos Estados Unidos, à Bolívia, à Colômbia, à Venezuela e, muitas vezes, ao Japão. Nos fins de semana, eles **jogam** futebol, tênis e baralho. Quando **estão** em casa **conversam** com suas famílias, **assistem** à televisão e **vão** passear pela cidade. **Gostam** muito de ir ao cinema e, quando **é** feriado, de ir à praia ou às montanhas. Agora nós **conhecemos** (= a gente **conhece**) melhor Adachi e seus amigos.



Copie no seu caderno os verbos que aparecem no texto e coloque-os na forma do infinitivo.

EXEMPLO: é - ser
está - estar



E você? O que você **gosta** de fazer nas horas livres? Você **fala** espanhol, japonês ou inglês?

U4, pág. 33

Futuro



Penso muito no meu futuro. Todos **pensamos** muito! Onde **estarei** daqui a 5 anos? **Estarei** trabalhando? **Continuarei** na mesma cidade? **Terei** filhos? Minha vida **será** mais fácil ou mais difícil? Como **estará** a minha saúde? E minha família, como **andar**á? Meus irmãos **continuarão** perto de mim? **Precisarei** estudar mais? Vou me especializar? **Falarei** mais idiomas? **Estarei** mais familiarizado com o computador? O mundo **terá** resolvido seus grandes problemas? **Teremos** um meio ambiente mais amigável?

U4, pág. 34

UNIDADE 4

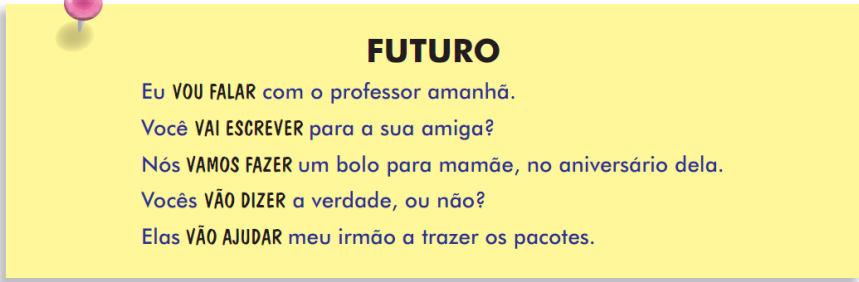


Estou sentado na sala, em frente à televisão, mas **não** estou **acompanhando** a programação. Ao meu lado, meu irmão está brincando e minha irmã está estudando. Meus pais **estão** fora, estão jantando com amigos. Estou pensando... **Não** **estou** muito feliz com minha vida. **Não** **sinto** que estou progredindo. **Preciso** mudar! Meus pais **reclamam** muito do meu

comportamento e meus professores também **não** **estão** satisfeitos comigo. Assim, eu **não** **estou** feliz e meus pais e meus professores também não. Vou mudar! Daqui pra frente vou **ser** diferente: vou estudar mais, não vou mais responder mal aos meus pais e não vou deixar de fazer as tarefas de casa. **Serei** mais aplicado no meu treino de futebol e **não** **faltarei** às aulas de inglês e computação.




U4, pág. 40



FUTURO

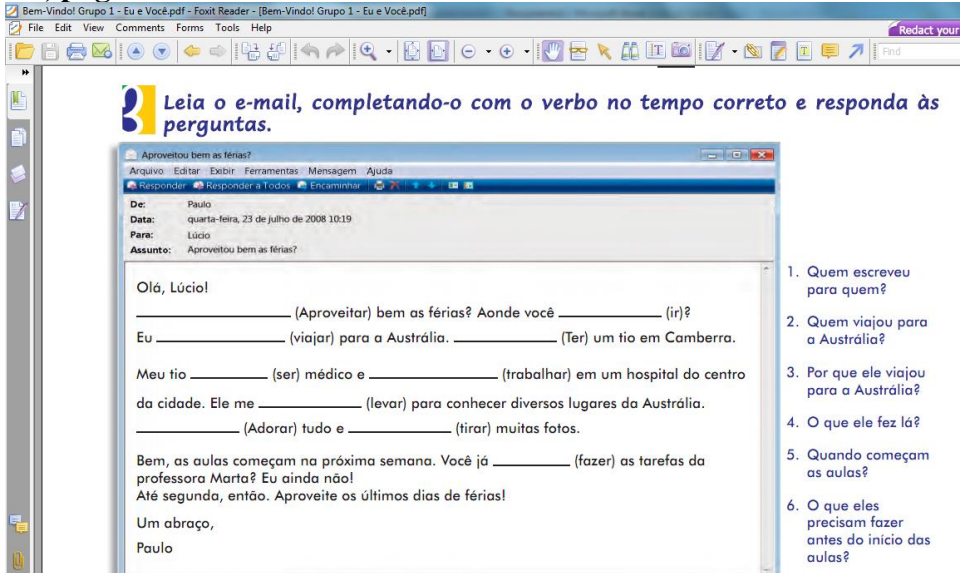
Eu **VOU FALAR** com o professor amanhã.
 Você **VAI ESCREVER** para a sua amiga?
 Nós **VAMOS FAZER** um bolo para mamãe, no aniversário dela.
 Vocês **VÃO DIZER** a verdade, ou não?
 Elas **VÃO AJUDAR** meu irmão a trazer os pacotes.



Item 2 **Mecanismos de Marcação de Tempo**

Subitem **Morfossintáticos**

U2, pág. 14



Leia o e-mail, completando-o com o verbo no tempo correto e responda às perguntas.

Aproveitou bem as férias?

De: Paulo
 Data: quarta-feira, 23 de julho de 2008 10:19
 Para: Lúcio
 Assunto: Aproveitou bem as férias?

Olá, Lúcio!

_____ (Aproveitar) bem as férias? Aonde você _____ (ir)?
 Eu _____ (viajar) para a Austrália. _____ (Ter) um tio em Camberra.
 Meu tio _____ (ser) médico e _____ (trabalhar) em um hospital do centro da cidade. Ele me _____ (levar) para conhecer diversos lugares da Austrália. _____ (Adorar) tudo e _____ (tirar) muitas fotos.

Bem, as aulas começam na próxima semana. Você já _____ (fazer) as tarefas da professora Marta? Eu ainda não!
 Até segunda, então. Aproveite os últimos dias de férias!

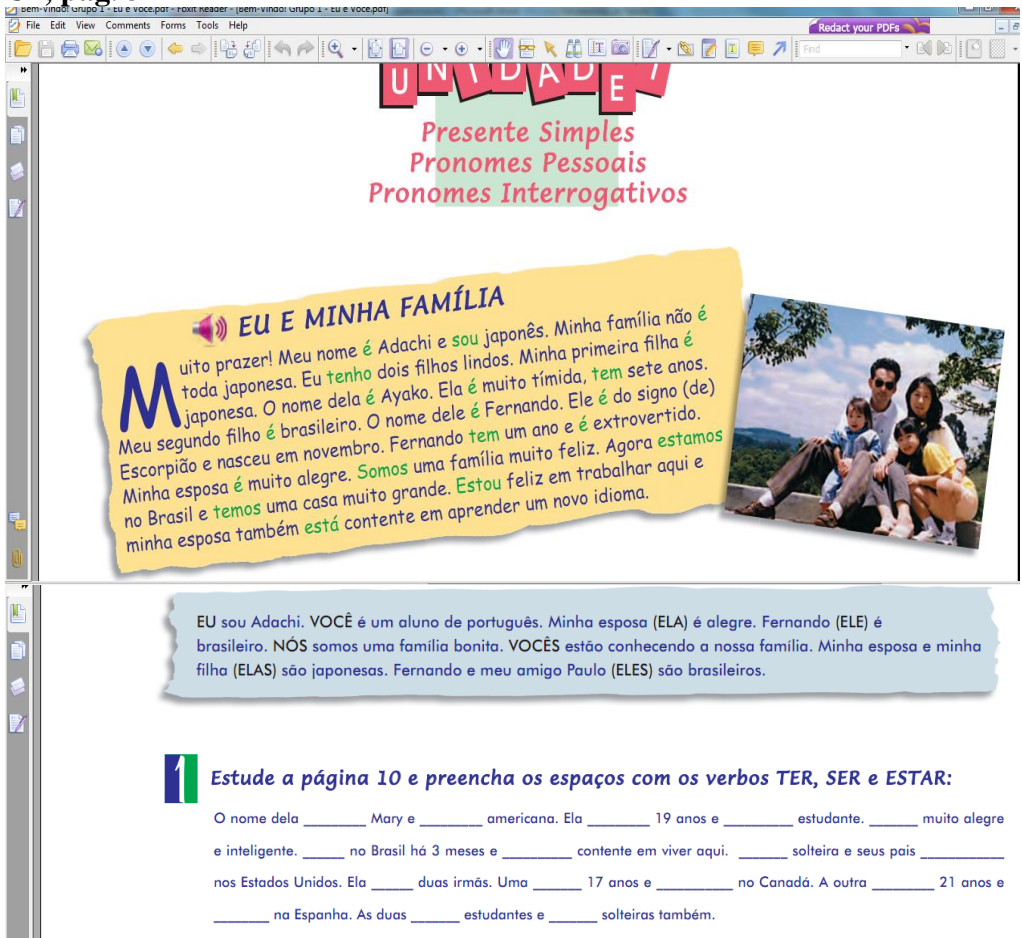
Um abraço,
 Paulo

1. Quem escreveu para quem?
2. Quem viajou para a Austrália?
3. Por que ele viajou para a Austrália?
4. O que ele fez lá?
5. Quando começam as aulas?
6. O que eles precisam fazer antes do início das aulas?

Subitem **Semântico-Discursivos**

XXXXX

APÊNDICE 29 / FICHA ANALÍTICA 29 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO
 1 - CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade (habitualidade)
	<p>U1, pág. 3</p>  <p>1 Estude a página 10 e preencha os espaços com os verbos TER, SER e ESTAR:</p> <p>O nome dela _____ Mary e _____ americana. Ela _____ 19 anos e _____ estudante. _____ muito alegre e inteligente. _____ no Brasil há 3 meses e _____ contente em viver aqui. _____ solteira e seus pais _____ nos Estados Unidos. Ela _____ duas irmãs. Uma _____ 17 anos e _____ no Canadá. A outra _____ 21 anos e _____ na Espanha. As duas _____ estudantes e _____ solteiras também.</p>
	<p>U3, pág. 27 / Q. 9 – Paula e Jorge estão fora do país participando de uma importante conferência. Eles telefonam para Bernardo, seu colega de trabalho.</p> <p>BERNARDO: Recursos Humanos, Bernardo! PAULA: Oi, Bernardo, como <i>estão</i> as coisas? Aqui <i>é</i> Paula. BERNARDO: Olá, Paula! Estou sentindo sua falta. Estou trabalhando por mim e por você! E aí, como <i>estão</i> indo as palestras da conferência? Você <i>está</i> entendendo bem os palestrantes nativos? PAULA: Eu <i>estou</i> encontrando muita dificuldade, mas Jorge <i>está</i> entendendo tudo. Estamos aprendendo muito e ele <i>está</i> me ajudando bastante. BERNARDO: Como <i>está</i> o tempo? <i>Está</i> fazendo muito frio? PAULA: Sim, <i>estamos</i> gastando muito em agasalhos e também em comida, pois com o frio <i>estamos</i> comendo mais! <i>Temos</i> muita fome e assim <i>estamos</i> engordando um pouco. Por favor, diga ao chefe que <i>estamos</i> levando conosco muito material interessante. Um beijo. Vou passar pro Jorge.</p> <p>JORGE: Bernardo, que saudades dos nossos jogos de futebol! <i>Estou</i> enferrujando todo. Os meus músculos <i>estão</i> doendo com este frio! BERNARDO: Por aqui <i>está</i> chovendo muito e assim não estamos podendo jogar! Parabéns! Paula me <i>disse</i> que você <i>está</i> entendendo muito bem os palestrantes nativos! As aulas de Inglês <i>estão</i> dando bons resultados. JORGE: Obrigado. <i>Estou</i> prestando muita atenção e <i>tentando</i> falar o máximo possível. <i>Estou</i> fazendo muitas perguntas. <i>Alguma</i> novidade? BERNARDO: Não, por aqui tudo bem. Estamos aguardando a volta de vocês. O chefe <i>está</i> esperando ansiosamente pelas novidades que vocês <i>estão</i> trazendo. Tchau, Jorge! JORGE: Tchau, Bernardo. Um abraço!</p>
	U4, pág. 37

COINCIDÊNCIAS
Ande pela sala e, indagando, procure pessoas que tenham os mesmos hábitos (se você tem este hábito pode colocar o seu nome também):

Sempre leem antes de dormir _____
 Jantam assistindo à televisão _____
 Rabiscam desenhos enquanto ouvem explicações ou atendem telefonemas _____
 Roem as unhas quando estão nervosos _____
 Não tomam líquidos durante as refeições _____

ANIMAIS

BOI
 CACHORRO
 CARNEIRO
 CAVALO
 COBRA
 COELHO
 GATO
 MACACO

PULGA

U4, pág. 38

Faça 3 perguntas para cada uma das seguintes respostas:

A. Márcia está estudando Engenharia na USP.

B. Ontem Cláudio viajou para a França a negócios.

C. Quando adolescentes, Antônio e Estela eram excelentes jogadores de tênis.

D. No futuro, o computador ajudará a administrar as casas.

AVES (1)

ANDORINHA
 ARARA
 BEIJA-FLOR
 BFM-TF-VI

Subitem Telicidade

xxxx

Item 2 Mecanismos de Marcação Aspectual

Subitem Aspecto inerente

U1, pág. 7

Observe as seguintes estruturas, treine-as e depois pratique, falando sobre a rotina de um amigo seu.


Está no Brasil a trabalho/a serviço/a estudo/a passeio
 Gosta daqui/do Brasil/da cidade/de viajar
 Quer estudar/melhorar/trabalhar/viajar
 Começa a estudar/a trabalhar/a escrever/a ler
 Vai para o escritório/para a cidade/para a escola
 Vai de carro/de ônibus/de trem/de avião
 Almoça sozinho/com o professor/junto com um amigo
 Estuda 2 vezes por semana/por dia/por mês/por ano
 É importante aprender um idioma para ir a outros países/para conversar com os estrangeiros/para trabalhar no exterior

U2, pág. 13 - Texto: Meu passado, meu presente
 Eu **nasci** no dia 23 de outubro de 1976 numa pequena cidade do interior. **Fui** o primeiro filho de um casal de agricultores. Meu pai **ficou** muito orgulhoso e

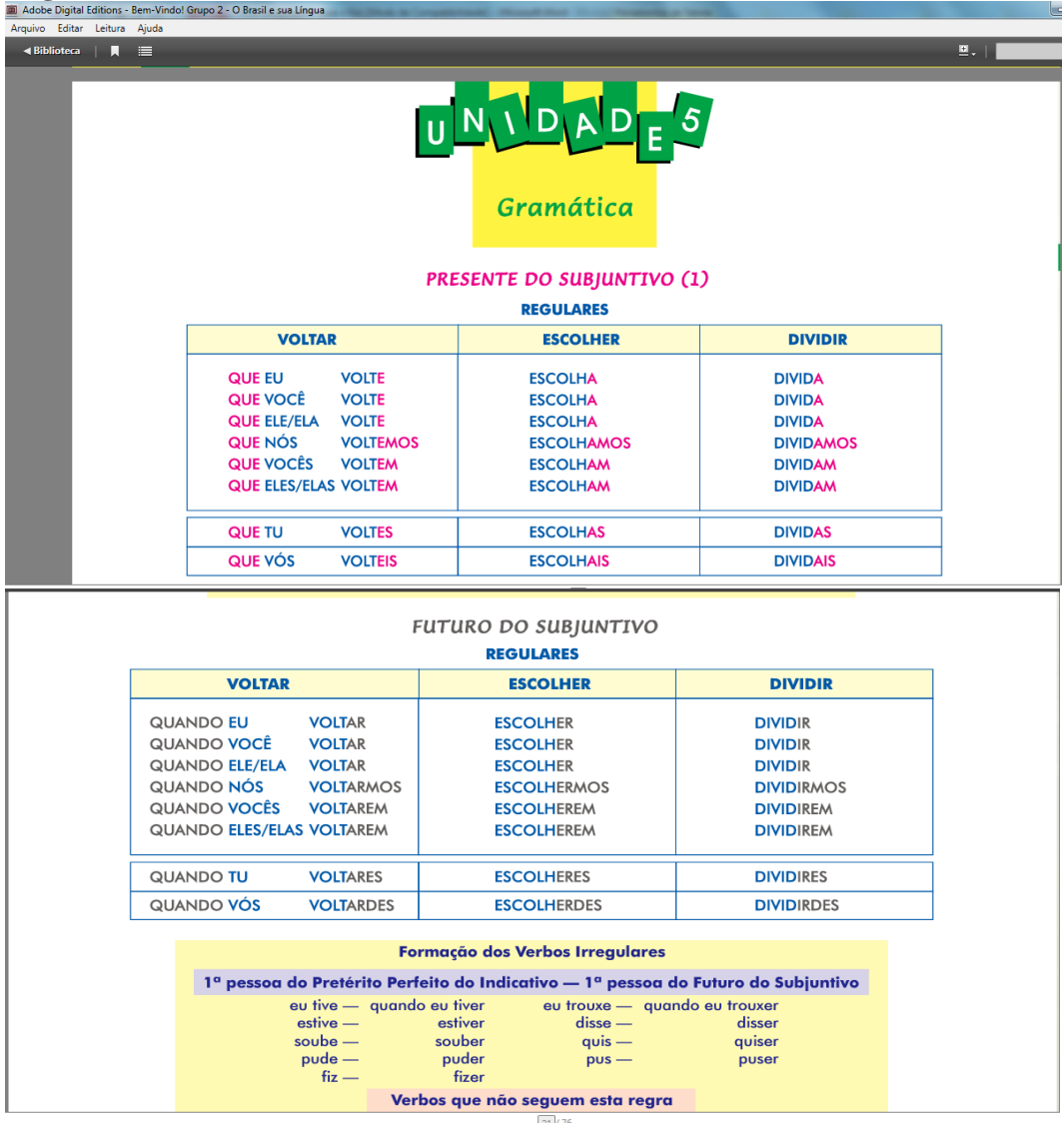
	<p>deu uma grande festa. Convidou quase toda a vizinhança e ofereceu um grande churrasco. Meu avô e minha avó também ficaram muito emocionados e dançaram o tempo todo. Minha mãe tirou umas fotografias lindas!</p> <p>Fui filho único por apenas dois anos porque depois nasceu minha irmã, Josefa. Ela deu muito trabalho, chorou muito nos primeiros anos de vida. Hoje eu tenho 23 anos e minha irmã, 21.</p> <p>Terminei a faculdade no ano passado e agora trabalho numa firma de engenharia. Não é uma empresa grande, mas gosto do meu trabalho e dos meus colegas. Tenho bastante serviço, mas recebo um bom salário. Estudo inglês à noite e nos fins de semana saio com minha namorada. Ela é linda e estou muito feliz! Minha irmã Josefa estuda na Faculdade de Economia. É muito comportada e já não dá trabalho aos meus pais. Ela ainda não tem namorado.</p>
Subitem	Aspecto composicional
	<p>U1, pág. 8 / Q. 13 – O aluno A diz um verbo no infinitivo e o aluno B forma frases com o verbo. Quanto mais informações tiver a frase, mais pontos ele ganhará. Vence quem fizer mais pontos. O professor indicará o tempo, que não deverá ser muito longo.</p> <p>Exemplo: A – Trabalhar!</p> <p>B – <u>Eu trabalho todos os dias no escritório da empresa em São Paulo das 8h às 17h.</u> (7 informações = 7 pontos).</p>

APÊNDICE 30 / FICHA ANALÍTICA 30 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

1 - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	xxxx
Subitem	Advérbio
	U4, pág. 36
	 <p>UNIDADE 4</p> <p>Trabalhe em pares. Fale sobre os seus planos para o futuro/futuro e justifique-os. Pense nos seguintes pontos:</p> <p>provavelmente vai fazer</p> <p>não vai fazer de jeito nenhum</p> <p>Casamento/filhos</p> <p>Trabalho/estudo</p> <p>O que a cigana está dizendo ao</p>
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	xxxx

APÊNDICE 31 / FICHA ANALÍTICA 31 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO
2 - CATEGORIA TEMPO -

Item 1	Tempo/Tempo Verbal																																																																																												
Subitem	Correlação forma-funções																																																																																												
	xxxx																																																																																												
Subitem	Correlação função-formas																																																																																												
	<p>Pág. 50</p>  <p>The screenshot shows a digital edition page titled 'UNIDADE 5 Gramática'. It contains two main sections: 'PRESENTE DO SUBJUNTIVO (1) REGULARES' and 'FUTURO DO SUBJUNTIVO REGULARES'. Each section has a table with three columns: 'VOLTAR', 'ESCOLHER', and 'DIVIDIR'. Below these are tables for irregular verb forms and a note about verbs that do not follow the regular pattern.</p> <p>PRESENTE DO SUBJUNTIVO (1) REGULARES</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">VOLTAR</th> <th>ESCOLHER</th> <th>DIVIDIR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>QUE EU</td> <td>VOLTE</td> <td>ESCOLHA</td> <td>DIVIDA</td> </tr> <tr> <td>QUE VOCÊ</td> <td>VOLTE</td> <td>ESCOLHA</td> <td>DIVIDA</td> </tr> <tr> <td>QUE ELE/ELA</td> <td>VOLTE</td> <td>ESCOLHA</td> <td>DIVIDA</td> </tr> <tr> <td>QUE NÓS</td> <td>VOLTEMOS</td> <td>ESCOLHAMOS</td> <td>DIVIDAMOS</td> </tr> <tr> <td>QUE VOCÊS</td> <td>VOLTEM</td> <td>ESCOLHAM</td> <td>DIVIDAM</td> </tr> <tr> <td>QUE ELES/ELAS</td> <td>VOLTEM</td> <td>ESCOLHAM</td> <td>DIVIDAM</td> </tr> <tr> <td>QUE TU</td> <td>VOLTES</td> <td>ESCOLHAS</td> <td>DIVIDAS</td> </tr> <tr> <td>QUE VÓS</td> <td>VOLTEIS</td> <td>ESCOLHAIS</td> <td>DIVIDAI</td> </tr> </tbody> </table> <p>FUTURO DO SUBJUNTIVO REGULARES</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">VOLTAR</th> <th>ESCOLHER</th> <th>DIVIDIR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>QUANDO EU</td> <td>VOLTAR</td> <td>ESCOLHER</td> <td>DIVIDIR</td> </tr> <tr> <td>QUANDO VOCÊ</td> <td>VOLTAR</td> <td>ESCOLHER</td> <td>DIVIDIR</td> </tr> <tr> <td>QUANDO ELE/ELA</td> <td>VOLTAR</td> <td>ESCOLHER</td> <td>DIVIDIR</td> </tr> <tr> <td>QUANDO NÓS</td> <td>VOLTARMOS</td> <td>ESCOLHERMOS</td> <td>DIVIDIRMOS</td> </tr> <tr> <td>QUANDO VOCÊS</td> <td>VOLTAREM</td> <td>ESCOLHEREM</td> <td>DIVIDIREM</td> </tr> <tr> <td>QUANDO ELES/ELAS</td> <td>VOLTAREM</td> <td>ESCOLHEREM</td> <td>DIVIDIREM</td> </tr> <tr> <td>QUANDO TU</td> <td>VOLTARES</td> <td>ESCOLHERES</td> <td>DIVIDIRES</td> </tr> <tr> <td>QUANDO VÓS</td> <td>VOLTARDES</td> <td>ESCOLHERDES</td> <td>DIVIDIRDES</td> </tr> </tbody> </table> <p>Formação dos Verbos Irregulares</p> <p>1ª pessoa do Pretérito Perfeito do Indicativo — 1ª pessoa do Futuro do Subjuntivo</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>eu tive —</td> <td>quando eu tiver</td> <td>eu trouxe —</td> <td>quando eu trouxer</td> </tr> <tr> <td>estive —</td> <td>estiver</td> <td>disse —</td> <td>dissers</td> </tr> <tr> <td>soube —</td> <td>souber</td> <td>quis —</td> <td>quiser</td> </tr> <tr> <td>pude —</td> <td>puder</td> <td>pus —</td> <td>puser</td> </tr> <tr> <td>fiz —</td> <td>fizer</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Verbos que não seguem esta regra</p> <p>21 / 76</p>	VOLTAR		ESCOLHER	DIVIDIR	QUE EU	VOLTE	ESCOLHA	DIVIDA	QUE VOCÊ	VOLTE	ESCOLHA	DIVIDA	QUE ELE/ELA	VOLTE	ESCOLHA	DIVIDA	QUE NÓS	VOLTEMOS	ESCOLHAMOS	DIVIDAMOS	QUE VOCÊS	VOLTEM	ESCOLHAM	DIVIDAM	QUE ELES/ELAS	VOLTEM	ESCOLHAM	DIVIDAM	QUE TU	VOLTES	ESCOLHAS	DIVIDAS	QUE VÓS	VOLTEIS	ESCOLHAIS	DIVIDAI	VOLTAR		ESCOLHER	DIVIDIR	QUANDO EU	VOLTAR	ESCOLHER	DIVIDIR	QUANDO VOCÊ	VOLTAR	ESCOLHER	DIVIDIR	QUANDO ELE/ELA	VOLTAR	ESCOLHER	DIVIDIR	QUANDO NÓS	VOLTARMOS	ESCOLHERMOS	DIVIDIRMOS	QUANDO VOCÊS	VOLTAREM	ESCOLHEREM	DIVIDIREM	QUANDO ELES/ELAS	VOLTAREM	ESCOLHEREM	DIVIDIREM	QUANDO TU	VOLTARES	ESCOLHERES	DIVIDIRES	QUANDO VÓS	VOLTARDES	ESCOLHERDES	DIVIDIRDES	eu tive —	quando eu tiver	eu trouxe —	quando eu trouxer	estive —	estiver	disse —	dissers	soube —	souber	quis —	quiser	pude —	puder	pus —	puser	fiz —	fizer		
VOLTAR		ESCOLHER	DIVIDIR																																																																																										
QUE EU	VOLTE	ESCOLHA	DIVIDA																																																																																										
QUE VOCÊ	VOLTE	ESCOLHA	DIVIDA																																																																																										
QUE ELE/ELA	VOLTE	ESCOLHA	DIVIDA																																																																																										
QUE NÓS	VOLTEMOS	ESCOLHAMOS	DIVIDAMOS																																																																																										
QUE VOCÊS	VOLTEM	ESCOLHAM	DIVIDAM																																																																																										
QUE ELES/ELAS	VOLTEM	ESCOLHAM	DIVIDAM																																																																																										
QUE TU	VOLTES	ESCOLHAS	DIVIDAS																																																																																										
QUE VÓS	VOLTEIS	ESCOLHAIS	DIVIDAI																																																																																										
VOLTAR		ESCOLHER	DIVIDIR																																																																																										
QUANDO EU	VOLTAR	ESCOLHER	DIVIDIR																																																																																										
QUANDO VOCÊ	VOLTAR	ESCOLHER	DIVIDIR																																																																																										
QUANDO ELE/ELA	VOLTAR	ESCOLHER	DIVIDIR																																																																																										
QUANDO NÓS	VOLTARMOS	ESCOLHERMOS	DIVIDIRMOS																																																																																										
QUANDO VOCÊS	VOLTAREM	ESCOLHEREM	DIVIDIREM																																																																																										
QUANDO ELES/ELAS	VOLTAREM	ESCOLHEREM	DIVIDIREM																																																																																										
QUANDO TU	VOLTARES	ESCOLHERES	DIVIDIRES																																																																																										
QUANDO VÓS	VOLTARDES	ESCOLHERDES	DIVIDIRDES																																																																																										
eu tive —	quando eu tiver	eu trouxe —	quando eu trouxer																																																																																										
estive —	estiver	disse —	dissers																																																																																										
soube —	souber	quis —	quiser																																																																																										
pude —	puder	pus —	puser																																																																																										
fiz —	fizer																																																																																												
	U6, pág. 60																																																																																												

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 6

Gramática

IMPERFEITO + FUTURO DO PRETÉRITO

Se eu ganhasse na lota, compraria uma casa nova.
 Se você tivesse tempo, poderíamos almoçar juntos.
 Se ele/ela viesse cedo, a reunião terminaria ao meio-dia.
 Se nós dividíssemos a sala, teríamos mais espaço.
 Se vocês lessem mais, teriam mais vocabulário.
 Se eles/elas jogassem bem, ganhariam o campeonato.
 Se tu pudesses falar espanhol, me ensinarias.

IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

Formação dos Verbos Irregulares

3ª pessoa plural pretérito perfeito indicativo — 1ª pessoa imperfeito subjuntivo

31 | 76

IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

Formação dos Verbos Irregulares

3ª pessoa plural pretérito perfeito indicativo — 1ª pessoa imperfeito subjuntivo

eles puderam	—	se eu pudesse
tiveram	—	tivesse
estiveram	—	estivesse
fizeram	—	fizesse
trouxeram	—	trouxesse
disseram	—	dissesse
souberam	—	soubesse
quiseram	—	quisesse
puseram	—	pusesse
foram	—	fosse
vieram	—	viesse
leram	—	lesse
viram	—	visse
deram	—	desse

U7, pág.70

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 7

Gramática

IMPERATIVO

FALAR (você) Fale mais baixo. (vocês) Falem mais alto. (nós) Falemos dos nossos problemas.	CORRER Corra! Não corram! Corramos juntos!	IMPRIMIR Imprima 2 cópias. Não imprimam novamente. Imprimamos mais uma vez.
DAR (você) Dê uma olhada! (vocês) deem uma olhada!	FAZER Faça como quiser! Não façam barulho! Façamos tudo outra vez.	PÔR Ponha a mesa! Ponham os casacos!

U8, pág.80

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 8

Gramática

VOZ PASSIVA

VERBO SER + PARTICÍPIO

A casa da praia **É ALUGADA** nos fins de semana.
 O carro **FOI VENDIDO** por 15.000 dólares.
 Os cantores **FORAM APLAUDIDOS** de pé pela platéia.
 As casas **VÃO SER POSTAS** à venda na próxima semana.

ATENÇÃO!

A **casa** **É ALUGADA** — As **casas** **SÃO ALUGADAS**
 O **carro** **FOI VENDIDO** — Os **carros** **FORAM VENDIDOS**

ATENÇÃO!

Esta forma de **voz passiva** constrói-se com o verbo na 3ª pessoa (singular/plural), seguido do pronome apassivador **se**:

VENDE-SE uma **casa** na praia — **ALUGAM-SE** **apartamentos**
PROCURA-SE um **cão** perdido — **CONSERVAM-SE** **geladeiras**

PARTICÍPIO PASSADO

REGULARES

Alugar — <i>alugada(s)</i>	<i>alugada(s)</i>
Aplaudir — <i>aplaudida(s)</i>	<i>aplaudido(s)</i>
Vender — <i>vendida(s)</i>	<i>vendido(s)</i>

IRREGULARES

abrir - aberto	fazer - feito	pôr - posto
cobrir - coberto	ganhar - ganho	ver - visto
dizer - dito	gastar - gasto	vir - vindo
escrever - escrito	pagar - pago	

ATENÇÃO!

ESTES VERBOS SÃO IRREGULARES APENAS NA VOZ PASSIVA:

aceitar - aceito	expulsar - expulso	prender - preso
acender - aceso	limpar - limpo	salvar - salvo
eleger - eleito	matar - morto	soltar - solto
entregar - entregue		

Item 2 Mecanismos de Marcação de Tempo

Subitem Morfossintáticos

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Coloque os verbos na forma adequada e complete o texto:

Ontem Carla _____ (ir) ao supermercado da esquina. _____ (ser) sábado à tarde, por isso o supermercado _____ (estar) muito cheio. _____ (comprar) um monte de coisas.

Ela sempre _____ (fazer) suas compras semanais neste supermercado por duas razões: uma porque _____ (ser) barato; outra porque _____ (ficar) perto de sua casa. A partir da semana que vem _____ (haver) uma terceira razão: ele _____ (abrir) aos domingos também. Agora ela _____ (poder) deixar as compras de supermercado para domingo.

Ela _____ (aproveitar) o sábado para outras coisas.

U5, pág. 44

U6, pág. 58

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Você está no Brasil há uma semana. Este é o seu DIÁRIO. Complete-o.

1 - Coloque as palavras na FORMA GRAMATICAL ADEQUADA;
2 - Obrigatoriamente, separe as sílabas quando necessário.

Querido Diário

Finalmente chegamos ao Brasil.
A viagem foi mais _____
_____ (longo) do que eu esperava.
O navio estava cheio
e nós todos nos _____
_____ (divertir) muito durante
a viagem.
Quando o capitão _____
_____ (anunciar) a chegada, nossos
corações bateram forte. O dia estava
lindo! Meus tios nos esperavam no
porto. A emoção era tanta que não
os víamos. A viagem até a casa deles
levou duas horas e assim _____
_____ (poder) ver algumas

praias que eu queria
conhecer. Se eu _____
_____ (poder) moraria na praia.
Durante a semana _____
_____ (conhecer) o interior do Rio
Grande do Sul. Fomos _____
_____ (visitar) alguns vilarejos
tipicamente alemães. Após esta
semana de férias, segunda-feira
começarei a trabalhar. Ainda não
visitei o escritório em
Porto Alegre. Estou _____
_____ (escrever) e imaginando: "Será
que todos os meus colegas _____
_____ (gostar) de CHIMARRÃO?"

29 / 76

U8, pág.75

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 8

Leia partes do discurso pronunciado pelo Senhor Embaixador João Augusto de Médicis ao assumir o cargo de Secretário Executivo da CPLP. Nos espaços sublinhados, coloque os verbos em itálico no PARTICÍPIO.

A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)
SEDE: LISBOA/PORTUGAL



Senhores,

Desde sua criação, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa tem _____ (*criar*) e _____ (*afirmar-se*), mobilizando nossos Governos e nossas sociedades. A solidariedade de uma língua compartilhada e de culturas em tantos aspectos comuns cria perspectivas inéditas para o diálogo político e para a cooperação com vistas à paz e ao desenvolvimento. Muito já foi o que se fez nesses seis anos de vida da CPLP. A originalidade de sua criação, o vigor de seu amadurecimento, sua geografia especialíssima, a diversidade de seus objetivos e os avanços já _____ (*obter*) são prova de sua vitalidade. (...)

Fiel aos três objetivos gerais _____ (*fixar*) em nosso Estatuto, é dever da Secretaria Executiva:

Promover um diálogo cada vez mais intenso entre os países-membros e uma interação constante não apenas entre os Governos, mas igualmente com a Sociedade civil em todos os seus segmentos, possibilitando, assim, uma nova dimensão no relacionamento entre nossos povos;

Consolidar os progressos _____ (*alcançar*) na área de cooperação com a participação dos Pontos Focais e redobrar esforços para identificar financiadores e parceiros internacionais de maneira a viabilizar novos projetos e prosseguir na execução dos que estão em curso, com vista a reconstrução e desenvolvimento dos Estados-membros;

Comprometer-se com as atividades de promoção da Língua Portuguesa, em particular por meio do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, dando-lhe suporte político e financeiro para que possa coordenar programas de difusão, consolidação e fortalecimento do português, possibilitando que o lastro desta língua comum seja instrumento eficaz para programas de cooperação, especialmente nas áreas educacionais e de treinamento profissional. (...)

46 / 76

U8, pág. 76



Complete as frases utilizando a Voz Passiva.

- a. Disseram no noticiário que um sagui _____ (encontrar) na mata, e depois _____ (encaminhar) ao Centro de Zoonoses da cidade. Ali, _____ (verificar) o seu estado de saúde, e depois _____ (vacinar), e em seguida _____ (liberar) para _____ (soltar) no Parque Zoológico da cidade vizinha.

U8, pág.79

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca



Leia o texto adaptado do artigo *Do Brasil para o mundo, agora até com certificado de rabino* e preencha os espaços com os verbos entre parênteses conjugados nos tempos adequados.



Há alguns anos a cachaça _____ (cruzar) as fronteiras do Brasil e _____ (ganhar) o status de nobreza que sempre mereceu. Hoje na Alemanha, por exemplo, _____ (haver) mais gente _____ (brindar) com a caninha brasileira do que com Steinhäger, o destilado nacional. Mais do que isso. A cachaça _____ (ser) a segunda bebida mais consumida no país de Goethe, logo depois da cerveja. Não _____ (ser) só na Alemanha que a cachaça _____ (conquistar) adeptos. Também _____ (haver) uma legião de fãs na Itália, França, Portugal e Espanha. _____ (transformar) em caipirinha, o sucesso _____ (ser) indiscutível. Esse reconhecimento externo _____ (estar) também aliado a uma valorização da aguardente nacional em solo pátrio.(...) Talvez em nenhuma outra região do Brasil se _____ (ter) tanto empenho em produzir cachaça artesanal como em Minas Gerais.(...) Minas _____ (possuir) cerca de 8,5 mil produtores, dos quais 500 _____ (estar) registrados no Ministério da Agricultura.(...) A Ampaq _____ (ser) a entidade que _____ (criar) em 1990 o Programa de Garantia de Qualidade e _____ (lançar) o Selo de Qualidade do produto.(...) Para se enquadrar nos critérios que _____ (possibilitar) a obtenção do selo, o produtor _____ (ter) de _____ (ser) sócio da entidade por no mínimo seis meses, _____ (queimar - neg) a cana-de-açúcar, _____ (usar - neg) fermento químico na fabricação do aguardente, _____ (utilizar) apenas alambique de cobre, e _____ (estar) totalmente legalizado.(...) A sede pela caninha dos brasileiros das mais diversas ascendências e de estrangeiros espalhados no planeta _____ (ser) tão grande que também _____ (acabar) de chegar ao mercado a primeira versão kosher da aguardente,(...) cuja fabricação _____ (ser, acompanhar) por um rabino.

Fonte: Jornal Gazeta Mercantil - 2002

50/76

Subitem Semântico-Discursivos

U6, pág. 59

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 6



Preste atenção aos tempos dos verbos, ordene as frases abaixo e numere-as:

O ÍNDIO POTI

- () Seu pai sempre lhe dizia: nunca fale com os homens brancos e nunca se aproxime da cidade grande.
- () O índio Poti mora na floresta perto da grande cidade. Nasceu e cresceu na floresta e nunca saiu de lá. Sempre ouvia coisas horríveis sobre os homens brancos.
- () Poti quer que os índios e os homens brancos sejam amigos. Embora Poti não conheça nenhum homem branco, sente que eles não podem ser tão ruins quanto lhe dizem.
- () Quando criança, Poti gostava de ver, de longe, a grande cidade. Seu pai lhe explicava sobre o perigo de se aproximar do homem branco.
- () Mas hoje Poti já é adulto e faz planos para o futuro. Sonha em ir para a cidade grande e lá fazer amigos. Quem sabe até trabalhar com eles?
- () Quando isso acontecer, Poti será, provavelmente, o índio mais feliz da floresta.
- () Se pudesse viver entre eles, poderia demonstrar que é possível uma convivência amistosa.

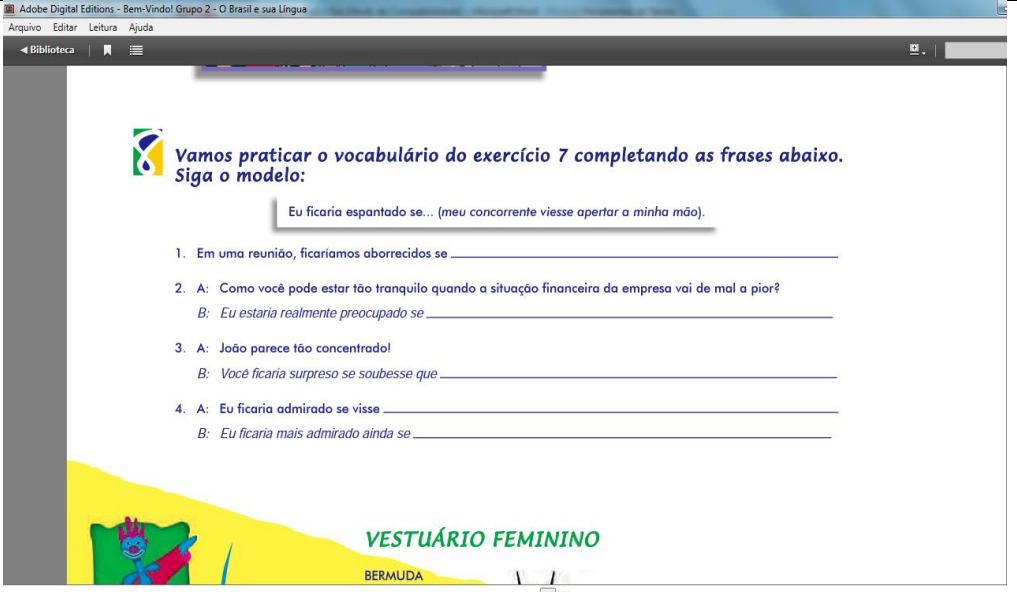
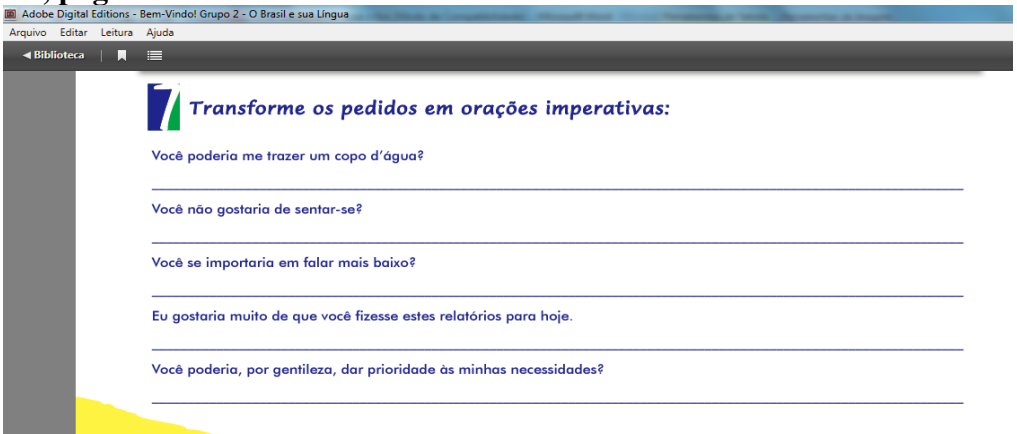
APÊNDICE 32 / FICHA ANALÍTICA 32 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

2 - CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	<p>U6, pág. 57</p>
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	<p>U6, pág. 60</p>
Subitem	Aspecto composicional
	xxxx

APÊNDICE 33 / FICHA ANALÍTICA 33 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO
 2 - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>U5, pág. 45</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; width: 45%;"> <p>No exercício anterior Pedro disse que:</p> <p>Os pais dele querem <u>que ele</u> viaje para os EUA. O pai dele quer <u>que ele</u> estude inglês. Mas Ele <u>quer</u> estudar espanhol. Ele <u>quer</u> ganhar muito dinheiro.</p> </div> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; width: 45%;"> <p>E você?</p> <p>Eu quero... Todos querem que eu... Meu marido/minha esposa quer que eu... Minha família e eu queremos... Eu quero que meu filho...</p> </div> </div> <p>U5, pág. 46</p> <p>esportes, fazer amigos (quem sabe, arranjar uma namorada?...), etc.</p> <p>E você? O que você gostaria de fazer quando for ao Brasil (ou a algum outro país)? Comente em classe, usando as expressões: EM PRIMEIRO LUGAR, EM SEGUNDO LUGAR, QUANDO, SE...</p> <p>Pratique o FUTURO DO SUBJUNTIVO completando as frases:</p> <ol style="list-style-type: none"> Quando o pneu do carro furar _____ Quando for despedido _____ Quando ganhar uma fortuna na loteria _____ Quando um brasileiro começar a conversar comigo em português _____ <p><i>Pense em 5 pré-requisitos para a felicidade. Exemplo: Você será feliz se tiver muitos amigos.</i></p>
	<p>U5, pág. 47</p> <p>Todos sonham em ter um futuro melhor. Veja o desenho e escreva o que os personagens estão pensando. Comece as frases por SE ou QUANDO.</p> <p>EXEMPLO:</p> <p>1. Se eu vencer esta corrida, serei o campeão da temporada.</p> <p>2. _____</p> <p>3. _____</p>
	U6, pág. 56

	 <p>U7, pág. 66</p> 
Subitem	Advérbio
	xxxx
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	U5, pág. 48

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 5

Leia o diálogo e complete os espaços em branco com os verbos do quadro abaixo.

estar ter precisar chegar sentir-se poder ir faltar

Mãe: Já colocou tudo nas malas?
Filho: Sim, mãe.

Mãe: Se você _____ mal na viagem, tome este remédio.
Filho: Sim, mãe.

Mãe: Quando _____ lá, não se esqueça de me telefonar, está bem? Você está me ouvindo?
Filho: Sim, mãe.

Mãe: Se sua tia não _____ no aeroporto, pegue um táxi e vá direto pra casa dela, está me ouvindo?
Filho: Estou, mãe.

Mãe: Quando não _____ aula e sua tia _____ de ajuda, ajude-a, ok?
Filho: Claro, mãe. Quando _____, vou ajudá-la.

Mãe: Quando _____ se apresentar ao diretor da escola, vá bem-vestido, está bem?
Filho: Sim, mãe. Não se preocupe. Já sou quase um adulto!

Mãe: Será...?
Filho: E... uma coisa importante: se _____ dinheiro... o que eu faço?

Mãe:

19 / 76

Subitem

Correlação dos usos modais ao alvo

U5, pág. 45

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 5

Escreva mensagens nos seguintes cartões:

Exemplo:
Aos noivos pelo casamento:

Espero que vocês sejam muito felizes.

a. A um amigo pelo aniversário;
b. A uma amiga que está internada;
c. A uma colega que foi promovida;
d. A um amigo que não poderá participar de um encontro de ex-formandos.

a. _____
b. _____
c. _____
d. _____

U6, pág. 54

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 2 - O Brasil e sua Língua

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Discuta as situações abaixo com um/uma colega. O que você *faria se*:

- Alguém deixasse uma criança na porta da sua casa?
- Você esquecesse o aniversário de sua esposa/marido?
- Alguém roubasse sua roupa enquanto você estivesse tomando banho nu em um riacho?
- Seu irmão lhe pedisse muito dinheiro emprestado para pagar a dívida de um jogo?

FORMAS POLIDAS

Use **poderia** para pedir um favor.
Exemplo:
Você **poderia**, por favor (ou: por gentileza), fechar a porta?

Use **gostaria** para oferecer algo a alguém e/ou fazer um convite.
Exemplo:
Vocês **gostariam** de tomar mais um cafezinho?
Você **gostaria** de almoçar conosco?

Use **PODERIA** para fazer pedidos e **GOSTARIA** para fazer convites. Veja os desenhos e faça com que uma das personagens (A) faça pedidos ou convites. A outra personagem (B) deve responder.

A: _____

A: _____

B: _____

B: _____

A: _____

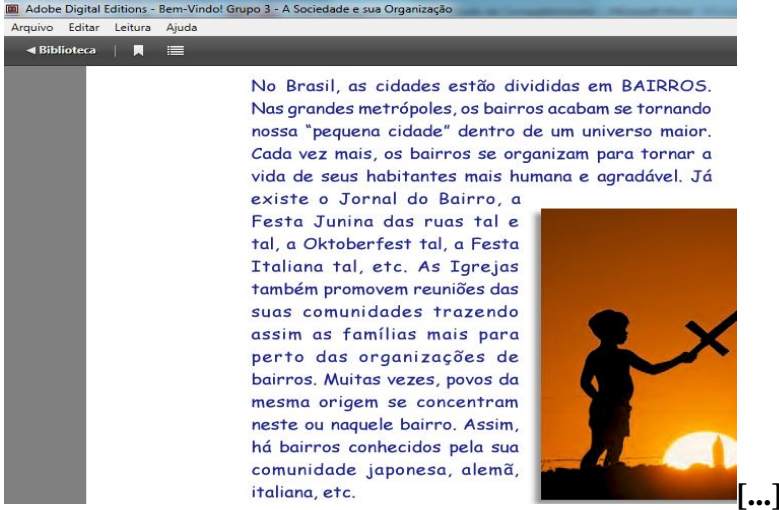
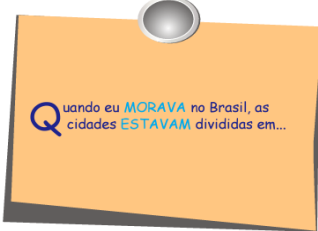
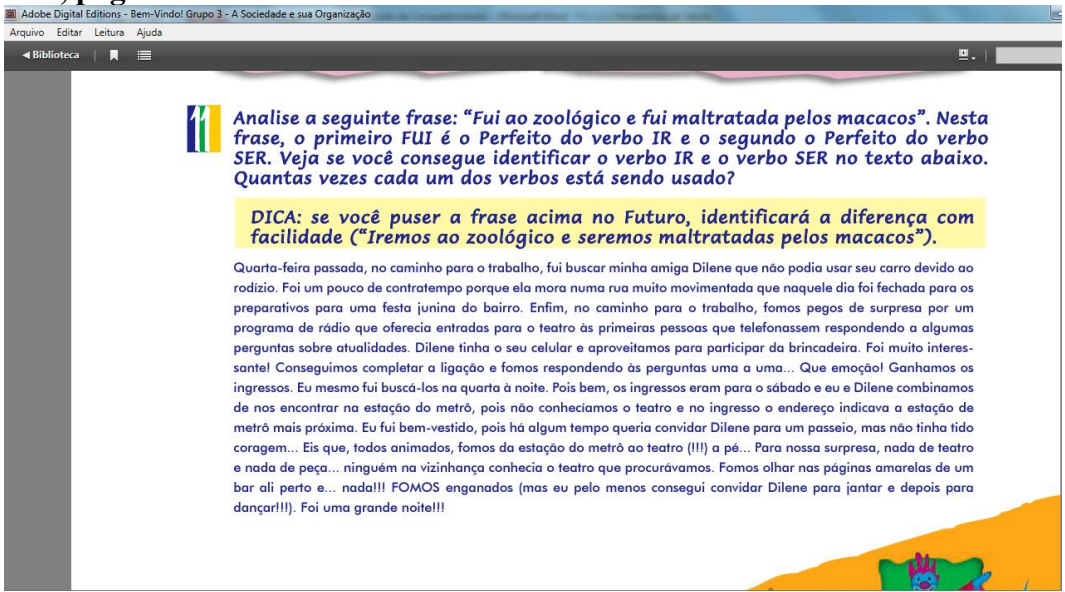
B: _____

B: _____

A: _____

A: _____

APÊNDICE 34 / FICHA ANALÍTICA 34 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO
3 - CATEGORIA TEMPO -

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	<p>U10, pág. 93</p>  <p>No Brasil, as cidades estão divididas em BAIRROS. Nas grandes metrópoles, os bairros acabam se tornando nossa "pequena cidade" dentro de um universo maior. Cada vez mais, os bairros se organizam para tornar a vida de seus habitantes mais humana e agradável. Já existe o Jornal do Bairro, a Festa Junina das ruas tal e tal, a Oktoberfest tal, a Festa Italiana tal, etc. As Igrejas também promovem reuniões das suas comunidades trazendo assim as famílias mais para perto das organizações de bairros. Muitas vezes, povos da mesma origem se concentram neste ou naquele bairro. Assim, há bairros conhecidos pela sua comunidade japonesa, alemã, italiana, etc.</p> <p>1 Releia o texto passando-o para o IMPERFEITO. Neste exercício, algumas palavras precisarão ser excluídas enquanto outras deverão ser substituídas. Comece assim:</p>  <p>U11, pág. 107</p>  <p>11 Analise a seguinte frase: "Fui ao zoológico e fui maltratada pelos macacos". Nesta frase, o primeiro FUI é o Perfeito do verbo IR e o segundo o Perfeito do verbo SER. Veja se você consegue identificar o verbo IR e o verbo SER no texto abaixo. Quantas vezes cada um dos verbos está sendo usado?</p> <p>DICA: se você puser a frase acima no Futuro, identificará a diferença com facilidade ("Iremos ao zoológico e seremos maltratadas pelos macacos").</p> <p>Quarta-feira passada, no caminho para o trabalho, fui buscar minha amiga Dilene que não podia usar seu carro devido ao rodizio. Foi um pouco de contratempo porque ela mora numa rua muito movimentada que naquele dia foi fechada para os preparativos para uma festa junina do bairro. Enfim, no caminho para o trabalho, fomos pegos de surpresa por um programa de rádio que oferecia entradas para o teatro às primeiras pessoas que telefonassem respondendo a algumas perguntas sobre atualidades. Dilene tinha o seu celular e aproveitamos para participar da brincadeira. Foi muito interessante! Conseguimos completar a ligação e fomos respondendo às perguntas uma a uma... Que emoção! Ganhamos os ingressos. Eu mesmo fui buscá-los na quarta à noite. Pois bem, os ingressos eram para o sábado e eu e Dilene combinamos de nos encontrar na estação do metrô, pois não conhecíamos o teatro e no ingresso o endereço indicava a estação de metrô mais próxima. Eu fui bem-vestido, pois há algum tempo queria convidar Dilene para um passeio, mas não tinha tido coragem... Eis que, todos animados, fomos da estação do metrô ao teatro (!!!) a pé... Para nossa surpresa, nada de teatro e nada de peça... ninguém na vizinhança conhecia o teatro que procurávamos. Fomos olhar nas páginas amarelas de um bar ali perto e... nada!!! FOMOS enganados (mas eu pelo menos consegui convidar Dilene para jantar e depois para dançar!!!). Foi uma grande noite!!!</p>
Subitem	Correlação função-formas
	XXXX
Item 2	Mecanismos de Marcação de Tempo

Subitem Morfossintáticos

U10, pág. 92

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

← Biblioteca

ESTUDO DE...

UM POUCO MAIS SOBRE OS ADVÉRBIOS

AFIRMAÇÃO - sim, realmente, certamente, etc.

DÚVIDA - talvez, etc.

INTENSIDADE - bastante, bem, demais, mais, menos, meio, muito, quase, tão, etc.

NEGAÇÃO - não, jamais, nunca, nada, absolutamente, etc.

TEMPO - agora, ainda, amanhã, cedo, tarde, nunca, jamais, depois, já, logo, sempre, outrora, antes, etc.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

AFIRMAÇÃO por certo, sem dúvida, etc.	TEMPO de noite, de dia, de vez em quando, à tarde, hoje em dia, nunca mais, etc.
--	---

23 / 76

U10, pág. 95

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

← Biblioteca

UNIDADE 10

Estude o exemplo e faça frases semelhantes para as demais situações usando os verbos indicados:

Exemplo: Eles não estudaram para o vestibular, mas a lição valeu! Com certeza estudarão para o próximo!




BEBER **OBEDECER** **PASSAR PROTETOR SOLAR** **ESTUDAR O MAPA**

23 / 76

U10, pág. 96

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

← Biblioteca

Dona Zilda e seu Nelson estão saindo de férias para a Argentina por três semanas. O casal tem dois filhos: Joel, de 20 anos, e Célia, de 18. Ambos vão prestar vestibular na próxima semana, por isso não poderão viajar com seus pais. D. Zilda é uma senhora muito organizada. Veja a lista de recomendações que ela deixou para seus filhos antes de viajar:

- ✓ Colocar o lixo para fora
- ✓ Apagar as luzes ao sair
- ✓ Arrumar o quarto
- ✓ Estar em casa antes das 11h nos fins de semana
- ✓ Descongelar a comida que está no freezer
- ✓ Ligar para a vovó quando precisarem

Observando a lista de dona Zilda, complete as orações abaixo e acrescente uma nova informação. Veja o exemplo:

Quando estiverem com fome, Joel e Célia **VÃO DESCONGELAR** a comida ou **VÃO PEDIR** uma pizza.

1. Antes de ir à escola, pela manhã, eles _____ ou _____
2. Quando se levantarem, Joel e Célia _____ ou _____
3. Antes de dormir, eles _____ ou _____
4. Se saírem no final de semana, _____ ou _____
5. Se tiverem algum problema, _____ ou _____


27 / 76

U10, pág. 98

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

 **Leia trechos da obra "Memorando", de Geraldo Mayrink e Fernando Moreira Salles. São memórias de gerações brasileiras do passado, mas que podem muito bem ser consideradas memórias universais. Após cada lembrança, diga se você se identifica com ela e comente seus sentimentos. Em seus comentários, utilize os advérbios de afirmação, de negação, de dúvida, de tempo e de intensidade apresentados na p. 92.**

Eu me lembro...

1. "... que a soma do quadrado dos catetos é o quadrado da hipotenusa e que meus professores diziam que conhecimentos como este seriam de grande utilidade pela vida afora."
2. "... do Garrincha explicando por que só chutava com o pé esquerdo: 'Se eu chutar com os dois eu caio!'"
3. "... que era quase impossível entrar acompanhado num hotel sem mostrar a certidão de casamento."
4. "... do tempo em que o Jornal do Brasil não tinha noticiário de polícia, que era considerado um assunto menor."
5. "... de que vale o que está escrito."
6. "... do Olapoque ao Chui."
7. "... de a, ante, após, até, com, contra, de, desde, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás..."
8. "... que nem tudo que reluz é ouro. Nem tudo que balança cai."
9. "... do tempo que chuchu dava em cerca."
10. "... que era preciso matar a cobra e, como se não bastasse, mostrar o pau."
11. "... de que aprendi que saudade é uma palavra da língua portuguesa."

28 / 76


Subitem Semântico-Discursivos

U10, pág. 97

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

 **De acordo com estudo da Mercer Human Resource Consulting, as mães brasileiras têm benefícios acima da média mundial. Leia trechos da matéria e construa frases utilizando os advérbios apresentados na p. 92 para dar ênfase às suas idéias.**

"Ao comparar a prática da licença-maternidade em 34 nações, o Brasil figura como segundo colocado nos rankings de remuneração semanal e benefício total dados à profissional após o nascimento de um filho."

"... o período de 24 semanas (120 dias) concedido por lei às contratadas brasileiras faz com que o país ocupe o nono lugar da lista de tempo disponível às funcionárias que se tornam mães."

"... o Brasil é o segundo em número de semanas com remuneração integral (24 semanas com 100% do salário), perdendo apenas para a Noruega, que mantém 100% dos rendimentos durante 42 semanas de afastamento."

"O fato de o Brasil estar entre os mais 'generosos' na concessão de licença-maternidade não significa que as profissionais de fato aproveitem o benefício: o retorno à labuta antes dos 120 dias tem sido cada vez mais comum."


Fonte: "Licença-maternidade", jornal Folha de São Paulo - 2003


U11, pág. 109


Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização


Arquivo Editar Leitura Ajuda


Biblioteca

 **Fale para a classe sobre você, utilizando os verbos nos tempos compostos:**

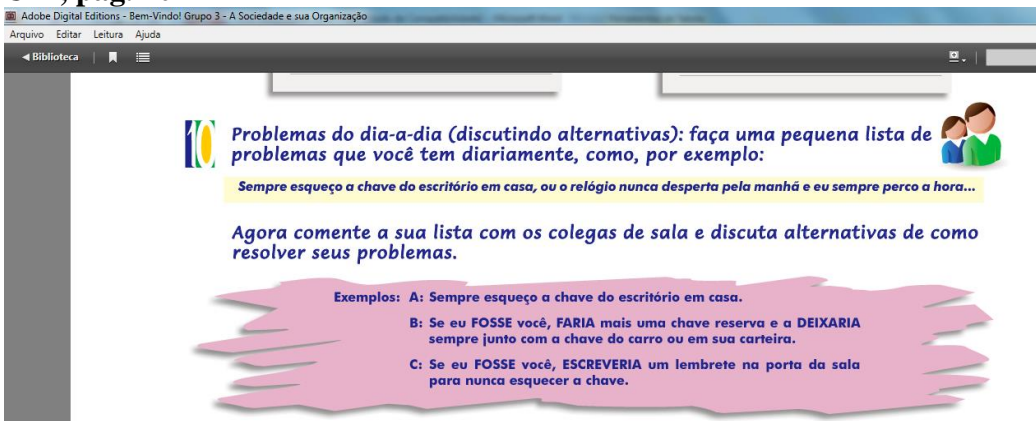
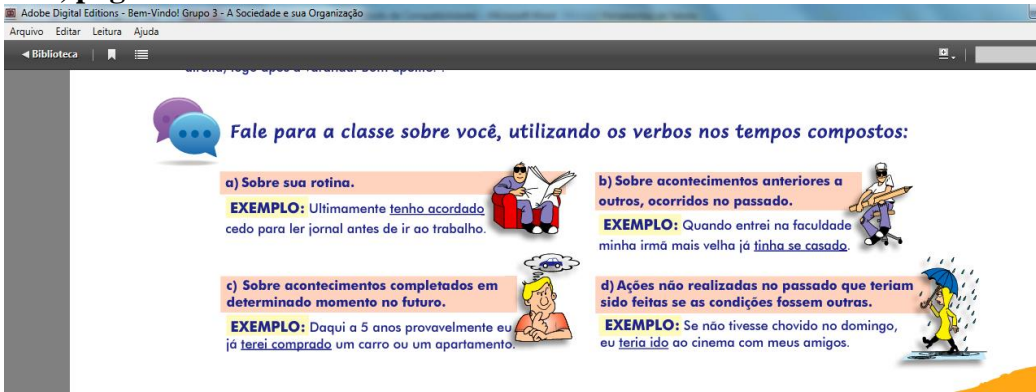

a) Sobre sua rotina.
EXEMPLO: Ultimamente tenho acordado cedo para ler jornal antes de ir ao trabalho. 

b) Sobre acontecimentos anteriores a outros, ocorridos no passado.
EXEMPLO: Quando entrei na faculdade minha irmã mais velha já tinha se casado. 

c) Sobre acontecimentos completados em determinado momento no futuro.
EXEMPLO: Daqui a 5 anos provavelmente eu já terei comprado um carro ou um apartamento. 

d) Ações não realizadas no passado que teriam sido feitas se as condições fossem outras.
EXEMPLO: Se não tivesse chovido no domingo, eu teria ido ao cinema com meus amigos. 


APÊNDICE 35 / FICHA ANALÍTICA 35 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO
3 - CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais												
Subitem	Duratividade (Iteratividade)												
	<p>U11, pág. 107</p>  <p>U11, pág. 109</p> 												
Subitem	Telicidade												
	XXXX												
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual												
Subitem	Aspecto inerente												
	XXXX												
Subitem	Aspecto composicional												
	<p>U11, pág. 102</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>AÇÃO</th> <th>INDICA</th> <th>EXEMPLO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tenho estudado</td> <td>Repetição ou prolongação de um fato até o momento em que se fala. Fato habitual.</td> <td>Tenho trabalhado muito ultimamente.</td> </tr> <tr> <td>Tinha estudado</td> <td>Ação anterior a outra já passada.</td> <td>Quando cheguei, ele já tinha ido embora.</td> </tr> <tr> <td>Terei estudado</td> <td>Ação completada em determinado momento no futuro.</td> <td>Até as 4 horas <u>terei terminado</u> de digitar este relatório.</td> </tr> </tbody> </table>	AÇÃO	INDICA	EXEMPLO	Tenho estudado	Repetição ou prolongação de um fato até o momento em que se fala. Fato habitual.	Tenho trabalhado muito ultimamente.	Tinha estudado	Ação anterior a outra já passada.	Quando cheguei, ele já tinha ido embora.	Terei estudado	Ação completada em determinado momento no futuro.	Até as 4 horas <u>terei terminado</u> de digitar este relatório.
AÇÃO	INDICA	EXEMPLO											
Tenho estudado	Repetição ou prolongação de um fato até o momento em que se fala. Fato habitual.	Tenho trabalhado muito ultimamente.											
Tinha estudado	Ação anterior a outra já passada.	Quando cheguei, ele já tinha ido embora.											
Terei estudado	Ação completada em determinado momento no futuro.	Até as 4 horas <u>terei terminado</u> de digitar este relatório.											
	U11, pág. 105												

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca



1 Complete o diálogo com os verbos no tempo composto, conforme o exemplo. Escolha a forma do verbo TER (tenho, tinha ou terei) adequada.

A: Oi, Márcia! Tudo bem?
B: Tudo. E, você, Paulo? Onde esteve ontem? Fui à sua casa de manhã, mas você tinha saído (sair). O que _____ (fazer) ultimamente?

A: O de sempre: _____ (trabalhar) muito. Inclusive, _____ (fazer) horas extras nos fins de semana.
B: Por que você _____ (trabalhar) tanto?
A: É que preciso de dinheiro. Daqui a 6 meses, neste mesmo dia, já _____ (casar-se) com Ângela. Até lá, já _____ (quitar) meu apartamento e meu carro.
B: Puxa! Eu não sabia. Parabéns! Mas vê se não exagera, hein?
A: Obrigado, mas _____ (cuidar-se). Todas as manhãs _____ (malhar) na academia, pelo menos 1 hora.
B: A propósito, você _____ (ver) Bete? Você _____ (conversar) com ela?
A: Quando telefonei hoje de manhã ela _____ (ir) à faculdade. Parece que ela tinha uma prova difícil hoje.
B: É... nestas últimas semanas ela não _____ (ter) tempo para sair com a gente. Ela _____ (ficar) em casa estudando.
A: Acho que daqui a uma hora ela já _____ (terminar) a prova. Poderíamos pegá-la na faculdade e sair para almoçar, que tal?
B: Boa ideia!

M12, pág. 112



PARA LEMBRAR!

Há uma hora = faz uma hora
 Estou nesta fila há uma hora.

à uma hora = horário exato
 Estamos à uma hora do aeroporto.

a uma hora = indica tempo futuro
 Vejo você daqui a uma hora.

M12, pág. 114

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 12

1 Copie as frases abaixo, substituindo os asteriscos (*) pela forma apropriada: há uma hora, à uma hora ou a uma hora.

a. Não se preocupe. Eles saíram de lá (*). Estarão aqui daqui (*).

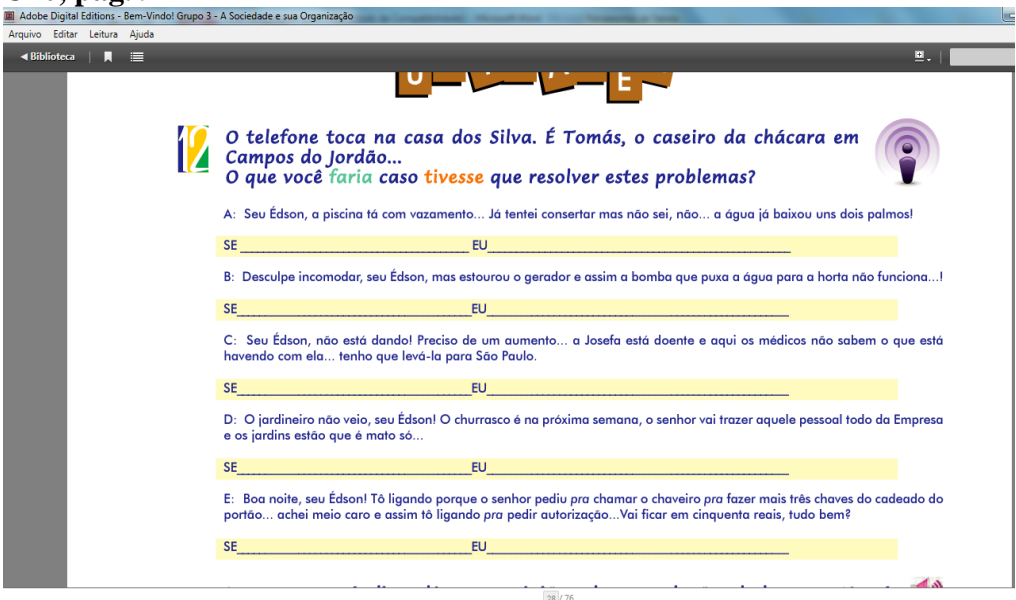
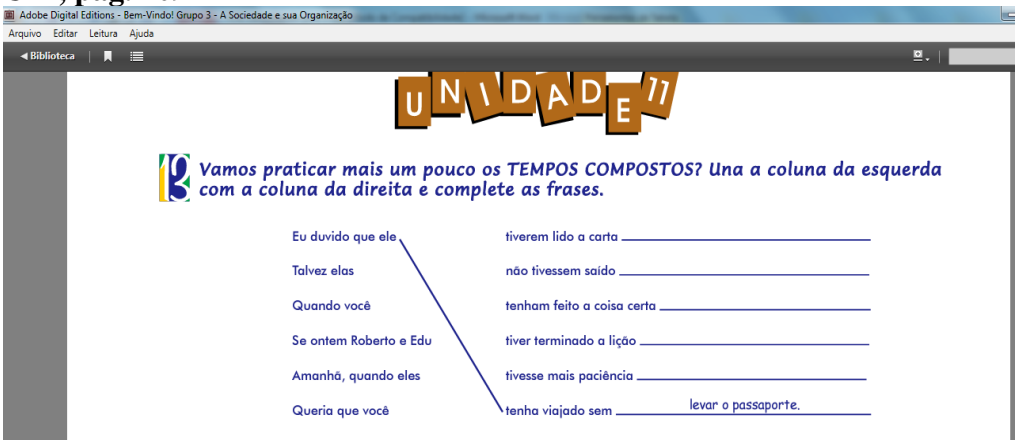
b. As reuniões começam sempre pontualmente (*).

c. Estamos (*) na fila do banco.

d. Não se atrase. Vejo você daqui (*).

APÊNDICE 36 / FICHA ANALÍTICA 36 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

3 - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>U10, pág. 97</p>  <p>Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização</p> <p>Arquivo Editar Leitura Ajuda</p> <p>Biblioteca</p> <p>U10, pág. 97</p> <p>O telefone toca na casa dos Silva. É Tomás, o caseiro da chácara em Campos do Jordão... O que você faria caso tivesse que resolver estes problemas?</p> <p>A: Seu Édson, a piscina tá com vazamento... Já tentei consertar mas não sei, não... a água já baixou uns dois palmos!</p> <p>SE _____ EU _____</p> <p>B: Desculpe incomodar, seu Édson, mas estourou o gerador e assim a bomba que puxa a água para a horta não funciona...!</p> <p>SE _____ EU _____</p> <p>C: Seu Édson, não está dando! Preciso de um aumento... a Josefa está doente e aqui os médicos não sabem o que está havendo com ela... tenho que levá-la para São Paulo.</p> <p>SE _____ EU _____</p> <p>D: O jardineiro não veio, seu Édson! O churrasco é na próxima semana, o senhor vai trazer aquele pessoal todo da Empresa e os jardins estão que é mato só...</p> <p>SE _____ EU _____</p> <p>E: Boa noite, seu Édson! Tô ligando porque o senhor pediu pra chamar o chaveiro pra fazer mais três chaves do cadeado do portão... achei meio caro e assim tô ligando pra pedir autorização...Vai ficar em cinquenta reais, tudo bem?</p> <p>SE _____ EU _____</p> <p>28 / 76</p>
	<p>U11, pág. 109</p>  <p>Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização</p> <p>Arquivo Editar Leitura Ajuda</p> <p>Biblioteca</p> <p>UNIDADE 11</p> <p>Vamos praticar mais um pouco os TEMPOS COMPOSTOS? Una a coluna da esquerda com a coluna da direita e complete as frases.</p> <p>Eu duvido que ele _____ tiverem lido a carta _____</p> <p>Talvez elas _____ não tivessem saído _____</p> <p>Quando você _____ tenham feito a coisa certa _____</p> <p>Se ontem Roberto e Edu _____ tiver terminado a lição _____</p> <p>Amanhã, quando eles _____ tivesse mais paciência _____</p> <p>Queria que você _____ tenha viajado sem _____ levar o passaporte.</p>
Subitem	Advérbio
	xxxx
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	U10, pág. 98

Adobe Digital Editions - Bem-Vindol Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Relacione as falas abaixo com quem você acha que as diria.

Sentem-se e abram seus livros na página trinta.

"Diga-me com quem andas que te direi quem és."

Refaça os relatórios um a um e preste atenção na ortografia.

Desculpe-me pelo atraso, mas o trânsito estava horrível.

Não apareça mais na minha frente. Você traiu minha confiança.

Uma jovem furiosa terminando o relacionamento com o namorado...

Um chefe aborrecido dando uma ordem a sua secretária...

Um professor no início de sua aula...

Uma mãe preocupada com as amigas de seus filhos...

Uma funcionária ao chegar ao escritório...

29 / 76

Subitem

Correlação dos usos modais ao alvo

U10, pág. 99

Adobe Digital Editions - Bem-Vindol Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Você é morador/a do Bairro X e sempre faz compras na vizinhança, principalmente num supermercado perto de sua casa. Você é um/uma cliente assíduo/a e nunca teve motivos para reclamações. Mas hoje você comprou um PRODUTO Y que veio com ALGUM DEFEITO ou IRREGULARIDADE. Escreva uma carta ao Gerente do Supermercado relatando o ocorrido e exigindo algum tipo de providência. Na carta INCLUA: seus dados, sua opinião sobre o supermercado, o dia da compra do produto, as especificações do produto, as irregularidades, etc.

COMECE A CARTA ASSIM:

Ao Supermercado _____
 NESTA _____
 Prezado Sr.....

Atenciosamente,

 (SEU NOME)

Alguma vez você já escreveu uma carta parecida com esta? Se você comprasse algum produto com defeito, o que você faria:

- 1 - iria à loja onde você comprou o produto, devolveria o produto e pediria o seu dinheiro de volta;
- 2 - pediria para trocar por outro da mesma marca;
- 3 - escreveria uma carta diretamente ao fabricante;
- 4 - iria ao Procon e faria uma denúncia;
- 5 - não faria nada?

30 / 76


U10, pág. 96


Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 3 - A Sociedade e sua Organização

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Nas grandes cidades brasileiras cresce, cada dia mais, o serviço de acompanhamento de pessoas da terceira idade a teatros, restaurantes, passeios, viagens, às mais diversas atividades. Dona Olga é a cabeça de um grupo de senhoras que vêm se encontrando para fazer vários programas juntas há vários anos. Hoje é dia de ir assistir ao último show de Maria Bethânia, "Brasileirinho", e então de continuar a noite em um restaurante. São dez senhoras ao todo, o número suficiente para lotar a mesma van alugada sempre que o grupo organiza uma saída.



 Imagine ser um neto de dona Olga. Use as expressões abaixo para desejar um bom divertimento a sua avó.

Espero que...

Lembre-se de...

Tomara que...

Não deixe de...

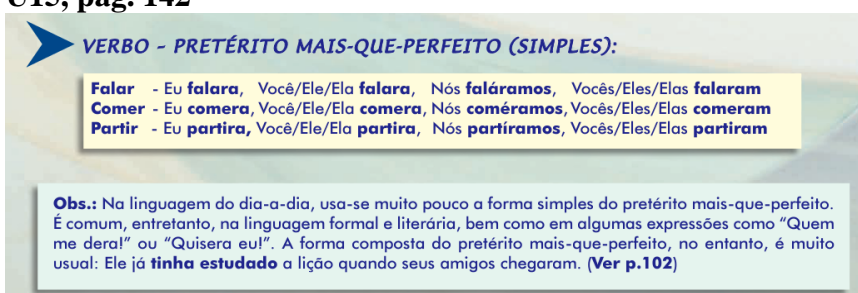
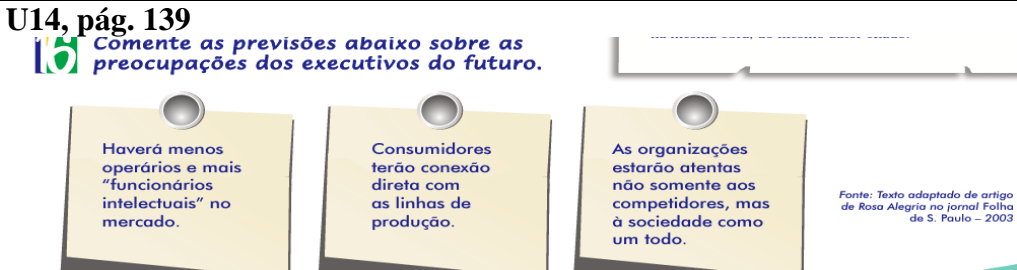
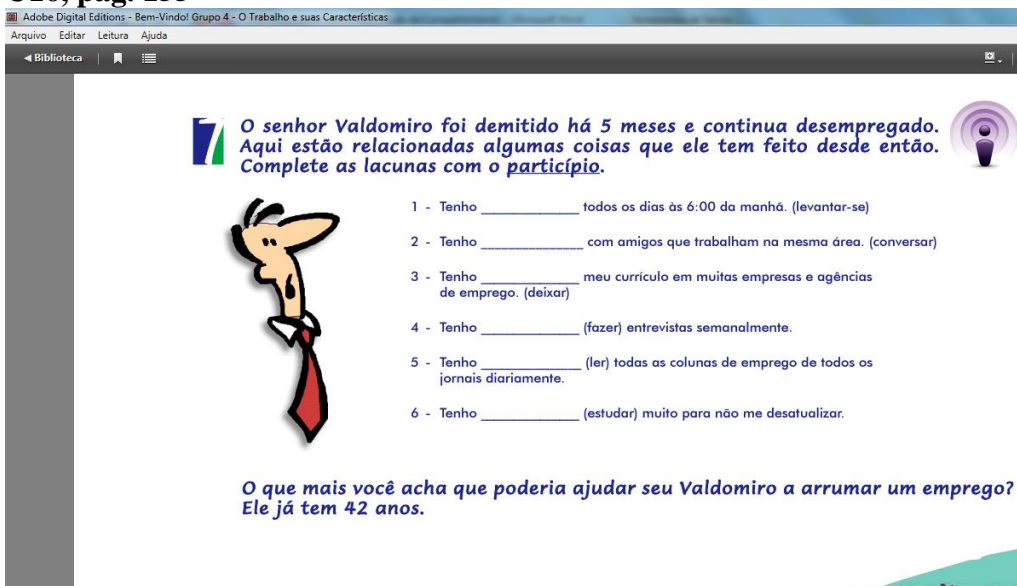
Desejo que...

Cuidado ao...

27 / 76

APÊNDICE 37 / FICHA ANALÍTICA 37 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

4 - CATEGORIA TEMPO -



Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	XXXX
Subitem	Correlação função-formas
	<p>U15, pág. 142</p>  <p>VERBO - PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO (SIMPLES):</p> <p>Falar - Eu falara, Você/Ele/Ela falara, Nós faláramos, Vocês/Eles/Elas falaram Comer - Eu comera, Você/Ele/Ela comera, Nós coméramos, Vocês/Eles/Elas comeram Partir - Eu partira, Você/Ele/Ela partira, Nós partíramos, Vocês/Eles/Elas partiram</p> <p>Obs.: Na linguagem do dia-a-dia, usa-se muito pouco a forma simples do pretérito mais-que-perfeito. É comum, entretanto, na linguagem formal e literária, bem como em algumas expressões como "Quem me dera!" ou "Quisera eu!". A forma composta do pretérito mais-que-perfeito, no entanto, é muito usual: Ele já tinha estudado a lição quando seus amigos chegaram. (Ver p.102)</p>
Item 2	Mecanismos de Marcação de Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>U14, pág. 139</p>  <p>U16, pág. 155</p>  <p>O senhor Valdomiro foi demitido há 5 meses e continua desempregado. Aqui estão relacionadas algumas coisas que ele tem feito desde então. Complete as lacunas com o participípio.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Tenho _____ todos os dias às 6:00 da manhã. (levantar-se) 2 - Tenho _____ com amigos que trabalham na mesma área. (conversar) 3 - Tenho _____ meu currículo em muitas empresas e agências de emprego. (deixar) 4 - Tenho _____ (fazer) entrevistas semanalmente. 5 - Tenho _____ (ler) todas as colunas de emprego de todos os jornais diariamente. 6 - Tenho _____ (estudar) muito para não me desatualizar. <p>O que mais você acha que poderia ajudar seu Valdomiro a arrumar um emprego? Ele já tem 42 anos.</p>
Subitem	Semântico-Discursivos
	U13, pág. 129

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca


Observe as situações ao lado e, seguindo o exemplo, (1) formule interrogações diretas e indiretas e (2) faça uma frase no discurso indireto:


Exemplos:

(1) Menino, o que foi isso? Quero saber o que foi isso.
 (2) A mãe perguntou ao filho o que tinha sido aquilo.


(qual/ser total)




(quem/deixar recado)



(qual/itinerário)

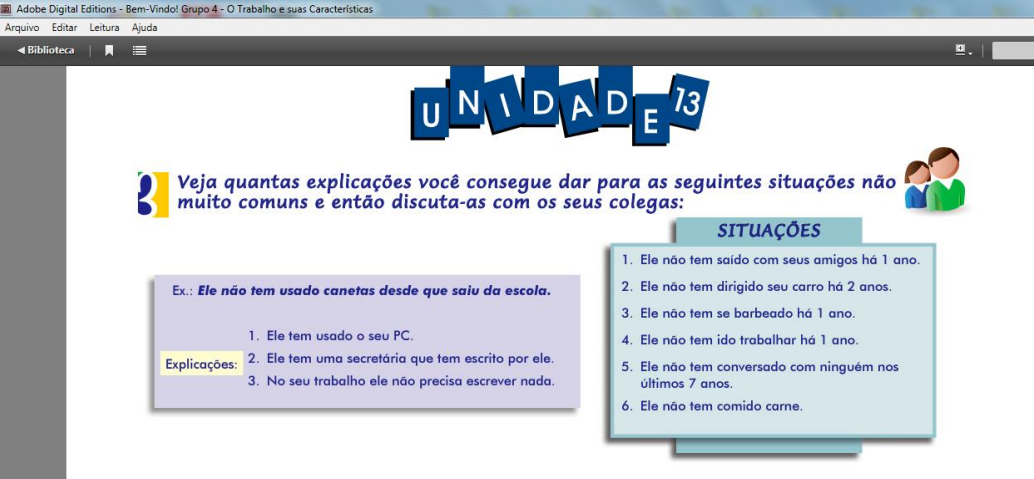
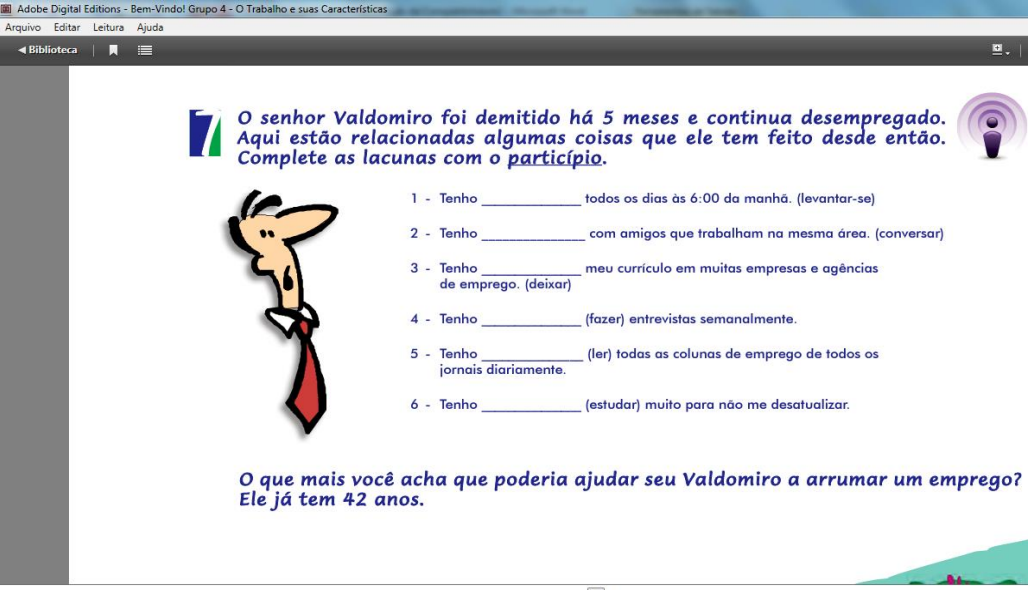


(qual/horário)



APÊNDICE 38 / FICHA ANALÍTICA 38 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

4 - CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	<p>U13, pág. 124</p> 
	<p>U16, pág. 155</p> 
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	U14, pág. 134

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

Com que frequência você:

1. arruma sua mesa no escritório?
2. limpa suas gavetas?
3. organiza seu arquivo?
4. joga fora papéis antigos?
5. lê, mais de uma vez, o mesmo documento deixado sobre sua mesa?
6. esquece de enviar correspondências?
7. deixa de fazer ligações importantes?
8. marca reuniões de última hora?
9. faz horas extras?
10. esquece de apagar as luzes ao sair da sala?

MARQUE COM UM X

	sempre	normalmente	às vezes	nunca
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				
9.				
10.				

Agora use os **advérbios** e as **locuções adverbiais** do quadro abaixo para falar sobre as questões acima.

pela manhã	no fim da tarde	calmamente
raramente	demais	de vez em quando
certamente	nunca	às pressas

CARTÕES

25 / 76

Subitem Aspecto composicional

U15, pág. 145

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

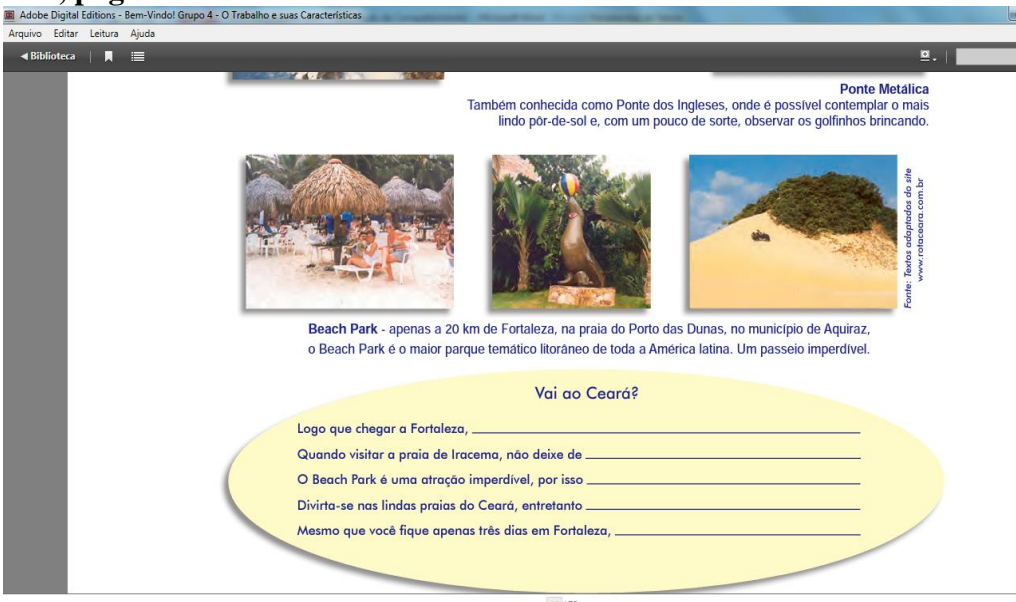
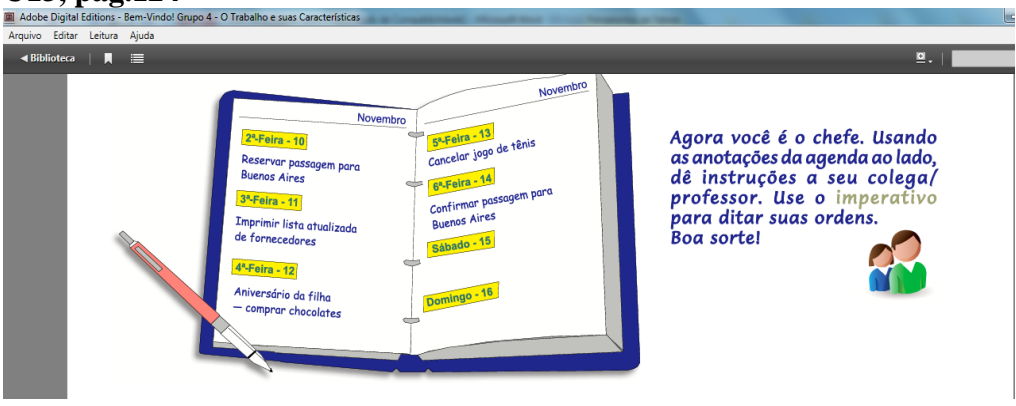

Biblioteca

Passando informações. Trabalhe em pares: se você fosse Sílvia, como daria a Eliza a notícia de que ela terá de interromper as férias porque seu chefe exige seu retorno imediato?

Querida Sílvia,
 Estamos em Los Angeles há 3 dias. Tem feito muito frio, 3 a 4 graus, às vezes alguns graus abaixo de zero. Nem eu nem o Henrique gostamos de um inverno rigoroso como este, mas quem está aproveitando bastante é o nosso filho Carlínho, uma vez que ele nunca tinha visto neve antes. Quando pode e onde pode, ele faz bonecos de neve ou provoca a gente para poder começar uma guerra de bolas de neve. Ele está simplesmente adorando!
 Antes de chegar a Los Angeles passamos por Miami e Atlanta. Vamos ficar mais 8 dias aqui e depois vamos ao México, onde pretendemos passar a nossa última semana de férias. No dia 28 ou 29 chegaremos ao Brasil.
 Apesar do tempo, estamos nos divertindo bastante. Estas férias estão sendo inesquecíveis. Estou com saudades de vocês, mas estaria mentindo se dissesse que tenho saudades do trabalho, embora eu adore trabalhar. Gostaria que estas férias não terminassem nunca. Agora me arrependo de ter "vendido" parte das minhas férias.
 Um abraço bem grande da sua amiga
 Eliza.
 P.S.: Não diga nada ao chefe sobre a última parte da carta, OK?

APÊNDICE 39 / FICHA ANALÍTICA 39 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

4 - CATEGORIA MODALIDADE -



Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	xxxx
Subitem	Advérbio
	xxxx
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	<p>U13, pág.127</p>  <p>Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características</p> <p>Arquivo Editar Leitura Ajuda</p> <p>Biblioteca</p> <p>Ponte Metálica Também conhecida como Ponte dos Ingleses, onde é possível contemplar o mais lindo pôr-de-sol e, com um pouco de sorte, observar os golfinhos brincando.</p> <p>Beach Park - apenas a 20 km de Fortaleza, na praia do Porto das Dunas, no município de Aquiraz, o Beach Park é o maior parque temático litorâneo de toda a América latina. Um passeio imperdível.</p> <p>Fonte: Textos adaptados do site www.rotacao.com.br</p> <p>Vai ao Ceará?</p> <p>Logo que chegar a Fortaleza, _____</p> <p>Quando visitar a praia de Iracema, não deixe de _____</p> <p>O Beach Park é uma atração imperdível, por isso _____</p> <p>Divirta-se nas lindas praias do Ceará, entretanto _____</p> <p>Mesmo que você fique apenas três dias em Fortaleza, _____</p> <p>18 / 76</p>
	<p>U13, pág.124</p>  <p>Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características</p> <p>Arquivo Editar Leitura Ajuda</p> <p>Biblioteca</p> <p>Novembro</p> <p>2ª-Feira - 10 Reservar passagem para Buenos Aires</p> <p>3ª-Feira - 11 Imprimir lista atualizada de fornecedores</p> <p>4ª-Feira - 12 Aniversário da filha - comprar chocolates</p> <p>5ª-Feira - 13 Cancelar jogo de tênis</p> <p>6ª-Feira - 14 Confirmar passagem para Buenos Aires</p> <p>Sábado - 15</p> <p>Domingo - 16</p> <p>Agora você é o chefe. Usando as anotações da agenda ao lado, dê instruções a seu colega/ professor. Use o imperativo para ditar suas ordens. Boa sorte!</p> <p></p>
	U16, pág. 158

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 4 - O Trabalho e suas Características

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 16

 **Dando, aceitando ou recusando sugestões.**
Pense em determinadas situações considerando que: 

A expõe o problema (a situação)
B dá sugestões
A aceita ou recusa as sugestões dadas por B

Vamos, antes, estudar as expressões que normalmente são usadas para dar, aceitar ou recusar sugestões:

DAR SUGESTÕES Eu acho que você deveria...
Você não acha que é melhor...?
Não seria melhor...?
Por que você não...?
Que tal se você...?

ACEITAR SUGESTÕES É mesmo, né!
É uma boa ideia!
(Acho que) você tem razão! Vou...
Vou seguir o seu conselho.

RECUSAR SUGESTÕES Talvez você esteja certo, mas...
Talvez você tenha razão, mas...
Acho que você tem razão, mas...
Obrigado/a (pela sugestão), mas acho que...
Não quero ser mal-educada, mas...
Não quero ser indelicada, mas...

Pense agora nas seguintes situações. Que tipo de sugestões você daria?

1. Seu amigo marcou uma reunião com um cliente, mas o carro dele quebrou e ele já está atrasado.

2. Seu amigo quer dar um presente de aniversário ao chefe dele, mas não tem ideia do que poderia dar-lhe.

3. Sua amiga recebeu uma proposta de uma firma concorrente para trabalhar com um melhor salário, mas em um cargo inferior ao atual. Ela gosta muito do atual emprego, mas está precisando de dinheiro.

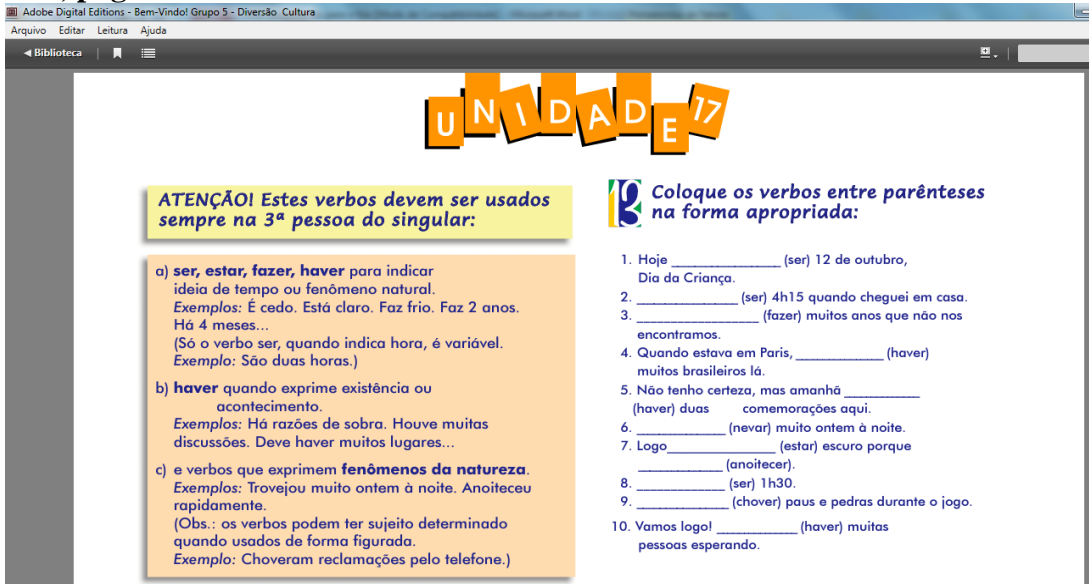
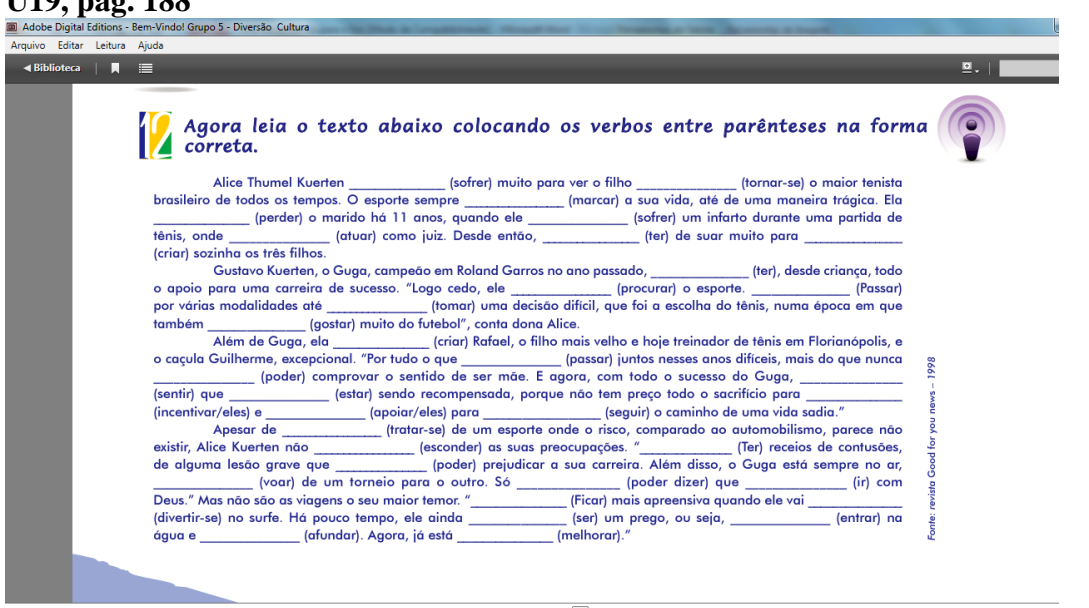
4. Seu amigo tem duas namoradas e gosta igualmente das duas, mas elas o estão pressionando a se decidir.


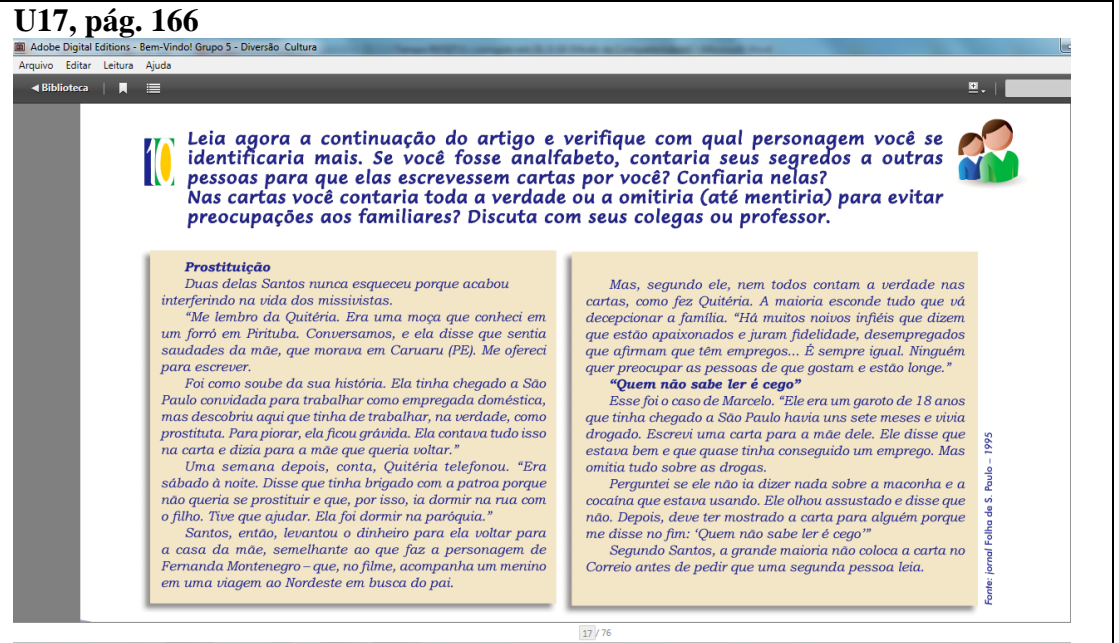
5. Seus amigos querem investir o capital deles abrindo algum negócio, mas não sabem como fazê-lo.

76

APÊNDICE 40 / FICHA ANALÍTICA 40 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

5 - CATEGORIA TEMPO -

Item 1	Tempo/Tempo Verbal
Subitem	Correlação forma-funções
	xxxx
Subitem	Correlação função-formas
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação de Tempo
Subitem	Morfossintáticos
	<p>U17, pág. 168</p>  <p>ATENÇÃO! Estes verbos devem ser usados sempre na 3ª pessoa do singular:</p> <p>a) ser, estar, fazer, haver para indicar ideia de tempo ou fenômeno natural. Exemplos: É cedo. Está claro. Faz frio. Faz 2 anos. Há 4 meses... (Só o verbo ser, quando indica hora, é variável. Exemplo: São duas horas.)</p> <p>b) haver quando exprime existência ou acontecimento. Exemplos: Há razões de sobra. Houve muitas discussões. Deve haver muitos lugares...</p> <p>c) e verbos que exprimem fenômenos da natureza. Exemplos: Trovejou muito ontem à noite. Anoi-teceu rapidamente. (Obs.: os verbos podem ter sujeito determinado quando usados de forma figurada. Exemplo: Choveram reclamações pelo telefone.)</p> <p>Coloque os verbos entre parênteses na forma apropriada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Hoje _____ (ser) 12 de outubro, Dia da Criança. 2. _____ (ser) 4h15 quando cheguei em casa. 3. _____ (fazer) muitos anos que não nos encontramos. 4. Quando estava em Paris, _____ (haver) muitos brasileiros lá. 5. Não tenho certeza, mas amanhã _____ (haver) duas comemorações aqui. 6. _____ (nevar) muito ontem à noite. 7. Logo _____ (estar) escuro porque _____ (anoitecer). 8. _____ (ser) 1h30. 9. _____ (chover) paus e pedras durante o jogo. 10. Vamos logo! _____ (haver) muitas pessoas esperando.
	<p>U19, pág. 188</p>  <p>Agora leia o texto abaixo colocando os verbos entre parênteses na forma correta.</p> <p>Alice Thumel Kuerten _____ (sofrer) muito para ver o filho _____ (tornar-se) o maior tenista brasileiro de todos os tempos. O esporte sempre _____ (marcar) a sua vida, até de uma maneira trágica. Ela _____ (perder) o marido há 11 anos, quando ele _____ (sofrer) um infarto durante uma partida de tênis, onde _____ (atuar) como juiz. Desde então, _____ (ter) de suar muito para _____ (criar) sozinha os três filhos.</p> <p>Gustavo Kuerten, o Guga, campeão em Roland Garros no ano passado, _____ (ter), desde criança, todo o apoio para uma carreira de sucesso. "Logo cedo, ele _____ (procurar) o esporte. _____ (Passar) por várias modalidades até _____ (tomar) uma decisão difícil, que foi a escolha do tênis, numa época em que também _____ (gostar) muito do futebol", conta dona Alice.</p> <p>Além de Guga, ela _____ (criar) Rafael, o filho mais velho e hoje treinador de tênis em Florianópolis, e o caçula Guilherme, excepcional. "Por tudo o que _____ (passar) juntos nesses anos difíceis, mais do que nunca _____ (poder) comprovar o sentido de ser mãe. E agora, com todo o sucesso do Guga, _____ (sentir) que _____ (estar) sendo recompensada, porque não tem preço todo o sacrifício para _____ (incentivar/eles) e _____ (apoiar/eles) para _____ (seguir) o caminho de uma vida sadia."</p> <p>Apesar de _____ (tratar-se) de um esporte onde o risco, comparado ao automobilismo, parece não existir, Alice Kuerten não _____ (esconder) as suas preocupações. "_____ (Ter) receios de contusões, de alguma lesão grave que _____ (poder) prejudicar a sua carreira. Além disso, o Guga está sempre no ar, _____ (voar) de um torneio para o outro. Só _____ (poder dizer) que _____ (ir) com Deus." Mas não são as viagens o seu maior temor. "_____ (Ficar) mais apreensiva quando ele vai _____ (divertir-se) no surfe. Há pouco tempo, ele ainda _____ (ser) um prego, ou seja, _____ (entrar) na água e _____ (afundar). Agora, já está _____ (melhorar)."</p>
	U20, pág. 194

	 <p>Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura</p> <p>Arquivo Editar Leitura Ajuda</p> <p>Biblioteca</p> <p>cento e noventa e três</p> <h2 style="text-align: center;">UNIDADE 20</h2> <p>2 Revise o Estudo de... da Unidade 11 (Tempos Compostos) e complete:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Eles _____ (ir) a Brasília uma vez por semana. 2. No dia da eleição, nós já _____ (escolher) o nosso candidato. 3. Se ele já _____ (concluir) o trabalho, poderá sair para o lanche. 4. Meu pai ainda não _____ (chegar) quando telefonei. 5. Ela não será admitida na empresa embora _____ (fazer) um bom teste. 6. Mesmo que eu _____, (avisar) eles não teriam me escutado. 7. José _____ (fazer) ginástica todas as manhãs, desde o mês passado. 8. Quando a guerra _____ (terminar) todos poderão viver em paz. 9. Daqui a cinco anos, _____ (juntar) dinheiro suficiente para comprar uma casa nova. 10. Se você _____ (falar) eu teria tomado as devidas providências. 11. Espero que ela _____ (entender) a explicação de ontem. 12. Se eu o tivesse convidado, você _____ (participar) da festa? 13. Até a próxima quinta-feira, ele _____ (terminar) este trabalho. 14. Quando _____ (pagar) toda a dívida, vou sentir-me aliviado. <p style="text-align: right;">44 / 76</p>
Subitem	Semântico-Discursivos
	<p>U17, pág. 166</p>  <p>Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura</p> <p>Arquivo Editar Leitura Ajuda</p> <p>Biblioteca</p> <p>10 Leia agora a continuação do artigo e verifique com qual personagem você se identificaria mais. Se você fosse analfabeto, contaria seus segredos a outras pessoas para que elas escrevessem cartas por você? Confiaria nelas? Nas cartas você contaria toda a verdade ou a omitiria (até mentira) para evitar preocupações aos familiares? Discuta com seus colegas ou professor.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div data-bbox="502 1120 917 1478" style="width: 45%;"> <p>Prostituição</p> <p>Duas delas Santos nunca esqueceu porque acabou interferindo na vida dos missivistas.</p> <p>"Me lembro da Quitéria. Era uma moça que conheci em um forró em Pirituba. Conversamos, e ela disse que sentia saudades da mãe, que morava em Caruaru (PE). Me ofereci para escrever.</p> <p>Foi como soube da sua história. Ela tinha chegado a São Paulo convidada para trabalhar como empregada doméstica, mas descobriu aqui que tinha de trabalhar, na verdade, como prostituta. Para piorar, ela ficou grávida. Ela contava tudo isso na carta e dizia para a mãe que queria voltar."</p> <p>Uma semana depois, conta, Quitéria telefonou. "Era sábado à noite. Disse que tinha brigado com a patroa porque não queria se prostituir e que, por isso, ia dormir na rua com o filho. Tive que ajudar. Ela foi dormir na paróquia."</p> <p>Santos, então, levantou o dinheiro para ela voltar para a casa da mãe, semelhante ao que faz a personagem de Fernanda Montenegro - que, no filme, acompanha um menino em uma viagem ao Nordeste em busca do pai.</p> </div> <div data-bbox="933 1120 1348 1478" style="width: 45%;"> <p>Mas, segundo ele, nem todos contam a verdade nas cartas, como fez Quitéria. A maioria esconde tudo que vá decepcionar a família. "Há muitos noivos infelizes que dizem que estão apaixonados e juram fidelidade, desempregados que afirmam que têm empregos... É sempre igual. Ninguém quer preocupar as pessoas de que gostam e estão longe."</p> <p>"Quem não sabe ler é cego"</p> <p>Esse foi o caso de Marcelo. "Ele era um garoto de 18 anos que tinha chegado a São Paulo havia uns sete meses e vivia drogado. Escrevi uma carta para a mãe dele. Ele disse que estava bem e que quase tinha conseguido um emprego. Mas omitia tudo sobre as drogas.</p> <p>Perguntei se ele não ia dizer nada sobre a maconha e a cocaína que estava usando. Ele olhou assustado e disse que não. Depois, deve ter mostrado a carta para alguém porque me disse no fim: "Quem não sabe ler é cego"</p> <p>Segundo Santos, a grande maioria não coloca a carta no Correio antes de pedir que uma segunda pessoa leia.</p> </div> </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 1995</p> <p style="text-align: right;">17 / 76</p>

APÊNDICE 41 / FICHA ANALÍTICA 41 - LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

5 - CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	<p>U19, pág. 190</p>  <p>O moleque e a bola</p> <p>Aespera da Noruega, e estudando outros rivais com gráficos e afino, vi Áustria x Chile, vi Itália x Camarões, depois vi mais uma partida cujo resultado não recordo, pois era um sonho e só me lembro do gramado azul. Acordo, almoço vendo a resenha da copa, vejo África do Sul x Dinamarca, vejo Arábia Saudita x França, e na minha cabeça as ideias já começam a carambolar. Porém, ainda que esses times jogassem com uniformes embaralhados, penso que não seria difícil distinguir o país rico do país pobre. Os pobres são os folgados, os esbanjadores, os exibicionistas, matam a bola no peito, a bola gruda ali que nem uma goma e o locutor francês faz "ôôôô, bien joué, magnifique!". Ou, como diz o locutor brasileiro, eles têm intimidade com a bola. De fato controlam, protegem, escondem, carregam a bola para cima e para baixo, e em vez de intimidade, talvez tenham ciúmes dela. Já os ricos são alunos de outra escola, uma escola prática. Recebem a bola e um dois, tocam, recebem, desprendem-se dela, não fazem questão dela, correm soltos por toda parte. Parecem conhecer e ocupar melhor o espaço de jogo, podendo se dizer que têm intimidade com o campo. Assim, quando se enfrentam países ricos e países pobres – na Holanda eles se enfrentam dentro do mesmo time – estão se enfrentando os donos do campo e os donos da bola. Eram eles os donos da bola, marca Mac Gregor, quando sem refletir a desembarcaram na América do Sul, um século atrás. No Rio, em São Paulo, em Buenos Aires, os ingleses detinham, além de todas as bolas, o monopólio das chuteiras, das camisas listradas e dos campos de grama inglesa, como manda a regra, perfeitamente planos e horizontais. Em sensacionais torneios, com turno e retorno, jogavam então Inglaterra versus Inglaterra. Aos nativos, além da liberdade de torcer por uma ou outra equipe, sobrava a alegria de catar e devolver as bolas, que já naquele tempo os britânicos catapultavam com frequência. Em 1895, segundo a crônica paulistana, confrontavam-se Railway Team e Gas Team, quando huma pelota imprensada entre dous atletas subiu aos céus e foi cair às mãos de hum assistente. D' improviso, o cidadão seqüestrou a pelota. Metteu-a sob o braço e escafedeu-se no matagal, perseguido por dezenas de crioulos. Foi alcançada do ao cabo de meia hora, às margens do rio Ypiranga. E celebrou-se allí, em terreno pedroso e cascalhudo, o primeiro jogo de bola entre brasileiros, com cicocenta actuaentes e nenhum goalkeeper. Livremente inspirada no football association, a pelada é a matriz do futebol sul-americano e, hoje em dia mais nitidamente, do africano. É praticada, como se sabe, por moleques de pés descalços no meio da rua, em pirambeira, na linha de trem, dentro do ônibus, no mangue, na areia fofa, em qualquer terreno pouco confiável. Em suma, pelada é uma espécie de futebol que se joga apesar do chão. Nesse esporte descampado todas as linhas são imaginárias - ou flutuantes, como a linha da água no futebol de praia - e o próprio gol é coisa abstrata. O que conta mesmo é a bola e o moleque, o moleque e a bola, e por bola pode se entender um coco, uma laranja ou um ovo, pois já vi fazerem embaixada com ovo. Dai, quando o moleque encara uma bola de couro, mata a redonda no peito e faz a embaixada com um pé nas costas. E quando ele corre de testa erguida no gramado liso feito um mármore, com a passada de quem salta poças por instinto, é uma elegância. Mas se a bola de futebol pode ser considerada a sublimação do coco, ou a reabilitação do ovo, ou uma laranja em êxtase, para o peladeiro o campo oficial às vezes não passa de um retângulo chato. Por isso mesmo, nas horas de folga, nossos profissionais correm atrás dos rachas e do futevôlei, como o Garrincha largava as chuteiras no Maracanã para bater bola em Pau Grande. É a bola e o moleque, o moleque e a bola. No fim da tarde vejo entrar um bando de garotos, de seus dez, doze anos, num desses complexos esportivos que a prefeitura administra na periferia de Paris. Não estão para brincadeiras. Chegaram todos paramentados, provavelmente de metrô, e gastam quinze minutos correndo em círculos. Há meninos muito, muito brancos, outros muito, muitos pretos, e outros tantos bastante árabes. Já se dispõem em campo, no sistema três-cinco-dois, antes mesmo do primeiro apito. Um marmanjo vestido de escoteiro autoriza a saída, e a bola rola correta na grama sintética. Penso nas escolinhas de futebol como a do Zico, ou a do Rivelino, onde o Toquinho matriculou o filho. Aliás, o Rivelino disse que o menino leva jeito, porque puxou à mãe. Tento imaginar - e não consigo - que espécie de futebol será o nosso, se um dia tivermos escolinhas para todos os moleques com o talento de um Pelé, ou pelo menos com o da mulher do Toquinho. Distraído, quase perco o primeiro gol, assinalado pelo árabe da camisa 9. Mas posso descrevê-lo: driblou dois na corrida, ficou cara a cara com o goleiro, fez que ia chutar, arrastou a bola com a sola do pé direito, estatelou o goleiro, concluiu com toque de canhota, abriu os braços e saiu cantando: "Ronaldôôôô". Bien joué, penso eu, magnifique!</p> <p>Fonte: Texto adaptado de artigo do jornal O GLOBO - 1998 Chico Bianque</p> <p>190 cento e noventa</p>
Subitem	Telicidade
	XXXX
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	XXXX
Subitem	Aspecto composicional
	U17, pág. 167

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 17

GINÁSTICA LENTA

Exercícios em ritmo lento, praticados no próprio local de trabalho. Essa fórmula aparentemente simples tem sido responsável pela redução do número de afastamentos de pessoas do trabalho e de despesas médicas. A indicação é para um problema que vem crescendo cada vez mais nas empresas, as lesões causadas pelo ritmo acelerado e pelos movimentos repetidos durante a atividade profissional, conhecidas como LER.

A técnica criada nos anos 60 pelo fisioterapeuta chinês Zhuang Yuan Ming chama-se Iian-gong. Só em Xangai, os funcionários de cerca de 300 empresas, de diversos setores, fazem dois intervalos de 15 a 20 minutos durante o expediente, a cada dia, para a prática dos exercícios. Nesses momentos, os alto-falantes tocam uma música apropriada, as pessoas levantam-se de suas cadeiras e realizam os exercícios no mesmo lugar em que trabalham.

No Brasil, a ideia já vem conquistando adeptos e algumas empresas estão entrando na onda do Iian-gong. O fisioterapeuta Ming considera o Brasil o quarto país em número de praticantes do exercício no mundo. Perde apenas para a China, o Japão e a Indonésia. Durante suas apresentações promovidas pelo Senac em agosto de 97, nos 20 primeiros dias contou com a presença de cerca de 4 mil pessoas.

Fonte: Texto adaptado da revista BUSINESS - 1998



18 / 76

U19, pág. 183

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda



Biblioteca

Surrado, ela é forma de expressão da cultura negra. Tanto que, para eles, trata-se de uma arte marcial afro-brasileira. "Reduzir a capoeira ao esporte é diminuir seu lado subjetivo, sua história e sua filosofia", diz Pedro Moraes Trindade, o mestre Moraes. "Capoeira é a fusão de corpo e mente. Em comparação a outras artes marciais, corresponde ao tai chi chuan chinês, no qual você não precisa ser forte, mas inteligente."

Manoel Nascimento Machado, ou mestre Nenê, de Salvador, batizado na capoeira como "Sá Pererê", também insiste em ressaltar aspectos que extrapolam a mera habilidade física. "O capoeira nunca joga contra o outro, mas com o outro", explica. "Assim, ele se prepara para enfrentar a vida lá fora."

a Regional, chamada assim por ter nascido na região da Bahia. Em comum, a capoeira Angola e a Regional têm alguns princípios fundamentais. Quem joga sempre deve começar cumprimentando o parceiro ao pé do berimbau, quer dizer, agachado perto do instrumento que dará o ritmo dos golpes. Ambos devem estar limpos, decentemente trajados e jamais sem camisa. Deve-se procurar a harmonia, na qual um movimento de defesa já é o começo de outro, de ataque, sem ferir o companheiro. Os oponentes não se atacam, mas lutam por aproximação, respeitando a hora de entrar e sair da roda. E ninguém deve aprender capoeira para sair batendo nos outros. (...)

Fonte: revista Super Interessante - 1996

 **Você acha que os ADVÉRBIOS podem ou não modificar o sentido de uma frase? Transcreva as frases onde aparecem advérbios (sublinhados no texto) e discuta com seu colega se há alguma/muita diferença de sentido nas frases com e sem os advérbios.** 

34 / 76

U20, pág. 191

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

São Tomé e Príncipe

Uma das primeiras colônias do Império português, localizada a 300 km da costa africana, teve seus portos naturais usados durante o século XV como "escala para o abastecimento dos navios". Holandeses, espanhóis, franceses, ingleses e portugueses compravam ali escravos vindos do continente e os que continuaram nas ilhas acabaram convertendo-as no primeiro produtor africano de cana-de-açúcar. Após uma série de movimentos revolucionários, os

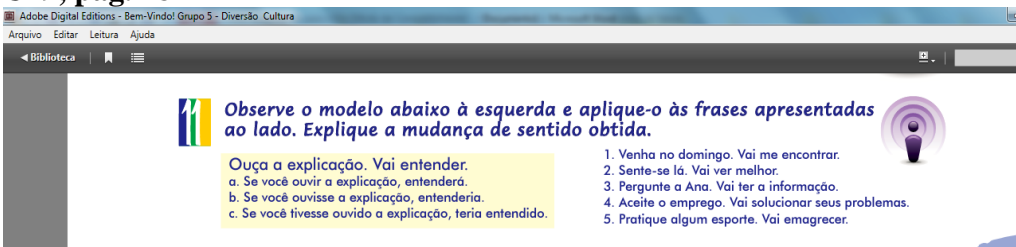
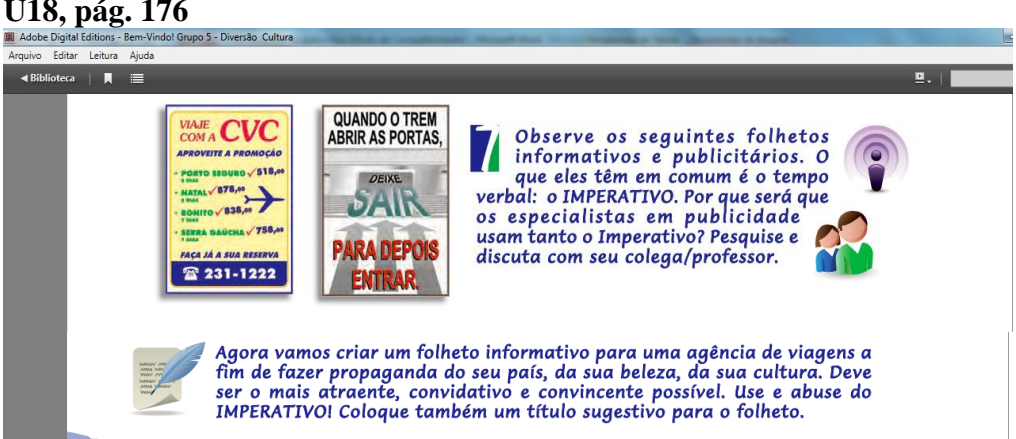
cultura popular". Em 1985, no meio da maior seca da história do país, o governo iniciou um processo de abertura econômica e foi diminuindo seu controle sobre o conjunto econômico que até o presente é muito dependente de produtos primários como o cacau, o café e as bananas. O governo começou também a incentivar a participação estrangeira na agricultura, na pesca e no turismo. Ao mesmo tempo foi sendo feita uma abertura política que mudaria o sistema unipartidário para multipartidário. As primeiras eleições parlamentares desde a independência aconteceram em janeiro de 1991. No dia 29 de abril de 1995 a ilha de Príncipe se declarou autônoma e estabeleceu um governo regional.

Fonte: Texto adaptado de Guia do Mundo e do

19 / 76

APÊNDICE 42 / FICHA ANALÍTICA 42 – LIVRO DO ALUNO: BEM-VINDO GRUPO

5 - CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade
Subitem	Verbo
	<p>U19, pág. 187</p>  <p>Observe o modelo abaixo à esquerda e aplique-o às frases apresentadas ao lado. Explique a mudança de sentido obtida.</p> <p>Ouça a explicação. Vai entender.</p> <p>a. Se você ouvir a explicação, entenderá. b. Se você ouvisse a explicação, entenderia. c. Se você tivesse ouvido a explicação, teria entendido.</p> <p>1. Venha no domingo. Vai me encontrar. 2. Sente-se lá. Vai ver melhor. 3. Pergunte a Ana. Vai ter a informação. 4. Aceite o emprego. Vai solucionar seus problemas. 5. Pratique algum esporte. Vai emagrecer.</p>
	<p>U18, pág. 176</p>  <p>Observe os seguintes folhetos informativos e publicitários. O que eles têm em comum é o tempo verbal: o IMPERATIVO. Por que será que os especialistas em publicidade usam tanto o Imperativo? Pesquise e discuta com seu colega/professor.</p> <p>Agora vamos criar um folheto informativo para uma agência de viagens a fim de fazer propaganda do seu país, da sua beleza, da sua cultura. Deve ser o mais atraente, convidativo e convincente possível. Use e abuse do IMPERATIVO! Coloque também um título sugestivo para o folheto.</p>
Subitem	Advérbio
	xxxx
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	xxxx
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	xxxx
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	U18, pág. 175

Adobe Digital Editions - Bem-Vindo! Grupo 5 - Diversão Cultura

Arquivo Editar Leitura Ajuda

Biblioteca

UNIDADE 18

Use as sugestões abaixo para convidar um colega para sair no fim de semana. Comece o diálogo assim:

A: Está passando um filme muito bom no Cinearte.
Você gostaria de assistir?
B: Qual é o nome do filme?
A: "O Homem que fazia chover".
B: Que tipo de filme é esse?
A: Acho que é um drama. Dizem que é muito bom!
B: Então vamos. Qual é o horário?
A: Tem às 18h, 20h, 22h. Que tal às 20h?
B: Tudo bem. Espero você em casa por volta das 19h15.
A: Combinado. Até lá, então.

aceitando o convite

- Parece uma ótima ideia!
- Eu adoraria!
- Joia! Legal!

outras perguntas

- Em que dias está passando?
- Onde (mais) está passando?
- Quem são os atores principais?
- Onde fica o cinema? É longe/perto daqui?

recusando o convite

- Que pena! Vou estar muito ocupado neste fim de semana. Talvez a semana que vem.
- Talvez numa próxima vez. Obrigado mesmo assim.
- Infelizmente não vai dar. Estou cheio de coisas pra fazer neste fim de semana. Quem sabe num outro dia?

25 / 76

APÊNDICE 43 / FICHA ANALÍTICA 43 – CADERNO DE EXERCÍCIOS: BEM-VINDO
(PARA ESTUDANTES DE ORIGEM LATINA)

- CATEGORIA TEMPO -

Item 1	Tempo/Tempo Verbal	
Subitem	Correlação forma-funções	
	<p>U1, pág. 8</p> <p>5. Complete as sentenças com as formas adequadas do verbo TOMAR no PRESENTE DO INDICATIVO, conforme sugerido.</p> <p>a. toma nota b. tomo banho c. tomam metrô d. toma remédio e. tomamos cuidado f. tomo o café da manhã</p> <p>1. Acordo cedo, e, depois,</p> <p>2. Você ... para gripe?</p> <p>3. Eles ... para ir ao trabalho.</p> <p>4. O professor escreve no quadro e ela</p> <p>5. Nós ... para atravessar a rua.</p>	
Subitem	Correlação função-formas	
	xxxx	
Item 2	Mecanismos de Marcação de Tempo	
Subitem	Morfossintáticos	
	<p>U1, pág. 8</p> <p>4. Escolha um dos verbos do quadro abaixo para completar cada uma das sentenças, usando-o na forma adequada do PRESENTE DO INDICATIVO. Alguns verbos podem ser usados mais de uma vez.</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>querer – ter – dormir – vir – conseguir – fazer – ver - ir</td> </tr> </table> <p>1. O Diretor do Departamento ... para cas mais tarde hoje, pois ... muito trabalho para terminar com urgência.</p> <p>2. Minhas filhas ... aulas de francês duas vezes por semana.</p> <p>3. O que você ... comer no café da manhã? ... leite e cereais.</p> <p>4. Algumas crianças ... programas de televisão impróprios à sua idade.</p> <p>5. Estamos sempre com sono. Quase nunca ... cedo, porque ficamos até muito tarde vendo televisão.</p> <p>6. Durante a semana, nunca almoço em casa. Geralmente, ... a um restaurante.</p> <p>7. Elisa mora em outro país e não ... seus pais há muitos anos.</p> <p>8. Sempre ... as tarefas, mas eu ainda não ... pronunciar bem as palavras novas.</p> <p>9. Crianças, por que vocês não ... comigo agora?</p> <p>10. Eu quase nunca ... meu filho estudando.</p>	querer – ter – dormir – vir – conseguir – fazer – ver - ir
querer – ter – dormir – vir – conseguir – fazer – ver - ir		
	<p>U2, pág. 14</p> <p>11. Indique a alternativa correta que complete estas frases com os verbos na forma adequada.</p> <p>1. Enquanto eu estava jantando, o telefone</p> <p>2. Quando fomos ao Peru, ... as ruínas de Machu Picchu.</p> <p>3. Enquanto meus filhos punham a mesa, ... comprar uma pizza.</p> <p>4. ... a verdade quando meu pai me perguntou.</p> <p>5. Seu pai sempre o ajudou financeiramente; assim, ele ... concluir seus estudos sem precisar trabalhar.</p> <p>a. tocou/vimos/fui/Disse/pôde</p> <p>b. tocou/viemos/foi/Digo/pode</p> <p>c. toca/vemos/foram/Digo/pôde</p>	

	<p>d. toquei/vimos/foram/Disse/pode e. toquei/viemos/fui/Digo/pôde</p> <p>12. Complete com os verbos entre parênteses no tempo verbal adequado. Vitamina C contra gripe? Há mais de 30 anos, Linus Pauling, prêmio Nobel de Química, (1) ... (declarar) a vitamina como antídoto da gripe e do resfriado. (2) ... (escrever) livros, (3) ... (fazer) campanhas, (4) ... (dar) palestras no mundo inteiro. E a cada ano (5) ... (recomendar) doses diárias cada vez mais altas dessa vitamina. Os benefícios não (6) ... (parar) por aí. A vitamina C é usada no combate à gripe, à pneumonia e até ao câncer. A febre da vitamina (7) ... (tomar) conta do mundo. Milhões de pessoas (8) ... (ingerir) todos os dias doses elevadas de vitamina C. Vários cientistas, entusiasmados por esses fatos, (9) ... (realizar) estudos para determinar o grau de proteção, a dose mínima protetora e, mais importante, o mecanismo de ação específico da vitamina em sua guerra contra a gripe, e (10) ... (chegar) à conclusão de que a ingestão de vitamina C não (11) ... (acarretar) incidência menor de gripes ou resfriados. Em contrapartida, os efeitos colaterais das doses altas de vitamina C (12) ... (ficar) óbvios: problemas renais, principalmente; portanto, doses elevadas devem ser evitadas. Basta comer frutas cítricas e verdura, que (13) ... (ter) vitamina suficiente e (14) ... (fazer) muito bem. (Fonte: adaptado de Especial Saúde, 30/6/04)</p>
	<p>U3, pág. 18</p> <p>5. Complete o texto com os verbos entre parênteses nas formas corretas do IMPERFEITO ou do PERFEITO DO INDICATIVO. No avião lotado, (nós) (1) ... (voar) suavemente a 37 mil pés de altura. (2) ... (pairar) sobre o mar e a terra. Os passageiros (3) ... (conversar) ou (4) ... (falar) ruidosamente, alguns (5) ... (olhar) páginas de revistas ou (6) ... (assistir) ao filme. Outros (7) ... (dormir), até mesmo, (8) ... (roncar). Conforme nos (9) ... (aproximar), viam-se intermináveis massas de nuvens brancas que se (10) ... (estender) de horizonte a horizonte e, logo, (11) ... (cobrir) por completo o espaço. Acima, (12) ... (estar) o delicado céu azul. O sol (13) ... (bater) nas montanhas e nos vales verdes cheios de sombras profundas. Enroscando-se em sinuosos caminhos, abaixo de nós, (14) ... (correr) um rio. O avião (15) ... (descer) e (16) ... (aterrissar) por entre a fumaça de uma cidade em desenvolvimento.</p>
Subitem	Semântico-Discursivos
	XXXX

APÊNDICE 44 / FICHA ANALÍTICA 44 – **CADERNO DE EXERCÍCIOS: BEM-VINDO**
(PARA ESTUDANTES DE ORIGEM LATINA)

- CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais
Subitem	Duratividade
	xxxx
Subitem	Telicidade
	xxxx
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual
Subitem	Aspecto inerente
	xxxx
Subitem	Aspecto composicional
	xxxx

APÊNDICE 45 / FICHA ANALÍTICA 45 – CADERNO DE EXERCÍCIOS: BEM-VINDO
(PARA ESTUDANTES DE ORIGEM LATINA)

- CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade												
Subitem	Verbo												
	<p>U5, pág. 29 7. Complete os períodos, convertendo os verbos no PRESENTE DO INDICATIVO para o PRESENTE DO SUBJUNTIVO. Exemplo: Ninguém acredita em mim. → Presente indicativo – fato real. 1. Ana sempre traz sua agenda. Acredito que Ana (...) 5. Paulo está em casa. Creio que ...</p>												
	<p>U6, pág. 34 3. Complete as ideias abaixo, construindo sentenças completas, dizendo o que você faria, diria, pensaria, etc. SE ... Use as estruturas verbais conforme o quadro.</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>Se</td> <td>Imperfeito do subjuntivo</td> <td>Futuro do Pretérito do Indicativo</td> </tr> <tr> <td><i>Se</i></td> <td><i>eu pudesse</i></td> <td><i>viveria numa cidade menor.</i></td> </tr> <tr> <td>Futuro do Pretérito do Indicativo</td> <td>se</td> <td>Imperfeito do subjuntivo</td> </tr> <tr> <td><i>viveria numa cidade menor.</i></td> <td><i>se</i></td> <td><i>eu pudesse.</i></td> </tr> </table> <p>1. fosse jovem novamente 2. eu escreveria um livro 3. não estivesse de acordo com seus colegas de trabalho 4. Eduardo diria a verdade</p>	Se	Imperfeito do subjuntivo	Futuro do Pretérito do Indicativo	<i>Se</i>	<i>eu pudesse</i>	<i>viveria numa cidade menor.</i>	Futuro do Pretérito do Indicativo	se	Imperfeito do subjuntivo	<i>viveria numa cidade menor.</i>	<i>se</i>	<i>eu pudesse.</i>
Se	Imperfeito do subjuntivo	Futuro do Pretérito do Indicativo											
<i>Se</i>	<i>eu pudesse</i>	<i>viveria numa cidade menor.</i>											
Futuro do Pretérito do Indicativo	se	Imperfeito do subjuntivo											
<i>viveria numa cidade menor.</i>	<i>se</i>	<i>eu pudesse.</i>											
	<p>U7, pág. 40 8. Transforme as orações abaixo, em que se usam as formas polidas, em ordens ou pedidos usando o IMPERATIVO. Pode-se acrescentar por favor, por gentileza, exclamações, etc. 1. Você poderia dar uma ajuda à sua mãe? 2. Gostaria de que vocês viessem logo para casa, meninos. 3. Meu bem, você poderia pôr a mesa? 4. Vocês poderiam trazer meu carro agora? 5. Gostaríamos de que vocês dessem uma olhada nas manchetes e vissem só o que publicaram nos jornais de hoje.</p>												
	<p>U7, pág. 41 10. Leia o texto abaixo para conhecer os tipos de visto para estrangeiros que pretendem trabalhar no Brasil e escreva frases de advertência a seus amigos estrangeiros, utilizando o Imperativo. No Brasil, estrangeiros podem trabalhar regularmente, mas, para tal, o profissional deve ter um dos seguintes tipos de visto (...). As pessoas com visto permanente, entretanto, podem mudar de empresa (...) o profissional deve fazer (...).</p>												
	U8, pág. 44 e 45												

	<p>8. Complete com os verbos entre parênteses na forma e no tempo verbal adequados.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desejo sinceramente que você ... êxito em seus projetos. (ter) 2. ... desta sacada perigosa, meu filho! (sair) 3. Enquanto eu estava jantando, o telefone ... (tocar) 4. Tomara que mamãe ... uma viagem à Europa. (fazer) 5. Lamentamos que seu pai ... doente. (estar) 6. Não ... favores aos outros, meus amigos. (pedir) 7. Quando fomos ao Peru, ... as ruínas de Machu Picchu. (ver) 8. É uma pena que nós não ... comparecer ao evento. (poder) (...) 10. Paulo, ... o melhor que puder. (fazer) 11. ... a verdade quando meu pai me perguntou. (dizer) 12. Se ele ... pronto, poderia ir ao teatro conosco. (estar) 13. Espero que vocês ... meu conselho. (seguir) 14. Quando criança, ... muito com meus pais. (viajar) 15. Na semana que vem, elas ... a estudar para as provas. (começar) 16. Se nós ... mais espertos, isto não teria acontecido. (ser) 17. Quando eu ... em casa, ligarei para você. (chegar) 18. Não ... que os problemas nos afetem. (deixar) 19. Enquanto meus filhos punham a mesa, eu ... comprar uma pizza. (ir) 20. Se nós ... a verdade antes, faríamos uma denúncia formal. (saber) 21. Seu pai, mesmo com dificuldade, sempre o ajudou financeiramente e ele ... concluir seus estudos satisfatoriamente sem precisar trabalhar. (poder) 22. Vamos sair agora, mas ... a porta com cuidado. (abrir) 23. Pessoal, por favor, não ... atrasados ao casamento. (chegar)
	<p>U9, pág. 51</p> <p>9. Nos testes a seguir, indique a alternativa contendo a forma verbal correta.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desejo sinceramente que você ... êxito em seus projetos. 2. Tomara que mamãe ... uma viagem à Europa. 3. Lamentamos que seu pai ... doente. 4. É uma pena que nós não ... comparecer ao evento. (...) a. tem/faz/está/podemos b. tivesse/faça/estivesse/podemos c. tenha/faça/esteja/possamos d. tenha/fizesse/está/possamos
	<p>U11, pág. 60</p> <p>9. Finalize os períodos a seguir, utilizando as FORMAS VERBAIS adequadas.</p> <p>(...)</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Falaria com você se ... 3. Tudo ficaria mais fácil se você ... 4. Teríamos trabalhado com mais eficiência e disposição se ...
	<p>U15, pág. 80</p> <p>9. Finalize os períodos abaixo da forma mais adequada quanto ao significado e à estrutura verbal.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Duvido que ... 2. Quando tiver tempo e vontade ...

	<p>3. Lamento que ...</p> <p>4. Comprarei tudo amanhã mesmo se ...</p> <p>5. É uma pena que ...</p>
	<p>U17, pág. 88</p> <p>1 - b. A receita abaixo, adaptado do <i>Cyber Cook UOL</i>, é uma sugestão para se conhecer um pouquinho mais do sabor brasileiro. Nas instruções, os verbos sublinhados estão no Infinitivo. Passe-os para o IMPERATIVO e os escreva nas linhas numeradas abaixo.</p> <p><i>Cuscuz de tapioca</i></p> <p><i>Ingredientes</i></p> <p>500g de tapioca; 1 coco grande ralado ou 300ml de leite de coco; 600ml de água; 2 colheres de sopa de açúcar; 1 colher de café de sal.</p> <p><i>Modo de fazer:</i></p> <p>(1) <u>Acrescentar</u> 300ml de água no coco ralado e retire o leite.</p> <p>(2) <u>Repetir</u> a operação com mais 300ml de água. Caso use leite de coco de garrafa, acrescente 600ml de água.</p> <p>(3) <u>Adicionar</u> o açúcar e o sal misturando bem e, por último, a tapioca.</p> <p>(4) <u>Colocar</u> tudo em um pirex ou forma e <u>deixar</u> de repouso por, aproximadamente, 4 horas. Para variar, se preferir, <u>servir</u> com leite de coco.</p> <p>Dica: Depois do tempo de espera, <u>verificar</u> se ainda há partes muito duras da farinha de tapioca. Neste caso, <u>pôr</u> mais água e <u>aguardar</u> alguns minutos antes de colocar na forma.</p>
	<p>U20, pág. 104 e 105</p> <p>8. Complete com o verbo entre parênteses em um dos Tempos Simples ou Compostos do MODO SUBJUNTIVO.</p> <p>(...)</p> <p>2. Como o mundo ficaria se nós ... para sempre? (viver)</p> <p>(...)</p> <p>5. Se meu filho ... hoje, eu o chamaria de Daniel. (nascer)</p> <p>6. Se a cópia ... uma etiqueta com o nome da empresa que criou o produto, trata-se de falsificação, e isso é crime. (trazer)</p> <p>7. Se o modelo ... igual ao de uma grife conhecida, mas a marca que o assinar for outra, ele é uma imitação. (ser)</p> <p>(...)</p> <p>10. Espero que vocês ... o meu conselho. (ouvir)</p> <p>11. Nada ... se eles tivessem ido comigo. (acontecer)</p> <p>(...)</p> <p>13. Quem me dera eu ... viajar sempre! (poder)</p> <p>14. Se vocês ... o relatório a tempo, não teríamos ouvido tantas reclamações. (terminar)</p> <p>15. Se eles ... mais espertos, isso não teria acontecido. (ser)</p> <p>(...)</p> <p>17. Se todos houvessem colaborado, o trabalho ... a tempo. (termina)</p>
Subitem	Advérbio
	<p>U5, pág. 29</p> <p>7. Complete os períodos, convertendo os verbos no PRESENTE DO INDICATIVO para o PRESENTE DO SUBJUNTIVO.</p> <p>Talvez ninguém acredite em mim.→ Presente do subjuntivo – incerteza, suposição, probabilidade.</p> <p>(...)</p>

	6. Os preços se mantêm estáveis. Talvez ...
	U8, pág. 44 e 45 8. Complete com os verbos entre parênteses na forma e no tempo verbal adequados. (...) 9. Talvez suas irmãs ... a verdade. (saber)
	U9, pág. 51 9. Nos testes a seguir, indique a alternativa contendo a forma verbal correta. (...) 5. Talvez suas irmãs ... a verdade. (saber)
	U11, pág. 60 9. Finalize os períodos a seguir, utilizando as FORMAS VERBAIS adequadas. 1. Eu certamente teria me preocupado muito mais com ... se ... (...)
	U20, pág. 104 e 105 8. Complete com o verbo entre parênteses em um dos Tempos Simples ou Compostos do MODO SUBJUNTIVO. (...) 4. Talvez eu ... ao debate sobre a terceira idade. (ir) 8. Se eu ... a verdade, certamente contaria a você. (saber) (...)
Subitem	Adjetivo em posição predicativa
	U5, pág. 29 7. Complete os períodos, convertendo os verbos no PRESENTE DO INDICATIVO para o PRESENTE DO SUBJUNTIVO. (...) 2. Não achamos as chaves do carro. É improvável que ... (...) 4. Viajamos na próxima semana. É provável que ...
	U7, pág. 41 10. Leia o texto abaixo para conhecer os tipos de visto para estrangeiros que pretendem trabalhar no Brasil e escreva frases de advertência a seus amigos estrangeiros, utilizando o Imperativo. (...) É importante notar que o visto é requisitado apenas por uma empresa local. Isso significa que não é permitido ao profissional trabalhar em uma organização diferente, a menos que ele obtenha um novo visto ou uma autorização especial (...).
Item 2	Usos modais
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte
	U15, pág. 78 2. Analise as seguintes situações e verifique o que você faria, que conselhos daria, que providências tomaria, etc. em cada uma delas. 1. Numa empresa, uma funcionária antiga, muito boa gente, é superdedicada, muito esforçada, não rejeita trabalho. Mesmo assim, esta senhora corre o risco de ser demitida, pois ela não se atualizou com as novas tecnologias, não fala outros idiomas, não se veste adequadamente, enfim, a situação dela na empresa está indo de mal a pior. Um colega de trabalho não gostaria que ela perdesse o emprego. Que dicas ele poderia passar a ela?

	2. Um amigo íntimo está com problemas sérios num casamento de mais de quinze anos. O casal tem dois filhos pequenos, uma situação financeira estável, mas ele pensa seriamente em se divorciar. Qual seria sua postura nesta situação?
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo
	<p>U15, pág. 81</p> <p>11. Em sua edição de número 1644, de 4/4/01, a revista ISTOÉ trouxe um artigo com o título Alta Ansiedade, em que se afirma que “Certas situações fermentam a ansiedade, prejudicando o desemprego”. Leia os subtítulos abaixo ...</p> <p>a. dê uma sugestão a uma pessoa ansiosa que se encontra nestas situações, usando expressões do tipo: Eu acho que você deveria .../Você não acha que é melhor ...?/Não seria melhor ...?/Por que você não...?/Que tal se você ...?.</p> <p>Um monstro chamado prazo Ansiosos sofrem mais para cumprir prazos porque um dos efeitos da ansiedade é prejudicar a capacidade de se organizar para produzir.</p> <p>A síndrome da palestra Quem sente o coração disparar só de pensar em dar uma palestra deve seguir alguns passos.</p> <p>Esperas aflitivas Não importa o tipo: pode ser prova de vestibular ou exame clínico. Esperar resultados é mais angustiante para os ansiosos.</p> <p>Terror de cerimônias Em festas de casamento e outras cerimônias, o nervosismo faz parte do show.</p>

APÊNDICE 46 / FICHA ANALÍTICA 46 – CADERNO DE EXERCÍCIOS: BEM-VINDO
(PARA ESTUDANTES DE ORIGEM ANGLO-SAXÔNICA)

- CATEGORIA TEMPO -

Item 1	Tempo/Tempo Verbal																																				
Subitem	Correlação forma-funções																																				
	xxxx																																				
Subitem	Correlação função-formas																																				
	<p>U15, pág. 80 10. O MAIS-QUE-PERFEITO é uma conjugação verbal utilizada normalmente na linguagem formal e literária e raramente empregado na linguagem falada, em que, normalmente, é substituído pelo PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO (Ver Bem-Vindo!, Unidade 11, p. 102). Indica um fato passado anterior a outro também passado. Substitua, nas frases, os VERBOS no PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO pela forma equivalente no MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Exemplo: Quando chegamos, a família já <u>almoçara</u>. (ou tinha/havia almoçado) 1ª ação passada – almoçar; 2ª ação passada – chegar</p> </div> <p>1. Tínhamos pensado que você não pudesse ajudar.</p> <hr/> <p>2. Júlia tinha imaginado que estávamos ricos.</p> <hr/> <p>3. Sempre se soube que ele tinha levado uma vida de economia e moderação para conseguir sobreviver com aquela aposentadoria tão miserável!</p> <hr/> <p>4. Nada puderam fazer, pois o menino tinha obtido permissão dos pais.</p> <hr/> <p>5. Como não tinha conseguido o visto, teve que desistir da viagem aos Estados Unidos.</p>																																				
Item 2	Mecanismos de Marcação de Tempo																																				
Subitem	Morfossintáticos																																				
	<p>U1, pág. 8 3. Responda às questões com os verbos SER, TER ou ESTAR, completando o quadro. Veja o exemplo.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;"></th> <th style="width: 20%; text-align: center;">SIM</th> <th style="width: 20%; text-align: center;">NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Você é solteiro/a?</td> <td style="text-align: center;">Sim, eu SOU solteiro/a.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Seu pai é americano?</td> <td></td> <td style="text-align: center;">Não, ele não É americano.</td> </tr> <tr> <td>1. Você é casado/a?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2. Seus pais são brasileiros?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. Você é extrovertido/a?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. Você está no Brasil?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>5. Você tem filhos?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>6. Você tem mais de 30 anos?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>7. Você e sua família estão juntos agora?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>8. Você tem irmãos?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>9. Você está em casa neste momento?</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	Você é solteiro/a?	Sim, eu SOU solteiro/a.		Seu pai é americano?		Não, ele não É americano.	1. Você é casado/a?			2. Seus pais são brasileiros?			3. Você é extrovertido/a?			4. Você está no Brasil?			5. Você tem filhos?			6. Você tem mais de 30 anos?			7. Você e sua família estão juntos agora?			8. Você tem irmãos?			9. Você está em casa neste momento?		
	SIM	NÃO																																			
Você é solteiro/a?	Sim, eu SOU solteiro/a.																																				
Seu pai é americano?		Não, ele não É americano.																																			
1. Você é casado/a?																																					
2. Seus pais são brasileiros?																																					
3. Você é extrovertido/a?																																					
4. Você está no Brasil?																																					
5. Você tem filhos?																																					
6. Você tem mais de 30 anos?																																					
7. Você e sua família estão juntos agora?																																					
8. Você tem irmãos?																																					
9. Você está em casa neste momento?																																					

	10. Você está sozinho/a?		
	11. Seus pais têm muitos irmãos e irmãs?		
	12. Você é empresária/a?		

U2, pág. 14

7. Encontre, no quadro, o verbo adequado para completar o texto. Coloque o verbo no PRETÉRITO PERFEITO.

viajar	ser	desembarcar
querer	pegar	poder
visitar	gostar	ir
comer	chegar	acontecer

Em dezembro, eu (1) para Salvador em férias. (2) o avião no aeroporto de Guarulhos e, após duas horas e quinze minutos de voo, (3) lá. (4) vários pontos turísticos. (5) ao Pelourinho, à igreja de São Francisco e a outros tantos lugares. (6) alguns pratos típicos. Que delícia! A temperatura estava alta: fazia mais de 37 graus à sombra. O calor (7) motivo para muitas cervejas geladas. (8) bastante da cidade e (9) ficar mais tempo, mas não (10) porque tive dificuldade em encontrar lugar em outro voo. Quando (11) em São Paulo, meu irmão e eu conversamos sobre Salvador e contei a ele tudo o que (12).

1. viajei 4. _____ 7. _____ 10. _____
2. _____ 5. _____ 8. _____ 11. _____
3. _____ 6. _____ 9. _____ 12. _____

8. Relacione as colunas formando questões e, em seguida, responda-as. Complete também o quadrinho com o verbo no PRETÉRITO PERFEITO.

1. O que vocês () convidar () as últimas férias?

2. Onde eles **(1) fazer** () a São Paulo para o evento?
 fizeram
3. Quem () passar () só agora?

4. Porque o pedido () chegar **(1) ontem, após o serviço?**

5. Quantos funcionários () ir () pra mim esta manhã?

6. Quem você () telefonar () para a festa de fim de ano?

RESPOSTAS:

Exemplo: 1. Ontem, após o serviço, fomos a uma choperia.
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

U3, pág. 18

3. b) Veja como foi o dia da dona Nena. Complete com os verbos no PRETÉRITO IMPERFEITO.

Pela manhã, enquanto ela (1) ... (fazer) o nenê dormir, seus filhos (2) ... (jogar) videogame. Enquanto ela (3) ... (arrumar) a casa, seu marido a (4) ... (chamar) de 15

em 15 minutos, para lhe pedir alguma coisa. Enquanto a dona Nena (5) ... (dar) comida para o nenê, seus filhos (6) ... (bagunçar) a cozinha fazendo algo pra comer. À tarde, enquanto os filhos se (7) ... (preparar) para ir à escola, seu marido (8) ... (assistir) a um programa de TV no último volume, e o nenê não (9) ... (conseguir) dormir. À noite, enquanto todos (10) ... (conversar), dona Nena (11) ... (dormia) como uma pedra.

5. Complete a história abaixo usando os verbos no PRESENTE, PRETÉRITO PERFEITO ou PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO.

Orlando (1) ... (ser) um rapaz batalhador que morava (morar) na periferia da cidade. Todo dia ele (2) ... (acordar) às 5h da manhã, (3) ... (tomar) café, se (4) ... (vestir) e (5) ... (andar) até o ponto de ônibus. (6) ... (esperar) na fila, e, quando o ônibus chegava, (7) ... (ir) em pé, pois já (8) ... (estar) lotado. (9) ... (chegar) no trabalho às 8h e (10) ... (sair) às 18h para ir à faculdade.

Ele só (11) ... (voltar) pra casa às 23h. Depois que ele (12) ... (terminar) a faculdade, (13) ... (procurar) emprego, (14) ... (enviar) vários currículos, (15) ... (fazer) várias entrevistas. (16) ... (acabar) encontrando serviço em uma firma multinacional.

Hoje ele (17) ... (ser) gerente, (18) ... (ter) muitos subordinados. (19) ... (gostar) do emprego e, apesar de cansativo, ele (20) ... (estar) sempre sorrindo e relembra com alegria como valeu a pena todo o esforço do passado.

U4, págs 24 e 25

6. E no futuro, como será? Complete o quadro baseando-se no exemplo.

Antigamente	Hoje	No futuro
Nós usávamos a máquina de escrever.	Usamos o computador.	Usaremos um <i>palm top</i> com comando de voz para digitar um texto.
Meus pais <i>ouviam</i> música na vitrola.		
As pessoas <i>andavam</i> de carroça, de charrete...	Elas <i>andam</i> de carro, de avião, de helicóptero...	
Muitas crianças <i>nasciam</i> em casa.		
Os homens <i>trabalhavam</i> fora e as mulheres ficavam em casa.	Muitas mulheres <i>trabalham</i> fora também.	
As mulheres não <i>tinham</i> cargos políticos.		

10. Circule a alternativa correta.

1. **Comeram** o bolo inteirinho! Disseram que estava uma delícia.

Comerão

2. Vocês **viajarão** na próxima semana?

viajaram

3. Todos **chegarão** mais cedo amanhã.

chegaram

4. No último carnaval eles **viajarão** para o Rio de Janeiro.

Viajaram

5. Elas **gastaram** todo o dinheiro no último final de semana.

gastarão

	<p>6. As crianças não dormirão bem ontem à noite. Estava muito calor! dormiram</p> <p>7. Os convidados beberam todo o vinho a noite passada, beberão</p> <p>8. Eles ficaram em casa no próximo feriado. ficarão</p> <p>9. Que belo computador! Vocês o compraram à vista ou a prazo? comprarão</p> <p>10. Eu expliquei o caminho mas acho que eles não entenderam. entenderão</p>
	<p>U5, pág. 31</p> <p>8. Complete as frases com o verbo ESTAR no tempo adequado e relacione-as à coluna ao lado.</p> <p>1. Eles (1) ... mortos de fome, por isso ...</p> <p>2. Mesmo que você (2) ... sem paciência ...</p> <p>3. Ele pensa que (3) ... sempre certo e ...</p> <p>4. Eu (4) ... com tanta sede que ...</p> <p>5. Nossa! Eu (5) ... com uma dor de cabeça daquelas, por isso ...</p> <p>6. Nós (6) ... com calor.</p> <p>7. Nós (7) ... com tanto frio ontem à noite que ...</p> <p>() nem sempre percebe as próprias falhas.</p> <p>() Será que você poderia ligar o ar-condicionado?</p> <p>() foram almoçar antes do meio-dia.</p> <p>() acendemos a lareira para aquecer a sala.</p> <p>() tem que esperar sua vez para ser atendido sem furar a fila.</p> <p>() vou tomar um remédio agora mesmo!</p> <p>() bebi quase um litro d'água!</p> <p>9. Complete os diálogos abaixo com os VERBOS entre parênteses, colocando-os no TEMPO adequado. Diga em que tipo de estabelecimento é provável que estes produtos sejam encontrados.</p> <p>A. Por favor, você (1) ... (ter) este antibiótico?</p> <p>B. (2) ... (ter), mas só (3) ... (vender) com receita médica.</p> <p>A. Mas eu (4) ... (comprar) na semana passada na farmácia perto da minha casa e a balconist não (5) ... (pedir) nenhuma receita!</p> <p>B. Aqui nós (6) ... (precisar) da receita; não (7) ... (poder) vender antibióticos sem receita. Sinto muito!</p> <p>Estabelecimento: _____</p> <p>A. (8) ... ajudar? (poder)</p> <p>B. (9) ... sim, por favor. Eu ganhei estas sandálias de presente de aniversário, mas (10) ... (ficar) pequenas. Você (11) ... (ter) um número maior?</p> <p>A. (12) ... (ter), mas só em preto ou bege. A marrom já (13) ... (acabar).</p> <p>B. Mas eu (14) ... (precisar) Mas eu (14) ... (precisar) de um par na cor marrom!</p> <p>A. Por que a senhora não escolhe outro modelo?</p> <p>B. Boa ideia!</p> <p>Estabelecimento: _____</p> <p>A. Meu marido (15) ... (comprar) este ferro elétrico a vapor nesta loja, mas não está funcionando.</p> <p>B. A senhora (16) ... (trazer) a nota fiscal?</p> <p>A. Ai, meu Deus! (17) ... (esquecer) a nota em casa!</p>

	<p>Exemplo: <i>I. (1) Tomo (tomar) um bom café da manhã, com frutas, cereais, etc.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 2. () ... (comer) frutas e vegetais crus pelo menos duas vezes ao dia. 3. () ... (evitar) comer alimentos doces ou açúcar no dia-a-dia. 4. () ... (beber), no máximo, quatro cafezinhos por dia. 5. () ... (beber), no mínimo, cinco copos d'água por dia. 6. () ... (praticar) mais de 30 minutos de atividade física, pelo menos três vezes por semana. 7. () ... (evitar) drogas e tabaco. 8. () ... (ser) capaz de expressar minha raiva ou meu descontentamento para resolver os problemas, em vez de os engolir. 9. () ... (dedicar) à meditação ou ao relaxamento um mínimo de 15 a 20 minutos por dia. 10. () ... (dormir) bem, no mínimo 6 horas por noite. 11. () ... Não me (sentir) tenso ou ansioso, e gosto muito da minha vida. 12. () ... (acreditar) que minha vida tenha propósito e significado. 13. () ... (ver) o futuro como uma oportunidade a mais de crescimento. 14. () ... (fazer) atividades sociais em pelo menos três dias da semana. 15. () ... (ter) uma atividade (hobby, esporte, etc.) que gosto de (fazer/praticar) regularmente, mas não me sinto obrigado.
	<p>U16, pág. 84</p> <p>8. Complete com as formas adequadas do PARTICÍPIO PASSADO.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que confusão você fez! Esta conta já tinha sido ... no mês passado. (pagar) 2. Pedro estava muito empolgado com as aulas de inglês. Nunca antes em sua vida, tinha ... um curso de idiomas. (fazer) 3. Durante a partida de vôlei, o chão foi ... muitas e muitas vezes para o jogo prosseguir. (enxugar) 4. Estamos certos de que eles não teriam ... a proposta caso soubessem toda a verdade. (aceitar) 5. Todos eram unânimes em afirmar que o discurso tinha ... bem elaborado. (ser) 6. Eu nunca tinha ... o trem tão cheio! Parecia sardinha em lata! (pegar)
	<p>U17, pág. 87</p> <p>1. Complete o diálogo com o tempo verbal adequado.</p> <p>MARCO: Querida, já está tudo pronto?</p> <p>Rose: Ainda faltam alguns detalhes.</p> <p>M: Mas que detalhes? Os convidados (1) ... (chegar) daqui a duas horas e nosso filho chegará antes. Você não quer estragar a surpresa, né?</p> <p>R: Meu amor, não se preocupe. (2) ... (dar) tempo pra tudo. Por que, ao invés de ficar aí me olhando pendurar as bexigas, você não (3) ... (vir) me ajudar?</p> <p>M: O que ainda precisamos fazer? Quem (4) ... (trazer) o bolo?</p> <p>R: Sua mãe disse que fazia questão de trazer o bolo e os docinhos.</p> <p>M: A que horas (5) ... (entregar) os pães?</p> <p>R: Eu (6) ... (pedir) que entregassem por volta das seis e meia.</p> <p>M: E os salgados? Você (7) ... (encomendar) o bastante para todos?</p> <p>R: Encomendei duzentas coxinhas, cento e cinquenta empadinhas e trezentos rissoles. Você acha que (8) ... (ser) suficiente?</p> <p>M: Espero que sim. Você se lembrou de chamar os amigos do Juca da faculdade?</p> <p>R: A Vera, da sala dele, ficou encarregada de avisar todos os amigos mais próximos.</p> <p>M: Este já é o vigésimo aniversário-surpresa que fazemos ao nosso filho. Será que ele não desconfia de nada?</p>

	<p>R: O Juca é um doce de menino. Mesmo se ele (9) ... (saber), ele não diria nada. M: Será que minha mãe vai lembrar de trazer quindim e olho-de-sogra? O ano passado ela se (10) ... (esquecer). R: Marco, pare de se preocupar e (11) ... (ver) se vamos precisar de mais gelo. A propósito, o que você (12) ... (comprar) de presente para o Juca? M: Presente? Ih! Eu me esqueci do presente!!! E agora???</p>	
	<p>U19, pág. 98 3. Ser ou estar? Complete os diálogos com os verbos <i>ser</i> ou <i>estar</i> na forma adequada. 1. A: Nossa, Ana! O que houve? B: Acho que ... com gripe. A: Eu também fiquei ruim a semana passada. Mas hoje já ... bem melhor. Você acha que dá para pegar um cineminha mais tarde? B: Hoje não. ... sem vontade. 2. A: Quem ... aquele senhor que acabou de sair da sala? B: Ele e o senhor Rubens ... os novos gerentes da área. A: Mas e o senhor Villela? B: Ele ... transferido. Agora ... na filial de Brasília. A: E o pessoal ... satisfeito com a mudança? B: Alguns Mas a minoria não pois eles ... muito acostumados com o jeito do senhor Villela. A: Bem, tomara que os novos gerentes ... tão competentes quanto o senhor Villela.</p>	
	<p>U20, pág. 103 4. Complete o texto com os verbos do quadro abaixo nos TEMPOS COMPOSTOS adequados.</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td> assistir – decidir – divertir – estudar – exagerar – fazer – nadar – perguntar – estudar – ter – valer - viajar </td> </tr> </table> <p>Aos nove anos de idade, já (1) ...: estudar era tudo o que eu queria. É verdade que muitas vezes (2) Estudo noite e dia. Meu pai até diz: “Meu filho, quando (3) ... o suficiente, pare!” É o que eu (4) (5) Hoje em dia, ... bastante também. (6) .. para fortalecer meus músculos. (7) ... a quase todos os filmes da temporada. Além disso, faço as malas e (8) ... sempre que possível. Ocasionalmente, (9) ... : (10) “ ... a pena toda essa dedicação aos estudos?” A resposta, no entanto, é clara: a vida não (11) ... tanto sentido para mim, se eu não (12) ... tanto e aprendido tudo o que hoje sei.</p>	assistir – decidir – divertir – estudar – exagerar – fazer – nadar – perguntar – estudar – ter – valer - viajar
assistir – decidir – divertir – estudar – exagerar – fazer – nadar – perguntar – estudar – ter – valer - viajar		
Subitem	Semântico-Discursivos	
	<p>U6, pág. 35 – Questão 8: a) As atividades abaixo estavam acontecendo ao mesmo tempo. Descreva-as, como no exemplo. Exemplo: Enquanto alguns estavam chegando, outros já estavam indo embora. 2. Enquanto <i>Márcio jogava ioiô, Paulo ouvia música.</i> 3. Enquanto <i>um cachorro comia, o outro dormia.</i></p>	

FICHA ANALÍTICA 47 – CADERNO DE EXERCÍCIOS: BEM-VINDO (PARA ESTUDANTES DE ORIGEM ANGLO-SAXÔNICA)

- CATEGORIA ASPECTO -

Item 1	Traços Aspectuais	
Subitem	Duratividade	
	xxxx	
Subitem	Telicidade	
	xxxx	
Item 2	Mecanismos de Marcação Aspectual	
Subitem	Aspecto inerente	
	<p>U3, pág. 20 – Questão 13: Luís e Carla resolveram dar um jeito na casa, pois alguns amigos estão vindo para jantar hoje à noite. Eles precisam terminar o mais rápido possível, por isso estão fazendo mil coisas ao mesmo tempo. Veja as ilustrações e escreva o que cada um <i>ESTÁ FAZENDO AGORA</i>.</p> <p>- Trocando lâmpada; - Abrindo garrafa; - Tirando o lixo e – Pregando algo.</p>	
	<p>U4, pág. 23 – Questão 4: Faça frases usando os ADVÉRBIOS DE FREQUÊNCIA que estão no quadro. A frase seguinte deve sempre começar com MAS, como no exemplo.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td> sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais </td> </tr> </table> <p>Exemplo: (ir) táxi para o escritório. Eu dificilmente vou de táxi para o escritório, mas meu marido sempre vai.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. (almoçar) em casa _____ 2. (ter) reuniões após o expediente _____ 3. (viajar) nas férias _____ 4. (escrever) para amigos ou familiares _____ 5. (alugar) filmes na videolocadora _____ 6. (chegar) atrasado a compromissos _____ 7. (fazer) um cruzeiro _____ 8. (tomar) banho de mar ou de piscina à noite _____ 9. (esquecer) o aniversário da esposa/marido _____ 	sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais
sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais		
	<p>U6, pág. 35 – Questão 8:</p> <p>b) As atividades abaixo estavam acontecendo quando foram interrompidas. Descreva-as.</p> <p>Exemplo: Estávamos conversando quando começou a chover.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Eu estava tomando um sorvete, quando uma bola acertou minha cabeça.</i> 2. <i>Eu estava pescando, quando fisguei/peguei um sapato.</i> 	
	<p>U10, pág. 53 – Questão 3: Escolha um dos ADVÉRBIOS ou LOCUÇÕES ADVERBIAIS para responder às questões abaixo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Com que frequência você faz suas tarefas de casa? () sempre () de vez em quando () quase nunca 2. Você acessa a internet em casa? () nunca () raramente () bastante 3. Você viaja nos fins de semana? () às vezes () jamais () sem dúvida 4. Você faz atividades físicas? () sim () muito () pouco 5. Você se acha uma pessoa estressada? () não () sem dúvida () talvez 	
Subitem	Aspecto composicional	
	U4, pág. 23 – Questão 4: Faça frases usando os ADVÉRBIOS DE	

	<p>FREQUÊNCIA que estão no quadro. A frase seguinte deve sempre começar com MAS, como no exemplo.</p> <table border="1" data-bbox="375 302 1417 376"><tr><td>sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais</td></tr></table> <p>Exemplo: (ir) táxi para o escritório. Eu dificilmente vou de táxi para o escritório, mas meu marido sempre vai.</p>	sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais
sempre – geralmente – normalmente – às vezes – de vez em quando – poucas vezes – raramente – dificilmente – nunca - jamais		

FICHA ANALÍTICA 48 – CADERNO DE EXERCÍCIOS: BEM-VINDO (PARA ESTUDANTES DE ORIGEM ANGLO-SAXÔNICA)

- CATEGORIA MODALIDADE -

Item 1	Mecanismos de Marcação da Modalidade												
Subitem	Verbo												
	<p>U5, pág. 27 1. Relacione as informações no quadro, utilizando os símbolos apresentados. Os netos da dona Júlia não veem a hora de começar a festa. Mas ainda é cedo! A vovó coruja saiu agora para as compras e os netos estão na torcida!</p> <table border="1" data-bbox="395 651 1396 763"> <thead> <tr> <th colspan="2">Podem variar</th> <th colspan="2">Devem combinar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Exemplo: ▲</td> <td>a</td> <td>1</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>2.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Exemplo: Tomara que ela traga litros e litros de groselha para as raspadinhas. A ▲ ■ ● B a. ela traga b. ela compre c. ela não se esqueça de d. ela não se lembre de trazer C 1. litros e litros de D 1. uvas verdes para a sobremesa 2. quilos e quilos de 2. alface para enfeitar os rocamboles nas travessas 3. pacotes e pacotes 3. salsicha para os cachorros-quentes 4. latas e latas de 4. escarola para as pizzas 5. dúzias e dúzias de 5. chicletes para a bexiga gigante 6. cachos e cachos de 6. leite condensado para os brigadeiros e beijinhos 7. caixas e caixas de 7. groselha para as rapidinhas 8. maços e maços de 8. bandeirinhas para decorar o salão 9. pés e pés de 9. refrigerantes em lata para a garotada 10. metros e metros de 10. limões para a deliciosa limonada</p>	Podem variar		Devem combinar		1. Exemplo: ▲	a	1	7	2.			
Podem variar		Devem combinar											
1. Exemplo: ▲	a	1	7										
2.													
	<p>U5, pág. 28 e 29 3. Use as EXPRESSÕES do quadro para se referir a cada uma das situações abaixo.</p> <table border="1" data-bbox="395 1503 1396 1538"> <tr> <td>Tomara que – Espero que – Pena que – Desejo que – Duvido que - Talvez</td> </tr> </table> <p>Exemplo: Tomara que não chova! Espero que ele chegue a tempo para a entrevista. Desejo que eles sejam muito felizes. 4. Relacione as colunas, empregando corretamente o PRESENTE DO SUBJUNTIVO dos verbos em destaque. 1. É verdade? É melhor que ... () 2. Ainda não trouxeram sua encomenda? Espero que ... () 3. Você não fez a lição? É bom que ... () 4. Ele não entendeu o texto? É melhor que ... () 5. Vocês não conhecem o Sr. Brás? É bom que ... () 6. Ela veio acompanhada? Espero que não ... ()</p> <p>a. ESTAR sozinha. b. SER menina. c. Vocês SABER, pelo menos, que ele é o presidente da empresa.</p>	Tomara que – Espero que – Pena que – Desejo que – Duvido que - Talvez											
Tomara que – Espero que – Pena que – Desejo que – Duvido que - Talvez													

	<p>8. A taxa de desemprego não estaria tão alta se ...</p> <p>9. O tráfego desta cidade não seria tão caótico se ...</p> <p>b. Complete as frases abaixo usando o FUTURO DO PRETÉRITO.</p> <p>Exemplo: Se eu fosse solteira/casada, não poderia aceitar esse emprego, pois tenho que viajar muito.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se nós pudéssemos, ... 2. Se o português dele fosse melhor, ... 3. Se Francisco nos dissesse tudo o que sabe, ... 4. Se o Governo combatesse a sonegação, ... 5. Se eles economizassem mais, ... 6. Se o Brasil não fosse tão grande, ... 7. Se o custo de vida não fosse tão alto em São Paulo, ... 8. Se a seca do Nordeste acabasse, ... 	
	<p>U7, pág. 39</p> <p>5. Complete o diálogo usando os verbos do quadro no IMPERATIVO.</p> <table border="1" data-bbox="395 779 1409 857"> <tr> <td> <p>dirigir – parar – obedecer – tirar – prestar – engatar – preocupar – mudar – colocar – ficar – pisar – ter – ultrapassar - ser</p> </td> </tr> </table> <p>Pai: Bem, filho, vamos lá. (1) ... bastante atenção.</p> <p>Filho: Tudo, bem, paizão. Não se (2) ... Eu vou aprender rápido!</p> <p>Pai: Primeira coisa: (3) ... o cinto de segurança. Nunca (4) ... sem usar o cinto. Agora, (5) ... na embreagem e (6) ... a primeira marcha.</p> <p>Filho: Qual é a embreagem?</p> <p>Pai: É o pedal da esquerda ... Isso, meu filho! Muito bom. Bem, agora, (7) ... o pé da embreagem, aos poucos, e vá acelerando ...</p> <p>Filho: Assim, pai?</p> <p>Pai: É, meu filho. Só que mais devagar ...</p> <p>Filho: E agora, pai, o que devo fazer?</p> <p>Pai: (8) ... para a segunda e terceira marchas e (9) ... na pista da direita... Assim mesmo. Não (10) ... pressa e não (11) ... os outros carros. (12) ... paciente e (13) ... a seu pai. (14) ... ! O farol fechou! O farol fechou!</p>	<p>dirigir – parar – obedecer – tirar – prestar – engatar – preocupar – mudar – colocar – ficar – pisar – ter – ultrapassar - ser</p>
<p>dirigir – parar – obedecer – tirar – prestar – engatar – preocupar – mudar – colocar – ficar – pisar – ter – ultrapassar - ser</p>		
	<p>U7, pág. 40</p> <p>9. Veja a lista de possíveis acontecimentos e decida se eles podem ocorrer com você ou se dificilmente poderiam acontecer. Para o primeiro caso, use o FUTURO DO SUBJUNTIVO e para o segundo, use o IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO, como no exemplo.</p> <table border="1" data-bbox="395 1518 1409 1664"> <tr> <td> <p>Exemplo: Se/Quando eu for promovido, vou comprar um carro novo. (Acredito que isso possa acontecer comigo.) Se eu fosse promovido, compraria um carro novo. (Pode ser que isso aconteça, mas acho um pouco difícil.)</p> </td> </tr> </table> <ol style="list-style-type: none"> 1. ser promovido ... 2. ser demitido ... 3. falar um outro idioma fluentemente ... 4. mudar-se para o Exterior ... 5. começar seu próprio negócio ... 6. ganhar um milhão de reais ... 7. comprar uma casa nova no campo ... 8. ficar preso num elevador ... 9. seu chefe o convidar para jantar na casa dele ... 10. chegar em casa, antes das 19h, numa segunda-feira ... 	<p>Exemplo: Se/Quando eu for promovido, vou comprar um carro novo. (Acredito que isso possa acontecer comigo.) Se eu fosse promovido, compraria um carro novo. (Pode ser que isso aconteça, mas acho um pouco difícil.)</p>
<p>Exemplo: Se/Quando eu for promovido, vou comprar um carro novo. (Acredito que isso possa acontecer comigo.) Se eu fosse promovido, compraria um carro novo. (Pode ser que isso aconteça, mas acho um pouco difícil.)</p>		
	<p>U10, pág. 55</p>	

	<p>10. Siga o modelo para completar as orações abaixo.</p> <p>Exemplo: Roberto quer ser embaixador. Se ele conhecesse alguém na Embaixada, seria mais fácil.</p> <p>1. Soraia nunca viu o mar. Se ... 2. Marco Antônio não fala uma segunda língua. Se ... 3. Pobre Ana! Ela perdeu o último ônibus de volta pra casa. Se ... 4. As crianças acabaram de ganhar sorvete. Se ... 5. Júlia passou a noite em claro estudando para a prova de hoje. Se ...</p>																												
	<p>U14, pág. 73</p> <p>3. Escreva a fala de A usando o FUTURO DO SUBJUNTIVO. Veja o exemplo.</p> <p>Exemplo: A: <u>Só vou aceitar o emprego se me pagarem um bom salário.</u> (aceitar o emprego) B: Estamos pagando um ótimo salário.</p> <p>1. A: ... (entregar a mercadoria) B: Trarei os documentos sem falta. 2. A: ... (poder atender) B: Então vou falar para ela vir aqui amanhã bem cedo. 3. A: ... (levar ao cinema) B: Tomara que não chova! 4. A: ... (ir à festa) B: Mas eu ainda não sei se irei ou não. 5. A: ... (viajar) B: Com certeza, amanhã já estarei bem melhor.</p>																												
	<p>U16, pág. 84</p> <p>9. Substitua a (?) pelo verbo adequado no IMPERFEITO ou FUTURO DO SUBJUNTIVO, e complete o quadro.</p> <p>Exemplo: a. Se você ? dinheiro, poderia comprar o livro. b. Se você ? o número do telefone, poderei ligar agora mesmo.</p> <p>1. a. Se você ? à farmácia, compre-me este remédio. b. Se você ? à festa, encontraria com a Joana. 2. a. Se eu ? você, compraria este carro. b. Ele disse-me que só aceitará a proposta se ? lucrativa para a empresa. 3. a. Se eu ? de carro, é rápido. Levo uns dez minutos. b. Se ele ? de carro, daria para levar estas caixas hoje. 4. a. Se você ? o cãozinho, ficaria com vontade de comprá-lo. b. Se você ? alguma pessoa suspeita, avise-me. 5. a. Se você ? o perfume, eu o compraria. b. Se você ? todos os documentos, poderá abrir uma conta bancária.</p> <table border="1" data-bbox="392 1666 1024 1935"> <thead> <tr> <th></th> <th>VERBO</th> <th>a</th> <th>b</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><i>Exemplo:</i></td> <td><i>ter</i></td> <td><i>tivesse</i></td> <td><i>tiver</i></td> </tr> <tr> <td>1.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>5.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		VERBO	a	b	<i>Exemplo:</i>	<i>ter</i>	<i>tivesse</i>	<i>tiver</i>	1.				2.				3.				4.				5.			
	VERBO	a	b																										
<i>Exemplo:</i>	<i>ter</i>	<i>tivesse</i>	<i>tiver</i>																										
1.																													
2.																													
3.																													
4.																													
5.																													
Subitem	Advérbio																												
	<p>U5, pág. 29</p> <p>5. Hermes está prestes a mudar de emprego. Complete as frases com os verbos no PRESENTE DO SUBJUNTIVO.</p>																												

	(...) 3. Talvez meus colegas de trabalho ...	
	U6, pág. 33 3. As frases abaixo estão no PRESENTE DO INDICATIVO, pois estão expressando um fato real. Transforme-as no PRESENTE DO SUBJUNTIVO para que possam expressar uma probabilidade, dúvida ou suposição. (...) 2. Silvana nem sempre está de bom humor. Talvez ...	
	U10, pág. 55 10. Siga o modelo para completar as orações abaixo. <table border="1" style="width: 100%;"><tr><td style="text-align: center;">Exemplo: Roberto quer ser embaixador. <u>Certamente</u> ele vai ter que estudar muito. <u>Talvez</u> ele tenha que morar no exterior.</td></tr></table> 1. Soraia nunca viu o mar. Certamente ... Talvez ... 2. Marco Antônio não fala uma segunda língua. Certamente ... Talvez ... 3. Pobre Ana! Ela perdeu o último ônibus de volta pra casa. Certamente ... Talvez ... 4. As crianças acabaram de ganhar sorvete. Certamente ... Talvez ... 5. Júlia passou a noite em claro estudando para a prova de hoje. Certamente ... Talvez ...	Exemplo: Roberto quer ser embaixador. <u>Certamente</u> ele vai ter que estudar muito. <u>Talvez</u> ele tenha que morar no exterior.
Exemplo: Roberto quer ser embaixador. <u>Certamente</u> ele vai ter que estudar muito. <u>Talvez</u> ele tenha que morar no exterior.		
Subitem	Adjetivo em posição predicativa	
	U6, pág. 33 3. As frases abaixo estão no PRESENTE DO INDICATIVO, pois estão expressando um fato real. Transforme-as no PRESENTE DO SUBJUNTIVO para que possam expressar uma probabilidade, dúvida ou suposição. (...) 3. Sandro esquece de apagar a luz antes de dormir. É provável que ... (...) 8. Silmara não quer se aposentar. É improvável que ...	
Item 2	Usos modais	
Subitem	Correlação dos usos modais à fonte	
	xxxx	
Subitem	Correlação dos usos modais ao alvo	
	U12, pág. 63 6. Escolha a alternativa e a forma correta do IMPERATIVO para completar as frases. Que conselho seria mais recomendável e/ou adequado para dar a um amigo nas seguintes situações no trânsito? 1. Numa via de trânsito rápido, um carro de repente fecha a passagem de seu amigo. Você diz a ele: a. () ... (dar) um sinal de luz, ou ... (tocar) a buzina pra deixar claro que o motorista do outro veículo cometeu um erro. b. () Não ... (fazer) nada, mas, se tiver oportunidade mais adiante, ... (devolver) a afronta com uma manobra arrojada. c. () ... (ficar) irritado mesmo, mas, por favor, ... (reduzir) a velocidade e ... (seguir) seu caminho. 2. Um pedestre atravessa a rua fora da faixa de segurança. Seu amigo fica furioso. Você diz a ele: a. () ... (buzinar) pra chamar a atenção do pedestre, ... (perguntar) em tom de	

	<p>brincadeira se ele quer morrer, ... (desviar) dele e ... (seguir) o seu caminho.</p> <p>b. () ... (acelerar) um pouco, e... (dar) um susto no pedestre pra ele tomar mais cuidado na próxima vez.</p> <p>c. () ... (parar) e... (esperar) que ele passe, ...-lhe (dirigir) apenas um olhar de repreensão.</p>
--	--